CONAN O BÁRBARO
MARVEL
PANINI COMICS
VOL. 1
PELA PRIMEIRA VEZ NOS QUADRINHOS!
APPROVED BY THE COMICS CODE AUTHORITY
CONAN
O BÁRBARO
MARVEL COMICS GROUP
ATÉ A MORTE!
O ADVENTO DE CONAN!

O ADVENTO DE CONAN!

Em 1970, o roteirista Roy Thomas e o artista Barry Windsor-Smith combinaram o estilo visual da Marvel com o poder implacável da prosa de Robert E. Howard. Dessa alquimia veio *Conan, o Bárbaro*, um inovador e premiado *tour de force* narrativo que arrebatou a imaginação dos leitores por todo o mundo. Nesta coleção — meticulosamente restaurada com a colorização original — a Marvel Comics apresenta os anos seminais de *Conan, o Bárbaro*.

Então, venha conosco à Era Hiboriana, de volta aos séculos sombrios, onde, nascido no sangrento campo de batalha da fria nação da Ciméria, a jornada de Conan começa. Conan é um homem sem ligação com qualquer nação, qualquer homem, e Conan há de conquistar! Sua jornada épica — de bárbaro a ladrão, de mercenário a soldado e, finalmente, rei — é uma saga mais ousada do que qualquer outra já concebida. Capturado nessas histórias mais antigas, muitas adaptadas das histórias e poemas de Howard da década de 1930, Thomas e Windsor-Smith (então creditado como Barry Smith) introduziram de forma impressionante o personagem e seu mundo, visualizando uma civilização destruída pelo naufrágio da Atlântida e cercada por todos os lados por selvagens ferozes, feras assustadoras, espadachins habilidosos e mulheres traiçoeiras.

Com os roteiros afiados de Thomas e a elegância lírica da arte de Windsor-Smith, as mitologias *pulp* dos contos de Howard ganharam vida: histórias como *A Torre do Elefante* e *Inimigos em Casa* demonstram a escala dos perigos sobrenaturais de Conan, com ameaças na forma de homens-serpente rastejantes e touros de dimensões divinas. O verdadeiro perigo, porém, está na humanidade sórdida que atravessa o caminho do herói bárbaro. Mas para toda sedutora traiçoeira ou feiticeiro maligno, também há irmãos de armas — incluindo o companheiro guerreiro Fafnir e a estreia cintilante de Sonja.

Depois de 24 edições (interrompidas apenas por duas edições com Gil Kane), Windsor-Smith entregou o título a John Buscema, que com a orientação contínua de Roy Thomas levaria *Conan, o Bárbaro* por uma década de crescente popularidade e visuais inovadores.

Além de coletar a série inaugural de *Conan, o Bárbaro*, esta coleção também apresenta o primeiro conto de espada & magia de Thomas e Windsor-Smith, publicado em *Chamber of Darkness 4*, e as versões originais não editadas de *A Filha do Gigante de Gelo* e *O Habitante das Trevas*, de *Savage Tales*, além das versões coloridas editadas pelo Comics Code. Com uma horda de esboços raros, arte, capas e muito mais, dê graças a Crom, pois esta é a coleção de Conan que você sempre sonhou!

CONAN™
O BÁRBARO
A ERA MARVEL

A ERA MARVEL

VOLUME 1

ROY THOMAS • BARRY WINDSOR-SMITH

MARVEL ENTERTAINMENT:
Editor Original da Coleção – **Cory Sedlmeier**
Design do Livro – **Rodolfo Muraguchi**
Restauração de Arte & Cores - **Michael Kelleher & Kellustration**
Vice-Presidente Sênior de Vendas Impressas e Marketing – **David Gabriel**
Editor-Chefe Original – **C.B. Cebulski**
Presidente Criativo – **Joe Quesada**
Presidente – **Dan Buckley**
Produtor Executivo – **Alan Fine**

CONAN PROPERTIES INTERNATIONAL:
Presidente - **Fredrik Malmberg**
Vice-Presidente Executivo - **Joakim Zetterberg**
Gerente de Operações - **Steve Booth**

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS:
Nick Caputo, Steve Englehart, Steve Kriozere, F.H. Navarro, Paul Shiple, Roy Thomas & Dr. Michael J. Vassallo.

Este volume reúne uma miríade de conteúdos extras inéditos no Brasil relacionados à primeira era da Marvel de Conan, o Bárbaro, a qual iniciou em 1970 e terminou mais de vinte anos depois. Ao navegar por esta obra, o leitor notará que cerca de um terço é composto por artigos e imagens raras nunca antes vistas, verdadeiras joias recuperadas das primeiras edições (e não só) dos quadrinhos de Conan. Boa parte deste conteúdo foi traduzido para o português, mas alguns, devido a uma precisa escolha editorial, foram deixados em inglês. Nos casos em que não teria sido possível intervir sem afetar as imagens originais, preferiu-se não alterar o material, a fim de preservar a qualidade original da primeira edição. Boa leitura.

EQUIPE EDITORIAL PANINI COMICS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Ana Lúcia Merege 4667/CRB-7)

Thomas, Roy
Conan, o bárbaro : a Era Marvel : vol. 1 / roteiro por Roy Thomas; arte por Barry Windsor-Smith; tradução por Jotapê Martins. – Barueri, SP : Panini Brasil, 2020.

ISBN 978-65-5512-013-4 (Capa dura)

1. Histórias em quadrinhos I. Windsor-Smith, Barry II. Martins, Jotapê III. Título

CDD 741.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Histórias em quadrinhos 741.5

PANINI GROUP
Diretor de Publicação e Licenciamento: Marco M. Lupoi
Diretor de Publicações América Latina: Ivan Faria
Gerente de Publicações América Latina: Leonardo Raveggi

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins **Diretor Administrativo e Financeiro:** Fábio Trigo Martins **Diretor de Distribuição:** Gilberto Finotto Gil **Editor:** Isabelle Felix **Designer:** Marcos R. Sacchi **Auxiliar Administrativo:** Bruna Tiemi Okubo **Gerente de Marketing:** Marcelo Adriano da Silva **Coordenadora de Marketing:** Virginia Lima **Analista de Marketing:** Douglas Bertoli **Coordenadora de Negócios Digitais:** Juliana Avila **Coordenador de Inteligência Comercial:** Rodrigo Felipe Luciano **Publicidade:** comercial@panini.com.br **Assessoria de Comunicação:** Ketchum - panini@ketchum.com.br **PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO Gerente Industrial:** Edson Aprijo de Farias. Esta revista foi impressa pela Ipsis Gráfica e Editora S/A. Distribuída em todo o país por **PANINI BRASIL LTDA.**

PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA. Diretores: Dorival Vitor Lopes e Helcio de Carvalho **REDAÇÃO Editor-Chefe:** Helcio de Carvalho **Editor Sênior:** Leonardo Camargo **Assistente Editorial:** Gabriel Faria **Editor de Arte:** Julio C. Nogueira **Arte:** Celso Pimentel, Daniel Fantini, Fernando Chakur e Wesley Souza **Coordenador de Produção:** Ailton Alipio **Revisão:** Fati Gomes e Priscila Oliveira.

MARVEL OMNIBUS: CONAN O BÁRBARO - A ERA MARVEL VOL. 1 é uma publicação da Panini Brasil Ltda. CNPJ 58.732.058/0001-00. Inscrição Estadual 206.183.400.112. Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré. CEP 06460-110 – Barueri – SP – Brasil. Redação e Correspondência: Av. São Gualter, 1296 - São Paulo - SP - Brasil. CEP 05455-002. Fone/fax: (11) 3024-7707. Lançamento: 2020.

5407861780001

O BÁRBARO

A ERA MARVEL

VOLUME 1

**CHAMBER OF DARKNESS 4,
CONAN THE BARBARIAN 1-26 E SAVAGE TALES 1 & 4**

ROTEIRO

ROY THOMAS

(*Chamber of Darkness* 4, *Conan the Barbarian* 1-26, *Savage Tales* 1, 4)

COM

JOHN JAKES (13)
MICHAEL MOORCOCK (14-15)
JAMES CAWTHORN (14-15)
BARRY WINDSOR-SMITH (25)

ARTE

BARRY WINDSOR-SMITH

(*Chamber of Darkness* 4, *Conan the Barbarian* 1-16, 19-24, *Savage Tales* 1, 4)

COM

GIL KANE (12, 17-18)
SAL BUSCEMA (23)
JOHN BUSCEMA (25-26)

ARTE-FINAL

BARRY WINDSOR-SMITH
(*Chamber of Darkness* 4, *Conan the Barbarian* 12, 15-16, 22, 24, *Savage Tales* 1, 4)
DAN ADKINS (1, 7, 18-21, 23)
SAL BUSCEMA (2-4, 6-7, 9-11, 13-15, 21, 23, 25)

FRANK GIACOIA (5)
TOM SUTTON (8)
TOM PALMER (8, 12)
GIL KANE (12)
BERNIE WRIGHTSON (12)
RALPH REESE (17)
P. CRAIG RUSSELL (21)
VAL MAYERIK (21)
CHIC STONE (23)
JOHN SEVERIN (25)
ERNIE CHAN (26)

CORES

MIMI GOLD (2-5, 7-13)
STAN GOLDBERG (6)
BARRY WINDSOR-SMITH (9-16, 19-20, 24)
GEORGE ROUSSOS (21)
MARIE SEVERIN (25)
GLYNIS WEIN (26)
NÃO CREDITADO (Chamber of Darkness 4, Conan the Barbarian 1, 17-18, 22-23)

EDITORES ORIGINAIS

STAN LEE (*Chamber of Darkness* 4, *Conan the Barbarian* 1-17, *Savage Tales* 1)
ROY THOMAS (*Conan the Barbarian* 18-26, *Savage Tales* 4)

TRADUÇÃO

FERNANDO BERTACCHINI *(Conan the Barbarian 1-26, Savage Tales 1 & 4)* com
CARLO TESSANDRO *(Conan the Barbarian 1-8)* e JOTAPÊ MARTINS *(Conan the Barbarian 9-21, Savage Tales 1 & 4)*
DIOGO PRADO *(Conan the Barbarian 12 - "O Sangue do Dragão", Chamber of Darkness 4)*

ADAPTAÇÃO

LEONARDO "KITSUNE" CAMARGO com DIOGO PRADO

LETRAS

JULIO NOGUEIRA

EDIÇÃO

LEONARDO "KITSUNE" CAMARGO com JULIO NOGUEIRA

CONAN CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

POR ROY THOMAS

Tradução de Tadeu Ferreira

O Conan meio que se arrastou para a minha vida — *e* para a da Marvel Comics.

Não me lembro de saber nada sobre o personagem antes de um dia em Manhattan, em 1966, quando comprei um novo livro com o título *Conan, the Adventurer.* Bem, na verdade, desconfio que a primeira coisa que notei não foi o título, mas a dramática pintura de capa de Frank Frazetta, que retratava um guerreiro musculoso, de aspecto sisudo, cabelos longos, quase nu, apoiado em sua espada, de pé no topo de uma provável montanha de cadáveres e crânios, enquanto uma mulher igualmente pouco vestida se agarrava a uma de suas pernas musculosas, para proteção ou por pura exaustão. Crânios flutuavam atrás dele, no céu ao fundo.

Era um retrato de certa forma triunfante e revigorante do masculino e do feminino, em meio a um retrato de morte violenta.

Reconheci o trabalho de Frazetta de capas de livros anteriores com reimpressões dos romances de Edgar Rice Burroughs e do quadrinho de terror em preto e branco *Creepy.* Na verdade, eu até me lembrei de seu trabalho em quadrinhos da década de 1950 na EC e em séries como *White Indian* e *Thun'da* (um clone de Tarzan) e em algumas capas de uma história em quadrinhos da Western chamada *Ghost Rider.* Ele era claramente um grande artista de fantasia, melhorando a passos largos.

Então, quem era esse tal de "Conan" anunciado no livro? Eu vi que foi anunciado como "Volume Um da Coleção Completa do Conan", logo ele era claramente um personagem recorrente como Tarzan e Doc Savage, também fazendo sucesso nas prateleiras de romances da época. Estranhamente, o livro parecia ter não um só autor, mas dois: Robert E. Howard e L. Sprague de Camp. Reconheci o segundo nome como o de um escritor de ficção científica, mas o outro nome não me lembrou nada. Virando o livro, li uma referência da contracapa a "Atlântida". Imediatamente, imaginei que este livro era mais uma das imitações de *John Carter of Mars* ou de *Pellucidar* ou de *Land That Time Forgot*, de Edgar Rice Burroughs, que vinham surgindo nos últimos anos. Um herói dinâmico e ousado em algum mundo perdido que provavelmente usou sua pesada espada para cortar armas *laser* ao meio.

Comprei o livro.

De volta ao meu apartamento, comecei a ler. Fiquei surpreso ao descobrir que a brochura era uma coleção de quatro contos, não um romance completo. Comecei o primeiro, "Povo do Círculo Negro", mas logo percebi que essa história era consideravelmente mais "terrestre" do que a usual cópia de John Carter. Tratava-se de uma princesa em alguma área usada como referência à antiga Índia, embora aqui fosse chamada Vendhya. Esse tal de Conan simplesmente escala as paredes do palácio, joga a princesa por cima do seu ombro musculoso e a leva noite adentro, a fim de usá-la como moeda de troca para obter a libertação de alguns de seus lacaios que estão definhando na masmorra dela. Porém, algum feiticeiro tem uma ideia diferente e envia fumos venenosos que matam os lacaios, para que não possam ser trocados por carne da realeza.

A escrita parecia ótima, mas não era o tipo de história que eu esperava quando desembolsei meus 60 centavos, então coloquei o livro na minha estante, no meio de todos os livros do Burroughs e suas cópias, e prontamente o esqueci.

Pula para mais ou menos três anos depois. Durante esse período, peguei vários outros livros do Conan por conta das capas de Frazetta, nem sempre chegando a me dar ao trabalho de abri-los antes de colocá-los na minha estante. Pelo caminho, porém, eu li uma ou duas das onipresentes introduções do mencionado de Camp, então eu descobri que o Conan era algo chamado "bárbaro", vivendo pela espada em uma terra perdida para nós nas névoas obscuras do tempo… uma era pré-histórica fictícia da Terra chamada de "Era Hiboriana". Conan tinha história, tendo nascido na revista *pulp* dos anos 30 *Weird Tales*… não era uma linhagem tão longa quanto Tarzan, mas era próximo. O gênero em que ele aparecia tinha um nome: espada & magia. Também descobri que Howard havia escrito todas as histórias de Conan entre 1932 e 1936 — e depois se suicidou à tenra idade de 30 anos, talvez devido a um apego excessivo à mãe em estado terminal (pelo menos, era a interpretação de L. Sprague de Camp).

Nesse ínterim, até acabei *lendo* um romance não totalmente diferente chamado *Thongor in the City of Magicians*, que exibia uma capa do Frazetta que eu gostava ainda mais do que as do Conan. Ela apresentava um herói do tipo "bárbaro", usando um capacete alado que ele pode ter tirado direto do Thor da Marvel, montando um enorme pterodátilo acima dos brilhantes riachos vermelhos de lava que fluíam entre abismos de escuridão. É provável que a ilustração da capa tenha me ajudado a terminar o livro, que o autor Lin Carter — um nome que eu conhecia de um fanzine de ficção científica do início dos anos 60 chamado *Xero* — tinha aparentemente criado com dois terços de Conan e um toque de John Carter. (Talvez não por coincidência, eu descobri, Carter também estava coescrevendo algumas histórias novas de Conan com

de Camp, para preencher as lacunas nos eventos entre as histórias de Robert E. Howard. Ao que parece, não havia inventário suficiente da década de 1930 para satisfazer o mercado de romances da época... ou algo assim.) Eu estava começando a entender esse gênero de "espada & magia"... mas não era realmente pro meu gosto. Eu preferia os super-heróis que estava escrevendo: *Os Vingadores*... *Os X-Men*... *O Incrível Hulk*. Não havia nada para mim, ou para a Marvel, em *Conan* e sua laia.

Mas cabeças mais jovens e mais sábias tinham ideias melhores.

Na verdade, leitores de *todas* as idades escreviam cartas para a Marvel — o que significava, basicamente, cartas para o editor e roteirista Stan Lee, meu chefe e mentor — dizendo que deveríamos adquirir os direitos de um herói de espada & magia, ou o Conan ou algum parecido. (Eles também nos pediam, em igual volume, para licenciar as obras de Edgar Rice Burroughs e J.R.R. Tolkien e do herói *pulp* Doc Savage.)

Stan ouviu... e como ele repassou essas cartas para mim, eu também ouvi. Em meados de 1969, ele decidiu que deveríamos licenciar os direitos de um personagem de espada & magia... mesmo que Stan, que não tinha lido tanto do gênero como eu, tivesse apenas uma vaga noção do que isso significava. É provavelmente o motivo de ele não ter ligado para Jack Kirby ou um dos outros artistas da Marvel e criado um novo herói de espada & magia, um que a Marvel seria totalmente *dono*. Além disso, o pedido da maior parte das cartas era para *adquirirmos* esse herói, não para criar o nosso. Stan costumava dizer que os "verdadeiros editores" da Marvel eram os leitores, e acho que isso nunca foi mais verdadeiro do que neste caso.

Em vez de conversar com o editor Martin Goodman sobre o assunto, ele me pediu para escrever um memorando de 2 a 3 páginas descrevendo como seria um gibi de espada & magia e por que deveríamos licenciar um herói da literatura. Fiz o que me disseram e, aparentemente, com eloquência suficiente para que Goodman amasse meu memorando! Ele não apenas concordou que gastássemos uma quantia em dinheiro a cada edição pela licença, mas, ao longo do ano seguinte, ele me elogiou pessoalmente pelo menos duas vezes, dizendo que tinha ficado impressionado com o memorando. Me fez desejar ter guardado uma cópia (ou que *ele* tivesse)!

Então lá estava eu... autorizado, em nome da Marvel, a oferecer a um autor desavisado a chance de transformar seu herói de espada & magia em uma história em quadrinhos, por um pagamento fixo de 150 dólares por edição.

Heróis do gênero cujos nomes eu conhecia: Thongor... Conan... Kull... O único deles que não tinha uma capa por Frazetta era Kull, que foi criado pelo mesmo Robert E. Howard que inventou Conan, mas apareceu em histórias o suficiente apenas para um livro, com capa de outro ótimo artista, Roy Krenkel.

Stan decidiu que gostava mais do nome "Thongor"... "Kull" em segundo. "Conan" estava mais abaixo na lista, porque os logotipos que terminam em "r" ou que começam com "k" ficam mais bonitos do que aqueles com palavras que começavam com "c".

Eu realmente não forcei muito nenhum herói em particular porque já havia me ocorrido, como tenho certeza que ocorreu ao Stan, que, como Conan era o progenitor desse gênero, o pessoal que o representava (eu estava supondo que seria de Camp) quereria mais dinheiro do que estávamos autorizados a oferecer. Portanto, por todos esses motivos, além do fato de eu já ter de fato lido um livro de Thongor, foi decidido: a Marvel tentaria escolher o herói de pastiche de Lin Carter. (Nessa época, eu já havia lido várias histórias do Conan escritas por Howard e fiquei impressionado com as intituladas "A Torre do Elefante" e "Inimigos em Casa". Eu fui lentamente percebendo que REH era ótimo, um escritor com um poderoso senso de narrativa além de um domínio não apenas da prosa pura, mas também da frase poética... mas os quadrinhos são um meio visual, e eu não tinha certeza se as virtudes de Howard fariam de um quadrinho do Conan um sucesso mais provável do que um estrelado por Thongor.)

Então, depois da minha conversa com Stan, entrei em contato com Lin, que gostava da ideia de uma HQ do Thongor e me colocou em contato com seu agente, Henry Morrison. Nesse ponto, as coisas começaram a desandar porque Morrison, compreensivelmente, pressionou fortemente por mais que 150 dólares por edição pelos direitos de Thongor. Ele também queria *royalties* dependendo das vendas (um pedido razoável, mas sem sem chance de funcionar com Goodman, eu sabia), ou pelo menos um pagamento por edição mais alto (idem). Morrison e eu negociamos por telefone e correio, mas não estávamos chegando a lugar algum... e fiquei frustrado com o passar das semanas sem rumo. Ele estava esperando a Marvel fazer sua oferta... e eu sabia que isso não iria acontecer.

E então, como um toque do destino, no final de 69, peguei o mais recente livro de bolso de Conan, com capa do Frazetta. Intitulado *Conan of Cimmeria*, mostrava o bárbaro em batalha com alguns gigantes barbudos no meio de montanhas cobertas de neve. Dessa vez, li a introdução por de Camp, muito parecida com as outras que vi, com um pouco mais de cuidado. E, quando cheguei ao fim, vi que nele havia o nome e o endereço do "agente literário da propriedade de Robert E. Howard", um Glenn Lord com caixa postal em Pasadena, Texas.

Uma lâmpada acendeu sobre minha cabeça. Se alguém joga o nome e até o endereço do agente literário da propriedade do autor principal no meu colo, talvez eu deva agir. Naquela mesma noite, datilografei uma carta para Lord, dizendo que a Marvel Comics estava interessada em fazer uma história em quadrinhos do Conan, que poderia ter a atração adicional de trazer novos leitores para os livros de bolso já populares. E, disse eu, estávamos oferecendo a gloriosa soma fixa de 200 dólares por edição para o personagem.

Sim, você leu certo. 200. Não 150, como Goodman havia autorizado especificamente como uma oferta máxima. Acho que fiquei tão envergonhado com aquela quantia insignificante que aumentei impulsivamente em um terço para Conan, sem realmente pensar muito no que havia feito.

Cerca de uma semana depois, a resposta voltou pelo correio do Texas: Glenn Lord havia aceitado a oferta da Marvel, "podem nos enviar um contrato?" Não poderíamos adaptar nenhuma história de Conan em particular — apenas usar o herói em novas histórias —, mas isso não era problema para nós. (Eu logo descobriria que já estavam mexendo pauzinhos a respeito de uma HQ do Conan antes da Marvel. Meu novo amigo e estimado artista colaborador Gil Kane queria fazer uma história em quadrinhos em preto e branco de Conan, se seu novo gibi independente *His Name Is Savage* fosse um sucesso — mas não foi, e essa ideia não deu em nada. E, aparentemente, o próprio Lord sugeriu um título do Conan para a Warren Publications, que publicava os quadrinhos de terror em P&B *Creepy & Eerie*, mas a editora não se interessou. Então, a Marvel conseguiu Conan por eliminação.)

Com um contrato simples rapidamente preparado e assinado, Stan e eu discutimos o próximo passo. Eu já tinha percebido que tinha metido os pés pelas mãos ao oferecer a Lord esses 50 dólares a mais, então, em vez de entregar as rédeas para Gerry Conway ou algum outro escritor mais jovem, como eu poderia ter feito, decidi que seria melhor escrever as primeiras edições eu mesmo. Dessa forma, se Goodman notasse que eu havia oferecido a Lord mais do que tinham me autorizado (e não havia razão para pensar que ele não o faria), eu poderia escrever duas ou três páginas da edição gratuitamente, e tudo ficaria quites.

Desses acidentes e loucuras que são feitos nossos destinos.

Ok, então tínhamos o escritor, por eliminação. E Stan gostou do título que sugeri: *Conan, o Bárbaro*. A frase exata nunca havia sido empregada em nenhuma das histórias de Howard... mas muitas pessoas o chamavam assim de qualquer forma. E tinha sido o título de uma coleção de histórias do Conan em capa dura na década de 1950, mas não de nenhum dos novos livros de bolso, o que eliminou possíveis confusões.

Stan e eu também sabíamos quem seria o artista.

John Buscema, um dos melhores desenhistas que a indústria já conheceu.

John odiava desenhar super-heróis e nunca tinha ouvido falar de Conan, mas quando eu lhe enviei um ou dois dos livros de Howard, ele rapidamente respondeu que esse era exatamente o tipo de coisa que ele sempre quis fazer! Então comecei uma sinopse de uma história original, uma que apresentaria Conan nas regiões selvagens do extremo norte antes de enviá-lo para o sul, para um mundo de cidades civilizadas (embora antigas). De acordo com as dicas de Howard, o jovem cimério havia se aventurado com os Aesir, uma tribo de cabelos loiros ao norte de sua terra natal, contra os Vanir, um povo ruivo igualmente guerreiro, também do clima do norte. (Como os Aesir de Asgard já eram parte integrante das histórias do Thor da Marvel, então determinei que a versão em *Conan* seria grafada "Aesgaard". Como o leitor *pronunciaria* essa palavra, eu nem sabia nem me importava.)

Então, repentinamente, Martin Goodman deu a notícia de que, para podermos recuperar o dinheiro que estávamos pagando pelos direitos de Conan, teríamos que usar um de nossos desenhistas menos caros. Isso definitivamente tirou Buscema da lista. Nenhum artista ou escritor estava ficando rico com aqueles pagamentos por página, mas John era um dos mais altos da empresa. Até Gil Kane, que seria minha segunda escolha como artista, era caro demais.

Stan sugeriu que eu usasse alguns artistas talentosos com custo médio — talvez Don Heck ou Dick Ayers. Eu falei para ele que tinha um grande respeito por ambos, mas não pensava que nenhum deles era certo para *Conan, o Bárbaro*. Stan não me forçou a nada, mas eu sabia que eu precisava encontrar alguém aceitável e barato, senão ele decidiria por mim. O único artista que, ao saber que a Marvel conseguiu os direitos para Conan e enviou algumas amostras de desenhos não-solicitadas foi um jovem chamado Bernie Wrightson. Eu gostei dos desenhos, mas ou Stan não gostou — ou eu estava tão certo que ele não gostaria que nunca mostrei para ele. (Mas eu fiz uma anotação mental de encontrar outra coisa para Bernie em um futuro próximo, que acabaria sendo a primeira história de Kull pela Marvel).

Isso ainda me deixou com *Conan, o Bárbaro*, sem definição. E então a escolha óbvia veio a mim:

Barry Smith.

Barry (que se tornaria "Windsor-Smith" pouco tempo depois de parar de desenhar Conan), era um jovem desenhista inglês que, por um curto período desenhando quadrinhos como *freelancer* para a Marvel no ano anterior, foi sumariamente chutado pra fora dos EUA pelo serviço de imigração. Ou ele nunca teve o indispensável "*green card*", ou ele tinha uma permissão de trabalho que venceu... Não sei qual é a verdade, mas de todo modo, agora ele estava de volta a Londres, desenhando histórias de mistério ou arcos pequenos do *Demolidor* ou, com mais sucesso, *Os Vingadores*. Seu estilo foi extremamente influenciado por Jack Kirby, com uma pitada de Jim Steranko na mistura. Primeiro foi Stan, e logo depois eu, tivemos a sensação que, apesar de uma certa falta de polimento e problemas anatômicos, o trabalho de Barry tinha uma faísca da qual algum dia poderia acender uma chama real no coração dos leitores da Marvel.

E isso aconteceu, uns poucos meses antes, só por brincadeira, eu bolei uma história de espada & magia que fiz Barry desenhar. Era um herói no estilo de Conan chamado Starr, o Matador, que Barry desenhou com um elmo chifrudo de um tipo peculiar: na verdade, ele tinha chifres na frente, ao invés de apenas nos lados, como de costume, dando a ele um visual de um touro enfurecido. Em nosso conto, Starr era supostamente a criação de um escritor de ficção do século 20, chamado Len Carson (o

nome soa familiar?), que teve algum sucesso com ele mas agora estava determinado a matá-lo em uma história final... então Starr, de alguma forma mágica, atravessa até o mundo moderno e mata Carson, então retornando para seu próprio mundo. E, quando um rascunho da história datilografada por Carson voa ao vento, o leitor é deixado a imaginar quem, Starr ou Carson, era mais real. A resposta parecia ser Starr, já que no final da história ele era aquele que ainda estava vivo.

Foi apenas uma história única, sem intenção de lançar uma série contínua... apesar que, quem sabe? A Marvel *poderia* ter terminado com um gibi de *Starr, o Matador* por Thomas e Smith, se Stan não tivesse sentido que a melhor abordagem fosse licenciar um personagem já estabelecido.

Do jeito que estava, eu falei com Barry por telefone. (Eu sempre tive problemas de ser reembolsado pela Marvel naqueles dias por uma ligação internacional, muito mais cara do que hoje... mas eu queria dar a Barry as boas novas pessoalmente e prepará-lo para a sinopse que imediatamente seguia pelo que então era chamado de "Correio Aéreo".) Barry ficou encantado e aceitou a tarefa de imediato.

Ele desenhou a história rapidamente e enviou de volta. Após vê-la, Stan e eu sentimos (como o próprio Barry, soubemos depois) que ele tinha "travado" um pouco nesta primeira edição, e muitas das artes não eram tão boas quanto algumas que ele havia experimentado na história de espada & magia, tanto para a Marvel e potencialmente para seus outros projetos externos, tais como um *fanzine* chamado *Paradox*. Ele, Stan e eu optamos por ele desenhar Conan usando o mesmo elmo com chifres na frente que Starr, o Matador usara, afinal, os leitores da Marvel estavam acostumados com heróis uniformizados, então por que não dar a Conan um leve toque de uniforme sem ele ter mesmo que trajar um?

Como editor, Stan decidiu que não gosta da página de abertura, na qual o jovem Conan aparecia sacando sua espada enquanto se virava para o leitor. Então eu fiz um esboço simples de uma pose simbólica do cimério, baseado na capa de Frazetta para *Conan, the Adventurer*, e até escrevi um título ("O Advento de Conan", do nome de outro relançamento em capa dura dos anos 1950), então fiz Barry desenhar ambas e uma nova página a ser inserida na página 2, que levava à ação da antiga página 2 (a qual agora era a página 3, se você estiver acompanhando tudo isto). Isso significava, é claro, que estávamos com uma página a mais do que nossa contagem agendada de páginas, então eu tive que cortar uma página de porradaria do clímax da história. Bem, um punho no queixo não era mesmo o estilo do Conan. (Você poderá ver a página de abertura deslocada e um festival de quadros nas páginas 650-651 e 655-656 deste volume. Nós preferimos não jogar nada coisa fora, se possível!)

Uma coisa que eu consegui deixar intacta, uma adição que fiz à lenda do Conan, foi ele contemplar uma visão induzida por um xamã de um passado distante (uma imagem de seu predecessor criado por Howard, o Rei Kull), de um futuro um tanto próximo (o próprio Conan, sendo coroado rei em alguma terra desconhecida), e do futuro distante (as pirâmides do Egito e até o homem no espaço). Não que o jovem bárbaro tenha compreendido muito do que testemunhou, estava lá mais para localizar a assim chamada Era Hiboriana em sua própria perspectiva pseudo-histórica e deixar o leitor da Marvel saber o que os leitores dos livros já sabiam: que Conan estava destinado a um dia se tornar o governante de um reino civilizado.

Dan Adkins, que viera para a Marvel do estúdio do antigo artista do *Demolidor*, Wally Wood, foi designado na arte-final. A edição 1 acabou ficando boa, mas Stan e eu ambos procuramos aprimorar o trabalho de Barry para a 2. (Stan não comentou na minha história, já que ele confessara saber pouco sobre como uma obra de espada & magia deveria ser... mas eu estava mais ou menos satisfeito com o meu roteiro também. Tanto Barry quanto eu tivemos que ir aprendendo durante o caminho.)

Barry enviou uma ótima capa dramática, com o arte-final do homem da produção, John Verpoorten. Eu adicionei o título da história e um único balão explosivo para Conan: "Até a morte!" Stan adicionou a linha do topo: "Novidade! Pela primeira vez em forma de quadrinhos!" O nome de Howard não estava na capa, e o contrato não dizia que precisávamos usar seu nome em qualquer lugar do gibi... mas eu a coloquei na página de abertura, porque eu queria impulsionar o Howard quase o mesmo tanto que eu queria impulsionar o Conan. Eu estava virando um fã de REH, pura e simplesmente.

Ainda houve um toque final para ajudar a orientar novos leitores: um mapa múndi da Era Hiboriana, baseado em um que o próprio Howard desenhara nos anos 1930... uma massa de terra há milênios desaparecida, ou pelo menos parte dela no qual a Europa, dois terços do norte da África e as regiões ocidentais da Ásia viriam a se tornar éons depois.

Com isso, nós mandamos *Conan, o Bárbaro* número 1 para o mundo.

Por algum motivo, Stan não deu a esse lançamento mais do que uma frase no seu boletim daquele mês. Talvez por eu ter conseguido uma propaganda de meia página para ele, usando uma arte de Marie Severin, que acabou indo parar na página de seu Boletim da Redação nas semanas antes da revista estrear.

Para a segunda edição, ainda travado pela nossa falta de direitos em adaptar uma das histórias verdadeiras do Conan para quadrinhos, eu mesmo assim encontrei uma maneira de me basear nas escritas do Howard. Ele escreveu um longo ensaio chamado "A Era Hiboriana" que relatava a pseudo-história e das épocas antes e depois do Conan, levando até o alvorecer da história conhecida. Nisso, ele fez uma referência a uma raça de macacos nortenhos inteligentes, que derrotaram uma expedição humana enviada contra eles. Na história que concebi, os descendentes dos humanos capturados eram os escravos dos macacos, e o foram por gerações — até Conan aparecer e os libertar, ao mesmo tempo que salvava sua própria pele bronzeada.

A comunicação entre Barry e eu estava longe de ser perfeita, já que ele ainda estava na Inglaterra, a uma cara ligação de distância — então, talvez por conta de minhas instruções serem muito ambíguas, ele deu aos homens-macacos um nível maior de civilização (completo com armaduras, palácios e coisa assim), do que eu havia planejado,

quase como um *Planeta dos Macacos*... mas eu gostei da arte e não queria forçá-lo a redesenhar nada, então eu escrevi daquela forma e, mais tarde, a história foi nomeada para o prêmio Shazam em 1970 pela própria Academia de Histórias em Quadrinhos. O único passo em falso foi que, na página de abertura, Barry desenhou Conan em cima de um imenso urso que ele havia acabado de matar, para fazer um casaco contra o frio. Quando o *publisher* Goodman viu a página, ele decretou que teria que ser redesenhada para mostrar Conan sobre um homem-macaco morto no lugar. Isso entregou a surpresa da história algumas páginas antes, mas a palavra de Goodman era a lei, então Barry redesenhou o urso como um homem-macaco e eu fiz o meu melhor para escrever a cena para ficar como se quiséssemos que tivesse ficado desde o início. Mas não era.

O próprio Barry desenhou uma poderosa imagem do Conan para um anúncio nessa segunda edição. Se *Conan, o Bárbaro*, não fosse notado pelos fãs de super-heróis da Marvel, não seria por eu não o ter destacado onde quer que eu pudesse!

Na terceira edição, comecei a abrir caminho para minhas não-tão-secretas esperanças em adaptar uma das histórias clássicas do Conan do Robert E. Howard, apesar de não haver nenhuma cláusula no contrato para isso. Eu arranjei, com Glenn Lord, para que a Marvel fosse capaz de usar um pouco do estilo de balada-poética de Howard em uma história: um poema chamado "A Hora de Zukala". Barry e eu transformamos Zukala de uma figura divina abstrata (a partir do poema) em um feiticeiro mascarado à la Ditko (em nossa história), e as coisas correram bem. Eu estava um pouco descontente com a última página da história como ela havia sido originalmente desenhada, particularmente com a noção de um demônio de asas caindo para sua morte pois, como Barry me explicou, ele estava "cansado demais " por lutar com Conan para voar. Aquela era uma explicação lógica o suficiente, mas de certa forma parecia insatisfatória para o contexto da história, então eu mudei. Felizmente, os quadros que foram largados foram publicados nas páginas 668-669 deste volume. (Se ocorrer de você ser um leitor particularmente atento que percebeu que Zukala *não* aparece em *Conan, o Bárbaro 3* conforme impresso, continue lendo, e tudo será revelado para você).

Dando sequência ao acordo do poema, eu persuadi Glenn de que ele deveria permitir a Marvel adaptar uma história do REH — "A Torre do Elefante", minha favorita entre todas as do Conan — para a quarta edição. Um pouco de dinheiro adicional seria dado, o que, de alguma forma — eu não me recordo como, neste momento — convenci a Marvel e a Martin Goodman pagarem. Ao mesmo tempo, eu contei a Glenn que adoraria fazer o mesmo negócio quanto a algumas das histórias de Howard *sem serem do Conan*. L. Sprague de Camp, que vendeu o material original do Conan para a empresa de publicações encadernadas Lancer, no meio dos anos 1960, tinha feito isso desde aquele material capa dura mencionado anteriormente (para uma empresa chamada Gnome Press) nos anos 1950: pego alguma história de aventura escrita pelo Howard com ambientação antiga, medieval e até mesmo moderna e a mudado, com um pouco de prosa alterada e a adição de uma ameaça sobrenatural se não houvesse nenhuma no original, e a transformando em um conto do Conan. Eu adoraria fazer o mesmo com qualquer número de histórias do REH, agora que já havia lido *todas* as histórias do Conan e uma boa porção das outras prosas de Howard também. Glenn era receptivo a sugestões das histórias não-Conan-para-Conan também — e, como acabou sendo, Goodman também. Eu devo ter nascido sob uma estrela da sorte, para fazer o *publisher* da Marvel pagar dinheiro adicional para a propriedade, apenas poucos meses depois dele forçar Stan e eu a entregarem a arte a um desenhista quase novato! Mas, na época, Goodman pode ter pensado que estávamos pagando para histórias do Conan de fato.

E então, na ordem seguinte, Barry desenhou a história de Zukala (a qual eu nomeei como "A Filha de Zukala"), "A Torre do Elefante" (trabalhando com uma combinação da história original e de uma sinopse que enviei para Barry sobre como eu gostaria de vê-la adaptada, aos quais ele adicionou outros ótimos detalhes por conta própria) e "O Crepúsculo do Deus Cinzento". A última foi baseada em um conto semi-histórico de Howard chamado "O Deus Cinza Falece", ambientada na Batalha de Clontarf (um confronto entre vikings e irlandeses em 1014).

Com essas três edições bimestrais finalizadas adiantadas de minha própria necessidade de roteirizá-las, eu repentinamente percebi duas coisas:

Primeiro, Barry estava colocando cada vez mais detalhes ornados em cada obra. Seu trabalho em "A Filha de Zukala" ainda estava bem próximo do traço das primeiras duas edições, mas melhorava a passos largos, e assim, Stan e eu estávamos totalmente contentes com a noção dele ser o artista de Conan.

Segundo, eu percebi que fazia mais sentido para o "Deus Cinzento" se tornar a edição 3, porque daí ela aconteceria quando nosso herói rumava para o sul, para terras mais civilizadas — nas quais, na edição 4, seria Zamora, a qual eu via mais ou menos equivalente à Ásia Menor, enquanto a história de "Zukala" poderia facilmente ocorrer em Zamora após os eventos de "Elefante." Então eu mudei a ordem das histórias, causando um pouco de confusão entre os leitores de olhar mais atento que perceberam que as edições 3 e 4 estavam belamente ilustradas, enquanto a 5 parecia um passo para trás para a abordagem mais Kirbyesca das duas primeiras edições. Bem, eles superaram isso.

Para a edição 6, eu queria levar Conan para a cidade zamoriana chamada Shadizar, a Maldita, cujo nome havia me intrigado nas histórias de Howard — apesar de nenhuma aventura de Conan de REH acontecer no lugar. Isso deu a Barry a chance de fazer uma sequência de batalha estendida com um morcego gigantesco, na qual ele realmente se esforçou. O único erro: no primeiro grande painel no qual o imenso morcego faz sua aparição, Barry desenhou suas asas de uma forma anatomicamente incorreta; mas pedi ao arte-finalizador Sal Buscema (que substituiu Adkins após a primeira edição) para consertar e tudo terminou bem. Foi a primeira história original, sem ser do Howard, para Conan, o Bárbaro na qual eu fiquei

completamente feliz com roteiro e arte. ("A Torre do Elefante" não conta; foi um triunfo do começo ao fim, ao meu ver. Eu já mencionei que ela era, e ainda é, minha história favorita dentre todas de Robert E. Howard, seja com o Conan ou não?)

A edição 7 foi um pouco desafiadora. Era baseada em um conto menor do Conan chamado "O Deus na Urna" que foi rejeitada nos anos 1930 pelo editor da *Weird Tales* e só foi publicada no final dos 1960 — e tínhamos que a estender consideravelmente para poder fazer uma edição completa satisfatória. Acontece que minha então esposa Jean e eu estávamos em umas férias de três semanas na Inglaterra naquela época, então eu me reuni com Barry no saguão de nosso hotel e juntos nós definimos várias coisas que precisávamos adicionar para a história, incluindo uma feroz batalha com uma serpente com cabeça de homem na qual, na trama original, era simplesmente decapitada por Conan em um único golpe. (Além disso, para ter um pouco de beleza feminina na história, mudamos um personagem-chave de homem para mulher, já que o elenco inteiro era todo masculino.) Barry deve ter levado uma mordida de Stan Lee durante seus meses em Nova York, pois durante o nosso planejamento ele ficou muito animado e começou a dar saltos, fazer movimentos de golpes e coisa do tipo, para o horror de outros hóspedes sentados ao redor. Eu era o calmo e sério americano, em contraste.

A sétima edição na verdade marcou um ponto de virada que nenhum de nós ainda estava ciente.

Acabou que *Conan, o Bárbaro* 1 havia vendido muito bem... então talvez tenha sido por conta dos relatórios de vendas iniciais que o *publisher* Goodman deu aval para nosso pagamento extra para adaptarmos a poesia e prosa de Howard em algumas edições. Entretanto, começando com a segunda edição e indo até a sétima, cada nova edição vendia um pouco menos que a anterior. Não era um bom sinal... mas eu estava percebendo conforme isso seguia, mesmo que eu rezasse para o deus de Conan, Crom, por uma virada a favor de nossa fortuna.

Stan fazia o mesmo, e ele resolveu o problema — o que mostra, de novo, o porquê de ele ser um dos mais proeminentes editores dos quadrinhos do século 20. Ele me chamou em seu escritório um dia e me contou que ele sentia que muitas das ameaças naquelas sete primeiras capas do Conan eram... *animais*. Os demônios alados e os homens-macaco e o gigantesco deus-cabeça nas três primeiras poderiam ser aceitáveis... mas então, em ordem, veio uma "aranha do tamanho de um porco", uma jovem mulher que se torna uma tigresa, um morcego gigante e finalmente uma cobra com cabeça de homem. Stan veio aprovando essas capas por todo o tempo, o que o fazia um pouco culpado... mas agora que ele percebeu o inadvertido tema animal, ele disse que eu deveria me certificar de haverem oponentes mais humanoides nas futuras capas.

Eu estava para fazer o Barry desenhar a capa para a edição 8, baseada em uma sinopse de Howard para uma história de Conan que ele nunca escreveu (Mas L. Sprague de Camp tinha escrito, com a ajuda de seu jovem colega Lin Carter, mas nós não tínhamos os direitos para usar qualquer história do de Camp, só as do Howard). A trama tinha duas linhas distintas: um ser monstruoso que assombrava a cidade (o qual Barry tinha decidido, brilhantemente, desenhar como um gigantesco Monstro-de-Gila, completo com todas as escamas redondas) e uma certa quantidade de "esqueletos de armadura" de dois metros de altura, os quais ganhariam vida, portando espadas. Se fôssemos deixados por conta, Barry e eu poderíamos ter optado por *qualquer uma* dessas ameaças para a capa de Conan. Com o édito do Stan, nós optamos pelos esqueletos de armadura, é claro, e eles deram uma baita capa — com o único porém de Stan não gostar da face de uma jovem mulher desenhada nela, e fez com que o assistente de arte não oficial, John Romita, redesenhasse, já que Barry ainda estava em Londres e o tempo urgia. Barry, naturalmente, ficou descontente com aquilo — o que foi feito estava feito.

A edição seguinte (9) era outra adaptação de uma história de REH sem ser do Conan: "O Jardim do Medo", contendo um demônio alado de aparência humana que reinava sobre um vale perdido. Nesse caso, não havia outra possível escolha de antagonista para a capa, então nós certamente iríamos usar o demônio mesmo sem o édito de Stan. (Em caso de você estar imaginando como eu consegui cópias de todas essas histórias raras do REH, algumas que ou não foram impressas ou não foram reimpressas desde os anos 1930 — bem, isso foi por conta do bom trabalho de Glenn Lord, que acabou me fornecendo cópias de virtualmente tudo que Howard havia escrito, publicadas ou não.)

Então logo após os relatórios de vendas da edição 7 chegarem, Stan decidiu, baseado nos números das vendas

das primeiras sete edições, que *Conan, o Bárbaro* realmente não ia para lugar algum. Ele foi ficando cada vez mais impressionado pela arte de Barry, e naturalmente desejou colocá-lo em um gibi de super-heróis onde seus talentos poderiam resultar em melhores vendas. Então, um dia enquanto eu fiquei em meu apartamento para escrever, ele persuadiu Martin Goodman a *cancelar* a revista do *Conan*. Quando eu voltei, no dia seguinte, eu fiquei horrorizado. Resoluto, eu marchei para dentro do escritório de Stan e falei para ele que se quisesse tirar Barry do *Conan* e o colocá-lo em um título de super-herói, bem, isso era sua prerrogativa como editor, e eu não brigaria por isso, mas por que matar o título do *Conan* tão rapidamente, só para liberar um artista? (Stan claramente acreditava que Barry era tão ávido para desenhar a revista do bárbaro que ele poderia resistir em sair dela — mas ele não poderia fazer objeção se não houvesse um gibi do *Conan* de *onde* ele seria removido, poderia? Eu senti que aquilo era ilógico, e contei isso para Stan, tão firme e educadamente quanto eu podia.)

Eu devo ter sido persuasivo (e passional) o bastante aquele dia para que Stan, depois de alguns minutos, voltasse atrás e colocasse o *Conan* de volta no cronograma — como uma bimestral. (Ela passou de bimestral para mensal a começar pela edição 4, provavelmente por conta das boas ventas da primeira edição). Não estou certo se Barry sabia de todos os circunlóquios que se passaram para manter *Conan, o Bárbaro* vivo, e ele como artista. Ele estava, afinal, ainda na Inglaterra... apesar de que ele logo se encontraria capaz de retornar para os EUA e seguir trabalhando para a Marvel aqui, graças aos esforços da engenhosa colaboradora Mimi Gold, que tinha desenvolvido um interesse especial no caso de Barry.

E, só para completar a natureza de contos de fada do caso inteiro, não é que Stan estava certo sobre as capas? A edição 8 foi a primeira a vender melhor que a anterior, e a edição 9 continuou a tendência progressiva. Pelas próximas três décadas seguintes, *Conan, o Bárbaro,* nunca mais entrou na lista de "espécies ameaçadas".

Com Barry novamente nos EUA, ele e eu poderíamos conversar sobre as edições pessoalmente novamente, e ambos preferimos aquela abordagem do que apenas eu escrever uma sinopse ou enviar para Barry as fotocópias marcadas da história impressa. Tanto como editor tanto quanto escritor, eu tinha o voto de minerva em qualquer desentendimento entre nós dois sobre determinar o que fazer... mas eu tinha um grande respeito pelos instintos de Barry, e todos os motivos para querê-lo feliz desenhando *Conan*. Eu não me lembro de haver qualquer desentendimento sobre minha vontade de fazer "Inimigos em Casa", a próxima história do Howard adaptada para quadrinhos; era a próxima em ordem cronológica na vida do Conan, mapeada em artigos tão antigos que o próprio Howard havia aprovado para uma "Biografia Informal de Conan, o Cimério" pouco antes de sua precoce morte. Nós faríamos "Inimigos" na edição 11.

E quanto à 10? Bem, o conto em prosa "Inimigos" começa com Conan em uma masmorra, com um pouco de narração contando como ele foi parar lá: ele estava enamorado por uma jovem que o entregou à "polícia" (ele *era* um ladrão nessa época da vida, afinal — e ele havia recentemente abatido um clérigo corrupto do deus Anu, depois que o sacerdote causou a morte de um amigo dele). Então nós esticamos esse pedaço da narração em uma história completa na edição 10, que levaria até a edição 11.

No meio tempo, *Conan, o Bárbaro* passou a ser tamanho-gigante — bem como todos os quadrinhos da Marvel.

Seguindo os passos da DC, que tornara todos os seus títulos de 32 páginas (mais capas) e vendendo por 15 centavos, em 48 páginas (mais capas), vendidas a 25 centavos, Martin Goodman decidiu que a Marvel faria o mesmo. Isso significava que, do dia para noite, todo gibi da Marvel repentinamente precisava de uma vez e meia mais páginas de história que no mês anterior! Mesmo se algumas daquelas páginas de ambas as empresas pudessem ser reimpressões, ainda era um monte de trabalho para uma equipe já atarefada, mas nós tínhamos que fazê-lo. E nós não tínhamos nem tanta coisa boa para reimprimir de eras anteriores como a DC tinha!

No caso de *Conan* 10, nós esticamos a história um pouco (de 20 páginas para 23), reimprimimos uma história dos anos 1950 do medieval Cavaleiro Negro e pegamos Marie e John Severin para ilustrar um poema de cinco páginas sobre o herói anterior de REH, o Rei Kull. (Eu estava determinado desde o início que, se *Conan, o Bárbaro*, fosse um sucesso, eu tentaria fazer a Marvel aceitar um gibi do *Kull*. O que logo aceitariam).

Na próxima edição, porém, nós precisamos das 34 páginas inteiras da edição para a história fazer justiça a "Inimigos em Casa", a história de corrupção na Era Hiboriana cujo ponto alto foi a batalha entre Conan e um macaco inteligente usando um manto escarlate. O tamanho extenuou Barry consideravelmente, mas ele o superou com uma performance corajosa que excedeu até a maioria de seus esforços anteriores. Ele também fez uma contribuição para a história, alterando um grupo de ladrões divergentes (haviam inúmeros deles no conto) para um leopardo de estimação que atacava o homem-macaco. "Inimigos" foi — e ainda é, acredito — um ponto alto dos quadrinhos nos anos 1970... mas como diabos eu e Barry conseguiríamos entregar 34 páginas de Conan todo mês — ou a cada dois meses? (Nesse ponto, o édito de mudar o quadrinho para bimestral ainda não havia entrado em ação.)

Bem, no final das contas, nós não teríamos que produzir mais episódios de 34 páginas do Conan. Goodman, por boas ou más intenções, repentinamente decidiu, depois de dois meses, reverter nosso curso e voltar todos os gibis da Marvel para 32 páginas mais capas... só que agora por 20 centavos ao invés de 15. Ele definiu tendo o lado dos negócios em mente que o tamanho e o preço funcionavam muito melhor para os sempre importantes revendedores, analisando o resultado da DC que, continuando com seus gibis maiores a 25 centavos por muitos meses, realmente ficaram encalhados nas bancas. Isso foi bom numa perspectiva competitiva, acredito... mas como uma criança que cresceu com "gibis de 52 páginas", eu fiquei contente pelo aumento das páginas e triste ao ver as publicações diminuirem novamente, apesar disso ter salvado todos nós de uma exaustão completa.

Barry e eu poderíamos ter tido dificuldades em bolar a *Conan* 12, mesmo com 20 páginas, mas por sorte tínhamos um ás na manga. Alguns meses atrás, Stan convenceu Goodman a publicar uma revista preto e branco fora do *Comics Code* chamada *Savage Tales*, que contou com uma adaptação de 11 páginas do Conan por Barry e eu (mais sobre isso depois). Esse e o episódio seguinte de Conan para *Savage Tales 2* foram feitos via conversas por telefone e tal, enquanto Barry ainda estava exilado na Inglaterra. Goodman, porém, nunca foi um entusiasta em fazermos quadrinhos fora do *Comics Code*, então ele abruptamente cancelou a *Savage Tales* depois de uma única edição, provavelmente baseado menos nos relatórios de vendas e mais em seu desgosto instintivo.

Isso deixou Barry e eu com minha história original de 12 páginas para ST2, "O Habitante das Trevas", disponível para se tornar uma atração principal em *Conan, o Bárbaro* 12, com alguns ajustes necessários para fazer uma história desenvolvida em preto e branco ser funcional em cores. Além disso, o pessoal do *Comics Code* nos fez cobrir uma considerável parcela de pele feminina exposta que não seria problema algum em *Savage Tales* 2. (Nós estávamos felizes que a versão original em P&B daquela história ainda havia sido conservada, para ser lançada em *Savage Tales* 4 — sem contar neste volume que você segura em suas mãos, então você pode comparar as duas versões). Para colorir a história, o artista e colaborador Gil Kane e eu trabalhamos em uma história de espada & magia sem ser do Conan; Gil também desenhou a capa da edição. O motivo de o Barry não ter desenhado aquela capa eu não me lembro mais precisamente; muito provavelmente foi por culpa de um prazo apertado, já que Stan e eu preferiríamos que Barry tivesse feito a arte de capa. Mesmo assim, Gil era um entusiasta da aquisição do Conan pela Marvel e deixou claro que ele amaria desenhar a série assim que fosse possível.

Lá pela edição 13, eu já estava ávido para tentar algo diferente. Naquela época, só um punhado de escritores em prosa tiveram a chance de fazer uma história do cimério: L. Sprague de Camp, Lin Carter e um sueco chamado Björn Nyberg que produziu um romance curto sobre Conan como um rei, o qual de Camp havia editado pesadamente para ser publicado. Então eu decidi convidar muitos praticantes notáveis de espada & magia para bolarem (e serem pagos pelo menos um valor digno por) sinopses para *Conan, o Bárbaro.*

A primeira a ser aceita veio de John Jakes, criador (para os *pulps* de ciência e fantasia dos anos 1950), de Brak, o Bárbaro, um tipo de Conan loiro cujo primeiro encadernado tinha capa do Frazetta. Por conta das histórias do quadrinho terem que caber dentro de um certo período da vida do herói, eu sugeri um conto ambientado em Yezud, a Cidade do Deus-Aranha — outro lugar referenciado mas nunca visto em uma história do Howard — e pedi para que o "deus" fosse uma aranha gigantesca, muito maior do que a vista na "Torre do Elefante". John ficou feliz em aceitar, e o resultado se tornou *Conan* 13, "A Teia do Deus-Aranha". (Pule até a página 757 se quiser ler a sinopse de John). Apesar de eu não saber na época, Jakes logo se tornaria um autor do best-seller "The Kent Family Chronicles", uma série de romances celebrando o bicentenário americano; mas ele manteve seu amor pela ficção-científica e pela fantasia. Na verdade, ele me disse que ainda tem, pendurado em sua parede, a página de abertura com a arte de "A Teia do Deus-Aranha", a qual eu dei para ele quando Barry e eu dividimos as artes originais das primeiras edições de *Conan.*

Um tropeço da edição aconteceu quando Stan rejeitou o projeto de capa de Barry, depois de ter sido desenhada e arte-finalizada, pois ela mostrava Conan lutando com uma aranha gigante. De acordo com seu édito anterior, Stan insistiu em mais ameaças humanoides na capa, então Barry desenhou outra, mostrando o bárbaro batalhando contra uma turba de homens de presas, com uma teia de aranha ao fundo. Essa capa não tinha nada a ver com o que tinha dentro, a não ser pela teia de aranha, mas a edição vendeu bem o bastante, então talvez Stan tivesse razão. Não seria a primeira vez. Sorte a sua: é possível ver a capa original de Barry na página 706 deste volume.

Para as edições 14-15, decidi convidar Michael Moorcock, o autor inglês das histórias do herói de espada & magia definitivamente anti-Conan, Elric de Melniboné, um albino magricela cujo poder vinha apenas de sua espada mágica, Stormbringer. Naquela época, inúmeros romances de Elric apareceram na forma de encadernados nos EUA, mas seu artista de capa havia o desenhado erroneamente como um herói usando um chapéu alto e pontudo que parecia uma touca para alunos burros, de desenhos animados. Infelizmente, Barry e eu usamos aquelas imagens de capa como nosso molde para o chapéu de Elric, mas de toda forma, a história em duas partes foi um sucesso. Além de adicionar o diálogo preciso, minha maior contribuição para essas edições foi remover uma subtrama (bem como um personagem ou dois) da deveras complexa sinopse delineada por Moorcock e seu associado, Jim Cawthorn, para poder manter as coisas gerenciáveis. Kulan Gath, o feiticeiro vil criado por Moorcock e Cawthron para aquela história, já reapareceu em inúmeros quadrinhos da Marvel.

Nesta época, porém, Barry havia decidido que era hora de deixar *Conan, o Bárbaro*, e procurar seu destino em outras áreas; então ele terminou a 15, a última edição

bimestral de Conan e então deixou o título, presumivelmente para sempre.

Para ganhar tempo para outro artista se orientar com o *Conan* — e por que Barry e eu realmente queríamos — conseguimos fazer com que *o* número 16 também fosse uma edição desenhada por Smith. Lembram-se da história única da *Savage Tales* de 1971? Bem, sua principal história foi uma adaptação de 11 páginas por nós dois (organizada por uma rápida ligação transatlântica), de "A Filha do Gigante de Gelo", uma trama de Howard ambientada no norte enquanto o jovem Conan luta junto aos aesires. REH provavelmente pretendia que essa história se passasse um pouco cedo na cronologia do Conan, mas, em anotações publicadas em encadernados da Lancer, de Camp a colocou acontecendo mais tarde, em um breve retorno do bárbaro para suas regiões natais. Como a *Savage Tales* 1 começa com uma página dupla, Barry desenhou uma nova página 1 que a antecedia no gibi colorido, arredondando-a para 12 páginas. (Como tapa-buracos em *Conan* 16, nós relançamos a história de Starr, o Matador de *Chamber of Darkness* 4, que agora parece um tanto primitiva se comparada com a "Filha do Gigante de Gelo", feita um ano depois).

Por coincidência, a Marvel escolheu aquele mês para restaurar *Conan, o Bárbaro* para sua periodicidade mensal; as coisas estavam claramente indo bem nas vendas.

Começando na edição 17, eu coloquei Gil Kane para ser o segundo desenhista da revista. (Por que não John Buscema? Não estou certo. Talvez John estivesse muito ocupado naquela época com outros encargos dados por Stan para assumir as rédeas... ou talvez, porque Gil e eu tínhamos gasto muito tempo juntos discutindo sobre Howard e Conan no ano anterior, eu senti que devia a Gil a chance. Ele sempre foi uma das minhas escolhas principais, como deve lembrar). Claramente, naquele momento, as vendas estavam altas o suficiente para nós não precisarmos evitar usar um artista de custo elevado em *Conan*. Além disso, Martin Goodman havia se aposentado e dado lugar ao seu filho, Chip — e, de desconhecimento da maioria (eu incluso), Stan estava quase para ser promovido para se tornar o novo *publisher* da Marvel!

Gil, eu já sabia, havia tentado comprar os direitos para uma história de Robert E. Howard que não era do Conan chamada "Os Deuses de Bal-Sagoth"; ela contava com a presença de um pirata gaélico da era viking chamado Turlogh Dubh O'Brien e seu aliado por conveniência, Athelstane, o Saxão, náufragos em uma ilha na qual habitou uma antiga, corrupta e mágica civilização. Ele perguntou se ele e eu poderíamos adaptar aquele conto logo de cara — e, como o destino desejava, ela cabia perfeitamente na direção que eu queria seguir com a série naquele momento. As viagens zamorianas de Conan o levaram até as redondezas do Mar de Vilayet (o Interno), que ficou no lugar do Oceano Atlântico da trama original. Ralph Reese, um discípulo do lendário Wally Wood, foi designado como arte-finalista e fez um tremendo trabalho — com outro jovem artista, Frank Brunner, finalizando a capa de Gil. Turlogh foi transformado em Conan, é claro, e Athelstane se tornou Fafnir — revivendo um bárbaro ruivo que Barry e eu apresentamos de passagem na edição 6, como uma homenagem a outro autor de espada & magia em prosa, Fritz Leiber, criador das celebradas histórias de *Fafhrd and the Gray Mouser*, entre os anos de 1930 até 1960.

Tanto Gil quanto minha história em duas partes (17-18) foram um sucesso de vendas, com a segunda parte arte-finalizada por outro arte-finalista favorito de Gil, Dan Adkins. A edição 18 vendeu especialmente bem, e eu senti que era parcialmente devido ao fato que John Romita, que tinha um toque de Midas para as vendas naqueles tempos, ter arte-finalizado a capa. No final da história, eu tinha Conan e Fafnir encontrando com ninguém menos que o Príncipe Yezdigerd, futuro herdeiro do trono do império de Turan, na costa oeste de Vilayet. Yezdigerd era uma presença hostil porém afastada em muitas histórias do Conan, e eu queria desenvolvê-lo sob os holofotes nos quadrinhos.

Porém, Gil decidiu que ele já tinha terminado seu ciclo com o Conan. Ele sempre quis desenhar o personagem, mas descobriu, especialmente com a revista voltando ao seu status mensal, que fazer isso o impedia de desenhar muitas outras coisas, e assim diminuía sua renda. Além disso, como ele disse a um colaborador da Marvel (que logo depois me relatou): "Roy quer que eu desenhe a droga de um épico por edição!" Bem, *é claro* que eu queria! Afinal, nós estávamos competindo com a memória recente dos desconcertantes esforços de Barry Smith, e Barry foi adicionando cada vez mais detalhes (entre outras coisas) em sua arte, a cada edição. Senti que precisávamos manter a tradição, ou arriscaríamos que os leitores vissem *Conan* indo ladeira abaixo.

A reação dos fãs à arte do Gil na série foi mista. Alguns a exaltaram, enquanto outros lamentaram a perda de Smith (assim como eu mesmo, mas eu não poderia acorrentar Barry na mesa, ou poderia?) Ainda assim, as vendas estariam em boas condições se Gil optasse por ficar. Eu não queria quaisquer novos problemas: por volta dessa época, Stan se tornou oficialmente o *publisher* da Marvel, promovido pelo conglomerado que havia comprado a editora em 1968 — e eu fui "assentado" (se é essa a palavra) em meu novo trabalho como sucessor de Stan como editor-chefe. Eu não queria mais ter que entrar em uma "Caçada a um Grande Artista de Conan" novamente!

Mas, eis que Gil foi rapidamente substituído como artista de Conan por — *Barry Smith!*

Não sei com o que Barry se ocupou durante aqueles meses em que não estava desenhando as façanhas do bárbaro, mas ele me disse que gostaria de retornar ao gibi do Conan assim que fosse possível.

E, ora, vejam só o que não tinha acabado de acontecer...!

Barry subiu a bordo bem quando eu estava para lançar o que eu chamaria alternadamente de Guerra Hyrkaniana (nomeada a partir na massa de terra no flanco de Vilayet na Era Hiboriana da qual fazia parte), ou de Guerra do Tarim (batizada por conta do nome de um deus que peguei do REH). Como a Ilíada, de Homero, era há muito tempo minha obra de literatura favorita, eu estava sempre procurando a oportunidade de refazer a Guerra de Troia de uma forma ou de outra nos quadrinhos, esta foi

a primeira delas, com os turanianos sitiando a cidade-estado portuária independente de Makkalet, cujos habitantes haviam sequestrado o Tarim — a encarnação viva (como o Dalai Lama) de um dos deuses chefes da religião de ambos os lados.

Barry retornou ao *Conan* com seus talentos, no mínimo, aprimorados... e começou a adicionar extensos detalhes de personagens, geralmente por conta própria, entre Conan e Fafnir, Conan e Yezdigerd, etc. (Testemunhe, por exemplo, a cena na segunda página da edição 19 na qual um tolo soldado turaniano corta o nariz do cimério com sua lança — com resultados previsíveis mas satisfatórios). Esses toques aprofundaram a história, mesmo se eles fossem algumas vezes incidentes que eu suspeito que o próprio Howard nunca usaria em uma história. Bem, eu fazia esse tipo de coisa de tempos em tempos, e não importava realmente se Barry ou eu tínhamos pensado em uma sequência em particular; isso tudo se tornou parte do mito em quatro cores do *Conan*. Eu tentei dar a Barry muita liberdade, e acho que a aposta vingou.

O único problema com a edição 19 era que ficamos sem tempo, com Adkins não tendo tempo para arte-finalizar toda a história, então a metade final teve que ser reproduzida a partir do lápis de Barry. Porém, as técnicas de impressão eram muito primitivas naquela época para pegar todos os traços de seu trabalho, então mais detalhes do que gostaríamos acabaram sendo perdidos. Mesmo assim, conseguimos — e sempre haveria uma próxima edição, certo?

Conan 20 continuou a guerra, e Barry jogou uma coisa no meu colo que destacou o fato de que a guerra é inerentemente menos glamorosa do que às vezes aparece em romances e filmes de espada & magia. Ele fez com que o amigo de Conan, Fafnir, perdesse seu braço esquerdo em batalha, até a altura do ombro — e, no final da história, Conan retorna de uma missão secreta em Makkalet para descobrir que Yezdigerd ordenou que Fafnir e outros homens gravemente feridos fossem jogados ao mar para morrerem afogados e não atrapalharem no esforço de guerra imperial. Conan responde dando a Yezdigerd a cicatriz de um corte de espada em sua bochecha, a qual o príncipe turaniano manteve pelo restante de suas aparições em quadrinhos, e se atirou ao mar.

Para as duas páginas finais da história, Barry optou por desenhar apenas cerca de uma dúzia de ilustrações, deixando muito espaço para que eu escrevesse um epílogo em prosa pura ao invés de usar balões e recordatórios. Foi um desafio interessante, e eu me diverti com ele. Foi o equivalente "Conanesco" da vez em que o artista Neal Adams deixou um grande espaço em branco em um quadro dos *X-Men* e escreveu para mim: "Escreva algo bonito, Roy!"

Com a edição 21, Conan muda de lado na Guerra do Tarim, e é rapidamente (e talvez de forma um pouco inverossímil), incumbido de uma missão por parte de Makkalet que o leva para fora da cidade. De certa forma, era uma história para encher linguiça, prejudicada um pouco por ter outros talentos, mais inexperientes que Dan Adkins, arte-finalizando as últimas páginas com pressa.

Para *Conan* 22, eu tinha algo especial em mente, e Barry respondeu com entusiasmo.

Desde o começo, eu queria introduzir a contraparte feminina do Conan nos quadrinhos. Não uma companheira costumeira como a Vespa nas histórias do Homem-Formiga/Gigante... mas outra heroína espadachim que apareceria vez ou outra para compartilhar uma aventura com o cimério, às vezes como aliada, outras como rival. Eu até mesmo sabia qual a cor do *cabelo* dela que eu queria: *ruivo*.

Essa é uma das vantagens de ter a vida ficcional do herói mapeada para você, pois seu cânone principal foi escrito antes de você nascer: você sabe o que está por vir. Eu estava ciente que, em alguns anos, Conan iria encontrar a pirata morena Bêlit, com a qual ele viajaria por três anos (tanto em termos de quadrinhos como em tempo real)... enquanto, uma década e pouco depois, ele estava destinado a encontrar Valeria, uma aventureira loira, na história "Pregos Vermelhos". Portanto, eu estava planejando criar uma espadachim *ruiva* como contraparte ocasional do Conan. Se a decisão fosse só minha, eu acho que estava planejando a chamar de Krimsa.

Mas então, como o destino da ficção iria querer, eu topei com um artigo em um livro que reunia materiais antigos sobre o Conan, Howard e espada & magia. Um rapaz chamado Alan Howard (sem parentesco com Robert E.) escreveu algo chamado "Conan em Cruzada". Não era mesmo sobre o Conan, mas sobre quatro histórias que REH escreveu que foram ou ambientadas durante as Cruzadas ou, no mínimo, poucos séculos depois. Uma dessas era "A Sombra do Abutre", que misturava fato e ficção sobre o cerco de Viena, na Áustria, pelos turcos otomanos em 1529. Alan H. mencionou que o herói da história era um "cavaleiro germano" chamado Gottfried von Kalmbach, mas que ele era tanto desafiado quanto instigado por uma "tigresa russa ruiva que seria a companheira ideal para o Conan. De fato, ela poderia ser demais até para ele." Ele não se importou em mencionar o nome desta "tigresa ruiva russa"... mas eu fiquei intrigado. Ela parecia exatamente o que eu estava procurando — e mais, a trama se passava durante um cerco, o qual poderia facilmente ser alterado para caber naquele de Makkalet pelos turanianos!

Dessa forma, eu liguei para Glenn Lord para perguntar para ele sobre aquela história. Durante o ano passado, eu tinha permissão de tempos em tempos de adaptar essa ou aquela história sem ser do Conan de REH para o cânone do Conan nos quadrinhos... Então essa era apenas a mais recente em uma longa e crescente linha. Glenn sempre concordava nesses assuntos, caso os direitos não estivessem cedidos, e "A Sombra do Abutre" foi publicada apenas em uma revista *pulp* de 1934 chamada *Magic Carpet*.

Glenn me enviou fotocópias da história, as quais eu vi instantaneamente como uma resposta às minhas preces. Foi como se Howard tivesse escrito ela especificamente para se tornar uma aventura do Conan, e a já mencionada "tigresa" se tornasse uma personagem de suporte na sua biografia... pelo menos nos quadrinhos. Seu nome era Red Sonya de Rogatino, e Howard a fez ser irmã de uma personagem da vida real, chamada Sophia, que era amante de uma importante figura naquele evento histórico. Eu decidi mudar o "y" em "Sony" para um "j", e fazê-la uma personagem um pouco diferente... e é claro que tivemos que despachar a pólvora que aparecia no conto... mas mesmo assim, "Sombra" fez uma transição tranquila de um conto não-Conan para um feito do Conan. Meu único arrependimento hoje em dia foi não ter alongado mais e ter feito a história em duas partes.

Barry lidou com as coisas de sua maneira costumeira, passando um sentimento de força e substância para a Sonja. Eu não estava totalmente certo sobre o traje que ele deu a ela: eu gostei da camisa de malha prateada, mas menos em seus shorts vermelhos, que pareciam o equivalente da Era Hiboriana do estilo à época na moda em Nova York chamado de "*hot pants*". Mesmo assim, não era um grande problema.

Um maior foi que, por conta de todo o trabalho duro que Barry estava fazendo nessas edições, eu percebi que nós não conseguiríamos entregar no prazo para fazer "Sombra" ser a *Conan* 22, apesar da capa de Barry ter sido enviada para a gráfica. Então eu aceitei a bronca e reimprimi *Conan, o Bárbaro* 1 naquele mês, prometendo aos leitores que teríamos tudo novo na edição 23.

E de fato conseguimos... com, no fim das contas, uma capa do Gil Kane. E, por algum motivo... até hoje não sei ao certo... nenhuma das duas capas relacionadas a "A Sombra do Abutre" continha a Red Sonja! Olha só que oportunidade perdida!

Porém, a própria Sonja foi um sucesso instantâneo, com os leitores imediatamente clamando para ela ter seu próprio título. Algo que também estava sempre presente no fundo de minha engenhosa mente.

Enquanto isso, porém, eu tinha outras coisas com que me preocupar. Barry decidiu que ele deixaria o *Conan* — de novo. Bem, ele estava deixando *Conan, o Bárbaro* — mas ele disse que estava mais que disposto a trabalhar comigo em uma história preto e branco de Conan para a *Savage Tales*, agora que Stan decidiu ressuscitar aquele título. Eu aceitei o que me foi oferecido, e coloquei Barry para trabalhar desenhando uma longa adaptação da história curta de Conan, "Pregos Vermelhos", sobre a qual eu falarei mais em outra hora e local.

Já que a edição de *Conan* 24 seria sua última, Barry fez todo o processo, tanto arte-finalizando como a colorindo. Nós trabalhamos no escopo da história, que revelaria que tanto a Sonja quanto o Conan estavam atrás de uma escultura de serpente reluzente e cravejada em joias — que ganharia vida e seria derrotada por eles, e com a qual Sonja terminaria no fim, levando vantagem sobre o Conan em seu primeiro encontro como adversários.

Pelo caminho, nós tivemos nossas costumeiras (e, sendo justo, bem-humoradas) batalhas com o *Comics Code*, que insistia para a Sonja ficar coberta um pouco mais durante a sequência de nado dela e de Conan. As mãos do cimério também tiveram que ser redesenhadas naquele quadro. Novamente, cópias fotostáticas da arte original foram preservadas, e você pode as ver na página 721 na seção dos bastidores deste *Omnibus*.

Foi uma bela edição, possivelmente a mais bem desenhada da série colorida inteira. O único porém para mim foi que, quando eu estava para iniciar o roteiro, Barry me pediu se, na sequência de abertura, eu não poderia ter um personagem menor chamando outro de "*wank*" [xingamento britânico que faz referência a masturbação — N. do E.]. Eu não sabia que aquela palavra era/é um palavrão inglês; mas eu não havia nascido ontem, então perguntei para Barry para me assegurar se não era uma palavra "suja" na Bretanha, já que aquilo poderia causar problemas para nós tanto com Stan como com o *Comics Code*. Ele me assegurou que não era.

Ele foi, vamos dizer, dissimulado. A edição mal chegou nas bancas quando nós ouvimos dos leitores de um lado

do atlântico até outro que a palavra era muito, mas muito "suja", de fato. Não vimos nenhuma outra repercussão, seja do Stan ou do *Comics Code*, e a ofensa foi deixada intacta em cada reimpressão subsequente da história... já que, talvez, ela tivesse outro significado na Era Hiboriana que tem na nossa. O maior resultado foi, em meu ponto de vista pessoal, de que, a partir daí, se Barry me falasse que o céu era azul, eu iria olhar pela janela pra conferir.

Acabou que nessa altura, John Buscema estava disponível (e ávido) para assumir o traço da série, preferivelmente com seu irmão, Sal, como arte-finalista. Por mim, tudo bem, apesar de que não estava certo se o resultado final conteria o mesmo "ornato" que eu preferia ver em um *Conan* pós-Barry Smith.

Ainda havia dois capítulos sobrando, em minha cabeça, para encerrar a Guerra do Tarim: 25 e 26. Eu coloquei John para trabalhar no primeiro capítulo. Conan chegou para ficar: era um gibi que vendia bem e cujos números só subiam... nós ganhamos alguns prêmios de fãs e profissionais como "melhor série" e coisa assim... e havia um burburinho definitivo sobre o livro entre os fãs de quadrinhos.

Conforme John estava desenhando *Conan*, Stan me chamou em seu escritório. Sua face tinha um leve traço de preocupação. Ele me perguntou: "Agora que Barry saiu, o que você acha que acontecerá com o gibi do *Conan?*"

Eu respondi sem pestanejar: "Acho que nós ganharemos menos prêmios e venderemos mais gibis".

E tinha plena convicção disso.

Agora, o que digo a seguir não é de forma alguma atirando pedras em Barry, que tinha feito um trabalho magistral com o *Conan* e, se fosse por mim, poderia o desenhar para sempre. Mesmo assim, eu tinha essa premonição de que, com Buscema desenhando, nós manteríamos os leitores que gostavam da arte de Barry — e atrairíamos alguns outros que nunca haviam sido conquistados por ele.

E acabou que eu provei estar certo. Isso nem sempre acontece, mas aconteceu dessa vez.

Já lá pela edição 26, que era o final da guerra, Sal Buscema teve que deixar a arte-final dos traços de seu irmão porque ele estava recebendo cada vez mais demandas como desenhista. Eu ofereci a John a chance de arte-finalizar o quadrinho por si próprio, se ele quisesse estampar seu olhar preciso sobre a própria arte, mas John disse que, dada a diferença entre o pagamento como desenhista e arte-finalista, ele não poderia bancar desenhar e arte-finalizar o *Conan*.

Então, após pensar um pouco, passei para Ernie Chan (que então usava o nome "Ernie Chua") a tarefa de arte-finalista regular do gibi. Ernie era um dos inúmeros talentosos artistas das Filipinas que estavam chamando atenção nos quadrinhos na época, geralmente demonstrando estilos ornados e decorativos. Eu sabia que Ernie iria "enfeitar" um pouco a arte, adicionando um tanto de rococó nos detalhes que poderia remeter aos Smithólatras um pouco das virtudes do trabalho de Barry, sobrepostos à virtuosidade técnica de John Buscema, que nenhum outro artista dos quadrinhos poderia desenhar melhor. Além de que, John absorveu o que sentia que queria absorver do estilo Kirby de desenhar quadrinhos, e se sentiu mais livre em *Conan* do que no *Quarteto Fantástico* ou nos *Vingadores* em combinar aquelas dinâmicas com sua própria abordagem mais ilustrativa. John era um cara que fazia de tudo. Infelizmente, ele não apreciou a arte-final de Ernie no gibi em cores mais do que a do artista filipino Alfredo Alcala na nova revista preto e branco *A Selvagem Espada de Conan*... mas aceitou que, se ele não ia fazer a arte-final da obra ele mesmo, teria que aceitar meu julgamento sobre quem iria embelezar seu trabalho. Eu mesmo sentia que a nova equipe era perfeita para o que eu queria com o título.

A edição 26, ainda mais que a 25, colocou o livro em seu novo rumo. Eu bolei um segredo relacionado com o humano cativo Tarim que senti que seria um tanto chocante, e se provou tão poderoso quanto eu esperava. Eu não vou falar sobre isso aqui. Leia a história.

Construída sobre a gloriosa (e inesquecível) era da arte de Barry Smith, a equipe Buscema/Chan iria pegar os sucessos de venda dessa era como ponto de partida — e rapidamente o aumentaram ainda mais, ao ponto que, em meados dos anos 1970, *Conan, o Bárbaro* era um dos títulos mais vendidos da Marvel.

O fundador Martin Goodman pode ter partido pra sempre dos Salões da Marvel... mas eu consegui fazer jus da defesa que fiz sobre publicar um quadrinho de espada & magia naquele memorando que escrevi para ele, mais de três anos antes.

E nós só estávamos começando!

Roy

2018

Um admirável adendo: Falando nisso, este incrível *Omnibus* também está apenas começando! O editor de coleções, Cory Sedlmeier, cavoucou sua tumba hiboriana para localizar o máximo de extras relacionados a *Conan, the Barbarian 1-26* possível e colocá-los em um tomo *deste* tamanho, com mais de 700 páginas — então, quando você chegar até o final da Guerra de Tarim, continue lendo! Pense em todos esses bônus como o equivalente àqueles *easter eggs* colocados nos finais dos filmes atuais da Marvel Studios!

Roy Thomas entrou no mundo dos quadrinhos em 1965, e colocou Conan, o Bárbaro *e* A Selvagem Espada de Conan *como dois de seus títulos favoritos como roteirista na Marvel, por pouco não superando até seus amados* Vingadores. *Ele também escreveu por dois anos uma tira de jornal de* Conan *no final dos anos 1970 e compartilhou um crédito pela "história" do filme de 1983,* Conan, o Destruidor. *Em 2011 ele foi eleito para o Eisner Hall of Fame.*

A ERA HIBORIANA DE CONAN
BASEADO NO MAPA PREPARADO POR
ROBERT E. HOWARD
N.
O.
L.
S.
OCEANO OCIDENTAL
VANAHEIM
AESGAARD
CIMÉRIA
TERRITÓRIO DOS PICTOS
REINO DA FRONTEIRA
BRITÚNIA
GUNDERLÂNDIA
GALIPARAN
NEMÉDIA
TAURAN
TANASUL
AQUILÔNIA
BELVERUS
RIO NEGRO
CHARCOS BOSSONIANOS
RIO SHIRKI
RIO KHORATUS
TARÂNTIA
CORÍNTIA
RIO TROVÃO
OPHIR
POITAN
KOTH
ZÍNGARA
ILHAS BARACHAS
ARGOS
MESSÂNTIA
SHEM
PRADOS
ILHA DOS NEGROS
KHEMI
RIO STYX
STYGIA
SUKHMET
KUSH
DARFAR
XUTHAL
XUCHOTL
Pastagens

"Saiba, ó Príncipe, que entre os anos em que os oceanos tragaram a Atlântida e as cidades resplandecentes, e os anos em que se levantaram os Filhos de Aryas, houve uma era inimaginável, na qual reinos esplendorosos espalharam-se pelo mundo como miríades de estrelas sob o manto azul dos céus – Nemédia, Ophir, Britúnia, Hiperbórea, Zamora com suas mulheres de cabelos escuros e misteriosas torres assombradas por aranhas, Zíngara com sua cavalaria, Koth que fazia fronteira com as terras pastoris de Shem, Stygia com suas tumbas guardadas pelas sombras, Hirkânia cujos cavaleiros ostentavam aço, seda e ouro.

Mas o reino mais orgulhoso do mundo era a Aquilônia, que dominava suprema no delirante oeste.

Para lá foi Conan, o cimério, de cabelos negros, olhar sombrio e espada na mão, ladrão, salteador, matador, dono de gigantesca melancolia e de gigantesca alegria, para pisotear os adornados tronos da Terra sob seus pés calçados em sandálias."

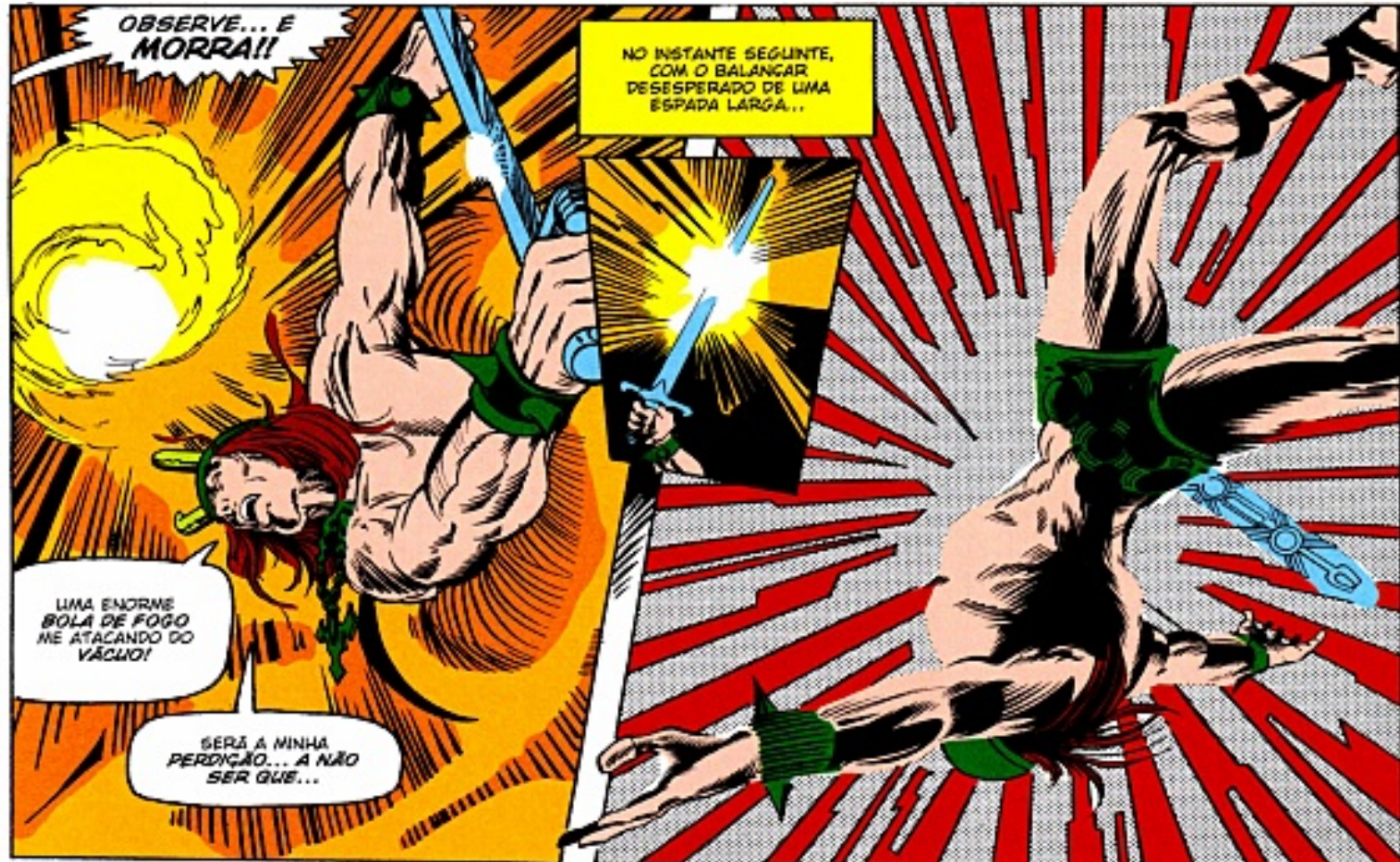
– As Crônicas Nemédias

A.C. (ANTES DE CONAN): Seis meses antes de Conan, O Bárbaro, estrear nos quadrinhos, Roy Thomas e Barry Windsor-Smith apresentaram o primeiro herói de espada e feitiçaria da Marvel, Starr, o Matador, nas páginas de *Chamber of Darkness #4*.

DESENHOS DA CAPA: MARIE SEVERIN **ARTE-FINAL DA CAPA:** BILL EVERETT

O SOL ENRUBESCEU CONFORME A DURA BATALHA SE DESENCADEAVA... CONFORME *STARR, O MATADOR,* ACERTAVA GOLPE APÓS GOLPE PARA SALVAR A CIDADE SOB SEU COMANDO DO *COLOSSO* ESCARLATE QUE A AMEAÇAVA! E, NAS PLANÍCIES PÚRPURAS ACIMA DA PORTENTOSA ZARDATH, O MAQUIAVÉLICO FEITICEIRO *TRULL* RECITAVA O MAIS PODEROSO DE SEUS FEITIÇOS... AFINAL, ESTE DIA MARCARIA O *ENCONTRO FINAL* ENTRE...

História originalmente publicada em CHAMBER OF DARKNESS 4 (abril/1970)

DE REPENTE, EM MEIO A UM OFUSCANTE RAIO DE LUZ--
QUE LOUCURA INDESCRITÍVEL É ESTA?
O HOMEM-DRAGÃO DESAPARECEU!!
E... EM SEU LUGAR...
SIM, FORASTEIRO DESCEREBRADO... TRULL, O FEITICEIRO, ERGUE-SE NO LUGAR DO MONSTRO!
ASSIM SENDO, PARE DE BRADAR SOBRE SEUS "PODEROSOS GOLPES"... POIS NÃO SÃO NADA PERANTE MEUS PODERES!
ASSIM COMO VOCÊ É NADA ALÉM DE UM MONTE DE POEIRA... QUE EU AGORA POSSO DESTRUIR!
QUE AS SOMBRAS DA NOITE ME PROTEJAM!
O HOMEM-DRAGÃO RESSURGIU... MUITO MAIOR DO QUE ANTES... PRENDENDO-ME COM PUNHOS DE FERRO!
QUE HUMANO COMUM CONSEGUIRIA SOBREPUJAR TAMANHA FEITIÇARIA?
NENHUM, CARO STARR... E CERTAMENTE NÃO UM BÁRBARO COMO VOCÊ!
AGORA, O POVO DA ANCESTRAL ZARDATH SABERÁ QUEM DEVE SER SEU VERDADEIRO GOVERNANTE!
MATE O MATADOR, DEMÔNIO DAS PROFUNDEZAS!
E ASSIM O FEZ O GRANDE LEVIATÃ, ERGUENDO O GUERREIRO HUMANO POR SOBRE AS CHAMAS QUE ARDIAM AO SEU REDOR... COMO UM HOMEM SEGURARIA UM INSETO...!
AGORA OBSERVE, SELVAGEM, ENQUANTO EU FORMO O SIGNO DO CAOS SOBRE MINHA CABEÇA!
POIS ELE SINALIZA O SEU FIM... E O COMEÇO DA ESCRAVIDÃO DA CIDADE CUJO TRONO USURPASTE DE TRULL!
2

OBSERVE... E MORRA!!
NO INSTANTE SEGUINTE, COM O BALANÇAR DESESPERADO DE UMA ESPADA LARGA...
UMA ENORME BOLA DE FOGO ME ATACANDO DO VÁCUO!
SERÁ A MINHA PERDIÇÃO... A NÃO SER QUE...
O HOMEM-DRAGÃO... DESAPARECEU MAIS UMA VEZ... E DESTA VEZ NÃO RETORNARÁ MAIS...
TRULL NÃO LEVOU EM CONSIDERAÇÃO O PODER... DA MINHA LÂMINA FORJADA NO PARAÍSO!
ELA DESVIOU SUA BOLA DE FOGO... E CAUSOU A EXPLOSÃO... QUE ME LIBERTOU...!
MAS, MINHA CABEÇA... AINDA GIRA, E...
ESPERE!! ATRÁS DE MIM!
Ó, ERRANTE DESMIOLADO!
SUA ESPADA PAGÃ DESTRUIU APENAS O HOMEM-DRAGÃO... NÃO O SEU CRIADOR!
TRULL!
ENTÃO, MESMO COM A ESCURIDÃO OFUSCANDO OS SENTIDOS DORMENTES DO BÁRBARO... MESMO COM TRULL LANÇANDO SEU FEITIÇO MAIS MORTAL...
...STARR, O MATADOR, BRADOU SUA ESPADA LARGA UMA ÚLTIMA, PORÉM LETAL, VEZ...!
3

NÃO! NÃÃÃO!!

HÃ...? ESTOU ACORDADO NOVAMENTE, GRAÇAS A DEUS!

E... TENHO UMA TRAMA... PARA A MINHA PRÓXIMA HISTÓRIA!

MAS A TENSÃO! NÃO CONSIGO AGUENTÁ-LA POR MUITO MAIS TEMPO...!

ALÔ, WHITNEY?

LEN CARSON FALANDO!

ISSO, SONHEI COM MAIS UM CLÁSSICO DE STARR, O MATADOR, PARA AQUELE PASQUIM QUE VOCÊ CHAMA DE REVISTA!

MAS, ESTOU LIGANDO PARA DIZER QUE VOCÊ NÃO VAI GOSTAR DO FINAL...

PORQUE EU VOU MATAR AQUELE BÁRBARO PATETA!

COMO ASSIM, EU NÃO POSSO FAZER ISSO??

EU SOU O AUTOR, CARA! POSSO FAZER O QUE EU QUISER!

VOCÊ SE ENCARREGA DE PUBLICAR E EU DE ESCREVER, FECHOU?

ELE DESLIGOU NA MINHA CARA!

POSSO TER PERDIDO O MELHOR GANHA-PÃO QUE QUALQUER ESCRITOR TERÁ!

ALGUMAS HORAS DE DATILOGRAFIA FRENÉTICA DEPOIS...

ORA, TALVEZ EU DEVESSE ENVIAR MEU CANTO DO CISNE DA ESPADA E FEITIÇARIA POR CORREIO!

BOA NOITE, SR. CARSON!

AINDA ESCREVENDO AQUELAS HISTÓRIAS QUE DIZ VER EM SEUS SONHOS?

ACABEI DE TERMINAR MINHA ÚLTIMA, O'NEAL!

MEU MÉDICO DIZ QUE ELAS ME DEIXAM ESTRESSADO!

ÚLCERAS... O PACOTE COMPLETO!

SINTO MUITO POR ISSO!

EU LI UMA DELAS OUTRO DIA!

ERAM BOAS... MUITO BOAS!

SINTONIZE NA KXRQ

BRAN, MACK E MORN

PIZZA DA MAMA MAXEY 0.25 A FATIA

SÓ SE FOR PRA ME FAZEREM TER ALUCINAÇÕES!

OUTRO PESADELO COMO O DESTA NOITE... E ACHO QUE FICO MALUCO!

4

NO ENTANTO, FIQUEI UM TANTO APEGADO AO VELHO STARR.
ENGRAÇADO... NÃO CONSIGO DEIXAR DE ME SENTIR UM...
ASSASSINO!!
QUÊ??
QUEM DIABOS--?
TALVEZ CONSIGAS ME VER MELHOR SE EU SAIR DAS SOMBRAS, VILÃO!
VOCÊ... STARR!
EXATO, ASSASSINO... É STARR, O MATADOR, QUE SE REVELA DIANTE DE TI!
AQUELE QUE QUERIAS DESTRUIR... MAS QUE, EM VEZ DISSO, IRÁ MATÁ-LO!
MAS... EU TE CRIEI... TE DEI VIDA!
VOCÊ NÃO É REAL!!
NÃO, SER MALÉFICO?
ENTÃO, FIQUES PARADO... POIS UMA LÂMINA FANTASMA NÃO CONSEGUE TE MACHUCAR!
HAH! VEJO QUE NÃO TENS CORAGEM PARA TESTAR TUAS PALAVRAS BONITAS, FEITICEIRO!
MAS, LOGO, NÃO CONSEGUIRÁS MAIS DESVIAR DA MINHA ESPADA SEDENTA... E ENTÃO...
E-ESPERE! VOCÊ... ME CHAMOU DE FEITICEIRO!
MAS, TRULL ERA O SEU INIMIGO MÁGICO... NÃO EU!
MENTIRA!
5

ÉS MUITO PIOR... AINDA MAIS PERIGOSO QUE TRULL!
CONSEGUIRIA ELE ME INVOCAR ATÉ AQUI, PARA UMA TERRA ONDE TORRES TITÂNICAS OFUSCAM ATÉ AS DA MAGNÍFICA ZARDATH?
EM UM MOMENTO, EU BATALHAVA CONTRA TRULL PERTO DA CIDADE QUE ANTES ARRANQUEI DE SUAS GARRAS CORRUPTAS!
NO SEGUINTE, ME VI POR ENTRE ESTES MINARETES DE CRISTAL RESPLANDECENTE...
...E SENTI QUE TU TINHAS ME TRAZIDO ATÉ AQUI... PARA ME MATAR!
PORÉM SOU EU A QUEM CHAMAM DE... O MATADOR!
NÃO! EU... EU SONHEI COM VOCÊ, VEJA BEM!
VEJA! VEJA ESTE PAPEL!
BAH! TEUS SÍMBOLOS ESTRANHOS NADA SIGNIFICAM PARA STARR!
E AGORA... PREPARE-SE PARA MORRER, ASSASSINO!
MAS... EU TE CRIEI... E TE TORNEI... UM HERÓI!
VOCÊ NÃO PODE ME... ASSASSINAR A SANGUE FRIO!
E QUEM OUSARIA CHAMAR ISTO DE ASSASSINATO, FEITICEIRO...
...QUANDO EU MATO APENAS PARA SALVAR MINHA PRÓPRIA VIDA!
6

POIS, EU TIVE UM SONHO... UMA VISÃO DE CIDADES DE VIDRO E METAL...

UM MUNDO ONDE LUTEI MINHA MAIOR E MAIS FATÍDICA BATALHA... PARA PROTEGER MINHA PRÓPRIA ALMA!

MAS A VENCESTE, MEU SENHOR... VENCESTE!

CONTE-ME MAIS SOBRE ESSE SONHO, POIS DEVO COMPOR UMA CANÇÃO SOBRE ELE!

TALVEZ EU CONTE, MENESTREL... ALGUM DIA!

AGORA, VENHA... POIS A CIDADE AGUARDA SEU VERDADEIRO REI!!

"...E STARR, O MATADOR, RETORNOU PARA O SEU PALÁCIO DE PRATA... E LÁ REINOU COM SABEDORIA E JUSTIÇA ATÉ O FIM DOS SEUS DIAS... E ESTES FORAM MUITOS!"

– AS CRÔNICAS DE ZARDATH.

FIM

DESENHOS DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH **ARTE-FINAL DA CAPA:** JOHN VERPOORTEN

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 1 (outubro/1970)

MAS TALVEZ SEU POVO AINDA ENTOE UMA DERRADEIRA CANTIGA A RESPEITO DO PRESUNÇOSO GONDUR...

...PREGANDO AOS QUATRO CANTOS QUE ELE FOI O PRIMEIRO VANIR A TOMBAR SOB O FIO DA ESPADA DE...

...CONAN, O CIMÉRIO!

2.

CONAN, O CIMÉRIO... EM TEMPOS VINDOUROS, UM NOME A SER TEMIDO. POR ORA, NO ENTANTO, ELE NÃO PASSA DE UM RAPAZ MUSCULOSO, RECÉM-EGRESSO DE SEU BATISMO DE FOGO NA MONUMENTAL **BATALHA DE VENARIUM**. DESDE ENTÃO, CONAN TEM VIVIDO COMO UM **MERCENÁRIO** A SERVIÇO DE UMA HORDA SAQUEADORA PROVENIENTE DA GLACIAL NAÇÃO FRONTEIRIÇA DE **AESGAARD**.

OS ECOS DE CLAMORES ESTRIDENTES ATRAEM O JOVEM BÁRBARO ATÉ A BEIRA DO PENHASCO NO QUAL SE ENCONTRA... E O QUE SEUS OLHOS SOTURNOS CONTEMPLAM LOGO ABAIXO NÃO É UMA CENA DIGNA DE SUA **APROVAÇÃO**...

AQUELE AESIR BARBADO... FICOU ACUADO POR TRÊS FURIOSOS INIMIGOS.

NÃO QUE SEJA PROBLEMA MEU. AFINAL, JÁ CUMPRI MEU DEVER DIÁRIO EM TROCA DO ***OURO*** DOS AESIRES.

NO ENTANTO, POR QUE DEVERIA UM ***LEÃO*** MORRER... ENQUANTO TRÊS ***CHACAIS*** CONTINUAM VIVOS?

NO INSTANTE SEGUINTE, UM RELÂMPAGO HUMANO SE MANIFESTA... E DOIS GUERREIROS DE VANAHEIM NUNCA MAIS SE REERGUERÃO.

HAH! SE VOCÊ CONSEGUE ABATER DOIS DESSES PORCOS, CABELO NEGRO...

...DECERTO OLAV NÃO TERÁ DIFICULDADES COM O TERCEIRO!

NUNCA PENSEI QUE TERIA, AMIGO.

OS VANIRES FUGIRAM! NÓS VENCEMOS!
HOJE, OS CHACAIS RUIVOS APRENDERAM QUE NÃO DEVEM TRANSGREDIR NOSSAS FRONTEIRAS... JÁ QUE NÃO CONSEGUEM NEM DEFENDER AS DELES!
VAMOS PERSEGUI-LOS!
NÃO! É MELHOR PERMITIR QUE OS COVARDES FUJAM!
ELE TEM RAZÃO, HOMENS. O MOMENTO É DE TRATAR NOSSAS FERIDAS E ENTERRAR NOSSOS FINADOS.
DEPOIS, TEREMOS TEMPO DE SOBRA PARA LEVAR A BATALHA ATÉ A ALDEIA DAQUELES CHACAIS.
PARA ALGUÉM QUE SE ALIOU AO NOSSO BANDO HOJE CEDO, FEDELHO, VOCÊ É BEM RÁPIDO EM ASSUMIR O COMANDO. E PARECE NÃO SABER QUE É OLAV QUEM DITA AS ORDENS POR AQUI.
QUAL É O SEU NOME?
SOU CONAN... CONAN DA CIMÉRIA.
UM CIMÉRIO BEM JOVEM, EU DIRIA. ESTÁ MUITO LONGE DE CASA, SABIA?
SEM DÚVIDA, FOI POSSUÍDO PELO ANSEIO DE CONHECER O MUNDO, NÃO FOI? BEM, UMA COISA É CERTA: VOCÊ SALVOU MINHA SURRADA PELE... E POR ISSO GANHOU MINHA GRATIDÃO.
AGORA, ME DIGA... POR QUE SE UNIU A NÓS, E NÃO AOS VANIRES? AMBOS OS LADOS PAGAM SEUS GUERREIROS COM O BELO OURO DO NORTE.
VOCÊS, AESIRES, PAGAM MAIS.
ORA, UM CIMÉRIO SINCERO! OLAV GOSTA DISSO.
SEJA COMO FOR, PRESUMO QUE OS CÃES RUIVOS VÃO PARAR PARA DESCANSAR NAQUELE DESFILADEIRO. PODEMOS CONTORNÁ-LOS PELAS COLINAS E ATACAR DE CIMA PARA BAIXO.
QUE ACHA DISSO, MEU JOVEM?
VOCÊ PAGA... VOCÊ MANDA.
ESCUTE, CONAN... TALVEZ SUA FRANQUEZA SEJA UM TANTO... EXCESSIVA.
ALÉM DISSO... VOCÊ FALA DEMAIS.
5

NÃO MUITO ALÉM, PROTEGIDOS POR BARREIRAS ERGUIDAS ÀS PRESSAS, OS COMBALIDOS HOMENS DE VANAHEIM AVALIAM SUAS CHANCES...
LÁ VEM MAIS UM IRMÃO DE ARMAS DESGARRADO... CARREGANDO OUTRO COMPANHEIRO MORTO.
HOJE CEDO, A VANTAGEM NUMÉRICA ERA TODA NOSSA... AGORA, NOSSAS FILEIRAS ESTÃO REDUZIDAS À METADE.
MALDITO SEJA O DIA EM QUE RESOLVEMOS SAQUEAR AS ALDEIAS FRONTEIRIÇAS DE AESGAARD!
MODERE A LÍNGUA, JOVEM. NÃO QUEIRA QUE SUAS QUEIXAS ALCANCEM OS OUVIDOS DE VOLFF.

A POUCOS METROS DALI, O MENCIONADO LÍDER DOS VANIRES DESCANSA IMERSO EM REFLEXÃO. UM HOMEM DE ELEVADA ESTATURA, PORÉM, ÁGIL E ASTUTO... ATRIBUTOS TÍPICOS DA FERA CUJO PELAME ELE VESTE... O ARDILOSO VOLFF.
OS HOMENS ESTÃO INQUIETOS, NOBRE VOLFF... E TEMEROSOS...
E ELES TÊM MOTIVOS PARA ISSO, HOTHAR.
COM A MORTE DE GONDUR, NÃO NOS RESTA NENHUM GUERREIRO CAPAZ DE ENFRENTAR O PERIGOSO OLAV... OU O CÃO DE CABELOS NEGROS QUE O SALVOU.
MEUS HOMENS SÃO MATADORES... E NUNCA FORAM TOLOS.
SABEM MUITO BEM QUE, ANTES QUE O SOL SE PONHA, SERÃO OBRIGADOS A SACRIFICAR O PRÓPRIO SANGUE PARA DEFENDER ESTE DESFILADEIRO!

PORÉM, MESMO QUE NOSSOS BRAVOS TENHAM DE MORRER, HOTHAR...
...SERÁ QUE NÓS DEVEMOS PERECER COM ELES?
EU COMPREENDO SUA PREOCUPAÇÃO, GLORIOSO LÍDER...

ATENÇÃO, GUERREIROS DO NORTE! EU E HOTHAR PRECISAMOS NOS RETIRAR MOMENTANEAMENTE. VAMOS EVOCAR NOSSOS DEUSES E ROGAR QUE NOS FAVOREÇAM NA BATALHA VINDOURA!
ATÉ QUE RETORNEMOS, VOCÊS DEVEM PERMANECER AQUI, ENTENDERAM?
SIM, VOLFF!
6.

VOCÊ DISSE QUE NOSSOS HOMENS NÃO ERAM TOLOS, NOBRE VOLFF.
CONTUDO, NEM MESMO O GADO AGUARDARIA TÃO VOLUNTARIAMENTE A CHEGADA DE SEU ABATE.
NEM ELES. DEPOIS DE ALGUM TEMPO REFLETINDO A RESPEITO DAS CIRCUNSTÂNCIAS, É CERTO QUE VÃO FUGIR.
MAS, AINDA QUE FUJAM, SERÃO UMA BARREIRA DEFENSIVA ENTRE NÓS E OS VINGATIVOS AESIRES, QUE--
HÃ?! QUE VISÃO É ESSA DIANTE DE MIM?

UMA CAVERNA... OSTENTANDO SÍMBOLOS BIZARROS EM TORNO DA ENTRADA!
E VEJA ISSO... UM BRILHO FUNESTO EMANA DE SUAS ENTRANHAS.
VENHA... QUERO VER O QUE SE ESCONDE ALÉM DO PORTAL ABERTO NA ROCHA.

ENTRE, VOLFF. ENTRE, HOTHAR.
EU AGUARDAVA SUA VINDA.

UM ANCIÃO... TÃO FRANZINO QUE LEMBRA A PRÓPRIA MORTE... E UMA MOÇA!
QUEM PODERIAM SER PARA HABITAR ESTAS COLINAS ISOLADAS? E COMO ESSE VELHO SABE OS NOSSOS NOMES?
É O QUE VAMOS DESCOBRIR, HOTHAR... ASSIM QUE ACEITARMOS O CONVITE DELE.
TALVEZ ELES POSSAM NOS GUIAR POR DENTRO DAS MONTANHAS... ATÉ ALGUM LUGAR ONDE NOSSOS INIMIGOS JAMAIS NOS ENCONTRARÃO.
VENHA... MAS É MELHOR FICARMOS ALERTAS, POIS TAMBÉM PODE SER UM ARDIL DOS AESIRES.
7.

ASTUTO GUERREIRO, AQUI VOCÊ NÃO ENCONTRARÁ NENHUM ARDILOSO DE CABELOS DOURADOS.
QUANDO AINDA OS POSSUÍA, OS MEUS CABELOS ERAM TÃO RUIVOS QUANTO OS SEUS.
PELOS DEUSES! ESTE LUGAR É UMA CAVERNA POR FORA... MAS, POR DENTRO, É UM VASTO TEMPLO!
NO MÍNIMO, PODEMOS NOS REFUGIAR AQUI POR UM LONGO TEMPO.
PREFIRO MANTER A CAUTELA.

POIS EU LHE ASSEGURO, APREENSIVO AMIGO, QUE VOCÊS NÃO PRECISAM TEMER SHARKOSH... TAMBÉM CONHECIDO COMO O XAMÃ!
EU TIVE UMA VISÃO QUE ME ALERTOU PARA SUA CHEGADA... NA ÚLTIMA VEZ EM QUE CONTEMPLEI A PEDRA ESTELAR.
HÁ MUITOS ANOS, ELA CAIU DO FIRMAMENTO INCRUSTADO DE ESTRELAS.
NESSE CASO, PRESUMO QUE VOCÊ POSSA EVOCAR FORÇAS ARCANAS... CAPAZES DE ME CONCEDER A VITÓRIA...

SEM DÚVIDA... POR UM PREÇO.
EU NECESSITO DE UM GUERREIRO JOVEM E FORTE... AINDA MAIS PRODIGIOSO DO QUE VOCÊS.
HÁ ALGUÉM QUE REÚNE TAIS VIRTUDES ENTRE SEUS INIMIGOS, NÃO HÁ?

SIM. SUA DESCRIÇÃO CORRESPONDE A UM FEDELHO DE CABELOS NEGROS QUE ESTAVA LUTANDO EM FAVOR DOS AESIRES.
PORÉM, SE VOCÊ ALEGA SER DOTADO DE PODERES SOBRENATURAIS, POR QUE PRECISA DESSE HOMEM?
ISSO É ASSUNTO MEU.

ENTRETANTO, REVELAREI APENAS QUE DIZ RESPEITO À FORMOSA SERVA AO MEU LADO...
...CUJO SORRISO TORNOU TOLERÁVEL O LONGO E VOLUNTÁRIO EXÍLIO DE UM ANCIÃO.
MUITO BEM, MEUS TERMOS LHE PARECEM ACEITÁVEIS?
AH, QUE TENHO A PERDER? PODE EVOCAR SEU EXÉRCITO DE FANTASMAS!
NÃO É NECESSÁRIO UM EXÉRCITO, AMBICIOSO VANIR.
AGORA, GUARDE SILÊNCIO... E VOCÊ CONTEMPLARÁ MARAVILHAS ACERCA DAS QUAIS OS HOMENS APENAS SUSSURRAM EM TORNO DE FOGUEIRAS QUASE EXTINTAS.
8.

NESSE INSTANTE, OS LÁBIOS DO IDOSO XAMÃ MURMURAM UM ENCANTAMENTO QUE JÁ ERA ANTIGO QUANDO A ATLÂNTIDA AFUNDOU NO OCEANO... UM FEITIÇO SIMILAR AOS CONJURADOS NAS TORRES PÚRPURAS DA MALIGNA E ANCESTRAL ACHERON.
EM SEGUIDA, UMA CHAMA RESPLANDECENTE SE MANIFESTA NO INTERIOR DA JOIA EGRESSA DO FIRMAMENTO... UM MISTERIOSO E PÚTRIDO FULGOR PREENCHE CADA FISSURA DA CÂMARA ESCAVADA EM ROCHAS...
...E A GEMA ESTELAR COMEÇA A ZUMBIR.

LÁ ESTÃO OS VANIRES... ESCONDIDOS DIRETAMENTE ABAIXO E SEM A MENOR SUSPEITA DE NOSSA PRESENÇA.
OLAV, SEM DÚVIDA, SEU POVO FOI SÁBIO QUANDO TE ESCOLHEU PARA RETALIAR OS ATAQUES VANIRES ÀS ALDEIAS FRONTEIRIÇAS DE AESGAARD.
ENTÃO, POR QUE ESSA CARA AMUADA?
PORQUE VOLFF, O COMANDANTE VANIR, NÃO ESTÁ ENTRE ELES, MEU JOVEM.
O CHACAL DEVE TER FUGIDO ASSIM QUE FAREJOU UM DESASTRE NO AR.

ORA, OLAV... COMO É POSSÍVEL A FUGA DE UM ÚNICO INIMIGO SER MOTIVO DE TANTA INDIGNAÇÃO?
VOCÊ NÃO O CONHECE, CONAN.
ENQUANTO ELE VIVER, NENHUM AESIR PODERÁ DORMIR COM AMBOS OS OLHOS FECHADOS.
SEJA COMO FOR, TEMOS UM CERTO PRECEITO EM AESGAARD: "SE O LOBO NÃO ESTIVER NO COVIL QUANDO VOCÊ O PROCURAR..."

"...MATE OS FILHOTES!"
ATAQUEM, IRMÃOS DE ARMAS!
9.

MIL NÃO, MEU JOVEM. SÃO APENAS TRÊS PARES... MAS ATADOS AOS CORPOS DE MONSTROS!
OLHE PARA O CÉU... E CONTEMPLE A PAVOROSA HORDA DEMONÍACA PRESTES A SE ABATER SOBRE NÓS!
CROM!
FUJAM! NENHUMA LÂMINA FORJADA PELO HOMEM PODE MATAR DEMÔNIOS COM ASAS DE MORCEGO!
10

O TRIO DE SERES EXTRADIMENSIONAIS PRECIPITA-SE SOBRE OS PERPLEXOS GUERREIROS... E O MORTÍFERO E SILENCIOSO ATAQUE NÃO POUPA AESIRES NEM VANIRES.

CONTUDO, UM HOMEM ASSUME A OFENSIVA... PARA SER RECOMPENSADO COM UM ABOMINÁVEL CLAMOR QUE NENHUM SER HUMANO JÁ HAVIA PRESENCIADO...
AS CRIATURAS PODEM SER FERIDAS!
ENTÃO, LUTEM, HOMENS! AINDA PODEMOS TRIUNFAR!
YRAAAA

INFELIZMENTE, PARA O PRÓPRIO OLAV NÃO HAVERÁ TRIUNFO... POIS O BRAVO AESIR É SURPREENDIDO POR UM IMPLACÁVEL ATAQUE PELA RETAGUARDA...

...E, INSTANTANEAMENTE, DESABA SEM VIDA.
OLAV... MORREU!
E O PRÓXIMO ALVO DAS GARRAS DEMONÍACAS É O MEU PESCOÇO!
ATÉ ESSE MOMENTO, O JOVEM CONAN TENTARA EVITAR A DESFAVORÁVEL BATALHA. AFINAL, PARA OS CIMÉRIOS, NÃO HÁ NADA MAIS ATERRORIZANTE DO QUE O SOBRENATURAL. PORÉM, TESTEMUNHAR A VIDA DE UM HOMEM VALENTE SENDO EXTINTA COMO SE FOSSE A DIMINUTA CHAMA DE UMA VELA FOI CHOCANTE A PONTO DE RECHAÇAR O FEITIÇO DO MEDO ANCESTRAL.
POUCO ME IMPORTA SE FORAM ENVIADOS POR DEMÔNIOS OU DEUSES... SE VIERAM DOS CÉUS OU DO INFERNO...
11.

...EU JURO QUE OLAV SERÁ VINGADO!

AS ÚNICAS RESPOSTAS AO JURAMENTO DO BÁRBARO SÃO O VIGOROSO FARFALHAR DAS ASAS NEGRAS... A SÚBITA SENSAÇÃO DE AUSÊNCIA DE PESO, QUE LEVA CONAN A DESEMPUNHAR SUA ESPADA...
12

...E A MÃO ESQUÁLIDA EM SEU ROSTO, CONTRA A QUAL TODA SUA FORÇA E VIGOR REVELAM-SE INÚTEIS.

EM SEGUIDA, O CIMÉRIO EXPERIMENTA A HUMILHANTE SENSAÇÃO DE SER ARREMESSADO, COMO UM RELES BONECO DE TRAPOS, EM DIREÇÃO A UM PICO AINDA COBERTO DE NEVE...
...ANTES DE SER ENGOLFADO POR UMA VORAZ E INOMINÁVEL ESCURIDÃO.
13

APÓS O QUE PARECEU SER UMA ETERNIDADE, CONAN REGRESSA LENTAMENTE AO REINO DOS VIVOS... ESCOLTADO PELO GENTIL TOQUE DE DEDOS DELICADOS... POR UMA FRAGRÂNCIA EXÓTICA... E PELA VOZ MEIGA E SUAVE DE UMA DONZELA.
ERGA-SE, JOVEM BÁRBARO. SEU MOMENTO SE APROXIMA.
HÃ?! QUEM ME CHAMA... DE VOLTA DA TERRA DOS SONHOS?
MEU NOME É TARA. AO MENOS, ASSIM ME DENOMINA O PODEROSO XAMÃ.
XAMÃ? ESTÁ ME DIZENDO QUE SOU PRISIONEIRO DE UM BRUXO?

VOCÊ É UM TANTO PERSPICAZ. TALVEZ MEU MESTRE SEJA UMA ESPÉCIE DE FEITICEIRO... MAS OS PODERES SOB SEU DOMÍNIO NÃO PERTENCEM VERDADEIRAMENTE A ELE.
ELES EMANAM DA PEDRA ESTELAR... AQUELA QUE PREVIU ATÉ MESMO QUE VOCÊ SERIA ENTREGUE A NÓS.
QUE DIABO ESSE FEITICEIRO PRETENDE FAZER COMIGO? VAI ME SACRIFICAR EM ALGUM ALTAR PROFANO?

DE FORMA ALGUMA, BELO JOVEM. NÃO HAVERÁ SACRIFÍCIO... APENAS UMA PERMUTA.
PERMUTA? COMO ASSIM?
NÃO DIGA MAIS NADA. GUARDE SILÊNCIO, POIS...
...POUCO ALÉM DESTAS BARRAS DE MADEIRA, A CERIMÔNIA TEM INÍCIO.

CONAN SENTE SEU SANGUE GELAR QUANDO, UMA VEZ MAIS, ELE SE VÊ NA PRESENÇA DOS DEMÔNIOS ALADOS, DIANTE DOS QUAIS ENCONTRAM-SE DOIS PRESUNÇOSOS VANIRES... E UM ANCIÃO ENCARQUILHADO QUE SÓ PODE SER... O XAMÃ.
Ó PEDRA ESTELAR! SAGRADA GEMA QUE SE PRECIPITOU DO FIRMAMENTO!
OS VANIRES AQUI PRESENTES AINDA ZOMBAM DE NÓS! NÃO ACREDITAM EM SEU DESCOMUNAL PODER!
CONCEDA-NOS UM VESTÍGIO DE SEUS DONS DIVINOS... PARA QUE O RITO DE TRANSFERÊNCIA SEJA CONSUMADO!
14

NESSE MOMENTO, PERANTE OS ASSOMBRADOS OLHOS DO CIMÉRIO E DOS VANIRES, NA LÚGUBRE CÂMARA SE MANIFESTA UM FENÔMENO: UMA SÉRIE DE IMAGENS DE UMA ERA MUITO, MUITO DISTANTE.
CONTEMPLEM VALÚSIA, O MAIS PODEROSO REINO DO PERÍODO QUE PRECEDEU O AFUNDAMENTO DE ATLÂNTIDA!
ATÉ HOJE, NEM MESMO EU JÁ HAVIA VISLUMBRADO UM PASSADO TÃO REMOTO.
MAIS, PEDRA FABULOSA... MOSTRE-NOS MAIS!
SIM, FEITICEIRO E SELVAGENS... OBSERVEM ATENTAMENTE AQUELES QUE FORAM OS ÚLTIMOS DIAS DA VALÚSIA. NA ÉPOCA, A MAIOR PARTE DOS REINOS DA TERRA ERA GOVERNADA POR MONARCAS BÁRBAROS...
...E O MAIOR DE TODOS OS USURPADORES FOI UM GUERREIRO ATLANTE EXILADO... O REI KULL.
AGORA, ASSISTAM HORRORIZADOS AO CATACLISMO QUE ABALA ESSE MUNDO... OS TERREMOTOS E ERUPÇÕES VULCÂNICAS QUE TRANSFORMAM A FACE DE UM PLANETA. ENQUANTO A PRÓPRIA VALÚSIA DESAPARECE PARA TORNAR-SE UMA LENDA...
...AS ÁGUAS VORAZES DO OCEANO TRAGAM A ILHA CHAMADA ATLÂNTIDA!

EIS A PRÓXIMA VISÃO: UM RECÉM-NASCIDO... PARIDO HÁ MENOS DE 20 CICLOS EM PLENO CAMPO DE BATALHA NA CIMÉRIA... DURANTE UMA INVASÃO DOS TEMÍVEIS VANIRES.

E VEJAM O MESMO INFANTE HÁ POUCO MAIS DE UM INVERNO: BRANDINDO UMA ESPADA EM PLENO VIGOR DA JUVENTUDE, ELE ACOLHIA SEU BATISMO DE FOGO NO DEVASTADOR CONFLITO DE VENARIUM...

...ANTES DE NOS TRANSPORTAR AO SEU MAIS EXTRAORDINÁRIO MOMENTO...
...O DIA EM QUE ESSE BÁRBARO, ACLAMADO POR UMA MULTIDÃO EMBEVECIDA, ARREBATA A COROA DE UM PODEROSO IMPÉRIO HIBORIANO!
15.

UM MOMENTO!
O QUE VEMOS AGORA NÃO É O PASSADO... E SIM O FUTURO!
MAS O CIMÉRIO NÃO PODE TER FUTURO ALGUM... A NÃO SER COMO OFERENDA NO RITO DE TRANSFERÊNCIA!
PRECISO VER MAIS... AINDA HÁ MAIS!

ENQUANTO ISSO, EMBORA TENHA DESPERDIÇADO PRECIOSOS MOMENTOS TENTANDO COMPREENDER OS MISTÉRIOS DO TEMPO E DO ESPAÇO...
...O JOVEM CIMÉRIO FORÇA INSISTENTEMENTE AS BARRAS DO IMPROVISADO CÁRCERE.

O ALUCINANTE DESFILE DE IMAGENS PROSSEGUE... DESTA VEZ, EXIBINDO O SER HUMANO REGREDIDO À IDADE DA PEDRA... E O INÍCIO DE SUA VAGAROSA ASCENSÃO...

...RUMO A MARAVILHAS INCONCEBÍVEIS PARA AQUELES QUE VIVEM NO ÁPICE DA ERA HIBORIANA.
POR TODOS OS DEUSES! É COMO UM VISLUMBRE DA REMOTA STYGIA... PORÉM, COM OUTRO NOME... E EM OUTRA ÉPOCA!
PRECISO VER... E SABER CADA VEZ MAIS! MUITO MAIS!

PARE, ANCIÃO! VOCÊ JÁ FOI ALÉM DE TODOS OS LIMITES!
NÃO DEVERÍAMOS CONTEMPLAR TUDO ISSO... UM FUTURO TÃO DISTANTE!

OS APELOS DO VANIR SÃO IGNORADOS PELO MARAVILHADO SHARKOSH... POIS, NESSE INSTANTE, A SINISTRA CÂMARA É ASSOLADA PELA IMAGEM DA MAIOR DE TODAS AS CONQUISTAS DA HUMANIDADE... A REVELAÇÃO DE QUE ATÉ MESMO A TERRA, O CENTRO DO DIMINUTO UNIVERSO DOS HUMANOS PRIMITIVOS, SERIA DEIXADA PARA TRÁS!
VOLFF... Q-QUE LOUCURA É ESSA?! UM HOMEM... N-NAS ESTRELAS... NAS ESTRELAS!
E O PIOR: COMO EU PREVIA, AS VISÕES ENLOUQUECERAM O VELHO!
AAARRRRRR!
16

DE REPENTE, ENQUANTO OS GRITOS DO ANCIÃO ECOAM PELO RECINTO...
CONAN... PARE!
SERÁ O SEU FIM!
ENTÃO, QUERO MORRER COMO UM GUERREIRO...
...NÃO IMPASSÍVEL EM UMA JAULA FEITO UM CORDEIRO À ESPERA DO ABATE!

O CIMÉRIO CONSEGUIU ESCAPAR!
É MUITO MAIS FORTE DO QUE IMAGINÁVAMOS! TEMOS DE MATÁ-LO AGORA!
E TALVEZ ATÉ CONSIGAM... MAS NÃO ANTES QUE EU DESTRUA ESSA GEMA ESTELAR!
COM CERTEZA, OS DEMÔNIOS QUE MATARAM OLAV SAÍRAM DAS PROFUNDEZAS DESSA COISA...
...E VOCÊS NÃO VÃO MAIS EVOCAR NENHUM MONSTRO!

NÃO ENQUANTO RESTAR FORÇA EM MEUS BRAÇOS... E ATÉ O MENOR ALENTO PARA ME MANTER EM PÉ!
MORTE AOS PRECURSORES DO INFERNO!
A MENTE RUDE E INCAUTA DO BÁRBARO NÃO PODERIA PREVER O QUE OCORRERIA A SEGUIR: NO INSTANTE EM QUE ATINGE A PAREDE DA CÂMARA, A PEDRA ESTELAR PROJETA ENORMES LABAREDAS QUE ENGOLFAM TANTO DEMÔNIOS QUANTO VANIRES.

ANTES QUE A SOBRENATURAL ERUPÇÃO TAMBÉM O ALCANCE, O APAVORADO CIMÉRIO TOMA NOS BRAÇOS A ESGUIA JOVEM CHAMADA TARA E, TEMENDO SERIAMENTE POR SUAS VIDAS, FOGE EM DISPARADA.
17

MOMENTOS APÓS, AS CRIATURAS ALADAS DESAPARECEM RAPIDAMENTE NO ABISMO DE ONDE VIERAM... COMO SE FOSSEM GRAVETOS INCINERADOS EM UM HOLOCAUSTO.

AGONIZANTE, O XAMÃ AINDA TENTA CONTER AS LABAREDAS REVOLTAS BRADANDO FEITIÇOS INÚTEIS...

...ENQUANTO VOLFF, O ARDILOSO, FINALMENTE PERCEBE QUE TODOS OS SEUS ARDIS SERVIRAM APENAS PARA ABRIR SUA PRÓPRIA VEREDA RUMO A UMA MORTE ABRASADORA.

AFINAL, TÃO LOGO O CIMÉRIO CONSEGUE LEVAR SEU ADORÁVEL FARDO PARA O TERRENO ABERTO, UMA EXPLOSÃO ARRASA A CAVERNA.

TOLO... BÁRBARO TOLO... VOCÊ ME CONDENOU!
MALDITO SEJA O MOMENTO DE FRAQUEZA EM QUE SENTI COMPAIXÃO POR VOCÊ!
QUÊ?! EU TE CONDENEI?! NADA DISSO, AGORA VOCÊ ESTÁ SALVA... LIVRE DAS GARRAS DE UM FEITICEIRO LOUCO!

NÃO, CONAN... VOCÊ AINDA... NÃO COMPREENDEU... MAS TUDO LHE SERÁ ELUCIDADO... DENTRO DE INSTANTES...

VOCÊ DEVE ESTAR DELIRANDO, MULHER.
SERÁ QUE TE SALVEI DAQUELE INFERNO SÓ PARA OUVIR ESSAS ACUSAÇÕES ABSUR-- HÃ?!

DEMÔNIOS DE CROM!
QUE SORTILÉGIO MALDITO É ESSE?!
18

A DONZELA QUE EU RESGATEI DA CAVERNA...
...DE REPENTE SE TRANSFORMA EM UM DOS DEMÔNIOS ALADOS?!
SE É ASSIM QUE VOCÊ ME DEFINE, MORTAL...

...AO MENOS, ESCUTE A MINHA HISTÓRIA. EM UM PASSADO RECENTE, O IDOSO XAMÃ ME ARREBATOU DO MEU UNIVERSO... NAS PROFUNDEZAS DA PEDRA ESTELAR.
EM SEGUIDA, PARA ME IMPOR O DESÍGNIO DE ILUMINAR SUA SOLITÁRIA EXISTÊNCIA, ME TRANSFORMOU EM UMA SERVA HUMANA.
PORÉM, ELE JAMAIS CONSEGUIRIA PERPETUAR MINHA PRESENÇA NESTE PLANO... A MENOS QUE OUTRO SER VIVO OCUPASSE MEU LUGAR NA DIMENSÃO REMOTA DE ONDE FUI SUBTRAÍDA.
CROM! E O "OUTRO SER VIVO"... SERIA EU?

EXATAMENTE. ENFIM, O JOVEM BÁRBARO DESVENDOU O MISTÉRIO DO RITO DE TRANSFERÊNCIA.
AGORA, PORÉM... A REALIDADE À QUAL PERTENÇO DEMANDA O MEU REGRESSO... PARA QUE EU PADEÇA ETERNAMENTE NAS CHAMAS INFERNAIS QUE LÁ CREPITAM.
AQUI NOS DESPEDIMOS, MORTAL... LEMBRE-SE, ALGUM DIA... DE QUE TARA O CHAMOU DE BELO...

SUPRESAS ATRÁS DE SUPRESAS!
A CRIATURA ALADA DESAPARECEU... PARA REGRESSAR A UM MUNDO QUE NENHUM HOMEM JAMAIS PODERÁ ALCANÇAR.

NESSE MOMENTO, CONAN PERCEBE QUE PALAVRAS TORNARAM-SE DESNECESSÁRIAS, POIS NÃO RESTA MAIS NINGUÉM PARA OUVI-LAS. ELE SILENCIA, LIMITANDO-SE A OBSERVAR AS NUVENS DE FUMAÇA QUE SE PROJETAM DA SOBRENATURAL CAVERNA... COMO DERRADEIRAS EVIDÊNCIAS DAS MACABRAS MORTES QUE ALI FORAM CONSUMADAS.
19

UM TURBILHÃO SOTURNO REVOLVE A CABEÇA DE CONAN. SÃO AS LEMBRANÇAS ATERRADORAS DO DIA QUE SE ENCERRA: A MORTE DE UM VALOROSO ALIADO... A SOBRENATURAL REVELAÇÃO DE UM MUNDO INVISÍVEL... FABULOSAS IMAGENS DE CIDADES REPLETAS DE TORRES... HORRENDAS VISÕES DE CONTINENTES MORIBUNDOS... E ATÉ MESMO...

...DE REIS. E, DENTRE ELES, TERIA MESMO SE REVELADO UM INUSITADO MONARCA? UM VISLUMBRE DO PRÓPRIO CONAN COMO FUTURO SOBERANO DE UM INDECIFRÁVEL IMPÉRIO?

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

THE WORLD OF CONAN

Conan the Barbarian is the most famous creation of Robert E. Howard (1906-1936), one of the greatest writers of weird fantasy who ever lived. A perfectionist, Howard invented a whole world—an entire eon, as it were—in which his Cimmerian hero could live, and fight, and conquer. This world was the earth of 12,000 years ago—between the legerdary sinking of ancient Atlantis and the beginnings of written history—a world in which man still struggled for dominance over the twin terrors of sword and sorcery. A brief outline of that world follows:

To understand the earth as it was in the time of Conan, we must first go back even further—to a time 20,000 years gone. Then, the major kingdoms on the main continent were now-forgotten lands such as Valusia and Grondar, while the barbarians of the great island called Atlantis gradually rose to become a powerful nation themselves—even establishing a foothold on the mainland.

But then, the Cataclysm rocked the earth! Atlantis and its eastern counterpart Lemuria both sank beneath towering waves—and the face of the whole planet was changed! The world sank back, back into savage barbarism once more—then slowly began anew its long, painful climb towards civilization.

In the far North, a tribe known as the Hyborians grew stronger than their neighbors, and gradually spread over the main continent until they had conquered and settled much of it. It is from them that the period derives its name: *The Hyborian Age.* Over the centuries, new kingdoms rose on the ashes of the old: Nemedia, Zamora, Brythunia, Zingara, and—most powerful of all—Aquilonia.

Of course, even then, there were other kingdoms and traditions as well. In the north were such still-barbarian strongholds as Vanaheim, Aesgaard, Hyperborea, and Cimmeria—the latter being the fierce, frozen birthplace of Conan himself. In the south dwelt the mysterious Stygians (ancestors of the Egyptian pharaohs) and the vital black kingdoms such as Kush—while, to the east, descendants of the ancient Lemurians set up a great empire as the Hyrkanians.

This, then, is the untamed world of Conan—a world now forgotten, but where once a planet stood at the crossroads between the way of civilization and the way of savagery and black magic—a world where a mighty-thewed barbarian could hold the destiny of mankind in his great, grim hands.

• • • • • • • • • • • • • • • •

NEXT: LAIR OF THE BEAST-MEN!

• • • • • • • • • • • • • • • •

Below is a map of the world in Conan's day, based upon a chart given to us by Glenn Lord, literary executor of the Howard estate and one of the Cimmerian's greatest admirers. Though later cataclysms once more changed the face of the globe several centuries ***after*** *Conan's time, the northern lands stand where do the Scandanavian nations of today—Nemedia and Aquilonia occupy the land where now Germany and France exist—and the east-west path of the River Styx roughly parallels the northernmost shores of today's Africa.*

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 1.*

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

DO PASSADO TURVO E ESQUECIDO DA TERRA... DOS SÉCULOS ENTRE O AFUNDAMENTO DE ATLÂNTIDA E A AURORA DA HISTÓRIA... VEM...

CONAN, O BÁRBARO!

O COVIL DOS HOMENS-FERAS!

É VERÃO NO REINO DO NORTE CHAMADO AESGAARD. PORÉM, UM ESPESSO MANTO DE GELO E NEVE AINDA REVESTE O SOLO. NESTE MUNDO QUE EXISTIU HÁ MAIS DE CEM SÉCULOS, UM JOVEM DE CABELOS NEGROS AJOELHA-SE TACITURNO DIANTE DE UMA CRIATURA QUE, MOMENTOS ATRÁS, TENTOU EXTINGUIR SUA BREVE EXISTÊNCIA...

O GIGANTE ESTÁ MORTO...

...PORQUE ME CONSIDEROU PEQUENO E FRACO DEMAIS PARA ENFRENTÁ-LO.

MAS QUE ESPÉCIE DE HOMEM OU ANIMAL É ESSE, QUE SURGIU DO NADA PARA INVESTIR CONTRA MIM?

STAN LEE EDITOR ORIGINAL • ROY THOMAS ROTEIRO • BARRY SMITH DESENHOS • SAL BUSCEMA ARTE-FINAL • BASEADO NO HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 2 (dezembro/1970)

AH, POUCO IMPORTA. NÃO VOU DESCOBRIR RESPOSTA ALGUMA FICANDO PARADO *TREMENDO* DE FRIO.
É MELHOR SAIR LOGO DESTE LUGAR *ASSOMBRADO*, ANTES QUE ALGUM *IRMÃO MAIS VELHO* DO MONSTRO VENHA PROCURAR POR ELE.
ALÉM DISSO, COMEÇOU A *NEVAR* OUTRA VEZ.

MALDITO SEJA O GUERREIRO NÔMADE QUE EMBOSQUEI HÁ DOIS DIAS!
ESTE MANTO DE PELE ESFARRAPADO NÃO AQUECE NEM O MEU PESCOÇO, E A ESPADA *SEM FIO* QUE TAMBÉM TOMEI DELE NÃO PRESTA PARA CAÇAR NADA MELHOR.
BAH! TALVEZ EU ATÉ DEIXASSE O IDIOTA FICAR COM UM DELES... SE TIVESSE ME INDICADO O CAMINHO DE VOLTA À CIMÉRIA.
UM MOMENTO... O QUE É AQUILO?

UMA MOÇA... E MUITO *BONITA*...
...MAS TÃO *DESPREPARADA* PARA ESTE *CLIMA* QUANTO EU!
SALVE, MOÇA! POR ACASO ESTÁ *PERDIDA?*

DEMÔNIOS DE CROM, MULHER! O *LEOPARDO-DAS-NEVES* COMEU SUA LÍNGUA?
PERGUNTEI SE VOCÊ ESTÁ PERDIDA OU--

HÃ?! QUE DIABO EU DISSE AGORA PARA ELA *DISPARAR* FEITO UM CERVO APAVORADO?
PARE!!
2.

SEJA QUAL FOR O MOTIVO DA FUGA, SOU OBRIGADO A SEGUI-LA.
AFINAL, SEGURAMENTE ELA RESIDE NAS CERCANIAS... E O FRIO ESTÁ CADA VEZ MAIS INTENSO.

PARE, MULHER... NÃO PRECISA FUGIR!
JURO QUE NÃO VOU TE FAZER MAL ALGUM! SÓ QUERO PEDIR ORIENTAÇÕES... OU, NO MÁXIMO, ABRIGO PARA ESTA NOITE!

ABRIGO? SIM, COM CERTEZA VAMOS ABRIGÁ-LO EM BRUTHEIM, CABELOS LONGOS...
...PELO RESTO DE SUA MISERÁVEL VIDA!
UUUUURRGH!
BOM TRABALHO, ZHA-GORR... O BÁRBARO TOMBOU.

MAS ISSO ME CUSTOU MINHA MELHOR LANÇA, MOIRA. O IMBECIL É MAIS FORTE DO QUE EU--
HÃ? AINDA ESTÁ SE MOVENDO?

OLHE PARA ELE, MOIRA... MESMO COM OLHOS BAÇOS E PRESTES A PERDER OS SENTIDOS, AINDA TENTA ME ALCANÇAR.

SEM DÚVIDA, ESSE JOVEM SERÁ UM VALOROSO ESCRAVO!
3.

BASTA! ELE NÃO SERVIRÁ PARA NADA COM O CRÂNIO PARTIDO!
VAMOS LEVAR LOGO O INFELIZ PARA BRUTHEIM!
NÃO OUSE DITAR ORDENS A OFICIAIS DA GUARDA BRUTORIANA, MULHER!

SEUS ENCANTOS ATRAÍRAM O HOMÚNCULO ATÉ O LOCAL DA EMBOSCADA, PORTANTO, VOCÊ TEVE SUA SERVENTIA. MAS, A PARTIR DE AGORA, TODO COMANDO AQUI É NOSSO.
NÃO ESQUEÇA QUE, APESAR DE SER A FAVORITA DO REI...

...VOCÊ NÃO PASSA DE UMA RELES HUMANA.

ENTÃO, VOCÊ ALEGA TER OBSERVADO À DISTÂNCIA QUANDO O MISERÁVEL COMBATEU E MATOU NOSSO INTEMPESTIVO ALIADO GANTORR?
ELE TEVE O QUE MERECEU. NINGUÉM MANDOU INSISTIR EM SE AVENTURAR SOZINHO.
MESMO ASSIM, SE A DECISÃO FOSSE MINHA, O HOMÚNCULO SERIA ESTRIPADO POR ISSO.
CONCORDO... MAS PRECISAMOS DE NOVOS ESCRAVOS NO REINO DA LUZ ETERNA!
O REINO DA LUZ ETERNA... OS OLHOS PENETRANTES DO CIMÉRIO ESTÃO CERRADOS... E SEUS OUVIDOS NADA ESCUTAM... QUANDO ELE É CARREGADO ATRAVÉS DE TÚNEIS ESCUROS COMO A NOITE...
...ATÉ UMA VASTA E ILUMINADA CAVERNA.
4

CONTUDO, AINDA QUE CONAN ESTIVESSE DESPERTO, SEUS SENTIDOS FICARIAM ENTORPECIDOS DIANTE DO QUE SEUS OLHOS ESTARIAM CONTEMPLANDO: ENORMES **PINÁCULOS** QUE QUASE ALCANÇAM O TOPO DA CAVERNA, COMO SE TIVESSEM O PROPÓSITO DE DUELAR COM AS LONGAS E PONTIAGUDAS ESTALACTITES... AS TORRES DE UMA EXTENSA **CIDADE SUBTERRÂNEA**, INFINITAMENTE MAIOR QUE OS POUCOS BASTIÕES FRONTEIRIÇOS JÁ VISTOS PELO CIMÉRIO. E TUDO ENVOLTO EM UM MISTERIOSO E NAUSEABUNDO BRILHO.

E AGORA, O QUE ME DIZ? DEVEMOS EXIBIR ESTA CARCAÇA PERANTE **SUA MAJESTADE?**

COM QUE PROPÓSITO?

MELHOR LEVÁ-LO DIRETAMENTE AO **ANTRO DOS ESCRAVOS**. E O TRAJETO MAIS CURTO É PELA VIA CENTRAL DE BRUTHEIM.

SE O CONHEÇO BEM, ZHA-GORR, VOCÊ SÓ QUER USAR ESSA CAPTURA COMO PRETEXTO PARA UMA **MARCHA TRIUNFAL**.

POR QUE NÃO DEVERIA, FÊMEA?

ZHA-GORR NÃO É O **MAIS PODEROSO** DE TODOS OS SOLDADOS DE ELITE DE SUA MAJESTADE?

EM TODOS OS NOSSOS **TORNEIOS**, MEU NOME NÃO É ACLAMADO ACIMA DE QUALQUER OUTRO, EXCETO O DO **PRÓPRIO REI?**

POUCO DEPOIS, COM A CABEÇA AINDA LATEJANDO, O BÁRBARO DE CABELOS NEGROS É VASCULHADO, ACORRENTADO E ATIRADO EM UMA CÂMARA ESCURA E MOFADA...

PARA DENTRO, HOMÚNCULO! APODREÇA COM O **RESTO** DA SUA LAIA REPULSIVA!

-ERGH!- MAL ABRI AS PORTAS, E O **RANÇO HUMANO** JÁ REVOLVE MINHAS ENTRANHAS!

5.

PELO VISTO, NOSSOS AMOS CAPTURARAM MAIS UM DESAFORTUNADO VIAJANTE.

SAUDAÇÕES, JOVEM. MEU NOME É *KIORD*. SOU O CHEFE DOS ESCRAVOS DE BRUTHEIM.

E EU SOU CONAN, DA CIMÉRIA.

MAS... SERÁ QUE FUI CONFINADO COM *FANTASMAS?* VOCÊS SÃO TODOS TÃO... *PÁLIDOS!*

É ASSIM QUE VOCÊ TAMBÉM VAI FICAR... DEPOIS DE ALGUM TEMPO NO REINO DA LUZ ETERNA.

JÁ OUVIMOS RUMORES DE QUE, NO MUNDO EXTERIOR, ALGO CHAMADO *SOL* TRANSFORMA A PELE HUMANA EM *BRONZE*.

PORÉM, *NUNCA VIMOS* TAL MARAVILHA. E *VOCÊ* JAMAIS VERÁ NOVAMENTE.

JAMAIS? ENTÃO, PODE ME MATAR COM ESSAS MÃOS ENORMES, HOMEM...

...POIS EU SEMPRE SEREI *LIVRE!!*

CONAN... ACALME-SE! VOCÊ ME COMPREENDEU MAL!

ENTENDEU AGORA? NÃO FOI UMA *AMEAÇA*... EU SÓ QUIS DIZER QUE AS JANELAS SÃO BLOQUEADAS COM METAL FUNDIDO. VOCÊ É TÃO *PRISIONEIRO* QUANTO QUALQUER UM NESTE RECINTO.

NA VERDADE, TODOS AQUI JÁ NASCERAM ESCRAVOS... E A *SUA* SINA TAMBÉM SERÁ *ENVELHECER* NA ESCRAVIDÃO.

NASCERAM ESCRAVOS... DAQUELES ABOMINÁVEIS *HOMENS-FERAS?*

ENTÃO, VOCÊ TEM RAZÃO, KIORD. EU *NÃO* ESTOU ENTENDENDO.

6

"NESSE CASO, PRESTE ATENÇÃO, JOVEM NASCIDO NA LIBERDADE."

"VOU LHE CONTAR UMA HISTÓRIA QUE, DESDE TEMPOS IMEMORIAIS, CADA LÍDER DOS ESCRAVOS TRANSMITE AO SEU SUCESSOR."

"MUITO TEMPO ATRÁS, NO MUNDO EXTERIOR QUE NUNCA PUDEMOS VISLUMBRAR, UM PEREGRINO DE UMA TERRA DISTANTE CONDUZIU UMA EXPEDIÇÃO MILITAR ATÉ AS VASTIDÕES GLACIAIS SITUADAS ACIMA DESTA CIDADE."

"SUA MISSÃO ERA **EXTERMINAR** OS HOMENS-FERAS, ANTES QUE SE TORNASSEM UMA AMEAÇA A TODOS OS DOMÍNIOS DA RAÇA HUMANA."

TEMPOS DEPOIS, OS HOMENS-FERAS ENCONTRARAM ESTA CIDADE ABANDONADA. ERIGIDA POR UMA ANCESTRAL E EXTINTA CIVILIZAÇÃO, ELA FOI RENOMEADA BRUTHEIM.
DESDE ENTÃO, NOSSOS AMOS ALCANÇARAM GRANDES AVANÇOS... TODOS ELES IGNORADOS PELOS POVOS DO MUNDO EXTERIOR, QUE-- HÃ... PERDÃO, CONAN.
ATENÇÃO, TODOS! OS GUARDAS CHEGARAM!
AO TRABALHO, LACAIOS!
CHEFE DOS ESCRAVOS! REÚNA SEU BANDO SEM DEMORA!

VENHA, CONAN. VOCÊ DEVE TRABALHAR... COMO O RESTO DE NÓS.
QUE ESTÁ ESPERANDO? EM QUE ESTÁ PENSANDO, JOVEM?
SÓ ESTAVA ME LEMBRANDO...

...DE QUE O "CHEFE" DOS ESCRAVOS CONTINUA SENDO... UM ESCRAVO.
ESTÁ VENDO, CIMÉRIO? ESSES SÃO OS NOVOS AVANÇOS DO NOSSO REI, GHA-KREE.
ENGENHOS BÉLICOS QUE, EM BREVE, NOSSOS AMOS VÃO USAR EM ATAQUES AOS REINOS HUMANOS.
BEM, AGORA PRECISO ASSUMIR MEU POSTO. CUIDE-SE, CONAN... E FAÇA O QUE LHE FOR ORDENADO.
SILÊNCIO, KJORD! VOCÊ SABE QUE É PROIBIDO CONVERSAR EM SERVIÇO! A NÃO SER, É CLARO...
...PARA TRANSMITIR NOSSAS ORDENS AOS VERMES DA SUA LAIA!
8

PELA PRIMEIRA VEZ EM SUA VIDA IMATURA, CONAN SE VÊ ACORRENTADO... E NÃO GOSTA NEM UM POUCO DA EXPERIÊNCIA.
HOO! VOCÊ AÍ!

AAH... ESSES OLHOS INCANDESCENTES ME DIZEM QUE O HOMÚNCULO SE LEMBRA DE ZHA-GORR, O SUPREMO GUERREIRO QUE O CAPTUROU!
SIM... EU ME LEMBRO. E SOU UM HOMEM, NÃO UM "HOMÚNCULO"!
MODERE A LÍNGUA, IDIOTA! FALE APENAS QUANDO FOR QUESTIONADO!

HAH! UM ELMO DE COMBATE NÃO É APROPRIADO PARA UM ESCRAVO.... ELE SERÁ MEU PRÊMIO PELA SUA CAPTURA!
ALGUMA OBJEÇÃO, MISERÁVEL?

DESTA VEZ, A FATÍDICA E INSTANTÂNEA RESPOSTA DO CIMÉRIO NÃO CHEGA EM FORMA DE PALAVRAS.
GRROKKK

PORÉM, SUA REAÇÃO É RETARDADA PELAS PESADAS CORRENTES... AO PASSO QUE O MENOR DOS ANTROPOIDES MANEJA SUA LANÇA COM UMA VELOCIDADE QUE O BÁRBARO NÃO PODIA PREVER.

OPORTUNA INTERVENÇÃO, HAR-LANN. ÀS VEZES, ESQUEÇO QUE OS ESCRAVOS CAPTURADOS TARDAM A PERDER SEU ESPÍRITO AGUERRIDO.
AGUERRIDO ATÉ DEMAIS.
TEMOS DE AMANSAR ESSE LACAIO.

OH-OH! O RECÉM-CHEGADO ACABOU DE SE CONDENAR. SÓ ESPERO QUE NÓS NÃO SEJAMOS CASTIGADOS POR CAUSA DELE.
MAS VEJA COMO ELE LUTA PARA SE REERGUER... MESMO SABENDO QUE SERÁ GOLPEADO NOVAMENTE.
SERÁ ESSA A DIFERENÇA ENTRE UM HOMÚNCULO... E UM HOMEM?
9

LEVANTE-SE, LACAIO! SE CONTINUAR CAÍDO OU ARQUEADO, COMO POSSO CRAVAR A LANÇA EM SEU VENTRE?
DETENHAM-SE! QUERO SABER O QUE SE PASSA AQUI!
PARE, ZHA-GORR! SUA MAJESTADE SE APROXIMA... COM A SERVA, MOIRA.

EU SÓ ESTAVA ENSINANDO UMA LIÇÃO A ESSE INSOLENTE... ANTES DE DESVENTRÁ-LO COMO UM SUÍNO!
HMMM... É EVIDENTE QUE O SELVAGEM NUNCA SERÁ UM ESCRAVO EXEMPLAR... PORÉM, UMA EXECUÇÃO SUMÁRIA SERIA DESPERDÍCIO.
REMOVA ESTAS CORRENTES... E VEREMOS QUEM VAI APRENDER A LIÇÃO!
MEU REI... POSSO SUGERIR... O TORNEIO?

SIM, É CLARO! QUE VENHA O TORNEIO! E PELA MINHA COROA FEITA COM PRESAS DOS EXTINTOS MASTODONTES, EU JURO...
...QUE VOCÊ VAI RASTEJAR ANTES DE PERECER, LACAIO!

ERGUIDA EM UMA CAVERNA DE PAREDES INCRUSTADAS DE PEPITAS FOSFORESCENTES, BRUTHEIM É UMA CIDADE SEM NOITE...
...A NÃO SER NO ETERNAMENTE ESCURO ANTRO DOS ESCRAVOS, ONDE CONAN REPOUSA TACITURNO... ATÉ ESCUTAR PASSADAS FURTIVAS...
QUEM SE APROXIMA?

NADA TEMA, CONAN. SOU EU, KIORD. VOCÊ TEM OUVIDOS AGUÇADOS.
E VOCÊ É BEM SORRATEIRO PARA UM HOMEM TÃO CORPULENTO. QUER FALAR COMIGO?

NA VERDADE, QUERO LHE ENTREGAR UMA COISA.
10

É SÓ UMA ADAGA RÚSTICA, QUE ESCULPI HÁ MUITO TEMPO EM UM FRAGMENTO DE CRISTAL VULCÂNICO.
EU A ESCONDO PARA CEIFAR A MINHA VIDA, SE UM DIA SE FIZER NECESSÁRIO... MAS ME OCORREU QUE TALVEZ VOCÊ QUEIRA SE POUPAR DE UM TERRÍVEL SUPLÍCIO.
ESTÁ ME DANDO UMA ARMA... PARA EU ME MATAR?
QUE OUTRO MOTIVO EU TERIA?

AH, ESQUEÇA. VOU DESCOBRIR ALGUM USO MELHOR PARA ELA.
AGORA, POSSO LHE FAZER UMA PERGUNTA, KIORD? VOCÊ É UM HOMEM MUITO FORTE E HÁBIL. POR QUE NUNCA LIDEROU UMA REVOLTA CONTRA SEUS AMOS DEMONÍACOS?

EU?! IMPOSSÍVEL! NÓS NASCEMOS E FOMOS CRIADOS PARA SERVIR... SÓ NOS RESTA CUMPRIR NOSSO DEVER.
BASTARIA O MAIS ÍNFIMO ATO DE REBELDIA PARA NOS LEVAR A UMA CARNIFICINA... E SOU INCAPAZ DE SACRIFICAR NEM QUE SEJA UMA GOTA DE SANGUE DOS MEUS PARES!
TALVEZ SANGUE SEJA UM PREÇO NECESSÁRIO... PELA LIBERDADE.

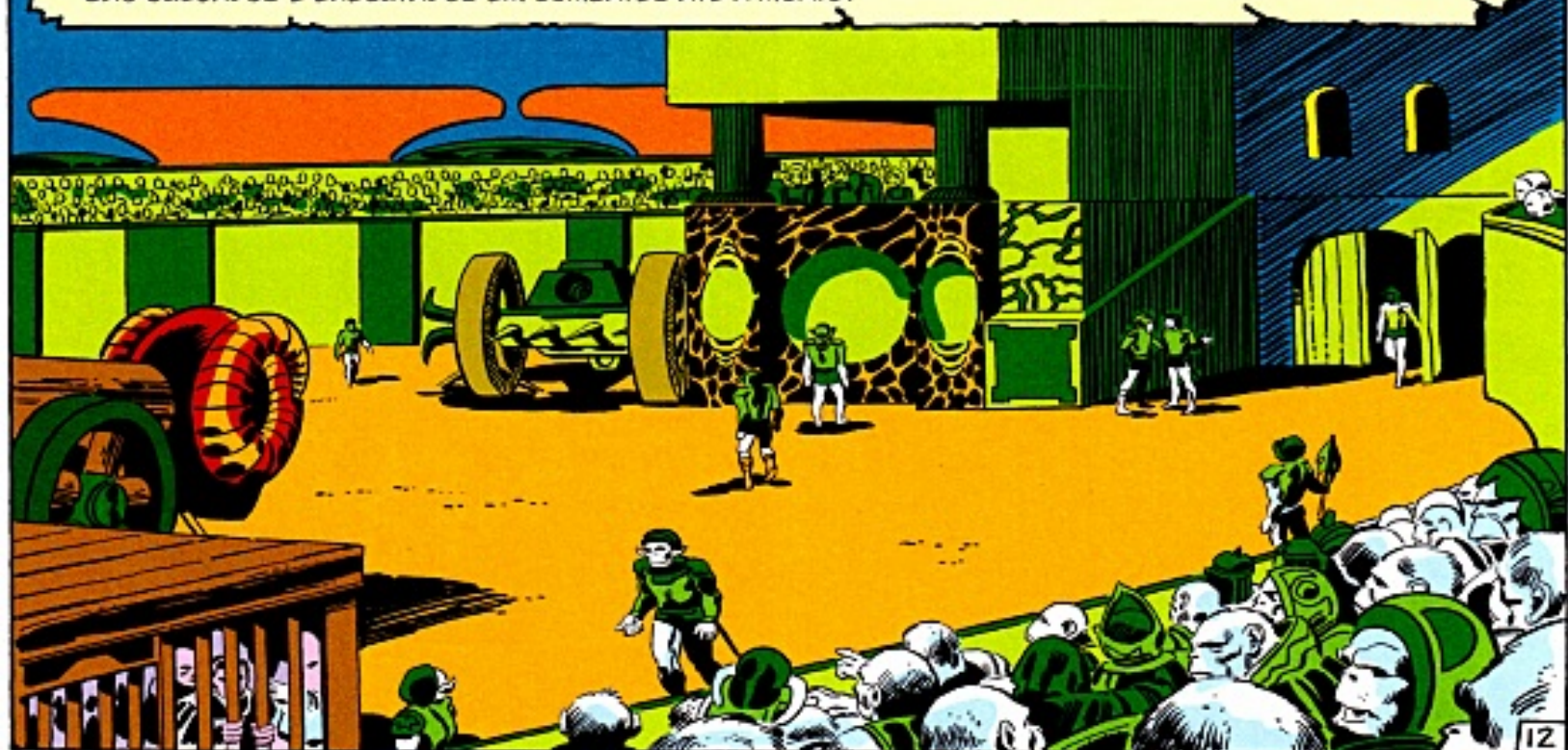
REPITO, CONAN: IMPOSSÍVEL! NÃO QUE EU SEJA UM COVARDE... E ACREDITE, NÓS TAMBÉM CONHECEMOS TAL PALAVRA...
...MAS O QUE VOCÊ CHAMA DE "PREÇO NECESSÁRIO"... É ALTO DEMAIS!
ANTES VIVER COMO ESCRAVOS DO QUE MORRER... TODOS NÓS... PERSEGUINDO OS DELÍRIOS DE UM ALUCINADO!
E PODE TER CERTEZA DE QUE EU MESMO JÁ SONHEI EM SER LIVRE, MEU JOVEM.

AQUI NESTE NEGRUME, MUITAS VEZES TIVE SONHOS NOS QUAIS NOSSOS AMOS HAVIAM DESAPARECIDO MISTERIOSAMENTE...
...E EU GOVERNAVA ESTA CIDADE... COMO UM GENTIL E AMÁVEL REI.
PORÉM, NOSSAS VIAS NÃO ESTAVAM MACULADAS... POIS NENHUM SANGUE FORA DERRAMADO!

ENTÃO, CONTINUE SONHANDO, "HOMÚNCULO"... ATÉ O DIA DA SUA MORTE.
JÁ OUVI ALGUÉM... NEM LEMBRO QUEM FOI... DIZER QUE EU, ALGUM DIA, ME TORNARIA UM MONARCA.
E NEM POR ISSO COSTUMO SONHAR QUANDO DURMO.
BOA NOITE. SOU GRATO PELA ADAGA.
11.

O TORNEIO DE GHA-KREE é o evento supremo de Brutheim. O único festival capaz de reunir **TODOS** os homens-feras do pequeno e selvagem reino, e uma ocasião perfeita para a exibição dos prodigiosos **ENGENHOS BÉLICOS** que, em um futuro **PRÓXIMO**, serão empregados em campanhas de conquista das civilizações humanas.

Apinhados em jaulas de madeira, os homúnculos são os "convidados especiais". Afinal, nesta arena, os escravos considerados **REBELDES...** e, portanto, nocivos à supremacia simiesca... são julgados e executados em combates até a morte.

12

COMO TODOS OS BÁRBAROS, O JOVEM CONAN OUVIU LENDAS A RESPEITO DO TEMÍVEL LEÃO DA NEVE. PORÉM, EM SUA BREVE EXISTÊNCIA, ELE NUNCA TINHA VISTO UM DESSES ANIMAIS.
RRRRR

O RUGIDO DA FERA SURTE EFEITO. POR UM INSTANTE, O MEDO PARALISA O CIMÉRIO. MAS APENAS POR UM INSTANTE...

...POIS, AO MENOS, ELE ESTÁ DIANTE DE UM INIMIGO MUITO MAIS NATURAL DO QUE OS GROTESCOS HOMENS-FERAS QUE ASSISTEM AO CONFRONTO.
CONAN EMPUNHA SUA ATÉ ENTÃO OCULTA ARMA... E SE PREPARA...

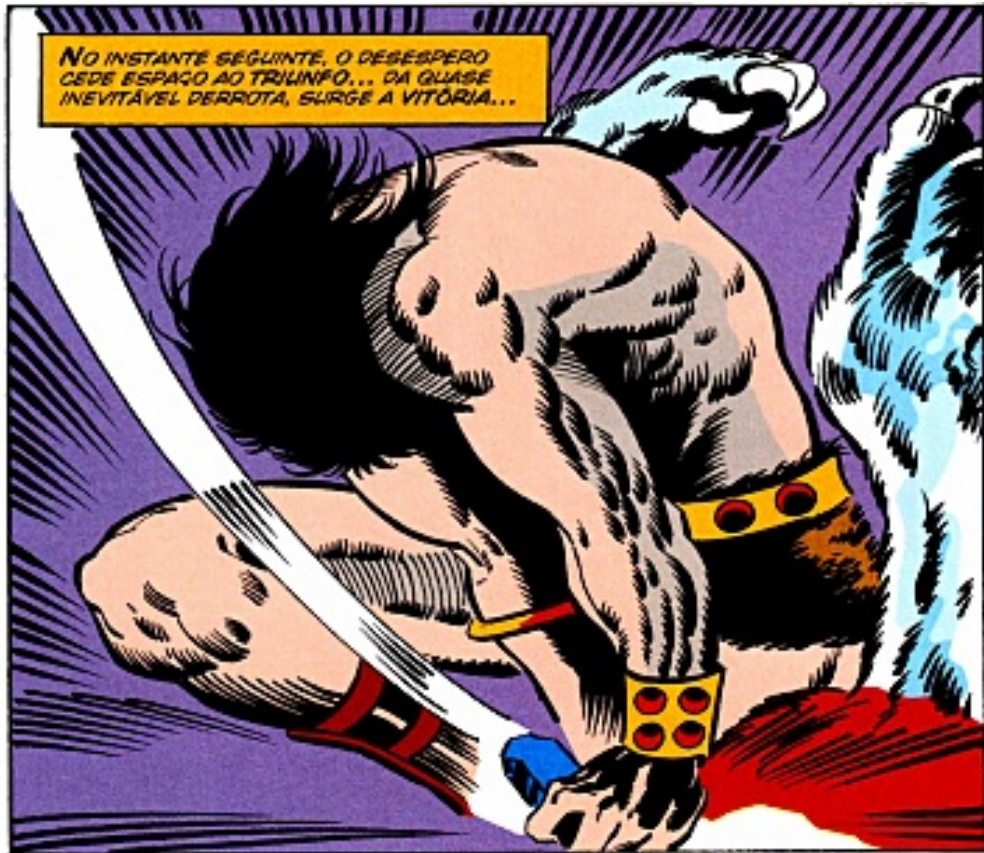
...MAS NÃO POR MUITO TEMPO!

COM MÚSCULOS FÉRREOS CONTRAÍDOS PARA O ABATE, O ENORME PREDADOR PASSA RENTE AO CORPO DO CIMÉRIO, QUE SÓ CONSEGUE SENTIR UM HÁLITO FÉTIDO E O DESLOCAMENTO DE AR...

...ANTES DO SEGUNDO E CERTEIRO ATAQUE.

14

QUANDO A MORTE PARECE CERTA, UM DERRADEIRO, EXPLOSIVO E DESESPERADO ESFORÇO LEVA OS MÚSCULOS E TENDÕES DO BÁRBARO QUASE AO PONTO DE RUPTURA... MAS ELE CONSEGUE AFASTAR DE SEU PESCOÇO AS PRESAS DILACERANTES.

NO INSTANTE SEGUINTE, O DESESPERO CEDE ESPAÇO AO TRIUNFO... DA QUASE INEVITÁVEL DERROTA, SURGE A VITÓRIA...

...E DAS IMPLACÁVEIS GARRAS DA MORTE... REERGUE-SE A VIDA!

O HOMÚNCULO TINHA UMA ARMA! ISSO É PROIBIDO!
AGORA, EU O SENTENCIO A MORRER LENTAMENTE! QUERO VÊ-LO PENAR ATÉ DESEJAR QUE AS GARRAS DO PREDADOR TIVESSEM LHE ALCANÇADO O CORAÇÃO!
GUARDAS!

PARA O ATORDOADO CONAN, TUDO QUE SUA VISÃO TURVA ESTÁ CONTEMPLANDO PARECE UM DELÍRIO...
...PRINCIPALMENTE A NOÇÃO DE MORRER EM UMA ARENA MAL ILUMINADA NAS ENTRANHAS DE UMA VASTA CAVERNA... EXECUTADO POR GRANDES SÍMIOS QUE FALAM E SE PORTAM COMO HOMENS.
15

E O CORPO DO CIMÉRIO NÃO SE RENDE ÀQUILO QUE SUA MENTE NÃO ACEITA. ELE TENTA SE CONCENTRAR, DESANUVIAR OS OLHOS... E ATACA...
...TARDE DEMAIS.

HAH! ZHA-GORR VAI FICAR FURIOSO POR ESTAR EM SERVIÇO NO EXTREMO OPOSTO DA ARENA...
...ENQUANTO EU DESFIRO O GOLPE FATAL!
NEGATIVO, HAR-LANN! ANTES, CABE AO NOSSO SOBERANO PROCLAMAR A SINA DO HOMÚNCULO!

MORTE!
PORÉM, SOMENTE QUANDO O MISERÁVEL IMPLORAR! QUANDO, EM SUA MAIS FERVOROSA PRECE, ESTIVER ROGANDO PELA CLEMÊNCIA DE UMA LÂMINA!
E, SÓ DEPOIS DE ADMITIR EM GEMIDOS AGONIZANTES QUE NÃO PASSA DE UM HOMÚNCULO, SERÁ ABATIDO COMO UM CÃO QUE MORDE SEU DONO!

NÃO!
VOCÊS TRANSFORMARAM TODOS NÓS EM CÃES... EM MENOS DO QUE ANIMAIS!
MAS NÃO VÃO FAZER ISSO COM ELE! NUNCA!
NÃO, MEU ESPOSO... SILÊNCIO! LEMBRE-SE DO SEU SONHO!

BAH! HÁ MUITO, MUITO TEMPO, EU ME TORNEI ESCRAVO DOS MEUS SONHOS, TANTO QUANTO SOMOS ESCRAVOS DOS HOMENS-FERAS!
A PARTIR DE AGORA, NÃO SEREI MAIS SUBMISSO A NENHUM DELES!
16

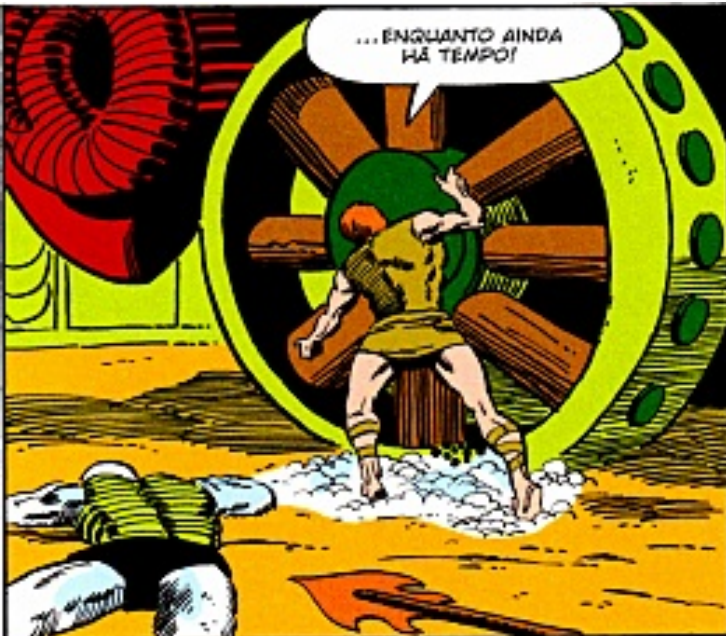
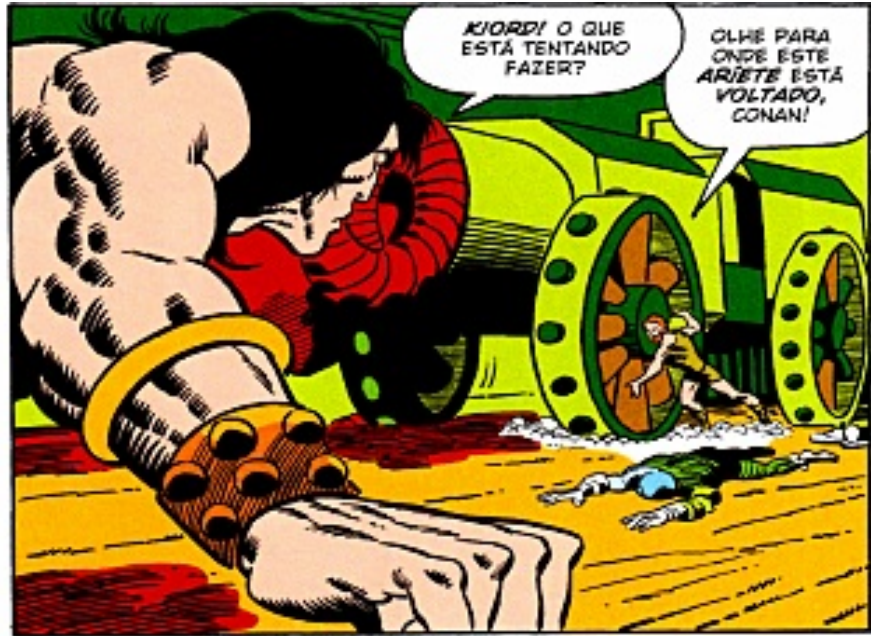
DESTE MOMENTO EM DIANTE, NÃO HAVERÁ MAIS HOMÚNCULOS...

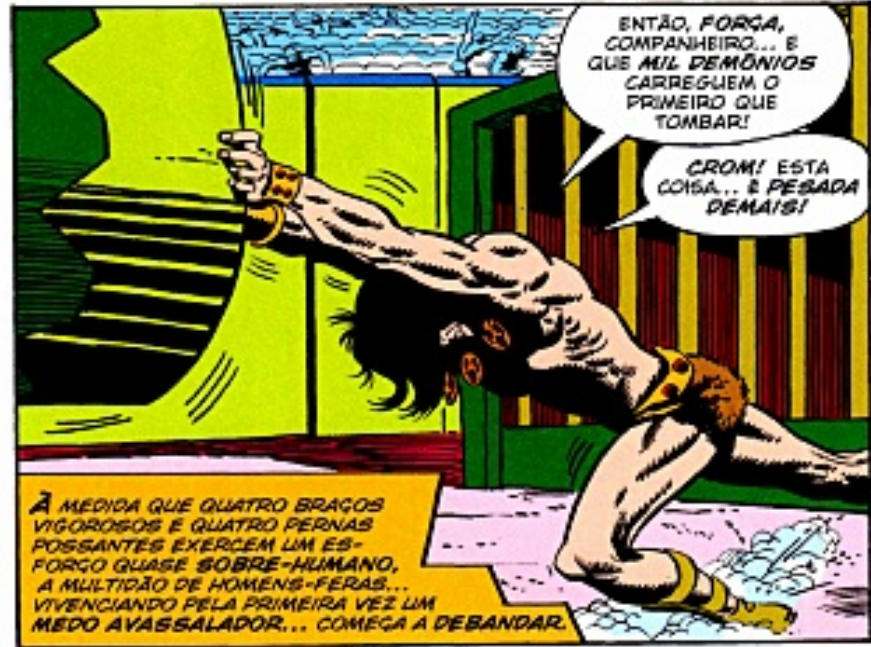
...E SIM HOMENS LIVRES... OU HOMENS MORTOS!
QUE ME DIZEM, IRMÃOS? QUE ESTÃO ESPERANDO?

ASSIM COMO UM DIQUE ROMPIDO ABRE CAMINHO PARA UMA INUNDAÇÃO, DA JAULA ARROMBADA EMERGE UMA TORRENTE DE SERES HUMANOS ATERRORIZADOS.
A MAIORIA SÓ QUER FUGIR... MAS PARTE DELES, EMBORA DESARMADA E APAVORADA, VAI LUTAR.

CONAN! NOSSA BATALHA NÃO É TÃO DESESPERADORA QUANTO PARECE!
NOSSOS ANOS SÃO COMO UM REBANHO DE CORDEIROS. SE OS GUARDAS FOREM SUBJUGADOS, OS OUTROS NÃO SABERÃO COMO LUTAR!
ENTÃO, MEU AMIGO, PARE DE FALAR E POUPE SEU FÔLEGO...

...PARA ATACAR NOSSOS INIMIGOS E, SE FOR O CASO, COBRAR DELES UM ALTO PREÇO PELA SUA VIDA!
GUARDAS! DEFENDAM NOSSOS ENGENHOS BÉLICOS!
É ISSO! AS ARMAS!

TALVEZ ELAS NOS DEEM UMA CHANCE DE TRIUNFAR...
17.

...ENQUANTO AINDA HÁ TEMPO!

KIORD! O QUE ESTÁ TENTANDO FAZER?
OLHE PARA ONDE ESTE ARIETE ESTÁ VOLTADO, CONAN!

É CLARO! DIRETAMENTE PARA O REI DOS MONSTROS E SUA MALDITA CORTE!
SEM SEUS LÍDERES, OS HOMENS-FERAS PODEM SE SENTIR INDEFESOS!
SIM... MAS NÃO É NADA FÁCIL... MOVER ESTAS RODAS ENORMES!

ENTÃO, FORÇA, COMPANHEIRO... E QUE MIL DEMÔNIOS CARREGUEM O PRIMEIRO QUE TOMBAR!
CROM! ESTA COISA... É PESADA DEMAIS!
À MEDIDA QUE QUATRO BRAÇOS VIGOROSOS E QUATRO PERNAS POSSANTES EXERCEM UM ESFORÇO QUASE SOBRE-HUMANO, A MULTIDÃO DE HOMENS-FERAS... VIVENCIANDO PELA PRIMEIRA VEZ UM MEDO AVASSALADOR... COMEÇA A DEBANDAR.

A COLOSSAL ARMA SE DESLOCA...
CONSEGUIMOS, CONAN! ESTÁ SE MOVENDO!

...POUCO A POUCO...
CONTINUE EMPURRANDO, HOMEM... COM TODA A SUA FORÇA!

...ATÉ FINALMENTE EMBALAR... PARA ESTREMECER TODA A ARENA COM SEU ESTRONDOSO RUMOR...
18

NÃO!
NNÃÃÃOOOOO

E QUEM PODERIA IMAGINAR QUE BASTARIA DERRUBAR ALGUNS PILARES PARA DESENCADEAR O DESMORONAMENTO DA ARENA INTEIRA?
VITÓRIA, CONAN! ESTAMOS LIVRES!
HAH! AQUI ESTÁ MEU ELMO, ONDE ZHA-GORR DEVE TÊ-LO DERRUBADO.
KIORD, SEU SONHO SE REALIZOU. VOCÊ LIBERTOU SEU POVO... E QUASE NENHUM SANGUE INOCENTE FOI SACRIFICADO. ESTÁ SE SENTINDO ORGULHOSO?
KIORD?

POUPE O FÔLEGO, HOMÚNCULO! NÃO SEI SE AS LEIS DA NATUREZA SÃO BIZARRAS NO SEU MUNDO...
...MAS, EM BRUTHEIM, MORTOS NÃO FALAM!
KIORD!
19

VOU ROGAR AOS DEUSES QUE VOCÊ TENHA UMA ALMA, ZHA-GOR...
...E QUE ELA SEJA CONDENADA A PENAR E ARDER ETERNAMENTE NO INFERNO DOS HOMENS-FERAS!

P-PELOS DEUSES... ESTAMOS LIVRES... SOMOS NOSSOS PRÓPRIOS SENHORES... GRAÇAS A KIORD... E AO BÁRBARO!
MAS VEJAM... KIORD ESTÁ INERTE... SERÁ QUE--?

A ESSA ALTURA, TODOS OS ANTROPOIDES SOBREVIVENTES JÁ FUGIRAM. MUITOS EMBRENHARAM-SE EM OUTRAS CAVERNAS ANCESTRAIS, OUTROS DESAPARECERAM NAS VASTIDÕES GLACIAIS QUE DERAM ORIGEM A SEUS ANTEPASSADOS. MESMO ASSIM, LÁGRIMAS MAREJAM OLHOS QUE NEM SABIAM O QUE ERA O PRANTO.
AFASTEM-SE! ABRAM CAMINHO!

HÁ ALGO QUE EU PRECISO ENCONTRAR EM MEIO ÀS RUÍNAS DESTE ANTRO!
AH! ESTÁ BEM ALI!

SIM, VOCÊS AGORA SÃO LIVRES. EU ESPERO QUE ASSIM CONTINUEM ATÉ O FIM DE SUAS VIDAS...
...E QUE ESTE DIA SE TORNE UMA LENDA, NA QUAL VOCÊS SÓ CONQUISTARAM O TRIUNFO...

...GRAÇAS A UM REI CHAMADO KIORD.

AFINAL, ELE FOI O ÚLTIMO DOS ESCRAVOS "HOMÚNCULOS"...
...E O PRIMEIRO HOMEM DO SEU POVO.
FINIS
20

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

SPECIAL NOTE: While the first issue of CONAN THE BARBARIAN was being written and drawn, scripter Roy Thomas (who doubles as Stan's associate editor and sometime busboy) found himself musing over just what some articulate fantasy fans — and professionals, too, for that matter — might think of Marvel's first full-scale fling into the far-out world of swords and sorcery. The answer came in a flash: Why not ask them? But by the time full-color, stapled-and-bound copies could be commented upon, the third issue of CONAN would already be upon us — and Roy had this brainstorm of featuring a letters column in the second issue, don't you see. And so, sets of black-and-white proofs of the first issue were sent out to the kindly, cooperative (yea, even enthusiastic) souls whose names are inscribed below — and their candid comments follow the brief biographical remarks below:

Harlan Ellison is one of the top writers in the science-fiction field today; he collects Hugo and Nebula awards the way Marvel collects Alleys! He is also, it would seem, one of the biggest Conan boosters this side of the late Robert E. Howard himself. Or, to let Harlan put it in his own inimitable way:

People:

Surely he is a dream. It is simply too beautiful to believe we at last have the Cimmerian in a pictorial form on a continuing basis. The world isn't like that; you just don't get your wish-fantasies translated into material terms. And even though there will be readers who will say he isn't precisely as Howard envisioned him, even though his first adventure is not quite as compelling as, say, "Red Nails," still, the love and care that went into his first comic appearance can only be taken as positive omens for Conan's long and lusty future. And if this isn't all some kind of cruel joke played by one of the Dark Gods, the Conan comic will flourish and one day soon we can expect to see a pictorial rendition of that incredible story-opening in which Conan, crucified on the desert, wrenches the spikes from his hands to rescue the beauteous slave-girl. We can only thank Roy Thomas and Barry Smith and Stan Lee and Dan Adkins for these treasures. Onward, men!

Harlan Ellison
Hollywood, Calif.

Glenn Lord, perhaps the Conan fan supreme, is also literary executor of the Robert E. Howard estate — and the gentleman without whose kind permission there would be no CONAN comic-magazine. His own comments:

Dear Roy,

Barry Smith did a fine job with his artwork. The story, despite the obvious handicap of having to introduce Conan in particular, and the Hyborian Age in general, to the uninitiated, came off very well. I think you worked in the 'background history' quite well, and future issues should be something to look forward to. It's too bad that Howard didn't live to see his literary creation achieve its present popularity. I'll look forward to seeing your adaptation of his "The Tower of the Elephant"; it will be interesting to see how this story adapts to comic form.

Glenn Lord
Pasadena, Texas

Two of Roy's oldest friends in comics (and s-f) fandom — and occasionally two of his and Marvel's severest critics — are Don and Maggie Thompson, publishers of the comic-book newsletter NEWFANGLES and other comic-art items. They generally give more than is bargained for, so when Roy asked for their comments (pro and con, of course), he was hardly surprised to receive by return mail not one letter but two. Ladies first:

Dear Roy,

My comments on CONAN #1 won't be on the accuracy of fighting, weaponry, or winged demons' aerodynamics. I'm simply a fan of Robert E. Howard — and Marvel Comics — and am speaking as such.

Possibly, Howard's basic elements were action, sex, and horror— just those elements which have to be considerably toned down in comic-books. You've given yourselves quite a job! You may have substituted a bit too much talk for some of those ingredients; the first half was a bit wordy and delayed getting into the situation. In fact, page 6 was totally superfluous and could have been thrown out, tightening the story considerably.

And Barry Smith obviously hadn't yet caught the swing of the art; there were stiff and awkward figures — and the girl's proportions on the cluttered cover were strange, indeed.

But there was enormous promise. The story flowed into an impressive conclusion; the last half was extremely well handled, both in text and much of the art. Possibly, in fact, I'm prejudiced against much of the work in #1 because I've seen some of #2 — and the promise seems to be greatly fulfilled there. What you must take from Howard is, obviously, over-all mood. You've come far already; if you continue to improve at this rate, you should have A Certified Winner ere long.

May Bast keep your house free from mice
Maggie Thompson

And, from husband Don, a reporter for the Cleveland Press:

Roy Thomas,

CONAN #1 is a good start, far better than I expected. I found it hard to imagine a sword & sorcery epic translated into the bloodless pages of today's Code-approved comic-books, but you have turned the trick.

The book starts slow and wordy but improves rapidly; by about the second half of the book I became engrossed in the story and anxious about the end. (Here you echo Howard — the introduction of the supernatural element always picks up the pace and quality of his stories.)

Mood is the important factor to Howard and you have caught that pretty well toward the end of the story.

I would say that you can hold your head up when being compared to others who have written of Conan since Howard killed himself in 1936. You are not as good as Sprague de Camp, but the other imitators have fared worse than you.

I hope you will maintain continuity, writing stories in between Howard's and doing occasional adaptations of REH's originals from time to time — but aging Conan slowly and in sequence, instead of jumping from stripling to aging king.

May Ra make his face shine upon thee.

Don Thompson, 8786 Hendricks Rd.
Mentor, Ohio 44060

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

R.F.O. (Real Frantic One)—A buyer of at least 3 Marvel mags a month.

T.T.B. (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.

Q.N.S. (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.

K.O.F. (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.

P.M.M. (Permanent Marvelite Maximus) —Anyone possessing all four of the other titles.

F.F.F. (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

Even before he helped launch his own fan-mag ALTER EGO, Rascally Roy was influenced by the s-f fanzine XERO and its nostalgic series on the great comic-book heroes. In fact, it is this series — including one article eventually contributed by Roy himself — that was gathered together in the long-delayed but increasingly imminent volume All in Color for a Dime, which was co-edited by Don Thompson and Dick Lupoff. The latter, a published author himself, had the following to say about issue #1:

Dear Roy,

Many thanks for the advance look at the first issue of your new CONAN comic. I'd been looking forward to it for a long time, and was quite impressed with the job that was done.

Comics publishers have made a good many attempts to capture the verve and appeal of Conan-type adventure comics. The most comparable one I can think of was the thinly-disguised "Crom the Barbarian" strip in Avon's OUT OF THIS WORLD some twenty years ago. That one was written by Gardner Fox and drawn by John Giunta, and wasn't really too bad — especially the writing; the artwork was slightly primitive but then a lot of comics had primitive artwork in 1950 (and some still have in 1970).

At any rate, I enjoyed your new version, and I'm glad to see someone has cleared the rights so that Conan can appear in his own identity rather than a disguise.

I did think that you went a little too heavy on the combat scenes — panel after panel of guys bashing in each other's heads and slicing out each other's guts doesn't really do too much for me. I liked the mystical fantasy scenes better. The atmosphere came thru pretty well, and I'd like to see a heavier emphasis on this theme rather than the SOCK-BASH-POW stuff in the future.

But on balance, a nice job; my thanks again, and I'll look forward to seeing future issues.

Dick Lupoff
Berkeley, Calif.

From ailing but amiable author August Derleth — himself a longtime colleague and correspondent of such Weird Tales greats as Robert E. Howard and H.P. Lovecraft — came this brief but welcome note:

Dear Roy Thomas,

The first issue of CONAN THE BARBARIAN has just come in. I've gone through it at once, and I do think that the book manages to catch admirably the spirit of the original. A credible Howardian Conan does indeed emerge in these pages! I shall be interested in watching his development in this medium. Good luck!

August Derleth
Sauk City, Wisc.

Ted White, too, is a published fantasy author — and, in addition, is editor of the two science-fiction magazines AMAZING and FANTASTIC. As a longtime and knowledgeable comics fan, he had this to say:

Dear Roy,

Frankly, I was impressed. Both the art and the story were well above expectations.

As you know, I've had mixed reactions to Barry Smith's earlier art. It seemed to me he concentrated too much on head-and-shoulders closeups (dandruff and all) and too often left his panels without backgrounds. His continuity, panel to panel, also seemed uneven in the past. I'm quite pleased to see that he seems to have licked this problem with CONAN — and if the pencils I've seen of the second issue are any indication, he has at last fulfilled his early promise as an important addition to the Marvel stable of artists.

As for your own writing, I think you're going great guns. This was obviously a story upon which you lavished considerable care, and — I suspect — a good deal of love. As an establishing story it is several cuts above the ordinary, since it manages to weave a completely plotted story as well as to give a foretaste of the CONANs to come. Your attention to detail is fresh and remarkably free of the hoary cliches of sword-and-sorcery writing which have so swamped us in recent years.

I'm not a rabid Conan fan — in the original — but I expect to follow CONAN THE BARBARIAN closely in the months to come.

Ted White
Brooklyn, N.Y.

NEXT: THE GRIM GREY GOD!

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 2.*

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 3 (fevereiro/1971)

DE REPENTE, PORÉM, O SILÊNCIO IMPERA NOVAMENTE SOB O CÉU ESTRELADO... E CONAN DESCOBRE A PRESENÇA DE UM MISTERIOSO GIGANTE EM UMA COLINA PRÓXIMA...

SALVE, CONAN! ESTÁ BEM LONGE DE SUA CIMÉRIA NATAL.

NÃO TE CONHEÇO... MAS, SE ESTIVER AQUI PARA TENTAR ME LEVAR DE VOLTA...

ACREDITA QUE PODE FUGIR AGRILHOADO A UMA CORRENTE HIPERBÓREA?

NÉSCIO! VOCÊ ME CONFUNDE COM UM MÍSERO CAÇADOR DE ESCRAVOS FORAGIDOS...

...QUANDO CONTINGÊNCIAS MUITO MAIS GRAVES PAIRAM NO HORIZONTE?

CONAN CHEGA A GRITAR DE ASSOMBRO QUANDO UMA REPENTINA E VIOLENTA VENTANIA REVOLVE AS NUVENS MUITO ACIMA... E DE SUAS ENTRANHAS SURGEM **DOZE FORMAS VIVAS.**

COMO SE ESTIVESSE IMERSO EM UM PESADELO, ELE CONTEMPLA UMA DÚZIA DE **CORCÉIS ALADOS**... MONTADOS POR **MULHERES** DE CABELOS DOURADOS, TRAJANDO VESTES PRATEADAS QUE TREMULAM AO VENTO... ENQUANTO SEUS GÉLIDOS OLHOS FITAM ALGUMA PARAGEM INESCRUTÁVEL PARA O BÁRBARO.

ENQUANTO DISPARA COLINA ABAIXO, CONAN LANÇA UM BREVE E DERRADEIRO OLHAR PARA SUA RETAGUARDA... E AINDA VISLUMBRA A MISTERIOSA FIGURA, COM A CAPA TREMULANDO AO VENTO, SOBREPOSTA AO CÉU NEBULOSO.
AINDA MAIS ATEMORIZADO, O CIMÉRIO TEM A IMPRESSÃO DE QUE O JÁ CORPULENTO HOMEM SE TRANSFORMOU EM UM COLOSSO... QUE SUA AGORA DESCOMUNAL SILHUETA ALCANÇA AS PRÓPRIAS NUVENS... E O GIGANTE SE TORNOU CINZENTO, COMO SE OSTENTASSE REPENTINAMENTE UMA IDADE ANCESTRAL.

NA MANHÃ SEGUINTE, QUANDO OS VENTOS ESTIVAIS NÃO VARREM MAIS A TERRA, UM CAVALEIRO SOLITÁRIO PERCORRE A PLANÍCIE EM SOTURNO SILÊNCIO.

TALVEZ ESTEJA REFLETINDO ACERCA DO VASTO ACAMPAMENTO AVISTADO NÃO MUITO ALÉM, ONDE VINTE MIL GUERREIROS COBREM DE SOMBRAS A PAISAGEM FLORESTAL.

OU, QUEM SABE, SUA EVIDENTE APREENSÃO SE DEVA À BATALHA VINDOURA... E ÀS INCONTÁVEIS MORTES QUE DELA RESULTARÃO... RAZÕES SUFICIENTES PARA DEIXÁ-LO UM POUCO AMEDRONTADO.

HOO, BRITUNIANO! SE PUDER SE DETER POR UM MOMENTO, PRECISO FALAR COM VOCÊ!
HEIN? QUEM VEM LÁ?

SÓ QUERO SABER SE A BRITÚNIA ENTROU MESMO EM GUERRA COM A HIPERBÓREA.

HMMM... EMBORA NÃO TENHA RESPONDIDO À MINHA PERGUNTA, ESSA CORRENTE ME DIZ QUE VOCÊ PASSOU ALGUM TEMPO NAS MASMORRAS DE ESCRAVOS DOS HIPERBÓREOS.
QUANTO À SUA QUESTÃO, A RESPOSTA É SIM.
ENTÃO, ME LEVE COM VOCÊ...
...POIS ESTOU ANSIOSO PARA MATAR HIPERBÓREOS.
4

POR CROM! TUDO QUE VOCÊ ME DISSE CONFIRMA O QUE O HOMEM CINZENTO ALEGOU, DUNLANG.
MAS COMO ELE PODERIA SABER? AFINAL, AQUELA APARIÇÃO DEVE TER SIDO UM SONHO.
ESCUTE, BÁRBARO... EU CONCORDEI EM TRAZÊ-LO COMIGO POR IMPULSO... MAS NÃO TENHO COMO SABER SE VOCÊ NÃO VAI TENTAR CRAVAR UM PUNHAL NAS MINHAS COSTAS.
NEM QUE SEJA SÓ PARA ABRANDAR MINHA DESCONFIANÇA, IMPORTA-SE EM ME DIZER COMO CHEGOU AQUI?

"NEM UM POUCO, BRITUNIANO. DEPOIS DE UM TORMENTO RECENTE ENVOLVENDO CERTOS... MACACOS... EU TENTAVA REGRESSAR À MINHA ALDEIA, QUANDO FUI EMBOSCADO POR MERCADORES DE ESCRAVOS HIPERBÓREOS."
"ELES ME LEVARAM AO SEU REINO... ONDE UM CHACAL DE CABELOS DOURADOS FAZIA QUESTÃO DE EXIBIR SUA DESTREZA COM O CHICOTE."

"CERTA NOITE, PORÉM, UM GUARDA ESTAVA DESATENTO..."

"...E EU FUGI!"

"UMA VEZ QUE A FRONTEIRA COM A BRITÚNIA ERA A MAIS PRÓXIMA, CORRI PARA CÁ..."
"...ACALENTANDO A ESPERANÇA DE ME DEPARAR COM AQUELE CÃO LOURO AO LONGO DO CAMINHO."

COM CERTEZA, VOCÊ DEVE TER CONTAS A ACERTAR COM ESSE CHACAL. BEM, É UMA HISTÓRIA E TANTO, MEU JOVEM...
...MAS LÁ ESTÁ O NOSSO ACAMPAMENTO, ONDE--

NÃO VOLTE, DUNLANG! SE PREZA SUA VIDA, FIQUE BEM LONGE DAQUELAS TROPAS!
HÃ?! QUEM--?
EEVIN!

OH... VOCÊ NÃO SE ESQUECEU DE MIM... NEM MESMO AQUI, ONDE OS ABUTRES DA GUERRA PAIRAM NO FIRMAMENTO!
5

PODEMOS TOMAR OUTRO RUMO! BUSCAR REFÚGIO EM ALGUMA FLORESTA ESQUECIDA, ONDE O TEMPO SE ARRASTE OCIOSAMENTE PARA SEMPRE!
EU LHE IMPLORO, MEU AMOR: FUJA COMIGO!
AMADA EEVIN... SEI QUE VOCÊ PODE VISLUMBRAR O FUTURO EM SONHOS OBSCUROS...
...PORÉM, EU TENHO DE ATENDER AO CLAMOR DA BATALHA... MESMO QUE ELE ME LEVE À MAIS FATÍDICA DAS SINAS.
ENTÃO, DUNLANG, ASSIM COMO FOI DESVELADO EM MEUS SONHOS...

...VOCÊ NÃO PASSA DE UM HOMEM MORTO!

EM OUTRA PARTE DA VASTA FLORESTA, UM ENCONTRO SECRETO OCORRE NA METADE DO TRAJETO ENTRE OS ACAMPAMENTOS MILITARES DA BRITÔNIA E DA HIPERBÓREA...
PARE, MALACHI... POR FAVOR! ESTAMOS AQUI PARA DEBATER NOSSO PLANO, ESTÁ LEMBRADO?

BAH! COMO POSSO PENSAR EM GUERRAS E ARDIS, KORMLADA... QUANDO SUA MERA PRESENÇA FERVE MEU SANGUE, E SUA FORMOSURA AVASSALA MINHA MENTE?
NÃO, MALACHI... VOCÊ SABE QUE TEMOS POUCO TEMPO.

É, SEI MESMO... E SOU APENAS O CAPITÃO DA CAVALARIA BRITUNIANA...
...ENQUANTO VOCÊ É A CONSORTE DE TUMAR, O MONARCA DOS IMPLACÁVEIS GUERREIROS HIPERBÓREOS.
ENTÃO, VOCÊ... CONSIDEROU A OFERTA DO MEU SOBERANO?

SIM! AMANHÃ, QUANDO O MOMENTO DECISIVO DA BATALHA ESTIVER PRÓXIMO, VOU RETER MEUS CAVALEIROS... E, ASSIM, SEU REI TUMAR CONQUISTARÁ RAPIDAMENTE A VITÓRIA.
PORÉM, QUERO MAIS DO QUE AS RIQUEZAS PROMETIDAS EM TROCA DA MINHA TRAIÇÃO!
ANSEIO TAMBÉM...

...PELOS BEIJOS DE UMA DEMONÍACA RAINHA!
6

EM SEGUIDA, ELES PARTEM EM DIREÇÕES OPOSTAS... O TRAIDOR BRITUNIANO... E A NOBRE E ALTIVA KORMLADA...

...SIM, DUNLANG, EU CONFIRMO MEU TENEBROSO PRESSÁGIO.
EM MEUS SONHOS, PUDE CONTEMPLAR SEU CADÁVER... RODEADO DE GUERREIROS FRENÉTICOS!

MESMO ASSIM, RESOLVI LHE TRAZER UMA DÁDIVA PARA O MOMENTO DA BATALHA.
TALVEZ ELA SALVE SUA VIDA... EMBORA EU NÃO ACALENTE GRANDES ESPERANÇAS.
UMA COTA DE MALHA... DOURADA?

SE BEM CONHEÇO MINHA EEVIN... CUJA RAÇA JÁ ERA ANTIGA QUANDO ESTE REINO MAL HAVIA NASCIDO... É UMA COTA ENFEITIÇADA.
SEMPRE DESPREZEI ARMADURAS, MAS VOU USAR ESTA... NEM QUE SEJA APENAS EM REVERÊNCIA A VOCÊ.

VAMOS EM FRENTE, CONAN. MEUS ALIADOS NOS AGUARDAM.

CUIDE-SE, NOBRE DUNLANG! E JAMAIS ASSUMA A LINHA DE FRENTE NO COMBATE!
A FEBRE DE CONQUISTA ENSANDECE NOSSOS INIMIGOS...

...E SINTO A PRESENÇA DA MORTE CINZENTA PAIRANDO BEM PRÓXIMA!

NO EXTREMO OPOSTO DA MATA VERDEJANTE ENCONTRA-SE O ACAMPAMENTO DOS SELVAGENS HIPERBÓREOS... E, NO CENTRO DELE, O PAVILHÃO DO FURIOSO REI TUMAR...
KORMLADA!

PRECISA GRITAR DESSE JEITO?
ACABEI DE REGRESSAR, MEU REI... DA MISSÃO QUE VOCÊ MESMO ME ATRIBUIU.
7

ENTÃO, DIGA LOGO: O CAPITÃO MALACHI CONCORDOU EM RETER SEUS CAVALEIROS PARA ASSEGURAR O MEU TRIUNFO?
M-MILORDE... ESTÁ M-ME MACHUCANDO.
E VOU QUEBRAR SEU BRAÇO SE NÃO ME RESPONDER!
SIM, ELE... ACEITOU SUA OFERTA.
ÓTIMO. EU SABIA QUE O IDIOTA ERA CORRUPTO.
AGORA, VOLTE AOS SEUS BORDADOS, MULHER...
...ENQUANTO PREPARO AS TROPAS PARA A BATALHA QUE SE APROXIMA.
E QUANDO ELA ESTIVER ENCERRADA, SUÍNO... QUANDO AS HORDAS BRITUNIANAS DEBANDAREM...
...VOU CRAVAR UMA ADAGA NO SEU PEITO... E TRAMAR PARA QUE MALACHI ASSUMA O TRONO COMO O MEU REI FANTOCHE.
VENHO DE UMA TERRA MUITO DISTANTE, DUNLANG, E NÃO SEI O QUE SE PASSA NESTAS PARAGENS. COMO ESSE CONFLITO COMEÇOU?
OS REIS TUMAR E BRIAN JÁ ERAM INIMIGOS MUITO ANTES DE VOCÊ NASCER, CONAN. A PROPÓSITO...
...ALI ESTÁ O PAVILHÃO DO NOSSO MONARCA.
SALVE, DUNLANG! CHEGUEI A TEMER QUE O INIMIGO TIVESSE CAPTURADO MEU COMANDANTE FAVORITO! AGORA, QUEM É ESSE JOVEM? UM PRISIONEIRO DE GUERRA HIPERBÓREO?
NÃO, MAJESTADE. ESTE É CONAN DA CIMÉRIA, E ELE SE OFERECEU PARA CONTRIBUIR COM A NOSSA CAUSA.
ENTÃO, POR QUE ESTÁ ACORRENTADO?
PORQUE JUREI QUE SÓ VOU ME LIVRAR DESTES GRILHÕES MALDITOS, MONARCA...
...DEPOIS DE MATAR O SELVAGEM DE CABELOS DOURADOS QUE ME ACORRENTOU...
...E MUITOS OUTROS DA LAIA HIPERBÓREA!
BELAS PALAVRAS, CIMÉRIO. NESSE CASO, VOCÊ TERÁ SUA CHANCE QUANDO A ALVORADA DOURAR O HORIZONTE.
8

MAIS TARDE, EM VOLTA DE UMA FOGUEIRA CREPITANTE...
VOCÊ AÍ! BÁRBARO!
SOU MALACHI, O CAPITÃO DA CAVALARIA REAL.
SUA ALTEZA ME MANDOU FORNECER UMA ARMA A VOCÊ... CASO PRETENDA MESMO LUTAR PELA NOSSA CAUSA.
EU NÃO VOU LUTAR POR VOCÊS, CARA DE PORCO, E SIM CONTRA OS HIPERBÓREOS.
E SEMPRE LUTO DO MEU JEITO.
COMO OUSA ME INSULTAR, FEDELHO?
NÃO FOSSE VOCÊ UM PROTEGIDO DE DUNLANG, JURO QUE--
SE QUER FAZER ALGO POR MIM, SÓ TENHO UM PEDIDO.
PARTA ESTA CORRENTE... BEM AQUI, JUNTO AO GRILHÃO.
PRONTO. JÁ TENHO MINHA ARMA.
UM MÍSERO PEDAÇO DE CORRENTE? BAH! VOCÊ SERÁ O PRIMEIRO A TOMBAR.
E MESMO QUE NÃO SEJA, NÃO FARÁ MUITA DIFERENÇA.
O RESTO DA NOITE É TÃO CINZENTO QUANTO O SINISTRO E AUSTERO GIGANTE CUJAS PALAVRAS AINDA ECOAM NOS OUVIDOS DE CONAN...
"...EM BREVE, SEUS OLHOS TESTEMUNHARÃO A MORTE DE REIS... E DE ENTES MUITO SUPERIORES AOS REIS!"
9

QUANDO A AURORA DISSIPA A BRUMA DA MADRUGADA...

...HOMENS MOBILIZAM-SE EM MEIO AO RETINIR DE MALHAS E LÂMINAS...
COTA DE MALHA... PARA COMBATER A CORJA HIPERBÓREA.
ATÉ PARECE QUE ALGUMA ARMADURA PODE REPELIR A MORTE, SE ELA CLAMAR MEU NOME!
ONDE ESTÁ SEU MONARCA? VAI DEMORAR MUITO PARA VIR NOS LIDERAR?

O REI BRIAN? SOMOS NÓS QUE LUTAMOS POR ELE... NÃO O CONTRÁRIO.
SUA MAJESTADE SÓ SAI DO PAVILHÃO QUANDO REGRESSAMOS TRIUNFANTES... NUNCA ANTES DA VITÓRIA.

QUE OS DEUSES TE GUARDEM, QUERIDO. E SE ESTA FOR A ÚLTIMA VEZ QUE NOS VEMOS--
NÃO SE AFLIJA, ADORADA! QUANDO A NOITE CAIR, ESTAREMOS SORRINDO JUNTOS.

CAVALARIA, EM FORMA!
DUNLANG! ORDENE LOGO SUAS TROPAS... ANTES QUE OS CÃES DO NORTE SE PRECIPITEM SOBRE NÓS!

OS VELHOS REPOUSAM EM SUAS TENDAS... MAS DESPACHAM OS JOVENS PARA A MORTE.
NA CIMÉRIA, NOSSOS "REIS" LIDERAM BRANDINDO AS PRÓPRIAS ESPADAS À FRENTE DE SEUS GUERREIROS.

TALVEZ SEJA PORQUE NÃO SOMOS... CIVILIZADOS.
10

A EXEMPLO DOS CIMÉRIOS, O TRAIÇOEIRO SOBERANO HIPERBÓREO É UM SELVAGEM QUE JAMAIS SE ACOMODA NA SEGURANÇA DE SUA TENDA. E ASSIM COMO UM LOBO CONDUZ SUA MATILHA, TUMAR SEMPRE LIDERA SUAS HORDAS...
POR BORRI! BORRI!

BORRI?! QUE NOME É ESSE QUE ELES ESTÃO GRITANDO? E QUEM É AQUELE GUERREIRO SINISTRO, QUE TANTO ATIÇA OS MALDITOS?
BORRI É O DEUS DA GUERRA DOS HIPERBÓREOS, AO QUAL SÃO OFERTADAS AS ALMAS DOS INIMIGOS QUE ELES MATAM EM COMBATE.
QUANTO AO GUERREIRO DE CABELEIRA DESGRENHADA, TRATA-SE DO PRÓPRIO REI TUMAR, AQUELE QUE JÁ REGALOU BORRI COM MAIS ALMAS DO QUE QUALQUER HOMEM SERIA CAPAZ DE CONTAR.

MUITO BEM, LÁ VÊM ELES! LUTE COM ASTÚCIA E BRAVURA, CIMÉRIO...

"...POIS, HOJE, OS CORVOS VÃO SE EMBRIAGAR DE SANGUE!"

POUCO DEPOIS, UM **ENSURDECEDOR ALARIDO** SE PROPAGA PELO AR... E OS DOIS REGIMENTOS ENGALFINHAM-SE COMO SE FOSSEM ONDAS REVOLTAS FORMANDO UM VAGALHÃO. NÃO HÁ NENHUM TROPEL DE CAVALARIA, MANOBRAS ESTRATÉGICAS OU CHUVAS DE FLECHAS COM PONTAS DE AÇO...

...SÃO NADA MENOS DO QUE **40 MIL HOMENS** TRAVANDO COMBATE CORPO A CORPO... MATANDO E MORRENDO EM UM SANGUINOLENTO FRENESI.

...MAS EU NÃO TE ESQUECI!

ESCUTE, CONAN... OS SELVAGENS LUTAM FRENETICAMENTE, POIS TUMAR AMEAÇA EXECUTAR CADA HIPERBÓREO QUE ESMORECER EM COMBATE!
MAS POR QUE ELE ESTÁ LÁ IMPASSÍVEL? SERÁ QUE FICOU CEGO... OU TEM ALGUM MOTIVO SOMBRIO PARA RETARDAR O ATAQUE?
DIANTE DISSO, TENHO UMA MISSÃO PARA VOCÊ: CORRA ATÉ MALACHI, E DIGA QUE A CAVALARIA TEM DE INVESTIR, EM NOME DOS CÉUS!

JAMAIS SABEREMOS, CIMÉRIO... NÃO SE VOCÊ FICAR AÍ PARADO FAZENDO PERGUNTAS! VÁ LOGO!
JÁ ESTOU A CAMINHO... MAS APENAS PORQUE É VOCÊ QUEM ESTÁ PEDINDO, AMIGO.
COMO QUALQUER CIMÉRIO, EU NUNCA ABANDONO UMA BATALHA... A NÃO SER QUE UMA LANÇA OU ESPADA ME DERRUBE!

MALACHI! DUNLANG CLAMA PELO AVANÇO DA CAVALARIA...
...ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS!
NÃO.

CIRCUNSTÂNCIAS DESFAVORÁVEIS.

SÓ PODEMOS ATACAR... NO MOMENTO PROPÍCIO.

O BÁRBARO NÃO DIZ NADA, APENAS PERSCRUTA OS OLHOS FURTIVOS DE MALACHI... TALVEZ ATÉ MESMO SUA ALMA... E, INSTINTIVAMENTE, PERCEBE QUE NELES GERMINAM AS INSIDIOSAS SEMENTES DA TRAIÇÃO.
14

DUNLANG! MALACHI DISSE QUE SÓ VAI ATACAR NO "MOMENTO PROPÍCIO"!
PELOS DEUSES! FOMOS TRAÍDOS!

ENTÃO... QUE OS DEMÔNIOS CARREGUEM ESTA COTA! NÃO VOU MAIS USAR UM TRAJE QUE ME RETARDA!

SÓ NOS RESTA LUTAR... COMO HOMENS...
...ATÉ A MORTEEEEEE

HAH! MATEI O COMANDANTE BRITUNIANO! SEM ELE, OS OUTROS ESTÃO CONDENADOS!

MESMO QUE ESTEJAM, COVARDE...
...NÃO VAI FAZER DIFERENÇA PARA VOCÊ!

DUNLANG! VENHA, HOMEM, APOIE-SE EM MIM! VOU LEVÁ-LO ATÉ--
N-NÃO... APENAS DIGA A BEVIN... QUE E-EU A--

NO INSTANTE EM QUE DUNLANG TOMBA SEM VIDA... CONAN ENLOUQUECE.

SUA LUTA NÃO É MAIS POR VINGANÇA PESSOAL, E SIM POR UMA LEMBRANÇA... UMA RECORDAÇÃO QUE INCUTE NO CORAÇÃO E NOS MÚSCULOS DO BÁRBARO UM FULGOR ARDENTE...

...ASSIM COMO INSTIGA EM UM EXÉRCITO INTEIRO A DETERMINAÇÃO DE VENCER.
MALDITO SEJA AQUELE IMBECIL COM A CORRENTE!
ELE PODE ME CUSTAR MEU REINO... E A MINHA VIDA!
15

MAS A CONTENDA AINDA NÃO ESTÁ PERDIDA... NEM ESTARÁ SE EU MATAR O REI BRIAN!
HAH! AQUELE É O PAVILHÃO DELE!

NESSE MOMENTO, COMO SE FOSSEM DUAS NAUS À NOITE EM ALTO-MAR, ELES PASSAM DESPERCEBIDOS UM PELO OUTRO... O MONARCA QUE CONDENOU MILHARES À MORTE...

...E A MULHER...

...PARA A QUAL O SOL ESTÁ NO POENTE... MAS NUNCA MAIS SE REERGUERÁ.

A BATALHA TERMINOU... E, NO ENTANTO, MALACHI PERMANECE IMÓVEL NA COLINA.
CONTINUE ESPERANDO, TRAIDOR... SÓ MAIS UM POUCO.

MEU CAVALO! DEPRESSA!

NÃO ME OUVIU, ESCUDEIRO? TRAGA--
ESPEREM! VOLTEM! NÃO OUSEM ME ABANDONAR!
VOLTEM AQUI!

HAH! SINTO ATÉ PENA DAQUELA INFELIZ QUE SE DERRAMA EM PRANTO POR ALGUM FRACOTE CAÍDO.
EIS O TIPO DE FRAGILIDADE... E DE TOLICE... QUE EU DESCONHEÇO.
AFINAL, APESAR DA DERROTA DE TUMAR, O VULTURINO MALACHI AINDA PODE SE APOSSAR DAS GLÓRIAS E ESPÓLIOS DO CONFLITO...

...E KORMLADA SE APOSSARÁ DELE QUANDO-- HÃ?!
QUEM SERÁ O TOLO NO ENCALÇO DE MALACHI?

FALE, BÁRBARO MALDITO! DIGA ALGUMA COISA...
...EM VEZ DE ME ESPREITAR EM SILÊNCIO COMO UM LOBO SORRATEIRO!
16

VOCÊ FAVORECEU OS INIMIGOS... ENTÃO, QUE MORRA COMO UM DELES.
ACHA QUE PODE ME MATAR COM UMA MÍSERA CORRENTE?
VOU ESTRIPÁ-LO ANTES QUE SE APROXIME!
COMO UMA PANTERA SILENCIOSA, CONAN RESPONDE COM UM SALTO E UMA INVESTIDA.
LOGO APÓS, SIMPLESMENTE SE VOLTA NA DIREÇÃO OPOSTA... E ABANDONA A COLINA SOBRE A QUAL A MORTE PROJETOU SUA TENEBROSA SOMBRA.
NÃO ACREDITO! SE O BÁRBARO SOBREVIVEU... MALACHI DEVE ESTAR...
...MORTO!
E COM ELE PERECEM MEUS PLANOS... BEM COMO OS SONHOS QUE EU TANTO ACALENTEI!
NÃO... VOCÊ NÃO PODE MORRER! ERGA-SE, COVARDE... ERGA-SE...
...E VIVA!
OS APELOS DE KORMLADA SÃO INÚTEIS... POIS NÃO RESTA NENHUM RESQUÍCIO DE VIDA NO CORPO INERTE.
ENTREMENTES, DUAS TAÇAS DE ÓDIO ESTÃO PRESTES A TRANSBORDAR NO ACAMPAMENTO BRITUNIANO...
TUMAR... AQUI?!
MAS COMO?! MEUS GUARDAS--
SÃO EXTREMAMENTE NEGLIGENTES, BRIAN! ESTÃO TODOS CELEBRANDO E EXALTANDO SUA GLORIOSA VITÓRIA!
UM TRIUNFO QUE, JURO POR BORRI, VOCÊ NÃO VAI CELE--
QUÊ?!
17

O SANGUE DE BRIAN NÃO SERÁ SERVIDO NAS TAÇAS DO SEU DEUS DA GUERRA!

BORRI É UMA DIVINDADE SEDENTA E VORAZ!
ELE PRECISA SE ALIMENTAR DOS MORTOS NAS GUERRAS... OU PERECERÁ!
ENTÃO, QUE DEVORE SEU ÚLTIMO BANQUETE... QUANDO VOCÊ MORRER!

TALVEZ AS PALAVRAS DO BRITUNIANO SEJAM MAIS CERTEIRAS DO QUE ELE IMAGINA. AFINAL, À MEDIDA QUE A HISTÓRICA RIXA ENTRE BRIAN E TUMAR SE APROXIMA DE SEU MACABRO CREPÚSCULO, DO ALTO DE SUAS DESCOMUNAIS PROPORÇÕES UM GIGANTE CIN-ZENTO OBSERVA... AGUARDANDO PACIENTEMENTE O DESFECHO DO COMBATE...
É O FIM, CHACAL! MORRA! MO--

AIEEEEEEEEE!
AAARRHHHHH!

T-TUMAR... NÓS...
N-NÓS DOIS...

18

DEMÔNIOS DE CROM! AMBOS OS REIS MORRERAM... SÓ LAMENTO QUE NÃO TENHAM MORRIDO HÁ MUITO MAIS TEMPO!
MUITAS MULHERES VÃO CHORAR ESTA NOITE NOS DOIS EXTREMOS DA FRONTEIRA.
A TROCO DE QUÊ? POR ISTO?!

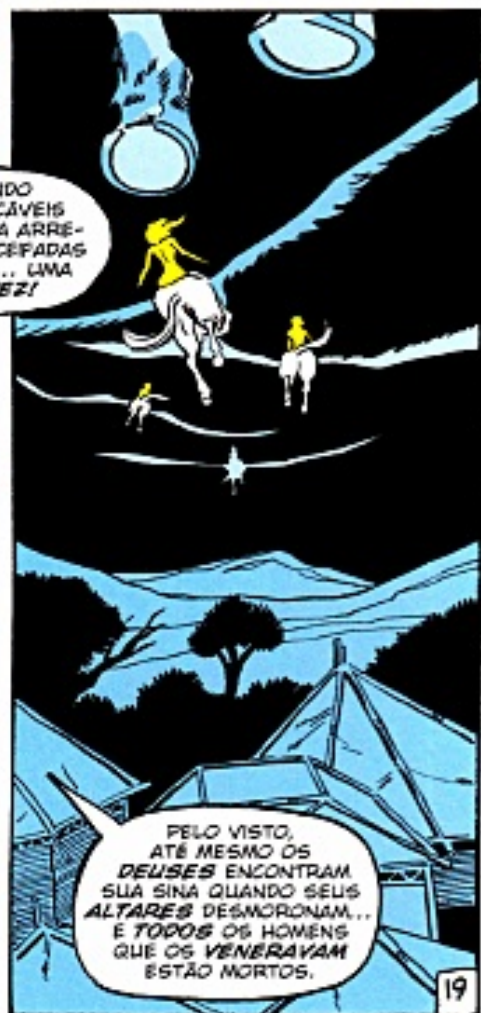
QUANDO, ENFIM, O SOL SUCUMBE AO OCEANO DE TREVAS NOTURNAS...

...UMA VASTA NEBULOSIDADE SE REVOLVE NO FIRMAMENTO... PARA DAR ORIGEM A UMA SINISTRA VENTANIA.

AS NUVENS COMEÇAM A SE ABRIR... E, COMO SE VIAJASSEM NO VENTO...

...SUBITAMENTE RESSURGEM AS APARIÇÕES QUE O BÁRBARO TESTEMUNHARA DIAS ANTES.

AS COLETORAS DE FINADOS!
E O GIGANTE CINZENTO TAMBÉM ESTÁ AQUI!

CROM! SÓ AGORA ME DEI CONTA... AQUELE É BORRI! O DEUS HIPERBÓREO DA GUERRA SE MANIFESTOU...
...TRAZENDO SUAS IMPLACÁVEIS SERVAS PARA ARREBATAR ALMAS CEIFADAS EM COMBATE... UMA ÚLTIMA VEZ!

PELO VISTO, ATÉ MESMO OS DEUSES ENCONTRAM SUA SINA QUANDO SEUS ALTARES DESMORONAM... E TODOS OS HOMENS QUE OS VENERAVAM ESTÃO MORTOS.
19

ASSIM TEM INÍCIO A SELEÇÃO DOS GUERREIROS MAIS DIGNOS... EM MEIO AO ETÉREO ECOAR DOS CLAMORES DE HERÓIS HÁ MUITO FENECIDOS... E DOS BRADOS RETUMBANTES DE DEUSES ESQUECIDOS.

PORÉM, MESMO QUE CERTAS ALMAS HIPERBÓREAS SUPLIQUEM AOS BERROS, SERÃO IGNORADAS PELAS JOVENS TACITURNAS.

EM LÚGUBRE SILÊNCIO, ELAS IMPELEM SEUS ALVOS CORCÉIS ALADOS RUMO AO FIRMAMENTO...
...E, UMA APÓS A OUTRA, EMBRENHAM-SE NAS NUVENS... PELA ÚLTIMA VEZ.

ATÔNITO E CONSTERNADO, O BÁRBARO DE CABELOS NEGROS REMEMORA A DERRADEIRA PROFECIA DE UM DEUS.
"EM BREVE, SEUS OLHOS TESTEMUNHARÃO A MORTE DE REIS..."

"...E DE ENTES MUITO SUPERIORES AOS REIS!"
FINIS

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

The first smash issue of CONAN THE BARBARIAN drew an unprecedented number of letters — a multitudinous mountain of mail which ran the critical gamut from extravagant praise to a very occasional out-and-out pan. Since a heavy advertising schedule dictated at the last minute that we feature only a one-page LP this month, we therefore decided to present for your enlightenment and edification a random sampling of excerpts from the missives we've received since CONAN #1 went on sale. Ready — set — GO!

"The best thing that's happened to comics since the FANTASTIC FOUR!" — Johnathan Toms, Nashville, Tenn.

"Barry Smith makes Conan look as I often imagine him whilst reading among my complete collection of Conan paperbacks, even though he's not as muscular as the cover suggested!" — Larry Nunn, New York, N.Y.

"Let's go step by step. (1) The artwork: Unending, exciting action. Barry has hit the peak of his talent. (2) The script: Roy keeps beating himself with each story he writes. Robert E. Howard would be proud himself. (3) Conan: The true barbarian. Hero, but not saint. Young, but experienced. Captureable, but unstoppable." — Jerry Gelb, Miami Beach, Fla.

"Crom! That was some comic! My only criticism was that I had always pictured Conan as being somewhat taller and — note this — broader!" — Michael Jordan, Saginaw, Mich.

"Where does Conan fit in the Marvel world? Is he real or fiction in the Baxter Building?" — Paul Sanford (address lost).

"Barry and Roy captured the essence of Conan better than deCamp and Carter in their finish to the series, Conan of the Isles. I think the limitations of the caption space which Roy had were well overcome by the savagery in the art!" — William J. Rogers, San Angelo, Tex.

"Barry Smith will soon be the artist to fill the void left by Jack Kirby!" — Jim Griffin, Roseburg, Ore.

"The cover was beautiful, marred only by the single, useless word balloon." — Thomas Anthony, Bethlehem, Pa.

"Now why don't you go all the way and come out with a mag about King Kull!" — Darrel Smith.

"I was stunned! Where was the Conan I knew, the Conan who would annihilate any foe, tackle any sorcerer? I saw no such Conan! I saw a frail, thin, long-haired, run-of-the-mill medieval soldier, who runs around fight with a cavalry sabre, not a broadsword! One thing held me on; a tiny spark of light in the darkness! I saw Conan, the Conan I knew if I looked hard enough. I saw the genuine Hyborian Age, complete with authentic scenery, battlefields littered with bodies, and Conan fighting it out with the other survivor! I saw Conan attack, kill, and rise in rank swiftly in a savage mercenary army! There was the Conan I knew! I was overjoyed!" — Randy Holder (address lost).

"Well, you've finally done it! CONAN #1 proves that Marvel is really making it! I never thought it would be possible to adapt such a great action hero into a comic!" — Rob Reiner, El Monte, Calif.

"Just one suggestion: either make CONAN a monthly, or make it 25¢ and twice as large!" — Frank Lynch, N. Palm Beach, Fla.

"Roy, you did a very nice job here, showing knowledge of and respect for the original character." — David Simons, Wallkill, N.Y.

"I notice you changed the original barbarian land of "Asgard" to "Aesgaard" to prevent instant confusion with Thor's homeland!" — Lewis Forro, Savannah, Ga.

"I wish you would send more copies to Albuquerque. I was able to buy only seven copies of issue #1!" — Michael Arndt, Albuquerque, N. Mex.

NEXT: TOWER OF THE ELEPHANT!

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 3.*

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

CONAN, O BÁRBARO!

TOCHAS BRUXULEAVAM NA PENUMBRA QUE ENVOLVIA A FOLIA DO **MALHO**, ONDE CERTOS HABITANTES DE **ARENJUN**, A CIDADE DOS LADRÕES DE **ZAMORA**, CELEBRAVAM RUIDOSAMENTE A CADA NOITE.

NAS SOMBRAS CINTILAVAM LÂMINAS DE AÇO, ENQUANTO RISOS ESTRIDENTES DE MULHERES ECOAVAM A PARTIR DAS JANELAS QUEBRADAS E PORTAS ESCANCARADAS...

MUITO ACIMA DA CIDADE, COM SUA FACHADA INCRUSTADA DE JOIAS FULGINDO SOB A LUZ ESTELAR, ERGUIA-SE O RESPLANDECENTE PINÁCULO QUE OS HOMENS CHAMAVAM DE...

A TORRE DO ELEFANTE!

STAN LEE EDITOR ORIGINAL • ROY THOMAS ROTEIRO • BARRY SMITH DESENHOS • SAL BUSCEMA ARTE-FINAL

EM UM DOS ANTROS DE ARENJUN, A FOLIA RETUMBAVA ATÉ O TETO BAIXO MANCHADO DE FUMOSIDADE, SOB O QUAL DEGOLADORES E CANALHAS DE TODAS AS NAÇÕES ATENTAVAM PARA AS PILHÉRIAS INDECENTES DE UM ROTUNDO MALFEITOR... UM EXPERIENTE **RAPTOR DE MULHERES**, VINDO DA DISTANTE **KOTH** COM A PRETENSÃO DE **TRANSMITIR** SEU OFÍCIO A CRIMINOSOS ZAMORIANOS QUE, DESDE O **NASCIMENTO**, JÁ ERAM MUITO MAIS VERSADOS EM SEQUESTROS DO QUE O FANFARRÃO KOTHIANO JAMAIS SONHARIA SER.

JURO POR **BEL**, O DEUS DOS LADRÕES...

...QUE VOU ENSINAR *COMO* SE **RAPTA MULHERES!** VOU ENSINAR A *TODOS* VOCÊS!

ADAPTAÇÃO DO CONTO ORIGINAL DE **ROBERT E. HOWARD.**

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 4 (abril/1971)

VAI MESMO, KOTHIANO? ENTÃO, DESCREVA NOVAMENTE OS ENCANTOS DE SUA CATIVA.
UM CONDE OPHIRIANO ME PROMETEU 300 MOEDAS DE PRATA POR UMA VIGOSA DONZELA BRITUNIANA DA MELHOR CLASSE, QUE SERVIRÁ DE AIA PARA A ESPOSA DELE.
LEVEI DEZENAS DE LUAS PARA ENCONTRAR UMA JOVEM ADEQUADA.

ANTES DO ALVORECER, VOU LEVÁ-LA À FRONTEIRA ZAMORIANA, ONDE HAVERÁ UMA CARAVANA À ESPERA DELA.
E QUE LINDA PASSAGEIRA ELES VÃO TRANSPORTAR!

CONHEÇO NOBRES EM SHEM QUE TROCARIAM ATÉ O SEGREDO DA TORRE ELEFANTE POR ESSA MOÇA!

VOCÊ MENCIONOU A "TORRE ELEFANTE". DESDE QUE PISEI NAS RUAS DE ARENJUN, JÁ OUVI FALAR MUITO DESSE LUGAR.
QUAL É O GRANDE SEGREDO, KOTHIANO?

O SEGREDO? ORA, ATÉ UM TOLO SABE QUE LÁ RESIDE O SUMO SACERDOTE YARA... COM A ENORME JOIA QUE OS HOMENS CHAMAM DE CORAÇÃO DE ELEFANTE...
JÁ VI ESSA TORRE. SÓ AVISTEI UM SENTINELA, E SERIA FÁCIL GALGAR OS PAREDÕES.
MAS, ATÉ HOJE, NINGUÉM NESTA "CAPITAL DOS LADRÕES" ROUBOU A TAL JOIA. POR QUE?
2

PRESTE ATENÇÃO, FEDELHO... E SUPONHO QUE SEJA UM BÁRBARO... HÁ MAIS LADRÕES ARROJADOS EM ARENJUN DO QUE EM QUALQUER PARTE DO MUNDO.
SE EXISTISSE UM MORTAL CAPAZ DE ARREBATAR A GEMA DE YARA, COM CERTEZA ELA JÁ TERIA SIDO LEVADA HÁ MUITO TEMPO!
É VERDADE! PODE NÃO HAVER VIGIAS HUMANOS NO JARDIM...
...MAS, NA CÂMARA INFERIOR DA TORRE HÁ GUARDAS ARMADOS...
...ENQUANTO A JOIA É MANTIDA EM ALGUM LUGAR NO ALTO DA TORRE.

MAS, SE UM HOMEM CONSEGUISSE ATRAVESSAR O JARDIM...
...O QUE O IMPEDIRIA DE CHEGAR À GEMA PELA PARTE DE CIMA... EVITANDO OS GUARDAS?
FEDELHO, POR ACASO VOCÊ É UMA ÁGUIA PARA VOAR ATÉ O TOPO DE UMA TORRE CUJAS PAREDES SÃO MAIS LISAS DO QUE VIDRO POLIDO?
VOU REPETIR: É IMPOSSÍVEL SUBTRAIR AQUELA JOIA. NÃO HÁ COMO.

SEMPRE HÁ UM MEIO...
...QUANDO O DESEJO SE SOMA À CORAGEM.

QUÊ? VOCÊ OUSA NOS ENSINAR NOSSO OFÍCIO, E TAMBÉM INSINUA QUE SOMOS COVARDES?
FORA! DESAPAREÇA DA MINHA VISTA!

PRIMEIRO, ZOMBA DE MIM... DEPOIS, AINDA SE ATREVE A ME TOCAR?
NÃO VOU TOLERAR MAIS NADA!

BÁRBARO CHACAL!
SÓ POR ISSO, VOU ARRANCAR SEU CORAÇÃO!
3.

DE REPENTE, DUAS LÂMINAS DE AÇO REFULGIRAM... PROVOCANDO UMA ALVOROÇADA CORRERIA QUE APAGOU A SOLITÁRIA ILUMINAÇÃO DO RECINTO.

ENTÃO, UM CLAMOR AGONIZANTE ECOOU NA ESCURIDÃO... COMO SE FOSSE UMA ADAGA CORTANDO O MANTO NEGRO DA NOITE.
AAAHHAA

QUANDO, ENFIM, A VELA FOI REACENDIDA, A MULTIDÃO E O BÁRBARO HAVIAM DESAPARECIDO NAS SOMBRAS... MAS ALGUÉM NÃO TEVE A MESMA SORTE.
O KOTHIANO... ESTÁ MORTO!

MAIS TARDE, UMA FIGURA EM TRAJES DE SEDA CAMINHAVA SILENCIOSAMENTE RUMO À FULGURANTE EDIFICAÇÃO...

...SEM SABER QUE SEUS MOVIMENTOS SINISTROS NÃO PASSARAM DESPERCEBIDOS.

ABRA, PORCO! SEM DEMORA, EU LHE ORDENO!
QUEM VEM LÁ?
CÃO IMBECIL! NÃO RECONHECE A VOZ DE YARA?
SEREI OBRIGADO A CONJURAR UM FEITIÇO PARA TRANSPOR MEUS PRÓPRIOS PORTÕES?

MIL PERDÕES, GLORIOSO YARA!
EU NÃO SABIA QUE VOSSA SANTIDADE HAVIA SE AUSENTADO.
HÁ MUITAS COISAS QUE VOCÊ NÃO SABE, SENTINELA...
...E NÃO QUEIRA QUE EU AS ENSINE, POIS SERÃO LIÇÕES NADA AGRADÁVEIS.
4

EMBORA A NECESSIDADE IMPERATIVA DE SE MOVER FURTIVAMENTE ENTRE OS ARBUSTOS LHE RESTRINGISSE O CAMPO DE VISÃO, UMA INDESCRITÍVEL ONDA DE TERROR ASSOLOU O JOVEM BÁRBARO QUANDO, DIANTE DELE, PASSOU O SACERDOTE.

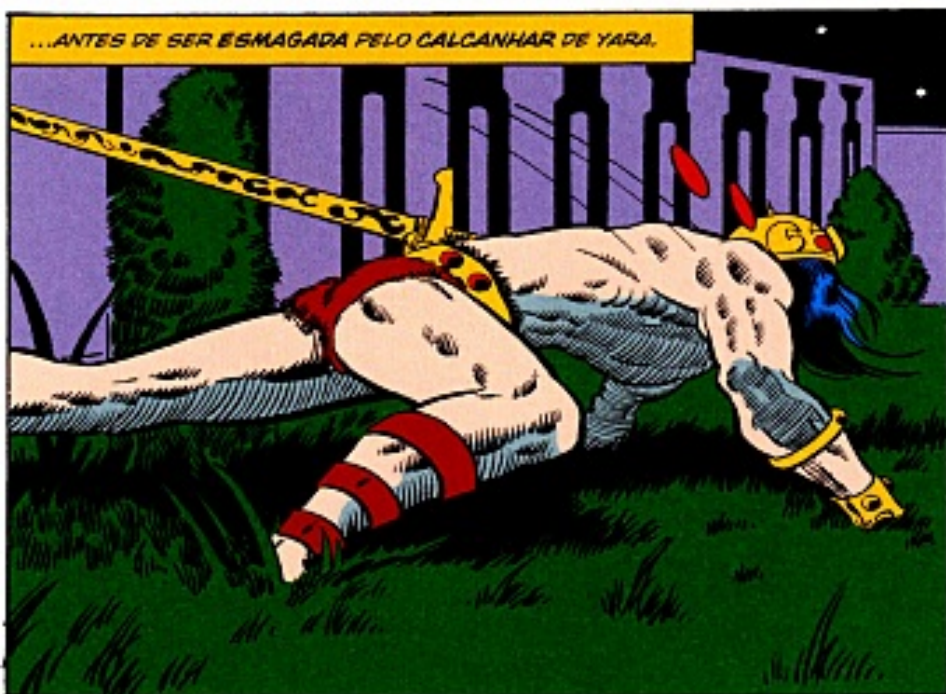
NA VERDADE, CONAN TERIA DECERTO EMPREENDIDO FUGA IMEDIATA... E O MAIS APAVORADO REGRESSO À SUA INÓSPITA CIMÉRIA...

...SE TIVESSE PERCEBIDO QUE, ENQUANTO YARA CAMINHAVA, SEUS PÉS SEQUER ROÇAVAM O CHÃO.

AFINAL, OS CABELOS DO CIMÉRIO JÁ SE ERIÇAVAM GRAÇAS À MERA LEMBRANÇA DE UM EPISÓDIO QUE LHE FORA RELATADO POR UM EMBRIAGADO PAJEM DA CORTE ZAMORIANA.

DE ACORDO COM O SERVIÇAL, HOUVE UM DIA EM QUE YARA ZOMBOU DE UM PRÍNCIPE HOSTIL...
...BRANDINDO DIANTE DO NOBRE UMA RELUZENTE E MALIGNA GEMA, DA QUAL RAIOS OFUSCANTES FORAM DISPARADOS.

AOS GRITOS, O PRÍNCIPE CAIU... CONTORCENDO-SE ENQUANTO SEU CORPO, JUROU O PAJEM, TORNAVA-SE CADA VEZ MENOR... ATÉ CONCLUIR SUA ESTARRECEDORA TRANSFORMAÇÃO EM UMA DIMINUTA ARANHA NEGRA, QUE TENTOU FUGIR EM FRENÉTICA DISPARADA...

...ANTES DE SER ESMAGADA PELO CALCANHAR DE YARA.

HÃ?! QUE FOI ISSO? UM GRITO ABAFADO?!
SE FUI DESCOBERTO, JURO QUE SÓ VOU TOMBAR SOBRE UM MONTE DE INIMIGOS MORTOS!
5

MAS, COMO UMA MORTALHA, O SILÊNCIO ENVOLVEU NOVAMENTE O MISTERIOSO JARDIM. SEM DEMORA, CONAN CORREU PARA O ABRIGO DOS ARBUSTOS...

...APENAS PARA TROPEÇAR EM UMA FORMA INERTE QUE JAZIA NO RELVADO.
POR TODOS OS DEUSES, O QUE--?!

CROM!
O GUARDA! EMBORA MOMENTOS TENHAM SE PASSADO DESDE QUE O VI NO PORTÃO...
...ELE FOI ESTRANGULADO POR MÃOS DESCONHECIDAS!

AGORA, O QUE OUÇO?
MOVIMENTOS FURTIVOS NOS ARBUSTOS AO LONGO DA MURALHA!

HOO! CALMA LÁ, COMPANHEIRO! VOCÊ É CORPULENTO E OUSADO... MAS, AO MENOS, É HUMANO.
NEM TENTE ME AMEAÇAR... OU ESTA LÂMINA DO MELHOR AÇO BRITUNIANO VAI ATRAVESSAR SEU CORPO!

ORA... PARA O MEU ALÍVIO, VOCÊ NÃO É NENHUM SOLDADO.
É SÓ UM LADRÃO COMO EU. SOU TAURUS... TAURUS DA NEMÉDIA.

JÁ OUVI FALAR DE VOCÊ. MUITOS TE CHAMAM DE PRÍNCIPE DOS LADRÕES.
EIS UM TÍTULO QUE FIZ POR MERECER INÚMERAS VEZES! E QUEM SERIA VOCÊ?
CONAN, UM CIMÉRIO... ESTOU AQUI EM BUSCA DE ALGUM MEIO DE ROUBAR A JOIA DE YARA...
...MAIS CONHECIDA COMO CORAÇÃO DE ELEFANTE.

HAH! POR BEL, O DEUS DOS LADRÕES!
PENSEI QUE SOMENTE EU TERIA CORAGEM DE ME ARRISCAR NESSA PERIPÉCIA!
6

E ESSES ZAMORIANOS AINDA SE AUTOPROCLAMAM "LADRÕES"!
ENTÃO, FOI VOCÊ QUEM MATOU O GUARDA?
GOSTEI DA SUA VALENTIA, CONAN. SE CONCORDAR, PODEMOS TENTAR JUNTOS ESSA FAÇANHA.

QUEM MAIS TERIA SIDO? PASSEI QUASE UMA ESTAÇÃO PLANEJANDO... ENQUANTO VOCÊ, CREIO EU, RESOLVEU CORRER TAL RISCO EM UM SÚBITO IMPULSO.
TUDO QUE VOCÊ FIZER, EU FAÇO.
ENTÃO, É SÓ ME SEGUIR.

DIGA-ME, TAURUS... POR QUE ESSE LUGAR É CHAMADO DE TORRE ELEFANTE?
NÃO FAÇO IDEIA! POR ACASO SABE O QUE É UM ELEFANTE, MEU JOVEM?
UM MONSTRO COM UMA CAUDA NA CABEÇA E OUTRA NO TRASEIRO. AO MENOS, FOI O QUE ME DISSE UM NÔMADE SHEMITA.

MAS NÃO EXISTEM ELEFANTES EM ZAMORA.

E DEUSES, CIMÉRIO? SERÁ QUE NÃO HÁ DEUSES EM ZAMORA...
...PARA FAZÊ-LO TEMER A BLASFÊMIA QUE ESTAMOS COMETENDO?

BAH! SEJAM QUAIS FOREM OS DEUSES QUE YARA VENERA, NÃO SÃO OS MEUS.
O GLORIOSO CROM VIVE NO TOPO DE UMA MONTANHA... E, PARA ELE, POUCO IMPORTA O QUE OS HOMENS FAZEM COM SUAS VIDAS DESPREZÍVEIS.
CONAN... CUIDADO!

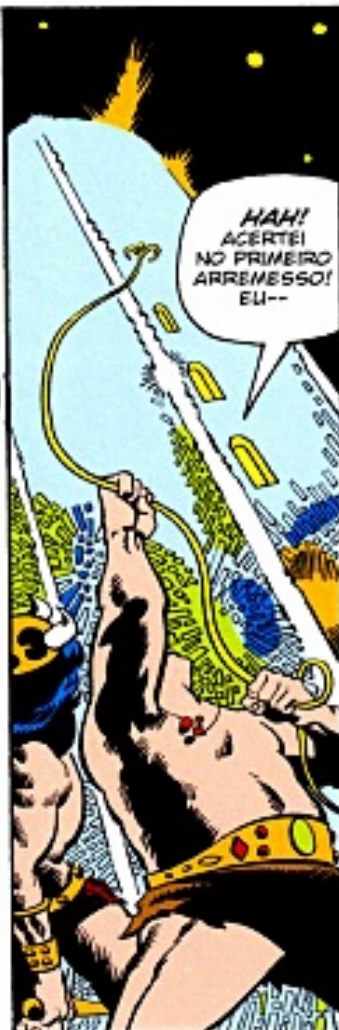
LEÕES!
ISSO MESMO. É POR CAUSA DELES QUE NÃO HÁ VIGIAS HUMANOS À NOITE NESTE JARDIM.
PORÉM, NADA TEMA. ENQUANTO VOCÊ DIVAGAVA, EU ESTAVA ME PREPARANDO PARA ELES.
7.

ESSAS FERAS COSTUMAM ATACAR EM SILÊNCIO!
FIQUE ATRÁS DE MIM, JOVEM... SE PREZA POR SUA VIDA!

EM SEGUIDA, O NEMÉDIO LEVOU À BOCA UM CANUDO QUE ESTAVA GUARDADO EM SEU CINTURÃO, SOPROU VIGOROSAMENTE...

...E UMA DENSA NUVEM AMARELO-ESVERDEADA EXTINGUIU A CHAMA DE SEIS MORTÍFEROS OLHOS... PARA SEMPRE.

ELES MORRERAM SEM EMITIR QUALQUER RUÍDO!
QUE POEIRA INFERNAL VOCÊ USOU, TAURUS?
PÓ DO SINISTRO LÓTUS NEGRO, QUE FLORESCE NAS SELVAS DE KHITAI.
E, INFELIZMENTE PARA NÓS, ACABEI DE USAR TUDO QUE EU TINHA.
AGORA, ESTAMOS POR NOSSA CONTA...

MAS POR BEL, VENHA. A NOITE URGE.

HAH! ACERTEI NO PRIMEIRO ARREMESSO! EU--

ESPERE!
8

FOI O PRÓPRIO INSTINTO SELVAGEM QUE LEVOU CONAN A GIRAR REPENTINAMENTE O TRONCO...
...POIS A MORTE, QUE JÁ SE PRECIPITAVA SOBRE ELES, CHEGARA EM ABSOLUTO SILÊNCIO.

ESSA FERA SOLITÁRIA ESCAPOU DA SUA POEIRA MORTAL...
...MAS NÃO VAI SE SALVAR DA MINHA ESPADA!

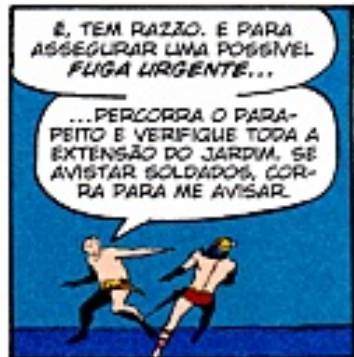
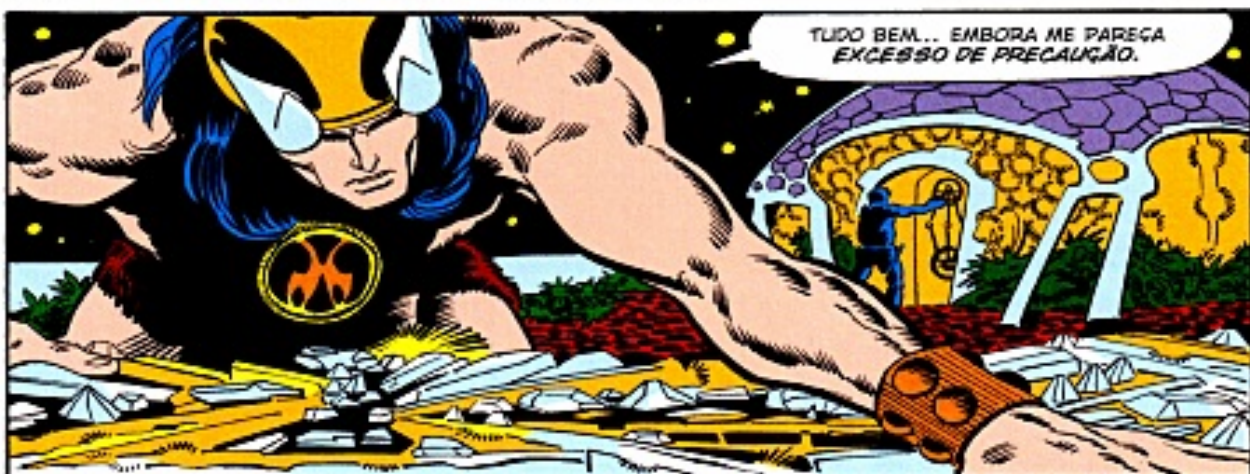
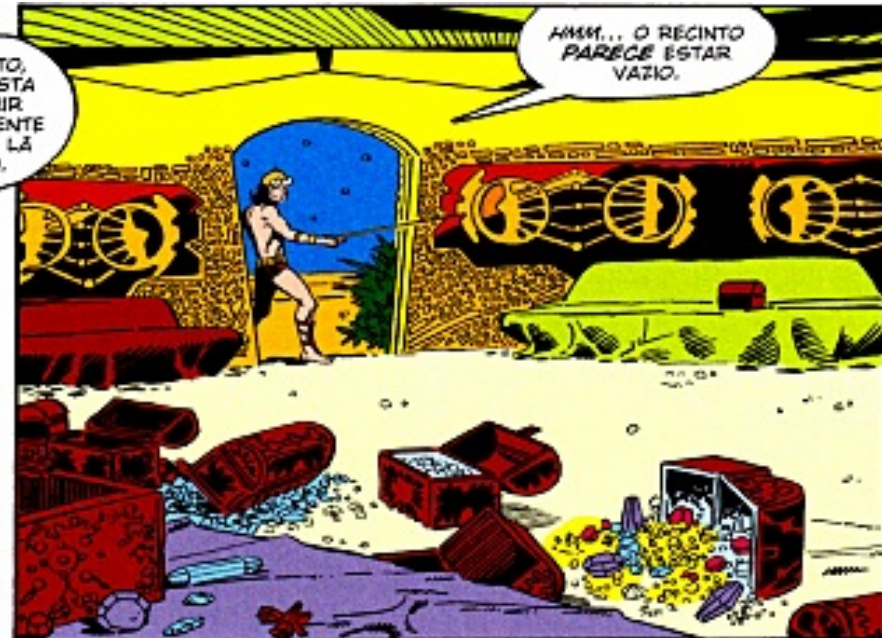
RUJA ENQUANTO MORRE, CRIATURA! POR QUE VOCÊ NÃO RUGE??

NUNCA ME VI TÃO PERTO DA MORTE EM TODA A MINHA NADA PACÍFICA VIDA!
SEM DÚVIDA, TUDO É MUITO BIZARRO NESTE JARDIM.
LEÕES AVANÇAM EM SILÊNCIO... ASSIM COMO OUTRAS SINAS FATAIS!

ALÉM DISSO, OS SOLDADOS NA TORRE PODEM TER OUVIDO SUA LUTA COM A FERA. VENHA!
NESSA SIMPLES RÉSTIA? ELA VAI SUPORTAR O MEU PESO?
ELA SUSTENTA O TRIPLO DO MEU, CONAN.

PORTANTO, SUBA! REZAM AS LENDAS QUE YARA ESTÁ VIVO HÁ SÉCULOS GRAÇAS À MAGIA DA JOIA CORAÇÃO DE ELEFANTE...
...MAS NEM ELE PODE PASSAR UMA ETERNIDADE ESPERANDO QUE NOS A ROUBEMOS.
ENTÃO, JURO POR CROM QUE O SACERDOTE NÃO VAI ESPERAR MUITO TEMPO.

A DESPEITO DE SEU JURAMENTO, CONAN INTERROMPEU MOMENTANEAMENTE A ESCALADA. ESTAVA FASCINADO... QUASE ENFEITIÇADO PELO ESPLENDOR DAS PEDRAS PRECIOSAS INCRUSTADAS NA IMPONENTE EDIFICAÇÃO.
HÁ UMA FABULOSA FORTUNA BEM AQUI, TAURUS!
9.

ESQUEÇA! AFINAL, TUDO SERÁ NOSSO... QUANDO NOS APOSSARMOS DO CORAÇÃO DE ELEFANTE!
ORA, A SORTE NOS FAVORECE. ALCANÇAMOS O TOPO SEM QUE NINGUÉM NOS VISSE.
MAS AGORA ESTAMOS NO COVIL DA SERPENTE.
É, TEM RAZÃO. E PARA ASSEGURAR UMA POSSÍVEL FUGA URGENTE...
...PERCORRA O PARAPEITO E VERIFIQUE TODA A EXTENSÃO DO JARDIM. SE AVISTAR SOLDADOS, CORRA PARA ME AVISAR.
TUDO BEM... EMBORA ME PAREÇA EXCESSO DE PRECAUÇÃO.
TAURUS?
ELE ENTROU RAPIDAMENTE NAQUELA REDOMA...
...ENQUANTO EU ESTAVA DE COSTAS.
AARRRR
O QUE FOI ISSO?! PARECE UM GRITO ABAFADO!
SE FOR ALGUM TIPO DE ARDIL, JURO QUE--
TAURUS!
QUAL É O PROBLEMA? QUE HÁ LÁ DENTRO PARA--
ELE ESTÁ MORTO!
10

NÃO VEJO NENHUMA FERIDA...
...SOMENTE DUAS DIMINUTAS PERFURAÇÕES NA BASE DO PESCOÇO.
PELO VISTO, SÓ ME RESTA DESCOBRIR PESSOALMENTE O QUE HÁ LÁ DENTRO.
HMM... O RECINTO PARECE ESTAR VAZIO.

RUBIS, SAFIRAS E ESMERALDAS... ERAM INCONTÁVEIS AS JOIAS ESPALHADAS PELA CÂMARA DESGUARNECIDA. O BÁRBARO CHEGOU A SENTIR VERTIGEM SÓ DE ESTIMAR O VALOR DE TUDO AQUILO...

...QUANDO, UMA VEZ MAIS, A MORTE O ATACOU SILENCIOSAMENTE.
CONAN SÓ PERCEBEU UMA SOMBRA FURTIVA... ANTES DE SEU OMBRO SER ATINGIDO POR UM FLUIDO QUE ARDIA COMO UM CALDO FERVIDO NO FOGO INFERNAL.

EM SEGUIDA, ELE CONTEMPLOU UMA VISÃO DIGNA DOS PIORES PESADELOS HUMANOS.

UMA GIGANTESCA ARANHA NEGRA... COM QUATRO OLHOS FULGURANTES QUE DENOTAVAM MALÉVOLA INTELIGÊNCIA... E ENORMES FERRÕES DOS QUAIS GOTEJAVA SEU VENENO.
ACONTECE QUE O TOPO DA TORRE TINHA SIM O SEU GUARDIÃO.

SEM O MENOR AVISO, O MONSTRO SALTOU NOVAMENTE.
11

O BRUTAL IMPACTO ARREBATOU A ESPADA EMPUNHADA PELO CIMÉRIO, LANÇANDO-A PARA LONGE DE SEU ALCANCE.
ELE SE CONTORCIA PARA TENTAR EVITAR OS FEIXES DE UMA FÉTIDA TEIA QUE LHE ENVOLVIAM O CORPO...

...PARA COMPRIMI-LO COM FORÇA COMPARÁVEL À DA SERPENTE PÍTON.
ENFIM, O MONSTRO INVESTIU PARA O ABATE...
MUITO BEM, DEMÔNIO PELUDO... SE VOCÊ É O GUARDIÃO DESSE TESOURO...

PODE ENGOLIR TUDO!

MORREU... E EU SÓ ME INDAGO QUEM VOCÊ ERA, MONSTRO...
...ANTES DE SER TRANSFORMADO POR ALGUM FEITIÇO DE YARA.
HMM... EU NÃO TINHA ME DADO CONTA DESSA PORTA.

AGORA, QUERO DESCOBRIR AONDE LEVAM ESSES DEGRAUS.
12

NÃO SE TRATAVA DE UMA IMAGEM ESCULPIDA POR MÃOS HUMANAS, MAS DE UMA CRIATURA VIVA, CONSTATOU CONAN. NO MESMO INSTANTE, UMA ONDA DE ABSOLUTO HORROR CONGELOU O SUPERSTICIOSO BÁRBARO...

...POIS ELE ESTAVA APRISIONADO NOS DOMÍNIOS DA MONSTRUOSIDADE.

ENQUANTO LÁGRIMAS VERTIAM DOS OLHOS DESTITUÍDOS DE VISÃO, CONAN VISLUMBRA OS GRILHÕES QUE CONFINAVAM A CRIATURA... E, DE REPENTE, SEU MEDO E REPULSA DÃO LUGAR A UMA PROFUNDA PIEDADE...
NÃO SOU YARA.
SOU APENAS... UM LADRÃO...
...E NÃO VOU FERI-LO.

APROXIME-SE... PARA QUE YAG-KOSHA POSSA TOCÁ-LO.

VOCÊ NÃO PERTENCE À LAIA DEMONÍACA DE YARA.
A FORÇA E A FÚRIA DE VASTIDÕES DEVOLUTAS PERMEIAM SEU SER.
SIM, ACOLHA O MEU TOQUE... POIS NÃO SOU DEUS NEM DEMÔNIO... APENAS UMA CRIATURA DE CARNE E OSSOS... ASSIM COMO VOCÊ.

OH... PERCEBO SANGUE EM SEUS DEDOS.

DE UMA ARANHA GIGANTE MORTA NA CÂMARA ACIMA...
...E DE UM LEÃO MORTO NO JARDIM.

VOCÊ TAMBÉM MATOU UM HOMEM ESTA NOITE. E OUTRA MORTE HUMANA TEVE LUGAR NO ALTO DA TORRE.
EU SEI... EU SINTO!
ESCUTE-ME, HOMEM... PARA VOCÊ, EU SOU MONSTRUOSO E REPULSIVO, NÃO SOU? E DECERTO VOCÊ ME PARECERIA IGUALMENTE BIZARRO SE EU PUDESSE VÊ-LO.
EM VERDADE, EXISTEM TANTOS MUNDOS ALÉM DESTE... NOS QUAIS A VIDA ASSUME DIVERSAS FORMAS.
14

"EU VIM PARA ESTE MUNDO HÁ MUITO, MUITO TEMPO... JUNTO COM OUTROS NATIVOS DE YAG, O PLANETA ESVERDEADO QUE ORBITA A ESTRELA DE UMA GALÁXIA IMENSURAVELMENTE DISTANTE NO UNIVERSO."
"DOTADOS DE PODEROSAS ASAS QUE NOS PERMITIAM ALCANÇAR VELOCIDADES SUPERIORES À DA LUZ, NÓS SINGRAMOS O COSMO."
"MAS, QUANDO CHEGAMOS A ESTE PLANETA, NOSSAS ASAS FORAM TRAGICAMENTE DESTRUÍDAS..."
"...E JAMAIS PUDEMOS REGRESSAR."

"FOMOS OBRIGADOS A COMBATER AS COLOSSAIS FORMAS DE VIDA QUE VAGAVAM PELA TERRA. SÉCULOS APÓS, ÉRAMOS TEMÍVEIS A PONTO DE NENHUMA CRIATURA OUSAR NOS MOLESTAR NAS SELVAS ORIENTAIS ONDE NOS ESTABELECEMOS."

"DE NOSSO RETIRO, NÓS VIMOS O HOMEM EVOLUIR A PARTIR DO SÍMIO... PARA ERIGIR AS RESPLANDECENTES CIDADES DE VALÚSIA E SUAS IRMÃS..."
"...E ASSISTIMOS À FÚRIA DOS OCEANOS, QUE ERGUERAM-SE ATÉ ENGOLFAR ATLÂNTIDA E AS GLORIOSAS CIDADES DA CIVILIZAÇÃO."

"SIM, TUDO ISSO TESTEMUNHAMOS À MEDIDA QUE, UM A UM, FOMOS PERECENDO. AFINAL, EMBORA NOSSAS VIDAS CORRESPONDAM AO CICLO DE EXISTÊNCIA DAS PRÓPRIAS ESTRELAS, NÃO SOMOS IMORTAIS."

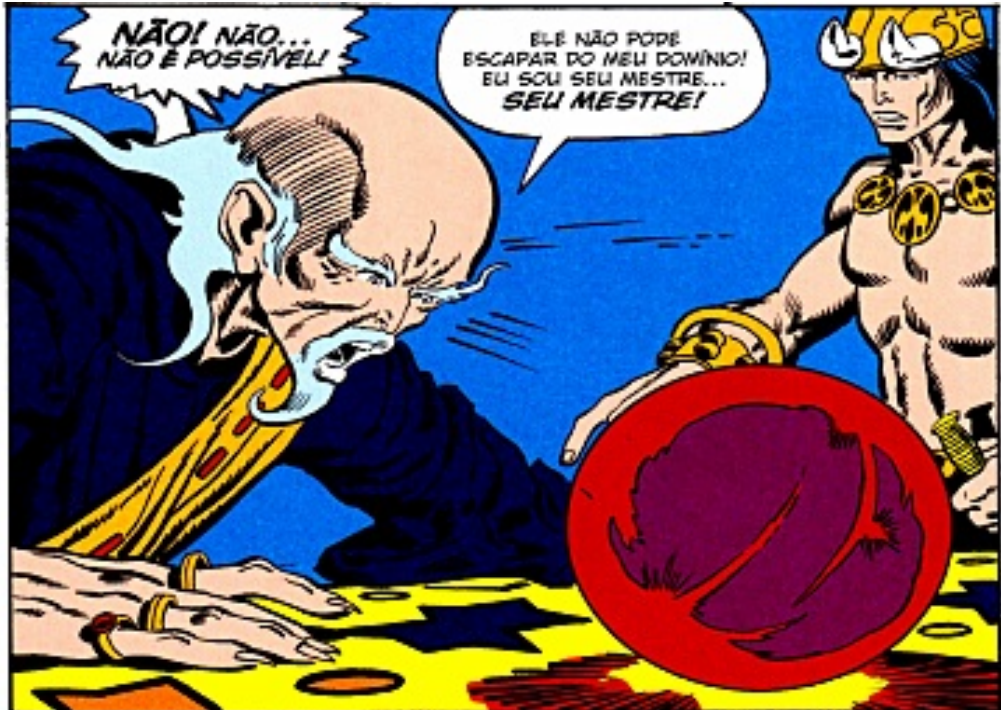
"UM DIA, ENFIM, TORNEI-ME O ÚLTIMO SOBREVIVENTE DA MINHA ESPÉCIE. PADECENDO DE SOLIDÃO, PASSEI A CONVIVER COM HABITANTES DA FLORESTAL KHITAI, QUE ME VENERAVAM COMO SE EU FOSSE DIVINO..."

"...ATÉ SER DESCOBERTO POR YARA. VERSADO EM CONHECIMENTOS SINISTROS DOS PRIMÓRDIOS DA RAÇA HUMANA..."
"...ELE, INICIALMENTE, PROSTROU-SE AOS MEUS PÉS EM BUSCA DE SABEDORIA. PORÉM, COM O TEMPO, VOLTOU SEU PODER CONTRA MIM MESMO... E ME SUBJUGOU."
COMO ESCRAVO, FUI CONFINADO NESTA TORRE, QUE, POR ORDEM DELE, EU MESMO ERGUI EM UMA ÚNICA NOITE."
"A FERRO E FOGO FUI DOMINADO... ASSIM YARA ME MANTEVE VIVO NOS ÚLTIMOS TREZENTOS ANOS... PARA REALIZAR SEUS NEFANDOS CAPRICHOS."
"ENTRETANTO, NEM TODOS OS MEUS SEGREDOS ANCESTRAIS FORAM ARREBATADOS PELO SACERDOTE... E MINHA DERRADEIRA DÁDIVA SERÁ O FEITIÇO DO SANGUE E DA JOIA."
15

QUANDO A COMBALIDA ENTIDADE CONCLUIU SUA NARRATIVA, UMA ESTRANHA E ARDENTE TRISTEZA SE APODEROU DO CIMÉRIO. A NOÇÃO DE ESTAR DIANTE DE UMA TRAGÉDIA CÓSMICA ERA TÃO AVASSALADORA QUE CONAN SE PENALIZAVA DE VERGONHA... COMO SE ELE, SOMENTE ELE, TIVESSE DE ARCAR COM O REMORSO DECORRENTE DOS ATOS MAIS EXECRÁVEIS DE TODA A RAÇA HUMANA.
MAS AGORA, SINTO QUE O FINAL DO MEU TEMPO É IMINENTE... E VOCÊ REPRESENTA A MÃO DO DESTINO.
PORTANTO, EU LHE SUPLICO... APODERE-SE DA GEMA QUE SE ENCONTRA NAQUELE ALTAR.
VOLTANDO OS OLHOS PARA A DIREÇÃO INDICADA, O BÁRBARO TEVE A IMEDIATA CERTEZA DE QUE, ENFIM, ENCONTRARA A CORAÇÃO DE ELEFANTE.
EMPUNHE SUA ESPADA, HOMEM... PARA CRAVÁ-LA NO MEU CORAÇÃO. EM SEGUIDA...
...DIRIJA-SE AO PAVIMENTO INFERIOR, ADENTRE A CÂMARA DE ÉBANO, ONDE YARA REPOUSA IMERSO EM SONHOS MALÉVOLOS... E DEPOSITE A GEMA DIANTE DELE E DIGA:
"YAG-KOSHA LHE OFERTA UMA DERRADEIRA DÁDIVA... E UM FEITIÇO FINAL."
DEPOIS, FUJA... O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL.
ANDE LOGO, HUMANO! SE ACALENTA MESMO COMPAIXÃO POR YAG-KOSHA...
...ME GOLPEIE!
A ESPADA BRITUNIANA SE TORNARA INSUSTENTAVELMENTE PESADA NA MÃO DE CONAN... MAS ENFIM, SEM PROFERIR UMA PALAVRA, O BÁRBARO TRINCOU OS DENTES E EXECUTOU O GOLPE DE MISERICÓRDIA.
16

NA PENUMBRA, EM MEIO A VAPORES DE LÓTUS AMARELO, YARA REPOUSAVA COM AS PUPILAS DILATADAS. SEU ROSTO OSTENTAVA UM OLHAR DISTANTE... COMO SE ESTIVESSE FIXADO EM GOLFOS E ABISMOS NEGROS ALÉM DA COMPREENSÃO HUMANA.

RESPONDA, INTRUSO, ANTES QUE EU--
QUEM ENVIOU ESTA GEMA ME PEDIU PARA DIZER O SEGUINTE:
"YAG-KOSHA LHE OFERTA UMA DERRADEIRA DÁDIVA... E UM FEITIÇO FINAL."

NÃO! NÃO... NÃO É POSSÍVEL!
ELE NÃO PODE ESCAPAR DO MEU DOMÍNIO! EU SOU SEU MESTRE... SEU MESTRE!

LEMBRANDO UM HOMEM ÀS VOLTAS COM UM PESADELO, YARA APANHOU A JOIA TURVA. ARREGALADOS, OS OLHOS DO SACERDOTE FITAVAM AS PROFUNDEZAS DA GEMA... COMO SE ALI HOUVESSE ALGO CAPAZ DE LHE ARREBATAR SUA PRÓPRIA ALMA.

ENTÃO, CADA VEZ MAIS HORRORIZADO COM O QUE VIA...

...PERCEBEU QUE YARA ESTAVA ENCOLHENDO... E SE TORNANDO CADA VEZ MENOR PERANTE SEUS OLHOS.

EM POUCOS INSTANTES, A JOIA SE ERGUEU ACIMA DA CABEÇA DE YARA...
...E CONAN TEVE A IMPRESSÃO DE QUE ALGUM PODER MAGNÉTICO ATRAÍA O ANCIÃO... UMA FORÇA IRRESISTÍVEL.

ESGOELANDO-SE EM GRITOS QUASE INAUDÍVEIS, O MINÚSCULO YARA DESAFIOU O IMPOSSÍVEL. COMO SE ESTIVESSE ESCALANDO UMA MONTANHA DE VIDRO...

...APENAS PARA AFUNDAR NO CENTRO DA JOIA...
...TAL QUAL UM NÁUFRAGO TRAGADO POR UM OCEANO REVOLTO.
18

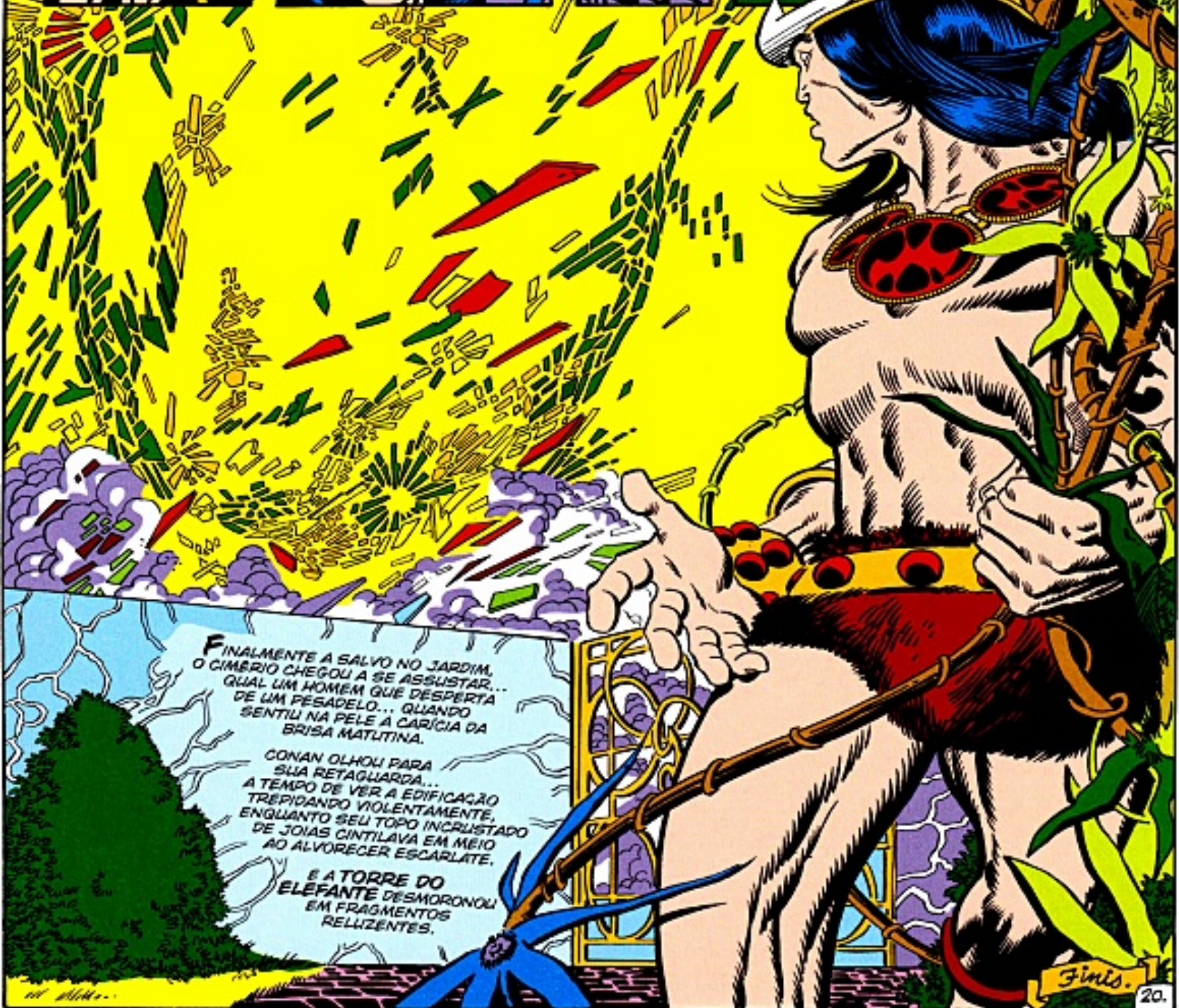
NESSE MOMENTO, UM ESTARRECIDO CONAN VISLUMBROU YARA NO CORAÇÃO CARMIM DA GRANDE JOIA... E, REPENTINAMENTE, SOBRE ELE SE PRECIPITOU UMA ESPLENDOROSA FIGURA ALADA.
YAG-KOSHA!
PORÉM, NÃO É MAIS UMA CRIATURA COMBALIDA... NEM CEGA!

COM OS BRAÇOS ERGUIDOS EM FLAGRANTE DESESPERO, O ENSANDECIDO YARA TENTOU FUGIR...

...MAS EM SEU ENCALÇO PARTIU O VINGADOR.

ENTÃO, COMO SE ECOASSE DE IMENSURÁVEL DISTÂNCIA, CONAN ESCUTA...
"A VIDA DO HOMEM NÃO É A VIDA DE YAG-KOSHA... ASSIM COMO A MORTE HUMANA TAMBÉM NÃO SE EQUIPARA À SUA MORTE."

EM SEGUIDA, A GEMA DESAPARECEU FEITO UMA BOLHA ESTOURADA... PROJETANDO NO AR UMA MIRÍADE DE LAMPEJOS MULTICOLORIDOS...
...DEIXANDO CONAN DE MÃOS VAZIAS.
19

VAZIAS, SABIA CONAN DE ALGUMA FORMA, COMO O ALTAR DE MARFIM NO RECINTO ACIMA.
E TÃO LOGO A TORRE INTEIRA ESTREMECEU...
...CONAN DISPAROU ESCADARIA ABAIXO.
NA CÂMARA INFERIOR, DESCOBRIU QUE OS SOLDADOS ESTAVAM TODOS MORTOS, DECERTO VITIMADOS POR MAGIA... E ENCONTROU ESCANCARADA UMA PORTA PRATEADA QUE REFLETIA OS PRIMEIROS FACHOS DA AURORA.
FINALMENTE A SALVO NO JARDIM, O CIMÉRIO CHEGOU A SE ASSUSTAR... QUAL UM HOMEM QUE DESPERTA DE UM PESADELO... QUANDO SENTIU NA PELE A CARÍCIA DA BRISA MATUTINA.
CONAN OLHOU PARA SUA RETAGUARDA... A TEMPO DE VER A EDIFICAÇÃO TREPIDANDO VIOLENTAMENTE, ENQUANTO SEU TOPO INCRUSTADO DE JOIAS CINTILAVA EM MEIO AO ALVORECER ESCARLATE.
E A TORRE DO ELEFANTE DESMORONOU EM FRAGMENTOS RELUZENTES.
Finis.
20.

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Roy and Barry,

SHADES OF PLANET OF THE APES!!! CONAN #2 surpassed all my expectations. The art, which was much improved this ish, captured the necessary sense of the bizarre, while keeping the story closely connected to the credible world of prehistoric Earth.

H.P. Lovecraft had the right idea. He gave most of his stories a realistic backdrop because he felt horror is much more effective when it's presented in such a manner as to make it seem possible. The origin of your Beast-men was based on such a premise. They seemed to have evolved from abominable-snowmen-type creatures (a very probable occurrence). Keep Conan's future adversaries as realistic. Don't stock his world with creatures like those in #1. The more realistic and original your monsters are, the more frightening they'll be. Which do you think is more interesting, Roy: a bat-winged, pointy-eared reject from Greek mythology, conjured up from a world which exists inside a diamond shaped meteor by a skinny old wizard, OR, perhaps, a mutant barbarian born to a mortal and an inhuman parent and having characteristics of both parents (like Namor or Wilbur Watley in "Dunwich Horror" or even Christ)? Or perhaps you could even do a story along the lines of "Shadow Out of Time" using an ancient civilization like the one created therein. Do not limit yourself to merely Howard's tales.

Barry's use of radiating lines in the action scenes to emphasize emotional peaks is admirable. It takes the place of overly gory scenes without sacrificing the shock value. (A good example is p. 15 panel 2). Barry's improvements on the drawing of the female form are promising, while his male figures are much improved from their bow-legged, strangely proportioned and awkwardly positioned forerunners. If you keep Conan as humanly real, and his character marred by human faults (such as his mercenary instinct, short temper, and his solitary life-style, which makes him appear unattainable), book sales should be no problem. Conan is a fresh and welcome departure from the normal superhero supervillain syndrome. Make him that brooding, unpredictable barbarian who (as you said) could very well hold the destiny of mankind in his great, grim hands.

By the way, is your artist's moniker for real? It sounds like a put-on to me.

Barry Smith, 156 Hiscock Blvd.
Scarborough, Ont., Canada

S'funny, Barry boy—our English artisan said the same thing about you!

A couple of points. Roy wasn't just employing Homeric hyperbole when he referred to Conan's holding the destiny of mankind in his hands—as you will be seeing in upcoming issues. (But don't worry—nobody in his right mind, not even our audacious associate editor—is planning on turning Conan into a word-beating superhero!)

And one final point on the subject matter of CONAN THE BARBARIAN: Robert E. Howard, in his too-short lifetime, wrote less than two dozen short stories about his superb Cimmerian. Roy and Barry have every hope of doing a few more than that—and on a regularly monthly schedule, to boot. Thus, they cannot be hampered by having to adhere too closely to a rigid formula such as some readers would try to impose upon us—a formula which would force us to toss an evil sorcerer and a damsel in distress into each issue, or which would limit us either to demons like those in #1 or more pseudo-scientific foes like the ape-men in #2 or gods such as appeared in #3. Rather, they'll be using all three approaches—and making up more as they go along. If nothing else, friend—CONAN should be different from issue to issue. And variety, they say, is the spice of life!

Dear Stan, Roy, and all concerned,

It is my belief that this effort to place the untamable Conan in comic book form is an endeavor that must certainly be approached with caution. I'm sure you people went about your tasks slowly and carefully, since there is so much about Conan and his world which would be difficult (if not impossible) to incorporate into a comic. For instance, you certainly can't be as graphic about sex as some of the stories were, and you cannot display the gory and brutal violence which made the original tales so exciting and amusing. Thus, your task is a decidedly difficult one, and one imagines that you approached the new magazine with caution.

Similarly, we readers must be cautious in our analysis of CONAN THE BARBARIAN if we wish to also be the sources of sound criticism.

Firstly, one must understand your limitations and problems, and come to realize that the Conan of the magazine is not going to be the same exact Conan that we came to know in Howard's stories. It would be absurd to think that you were going to merely take Conan and illustrate him, without changing either him or his environment. Readers must not expect the new Conan to be perfectly in accordance with their private visions of the old Conan, because the new one is being produced by new people, and it is their right and, indeed, their duty to interpret the character as they see him.

This is not to say that Roy Thomas should have license to obliterate Howard's creation. By no means. Rather, Thomas must be permitted room to move, room to expand ideas of his own, to give new insight into Conan's character.

I feel that this latter bit of business should not be overly difficult. Roy should be able to construct a personality for Conan without intruding on ground formerly laid by Howard. I say this because, in my opinion, Mr. Howard never really endowed his hero with a personality. Conan, up until now, has been a sort of larger-than-life caricature—all spirit and charisma, but no real character development. Thus, Roy seems to be in the envious position of having an established character in his hands—established and popular, but with no limiting personality traits in existence that could conceivably bog down future development. Roy need only adhere to the original Howardian spirit. From there he's on his own.

Tom Steinke, 87 Udalia Ct.
West Islip, N.Y. 11795

We were determined to see your letter in print, Tom, even though we had to cut it a bit short, because you've so aptly summed up how Roy and Barry have approached the producing of a regular (now monthly!) comic-mag about the indomitable Cimmerian. Roy owns a number of the original WEIRD TALES pulps from the 30's (in which Robert E. Howard's Hyborian hero made his debut), and he and Barry looked both to them and (more carefully) at the recent mind-staggering paperback covers by Frank Frazetta. However, just as the fantastic Mr. Frazetta himself took considerable liberties with the physical appearance of Conan (making him, for instance, a bit more brutish than even the stories themselves seem to indicate), so did Bashful Barry go unblushingly ahead with his own artistic vision of the character—and so did Rascally Roy try to begin to add a dimension or two to the "larger-than-life" figure you mention.

Naturally, just as Rome wasn't built in a day, it will take our two stalwarts a while to get the proper feel of Conan—and just as naturally, there are some who feel that any line or word not used in an original Conan tale shouldn't be used in the comic—but Roy and Barry are in there trying; and, to judge by the mountain of mail coming in each day on the first couple of issues of CONAN THE BARBARIAN, they're off to a flying (wouldja believe leapfrogging!) start.

NEXT: ZUKALA'S DAUGHTER!

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 4.*

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 5 (maio/1971)

SALVE, MANCEBO! ESTÁ A CAMINHO DE SHADIZAR, A PERVERSA? JÁ ESTIVE LÁ CERTA VEZ, QUANDO EU ERA JOVEM.
QUER SE DAR BEM COM AS MOÇAS LOCAIS? BASTA COMPRAR ESTA BELA ESPADA... PELO AMIGÁVEL PREÇO DE SETE DRAKIS.
AMIGÁVEL PARA VOCÊ, EU DIRIA.
HÃ... NO SEU CASO, ACEITO SEIS DRAKIS.
SÓ TENHO UM, PORTANTO-- POR CROM! NUNCA VI A NOITE CAIR TÃO RÁPIDO!
CORRAM, IRMÃOS! CORRAM PARA TRANCAR SUAS PORTAS E BLOQUEAR AS JANELAS!
O MOMENTO CHEGOU!
DEUSES! POR PURA GANÂNCIA, ATÉ ME ESQUECI!
HOJE ERA DIA DE FECHAR CEDO A MINHA VENDA... COMO PUDE ESQUECER?
ESQUECER O QUÊ, HOMEM? POR QUE ESTÃO TODOS FUGINDO FEITO SAPOS APAVORADOS?
RESPONDA, ARMEIRO, OU VOU--
NÃO! P-POR FAVOR... EU EXPLICO!
MAS... TENHO DE SER BREVE!
É O TRIBUTO!
40 MOEDAS DE OURO... EXIGIDAS A CADA CICLO... EXATAMENTE NA MESMA NOITE!
DESTA VEZ, NÓS NÃO PAGAMOS... AGORA, O MESTRE VAI ENVIAR ALGUÉM PARA NOS COBRAR!
TOLICE! ACHA MESMO QUE O ÉBRIO REI DE ZAMORA SE LEMBRARIA DESTE ANTRO FEDEGOSO?
EU... NÃO ME REFERIA AO REI.
VEJA, BÁRBARO... VEJA!
MEUS OLHOS DEVEM ESTAR ME ENGANANDO.
ESTOU MESMO VENDO UMA PANTERA SE MANIFESTAR EM PLENA BRUMA?
É MAIS DO QUE UMA PANTERA, FORASTEIRO... MUITO MAIS!
É ELA... ELA!
2

"ELA", ARMEIRO? DE QUEM VOCÊ ESTÁ--?
MORRIGAN, MACHA E NEMAIN!

DEPOIS DE PROFERIR A MAIS VIGOROSA DAS INVOCAÇÕES, O JOVEM CIMÉRIO SE VÊ REPENTINAMENTE PARALISADO PELA SENSAÇÃO DE ESTAR DIANTE DE UMA ENTIDADE SOBRENATURAL.

UMA SENSAÇÃO QUE DESAPARECE NO INSTANTE SEGUINTE, QUANDO GARRAS AFIADAS DESPEDAÇAM UMA FRÁGIL CARROÇA.
INN

HAH! NÃO SE TRATA DE UMA BESTA FANTASMAGÓRICA...
...MAS DE UMA FERA TÃO REAL QUANTO O LEÃO QUE MATEI NO JARDIM DE YARA.
NUNCA FAVORECI A NOÇÃO DE FUGIR COMO UMA LEBRE... NÃO QUANDO ESTOU EMPUNHANDO UMA ESPADA...

...MUITO MENOS AO VER PESSOAS INDEFESAS À MERCÊ DA MORTE!
INN
NÃO POSSO ABANDONAR UMA CRIANÇA... E SUA FORMOSA GUARDIÃ!
3

VOCÊ! CRIATURA PERSEGUIDORA DE LAGARTOS E DEVORADORA DE SAPOS!
SE QUER TANTO ENGOLIR ALGUMA COISA, EXPERIMENTE UM POUCO DE AÇO!
VOCÊ... ATRAIU A FERA! ELA VAI ATACÁ-LO!
POIS QUE VENHA LOGO... PARA SE DEFRONTAR COM A MORTE!

CONTUDO, QUANDO O PREDADOR SALTA FEITO UM RAIO LISTRADO, É O PRÓPRIO BÁRBARO QUEM VISLUMBRA IMEDIATAMENTE O CEIFADOR MACABRO...
...POIS A LÂMINA FORJADA POR MÃOS HUMANAS ESPATIFA-SE COMO SE FOSSE FEITA DE VIDRO.

POR MAIS PODEROSO QUE SEJA O JOVEM CONAN... CUJA FORÇA É COMPARÁVEL À DE UM TOURO...
...A TIGRESA O DERRUBA COM TANTA FACILIDADE QUE ELE MAIS PARECE UM BEZERRO DE PERNAS TRÊMULAS.

ELE SABE QUE FOI SUBJUGADO POR GARRAS E PRESAS CAPAZES DE ESCARNÁ-LO... SE NÃO SE LIMITASSEM A IMOBILIZÁ-LO.
DEMÔNIOS DE CROM!
AFINAL, VOCÊ É UMA CRIATURA DEMONÍACA!
ENTÃO... POR QUE NÃO TERMINA SEU ATAQUE... E ME DILACERA DE UMA VEZ POR TODAS?
4.

De repente, porém... seria algum delírio gerado pelo medo? Alguma efêmera ilusão que assola a mente e os sentidos de Conan...
...a ponto de fazê-lo escutar... uma voz?

Um sussurro que parece ecoar de algum abismo cósmico para anunciar: "Eu não vou feri-lo. Nem agora... nem nunca."

Em seguida, como um espectro silencioso...
Espere! Volte aqui!

Volte... aqui...
Quê?! Apesar de ser muito corajoso, você é algum tipo de idiota?
Se ela o atender... voltará ansiando pelo sangue de todos nós!
Talvez o bárbaro seja um asseclа da criatura. Afinal, ela não o matou quando teve chance!

Quem é você... que ousou desafiar aquela mulher-demônio...
...para salvar minha vida... e a vida do meu filho?
Sou Conan, da Ciméria.
Mas por que vocês se referem àquela fera listrada como se fosse uma mulher?
Não era apenas um tigre... como outro qualquer?
De jeito nenhum! Permita que lhe revelemos a verdade... enquanto há tempo...

"...pois decerto vamos pagar caro por esta trégua... e nosso castigo não tardará."
5

"UM TIGRE COMO OUTRO QUALQUER"... FORAM ESSAS AS SUAS PALAVRAS? ACREDITE, FORASTEIRO, ATÉ VOCÊ ADMITIRIA SUA TOLICE... SE, NESTE MOMENTO, PUDESSE VER AQUELA FIGURA RAJADA."
"PORQUE, DE ACORDO COM ALGUNS ALDEÕES QUE A OBSERVARAM SOB A SOMBRA DA LUA..."
"...A CRIATURA COSTUMA SE DESFAZER DE SUA ENFEITIÇADA FORMA ANIMALESCA... PARA CAMINHAR NO CORPO DE UMA MULHER."
"NOSSOS ANCIÕES AFIRMAM QUE NÃO DEVEMOS JAMAIS MENOSPREZAR ZEPHRA, A FILHA DE ZUKALA..."
"...POIS ELA NASCEU QUANDO O VENTO SOPRAVA DO NORTE, E A PENUMBRA DO FIM DA MADRUGADA SUCUMBIA AOS PRIMEIROS FACHOS DA ALVORADA. UMA COMBINAÇÃO DE CIRCUNSTÂNCIAS CONHECIDA COMO... A HORA DE ZUKALA."

"DIZEM QUE OS NASCIDOS NESSA CONJUNTURA SÃO AMALDIÇOADOS COM A PRESCIÊNCIA, UM DOM QUE LHES PERMITE REMOVER O VÉU QUE OCULTA O FUTURO."
"UM DOM INFERNAL, POIS QUE BENEFÍCIO PODERIA TRAZER A CAPACIDADE DE PREVER A PRÓPRIA MORTE?"

SEJA COMO FOR, CHEGA DE FALAR EM ZEPHRA...
...JÁ QUE O VERDADEIRO DEMÔNIO É O PAI DELA... ZUKALA!
O DESGRAÇADO VIVE EM UM CASTELO, ENQUANTO NOS ESCORCHA COM SEU TRIBUTO!
POR ISSO, NOSSO POVO JUROU RECOMPENSAR QUEM NOS LIVRAR DO TIRANO.
NOSSA OFERTA LHE INTERESSA, FORASTEIRO?

DIGAMOS QUE... EU QUERO SABER MAIS A RESPEITO DESSE ZUKALA...
...SE POSSÍVEL, BEBENDO UM JARRO DE VINHO.
6

É CLARO, MEU JOVEM!
ANTES, PORÉM, VAMOS TRATAR SUAS FERIDAS, QUE--
NÃO PASSAM DE ARRANHÕES. AGORA, QUE MAIS VOCÊS SABEM SOBRE ZUKALA E SUA FILHA TIGRESA?
REZAM AS LENDAS QUE ELES PODEM SER IMORTAIS... UMA VEZ QUE NUNCA ENVELHECEM.
LENDAS, NÃO... É TUDO VERDADE. CERTA VEZ, EU VI A MOÇA DANÇANDO AO LUAR... E, NA ÉPOCA, EU ERA TÃO JOVEM QUANTO ELA.
HOJE, SOU UMA VELHA DEBILITADA... MAS ZEPHRA PRESERVOU SUA JUVENTUDE.
DESDE QUANDO ISSO É JUSTO? ELES TAMBÉM TÊM DE MORRER!

"PORTANTO, QUE AMBOS MORRAM!"

PAI?
ZEPHRA, QUERIDA.
ENFIM, MEUS ESTIMADOS SÚDITOS QUITARAM SEU DEVIDO TRIBUTO?

NÃO, PAI...
ELES... NÃO ME ENTREGARAM NENHUM OURO...
PATIFES INGRATOS!
MAS, FILHA... POR QUE ESTÁ PÁLIDA COMO UM MORTAL DE SANGUE RALO?
NÃO... N-NÃO SEI, PAI... EU--

7

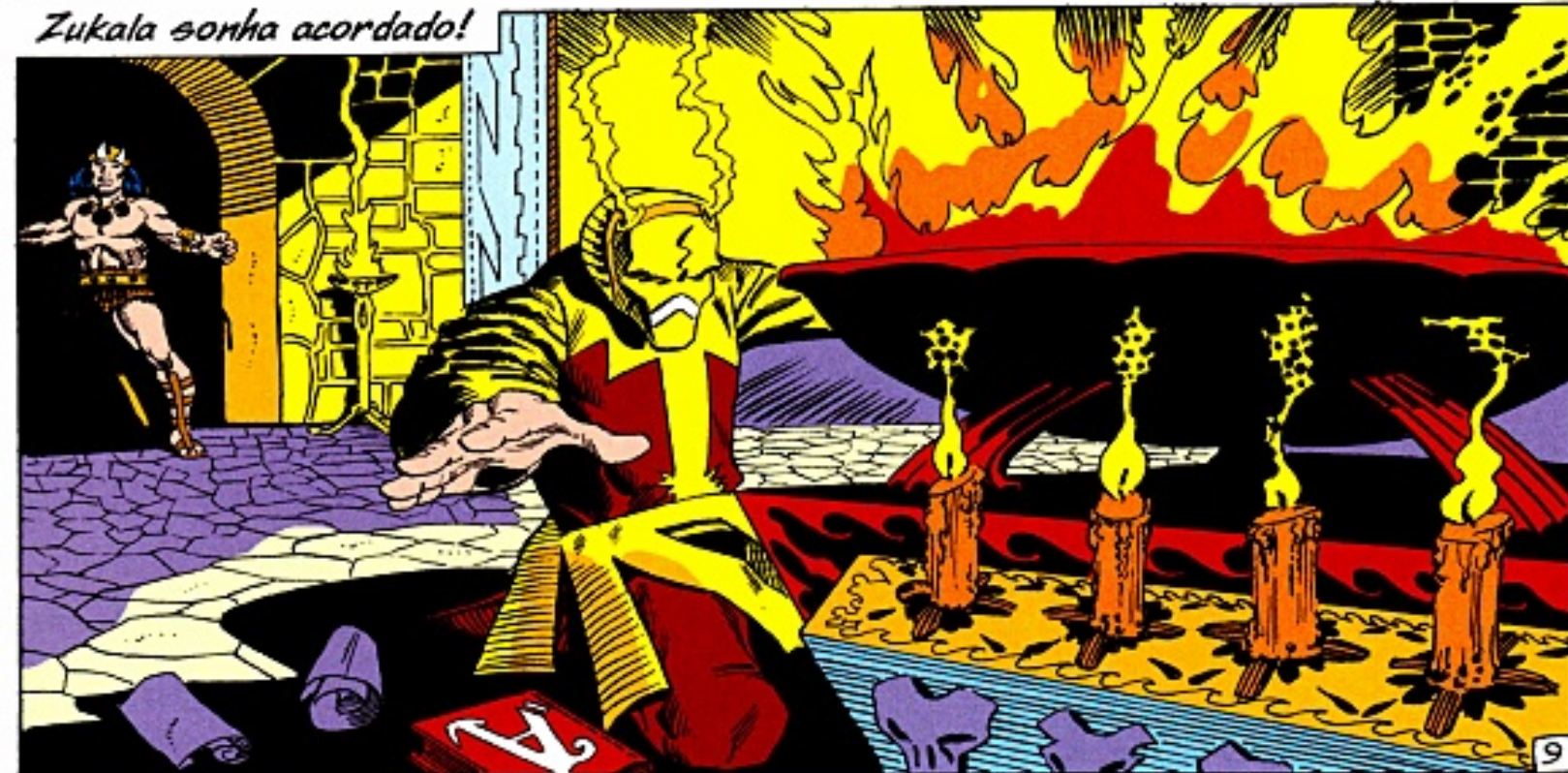
...SOMOS POBRES, POREM, HONESTOS E BEM FRANCOS.
QUEREMOS NOS LIVRAR DO JUGO DE ZUKALA... E ESTAMOS DISPOSTOS A PAGAR POR ISSO.
TAMBÉM SOU DIRETO.
QUANTO?
40 MOEDAS DE OURO... O MESMO VALOR QUE O FEITICEIRO DEMONÍACO EXIGE A CADA CICLO. QUE SEJA ESSE O NOSSO ÚLTIMO PAGAMENTO...
...MAS, DESTA VEZ, A VOCÊ.
É UMA BOA QUANTIA... EMBORA NEM TANTO.
ESTÁ PLEITEANDO QUANTO? NÃO SOMOS ABASTADOS COMO OS NOBRES QUE VOCÊ DECERTO PRETENDE DESPOJAR EM SHADIZAR.
QUER NOS DEIXAR... SEM NADA?
NÃO ESTOU PEDINDO MAIS DINHEIRO, ANCIÃO... E SIM UMA CERTA ARMA.
UMA ESPADA COM PUNHO EM FORMA DE DRAGÃO, QUE ESSE ARMEIRO TENTOU ME VENDER.
É SUA. EIS UM PREÇO ATÉ MODESTO PELA ANIQUILAÇÃO DAQUELE FEITICEIRO TIRANO!
ENTÃO, BUSCAREI A ESPADA E PARTIREI.
ASSIM QUE O CIMÉRIO SE RETIRA, A CONVERSA MUDA DE TOM...
EU NÃO SABIA QUE VOCÊ ERA TÃO "GENEROSO", MEU CARO.
POR ACASO ESTARIA PENSANDO... NA MESMA COISA QUE TODOS NÓS TEMOS EM MENTE?
SÓ SEI QUE, MESMO SE CONSEGUIR MATAR ZUKALA, O FEDELHO TERÁ DE VOLTAR AQUI PARA RECEBER SEU PRÊMIO...
...E MUITOS ACIDENTES PODEM VITIMAR UM BÁRBARO IGNORANTE QUE SE AFASTOU DEMAIS DE SUA TERRA NATAL.
Em sua assombrada torre obscura, Sozinho, Zukala repousa acomodado...
Qual uma aranha fiando teias de energia pura, Em seu trono pelo luar iluminado.
8

Por toda a longa noite espectral
A torre permanece imperturbável...

Ele nunca dorme, e seu olhar é abissal
Como os mares revoltos de Falgarai...

Sempre que o vento sopra do leste,
E a lua cheia, com seu brilho prateado,
Empalidece as joias cintilantes da abóbada celeste...

Zukala sonha acordado!

9

ANTES DE ZAMORA, EXISTIU ACHERON, O MAIS MALÉVOLO DOS IMPÉRIOS... E PYTHON, SUA CAPITAL DE TORRES PURPURAS...
...AMBOS TRAGICAMENTE EXTINTOS HÁ TRÊS MILÊNIOS... ESMAGADOS POR BÁRBAROS REPULSIVOS!
ANTES DE ACHERON, EXISTIU A ATLÂNTIDA... E O LENDÁRIO KULL QUE ASCENDEU AO TRONO DE TOPÁZIO!
PORÉM, ANTES DA ATLÂNTIDA, EU JÁ EXISTIA!
ATENDA, PORTANTO, À MINHA EVOCAÇÃO...
...AO CHAMADO DE ZUKALA!
DE PARAGENS IGNOTAS EU VIM, FEITICEIRO... EM RESPOSTA À TUA EVOCAÇÃO.
PROFERE TEUS DESEJOS AO DEMÔNIO JAGGTA-NOGA... E SERÃO TODOS ATENDIDOS.
CABERÁ A VOCÊ EXECUTAR A MISSÃO QUE MINHA FILHA FOI INCAPAZ DE CUMPRIR.
OS ALDEÕES ESTÃO SE NEGANDO A PAGAR MEU TRIBUTO... UM ENCARGO QUE LHES IMPUS POR DIREITO DE PODER.
EU OS QUERO DESPOJADOS DO QUE ME DEVEM...
...OU QUE SEJAM DIZIMADOS!
10

AGORA, VÁ... E REALIZE O MEU DESÍGNIO.
EMBORA POUCO ME IMPORTE O OURO DOS CAMPONESES, MEU TRIBUTO LEMBRA AOS TOLOS QUEM É O MESTRE... E QUEM SÃO OS ESCRAVOS.
SEJA FEITA A TUA VONTADE, Ó MAGO.

MUITO BEM, FORASTEIRO... EU EXIJO SABER POR QUE VOCÊ--
-MMRFF!-
NÃO DIGA UMA PALAVRA ATÉ...
AAH... ENFIM, AS PASSADAS DO BRUXO SE DISTANCIARAM.

VOCÊ DEVE SER ZEPHRA, A FILHA DO MALIGNO ZUKALA.
É VERDADE QUE VOCÊ TEM O DOM DE VER O FUTURO... E DE SE TRANSFORMAR EM UM ANIMAL SELVAGEM?
JÁ VI COISAS ESPANTOSAS NA MINHA VIDA, MAS ISSO--
É INACREDITÁVEL, CONAN?
MAS PODE ACREDITAR... AFINAL, DE QUE OUTRO MODO EU SABERIA O SEU NOME?

E CREIA TAMBÉM NISTO... DESDE O MOMENTO EM QUE NOS ATRACAMOS... E ATÉ MESMO QUANDO DESFALECI FEITO UMA CRIANÇA NOS BRAÇOS DO MEU PAI...
...SOUBE QUE VOCÊ ERA O HOMEM QUE ESTOU DESTINADA A AMAR... AQUELE QUE, AO MEU LADO, VERÁ A PASSAGEM DAS ERAS.
QUÊ?! UM MOMENTO, MOÇA... NÃO ESTÁ SENDO UM POUCO PRECIPITADA?

A VIDA É PRECIPITADA, CONAN... EU SEI DISSO PORQUE JÁ CONTEMPLEI O FUTURO... O SEU E O MEU...
VISLUMBREI MEU CORPO À MERCÊ DE SUA PUJANTE FIGURA...
...E VOCÊ EMPUNHAVA UM RELUZENTE MACHADO.

PORÉM, ME TOME EM SEUS BRAÇOS, MEU AMADO...
...POIS TAL MOMENTO PODE OCORRER APENAS NO PRÓXIMO ANO... OU NO PRÓXIMO SÉCULO!
OU TALVEZ JAMAIS OCORRA, MINHA FILHA!
11

NÃO SE EU ANIQUILAR ESSE INTRUSO... DEIXAR QUE JAGGTA-NOGA LEVE SUA ALMA PARA A TERRA PERDIDA!
NÃO, PAI... NÃÃO!
DEMÔNIOS DE CROM! SERÁ QUE AS PORTAS NÃO FECHAM NADA NESTE LUGAR?

MAS POUCO IMPORTA! SE VOCÊ TEM UM CORPO HUMANO, FEITICEIRO...
...AINDA POSSO TE FAZER PAGAR CARO POR TODAS AS CRUELDADES DE SUA LONGA VIDA!
CÃO INSOLENTE!
SUA ARMA SERVE APENAS PARA ASSAR LEITÕES...

...NUNCA PARA AMEAÇAR UM SER DA ESTIRPE DE ZUKALA!
12

PARA TODOS OS EFEITOS, O JOVEM CONAN DEVERIA SUCUMBIR. SERIA DE SE ESPERAR QUE SEU CORPO FOSSE OBLITERADO... E QUE OS RAIOS O REDUZISSEM A ÁTOMOS.
PORÉM, O CIMÉRIO SE MOVE COM MAIS AGILIDADE QUE QUALQUER ZAMORIANO... E CONSEGUE DESVIAR DA EXPLOSÃO QUE O TERIA DEVORADO...

E ENTÃO, COMO UM LOBO ACUADO, ELE ATACA!

QUE LOUCURA É ESSA?
EU O ATINGI COM TODA A MINHA FORÇA... E ELE SÓ FICOU ATORDOADO?!
ENTÃO, O JEITO É CONTI-NUAR ATA--
NÃO, CONAN! DEIXE-O IR... POR FAVOR!
MINHA MÁSCARA! MINHA MÁSCARA!
13

VOU CALCINÁ-LO POR ISSO, BÁRBARO!
JURO QUE VOCÊ SERÁ CALCINADO!

MINHA ESPADA PARTIU A MÁSCARA... MAS NÃO CHEGOU A TRINCHAR O ROSTO DELE.
ENTÃO, POR QUE ZUKALA FUGIU COMO UM CERVO APAVORADO?
A MÁSCARA É A FONTE DOS PODERES DO MEU PAI.
AGORA, É VOCÊ QUEM DEVE FUGIR...
...POIS NÃO TEM CHANCE DE RECHAÇAR A MAGIA DE ZUKALA... NENHUMA CHANCE!

COMO PODE ME DIZER ISSO...
...SE VOCÊ MESMA IMPLOROU QUE EU POUPASSE A VIDA DO FEITICEIRO?
POR QUE PERSEGUE ZUKALA...
AH, LÁ ESTÁ ELE!
...COM A MORTE ENOVELADA EM SEU PUNHO?

DEUSES! MINHA ESPADA SE TORNOU... UMA SERPENTE?!
VOCÊ NÃO DISSE QUE A MAGIA DESSE BRUXO DEPENDIA DA MÁSCARA?
SIM... E PARTE DELA PERMANECE INTACTA.

AH, ENTÃO ELE AINDA CONSEGUE FAZER SEUS TRUQUES?
ASSIM QUE EU ME LIVRAR DESSA COBRA, VOU MOSTRAR...

...OS MEUS!
NÃO O MATE, PAI! CONAN É O MEU ESCO-LHIDO!
TRATE DE ES-COLHER OUTRO... NEM QUE SEJAM CEM HOMENS DIFERENTES...
...PORQUE ESSE CÃO PETULANTE VAI MORRER!
14

TALVEZ EU ATÉ MORRESSE, MAGO... SE SUA PONTARIA FOSSE TÃO BOA QUANTO SUA MAGIA!
MEU PRÓXIMO GOLPE RACHARIA SEU CRÂNIO TÃO FACILMENTE QUANTO DESPEDACEI ESSE ALTAR.

MAS, POR RESPEITO À SUA FILHA, ESTOU DISPOSTO A POUPAR SUA VIDA.
SE IGUALAR O VALOR QUE OS ALDEÕES ME OFERECERAM PELA SUA MORTE, EU TOMO MEU RUMO!
ACEITE A PROPOSTA, MEU PAI!
OURO NÃO É NADA PARA NÓS!
JÁ VIMOS ERAS SE PASSAREM COMO NUVENS--
NÃO!

SEM DÚVIDA, EU SUBESTIMEI O BÁRBARO... AFINAL, HÁ MUITO, MUITO TEMPO NINGUÉM OUSAVA ME DESAFIAR.
AGORA, NO ENTANTO, A SEDE DE TRIUNFO RESSECA O SANGUE NA MINHA GARGANTA... E DEVE SER SACIADA!
ZEPHRA! É CHEGADO O MOMENTO DE SE TRANSFORMAR NOVAMENTE EM FERA... PARA DESMEMBRAR ESSE ASNO!
ESTA É A MINHA ORDEM... EU, ZUKALA... O SEU PAI!

E... POR SER O MEU PAI A ME ORDENAR...
PODEREI EU... REJEITAR SUAS ORDENS?
15

A TIGRESA!
OS ALDEÕES DISSERAM A VERDADE!
A ÚLTIMA VERDADE QUE VOCÊ CONHECERÁ!
TRUCIDE O BÁRBARO, MINHA FILHA!

CONTUDO, UMA VEZ MAIS, CONAN ESCUTA SUSSURROS ETÉREOS: "NÃO, PAI... NÃO POSSO FERIR CONAN. NEM AGORA... NEM NUNCA."
ENTÃO, CONDENOU SEU PRÓPRIO PAI... A PERECER SOB O MACHADO DE UM SELVAGEM!
NÃO SE QUISERES SOBREVIVER, Ó MAGO!
QUE VOZ É ESSA... RESSOANDO COMO SE VIESSE DE UM SEPULCRO?

SÓ PODE SER DO SEU SEPULCRO, IMBECIL!
OLHE ALI, BÁRBARO... CONTEMPLE O SEMBLANTE DO HORROR ENCARNADO!
CROM!

UMA JOVEM QUE SE TRANSFORMA EM UMA TIGRESA... OU ATÉ MESMO UM FEITICEIRO... AINDA SÃO HUMANOS DE ALGUMA FORMA. MAS ISSO... ISSO NÃO É DESTE MUNDO. E, SÓ DE VÊ-LO, CONAN FICA ENTORPECIDO DE PAVOR.
ESQUEÇA O MEU TRIBUTO...
MATE ESSE CÃO!

ASSIM SERÁ, Ó MAGO... MAS, QUE CRIATURA É ESSA QUE OUSA ME AFRONTAR... SALTANDO PARA A PRÓPRIA MORTE?
ZEPHRA... NÃO!
RRRRRRRRR
16

SURPREENDIDO PELO REPENTINO ATAQUE DE UMA FERA QUASE TÃO SOBRENATURAL QUANTO ELE, O DEMÔNIO CHEGA A TOMBAR...
...MAS LOGO SE ERGUE.

PODE MATÁ-LA, DEMÔNIO DAS PROFUNDEZAS...
...E DEPOIS ANIQUILE O MALDITO BÁRBARO!

QUE LOUCURA É ESSA, HOMEM?
VAI CONDENAR SUA PRÓPRIA FILHA... SÓ PORQUE ELA SE RECUSOU A ME MATAR?
VOU! TODOS QUE SE OPÕEM A MIM MERECEM MORRER! TODOS!

A REAÇÃO DE CONAN É ATERRADORA. ENSANDECIDO DE ÓDIO, ELE ERGUE O VETUSTO FEITICEIRO COMO SE FOSSE UM MINÚSCULO ROEDOR...
ESCONJURE O SEU DEMÔNIO, MAGO... OU JURO QUE--
NUNCA! JAMAIS!

BAH! NEM A MORTE SERIA CASTIGO SUFICIENTE PARA VOCÊ!
MESMO ASSIM, EU NÃO HESITARIA EM CORTAR SUA CABEÇA...
...MAS TENHO DE FAZER O QUE VOCÊ NÃO FEZ...

DEVO SALVAR A GAROTA!
17

MESMO QUE ESTE MACHADO SE REVELE TÃO *INÚTIL* QUANTO AS *DUAS ESPADAS* QUE JÁ PERDI HOJE...

...NÃO POSSO DEIXAR MORRER QUEM TENTOU *ME SALVAR!*

ACABOU, ESCÓRIA... PREPARA-TE PARA MORRER!
TALVEZ EU MORRA, MONSTRO...
...MAS VAI SER LUTANDO... E DILACERANDO SEU CORPO COM ESTA LÂMINA DUPLA!
ZEPHRA... AH, MINHA FILHA... QUE ATROCIDADE EU COMETI?
TUA FILHA, FEITICEIRO? ELA NÃO VALE NADA. DEIXE QUE MORRA.
POIS É A MORTE QUE DEVES ADORAR, MAGO... JAMAIS A VIDA.
PARA JAGGTA-NOGA, ATÉ MESMO UMA EXISTÊNCIA MILENAR AINDA É DESPREZÍVEL!
BASTA!
EMBORA EU CAREÇA DA MAGIA CAPAZ DE DESTRUÍ-LO...
...AO MENOS, AINDA POSSO ENVIÁ-LO DE VOLTA...
...AO SINISTRO ABISMO DE ONDE O EVOQUEI!!
NÃO! NÃÃÃO!
ENFIM, O DEMÔNIO SUMIU! AGORA, SÓ RESTAMOS NÓS DOIS, MAGO!
QUÊ? O IMBECIL INSISTE EM ME AMEAÇAR COM UM RELES BRINQUEDO?
OBVIAMENTE, PORQUE NÃO TEM NOÇÃO DAS FORÇAS QUE SEUS OLHOS TESTEMUNHARAM NESTA NOITE!
MAS DECERTO TERÁ... EM NOSSO PRÓXIMO E ENCONTRO...
E, NESSE DIA, VOCÊ ESTREMECERÁ PERANTE PODER ABSOLUTO DE ZUKALA... E AGONIZARÁ MUITO ANTES DE MORRER!
CONAN... CONAN...
19

MAS, NÃO, É MELHOR CONTAR O OURO... MAIS OU MENOS A QUANTIA QUE LHE FOI OFERECIDA PARA ANIQUILAR ZUKALA.

E, MESMO O HOMEM-MAGO TENDO DESAPARECIDO, O RESULTADO NÃO É O MESMO?

NÃO HÁ MOTIVO, ENTÃO, PARA RETORNAR AO POVOADO... MOTIVO ALGUM...

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

SPECIAL NOTE: Our thanks to Glenn Lord, literary agent for the Robert E. Howard estate, for permission to quote in this issue from REH's poem "Zukala's Hour."

This might also be the best place to mention that those persons who are interested in reading more of Howard's prose and poetry than are available in paperback and comic-mag form might wish to order a more-or-less semi-annual publication called THE HOWARD COLLECTOR, which features material by and about the creator of Conan. Single copies of THC are available for 60¢ apiece from Glenn Lord at P.O. Box 775, Pasadena, Texas 77501. Tell 'im Marvel sent you, huh?

Dear Sirs:

I thoroughly enjoyed the first issue of CONAN, as I have been a fan of Robert E. Howard's writing for the majority of my life. After perusing the first issue, I have but two suggestions: (1) Include a map of Hyboria as a frontispiece to the mags. (One is available.) (2) Make some sort of arrangement to illustrate and serialize Howard's own stories; they were short enough for the most part to do this, and I don't think that anyone, even your talented group, can out-Howard the Master himself.

If CONAN becomes the success that it should, it would be awfully nice to see King Kull, or even Bran Mak Morn, in addition to the Cimmerian. Keep up the MARVELous quality of your work, not only with CONAN, but with the rest of your stable of heroes as well. (*God knows*, we need heroes in this too-technocratic society of ours.)

Thanks, from a man born out of his time and place.

Warren S. Moore, 7003 Bonnamere Dr.
Hermitage, Tenn. 37076

When it comes to our love for the timeless heroes (and villains) of Robert E. Howard, friend, it's beginning to look as if half the world was born too late—or too soon.

Concerning your cogent points: Practical considerations make it impossible to place our map of the Hyborian Age (which is based on an original one done for Howard by an associate of his, years ago) at the front of the book—but we hope that the back of the mag will do almost as well. As you doubtless know by now, we are indeed adapting REH's originals from time to time (both his Conan and non-Conan tales)—and, in addition, the merry month of March will welcome in a second happy event for Marveldom Assembled: a cataclysmic comic-mag called KULL THE CONQUEROR, featuring the tales of the battling barbarian-turned-king adapted by Rascally Roy with the aid of artists Ross Andru and Wally Wood—two of the finest talents ever to buckle a mean swash! Miss it not, Mr. Moore!

Dear Marvel Men,

In regarding the comments from various literary personalities regarding CONAN number 1, I was struck by a line from Mr. Glenn Lord. The line is, and I quote, "I'll look forward to seeing your adaptation of his 'The Tower of the Elephant'."

Adaptation? Adaptation indeed! With all due respect to Mr. Lord, I say thee nay! An adaptation would simply ruin your CONAN magazine to fans like myself who have read almost all the Conan stories in Howard's books. Such a mode of story-telling completely soured me on Gold Key's TARZAN series. Show your true creative genius by writing your own fantasy tales featuring this great character. As of now, I consider **CONAN** your crowning achievement; so please, no adaptations. Until Thor trades hammers with John Henry, I remain . . .

Wesley A. Coffing, Rt. #1
Mt. Vernon, Ohio 43050

And we hope most sincerely, Wes, that you'll also remain a regular reader of CONAN THE BARBARIAN. However, both Roy and Barry are really into the Robert E. Howard scene—and trying to keep them from doing adaptations of REH's sword-and-sorcery classics would be like trying to keep the Cimmerian himself from a flagon of wine! Besides, of the many hundreds of letters on this subject we've received since CONAN #1 hit the stands last July, yours is the first and only one which has vetoed the idea of adaptations—and who are we to argue with odds like those?

While not trying to throw rocks at Gold Key's TARZAN adaptations (many of which were rather well-done within their self-imposed limits), Roy and Barry have their own concept of how to adapt action stories to comic-book form, which include a bit more dialogue and a heaping handful of Howard's own prose (both as dialogue and captions). In other words, lad, we're hoping that you dug CONAN #4—that selfsame "Tower of the Elephant" story to which you referred above—but are counting on you to let us know if you didn't. 'Salright?

Dear Stan, Roy, and Barry,

I hope Roy continues to adapt only those Conan stories done by Robert E. Howard. This is not to slight the others who have also written a few Conan stories, but I have a preference for those done by Howard.

Another thing: I'm not going to subscribe to CONAN until it becomes a monthly. Get the hint?

Mark DerMarderosian, 230 Melrose St.
Auburndale, Mass. 02166

We got it, Mark, we got it. CONAN THE BARBARIAN became a monthly with its fourth issue, thereby tying the record set by SPIDER-MAN several years back. (Note: Though SPIDEY officially went monthly with #5, that fifth issue came out only one month after the fourth, so . . .)

Oh yes, and we might as well mention right away that, for good but private reasons, Messrs. L. Sprague deCamp and Lin Carter have decided that they don't wish to see their own Conan tales adapted—thus settling the problem you mention above. Roy and Barry themselves would have had a ball doing them, but c'est la vie!

However, like a bolt from the blue, several other famous names in fantasy fiction have accepted Roy's invitation to write basic plots for Conan, which he and the Bashful One will then adapt into full-scale graphic-art epics. We don't want to let any cats out of the bag just now by telling who they are—but we think those of you who haunt the sword-and-sorcery racks at your friendly neighborhood bookstore are going to be pleasantly surprised!

Sirs:

" . . . A wanderer into the far north returned with the news that the supposedly deserted ice wastes were inhabited by an extensive tribe of ape-like men, descended, he swore, from the beasts driven out of the more habitable land by the ancestors of the Hyborians. He urged that a large war-party be sent beyond the Arctic Circle to exterminate these beasts, whom he swore were evolving into true men. He was jeered at; a small band of adventurous young warriors followed him into the north, but none returned."

—"The Hyborian Age,"
by Robert E. Howard.

Very good, #2; Conan sounded more like Conan. Art was excellent, story was beautiful. Wow, I think you guys have got a winner. I'm looking forward to your "Grim Grey God."

Still don't care too much for those stubby little horns!

Michael Reaves, 2986 Turrill
San Bernardino, Calif. 92405

Then don't miss our next landmark ish, Mike. 'Nuff said.

Incidentally, thanks for giving us an excuse to print the section of REH's immortal "Hyborian Age" essay which formed the basis of CONAN #2. The way it's beginning to look, half the fun of future issues in this comic-mag will be trying to figure out where Roy and Barry dug up the Howard hook to pin a particular story on! Happy hunting, barbarians!

Dear Stan, Roy, and Barry,

I have read a couple of Conan books by Robert E. Howard, and I think CONAN THE BARBARIAN measures up to them with ease. The art in ish #2 was very, very good, and the story was superb.

Just one thing: I have noticed in both issues so far that Conan has been second man. In other words, once he was under Olav, while Kiord was leader of the manlings in #2. Why?

Martin Kader, 68 Kelly St.
Battle Creek, Mich. 49017

Simple, Martin. At the time of these early issues, Conan was still a relative youngster, straight out of the hills of his native Cimmeria—and hardly ready to become a leader of men. Time enough for that later. To toss Conan at you as a general or a warlord in the first couple of issues would have violated the basic premise of the series, which is that of a battling barbarian who rises thru the ranks to become first a soldier, then finally the king of a mighty Hyborian nation—as foretold in CONAN #1. Stick around, chum—only forty more years to go until the coronation!

Dear Roy and Barry,

Barry Smith, welcome to Marvel. Roy Thomas, congratulations. CONAN #2, great. Since Barry's "Target Fury" story, his art has improved 100%. His backgrounds have developed feeling and complexity, and, most of all, he has fallen out of his imitation Kirby/Steranko lull that tagged along with him for so long.

Roy Thomas has the knack of churning out good stories, and his dialogue on page 18 captured the feel of the scene. Also, his play on words was tricky, I refer to the name Har-Lann and writer Harlan Ellison, and to Zha-Gorr and Glenn Lord. Hmmmmm. All this and the advent of periods instead of all those exclamation marks? Roy Thomas, congratulations.

But, one thing can be vastly improved. Editorial policy or no editorial policy. Sales or no sales, get rid of all the titles and word blurbs and balloons, and put out some WORTHWHILE covers! The cover of CONAN #2 was a shame to the rest of the magazine. Conan in chains may still be Conan, while a bad CONAN cover will still be a bad CONAN cover.

May the Black Ones ne'er tread upon your personnage.

Jeffrey Morgan, 77 St. Clare Ave. E.
Toronto 7, Ontario, Canada

And may the Hounds of Tindalos ne'er mistake your domicile for a kennel!

You'll note that the last few CONAN covers have improved measurably (at least, we think they have) from that of issue #2, which, to quote our British-born artist, was "just one of those things". And, while we don't necessarily share your views on the matter of blurbs and balloons, we've been more than happy to eliminate them from recent CONAN covers—because we felt the action, the excitement, the power of the pictures didn't need them. Okay?

Oh yes, and about those names. Har-Lann might indeed have borne a slight nominal resemblance to guest-critic Harlan Ellison (note: we said might!). But Zha-Gorr is a name that we got from—from—well, truth to tell, we don't quite know where we dug that one up, Jeff. (Would you believe Zsa-Zsa Gabor?)

THE HYBORIAN AGE OF CONAN
(CIRCA 10,000 B.C.)
FROM A MAP PREPARED BY
ROBERT E. HOWARD

N E X T: DEVIL-WINGS OVER SHADIZAR!

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 5.*

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

STAN LEE EDITOR ORIGINAL • ROY THOMAS ROTEIRO • BARRY SMITH DESENHOS • SAL BUSCEMA ARTE-FINAL

ASAS DEMONÍACAS SOBRE SHADIZAR

HISTÓRIA INSPIRADA NAS AVENTURAS DO HERÓI CRIADO POR Robert E. Howard

A CIDADE É CHAMADA DE SHADIZAR, A PERVERSA. PORÉM, ATÉ MESMO EM UMA NAÇÃO REPLETA DE LADRÕES COMO ZAMORA, UMA URBE É TÃO BOA OU TÃO MALIGNA QUANTO OS HOMENS QUE PERCORREM SUAS VIAS ILUMINADAS POR TOCHAS, ESPREITAM SEUS BECOS SOMBRIOS...

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 6 (junho/1971)

...OU GALGAM SORRATEIRAMENTE OS MUROS E MURALHAS QUE JÁ TESTEMUNHARAM MILHARES DE ATOS NEFASTOS.
...VOU AVISAR DE NOVO, FAFNIR... QUERO A MINHA PARTE DA PILHAGEM.
COMO SEMPRE, AMIGO MIÚDO, VOCÊ ME JULGA MAL.
POR ACASO NÃO LHE OFERECI A TAÇA DE OURO QUE NÓS ROUBAMOS?
E VOCÊ VAI FICAR COM O CASTIÇAL E COM A ADAGA, EU SUPONHO.

INSOLENTE! NÃO É À TOA QUE TE CHAMAM DE RATO! VOCÊ VIVE METENDO O FOCINHO NO QUE NÃO TE DIZ RESPEITO!
AFINAL, NÃO FUI EU QUEM SUBJUGOU O VELHO OURIVES?
TALVEZ... MAS EU CRAVEI A FACA NO BUCHO DELE!
ALÉM DISSO, COMO DOIS HOMENS VÃO REPARTIR TRÊS PEÇAS?
DO MESMO MODO COMO UM HOMEM PODE PARTIR O OUTRO AO MEIO!

PARA EVITAR QUERELAS ENTRE AMIGOS...
...EU TENHO A SOLUÇÃO: A TERCEIRA PEÇA É MINHA.
MITRA!

NÃO SEI QUEM É VOCÊ, BÁRBARO...
PRAGA, RATO! ESQUEÇA AS AMEAÇAS E USE A ESPADA! OU PREFERE ESPERAR QUE ELE MORRA DE VELHICE?
...MAS MINHA LÂMINA VAI TE ENSINAR QUE SOMENTE UM IMBECIL SE INTROMETE DESARMADO EM DISPUTAS ALHEIAS!
ISSO ME IRRITA A PONTO DE PERMITIR QUE ESSE JOVEM SUÍNO VIVA, SABIA?
SEMPRE LATINDO ORDENS, HEIN, FAFNIR?

POR MITRA, PRECISA QUE EU AFUNDE A CABEÇA DELE NO SEU--
UNNRRRGH!
FAFNIR! P-PERDÃO, ELE... SE ESQUIVOU!
2

EIS UMA LIÇÃO QUE VOCÊ DEVERIA APRENDER, CÃO!

TAÇA, CASTIÇAL, ADAGA... E, COMO ELES DIZIAM, TUDO DE OURO PURO.
TALVEZ FOSSE JUSTO DEVOLVER AS PEÇAS AO OURIVES...
NÃO. COM CERTEZA ESTÁ MORTO.

TALVEZ TENHA HERDEIROS...
...MAS NEM IMAGINO QUEM SEJAM.
ALÉM DISSO, QUEM HERDA RIQUEZAS COSTUMA DES-PERDIÇÁ-LAS.
HHNN! PENSAR DEMAIS FAZ MINHA CABEÇA GIRAR.

QUEM SABE, UM JARRO DE VINHO ME AJUDE A DECIDIR.

BEM-VINDO À CASA DE SUWONG, FORASTEIRO. É UMA SÁBIA ESCOLHA NÃO VAGAR À NOITE EM SHADIZAR.
SÃO VIAS PERIGOSAS PARA UM HOMEM SOLITÁRIO... AINDA MAIS OSTENTANDO NO CINTURÃO UMA BOLSA DE MOEDAS.
JÁ ME DISSERAM ISSO.

LEMBRANDO UMA ESGUIA PANTERA QUE INVADE UM COVIL DE CHACAIS, O JOVEM BÁRBARO DO NORTE ESTUFA O PEITO E ADENTRA A ENFUMAÇADA TAVERNA...
3

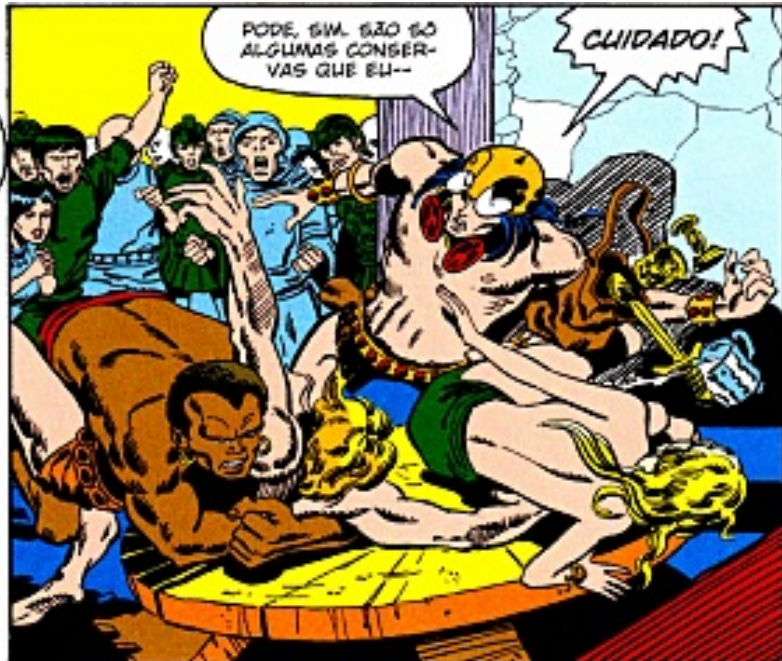
ENTÃO VOCÊ QUER UM COPO, PARCEIRO?
SÓ ACEITAMOS MOEDAS DE OURO AQUI.
NEM ME VENHA COM PELAMES OU TROMPAS FEITAS COM CHIFRES DE--
NÃO ESTÁ VENDO QUE EU TENHO OURO?
AGORA, TRATE DE ME SERVIR OU...

O BRILHO DE MOEDAS RECÉM-CUNHADAS... E UMA AMEAÇA VELADA. QUAL TAVERNEIRO ZAMORIANO RESISTIRIA A ESSA COMBINAÇÃO? ENTÃO, NÃO MUITO DEPOIS...
COM LICENÇA... EU GOSTARIA DE CONVERSAR UM POUQUINHO COM O SENHOR.
DESDE QUE CHEGUEI, VOCÊ ME ESPREITOU COMO UMA ÁGUIA.
SENTE-SE COMIGO... ANTES QUE SEUS OLHOS COMECEM A ARDER.

OBRIGADA, FORASTEIRO. EU TRABALHO AQUI... E ME CANSO DE TANTO FICAR EM PÉ.
MEU NOME É JENNA. E O SEU?
ME CHAMO CONAN... VIM DA CIMÉRIA.

CIMÉRIA? PENSEI QUE ESSA TERRA FOSSE APENAS UMA LENDA...
...A EXEMPLO DE AESGAARD E VANAHEIM... OU MESMO DA ATLÂNTIDA, QUE DIZEM TER AFUNDADO NO OCEANO.
ATÉ HOJE, SÓ ESTIVE NA AQUILÔNIA, ONDE VI O PRÓPRIO REI NUMEDIDES PASSEANDO EM SUA CARRUAGEM OFICIAL.
JÁ OUVI FALAR DA AQUILÔNIA... MAS NÃO DESSE REI.
VOCÊ GOSTA MUITO DE VIAJAR?

GOSTO... QUANDO TENHO CHANCE.
PORÉM, SEM DINHEIRO, PASSO A MAIOR PARTE DO TEMPO EM SHADIZAR.
NÃO É TÃO DIFÍCIL GANHAR DINHEIRO. EU MESMO NÃO TINHA SEQUER UMA MOEDA QUANDO PARTI DA CIMÉRIA.
4

MAS TIREI PROVEITO DE UMA QUERELA RECENTE COM UM FEITICEIRO... E, POUCO ANTES DE VIR PARA CÁ, AINDA--
ALGAZARRA? HOJE, A CIDADE ESTÁ QUASE MORTA.
POR ACASO ESSA ALGAZARRA É CONSTANTE EM SHADIZAR?
CONAN, POSSO SABER O QUE HÁ NESSA BOLSA?

PODE, SIM. SÃO SÓ ALGUMAS CONSERVAS QUE EU--
CUIDADO!

VOCÊ JÁ ME IMPORTUNOU DEMAIS, KUSHITA!
SE QUER TANTO SE ATRACAR COM SEU AMIGO, VÃO SE ATRACAR LÁ FORA!

NÃO ME CHAME DE KUSHITA!

NÃO SOU UM CÃO KUSHITA... UM SELVAGEM DEVORADOR DE CARNIÇA...
...E SIM UM LEGÍTIMO PRÍNCIPE DE ZIMBABO!
É MESMO? ENTÃO, VENHA ATÉ AQUI...

...POIS VOU TE COROAR PRÍNCIPE DO INFERNO!
5

CALMA LÁ, JOVEM! QUE TAL EMBAINHAR ESSA ADAGA?
NÃO MESMO... APESAR DO MEU TEMPERAMENTO IRASCÍVEL COMO O DE UM LEÃO.
EU E NUBION NÃO QUEREMOS DESAVENÇAS.
TALVEZ SEJA MELHOR CONTINUAR NOSSA RECREAÇÃO EM OUTRO LUGAR.
CONAN, EU RECOLHI SUAS... CONSERVAS.
ENTÃO, DEIXEMOS ESSES IDIOTAS SE APRESENTAREM AQUI MESMO...
...E VAMOS PARA ALGUM LUGAR ONDE UM HOMEM E UMA DONZELA POSSAM CONVERSAR EM PAZ.
DEMÔNIOS DE CROM! EU NUNCA VOU COMPREENDER OS COSTUMES DA CHAMADA CIVILIZAÇÃO!
NA MINHA TERRA, GUERREIROS DESCANSAM EM SILÊNCIO... E BEBEM SOZINHOS.
NÃO ME ADMIRA QUE VOCÊ TENHA PARTIDO.
AGORA, ME DIGA: POR QUE MENTIU SOBRE O CONTEÚDO DA BOLSA?
PORQUE VI SOLDADOS NO SALÃO... TALVEZ ATÉ INTEGRANTES DA GUARDA PALACIANA.
ISSO ME DEIXOU INQUIETO.
JÁ ENTENDI... ELES PODERIAM PERGUNTAR COMO UM BÁRBARO CONSEGUIU TANTO OURO...
...NA MESMA NOITE EM QUE ALGUÉM ROUBOU E MATOU UM VELHO OURIVES. OU SEJA--
HÁ... PODE ME ACOMPANHAR ATÉ AQUELE ESTABELECIMENTO, CONAN?
JENNA, ESTRELA SÍLFIDE... VOCÊ ILUMINA O CÉU DESTE BODE VELHO!
E VOCÊ NÃO PASSA DE UM INCORRIGÍVEL ADULADOR.
VENHA, CONAN... QUERO LHE APRESENTAR MALDIZ...
...O MELHOR FERREIRO DE SHADIZAR... QUE POR ACASO TAMBÉM É MEU TIO.
6

ORA, ASSIM VOCÊ ME DEIXA CONSTRANGIDO, SOBRINHA QUERIDA!
AGORA, POSSO PERGUNTAR QUEM É ESSE JOVEM?
O NOME DELE É CONAN, TIO.
ELE QUER SABER SE O SENHOR ACEITARIA FUNDIR ALGUMAS PEÇAS DE OURO... PARA FORJAR UM CORAÇÃO.
QUÊ?!

HMM... PELO VISTO, VOCÊ FICOU TÃO SURPRESO QUANTO EU, FORASTEIRO.
MAS O QUE ELA PROPÕE É A MELHOR OPÇÃO... AO MENOS SE O OURO SAIU DE ONDE EU SUSPEITO.
POR FAVOR, CONAN...
ESTÁ BEM, JENNA...

ENTÃO, SEPARE CINCO MOEDAS DE OURO PARA O VELHO MALDIZ, MANCEBO.
MEU SERVIÇO NÃO VAI DEMORAR.

PARA DOIS JOVENS QUE TROCAM OLHARES ACALORADOS, QUALQUER ESPERA PARECE LONGA DEMAIS... PORÉM, FINALMENTE...
PRONTO, CONAN. VEJA QUE BELEZA...
...EMBORA NÃO SE COMPARE A UM FALCÃO QUE FORJEI CERTA VEZ.
MUITO BEM, SÓ FALTA RESFRIAR A PEÇA PARA VOCÊ.

É UM ORNAMENTO... BONITO, MAS--
FICOU LINDO, CONAN!
VÃO EM PAZ, MEUS JOVENS.
E, JENNA, ESPERO UMA NOVA VISITA EM BREVE, OUVIU?
É CLARO, TIO. ATÉ LOGO!

A ESCURIDÃO DA LUA... O MOMENTO PARA JOVENS ENAMORADOS, NOS SOMBREADOS OÁSIS NAS CERCANIAS DE SHADIZAR...
ERA MESMO NECESSÁRIO FUNDIR TODO O OURO, JENNA?
VAI SER MAIS DIFÍCIL USÁ-LO COMO DINHEIRO.
EM COMPENSAÇÃO, O TRANSPORTE FICOU MAIS FÁCIL.
7

TRANSPORTE? TALVEZ, MAS NÃO PRECISO DE--
ENTÃO, DEVERIA ME AGRADECER, NÃO DEVERIA?
SIM... ACHO QUE DEVERIA!
HÃ? POR QUE ME REPELIU? PENSEI QUE--
E EU PENSEI QUE VOCÊ SOUBESSE COMO SE TRATA UMA MULHER!
SOU UMA MOÇA... NÃO UM URSO QUE SÓ QUER TE ESMAGAR.
ALÉM DISSO, OS CHIFRES DO SEU ELMO ARRANHARAM MEU ROSTO.
MUITO MELHOR AGORA.
ELE TE FAZ PARECER UM IAQUE, SABIA?
E AGORA... SEJA DELI-CADO.
TÃO DELICADO, TALVEZ, QUANTO O SOM DE PASSOS SORRATEIRAMENTE ABAFADOS NA AREIA?
8

MAS OS RÍGIDOS CRÂNIOS DOS CIMÉRIOS SÃO VERDADEIRAMENTE INCRÍVEIS E EM POUCO TEMPO...

HEIN? QUEM VEM LÁ?
AH, É VOCÊ, BÁRBARO. ONDE ESTÁ--?
JENNA FOI RAPTADA, MALDIZ!
ALGUNS HOMENS ME ATACARAM PELAS COSTAS! QUANDO ACORDEI, NÃO ENCONTREI MAIS SUA SOBRINHA!

ENTÃO, VAMOS ENCONTRÁ-LA JUNTOS, MEU CARO... EU JURO POR MITRA!
AO MENOS, VOCÊ CHEGOU A VER SEUS AGRESSORES?

SIM. TALVEZ SEJA FÁCIL ACHÁ-LOS... SE CONTINUAREM VESTINDO OS MANTOS VERMELHOS DE ONDE RASGUEI ESTE PEDAÇO.
OUVI UM DELES DIZER QUE SERIAM SERVOS DE UM CERTO... DEUS NOTURNO.
MANTOS VERMELHOS? DEUS NOTURNO?

ESQUEÇA JENNA.
JÁ DEVE ESTAR MORTA.

NÃO SEI O QUE VOCÊ ESTÁ INSINUANDO, MAS COMO PODE ME DIZER UMA COISA DESSAS?
ELA É SUA SOBRINHA!
NÃO TENHO NENHUMA SOBRINHA.

TRATA-SE DE UMA CHACOTA... JENNA SE DIVERTE CONTANDO MENTIRAS, ENTENDE?
SÓ PERMITO ESSE TIPO DE ATITUDE PORQUE GOSTO DELA.
E FARIA TUDO PARA SALVÁ-LA... SE FOSSE POSSÍVEL!

VENHA COMIGO.
VOU TE MOSTRAR POR QUE É IMPOSSÍVEL.

UMA VEZ POR MÊS, SEMPRE NO PERÍODO DA LUA SOTURNA, UMA JOVEM DESAPARECE DE ALGUMA VIA PÚBLICA.
SABEMOS QUE SÃO ARREBATADAS PELOS DEVOTOS DO INEFÁVEL DEUS NOTURNO... E LEVADAS PARA AQUELA ALMÁDENA.
ESSE É O PREÇO A SE PAGAR... PARA NOS MANTERMOS EM PAZ COM UM DEUS SINISTRO.
MAS... POR QUE O TOPO DA TORRE É ABERTO?
10

SOMENTE OS ADORADORES DO DEUS NOTURNO SABEM ESSA RESPOSTA...
...E DECERTO NÃO NOS REVELARIAM SEU SEGREDO.

ENTENDEU AGORA POR QUE É MELHOR ESQUECER A POBRE JENNA, CONAN?
CONAN?!

TAL QUAL A ESCANCARADA BOCA DE UM COLOSSAL PREDADOR, ELA BOCEJA EM DIREÇÃO AO CÉU ESCURO, ENQUANTO OS SECTÁRIOS DE MANTO CARMESIM PERMANECEM EM SEGURANÇA EM SEU INTERIOR...

...EXCETO POR UM SOLITÁRIO DEVOTO, QUE REGRESSA TARDIAMENTE DA TAREFA QUE LHE FOI DESIGNADA.

E SEU ATRASO...

...CUSTA-LHE MUITO CARO.
11

O PRÓPRIO CONAN SERIA INCAPAZ DE EXPLICAR POR QUE RESOLVEU INVADIR O SANTUÁRIO.

DEPRESSA, TOLO!
A CERIMÔNIA ESTÁ COME-ÇANDO.
A SACERDOTISA HAJII VAI RECITAR O ENCANTO.

REÚNAM-SE, DEVOTOS... GUARDIÕES DA CHAMA E DA FÉ!
UMA VEZ MAIS, É CHEGADO O MOMENTO DE OFERTAR UM SACRI-FÍCIO AO SINISTRO DEUS QUE TANTO VENERAMOS.

CONAN VÊ QUE A OFERENDA É... JENNA!
MAS, O CIMÉRIO PRECISA FICAR EM UM ENTORPECIDO SILÊNCIO.

Ó DEUS NOTURNO! AQUELE A QUEM SERVIMOS, AINDA QUE JAMAIS TENHAMOS VISTO.
ACEITE ESTA OFERENDA INDIGNA... ESTA HUMANA MACULADA E PECADORA... ESTA ECATOMBE HUMANA...
LEVE A MORTAL DESTE VALE DE PRANTO PARA VIVER NO INFINITO ÊXTASE DE VOSSA ETERNA SOMBRA NA MORADA CELESTIAL.

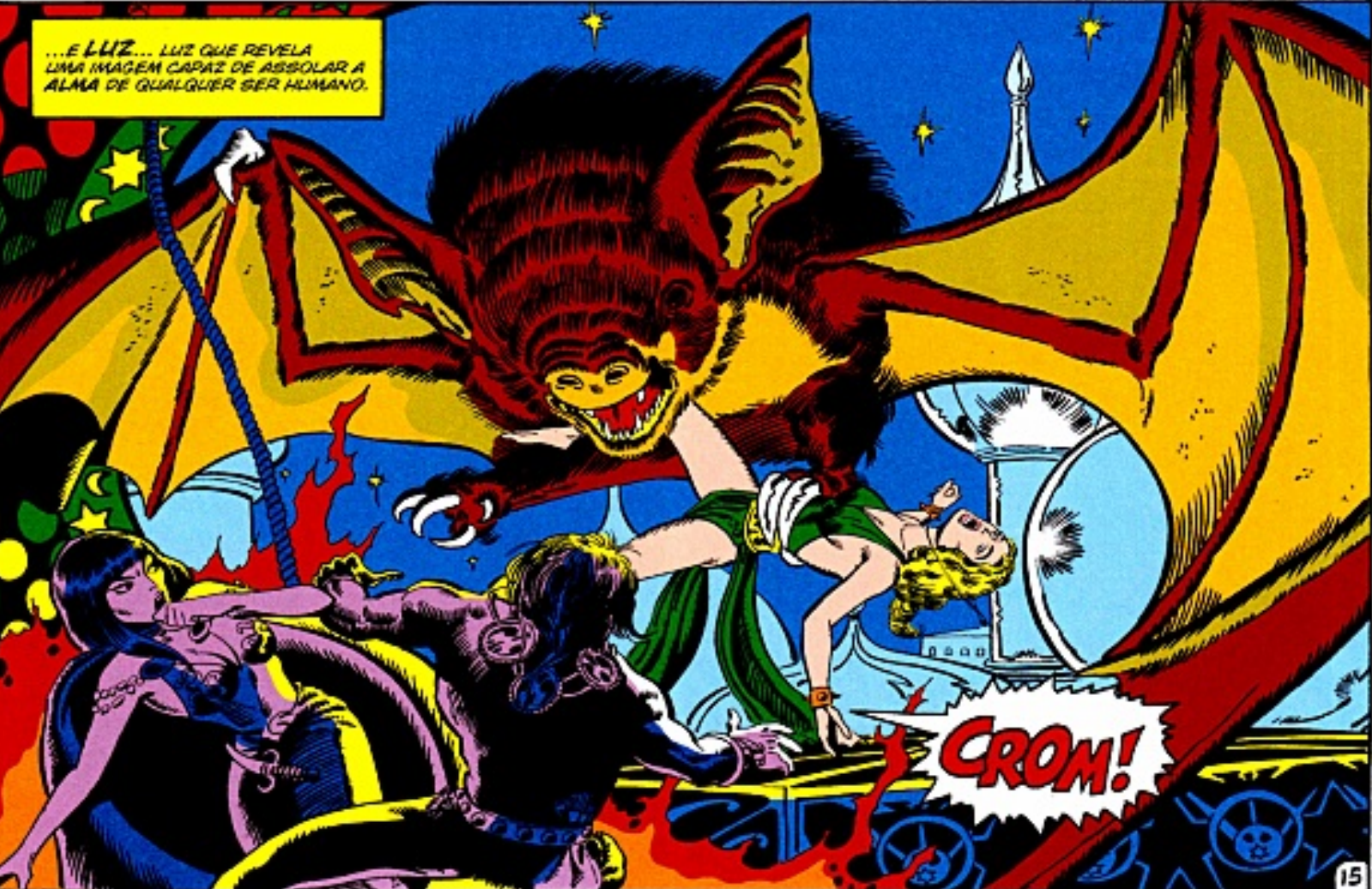
VINDE! VINDE AGORA!

JENNA JÁ HAVIA DESISTIDO DE CHORAR E IMPLORAR PIEDADE. CONTUDO, QUANDO UM SOM ESTRIDENTE REVERBERA POR TODA A PECULIARMENTE CONSTRUÍDA CÚPULA...
...ELA GRITA!
OS SECTÁRIOS DO IGNOTO DEUS NOTURNO REVELAM-SE INABALÁVEIS... A NÃO SER POR UM DELES.
13

Em meio ao rebuliço, a voz de Hajii se eleva novamente: "O Deus Noturno se aproxima!"

...E LUZ... LUZ QUE REVELA UMA IMAGEM CAPAZ DE ASSOLAR A ALMA DE QUALQUER SER HUMANO.

CROM!

15

DO COVIL ESCURO DE ONDE SAIU, ESTE DEUS NOTURNO VEIO SE FARTAR DA REFEIÇÃO MENSAL OFERTADA PELOS MINGUADOS MORTAIS QUE NUNCA ANTES O HAVIAM CONTEMPLADO...

...OS QUAIS, TENDO DESCOBERTO A VERDADEIRA NATUREZA, DIFICILMENTE VÃO REPETIR A GROTESCA TOLICE DE ATRAÍ-LO NOVAMENTE.

DESORIENTADA E OFUSCADA PELO FULGOR DO BRASEIRO AMEAÇADORAMENTE AGITADO, A QUASE CEGA CRIATURA ARREMETE PARA O VÃO LIVRE DA TORRE...

...MAS FOGE COM OUTROS DOIS INDESEJÁVEIS PASSAGEIROS.

UM PAVOROSO ALARIDO SE PROPAGA PELA ESCURIDÃO...
OS GUINCHADOS DO ATEMORIZADO DEUS NOTURNO VOADOR...

...OS CLAMORES, MUITO ABAIXO, DAS FIGURAS EM MANTOS RUBROS...

...E OS ESTRIDENTES E DESESPERADOS GRITOS DE UMA JOVEM À BEIRA DA INSANIDADE.
16

DEPRESSA, MULHER... SE NÃO QUISER QUE EU TE MATE...
...MANDE SEU MONSTRO REPULSIVO NOS LEVAR SÃOS E SALVOS ATÉ O SOLO!

N-NÃO POSSO! O DEUS NOTURNO SEQUER ME CONHECE!
NÃO PASSO DE UMA RELES SERVA, QUE--
AAAH!

A FERA PARECE PRESTES A SE CHOCAR COM UMA SUNTUOSA TORRE EM SEU CAMINHO... E ENTÃO...

A CRIATURA CONTINUA CEGA PELA CHAMA QUE ESTOU AGITANDO DIANTE DE SEUS OLHOS...

TALVEZ SEJA POSSÍVEL USAR O BRASEIRO PARA ASSUSTAR A CRIATURA A PONTO GUIÁ-LA PARA ALÉM DA CIDADE!
ELA JÁ ESTÁ CAINDO... CADA VEZ MAIS... GRAÇAS AO PESO DE NÓS TRÊS.

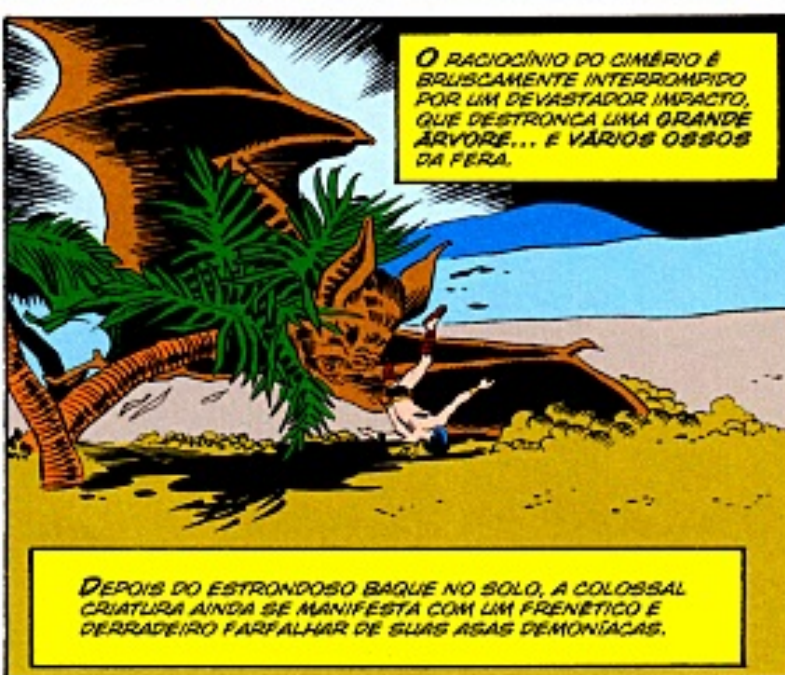
HEREGE! OUSA AMEAÇAR NOSSO DEUS NOTURNO... PARA SALVAR UMA RELES MORTAL?
SE VOCÊ INVEJA A POSIÇÃO DA OFERENDA ENVOLTA PELAS GARRAS DIVINAS...

...VÁ SE JUNTAR A ELA!
MULHER INSANA!
SE EU MORRER... ATÉ QUANDO VOCÊ PENSA QUE VAI SOBREVIVER?
17

CONAN! O SOLO... ESTÁ CADA VEZ M-MAIS PRÓXIMO!
ÓTIMO! PORQUE É PROVÁVEL QUE O DEUS-MONSTRO DEIXE VOCÊ CAIR...

...QUANDO SENTIR NA BOCA O ARDENTE SABOR DO FOGO!
SKREEEEE

ENLOUQUECIDO, O TITÃ SE CONTORCE E VOA DESCONTROLADAMENTE RUMO AO TERRENO ARENOSO...
...EM ROTA DE COLISÃO COM ALGUMAS ÁRVORES, QUE NEM ELE NEM SEU ODIADO FARDO HUMANO PERCEBEM EM MEIO AO CONFRONTO.

SÓ MAIS UM GOLPE... JÁ QUE FALTA POUCO PARA AFUNDARMOS NA AREIA...
...E JÁ PODEREI ME--

O RACIOCÍNIO DO CIMÉRIO É BRUSCAMENTE INTERROMPIDO POR UM DEVASTADOR IMPACTO, QUE DESTRONCA UMA GRANDE ÁRVORE... E VÁRIOS OSSOS DA FERA.
DEPOIS DO ESTRONDOSO BAQUE NO SOLO, A COLOSSAL CRIATURA AINDA SE MANIFESTA COM UM FRENÉTICO E DERRADEIRO FARFALHAR DE SUAS ASAS DEMONÍACAS.

...TANTO HOMEM QUANTO MONSTRO JAZEM INERTES.
O DEUS NOTURNO... ESTÁ MORTO!
UM DIVINO SER... VENERADO HÁ INCONTÁVEIS SÉCULOS PELO MEU POVO...
...ABATIDO POR UM SELVAGEM IGNORANTE!
18

CHACAL SÓRDIDO! POR QUE NÃO MORREU EM SUA LONGÍNQUA E SOTURNA TERRA NATAL?
POR QUE VEIO A SHADIZAR PARA--
UHHNNNN
QUÊ?! VOCÊ SOBREVIVEU?
POR POUCO TEMPO, BÁRBARO! JURO QUE VOU--
OOHHHH
ELA ESTÁ MORTA, CONAN.
FOI ENCONTRAR SEU DEUS NOTURNO, SEM DÚVIDA... NAQUELA "SOMBRA ETERNA" PARA ONDE QUERIA ME MANDAR.
E VOCÊ, MEU CAMPEÃO, COMO ESTÁ?
JENNA...?!
NÃO SOU TÃO FRÁGIL QUANTO VOCÊ PROVAVELMENTE IMAGINAVA, QUERIDO CONAN.
AFINAL, SE FOSSE, JAMAIS SOBREVIVERIA NOS TENEBROSOS ANTROS DE SHADIZAR.
PORÉM, NÃO SE DESGASTE TENTANDO FALAR. SUAS FERIDAS NÃO SÃO GRAVES.
FECHE OS OLHOS E TENHA SONHOS DOURADOS.
VOCÊ ME OUVIU, MEU AMOR?
DURMA EM PAZ... DURMA... EM PAAAAZ...
19

NO DESERTO QUE ENVOLVE A PECAMINOSA SHADIZAR, O SOL JÁ NASCE TÓRRIDO E CAUSTICANTE...
JENNA?!
SUMIU... ENQUANTO EU DORMIA.
ELA SALVA A MINHA VIDA... E DEPOIS ME ABANDONA.
E NÃO FOI EMBORA DE MÃOS VAZIAS.
POR ISSO ME DISSE QUE SERIA MAIS FÁCIL TRANSPORTAR UM CORAÇÃO DE OURO.
"TENHA SONHOS DOURADOS", ELA SUSSURROU.
MAS EU FIQUEI COM OS SONHOS...
...E ELA, COM O OURO.
AQUI NOS DESPEDIMOS, CIDADE ANCESTRAL.
AGORA EU SEI POR QUE TODOS TE CHAMAM DE SHADIZAR, A PERVERSA.
ALGUM DIA, QUERO ATRAVESSAR DE NOVO SEUS GRANDES PORTÕES INCRUSTADOS DE JOIAS...
...QUANDO EU TIVER TANTO, MAS TANTO OURO, QUE A PERDA DE UMA PARTE NEM ME INCOMODARIA.
DIZEM QUE O SOL DO DESERTO CALCINA A MEMÓRIA. E, BÁRBARO LONGE DE CASA... É O QUE DIZEM!
FINIS

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Stan, Roy, Barry, Sal, and Sam,

Gentlemen, I bow my head before you. I stand ready to retract every statement I have made during the past two years concerning a decrease in the quality of your product. You have just reconfirmed my faith in Marvel for the next twelve centuries, as you always do whenever I feel you begin to lag.

This time, the miracle-worker was CONAN THE BARBARIAN #3: Issue #1 was unbelievable, especially on Roy's part; his rugged, powerful script carried with it the very essence of the Hyborian Age as Howard envisioned it. Issue #2, however, showed signs of degeneration. Substitute Daredevil, Captain America, or the Panther for Conan—it would still make a reasonable, logical story. In other words, Conan had begun to degenerate from a sword-and-sorcery type hero into a super-hero a la Cap, DD, Panther, or Ka-Zar. Naturally, I viewed this as another indication of a downward trend which I thought I saw manifested in your other magazines. Before writing, I decided to wait for issue #3 to see if you were definitely beginning such a trend.

Man, am I glad I waited! #3 is the most beautiful piece of work I have ever seen in comic-book form. Roy, you and Barry must have done the first three pages in unison. The beauty of the horsewomen and their horses, the grey god standing against the sky, open and infinite, glittering with stars against the blackness, combined with the awesome, warlike, mystic dialogue to produce a scene equalling and surpassing the Siege of Gondor in the Lord of the Rings, formerly my favorite scene in all literature, in its wonderment and sense of expectation. I can say the same for the last two pages, which featured the return of Borri and the Choosers of the Slain. The grey rain against the black sky was a masterstroke of coloring for whoever did it.

And Sam, you did your part too. It has become a habit of yours to place dark borders around balloons to indicate powerful, deep voices. On pages 2 and 3, the dark borders made Borri sound omnipotent, all-powerful and all-knowing, like Gandalf on the bridge of Khazad-Dum.

There was a lot more that was good about the book: i.e., the female characters were better written, Conan was not an invincible superhero, etc., but I think the first three pages and the last two were alone worth many times the price of the book. The cover, sad to say, was inappropriate and misleading; it did not carry the essence of the story, but instead showed Conan battling Borri and trying to rescue a woman, which he never did.

So may the Ring of Power never lead you into evil, and I name you Elf-friends and blessed—

Jeffrey W. Taylor, 9115 Kirkdale Rd.
Bethesda, Md. 20034

And may the Dark Gods of Chaos never picket thy PTA meetings, Jeff. Incidentally, though we're all fans of Slammin' Sammy Rosen (who has lettered all CONANs to date up to this one), it's Stan or Roy or Gerry Conway—whichever of our awesome authors writes a particular story—who indicates to the letterer the shape and style of the word-balloons. (They figure that Sam and Artie have enough to do just trying to wade thru their typos!)

Dear Stan, Roy, and Barry,

Roy Thomas has captured Howard's flavor, and Barry Smith's artwork improves issue by issue! (Still, I'd like to see John Buscema handle an issue of the Cimmerian, just for fun.)

When I read "Twilight of the Grim Grey God" in the third issue, the splash page said that it had been adapted from REH's story "The Grey God Passes", so I carefully looked through my paperback collection of Conan—and could not find that title. I'm not saying that I'm a Howard expert, but please explain!

Jack Adams, 1650 Ryan St.
Victoria, B.C., Canada

Gladly, friend. One of the unpublished Howard stories left at the time of his death was "The Grey God Passes", which dealt with the adventures of a Conan-like warrior-slave named Conn. Since, as deCamp has pointed out, REH's heroes are mostly cut from out of the same cloth, it was a simple matter to turn Conn into Conan—the god Odin (in the original story) into Borri (which should actually have been spelled "Bori")—and the battle of Clontarf (between heathens and Christians) into a Hyperborean-Brythunian free-for-all. Most readers seemed to feel it all turned out well enough—especially the pages at the beginning and end of the story, which followed Howard most closely.

Incidentally, for those of you who are Howard completists, we might as well mention that "The Grey God Passes" is currently available only in a hardback ($5) edition from Arkham House Publishers, Sauk City, Wisconsin, in a volume titled Dark Mind, Dark Heart, which features stories by H.P. Lovecraft and others as well. And like we said before—tell 'em Marvel sent you!

Dear Stan, Roy, and Barry,

Here's just one more letter thanking you for CONAN THE BARBARIAN. Howard's creation is very close to what I had been looking for in comics, but I "hope without hope in my heart", for I fear CONAN will follow THE SILVER SURFER into undeserved oblivion.

Peter Hautman, 1315 Flag Ave. So.
St. Louis Park, Minn. 55426

Maybe so, Pete, but it hardly seems likely—since the first issue did well enough for the powers-that-be at Marvel to declare it a monthly mag! And at this point, Stan, Roy, and Barry would like to thank each and every one of the thousands of readers who took the time and trouble to tell us what he thought of that first landmark issue—and of the ones since. (Yes, they're even just a wee bit thankful for those occasional letters with which they totally and unequivocally disagree! How equalitarian can you get?)

NEXT: THE GOD IN THE BOWL!

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

- **R.F.O.** (Real Frantic One)—A buyer of at least 3 Marvel mags a month.
- **T.T.B.** (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.
- **Q.N.S.** (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.
- **K.O.F.** (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.
- **P.M.M.** (Permanent Marvelite Maximus) — Anyone possessing all four of the other titles.
- **F.F.F.** (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 6.*

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 7 julho/1971)

E AGIR E GOLPEAR...

...E GOLPEAR... E MATAR!

HAH! SERÁ QUE OS LOBOS DA NEMÉDIA NÃO PASSAM DE *CHACAIS*?

SE FOSSE NA CIMÉRIA, OU TERÍAMOS *TRÊS* LOBOS MORTOS NO SOLO... OU UM *CIMÉRIO*.

2

POR ACASO EU OUVI BEM?
VOCÊ É MESMO UM CIMÉRIO? UM DAQUELES BÁRBAROS DE OLHOS SELVAGENS DO NORTE?
IMPLORA POR SOCORRO EM UM MOMENTO... E, EM SEGUIDA, JÁ ESTÁ DANDO ORDENS?
SÓ VOU TE FAZER MAIS ESSE FAVOR...
SE EU FOSSE UM DOS HOMENS DE SANGUE RALO DA SUA CHAMADA CIVILIZAÇÃO, MERETRIZ, VOCÊ AGORA ESTARIA ENCHENDO OS BUCHOS DAQUELES LOBOS.
NÃO ME CHAME DE MERETRIZ!
OCUPE-SE APENAS DE REERGUER MEU CARRO TOMBADO... E TOMAREI MEU RUMO.

...PORQUE... UNNNNRR... EU QUERO!

MAS, HAVIA... ALGO EMBAIXO DA SUA PRECIOSA CARRUAGEM?

AH, É APENAS O MEU COCHEIRO.

NESSE CASO... CABE A VOCÊ ME LEVAR DE VOLTA AOS PORTÕES DE NUMÁLIA, BÁRBARO.
NÃO... NUNCA...
JÁ CONDUZIU ALGUM TIPO DE CARRUAGEM?

...MAS TALVEZ SEJA O MEU DIA DE APRENDER.
3.

RAZOÁVEL... PARA UM PRINCIPIANTE. SÓ NÃO ME VENHA COM ARES DE PRESUNÇÃO, POIS EU SEI POR QUE VOCÊ SALVOU MINHA VIDA.
SABE, É?
CLARO. SEM DÚVIDA, VOCÊ DESEJA ATRAVESSAR OS PORTÕES VIGIADOS DE NUMÁLIA.

SOZINHO, TALVEZ FOSSE RECEBIDO COM UMA LANÇA NO VENTRE... OU, NO MÍNIMO, COM UM CHUTE NO TRASEIRO.
PORÉM, SE FOR MEU ACOMPANHANTE... OU MELHOR, MEU SUBMISSO COCHEIRO...
BEM-VINDA, LADY AZTRIAS.
...PODERÁ ADENTRAR A CIDADE EM GRANDE ESTILO.

RECONHEÇO QUE VOCÊ TEM OLHOS AGUÇADOS E MENTE SAGAZ... PARA UMA MULHER.
QUE MAIS JÁ CONSEGUIU PERCEBER A MEU RESPEITO?
BEM, SOU CAPAZ DE APOSTAR QUE ANGARIA SEU SUSTENTO DIÁRIO COMO... UM LADRÃO.
E ESSE, BÁRBARO, É UM ASSUNTO SOBRE O QUAL PRECISAMOS... CONVERSAR...

...SE PASSARMOS PELAS HORDAS QUE SEMPRE INFESTAM A ENTRADA PRINCIPAL.

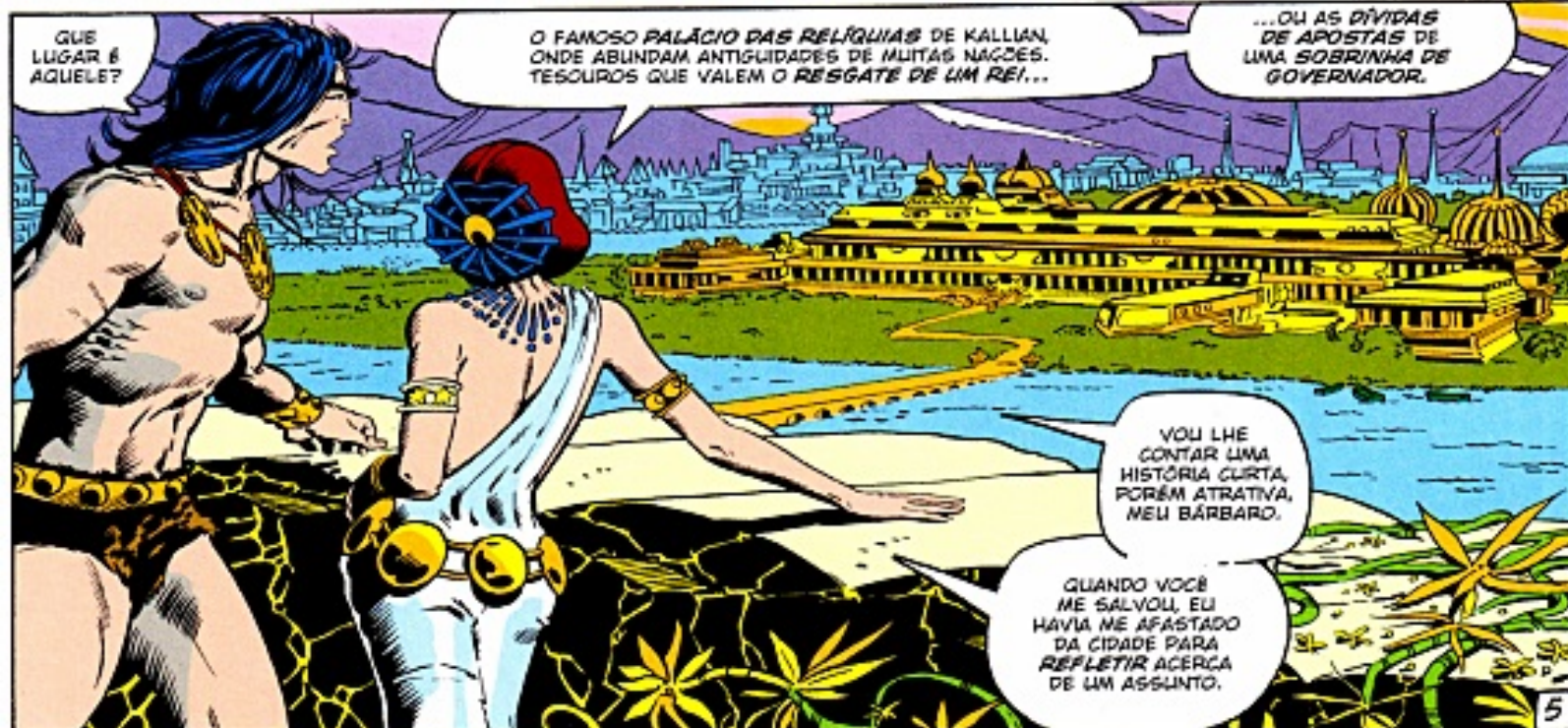
ENTÃO... CHEGA DE TOLERAR UMA VIA APINHADA DE LESMAS!
VAMOS FAZER UM DESVIO... E QUE MIL DEMÔNIOS CARREGUEM QUEM--

CROM!
UNGH! AS RODAS DO MEU CARRO SÃO NOVAS!
E VOCÊ RACHOU UMA DELAS!

VOCÊ VAI PAGAR CARO POR ISSO, SELVAGEM DE CRINA DES-GRENHADA!
E EU VOU CRAVAR MINHA ESPADA NO SEU CRÂNIO, PORCO, SE NÃO--
BASTA! QUAL É O MOTIVO DO ALVOROÇO?
SOU DIONUS, O COMANDANTE DA GUARDA CITADINA, E EXIJO SABER O QUE SE PASSA!
4

A NÃO SER QUANDO SE DIRIGE A *MIM,* É CLARO. SER SOBRINHA DO *GOVERNADOR* TEM SUAS VANTAGENS.

ENTRETANTO, HÁ CERTOS MALES QUE SOMENTE O *DINHEIRO* PODE REMEDIAR.

VENHA. QUERO LHE MOSTRAR UMA COISA.

QUE LUGAR É AQUELE?

O FAMOSO *PALÁCIO DAS RELÍQUIAS* DE KALLIAN, ONDE ABUNDAM ANTIGUIDADES DE MUITAS NAÇÕES. TESOUROS QUE VALEM O *RESGATE DE UM REI...*

...OU AS *DÍVIDAS DE APOSTAS* DE UMA *SOBRINHA DE GOVERNADOR.*

VOU LHE CONTAR UMA HISTÓRIA CURTA, PORÉM ATRATIVA, MEU BÁRBARO.

QUANDO VOCÊ ME SALVOU, EU HAVIA ME AFASTADO DA CIDADE PARA *REFLETIR* ACERCA DE UM ASSUNTO.

5

"HOJE, ANTES DA ALVORADA, AQUI CHEGOU UMA CARAVANA EGRESSA DA SINISTRA STYGIA, INÚMERAS LÉGUAS AO SUL."
VOCÊS QUEREM QUE EU GUARDE POR UMA NOITE ESSA URNA ANCESTRAL? POR QUE?
É UM PRESENTE DE ALGUÉM QUE DESEJA PERMANECER INCÓGNITO...
...A KARANTHES DE HANUMAR, O SACERDOTE DO DEUS-PÁSSARO ÍBIS.
AO AMANHECER, A URNA SERÁ RETIRADA E CONDUZIDA POR OUTROS PORTADORES.
MAS TEMOS UMA MISSÃO URGENTE NOS AGUARDANDO EM OUTRO LUGAR. TEMOS DE PARTIR.

"EMBORA KALLIAN SEJA DONO DE INCALCULÁVEL RIQUEZA, A NOÇÃO DO QUE PODERIA HAVER NA URNA SELADA ATIÇOU SUA COBIÇA."
LADY AZTRIAS, EU LAMENTO MUITO NÃO PODER AJUDÁ-LA COM SEU PROBLEMA... MONETÁRIO.
SE NÃO ESTIVER COM RECEIO DE FALAR COM O SEU TIO, TALVEZ ELE--
HMM... O QUE PAGÃOS DA STYGIA ENVIARIAM AO SACERDOTE DE IBIS?

DE ACORDO COM OS PORTADORES, A URNA FOI ENTREGUE A ELES POR... MASCARADOS...
...QUE DISSERAM QUE CONTÉM UMA INESTIMÁVEL RELÍQUIA DESCOBERTA EM UMA CATACUMBA...
...E MANIFESTARAM SEU DESEJO DE ENCAMINHÁ-LA AO SÁBIO ANCIÃO KARANTHES...

...COMO PROVA DE SEU MAIS PROFUNDO APREÇO PELO SACERDOTE DE IBIS!
"KALLIAN ACREDITA QUE A URNA POSSA CONTER UM TESOURO INCOMPARÁVEL... RIQUEZAS MUITO ALÉM DE SEUS MAIS FABULOSOS SONHOS..."

...E EU CONCORDO COM ELE. AGORA, BÁRBARO, COMO SE CHAMA?
MEU NOME É CONAN.
É IMPORTANTE EU SABER SEU NOME, CONAN.
AFINAL, QUANDO O ASSOMBROSO SILÊNCIO DA MEIA-NOITE SE ABATER SOBRE A TERRA...
...VOCÊ VAI ARREBATAR O CONTEÚDO DAQUELA URNA... PARA MIM!
6

HEIN?!

YAG-KOSHA!

MAS NÃO SE TRATA DA CRIATURA SEMIDIVINA QUE O BÁRBARO SACRIFICOU EM ZAMORA...
NÃO, APENAS UM GENUÍNO ELEFANTE... E EMPALHADO AINDA POR CIMA!

EM SILÊNCIO, O JOVEM CONAN BUSCA UMA CÂMARA MARCADA COM O SÍMBOLO DA STYGIA...

...NA QUAL ENCONTRA...
KALLIAN... MORTO!
AOS PÉS DA URNA QUE ME CABIA ENCONTRAR!

A URNA ESTÁ ABERTA... E VAZIA!
SEM DÚVIDA, OUTRO LADRÃO CHEGOU ANTES DE MIM.
NÃO HÁ NADA A FAZER, MAS--

O QUÊ?! QUE DIABOS--

NÃO SE MOVA... OU A PRÓXIMA SETA VAI ATRAVESSAR SEU CORAÇÃO!
ENTÃO, FOI VOCÊ QUEM MATOU KALLIAN!
QUE?
NEM TENTE ME CONFUNDIR, PATIFE!
SOU ARUS... O VIGIA DO TEMPLO DE KALLIAN!
VOCÊ É O ASSASSINO AQUI...
... E A GUARDA CITADINA VAI ME AGRADECER MUITO PELA SUA CAPTURA!
6

O ESTRIDENTE REPIQUE DE UM SINO LOGO ATRAI O ESTREPITOSO TROPEL DE CASCOS E RODAS...

QUE DIABO SE PASSA NO TEMPLO, VIGIA?
DEMETRIO! A SORTE ESTÁ COMIGO ESTA NOITE!
A PATRULHA NOTURNA CHEGOU RÁPIDO... E JUNTO DO INQUISIDOR!

EU ESTAVA FAZENDO AS RONDAS COM DIONUS, QUANDO... ¡SHTAR!
O PRÓPRIO SENHOR DO TEMPLO... MORTO!
VÍTIMA DE UM CRIME SÓRDIDO... DECERTO FOI ESGANADO.
QUÊ? SUBJUGUEM O BÁRBARO, GUARDAS!
DEPRESSA, INÚTEIS!

COM CERTEZA, ELE É O HOMICIDA, DEMETRIO!
ONTEM MESMO, EU O VI AMEAÇANDO KALLIAN... E AINDA OUSOU ME INSULTAR!
RESPONDA, SELVAGEM! POR QUE VOCÊ--
ME SOLTEM.

EU DISSE... ME SOLTEM!

JURO POR CROM... O PRÓXIMO QUE ENCOSTAR AS MÃOS EM MIM LOGO ESTARÁ SAUDANDO SEUS ANCESTRAIS NO INFERNO!
ACALME-SE, COMPANHEIRO. AINDA NÃO O ACUSEI DESTE CRIME.
PORÉM, TENHO PERGUNTAS A LHE FAZER.
PARA COMEÇAR, POR QUE VOCÊ ESTARIA AQUI, SE NÃO FOSSE A FIM DE MATAR KALLIAN?
EU VIM... PARA ROUBAR.
ROUBAR O QUÊ?
COMIDA.
9

MENTIRA! VOCÊ SABIA QUE NÃO ENCONTRARIA COMIDA NESTE LUGAR.
ARUS... É POSSÍVEL QUE OUTRO HOMEM TENHA PASSADO FURTIVAMENTE POR VOCÊ... E COMETIDO O CRIME?
DE MODO ALGUM, MILORDE!

MAS... FAÇO QUESTÃO DE VASCULHAR O SALÃO ADJACENTE... E AS CÂMARAS ACIMA DESTA...
...PARA TER CERTEZA DE QUE NÃO HÁ CÚMPLICES ESCONDIDOS POR AÍ.
TEMOS DE CONSIDERÁ-LO CULPADO, BÁRBARO... A MENOS QUE SEJA CAPAZ DE PROVAR SUA INOCÊNCIA.
REVELE TODA A VERDADE A RESPEITO DE SUA PRESENÇA AQUI... SENÃO...
ESTÁ BEM.. INVADI O TEMPLO POR UM ÚNICO MOTIVO: ROUBAR O CONTEÚDO DESSA URNA.
UM PRESENTE DE ALGUM STYGIO DESCONHECIDO PARA ALGUÉM CHAMADO KARANTHES...
...SACERDOTE DE UM DEUS CHAMADO ÍBIS.

PORÉM, ENCONTREI A URNA ABERTA... E KALLIAN, ESGANADO.
POR QUE UM STÍGIO ENVIARIA UM PRESENTE A UM SACERDOTE DE ÍBIS?
OS STÍGIOS VENERAM SET, O DEUS-SERPENTE QUE SE OCULTA EM CATACUMBAS ANCESTRAIS.
ELE E ÍBIS SÃO INIMIGOS FERRENHOS DESDE A AURORA DOS TEMPOS.

DEIXE-ME ENTRAR. SOU AZTRIAS... A SOBRINHA DO GOVERNADOR.

OOOH! MEU ESTIMADO AMIGO KALLIAN... MORTO!
VOCÊ O CONHECE?
CONAN... COMO PODE FAZER ISSO?

SIM, E O MEU NOVO COCHEIRO... E, ONTEM, ELE E KALLIAN TROCARAM INSULTOS EM VIA PÚBLICA.
QUANDO PERCEBI QUE CONAN ESTAVA SUMIDO, CORRI PARA CÁ... MAS, PELO VISTO, CHEGUEI TARDE DEMAIS.

ENQUANTO ISSO, EM UM RECINTO PRÓXIMO...
!

BRUXA MENTIROSA! VOCÊ SABE MUITO BEM POR QUE ESTOU AQUI!
JÁ TEMOS AS PROVAS NECESSÁRIAS. VOCÊ VEM COMIGO... AGORA!
DIONUS!

SE ENCOSTAR A OUTRA MÃO EM MIM, JURO QUE ESMAGO SEU CRÂNIO COMO SE FOSSE UMA ERVILHA APODRECIDA!
10.

ESCUTE AQUI, MULHER: EU NÃO DIRIA O SEU NOME NEM SE ELES ME TORTURASSEM... MAS VOCÊ SE DESESPEROU E VEIO AQUI SÓ PARA ME TRAIR.
CONFESSE LOGO QUE VOCÊ ME ENVIOU PARA ROUBAR O CONTEÚDO DA URNA... POIS PRECISA QUITAR SUAS DÍVIDAS DE APOSTAS.
ISSO... É VERDADE, MILADY?
DIGA A ELES!

ORA, DEMETRIO... ESTÁ REALMENTE DUVIDANDO... DE MIM?
É MENTIRA... MENTIRA!

MAS QUE VÍBORA! SE VOCÊ FOSSE HOMEM, AGORA ESTARIA SEM CABEÇA! JURO POR--

AAIIIEEEEEEE

ISHTAR! ESSE GRITO... COMO UMA ALMA ATORMENTADA!
E VEIO LÁ DE CIMA... MAS QUEM... OU O QUE O TERIA PROVOCADO?!
ERA A VOZ DE UM HOMEM...
...MAS PARECIA O URRO DE UMA FERA!
MANTENHAM SUAS FLECHAS APONTADAS PARA O BÁRBARO, IDIOTAS!
D-DIONUS... VEJA!

SUBITAMENTE, RASTEJANDO PELO CORREDOR DE PAREDES ADORNADAS, COM SUA BALESTRA, ASSIM COMO SEU CORPO, PARTIDOS... E SUA VOZ ESGANIÇADA, MESCLANDO RISOS E LOUCURA...
...ARUS!
O DEUS! EU VI... O DEUS!
ELE TEM... UM LONGO PESCOÇO...

...UM L-LONGO... E AMALDIÇOADO... P-PESCO...
11

ELE... ESTÁ **MORTO!** E NÃO VEJO NENHUM **FERIMENTO!**

EM NOME DE MITRA... QUE DESGRAÇA ESPREITA AQUELE RECINTO?

É EXATAMENTE O QUE EU PRETENDO **DESCOBRIR,** DIONUS.

TODA A CÂMARA ESTÁ EM COMPLETA **DESORDEM.** ARUS TRAVOU UMA BATALHA **FERRENHA** PELA VIDA... MAS, PELO VISTO, LUTOU EM VÃO.

AO MENOS, **VOCÊ** NÃO PODE SER O PRINCIPAL SUSPEITO **DESSE** CRIME, BÁRBARO.

MILADY! MANTENHA-SE **PRÓXIMA** DE NÓS. AINDA PODE HAVER UMA AMEAÇA OCULTA.

MAS TAMBÉM HÁ MUITAS RIQUEZAS... TANTAS E **TANTAS** RIQUEZAS...

A macabra figura não reage com palavras... e sim desferindo um súbito e arrasador...

...ATAQUE!

UMA FACE QUE ENCANTA OS OLHOS...

...E ATERRORIZA A ALMA!
ABRA CAMINHO, IMBECIL! PRECISO ESCAPAR DESTE ANTRO INFERNAL!
VOCÊ NÃO PODE FUGIR, CÃO... NÃO AGORA!

NÃO POSSO? ENTÃO ME VEJA TENTAR, BÁRBARO!
ESTÁ CERTO...

...VOU TE VER MUITO BEM!

NÃO SE AFLIJA, MILADY!
JÁ VOU SALVÁ-LA DESSE DEMÔNIO ESMAGADOR DE OSSOS!

SUA BRAVURA BEIRA A LOUCURA, HOMEM! JÁ SERÁ UM MILAGRE SALVAR A PRÓPRIA VIDA!
NENHUMA REAÇÃO!
ELE FOI COMPRIMIDO PELA CRIATURA ATÉ DESMAIAR... SE NÃO ESTIVER MORTO!
15

ENTÃO, POR CROM, EU VOU FAZER O QUE ELE NÃO CONSEGUIU.

ARRR
VOU TE FAZER GRITAR!
NO INSTANTE EM QUE O CLAMOR INUMANO ESCAPA DA ATERRADORA CRIATURA, UMA TORRENTE DE IMAGENS SOBRENATURAIS INUNDA A MENTE DO BÁRBARO.

VISÕES DE UM FEITICEIRO COM O ROSTO ENCOBERTO POR UM CAPUZ. SUA MÃO ALVA E ESQUÁLIDA EMPUNHA UMA TOCHA...

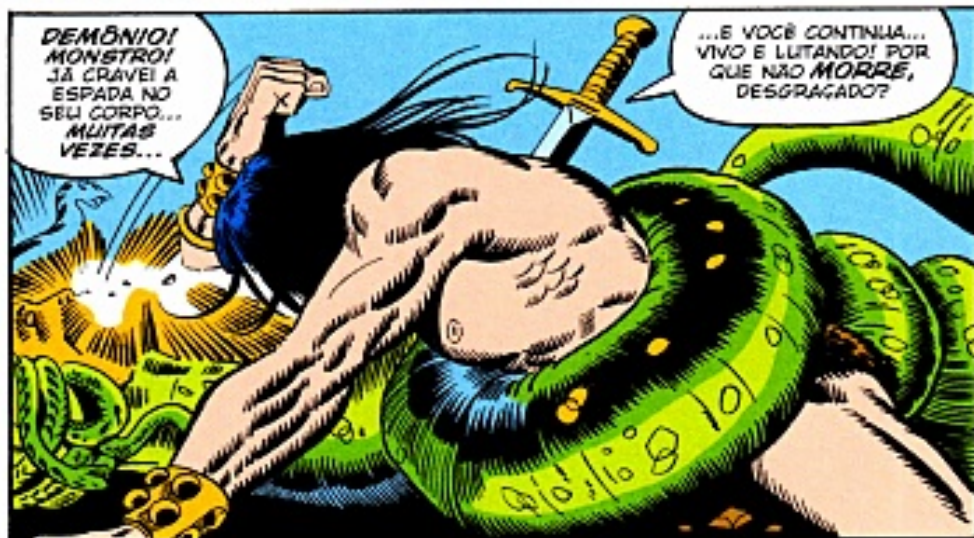
...ENQUANTO ELE VASCULHA CAVERNAS SINISTRAS SOB AS ASSOMBRADAS PIRÂMIDES DA ANCESTRAL STYGIA...
...ATÉ ENCONTRAR... A URNA!

ORA, OS DEUSES DE ERAS PASSADAS NÃO MORRIAM COMO OS HOMENS... APENAS MERGULHAVAM EM UM SONO ETERNO... ATÉ SEREM DESPERTADOS POR SERES VERSADOS EM FEITIÇARIA... QUE PASSARIAM A COMANDÁ-LOS!
16

Alguém enviara um demônio ao sacerdote de Ibis... e quando Kallian removeu a tampa da urna, sobre ele se abateu a viperina morte.

A mesma que depois vitimou Arus, o defunto vigia sobre o qual tombam engalfinhados o cimério e a colossal serpente.
A infernal e reptiliana morte que comprime cada vez mais o tronco de Conan...

...e que leva à loucura qualquer homem que a vislumbrar!

Demônio! Monstro! Já cravei a espada no seu corpo... muitas vezes...
...e você continua... vivo e lutando! Por que não morre, desgraçado?

Morra... monstro amaldi-goado!

MORRA!

17.

MORRA!

ENFIM, ME SOLTOU... NÃO É, DEMÔNIO?
ENFIM... ME...

...SOLTOU.

A MONSTRUOSIDADE JAZ IMÓVEL... TÃO INERTE QUANTO DEVE TER PERMANECIDO...
...DURANTE SUA HIBERNAÇÃO NAS PROFUNDEZAS SEPULCRAIS SOB AS AREIAS STYGIAS.

PORÉM, ALGUM TEMPO DEPOIS, UM ESBOÇO DE MOVIMENTO SE MANIFESTA.
18

UMA REAÇÃO ESTIMULADA PELA DOR QUE ASSOLA O CORPO DO CIMÉRIO... O LATEJAR NAS TÊMPORAS QUE PARECIAM PRESTES A ESTOURAR... E A DOR ARDENTE EM SEU TRONCO E NA MÃO DIREITA, COM A QUAL ESMURROU UMA CABEÇA RÍGIDA E GELADA COMO UMA PEDRA.
PORÉM, ATÉ MESMO A DOR É UM SENTIMENTO BOM...

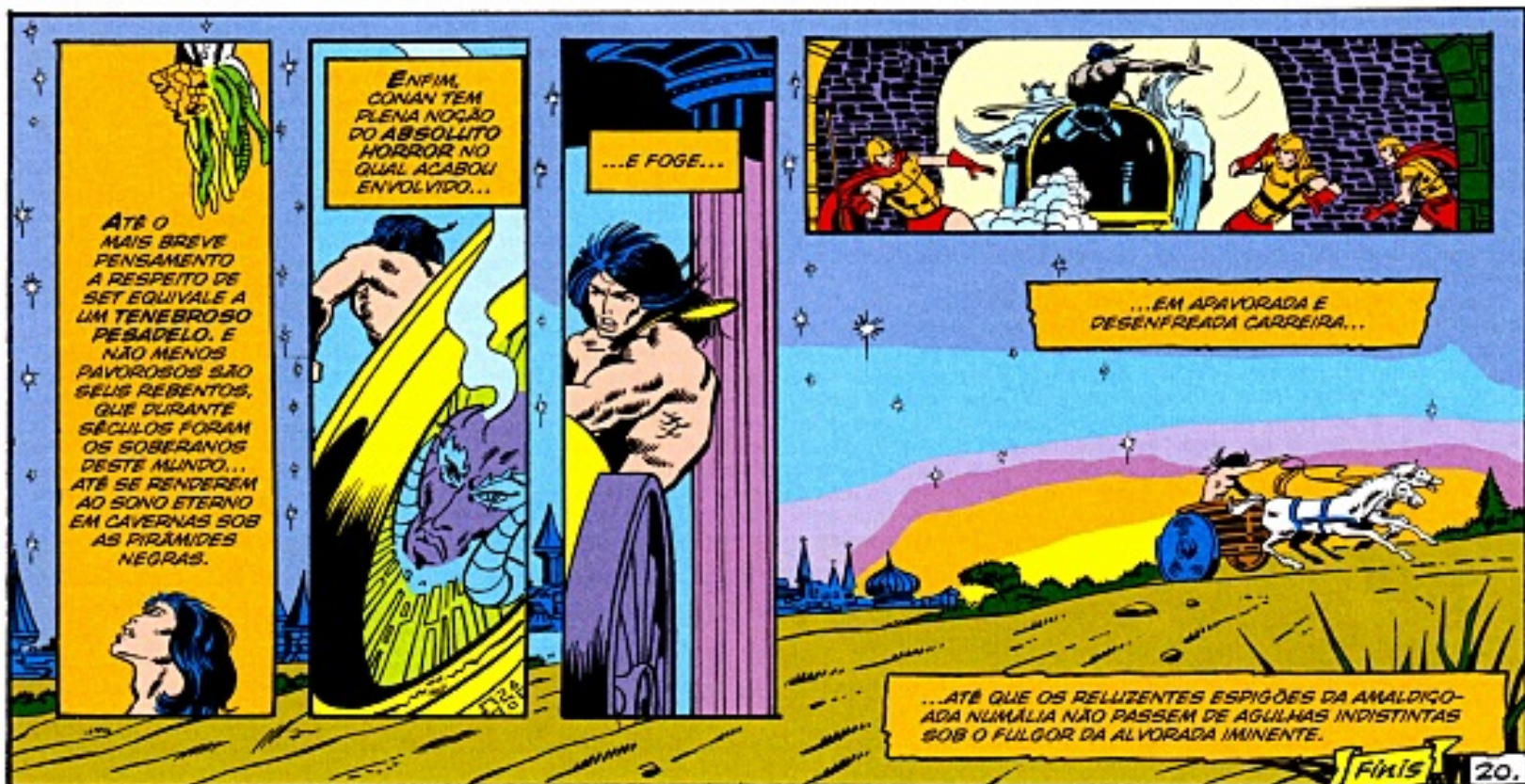
...POIS NÃO SENTIR NADA SIGNIFICARIA... A MORTE.
E ELE ESTÁ VIVO... VIVO!

TANTO QUANTO UMA SEGUNDA E ESTREMECIDA FIGURA QUE TENTA SE REERGUER NO TEMPLO DAS RELÍQUIAS... O COMBALIDO DEMETRIO, CUJAS COSTELAS FRATURADAS VÃO SE RESTABELECER APÓS ALGUM TEMPO E MUITO SOFRIMENTO.
QUANTO AOS DEMAIS...

...MORTOS.

TODOS...

...MORTOS.
19.

ATÉ O MAIS BREVE PENSAMENTO A RESPEITO DE SET EQUIVALE A UM TENEBROSO PESADELO. E NÃO MENOS PAVOROSOS SÃO SEUS REBENTOS, QUE DURANTE SÉCULOS FORAM OS SOBERANOS DESTE MUNDO... ATÉ SE RENDEREM AO SONO ETERNO EM CAVERNAS SOB AS PIRÂMIDES NEGRAS.

ENFIM, CONAN TEM PLENA NOÇÃO DO ABSOLUTO HORROR NO QUAL ACABOU ENVOLVIDO...

...E FOGE...

...EM APAVORADA E DESENFREADA CARREIRA...

...ATÉ QUE OS RELUZENTES ESPIGÕES DA AMALDIÇOADA NUMÁLIA NÃO PASSEM DE AGULHAS INDISTINTAS SOB O FULGOR DA ALVORADA IMINENTE.

FINIS

20.

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Stan, Roy, Barry, etc,

Congratulations on CONAN THE BARBARIAN. Of all Howard's successors and imitators, bar none, you have done the best. As others have said before me, you have captured the living essence of the Hyborian age. The stories are magnificent, and for the most part the art is fantastic. Something that is part of the Howardian magic has been recaptured in this amazing magazine.

I do have one or two complaints, however. For one thing — as others of your readers have noticed — Conan himself does not seem big enough. Even as a youth he was a massive man, though I'll admit that in some panels he seems larger than in others. Conan, as he appears on the book covers Frank Frazetta does, is far closer to my idea of a northern barbarian.

Another point — the panels aren't big enough to give full scope to the grandeur of the scenes they portray. It seems a waste of time when a spectacular scene like the second coming of the Choosers of the Slain (#3) is squeezed into five relatively tiny panels that do not add up to even half a page.

But these things are picayune (as, no doubt, you'll agree) when taken against the whole of the finished product. I was as impressed as when I read my last Howardian CONAN story — and for me that's saying a lot. Well Done!

Mike Stamm
Connon Beach, Oregon 97110

Many thanks, Mike — the more so because the "successors and imitators" of Robert E. Howard whom you mention include the likes of L. Sprague deCamp, Michael Moorcock, John Jakes, and a host of other talented fantasy writers.

We'll have to agree with you that Conan should, indeed, be somewhat larger of physique than he has heretofore been — and we hope gradually to beef him up as he (and we) grow older. Stick with us, friend — and we think he'll eventually be mighty-muscled enough for all but the most diehard of Howardophiles.

If that "Howardian magic" you spoke of isn't captured in the pages of future issues of CONAN THE BARBARIAN — we assure you it won't be because Roy and Barry don't approach each and every issue as a brand new attempt to create that most difficult of all things: a comic-book classic, as so acclaimed by you, the multitudes of readers.

By the way, in case we forgot to mention it last go-round, is there anybody out there who doesn't know that CONAN #2 (one of the only two issues of the magazine published in calendar year 1970) was one of the five tales nominated by the newly-formed Academy of Comic Book Arts as best comics story of the year? Not a bad start for first crack at bat, eh?

Gentlemen,

Comic books seldom can be realistic, and a fantasy comic certainly can't be realistic. But if you accept the background assumptions of the comic, it can be realistic enough on its own terms.

Fantasy though it is, CONAN had that realism in its first two issues. I have some criticism of the third issue, though. In the first two issues, it was carefully pointed out for the careful reader that in each of the struggles the numbers of participants were small. When Vanir fought Aesgaardian in issue number one, fewer than a hundred fighters were involved on the two sides together. That much was made obvious; so each fighter counted. When man-ape oppressed manling in issue number two, I had the definite idea that there were no more than one or two thousand apes altogether, and maybe half as many manlings. These numbers are of course a mere impression, but they make plausible the way Conan won so easily. (By the way, what were the numbers?) But how much effect is Conan's heroism going to have, all in all, in issue number three when he is but one of forty thousand fighters? Not so much, I'm afraid!

As we see, the Brythunians win the battle and defeat the Hyperboreans. But the victory was a fairly close thing. It is no massacre. Yet the last worshippers of Borri and the primitive Hyperborean gods are killed. How can this be, unless King Tomar was virtually the last serious worshipper of Borri? That is not impossible; it could well be that hardly a single serious worshipper of the old Hyperborean gods existed. Religions have faded before. But how can it be that not one single worshipper of the old gods remained alive in Hyperborea? That no peasant in his hut, no slave in his pen, no merchant in the city, nor any noblewoman or lord, worshipped Borri in his heart — yet the brutish King Tomar, who seemed to have no gods at all, still did? It seems impossible . . .

Well, anyway. Several things worth saying: first, in a saga like CONAN, the use of normal punctuation somehow seems important. It slows down the pace a trifle, makes it solemn and serious — and it fits. Second, I noticed, especially in issue number one, how you kept showing the Hyborian world as underdeveloped, even impoverished. It explains so well why Conan would fight and risk his life daily for the Aesir and others, just for a living! In passing, it also seems to explain why people accepted some pretty sour deals in life, just for a bare living. Third, don't fall, please, into the old comic-book trap of having characters talking when there is no one for them to talk to. Please use thought balloons: people seldom talk to themselves past perhaps one or two short, disconnected phrases. Still less do they talk audibly. That always has been one of my complaints with the comics.

Sincerely,
Michael N. Tierstein, 1577 E. 37th St.
Brooklyn, N.Y. 11234

But another complaint which many older readers have had with comics over the years, Michael, is the very use of the thought balloons which you would like to see. Thus it was that, though the thought balloon has been the hallmark of mighty Marvel for virutally a decade, Roy Thomas decided to try doing CONAN without them. You'll note that we've cut down those rare sequences where the young Cimmerian speaks to himself — and that, when he does, they tend to resemble (in form, if hardly in eloquence, he blushingly admits) the soliloquy form of an earlier tradition. And that's the way things will probably remain.

By the way, Roy would like herewith to admit most humbly that his original intention (in editing the story, some weeks after writing it) was to cut down the announced sizes of the Hyperborean and Brythunian forces to about one-tenth of the 40,000 you mention — but that, at the last moment, he left the figures which Howard had used in his non-Conan story from which our third issue was adapted. In retrospect, he feels he erred — and he'll try not to make the same mistake again.

However, he does feel that it would take more than one or two random worshippers left alive somewhere in Hyperborea to feed the ego and godlike appetite of the Grey God Borri — so that the latter might well indeed have faded from the scene after thousands of his most ardent surviving acolytes where destroyed in this ancient battle. Our barbarian hero will doubtless return to Hyperborea in some future issue, however — and then, we shall see what we shall see, by Crom!

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

R.F.O. (Real Frantic One)—A buyer of at least 3 Marvel mags a month.

T.T.B. (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.

Q.N.S. (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.

K.O.F. (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.

P.M.M. (Permanent Marvelite Maximus) —Anyone possessing all four of the other titles.

F.F.F. (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

Dear Stan, Roy and Barry,

Can this be real? Can such grandeur truly exist outside the boundaries of the wildest conceivable scope of imagination? Such were the emotions which circled through my dizzy brain as I picked up a copy of CONAN THE BARBARIAN No. 3. I must admit that I was well-nigh appalled at the very idea of attempting to introduce the sword-wielding Cimmerian into the blood-and-sex-less realm of Code-approved Marvel. Even if such a tremendous challenge were undertaken, how would it be possible to capture the adventure and savagery of Robert E. Howard? But by the seven gates of Valhalla, YOU HAVE DONE IT!!! Yes, by Ishtar, you have successfully accomplished the impossible! Never in the entire history of Marvel has an undertaking of such magnitude been this successful. There are, however, a few things which I simply cannot keep my maw shut about. Not criticism, mind you, but advice. Unfortunately, I was denied the opportunity of your first issue and discovering what the entire torchwaving community was raving about, but I can comment on your second and third issues, and by Crom, I shall.

First (now there's an original line): I was elated to discover that there were no dialogue balloons on the cover of issue three, as compared to issue two. Words cannot sufficiently describe or express my hatred of word balloons which appear without mercy on the covers of most of your more recent comics, and all of them could be done away with. I do not find them appealing at all, and they detract horribly from the beauty of the cover itself. It is not like you, Stan, to mar your works and sacrifice the quality for the sake of a few paltry dollars. So, keep America beautiful and keep word balloons off the covers.

But, enough of this petty complaining. The character himself you have adapted, for the most part, very well into the comic. However, as any reader of Robert E. Howard's CONAN knows, he was a veritable giant of a man, with swarthy skin and "smoldering blue eyes burning from a scarred, youthful face." I suppose, though, that this could be excused by pointing out that there are tales of Conan when he was still very much in his youth, so he would still be rather pink-skinned and free of too many scars. I know not how to express with enough depth my complete worship (seriously) of the majestic artwork which gushes from the talent-riddled pen of a certain Barry Smith. I greeted the Englishman's renditions of Daredevil with dismay, and of the Avengers with horror. Now I realize that he is one of the best, if not THE best creative artist in his field, and he was merely given the wrong type of work. The pages literally burst with detail and sheer savagery which I have found nowhere else. So, whatever changes you may choose to make, you had best not venture to pull a permanent artist change. Allow me to repeat my warning. Change artists, and not all of the serpents in Set's command shall save you from my vengeance! Ditto for the inker, Sal Buscema.

My last, and what I consider my most important point is this: I feel that it is a good idea to either make this a monthly issue, or a bi-monthly 25¢ issue, whichever you prefer. Let me caution you, however, if you find that, by doing this, that you are forced to pay less attention to the quality of your mag, then by all means do not do so. I would rather suffer for a month without Conan than to face a disappointment every month. Say, before I forget, is that blood I spy on panel 2 of the last page of Conan #3? Just curious.

So, until Conan is afraid of the dark, until Crom endows all warriors with cowardice, and until Zamora receives a citation for the lowest crime rate in the county, MAKE MINE MARVEL!!!!

EXCELSIOR!

David Milner, 134 College Park Drive
Monroeville, Pennsylvania 15146

Then 't would appear, Dave, that you've a long and happy Hyborian Age ahead of you!

Incidentally, Roy and Barry feel that they're going to be able to handle the CONAN magazine even better as a monthly than they could as a bimonthly. To that end, Roy has had to temporarily give up writing his beloved SUB-MARINER, and Barry is no longer penciling the adventures of Ka-Zar in ASTONISHING TALES — but CONAN THE BARBARIAN goes rolling right along! We hope you agree, after perusing this issue's tale, which is a thorough-going adaptation of Robert E. Howard's story "The God in the Bowl" — and which, incidentally, is the result of a several-hours plotting session which Roy and Barry had when the traveling Mr. T. visited London last July! Our two stalwarts decided at that time to treat the story (which would not, in its original form, have made the kind of comics story they wanted) as if they were plotting a screenplay — and the result was the changing of Aztrias from a man in the original story into a woman (for obvious reasons), a lengthened battle with the man-headed serpent of the Stygian god Set, and a number of other items which we're sure _you'll_ be telling _them_ about for the next few months!

And, though Sal Buscema inked only the final half of this month's saga (to help out Dan Adkins, who got off to a late start on the issue thru no fault of his own), we hope you agree that Dapper Dan — who inked the very first issue of CONAN — is the most logical of replacements. Excelsior!

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM ***CONAN, THE BARBARIAN 7.***

DESENHOS DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH **ARTE-FINAL DA CAPA:** SAL BUSCEMA **AJUSTES:** JOHN ROMITA

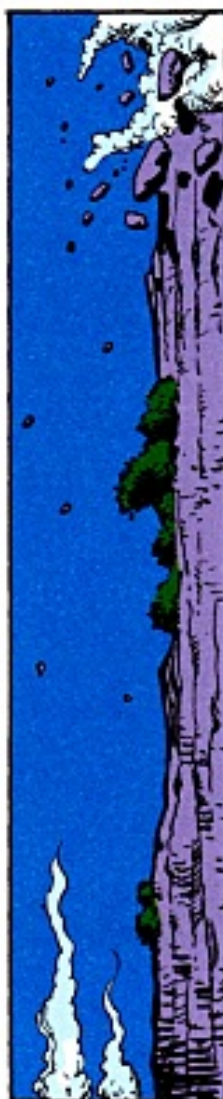
História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 8 (agosto/1971)

SILÊNCIO, BANDO DE BEBERRÕES!
ACHAM QUE O LADRÃO QUE ESTAMOS PERSEGUINDO É SURDO?
SE ME PERMITE PERGUNTAR, CAPITÃO BURGUN, EXISTE ALGUMA JUSTIFICATIVA PARA ESTARMOS NO ENCALÇO DE UM PATIFE QUALQUER?

EXISTE. CORÍNTIA TEM UM TRATADO COM A NEMÉDIA, O COLOSSAL REINO AO NORTE DE NOSSAS FRONTEIRAS.
QUANDO UM VIZINHO TÃO PODEROSO GRITA "RAPOSA", CABE A NÓS VASCULHAR O GALINHEIRO DELE.
AO QUE ME CONSTA, O FORAGIDO É UM BÁRBARO QUE INVADIU UM RELICÁRIO.

HAH! QUANDO ENCONTRARMOS O SELVAGEM, VOU ESTRIPÁ-LO DUAS VEZES PARA CADA CALO QUE SE FORMOU NOS MEUS PÉS.
SE O ENCONTRARMOS...

...POIS, A ESSA ALTURA, ELE JÁ DEVE ESTAR A MUITAS LÉGUAS DAQUI.

HOO, ARIUS! VOCÊ OUVIU UM RUÍDO SUSPEITO?
NÃO TENHO CERTEZA, EU--

MITRA! Ó GRANDE MITRA!
AAIEE

NÃO
2.

VIRE-SE, CÃO... E PREPARE-SE PARA MORRER!

SURPRESO, BÁRBARO... POR EU TER ESCAPADO DE SUA ESMAGADORA CILADA?
TALVEZ MEUS HOMENS FOSSEM DEGOLADORES CRIADOS NOS PIORES ANTROS DE CORÍNTIA...
...MAS NEM ELES MERECIAM SER MORTOS POR ALGUÉM MELHOR QUE UM... UM...
UM MOMENTO! POR MITRA, VOCÊ É UM CHACAL CIMÉRIO! E EU TE CONHEÇO!

FOI EM VENARIUM... HÁ APENAS DOIS INVERNOS...

"ISSO MESMO... O FORTE CONSTRUÍDO PARA GUARDAR O EXTREMO NORTE DA GUNDERLÂNDIA, O REINO ONDE NASCI... EMBORA EU ADMITA QUE NOS IMPELIMOS UM POUCO ALÉM DA FRONTEIRA."
QUERO OUVIR ESSAS BESTAS CANTAREM, MEUS CAROS!
VAMOS ENSINAR AOS VERMES CIMÉRIOS QUEM É O DONO DESTAS TERRAS AGORA.

"PORÉM, QUEM APRENDEU UMA PENOSA LIÇÃO FOMOS NÓS... OU MELHOR, OS POUCOS QUE SOBREVIVERAM PARA APRENDER ALGUMA COISA."
3

"VOCÊ NÃO PASSAVA DE UM FEDELHO, MAS ERA O MAIS FURIOSO E IMPETUOSO GUERREIRO DA SANGUINÁRIA HORDA QUE NOS ATACOU."

"POR ISSO MESMO, TENTEI ABRIR CAMINHO ENTRE OS MEUS SOLDADOS QUE TOMBAVAM AOS MONTES... TUDO PARA CHEGAR ATÉ VOCÊ! NOSSAS ESPADAS TERIAM SE CHOCADO NAQUELE DIA, SE TIVESSE CONSEGUIDO ALCANÇÁ-LO NAQUELA CARNIFICINA."
"MAS VENARIUM TOMBOU, E EU ABANDONEI O EXÉRCITO."

MAS MINHA DESERÇÃO NOS DEIXOU FRENTE A FRENTE!
O DESTINO NÃO É MESMO IRÔNICO, BÁRBARO?
NÃO VAI FALAR NADA? ENTÃO, PREPARE-SE...

...POIS VOU EXTIRPAR AS PALAVRAS DE SUA BOCA!

DIGA ALGUMA COISA, ANIMAL! DETESTO OPONENTES SILENCIOSOS COMO AS SOMBRAS!

FALE!

FALAR?
ESTÁ BEM, GUNDERLANDÊS... POSSO ATÉ ENTOAR UMA CANÇÃO PARA VOCÊ.

UMA DOCE E BREVE CANÇÃO... TENDO MINHA ESPADA COMO INSTRUMENTO.

E SEU FANTASMA SE ARREPENDERÁ POR VOCÊ TÊ-LA OUVIDO.
4

SEM DIRIGIR SEQUER UM FUGAZ OLHAR PARA SUA RETAGUARDA, O JOVEM BÁRBARO CAMINHA PARA O LESTE, EM DIREÇÃO À AURORA QUE SE PRENUNCIA...
...PROJETANDO SEU FULGOR INAUGURAL SOBRE... UMA CIDADELA.

HOOO! HÁ ALGUÉM ATRÁS DESSE PORTÃO?
TUDO INDICA QUE NÃO... MAS DEVE HAVER UM POÇO ALI DENTRO, E EU ESTOU COM MUITA SEDE.
TENHO DE ENTRAR...

...EMBORA... UNNFF--NÃO POR AQUI.

PELO MENOS, NÃO SE HÁ UM ROMBO NA MURALHA.
É ESTRANHO NÃO TER VISTO ESTE LUGAR EM NENHUM MAPA...
BEM, TALVEZ OS HOMENS QUE TRAÇAM MAPAS EM CORÍNTIA SEJAM TÃO INCAPAZES QUANTO SEUS SOLDADOS.

A DESPEITO DAS PALAVRAS CARREGADAS DE FANFARRONICE, CONAN SENTE UM AGOURENTO COMICHÃO EM SUA NUCA AO TRANSPOR A MURALHA...

...ATÉ UMA CIDADE ONDE O TEMPO PARECE TER VARRIDO LEMBRANÇAS E A POEIRA DE RUAS REPLETAS DE ESCOMBROS...

...E DE UMA CINZENTA GÁRGULA ASSENTADA SOBRE UMA FONTE QUEBRADA AGUARDANDO PORTADORES DE ÁGUA QUE NUNCA MAIS VIRÃO.

PELO VISTO, VOCÊ NÃO TEM UMA GOTA DE ÁGUA PARA ME OFERECER, HEIN, DIABRETE?

O CIMÉRIO NÃO ESPERAVA UMA RESPOSTA... MAS ELA VEM...
...POR MEIO DE UM SIBILO PRÓXIMO. E, QUANDO SE VOLTA NA DIREÇÃO DO RUÍDO...

...CONAN SE DEPARA COM UMA VISÃO CAPAZ DE CONGELAR O SANGUE EM SUAS VEIAS.
CROM!
5

"DRAGÃO"... UMA PALAVRA QUE O BÁRBARO OUVIU MUITAS VEZES DESDE QUE SE ENVEREDOU PELAS VIAS HIBORIANAS. PORÉM, TAL CONCEITO PARECIA SER APENAS UMA LENDA CRIADA PARA AMEDRONTAR CRIANÇAS NA CALADA DA NOITE...

...NUNCA UM MONSTRO COM DEZ METROS DE EXTENSÃO, DENTES AFIADOS COMO ADAGAS E GARRAS COMPARÁVEIS A CIMITARRAS.

POR UM LONGO INSTANTE, CONAN IMAGINA QUE O COLOSSO NÃO PASSA DE UMA MIRAGEM... UMA ALUCINAÇÃO PROVOCADA PELA FADIGA, PELO CALOR INTENSO E PELA SEDE AVASSALADORA.

CONTUDO, QUANDO O ANCESTRAL CHAFARIZ É DESTRUÍDO PELA ESMAGADORA PATA DA CRIATURA...

...AQUELE INSTANTE SE ESVAI.

COM CERTEZA, MINHA ESPADA NÃO VAI PERFURAR ESSE COURO COBERTO DE ESCAMAS...
...MAS TALVEZ EU ENCONTRE ALGUMA COISA CAPAZ DE FERIR UM DRAGÃO...

...EM ALGUM LUGAR NO MEIO DESSAS RUÍNAS!
6

PORÉM, A URGENTE E APAVORADA BUSCA...

...ALÉM DE NÃO PRODUZIR NENHUM RESULTADO...

...AINDA DEIXA CONAN ENCURRALADO...

...E À MERCÊ...

...DA PRÓPRIA MORTE.

AGORA, PODE URRAR À VONTADE, FILHOTE GOSMENTO DE UMA SERPENTE!
VOCÊ NUNCA VAI ME ALCANÇAR! SÓ PRECISO FICAR AQUI EM CIMA...

...ATÉ EU MORRER DE FOME.

"MORRER DE FOME"! ISSO ME DEU UMA IDEIA, MONSTRO.

SE VOCÊ RESOLVEU ME CAÇAR, SÓ PODE SER PORQUE ESTÁ FARTO DE COMER COELHOS E RATAZANAS!

JÁ QUE NÃO TENHO UM BÚFALO GUARDADO EM MEU CINTO...
7.

...ESPERO QUE ISTO SIRVA PARA ENCHER SEU BUCHO!

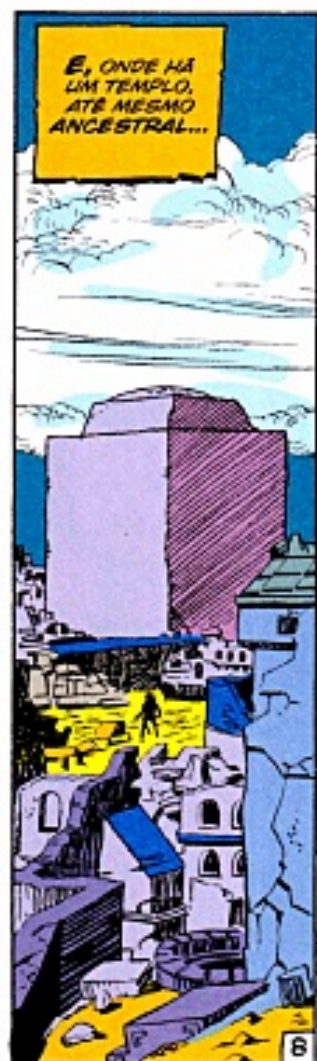
HAH! NÃO GOSTOU MUITO DO SABOR, HEIN?

ENTÃO, TALVEZ FIQUE MAIS SATISFEITO...

...COM O GOSTO DA MINHA ESPADA!
COM SEU ÚNICO PONTO VULNERÁVEL PERFURADO, O ENORME RÉPTIL SE DEBATE CONVULSIVAMENTE.

PORÉM, AS CONVULSÕES DIMINUEM À MEDIDA QUE O SANGUE ESCORRE EM PROFUSÃO... E, ENFIM, APÓS UM DERRADEIRO ESPASMO... A CRIATURA JAZ INERTE.

O BÁRBARO DE CABELOS NEGROS NÃO MANIFESTA NENHUM INTERESSE EM DESCOBRIR DE ONDE SURGIU O FINADO DRAGÃO...
CONTANTO QUE OUTROS MONSTROS REPTILIANOS NÃO SAIAM RASTEJANDO DAS RUÍNAS AO REDOR.

AO INVÉS DISSO, CONAN SE DIRIGE A UMA EDIFICAÇÃO NO CENTRO DA CIDADELA. ERGUIDA A PARTIR DE UMA ÚNICA E DESCOMUNAL ROCHA, A ESTRUTURA APARENTA SER UM TEMPLO.

E, ONDE HÁ UM TEMPLO, ATÉ MESMO ANCESTRAL...
8

...PODE HAVER TESOUROS.
NEM ESTÃO TRANCADAS.
PELO VISTO, AS PESSOAS TIVERAM QUE FUGIR O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL DESTA CIDADE.

NÃO TÃO RÁPIDO QUANTO VOCÊ VAI ABANDONAR SUA VIDA, BÁRBARO!
VOCÊ?!
JÁ ESTOU ME CANSANDO DE TENTAR MATAR VOCÊ, GUNDERLANDÊS.

ENTÃO, EM VEZ DE CORTAR MINHA ARMADURA, DEVIA TER CORTADO MEU PESCOÇO.
E ENTÃO? CONSEGUE ME DAR ALGUM MOTIVO PARA NÃO CRAVAR ESTA ESPADA NO SEU CORAÇÃO... ANTES MESMO DE DESEMBAINHAR A SUA?
TALVEZ.

A JULGAR PELOS ADORNOS NESTAS PORTAS, AÍ DENTRO DEVE HAVER TANTAS JOIAS QUE SÓ DOIS HOMENS PODERIAM TRANSPORTAR.
MAIS UM MOTIVO PARA TE ESTRIPAR... POSSO MUITO BEM CARREGAR O TESOURO EM DUAS VIAGENS.

TEM RAZÃO.
MAS AINDA VAI PRECISAR DE AJUDA PARA SOBREVIVER... SE HOUVER UM SEGUNDO GUARDIÃO À ESPREITA NESTAS RUÍNAS.
OU SERÁ QUE NÃO VIU O DRAGÃO QUE MATEI?

VI, SIM. E VOCÊ ME CONVENCEU.
PODE EMPUNHAR SUA ARMA... PORÉM, VOCÊ VAI NA FRENTE.
QUERO QUE SUA ESPADA ME PROTEJA, NÃO QUE ME PERFURE.

FIQUE SEGURO DE QUE EU NÃO TE MATARIA... PELAS COSTAS.
AGORA VENHA... FAZ UM MÊS QUE NÃO FALO NEM ESCUTO TANTO.

MESMO COM AS PORTAS ABERTAS, O LUGAR É MAIS ESCURO QUE AS ENTRANHAS DO INFERNO.
QUE SORTE DE MAGIA PROFANA--

POR CROM!
LUZ!
9

E OLHE ALI, OUTRA PORTA, BEM À NOSSA FRENTE.
AO MENOS, DESCOBRI DE ONDE VEM A LUZ, CIMÉRIO.
QUERIA SABER O QUE SE ESCONDE ATRÁS DELA...
ESTA CIDADE INTEIRA ME DÁ CALAFRIOS.

OLHE AQUILO!

NUNCA VI NADA COMO ESTE LUGAR ANTES.
E, SE NÃO HOUVER NEM OURO NEM ÁGUA NA PRÓXIMA CÂMARA, VOU PARTIR RUMO A ARGOS... E AO OCEANO.
ISSO ME OBRIGARIA A TENTAR IMPEDI-LO.
MAS, PODEMOS RESOLVER NOSSAS PENDÊNCIAS EM OUTRA OCASIÃO.

CONCORDO. NO MOMENTO, TEMOS QUE ARROMBAR UMA PORTA...

...APODRECIDA!

MITRA E ISHTAR!
OURO... JOIAS... EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA CONTRATAR TODOS OS LADRÕES DE ZAMORA!
10

ESTA DEVE SER A LENDÁRIA TUMBA DO TESOURO DE LANJAU.
REZA A LENDA QUE LANJAU ERA A MAIS PRÓSPERA DAS CIDADES ANCESTRAIS. PRÓSPERA A PONTO DE ATIÇAR A INVEJA DE CERTOS DEUSES, QUE LEVARAM OS HABITANTES LOCAIS À LOUCURA.
TODOS ESSES TESOUROS, E NADA PARA PROTEGÊ-LOS ALÉM DE MÚMIAS APARENTEMENTE STYGIAS!
VOCÊ ESQUECEU O DRAGÃO, QUE DEVE TÊ-LO PRESERVADO POR ERAS.
ESSE OURO... PEDRAS PRECIOSAS...
...E ESSA SERPENTE DE JADE.

DEUSES, ACHO QUE VOU FICAR APENAS COM ELA... VOCÊ PODE LEVAR TODO O RESTO.
ESPERE AÍ, CABELUDO.
TAMBÉM ME INTERESSO PELA SERPENTE.
E JÁ QUE UMA PRECIOSIDADE COMO ESSA NÃO PODE SER REPARTIDA...
...VAMOS DECIDIR QUEM SERÁ O DONO DELA... EM UMA DISPUTA.

ESTÁ SUGERINDO UM DUELO DE ESPADAS OU--
DADOS.

QUEM SOMAR O NÚMERO MAIS ALTO GANHA A SERPENTE E SUAS GEMAS PERFEITAS... E O "PERDEDOR" LEVA TUDO QUE PUDER CARREGAR.
MUITO BEM, TIREI VINTE.

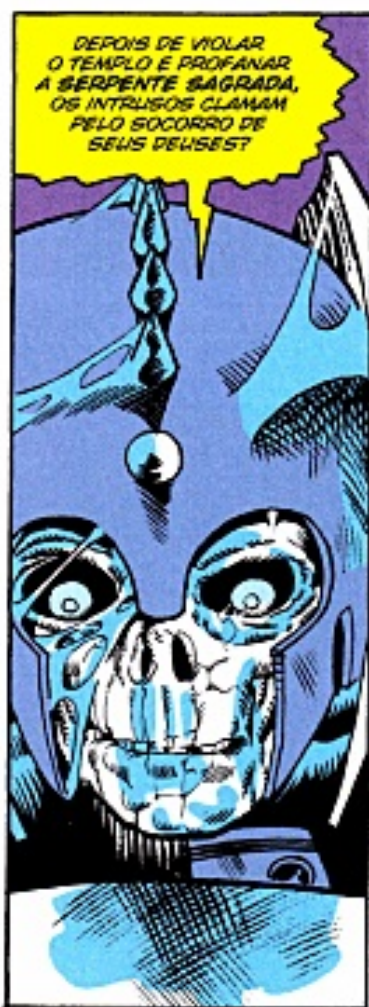
E EU... VINTE E DOIS! GOSTEI DESSE TIPO DE DISPUTA, GUNDERLANDÊS.
RECEIO QUE... SIM.
É SÓ ISSO? ESTÁ DECIDIDO?

ANDE LOGO, ESTOU COM A SENSAÇÃO DE QUE OS OLHOS DESTA COBRA NÃO SÃO OS ÚNICOS QUE ME VIGIAM AQUI.
11

SÓ ESTAS GEMAS JÁ VÃO ME VALER MUITO DINHEIRO QUANDO EU CHEGAR ÀS CIDADES COSTEIRAS.
E VOCÊ, PRETENDE FAZER O QUÊ?
EU CONHEÇO UMA... DONZELA.

A MOÇA NASCEU EM FAMÍLIA ABASTADA... MAS, A PARTIR DE AGORA, TALVEZ ENXERGUE COM OUTROS OLHOS ALGUÉM COMO EU... UM MÍSERO SOLDADO.
ISSO, É CLARO, SE OS CORÍNTIOS NÃO ME EXECUTAREM POR TER PERDIDO TODOS OS MEUS HOMENS.
DESERTORES RICOS VIVEM BEM MAIS QUE SOLDADOS POBRES.
É, TEM RAZÃO. ESTE OURO PODE COMPRAR MINHA SEGURANÇA SE--

ERRADO, MISERÁVEL! TUDO QUE O TESOURO AQUI EXISTENTE ASSEGUROU A VOCÊS É AGONIA E MORTE!
QUEM--?!

CROM!
SANTO MITRA!
12

DEPOIS DE VIOLAR O TEMPLO E PROFANAR A SERPENTE SAGRADA, OS INTRUSOS CLAMAM PELO SOCORRO DE SEUS DEUSES?

NEM MESMO ELES PODEM SALVÁ-LOS DOS GUARDIÕES DA TUMBA DO TESOURO DE LANJAU!
AFINAL, NÓS JÁ ÉRAMOS ANCESTRAIS QUANDO OS SEUS DEUSES NASCERAM...

E CONTINUAREMOS VIVOS EM NOSSO ETERNO E PROFUNDO SONO QUANDO ELES ESTIVEREM MORTOS E ESQUECIDOS!
13

SE TIVESSE CHANCE, O CIMÉRIO CORRERIA... E ATÉ GRITARIA, SE ISSO AJUDASSE A SALVÁ-LO.
NA FALTA DE ALTERNATIVAS, SÓ LHE RESTA ATACAR...

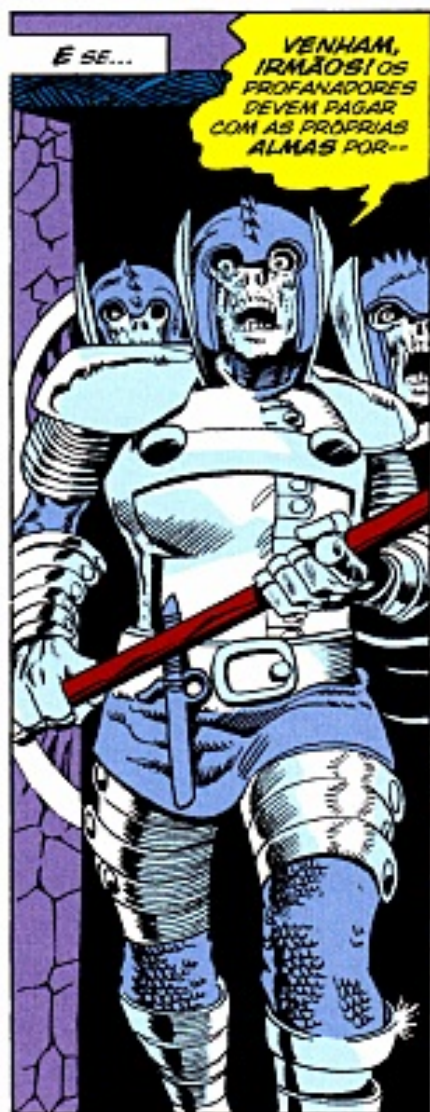
...EMBORA TAMBÉM SEJA UM ESFORÇO INÚTIL.
ABRA CAMINHO, CRIATURA! OU JURO QUE VOU--
POBRES MORTAIS... AINDA INSISTEM EM CONFIAR NESSAS LÂMINAS FORJADAS POR MÃOS HUMANAS?
TOLO! DEUSES NOS CONFINARAM AQUI... PARA PRESERVAR O MAGNÍFICO TESOURO QUE TANTO OS AGRADAVA!
TODO SER HUMANO QUE OUSAR VIOLAR ESTES PORTÕES... ESTARÁ SE CONDENANDO À MORTE!

AIEEEE!
ORA... PELO VISTO, ATÉ MESMO DEMÔNIOS TÊM PONTOS FRACOS!

ATENÇÃO, GUNDERLANDÊS! A CARNE DAS MÚMIAS JÁ DEVE ESTAR MORTA HÁ SÉCULOS... MAS AINDA É POSSÍVEL QUEBRAR SEUS OSSOS!
PARTA A COLUNA DE UM GUARDIÃO, E ELE VAI TOMBAR FEITO UMA BONECA DE TRAPOS!
VOCÊ ME OUVIU, HOMEM?

ISTO SERVE DE RESPOSTA?
ÓTIMO! AGORA, VAMOS--
14

EM SEGUIDA, NÃO HÁ MAIS TEMPO PARA DIÁLOGOS. TUDO QUE LHES RESTA É FUGIR...

CONTINUE CORRENDO, JOVEM! ELES DEVEM ESTAR LOGO--
NÃO! OLHE AQUILO! OLHE!
ELES MORRERAM... SE É QUE JÁ NÃO ESTAVAM MORTOS! AGORA--
HÃ?!
Q-QUE DIABO--?!
"TERREMOTO!"
CORRA! E FIQUE LONGE DE PAREDES E MURALHAS!
BEM PENSADO... MAS COMO VAMOS EVITAR MURALHAS ESTANDO DENTRO DE UMA CIDADELA?
ESTÃO SURGINDO CHAMAS EM TODA PARTE!
MAS... O QUE RESTA PARA QUEIMAR EM UMA CIDADELA AMALDIÇOADA?
16

TALVEZ AS ALMAS DE HOMENS! NÃO FALE... CORRA!
VOCÊ TAMBÉM! ME ENCONTRE NO QUE SOBROU DOS PORTÕES...
...SE É QUE VOLTAREMOS A NOS ENCONTRAR!

DESTRUIÇÃO: UMA ÚLTIMA E DEFINITIVA ORGIA DO CAOS, EM QUE BALUARTES DE PEDRA DANÇAM E TOMBAM.
E ENTÃO: O SILÊNCIO.

E, FINALMENTE, EM MEIO À QUIETUDE...

...A VIDA.

INFELIZMENTE, PORÉM, SOMENTE UMA VIDA. APENAS A DE CONAN... POIS NÃO HÁ NENHUM VESTÍGIO...
...DO HOMEM CUJO NOME TAMBÉM SE PERDEU.

O CIMÉRIO AINDA TENTA SE LEMBRAR, QUANDO CHEGA A UM POVOADO ENCOBERTO PELO MANTO DA NOITE, EXAUSTO E ARRASTANDO AS PERNAS.

TALVEZ SUA MEMÓRIA PRECISE DE UM CERTO... ESTÍMULO.

A TAVERNA É FREQUENTADA POR UMA CORJA EMBRIAGADA E HOSTIL. QUASE TODOS OS PRESENTES SÓ TÊM EM COMUM UMA BRUTA AVERSÃO À LEI E À ORDEM. TODAVIA, NÃO SÃO ELES QUE ATRAEM O OLHAR DO BÁRBARO...

...E SIM UMA VISÃO MUITO MAIS AGRADÁVEL.
CONAN!
17

JENNA! ENTÃO, CORÍNTIA FOI O SEU REFÚGIO DEPOIS DE FUGIR DE SHADIZAR... LEVANDO O MEU OURO.
ONDE ESTÁ O CORAÇÃO?
N-NÃO SOBROU NADA, CONAN. USEI TUDO... PARA COMPRAR ESTE COVIL DE RATOS.
É VERDADE! JURO POR ISHTAR!

HAH! VOCÊ SERIA CAPAZ DE JURAR ATÉ PELO DEUS-MORCEGO QUE EU MATEI PARA SALVAR A SUA VIDA!
MAS NÃO SE PREOCUPE É UMA ALEGRIA REVER UM ROSTO CONHECIDO. ALÉM DISSO, HOJE MESMO ARREBATEI UM TESOURO QUE TORNA DESPREZÍVEL O OURO QUE VOCÊ ROUBOU DE MIM.
OH, CONAN... É MUITA BONDADE PERDOAR TODO O MAL QUE FIZ A VOCÊ.
VOCÊ DISSE QUE CONSEGUIU MAIS OURO?

OURO, NÃO... O QUE TENHO AQUI É MUITO MAIS VALIOSO: UMA BOLSA CHEIA DE...
...POEIRA?!

POR CROM! SÓ PODE TER SIDO FEITIÇARIA... CINCO GEMAS... REDUZIDAS A PÓ!
BOM, POUCO IMPORTA... O MAIOR TESOURO ESTÁ NA OUTRA BOLSA.

ENTÃO, SE VOCÊ REALMENTE ME PERDOOU, POSSO VER?

JENNA?!
A BOLSA... SE MOVEU!
NÃO SE MEXA!

É ELE MESMO, MAGISTRADO... O BÁRBARO LADRÃO QUE TEMOS DE CAPTURAR!
O QUE EM NOME DE--

MUITO BEM, SELVAGEM... TUDO INDICA QUE VOCÊ É O CIMÉRIO QUE DEVEMOS EXTRADITAR PARA A NEMÉDIA.
PORTANTO, VOCÊ ESTÁ PRESO.
18

E ENTÃO, BÁRBARO? VOCÊ ESTÁ DESARMADO... E SOMOS QUATRO CONTRA UM.
VAI SE ENTREGAR OU VAI NOS OBRIGAR A ENCAMINHAR SUA CARCAÇA AO GOVERNADOR?
QUAL GOVERNADOR, CÃO?
O GOVERNADOR DA NUMÁLIA... AQUELE CUJA SOBRINHA VOCÊ VITIMOU.

É POR ISSO QUE ESTOU SENDO CAÇADO? MAS QUEM MATOU AQUELA MULHER FOI UMA SERPENTE COM CABEÇA HUMANA... NÃO EU!
FOI O QUE UM HOMEM CHAMADO DEMETRIO CONTOU AO GOVERNADOR. MESMO ASSIM, ELE AINDA QUER A SUA CABEÇA... ENTÃO...
OH... CONAN!

ORA, ORA... A MERETRIZ CONHECE UM CRIMINOSO PROCURADO?
ENTÃO, TALVEZ DEVÊSSEMOS--
O QUE É ISTO QUE DEIXOU CAIR?

SÓ PODE SER ALGUMA RELÍQUIA ROUBADA NA NUMÁ--

AARRH

CONAN! VOCÊ CARREGAVA NA BOLSA... UMA VÍBORA ESVERDEADA?!
ERA DE JADE QUANDO A COLOQUEI ALI, NÃO UMA COBRA VIVA... E VENENOSA!
MAS POSSO ME PREOCUPAR COM ESSE MISTÉRIO MAIS TARDE... SE EU SOBREVIVER!

O MAGISTRADO... ESTÁ MORTO!
VENHA, GAROTA!
PEGUEM ELES!
19.

LAMENTO, MAS OU VOCÊ PERDE ESSA TAVERNA... OU SUA VIDA!
OU ATÉ MESMO AMBAS... SE ELES CONSEGUIREM NOS ALCANÇAR!
ABRAM CAMINHO, IMBECIS!
TALVEZ DAQUI A POUCO, SOLDADO...
...NINGUÉM AQUI VAI CHORAR A MORTE DESSE PORCO MORTO.
ALÉM DISSO, O BÁRBARO QUE MATOU O MAGISTRADO, E QUE AGORA CAVALGA NOITE AFORA, É CERTAMENTE UM DOS NOSSOS!
OS CASCOS DESPROVIDOS DE FERRADURAS RUFAM COMO TAMBORES DEMONÍACOS NA ESBURACADA ESTRADA DE TERRA BATIDA. EMBORA DESABITUADAS A MONTARIAS, AS MÃOS QUE SEGURAM AS RÉDEAS SÃO FIRMES E DETERMINADAS. ENTRETANTO, DIANTE DESSA DISPARADA A TODO GALOPE, QUEM SERIA CAPAZ DE DISCERNIR SE ESSE INEXPERIENTE CAVALEIRO ESTÁ FUGINDO DE HORRORES INOMINÁVEIS...
OU SE LANÇANDO AUDACIOSAMENTE RUMO A UM FUTURO DISTANTE...
EM BUSCA DE UMA ERA E DE UM LUGAR ONDE UM AVENTUREIRO NATO POSSA, ENFIM, VIVER EM PAZ?
Finis
20

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Stan, Roy, Barry, (and anyone else who's chained up there),

By Crom!! Superb! Never hath mine eyes beheld such a change in art as in Barry Smith's. In evolving from farces on X-MEN, to fair jobs on AVENGERS, and now to these continuing masterpieces in CONAN, Barry has become, in my opinion, one of your best artists. But he has outdone himself on CONAN #4. "Tower of the Elephant" was one of the best magazines I have ever seen. Hold on to him! Methinks Mr. Smith has been looking over some of my hero Jim Steranko's old mags. He is starting to use (to my delight) Sterankish (?) type, small,balloonless panels, and detailed backgrounds.

Roy's version was, happily, not altered much from Howard's original tale (it's a good habit to know when you've got a good thing), but Roy condensed it beautifully to a mere 20 pages.

As to Conan's future, here are a few suggestions: as Conan gets older, make his face more rugged; get rid of the helmet, he looks wilder without it; and don't get into the purple-pants syndrome of the Hulk's-give Conan different clothes. CONAN is one of your best. 'Till your friendly neighborhood barbarian gets the flu, I remain Marvel's, Pax.

Steve Defty, 7117 Lindell Blvd.
St. Louis, Missouri 63130

Steve, we do indeed intend to alter Conan's clothing from time to time (in fact, he's already changed footwear once or twice without fanfare—and in issue #6 he lost, or simply abandoned, the helmet which offended you so—a decision, incidentally, which Roy and Barry made before one single letter had come in asking them to get rid of the helmet—they simply decided they didn't like it much).

However, as long as Conan is more or less a thief and a wanderer, we thought that (realistically) he would wear basically the same outfit. Later on—well, you'll see.

And a hearty vote of thanks from Roy and Barry for the kind words on script in issue #4, "The Tower of the Elephant." Our awesome adapters put in more than the usual amount of man-hours on that one—and 'twould appear that the labor of love showed thru. As these words are written, they're eagerly awaiting reaction to their second Conan adaptation, "The Lurker Within" (based on the story "The God in the Bowl") in issue #7, since they made extensive changes in that one. Reader reaction will prove—shall we say—instructive.

Only one small point of disagreement: we always kinda dug those couple of jobs Barry did on THE AVENGERS. But, that's what makes horse-racing—and comic-book publishing.

Dear Stan, Roy, Barry, Sal, Sam,

I would like to make a few short criticisms on your comic CONAN THE BARBARIAN #4.

1) This was the best one so far.

2) I liked the idea of showing a chick on the cover, but not finding her inside.

3) The cover was at least different from the first three. It seems to me that all Marvel Comics covers are not distinct enough. I always find myself checking the number to be sure that it is the latest issue. Maybe I am blind,yet I know of other people who have stated the same problem.

4) I like the way the text was used to tell the story by the drunken page, on page 5, while the pictures followed Conan. Try to use more text; it gets one more involved with the story.

5) Starting with page 4 you have a night scene which wasn't dark enough. More shadows could have been used. If it were not for the stars in the sky it could have passed for day. (I know I'm blind).

6) I would like to see what Barry Smith can do without the aid of an inker.

7) Please, whatever you do, do not make Conan another loud-mouth egotistical super-hero.

8) I thought that story was weird and far-out; keep it up.

9) I think that Barry Smith is doing a real good job. I wasn't too sure when I first saw what he was doing because I have read a few of the pocket books with those Frank Frazetta covers. I wanted to see Frazetta do Conan. In other words I was brainwashed to begin with. I really like Barry Smith's style, I dig it.

James L. Moses, 1425 18th Ave. #5
San Francisco, Calif. 94122

To answer your points in order of their presentation:

(1) Thank you. Roy and Barry thought the same.

(2) We hope others felt the same. But how did you dig the spider?

(3) We try to make our covers as varied as possible, but it's difficult to keep rearranging similar elements each month in a different way. And when we deviate too far from certain standards, we find that the books do not sell as well—which does no one any good, least of all the reader who wants to see his favorite comic continue.

(4) Roy, too, believes in a fair amount of text in CONAN—but perhaps a bit less than you're advocating.

(5) Point well taken; artist take note.

(6) If you mean you'd like to see Barry ink his own work, you've but to look in the pages of SAVAGE TALES. However, up till now, Barry's been too busy to ink his own stories, for the most part. But now that he's back in the States—well, who knows? In the meantime, what do you think of the job Tom Sutton did this ish?

(7) Conan can hardly become a loud-mouth, since he's sullen and talks less than many heroes. Although Conan varies in character in various R. E. Howard stories (and in speech patterns as well, to some extent), we've tried to establish a basic character for the Cimmerian, and to work from there.

(8) We'll try.

(9) You'll get no arguments from this corner when you applaud the artwork of Barry Smith. Our British-born bombshell labors over each and every page—and we think the result shows.

Like the man said—that's all!

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

R.F.O. (Real Frantic One)—A buyer of at least 3 Marvel mags a month.

T.T.B. (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.

Q.N.S. (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.

K.O.F. (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.

P.M.M. (Permanent Marvelite Maximus) —Anyone possessing all four of the other titles.

F.F.F. (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

Dear Stan, Roy, Barry, Sal, and Sam:

I've really got to hand it to you guys for your great job on CONAN. I really like it. However, in your reply to Barry Smith's letter in CONAN #4, you said that Roy and Barry would be using all three fictional approaches to create more stories of CONAN. However, I would like to request that you please try to keep in Howard's tradition as much as possible. Nothing is as good as the original, at least in my mind. Mind, I have no reason to doubt that you would make it most close to tradition, but just a suggestion.

You also mentioned the fact that Howard wrote less than two dozen short stories in his life. Do you know that that great Carter-deCamp team also wrote some stories made from basic outlines left by Howard? I read this in an introduction to one of Lancer's books about CONAN. I think it would be a good idea to stick with the real thing as long as possible before switching, huh? Again, just a suggestion.

Also, I would like to add a contradictory note to the "other" Barry Smith's letter:

You see, those characters to which he was referring are, as far as I can remember, characters of Howard's. Of course, I refer to the "creatures" or evil beings in the story. The reason that I can't remember for sure is that I have all but two of my CONAN books lent out. They go like hotcakes. It's a good thing that I read them before I lend them out!

Well, now that I've heard what I sound like, which might not be so good, and have made my point, I guess I had better close. Keep up the good work, and I'm sure that CONAN will be as fine a magazine as have been all your others through the years.

Carl E. Campbell, Jr., R.D. 2, High Hill
Cambridge, Ohio 43725

We hope so, Carl. We hope so.

Meanwhile, you ask if Roy and Barry are aware that Carter, deCamp, and others have also written Conan tales, sometimes from outlines prepared by Robert E. Howard. And other readers have "informed" them about this or that paragraph of which they assume our adapting artisans are ignorant. We don't mind—especially when the pointing-out is done for the benefit of the letter-writer's fellow Marvelites—but it kinda hurts to think that these same letter-writers are assuming that Roy and Barry haven't done their homework on the matter of Conan and the Hyborian Age.

Now, they'd be the first to admit they make mistakes—or even that, from time to time, they have Conan do something which Howard didn't specifically have him do. (But then, REH did precisely the same thing, since every time he wrote a Conan

story, the battling Cimmerian added a new event to his life, if not necessarily a new side to his personality.)

However, it's probable that Roy and Barry know more about that fabulous creation of Howard's than most of their readers. Roy, for instance, owns a complete set of everything ever published in hardback edition by Robert E. Howard, including hard-to-find volumes such as Skullface and Others **and the poetry volume** Always Comes Evening. **He possesses a virtually complete set of THE HOWARD COLLECTOR, a sometime publication of Glenn Lord's which features material by and about Howard, much of it previously unprinted. Roy also possesses a number of the old WEIRD TALES magazines from the 30's which contain never-reprinted tales, and has even been able (thru the good offices of Glenn Lord, literary agent for the Howard estate) to read a number of REH stories which have never been published.**

Now, Roy'd be the last person to claim that this means he's immune to making a mistake on the character, but you've got to grant him this: he's in a position to know more about the mind and style of Robert E. Howard than the average joe.

By the way, we should add here, Carl, that this is not by way of putting you down—you, or any of the other legions of letter-writers who have offered us advice and criticism on Marvel's handling of Conan. It's just to let everybody and his typewriter know that a lot of time and research goes into each issue of CONAN THE BARBARIAN—and that disagreements with the way Roy and Barry are handling the hero are more likely to be just plain differences of opinion that out-and-out goofs on the part of our author and artist.

At least, that's their opinion. What's yours?

THE HYBORIAN AGE OF CONAN
(CIRCA 10,000 B.C.)
FROM A MAP PREPARED BY
ROBERT E. HOWARD

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM ***CONAN, THE BARBARIAN 8.***

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

STAN LEE EDITOR ORIGINAL * ROY THOMAS ROTEIRO * BARRY SMITH ILUSTRAÇÕES * SAL BUSCEMA ARTE-FINAL

BASEADO EM O JARDIM DO MEDO, UM CONTO ORIGINAL DE ROBERT E. HOWARD, O CRIADOR DE CONAN.

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 9 (setembro/1971)

KRA-GARR! KRA-GARR!
BANDO DE CÃES SARNENTOS!
NEM PRECISO SER... UM FEITICEIRO PARA SABER... QUE ESTÃO CLAMANDO PELO NOSSO SANGUE...

...MAS ELE NÃO SERÁ DERRAMADO POR PORCOS DA SUA LAIA!

MALDIÇÃO! SEUS GRUNHIDOS SELVAGENS AFUGENTARAM NOSSO CAVALO!
ELE NÃO VAI PARAR DE CORRER ATÉ--
CONAN! SOCORRO!

JENNA! JÁ ESTOU CHEGANDO, MULHER...
...E OS PORTAIS DO INFERNO VÃO SE ABRIR PARA QUALQUER UM QUE SE PUSER NO MEU CAMINHO!

AFASTE-SE, CÃO... ENQUANTO A VIDA AINDA SUSTENTA SEUS OSSOS DISFORMES!
VOLTEM PARA SUAS ÁRVORES... SE PUDEREM ENCONTRÁ-LAS NESTAS COLINAS!

HAH! ENTÃO SUA CORAGEM SE AVOLUMA PARA ATACAR UMA JOVEM INDEFESA?
QUERO VER AGORA QUE ESTÁ ENFRENTANDO UM HOMEM CAPAZ DE--
CONAN!

CUIDAD--
OHHHHH
KARA-HU!

ELES... ELES PARARAM DE NOS ATACAR!
SIM... E BEM A TEMPO.
NADDA KRA-GARR. NI DIKTA.
IZTAN, HIALMAR.

HMM... NÃO ENTENDO ESSE IDIOMA... MAS AQUELE ALI DEVE SER O CHEFE DA TRIBO.
OH, CONAN... ESTOU COM MEDO... MUITO MEDO...
ACONTEÇA O QUE ACONTECER, NÃO DEMONSTRE SEU TEMOR.
WADA. MORDA LLAMAR.
IZTAN, HIALMAR.

EK KAA HIALMAR. MORDA LLAMAR.
"HIALMAR" DEVE SER O NOME DELE... E ACHO QUE ESTÁ NOS DIZENDO PARA IRMOS COM ELES...
SORTE A NOSSA...
...OU AZAR... SE DESCOBRIRMOS QUE SÃO CANIBAIS.
OHHHHHH--!

OLHE, CONAN... DOIS VALES... COM VASTOS DESFILADEIROS...
...AMBOS CONFINADOS ENTRE PENHASCOS ESCARPADOS, A NÃO SER POR AQUELA PASSAGEM ESTREITA.
O QUE SERÁ QUE EXISTE ALÉM?

NADDA BA-DONN. GARAAKA. GARAAKA!
O CHEFE NÃO GOSTOU QUANDO VOCÊ APONTOU PARA O EXTREMO OPOSTO DO DESFILADEIRO, JENNA.
PELO JEITO, LÁ EXISTE ALGUMA COISA QUE ELE DETESTA... TALVEZ ATÉ TEMA... POSSO APOSTAR MINHA ESPADA NISSO.
SE TIVESSE UMA ESPADA.

AINDA ESTÁ ESCURO QUANDO ELES CHEGAM À ALDEIA... MAS NÃO É TARDE NEM CEDO DEMAIS PARA UMA FARTA REFEIÇÃO...
COMO VOCÊ CONSEGUE DEVORAR ESSA CARNE? ESTÁ QUASE CRUA!
MINHA FOME TAMBÉM, MULHER.
ALÉM DISSO, QUE TIPO DE CARNE NÓS TERÍAMOS...

...SE AQUELES SOLDADOS CORÍNTIOS QUE NOS PERSEGUIAM TIVESSEM ME TRANCAFIADO EM UMA PRISÃO... E VOCÊ TAMBÉM, SÓ POR ME CONHECER?
É... ACHO QUE VOCÊ TEM RAZÃO.
AGORA, COM SUA LICENÇA...

E ENTÃO, COM TOTAL DESPRENDIMENTO, O CIMÉRIO SE ENTREGA, EM PLENO FRENESI, À DANÇA DA TRIBO DAS MONTANHAS...
...ENQUANTO A JOVEM DE SHADIZAR REFLETE ACERCA DA LINHA TÊNUE QUE SEPARA OS SELVAGENS DAS COLINAS... DE SEU ESTRANHO BÁRBARO DO NORTE.

MAIS TARDE, O MANTO NOTURNO AINDA RECOBRE A TERRA...
BEM, AO MENOS, JÁ SABEMOS QUE NÃO SÃO CANIBAIS.
MAS PARECEM ESTAR ABORRECIDOS POR NOS VER PARTIR TÃO CEDO.
EU NÃO ESTOU... PRECISAMOS ENCONTRAR NOSSO CAVALO DE ALGUM JEITO.
VEJA, CONAN. ELE... QUER TE DAR ALGUMA COISA.
UMA CORDA...
...UMA FACA... E UM FRAGMENTO DE SÍLEX PARA ACENDERMOS FOGUEIRAS. OBRIGADO, HIALMAR.
SERÁ QUE ELES NÃO TERIAM UMAS PEDRAS PRECIOSAS DESENCAVADAS DESTAS MONTANHAS?
ENGULA SUA GANÂNCIA, MULHER. ESTA GENTE É HUMILDE.
AH, PERGUNTAR NÃO OFENDE, NÃO É MES--?
OH! DE ONDE SURGIU ESSE VENTO?
VENTO? NÃO SENTI NEM UMA BRISA DESDE--

SUBITAMENTE, ELES PERCEBEM UM ESTREPITOSO FARFALHAR DE ASAS...
CROM! QUE DIABO É ISSO?

...E UMA ENORME E MORTÍFERA PRESENÇA SE MANIFESTA NAS TREVAS NOTURNAS...
...ABATENDO-SE SOBRE JENNA.

NO MESMO INSTANTE EM QUE A MOÇA É BRUTALMENTE ARREBATADA, A PONTA DE UMA DAS PODEROSAS ASAS ARREMESSA O JOVEM CONAN PARA LONGE.

EM SEGUIDA, NADA LHE RESTA A FAZER... EXCETO VOCIFERAR TODA A SUA FÚRIA E AFLIÇÃO...
...ENQUANTO A FORMA ALADA DESAPARECE NOVAMENTE EM MEIO AO NEGRUME DO FIRMAMENTO...

...RETENDO ENTRE SUAS GARRAS A ALVA PRESA, QUE GRITA E SE DEBATE.

Com um ódio impotente avolumando-se em seu âmago, Conan encara os aturdidos selvagens...
Aquilo não era um reles condor!
Então o que é? O quê?

Contudo, dando de ombros, eles lentamente oferecem as costas e se afastam do cimério... proferindo uma única palavra...
Garakaa!

"Garakaa"? Deve ser o nome do que vive no extremo oposto dos penhascos.
E, pelo desalento com que estão voltando para a fogueira...
...só posso deduzir que essa desgraça já aconteceu antes... e vai acontecer de novo.
Mas, desta vez, aconteceu comigo!

Enquanto as derradeiras sombras da noite envolvem a tribo, somente Hialmar observa o bárbaro se distanciando.
Pouco depois, um dos montanheses começa a entoar roucamente...
...o hino fúnebre das colinas.

Conan, entretanto, nem pensa mais no que deixou para trás, e sim no que pode enfrentar adiante.

Quando os fachos da alvorada começam a se manifestar, ele alcança o acesso ao primeiro dos vales.

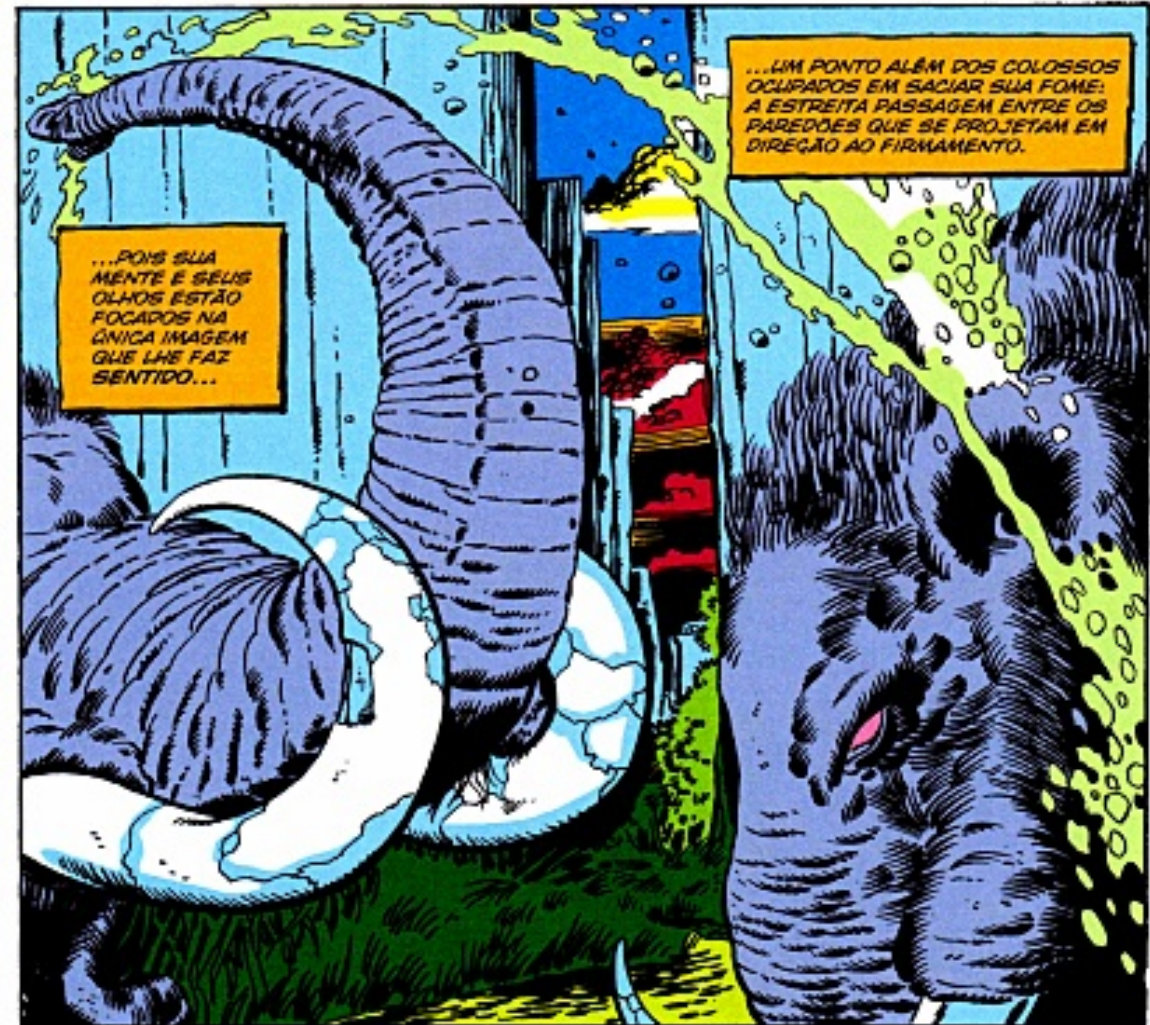
SE É TÃO FÁCIL DESCER UMA ENCOSTA COBERTA DE ORVALHO PARA CHEGAR À FLORESTA VERDEJANTE...

...O QUE PODERIA MANTER OS MONTANHESES ACUADOS NOS PICOS INÓSPITOS... LONGE DESTE VALE?

SERIA, TALVEZ, A FARTA PRESENÇA DOS ABOMINÁVEIS DRAGÕES AQUÁTICOS NO RIBEIRÃO QUE SERPEIA PELA PLANÍCIE?

NESSE MOMENTO, CONAN AS VÊ...
...FERAS DE PRESAS LONGAS EMITINDO GRUNHIDOS E BRAMIDOS NO FRIO MATUTINO... GENUÍNAS MONTANHAS DE CARNE, OSSOS E MÚSCULOS RECOBERTAS DE PELOS.

MAS O BÁRBARO DEDICA POUCO TEMPO A PONDERAR SE AQUELES SERIAM OS CHAMADOS ELEFANTES OU ALGO INTEIRAMENTE DIVERSO...

...POIS SUA MENTE E SEUS OLHOS ESTÃO FOCADOS NA ÚNICA IMAGEM QUE LHE FAZ SENTIDO...
...UM PONTO ALÉM DOS COLOSSOS OCUPADOS EM SACIAR SUA FOME: A ESTREITA PASSAGEM ENTRE OS PAREDÕES QUE SE PROJETAM EM DIREÇÃO AO FIRMAMENTO.

Um destino que ele só pode alcançar caminhando entre os gigantes e suas enormes presas.

Conan avança com passadas lentas e suaves... como se transitasse sobre as asas de borboletas.
Seu corpo, no entanto, exala o cheiro humano.

Logo...

Satisfeito, velho farejador?
Não sou uma criatura que te faria mal... mesmo se eu pudesse.

O austero deus Crom vive em uma montanha muito distante, de onde nunca interfere em assuntos da humanidade.
Todavia, decerto alguma presença sobrenatural pairou sobre o cimério neste dia... e, por um momento, ele se indaga quem teria sido.

Mas tal preocupação também se esvai em instantes, pois...
Você está no segundo vale, não está, Jenna?
De algum modo, eu sinto que está.

Mas não posso caminhar sobre as águas para chegar até você.
Portanto, ou escalo o penhasco... ou...

Eis uma paisagem onírica: uma fantástica torre esmeraldina em meio a um jardim de flores altas e quase descoloridas.
De repente, Conan fica estático... pois percebe movimentos... portanto, uma forma viva no vertiginoso topo da edificação.
Um homem...
Contudo, fustigando suas narinas, há também um estranho rançо de morte e putrefação.
...mas um homem egresso dos mais profundos pesadelos de qualquer bárbaro.
Alto e ostentando a cor do ébano, ele fita o horizonte... com suas poderosas asas recolhidas sobre os ombros.
Como se fosse um enorme falcão, contempla seu domínio envolto no brilho que precede a alvorada... sem se dar conta do homem imóvel no solo.
Seria apenas uma aberração da natureza vivendo em eterna solidão? Ou, talvez, o derradeiro sobrevivente de alguma raça esquecida, que imperou e desapareceu muito antes do advento do ser humano?
O cimério não tem como saber... nem nós.
Todavia, não parece haver qualquer outro indício de vida na vastidão do vale.
A silenciosa figura adentra sua majestosa torre...
...e, lá de dentro, Conan escuta um grito abafado...
JENNA?!
Porém, o clamor em questão não é feminino...
...e sim de um nativo da tribo das colinas... decerto capturado em uma caçada anterior.
E que mais parece uma criança nos braços de seu imenso e calado captor.

A CRIATURA ABRE SUAS VOLUMOSAS ASAS...

...E ALÇA VOO... UM CURTO VOO... ATÉ PAIRAR DIRETAMENTE ACIMA DO JARDIM FLORIDO...
...ENQUANTO EMITE UM BIZARRO E ATERRADOR GRITO.
MREEEE

UM BRADO PAVOROSAMENTE RESPONDIDO... POR UMA ONDA DE TREMORES QUE REVELA A ABOMINÁVEL FORMA DE VIDA NO TERRENO ABAIXO.

NE!

NNEEEE

JÁ VOU TE ARRANCAR DAÍ, ENTÃO PODE PARAR DE GRITAR.
AAAAAI!
TALVEZ VOCÊ TENHA VISTO ALGUÉM QUE BUSCO.
SÃO APENAS... FLORES.
BASTA DESSA GRITARIA, HOMEM! QUAL É O MOTIVO DE TANTO PAVOR?

EM VERDADE, TRATA-SE DE ALGO BEM DIFERENTE DE SIMPLES PLANTAS ORNAMENTAIS... UM FATO QUE O JOVEM CIMÉRIO CONSTATA COM TOTAL ASSOMBRO AO TENTAR ABRIR CAMINHO NO JARDIM.
PARA PIORAR, AS FLORES REAGEM!

QUE SORTE DE LOUCURA INFESTA ESTA TERRA?
EU VENHO ATÉ AQUI PARA TENTAR SALVAR UMA MOÇA ARREBATADA POR UMA AVE DE RAPINA... TALVEZ UM CONDOR GIGANTE...
...E ME DEPARO COM UM DEMÔNIO DE ASAS NEGRAS E COM FLORES QUE SE TORNAM UMA ESPESSA BARREIRA CONTRA MIM?

HÃ?! OS GRITOS... CESSARAM!

EMBORA JÁ TENHAM CONTEMPLADO GORILAS FALANTES, AMAZONAS MONTANDO CORCÉIS ALADOS E ATÉ MESMO UM GIGANTESCO DEUS CINZENTO, OS OLHOS AZUIS METÁLICOS DE CONAN SE ARREGALAM...

...TÃO LOGO PERCEBEM A MACABRA RESPOSTA À PERGUNTA QUE SEUS LÁBIOS NEM TIVERAM TEMPO DE PRONUNCIAR.

O CIMÉRIO JÁ SABE POR QUE O HOMEM DAS MONTANHAS NÃO ESTÁ MAIS GRITANDO.

CROM! SE EU TIVESSE AVANÇADO MAIS RÁPIDO--
HÃ? QUE SOM É ESTE? VEM DO ALTO?

A CRIATURA ALADA!

O EBÂNEO HUMANOIDE PERMANECE EM SILÊNCIO...

...E SIMPLESMENTE REINGRESSA NA TORRE, CUJO INTERIOR IMERSO EM SOMBRAS O BÁRBARO NÃO CONSEGUE PERSCRUTAR.
LOGO APÓS, A SINISTRA ENTIDADE RETORNA... SUSTENTANDO NAS MÃOS DOTADAS DE GARRAS UMA ALVA E INERTE FIGURA.

SUSPENDENDO A REFÉM ALÉM DO PARAPEITO, ELE VOCIFERA... EM UM VERNÁCULO QUE NENHUM IDIOMA HUMANO PODERIA DECIFRAR... UM BRADO AMEAÇADOR.
MMRRNN NDRRRMM!
JENNA!

CONAN! Ó, CONAN... POR FAVOR...
...VENHA! VENHA ME SALVAR!

EU... NÃO CONSIGO!

QUANDO O DEMÔNIO ESBOÇA A INTENÇÃO DE LANÇAR A INDEFESA JOVEM AO ESPINHEIRO ASSASSINO...

...SÓ MESMO UM FÉRREO AUTOCONTROLE IMPEDE CONAN DE EMBRENHAR-SE NO INFERNAL JARDIM RUBRO.

PORÉM, ERA APENAS UM BLEFE... COMO UM GATO BRINCANDO COM A PRESA QUE ELE ESTÁ PRESTES A MATAR.

E O JOVEM BÁRBARO NADA PODE FAZER... NADA ALÉM DE ENGOLIR A LEONINA FÚRIA QUE O CONSOME.

TUDO QUE LHE RESTA... É DAR AS COSTAS...

...E PARTIR EM DIREÇÃO À FLORESTA.

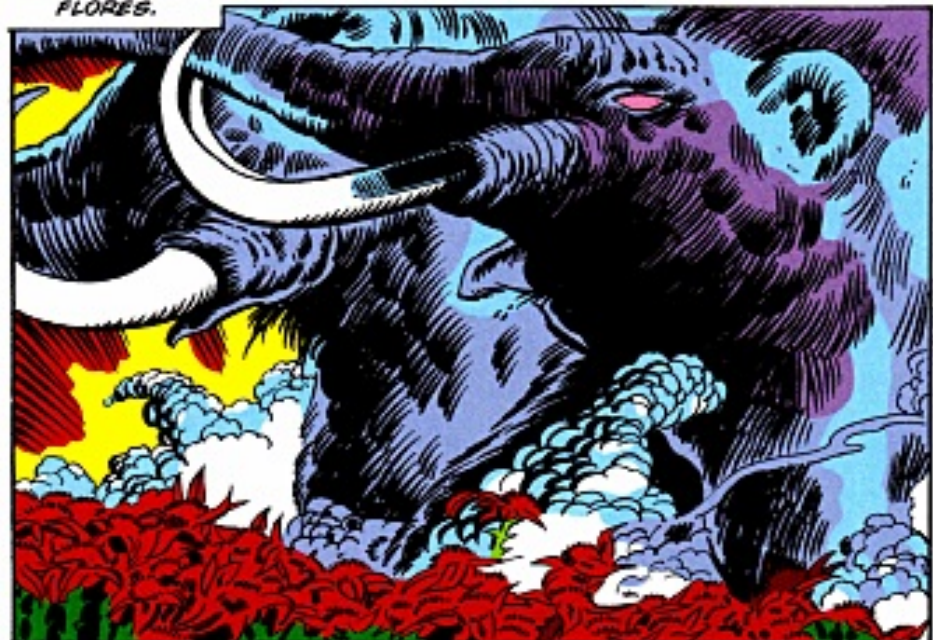
Qual uma gárgula soturna, a criatura alada vigia o intruso em retirada...
...até vê-lo abandonar seus domínios para retornar ao outro vale...
...desta vez, porém, deslocando-se pelas rochas que margeiam o ribeirão.
Pouco depois, Conan alcança novamente o ressecado capinzal onde se alimentam os colossos que apequenam até mesmo o demônio de asas negras...
Eu deveria sentir mais medo de vocês, feras de presas enormes, do que dele... mas não sinto.
Talvez seja porque ele é tão parecido com um homem e, ao mesmo tempo, muito diferente.
Seja como for, vocês não temeriam o ser alado, temeriam?
Não mesmo... na verdade, só há uma coisa que vocês devem temer.
Seu único pavor em todo este mundo...
...o fogo!
Em questão de segundos, uma muralha ígnea se alastra pelo vale... desencadeando à sua frente um furacão vivo... um estrondoso terremoto de músculos e ossos!
Emitindo barridos estridentes que lembram clarins anunciando o juízo final, os gigantes fogem em apavorada carreira!

PELA FENDA AQUÁTICA QUE INTERLIGA OS VALES, A MANADA DISPARA...
...SEGUIDA DE PERTO POR LABAREDAS QUE CREPITAM COMO UM ABRASADOR VENDAVAL...

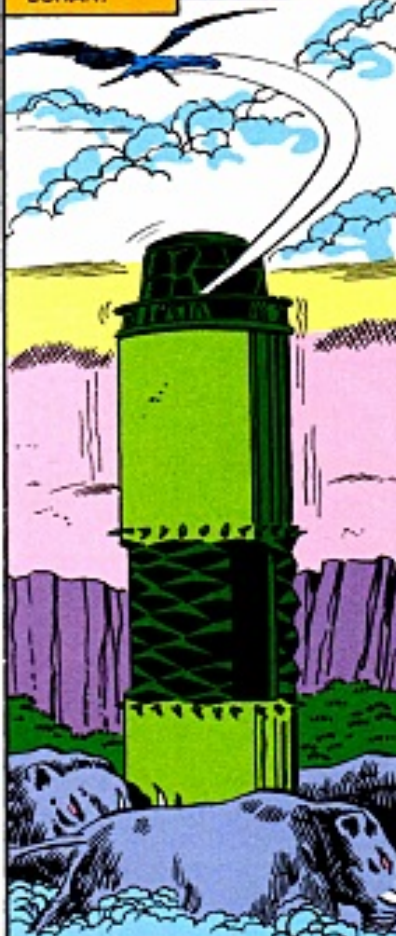
...E POR UM FRÁGIL HUMANO ESQUECIDO PELOS TITÃS EM SUA DESESPERADA FUGA...

...O BÁRBARO QUE TENTA, A TODO CUSTO, NÃO MORRER ESMAGADO!

DESARRAIGANDO ÁRVORES E PISOTEANDO ARBUSTOS CERRADOS, O ESTOURO SE APROXIMA DA MAJESTOSA TORRE ESMERALDA.

UM SOLITÁRIO PAQUIDERME ATÉ PODERIA SER CAPTURADO... E DEVORADO PELAS PLANTAS DEMONÍACAS. MAS, DIANTE DE UM BANDO DE COLOSSOS EM ABSOLUTO FRENESI, ELAS NÃO PASSAM DE RELES... FLORES.

E ENTÃO... A PRÓPRIA TORRE!
CONTORNEM, BRUTAMONTES! CONTORNEM A TORRE!

PELOS DEUSES, SE ELES PROVOCAREM UM DESABAMENTO...
JENNA!

O SER ALADO DEMONSTRA COMPARTILHAR OS TEMORES DE CONAN.
TODAVIA, A EDIFICAÇÃO APENAS ESTREMECE... E SE MANTÉM FIRME NO LUGAR.

NÃO MUITO ADIANTE, ENFIM, AS MONTANHAS REVESTIDAS DE PELAME SE ACALMAM NA SEGURANÇA DE UMA LAGOA.
RESISTA SÓ MAIS UM POUCO, MULHER! SEI QUE VOCÊ PASSOU POR UNS DEZ INFERNOS DESDE ONTEM À NOITE...

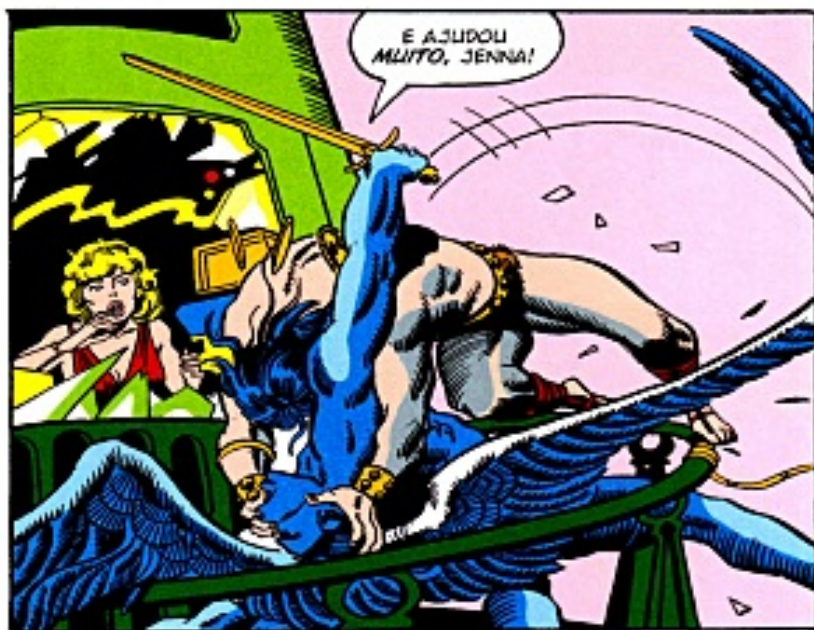
...MAS O FULGOR DO SOL VAI TE CONFORTAR E AJUDAR A ESQUECER TODO ESSE--

CROM!

NRRDMNN RRRNMMM!
NÃO ENTENDO ESSAS PALAVRAS, DEMÔNIO...

...MAS SEUS ATOS REVELAM TUDO!

CONAN?!

EU TE AJUDO, CONAN!

E AJUDOU MUITO, JENNA!

UM GUINCHADO ESTRIDENTE ESCAPA DO HUMANOIDE...
...PORÉM, É SEU ÚNICO CLAMOR.

COM MÚSCULOS FÉRREOS EM MÁXIMA CONTRAÇÃO, ELE INVESTE CONTRA O BÁRBARO... PARA ARREBATÁ-LO COMO SE FOSSE UM BONECO DE TRAPOS.

AS ASAS NEGRAS TENTAM IÇAR TANTO O DEMÔNIO QUANTO SUA PRESA HUMANA EM DIREÇÃO AO CÉU NEBULOSO...

...MAS NÃO CONSEGUEM GANHAR ALTITUDE.

Perguntas. Haveria tantas e tantas perguntas...

Questões que somente a criatura alada poderia responder.

Indagações que se precipitariam qual uma borrasca dos lábios de homens civilizados... de eruditos...

...mas não dos de CONAN.

Como é ser o único sobrevivente de uma espécie ancestral que originou lendas fascinantes?

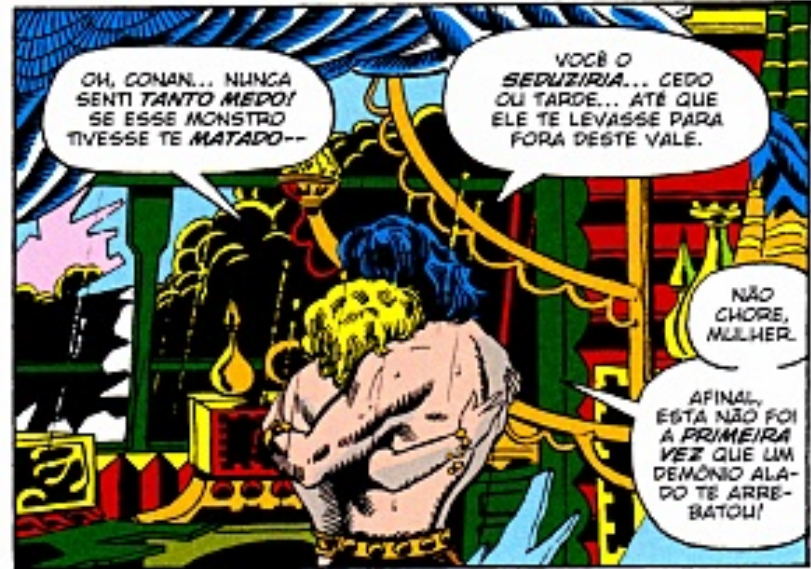
Qual foi a sensação de testemunhar a ascensão de Atlântida e Lemúria, que, erguendo-se do lodo da selvageria, tornaram-se os mais poderosos impérios...

...apenas para afundar de vez... implacavelmente tragados pelo oceano voraz?

E você sempre sozinho... sempre, sempre sozinho...

PERGUNTAS. HAVERIA TANTAS E TANTAS PERGUNTAS...

QUESTÕES QUE JAMAIS SERÃO FORMULADAS.

JENNA... A CRIATURA VOADORA... ESTÁ--
ELE... ESTÁ MORTO, CONAN!
ENTÃO, EU... VOU SOBRE-VIVER.

OH, CONAN... NUNCA SENTI TANTO MEDO! SE ESSE MONSTRO TIVESSE TE MATADO--
VOCÊ O SEDUZIRIA... CEDO OU TARDE... ATÉ QUE ELE TE LEVASSE PARA FORA DESTE VALE.
NÃO CHORE, MULHER.
AFINAL, ESTA NÃO FOI A PRIMEIRA VEZ QUE UM DEMÔNIO ALA-DO TE ARRE-BATOU!

COMO SE ATREVE A ZOMBAR DISSO?
SERÁ QUE OS MEUS SENTIMENTOS NÃO TÊM NENHUMA IMPORTÂNCIA PARA VOCÊ?
VAMOS EMBORA! O SOL RESSURGIU.
QUASE COMO SE A TEMPESTADE TIVESSE MORRIDO...
...JUNTO COM ELE.
PRECISAMOS MESMO PARTIR... TÃO DEPRESSA?
DEVE HAVER RIQUEZAS NESTA TORRE.
ALÉM DISSO, VOCÊ NÃO QUER DESCOBRIR O QUE SIGNIFICAM ESTES SÍMBOLOS...
...OU POR QUE ESTA IMAGEM FOI ENTALHADA... COM A CABEÇA EM CHAMAS?
TUDO QUE SEI É QUE OS PELOS DA MINHA NUCA ESTÃO ERIÇADOS COMO CHAMAS...
...E VÃO CONTINUAR ASSIM ATÉ QUE ESTE LUGAR NÃO PASSE DE UMA PÉSSIMA LEMBRANÇA!
HAH! ENTÃO EXISTE UMA PORTA NESTE LUGAR, AFINAL.
MAS... POR QUE AQUELES ELEFANTES SÃO TÃO DIFERENTES DOS QUE OS SHEMITAS DESCREVEM?
E ESTAS FLORES TENEBROSAS? POR QUE SÓ CRESCEM AQUI, CONAN?
COMO PODEM DEVORAR--
ISSO ME LEMBRA... DE QUE PERDI O ALFORJE ONDE ESTAVA A NOSSA COMIDA.
BEM, TALVEZ ENCONTREMOS FRUTOS OU CAÇA NAS PARAGENS ALÉM DOS PENHASCOS.
MELHOR IRMOS...
...ANTES QUE OS GIGANTES PELUDOS COMECEM A ME PARECER APETITOSOS.
LADO A LADO, CONAN E JENNA CAMINHAM PARA FORA DO VALE... EM MEIO AO ACONCHEGO DOURADO DE UMA RADIANTE MANHÃ.
FINIS

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear People:

Your adaptation of Howard's "The Tower of the Elephant", in issue #4, was both a skillful graft from one medium to the other, and a sheer joy in artwork. I was sufficiently impressed to warrant buying four copies—a high compliment, on my paycheck.

So far, you've kept to one-issue stories and done consistently well. Let's see how Thomas and Smith can carry off one of Howard's longer novelettes, such as "The People of the Black Circle," or perhaps "Beyond the Black River." An original line developed over three or more issues would be worth trying, too.

Conan #5 was also well done; I hope that going monthly won't result in a decrease in quality. However, one point needs mentioning at length: At the end of "Zukala's Daughter," you have the wizard vanishing with his lovestruck daughter, threatening dire vengeance upon the Cimmerian. A recurring enemy is a good way to boost sales, true, and I've no objection to Zukala taking running snipes at Conan now and then (although, as I recall, the only fairly regular foe he had was Thoth-Amon of the Ring). But I notice an ominous hint (hopefully mere paranoia on my part) of a romantic involvement between Conan and Zephra. Now, a resident nemesis, as I said, I'll go along with reservedly . . . but I am strongly opposed to any sustained sub-plots involving unrequited love. They work well to excellently in your other magazines, but in CONAN they would be disastrous, pure and simple.

Michael Reaves, 2986 Turrill
San Bernardino, Calif. 92405

We totally agree, Mike. Thus, even the current relationship between Conan and Jenna will doubtless peter out one of these issues—in a way we know Robert E. Howard would have approved of. (As to how we know this—well, stick around, astute one, and we'll prove it beyond the shadow of a doubt.)

It'll be some time before Roy and Barry reach the later Conan tales in their rhapsodic re-tellings, but in the meantime they have a two-part original story planned for an early pair of issues—one part based upon an authentic yarn by REH, the other an original Thomas/Smith collaboration. Kind of whets the appetite, eh?

Dear Stan, Roy, and Barry,

CONAN #5 was a bit of a letdown after #4. Here, I think, is why:

Frank Giacoia is too brutal an inker for Barry's delicate pencils. In #4, Sal Buscema sensitively enhanced Barry's drawings, and the result (along with some incredible coloring) was Barry's career peak in artistic achievement—but only so far.

Aside from the disappointing artwork—and note that I attribute that wholly to Giacoia—CONAN #5 was another masterpiece. Roy's writing was never more crisp or suspenseful—qualities which are always lacking in Stan's scripts (and which no amount of glibness veneer can completely cover). I particularly enjoyed Conan's exclamation, "Do doors mean nothing in this place?"

CONAN is easily your (Marvel's) best work. But please, if you can't get Sal back to ink it, then have Palmer and Giacoia switch off between DAREDEVIL and CONAN. And thanks for making the Cimmerian monthly!

Michael Barson, Box 31, Bowdoin College
Brunswick, Me. 04011

Our pleasure, lad. But now, if we can brush aside poor Stan for a moment (while's he's trying in vain to smile thru his glib veneer of tears), we thought we'd best comment on your criticism of the artwork. Perhaps it's just that you don't like fearless Frank's inking period—but there was another factor on CONAN #8 of which you are doubtless unaware.

Namely, our first half dozen or so issues of conan were dialogue-scripted, inked, and printed out of order from the way Barry did them. Just for the record, here is the order in which our bashful Britisher penciled the first eight Conan comic-book tales: #1, #2, #5, (!), #4, #3, #7, #6, then the adaptation in SAVAGE TALES #1. Does that clear up any mysteries, Michael?

Interestingly, a goodly number of Marvel's top inkers have had a crack at CONAN in these first few issues: Dan Adkins, Sal Buscema, Frank Giacoia (who's still tops in our book), Tom Sutton, Tom Palmer. And this issue was to add another star to that sky: reckless Reed Crandall, one of the Golden-Age greats of the comics world. However, one of those ever-capricious deadline problems arose, and speed-demon Sal Buscema came to our rescue. Maybe one of these first few issues, huh, Reed?

(Meanwhile, Mr. Crandall's legion of fans can thrill to his first Marvel masterpiece in over a decade in the latest issue of CREATURES ON THE LOOSE—now on sale—as he pen-and-inks a werewolf tale to end 'em all! Miss it not!)

Dear Stan, Roy, and Barry,

I'm not one who usually writes letters of praise, but CONAN #5 gave me so much enjoyment that I had to write. After seeing some of Barry's Kirby/Steranko imitations, I became one of his most ardent critics. I became so prejudiced against his art that I find it hard now to believe that I am writing in praise of it. It seems, however, that Barry is finally coming into his own, and his art now is more sophisticated than even the King's was at a comparable time. Three improvements are evident to me: (1) His toning down of the exaggerated proportions of limbs which seemed to go Kirby one better; (2) his better grasp of layouts; and (3) the very good use of shadows, which is just perfect for a mag like CONAN. Another improvement is the wealth of detail present in his drawings, which is proof of the effort he has obviously put into the mag.

Nor are Barry's efforts the only ones evident; Roy's efforts to make CONAN a great mag are also in evidence. In fact, I don't recall so much care being given to the production of any comic-mags since the Thomas/Adams/Palmer teamup in the X-MEN series. I realize there might be technical problems, but please, if at all possible, try a Smith/Palmer teamup on art. It can't miss.

Harry S. Fung, University of Calif.
Berkeley, Calif. 94703

It didn't, friend—at least, not in the handful of pages which titanic Tom Palmer inked of our last issue when inker Tom Sutton (don't get 'em confused, now!) got slowed down a bit and Mr. P. came to his (and our) rescue. Incidentally, is there any eagle-eyed CONAN fanatic out there who can tell us which four or five pages Tom Palmer inked in issue #8? We'll give you one small hint; they're not all in order, and they're neither at the very beginning nor at the tail-end of the mag. Happy hunting, Hyboriophiles!

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 9.*

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH (CONAN) E MARIE SEVERIN (KULL).

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 10 (outubro/1971)

SE LIBERARMOS SUA ENTRADA, VÃO LOGO SE JUNTAR AOS OUTROS PATIFES QUE VIVEM E ROUBAM NO LABIRINTO.
NÃO SABEMOS NADA DE "LABIRINTOS". DEIXE-NOS PASSAR.
QUEM DISSE QUE VOCÊ PODIA SE PRONUNCIAR, MULHER?

EXATO, RAMEIRA! JÁ ESTAMOS FARTOS DA SUA LAIA NESTA CIDADE! EU--
MODERE SUAS PALAVRAS, CÃO SARNENTO...
...OU TE EMPALO COM A SUA PRÓPRIA LANÇA!
EM NOME DE MITRA, O QUE--?!
CONAN!

VOCÊS AÍ... GUARDAS! ESQUEÇAM O QUE ESTIVEREM FAZENDO E VENHAM COMIGO!
CAPITÃO ARON! MAS, SENHOR...
...ESTAMOS REPELINDO DOIS INDESEJÁVEIS PARA FORA DA CIDADE E--
NA VERDADE, ESTÃO TENTANDO REPELIR.

VIU A INSOLÊNCIA DELE, SENHOR? EMBORA SE DECLARE UM MERCADOR DE PELES, SÓ PODE SER--
CALADO, IDIOTA IMPRESTÁVEL! ESTÁ A FIM DE VIGIAR A FRONTEIRA ZAMORIANA?
ESTOU NO ENCALÇO DO MAIS OUSADO LADRÃO QUE JÁ EMPESTOU ESTA CIDADE, E VOCÊ QUER ME INCOMODAR COM--
CAPITÃO! ACHO QUE OS OUVI CHEGANDO!

OUVIU, IDIOTA? ANDE LOGO!
QUANTO A VOCÊ, BÁRBARO, PODE VENDER SUAS PELES OU O QUE QUISER, MAS FIQUE LONGE DO NOSSO CAMINHO!

OLHEM! LÁ ESTÃO ELES!

ELES NOS VIRAM!
MAS... COMO SABIAM QUE ESTARÍAMOS AQUI?
POR ACASO ISSO IMPORTA, FEDELHO? APENAS CORRA... DE VOLTA POR ONDE VIEMOS!
SÓ NÃO VÁ DERRUBAR ESSA ARCA REPLETA DE RIQUEZAS QUE LEVAMOS O DIA INTEIRO PARA FURTAR... OU JURO QUE TE ARREMESSO NO COLO DOS LOBOS DE ARMADURA!
2

DEVEM ESTAR CONFUSOS, CAPITÃO! O CORPULENTO PAROU... E VEJO CLARAMENTE A SILHUETA DELE CONTRA A LUA!
ESTOU COM O CORAÇÃO DO CRIMINOSO NA MINHA MIRA!
POIS EU TENHO BEM NA MIRA...
...A SUA CAUDA DE CHACAL COVARDE!
NINGUÉM ATACA UM ARQUEIRO DO SACERDOTE VERMELHO... E SAI VIVO!
VENHAM AQUI ME AJUDAR! ELE LUTA COMO DEZ HOMENS CIVILIZADOS!
UM MOMENTO, MIÚDO! O QUE VEMOS LÁ EMBAIXO É UMA RARA DIVERSÃO!
A GUARDA SE VOLTOU CONTRA O SELVAGEM QUE TENTOU NOS AJUDAR.
ENTÃO ELE QUE NOS AJUDE... MORRENDO!
VAMOS LOGO! É A NOSSA CHANCE DE FUGIR!
SEGUREM FIRME ESSE ANIMAL! EIS UMA TAREFA QUE EU MESMO IREI REALIZAR COM PRAZER!
DEUSES NO FIRMAMENTO...
...SALVEM CONAN! SALVEM CONAN!
NÃO SOU NENHUM DEUS DE BRONZE, MOÇA...
...MAS UM TIJOLO SERVE DE AJUDA?
3

E NEM O CIMÉRIO DE MÚSCULOS FÉRREOS PRECISA DE MUITO INCENTIVO PARA AUMENTAR O CAOS DO MOMENTO...
VAMOS, CONAN! AGORA QUE SE LIVROU DELES, TEMOS DE FUGIR DESTA CIDADE!
NÃO, JENNA!

JÁ ESTAMOS HÁ MUITO TEMPO PASSANDO FOME NA ESTRADA DOS REIS!
OU ELES ME ARRASTAM DESTA FOSSA SOBRE UM ESCUDO... OU DAQUI EU NÃO SAIO!

GOSTEI DA SUA ATITUDE, MEU CARO.
JUNTE-SE A NÓS!
MAS... A MOÇA!
DIGA A ELA QUE NOS ENCONTRE ATRÁS DO TEMPLO DE ANU.
VENHA LOGO... OU FIQUE AQUI E SE DEFENDA SOZINHO!
ELA TE OUVIU E SAIU CORRENDO...

...ENTÃO JÁ PODEMOS FAZER O MESMO!
MAIS DEVAGAR, OS DOIS! SOU EU QUE ESTOU CARREGANDO O TESOURO!

DESÇAM POR AQUI... RÁPIDO!

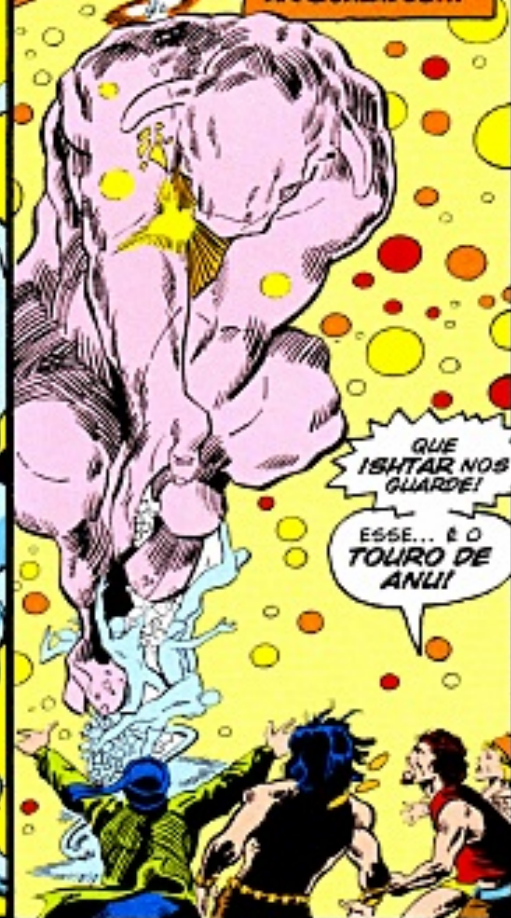
VOCÊ ESCALA PAREDES COMO UM MACACO, BÁRBARO!
NA MINHA TERRA NATAL, QUEM NÃO APRENDE A ESCALAR COM RAPIDEZ...
...NUNCA VIVE O BASTANTE PARA CHEGAR AO TOPO!
POR AQUI!
ASSIM QUE SUBIRMOS ESTA ESCADARIA, NENHUM SOLDADO OUSARÁ NOS SEGUIR.
4

VEJA, CAPITÃO! ELES VÃO SE REFUGIAR NO TEMPLO DE ANU!
MAS AINDA NÃO ENTRARAM, IDIOTA!
PRECISO DOS ARQUEIROS... IMEDIATAMENTE!
ARQUEIROS!
ASSUMAM A DIANTEIRA... SE PREZAM SUAS PRÓPRIAS PELES!
QUAL SERÁ O PRIMEIRO ALVO, SENHOR?
ESTOU CERCADO DE MENTECAPTOS?
AQUELE QUE ESTÁ COM A ARCA, IMBECIL!
DISPARE!
YAARRR
MALDITO! VOCÊ TINHA QUE DERRUBAR A ARCA?
PELO VISTO, NÃO TEM MAIS JEITO.
PARE DE SE LAMURIAR, POIS EU TE CARREGO.
MUITO BEM, ENCONTROU ALGUMA PORTA DESTRANCADA...
...OU FICAREMOS AQUI PLANTADOS ENQUANTO OS ARQUEIROS APRIMORAM SUA MIRA?
VAMOS ENTRAR... SEM DEMORA!
MUITO MELHOR! AGORA NÃO SE MOVA, RAPAZ...
...PORQUE ISTO VAI DOER BEM MAIS EM VOCÊ DO QUE EM MIM!
DEVEMOS PERSEGUI-LOS, CAPITÃO?
ADORARIA, SE PUDÉSSEMOS.
ESSE TEMPLO É CONSAGRADO A ANU... E, PORTANTO, AO SACERDOTE VERMELHO.
EU NÃO ME ATREVERIA A RECOLHER NEM MESMO AQUELAS MOEDAS ESPALHADAS PELOS DEGRAUS.
PORÉM, NÃO É ISSO QUE MAIS ME PREOCUPA NO MOMENTO.
EU QUERIA MUITO O COURO DAQUELE LADRÃO EXÍMIO...
...MAS, EM VEZ DISSO, O VIMOS AGREGAR OUTRO PATIFE AO BANDO!
IREI RECOMPENSAR ESTE FIASCO... E MUITO EM BREVE...
...E JURO QUE HAVERÁ TRÊS CABEÇAS EMPALADAS DIANTE DO PORTAL DA CIDADE!
5

PODE SE ACALMAR, IGON. ESTAMOS A SALVO.
NA CIMÉRIA, JÁ TERÍAMOS RELEGADO UM CHORÃO COMO ESTE AOS LOBOS... E TALVEZ NEM ELES O QUISESSEM!
CIMÉRIA? TEMPOS ATRÁS, EU CONHECI UM JOVEM DA--
SANTO MITRA, SERÁ POSSÍVEL? NÃO ESTÁ ME RECONHECENDO, RAPAZ?
POR ACASO EU DEVERIA? QUE TIPO DE JOGO--
ESPERE... SIM, POR CROM! EU NÃO TINHA RECONHECIDO SEU ROSTO NO ESCURO. É VOCÊ... O GUNDERLANDÊS!
O PRÓPRIO... IMAGINEI QUE VOCÊ TIVESSE MORRIDO NAS RUÍNAS DE LANJAU.*
PENSEI O MESMO DE VOCÊ.
(*) ALGUMAS HISTÓRIAS ATRÁS.
ESPERO QUE A SUA PARTE DO TESOURO QUE SAQUEAMOS TENHA DURADO MAIS DO QUE A MINHA.
SÓ O SUFICIENTE PARA EU CHEGAR ATÉ AQUI, ONDE ACABEI REENCONTRANDO A DONZELA DOS MEUS SONHOS... CASADA.
ENTÃO, POR UM MÊS, AFOGUEI AS MÁGOAS EM VINHO... E ESGOTEI DE VEZ O MEU OURO.
E VOCÊ, BÁRBARO? QUE ACONTECEU DEPOIS QUE NÓS--?
OLHEM!

EU ROGO, MEU FILHO, QUE SEU COMENTÁRIO SEJA APENAS UMA DAS TROÇAS DOS BÁRBAROS.
CASO CONTRÁRIO, DECERTO VOCÊ TEM MUITO A APRENDER...

...E TEREI PRAZER EM LHE ENSINAR.

MURMURANDO UM ENCANTAMENTO EM UM IDIOMA ARCANO, O RELIGIOSO TOCA NO ÍDOLO DO QUAL SE PROJETA A RELUZENTE ESPIRAL. IMEDIATAMENTE, CONAN SE SOBRESSALTA...
...POIS AS GÁRGULAS ESCULPIDAS APARENTAM SE CONTORCER... COMO SE ATENDESSEM A UMA EVOCAÇÃO...
...ATÉ QUE, DIANTE DE TRÊS PARES DE OLHOS ARREGALADOS...
QUE ISHTAR NOS GUARDE!
ESSE... É O TOURO DE ANU!

EXATO... O VINGADOR QUE O MEU DEUS ENVIA PARA SANAR MALFEITOS CONTRA ELE.
ENTENDEU AGORA, SELVAGEM? SERÁ QUE VOCÊ AINDA CORRERIA O RISCO DE PILHAR O TEMPLO... E DE INCORRER NA IRA DE ANU?
CORRERIA?

NA VERDADE, NUNCA DESEJEI SAQUEAR UMA CASA DOS DEUSES.
COMO VOCÊ DISSE, FOI SÓ... UMA TROÇA.
MAS OLHE PARA CIMA, HOMEM SANTO!
HEIN?!

O TOURO EM FORMA HUMANA... JÁ NÃO É MAIS UM ESPECTRO!
7

ELE SE TORNOU QUASE TÃO SÓLIDO QUANTO NÓS!
PELO M-MESMO PODER QUE ME PERMITIU CONJURAR-TE... EM NOME DO ALTÍSSIMO ANU, TEU MESTRE QUE TE ENVIOU...
...EU TE ORDENO... NESTE INSTANTE... QUE PARTAS!
ELE... D-DESAPARECEU!
SIM, SIM... É CLARO. MUITO BEM, AGORA QUE NÃO TEMOS MAIS ASSUNTOS A TRATAR ESTA NOITE...
...PRECISO ME DEDICAR ÀS MINHAS... PRECES.
PORTANTO, PERMITAM QUE EU OS CONDUZA AO PORTÃO DOS FUNDOS!

POSSO CONTAR COM SEU RETORNO, NÃO POSSO?
MINHA PORTA ESTARÁ SEMPRE ABERTA.
DESDE QUE VOLTEMOS COM OURO ROUBADO...
JENNA! QUE BOM QUE VOCÊ ENCONTROU O TEMPLO.
É, ENCONTREI... SÓ NÃO SEI POR QUE AINDA ME IMPORTO COM VOCÊ.

ORA, CIMÉRIO! QUE MARAVILHAS ESTAVA ESCONDENDO? QUE VISÃO ADORÁVEL É ESTA?
SEU NOME É JENNA... E ELA ESTÁ COMIGO.
AH, CERTAMENTE... JENNA, ESTE É IGON, A QUEM ESTOU ENSINANDO A NOBRE ARTE DA SUBTRAÇÃO.

IGON... CONHEÇA JENNA.

AGORA, VENHAM. O TEMPLO FICA BEM PRÓXIMO DO LABIRINTO, ONDE NINGUÉM VAI NOS... INCOMODAR.
POR ACASO AQUELE SACERDOTE ROTUNDO É UM... RECEPTADOR DE MERCADORIAS ROUBADAS?
O MELHOR DA CIDADE!
ALIÁS, SAIBA QUE CONSIDERO UM PRESSÁGIO ESTE NOSSO REENCONTRO!
QUE ME DIZ DE ATUARMOS EM DUPLA?
ANTES, POSSO SABER SEU NOME? O MEU É BURGUN.
CONAN... E, COMO JÁ SABE, SOU UM CIMÉRIO...
...E ACEITO SUA PROPOSTA.
8

UM GUNDERLANDÊS DESERTOR DE TROPAS MERCENÁRIAS... E UM BÁRBARO CIMÉRIO! SEM DÚVIDA, SEREMOS OS MAIS ARROJADOS LADRÕES QUE ESTA CIDADE JÁ--
IGON ME CONVIDOU PARA SABOREAR UM JARRO DE VINHO, CONAN. VOCÊ--
EU E BURGUN TEMOS ASSUNTOS A TRATAR. DEPOIS TE ENCONTRO, MULHER.

TALVEZ ENCONTRE... OU TALVEZ NÃO!
CLARO... JENNA.
VAMOS, IGON.

AS NOITES SEGUINTES SÃO LONGAS, SINISTRAS E REPLETAS DE... ARROJAMENTO PARA BURGUN E SEU NOVO COMPARSA DE PILHAGENS.

UMA CONSIDERÁVEL PARCELA DAS RIQUEZAS DA CIDADE É TRANSFERIDA PARA O SOTURNO LABIRINTO...

...SEMPRE ANTES QUE O AUSTERO E INDIGNADO CAPITÃO ARON CONSIGA CHEGAR AO LOCAL DE CADA FURTO.

HAH! NOSSO SUCESSO ESTÁ MULTIPLICANDO MINHA AMBIÇÃO, CONAN!
QUE TAL EMPREENDER UMA PILHAGEM DE VERDADE AMANHÃ À NOITE, HEIN? UMA QUE DEIXARÁ A CIDADE INTEIRA PROSTRADA E ESTARRECIDA!
ESCOLHA O LUGAR... E TE AJUDO NO ROUBO.
FOLGO EM OUVIR ISSO, MEU CARO...
...POIS A NOSSA PRÓXIMA VÍTIMA SERÁ... O PRÓPRIO SACERDOTE VERMELHO!
9.

VAZIO COMO VOCÊ PREVIU... AFINAL, QUEM É ESSE HOMEM QUE TODOS CHAMAM DE SACERDOTE VERMELHO?
SEU NOME É NABONIDUS... E ELE É O VERDADEIRO REGENTE DA CIDADE, EMBORA UM REI FANTOCHE OCUPE O TRONO.
AQUI ESTÁ O DITO CUJO... AO MENOS EM MÁRMORE.

UM DEMÔNIO DE OLHAR FERINO... MAS APOSTO QUE SEU SANGUE É VERMELHO.

COM SORTE, VOCÊ NUNCA SABERÁ... POIS ESTA É APENAS A HABITAÇÃO OFICIAL DO INDIVÍDUO, NÃO SUA RESIDÊNCIA.
POR MITRA! EIS UM TESOURO QUE VALERIA O RESGATE DE UM REI... CERCADO DE CAVEIRAS DE OURO!
SÓ PODEM SER OS CRÂNIOS DE LADRÕES BEM MENOS TALENTOSOS.

BAH! TODO ESTE LUGAR FEDE A BRUXARIA.
VOU LEVAR ESTE CINTURÃO DE ADAGAS... E NADA MAIS.
MAS ISSO AÍ NÃO VALE NADA!

NÃO MAS A MINHA VIDA VALE.

A FUGA DOS LADRÕES NÃO PODERIA SER MAIS OPORTUNA... POIS, MAIS TARDE, NA MESMA NOITE...
GUARDAS... APRESENTEM-SE! AGORA!

CAPITÃO ARON... O SENHOR COMANDA O REGIMENTO RESPONSÁVEL PELA GUARDA DESTA CIDADE... E NÃO CONSEGUE IMPEDIR QUE A CORTE DO SACERDOTE VERMELHO SEJA ALVO DE PILHAGEM!
É ASSIM QUE VAI SER?
DECERTO MESTRE NABONIDUS... OS LADRÕES QUE O ROUBARAM SÃO, SEM DÚVIDA, OS MAIS ATREVIDOS QUE A CIDADE JÁ CONHECEU! ELES--

CALADO, IGNÓBIL! COMO OUSA APRESENTAR JUSTIFICATIVAS FÚTEIS A NABONIDUS?
EXIJO A CAPTURA E O ENFORCAMENTO DOS CANALHAS... ATÉ O FIM DA PRÓXIMA NOITE!
CASO CONTRÁRIO, VOCÊ OCUPARÁ O LUGAR DELES NO CADAFALSO!
SERÁ QUE FUI BEM CLARO?
PERFEITAMENTE, SENHOR.
10

ENTÃO SAIA DAQUI... ANTES QUE EU O TRANSFORME NO RATO DE ESGOTO QUE SUA FIGURA TANTO PARECE LEMBRAR!
P-POIS NÃO, SANTIDADE...

POUCO ANTES DA AURORA...
...EU... NÃO OUSO FAZER O QUE ME PEDE!
ORA, NOBRE CAPITÃO...
O SACERDOTE VERMELHO NÃO PEDE... ELE ORDENA.
O SENHOR AGUARDA UMA VISITA DAQUELES CHACAIS A QUALQUER MOMENTO, NÃO AGUARDA?
ATÉ EXISTE ESSA POSSIBILIDADE--

ENTÃO TRATE DE NOS AJUDAR A PREPARAR UMA EMBOSCADA... IMEDIATAMENTE.
AFINAL, SE NÃO FOREM CAPTURADOS... É ZIIIT! PARA NÓS DOIS!
MAS... O RISCO...
SE OS HABITANTES DO LABIRINTO DESCOBRIREM QUE SOU TANTO UM RECEPTADOR QUANTO UM INFORMANTE...

ALÉM DISSO, O MANDAMENTO SAGRADO DE QUE O TEMPLO É UM INVIOLÁVEL SANTUÁRIO--
PODE SEGURAMENTE SER RELEVADO PELO MAGNÍFICO ANU EM TROCA DESTA PEQUENA... DOAÇÃO.
TALVEZ O TEMPLO PRECISE DE NOVOS... INCENSÓRIOS?
GRATO, CAPITÃO... E QUE ANU TE ACOMPANHE.

QUANDO OS FACHOS DOURADOS DA ALVORADA COMEÇAM A RASGAR O FIRMAMENTO...
MAIS DEVAGAR, MANCEBO! HOJE VOCÊ NEM ROUBOU NADA!
MAS ESTOU TE AJUDANDO A CARREGAR O PRODUTO DE VÁRIAS NOITES DE PILHAGEM, NÃO ESTOU?

UM MOMENTO... O LUGAR ESTÁ ME PARECENDO... SILENCIOSO DEMAIS.
QUE?! ORA, COMO PODE HAVER SILÊNCIO EXCESSIVO EM UM TEMPLO?
VOCÊ É MUITO DESCONFIADO, MEU JOVEM! NÃO--

BURGUN... CORRA!
HÁ MESMO TRAIÇÃO AQUI... E MORTE!

A SALVADORA INTUIÇÃO DO BÁRBARO FOI NOVAMENTE EFICAZ... PORÉM, TARDIA.
TODOS EM CIMA DELES! JÁ ESTÃO NAS NOSSAS MÃOS!
11.

ESTAMOS NAS SUAS MÃOS, CÃES DE ARMADURA?

ESTAMOS, É?

ESTAMOS MESMO?

MALDIÇÃO! O BÁRBARO LUTA FEITO UM TIGRE!

MAS O OUTRO NÃO É TÃO--
GUUURRGH!
O "OUTRO" AINDA PODE RECHAÇAR SOLDADINHOS DA SUA LAIA!

NÃO PARE DE LUTAR, BURGUN!
ASSIM QUE ESTA ADAGA ABRIR MEU CAMINHO, EU --
VOCÊ SERÁ CAPTURADO COMO EU! IGUAL A UM MALDITO RATO EM UMA RATOEIRA!
FUJA LOGO, JOVEM TOLO... NÃO HÁ NADA QUE VOCÊ POSSA FAZER POR MIM!
FUJA!

POR UM AGONIZANTE MOMENTO QUE MAIS PARECE UMA ETERNIDADE, CONAN PESA SUAS CHANCES EM SUA BALANÇA MENTAL... EM SEGUIDA...
ESTÁ BEM... EU VOU...
...MAS VOLTAREI PARA TE RESGATAR!
JURO PELOS OSSOS DE CROM!
12

ENQUANTO O DIA AMANHECE LÚGUBRE E NEBULOSO, O CIMÉRIO RETORNA AO LABIRINTO E SE ANINHA NA FEDEGOSA TAVERNA COVIL DE RATOS... ONDE, APÓS ALGUM TEMPO...
VEJO QUE VOLTOU DE MAIS UMA NOITE DE TRABALHO, CONAN... MAS, QUAL O PROBLEMA?
E ONDE ESTÁ O GRANDE BURGUN?
FOI CAPTURADO EM UMA EMBOSCADA... PELA GUARDA DA CIDADE.

QUE HORROR! ELE ME TRAZIA COISAS TÃO LINDAS...
EU TE DAREI OUTRAS AINDA MAIS BONITAS. ALIÁS, NÃO ERA ELE QUEM IA NOS ENSINAR A "NOBRE ARTE DA SUBTRAÇÃO"?
AGORA O GUNDERLANDÊS PRECISA ROUBAR AS CHAVES DA PRISÃO. HAH!

CALADO.

POR QUÊ? APOSTO QUE SERÁ ENGRAÇADO QUANDO ELE ARREBATAR A BOLSA DO EXECU--
CALE ESSA BOCA!
UNNH

COMO OUSA AGREDI-LO? ELE É DELICADO... SENSÍVEL... AO CONTRÁRIO DE VOCÊ!
SE É TÃO FORTE, POR QUE NÃO VAI RESGATAR BURGUN?
EU VOU... MAS CRIMINOSOS GERALMENTE SÃO EXECUTADOS TRÊS DIAS DEPOIS DA CAPTURA.
NESSE TEMPO, PRECISO PENSAR... E PLANEJAR.

PADECENDO DA SOLIDÃO MAIS PROFUNDA QUE JÁ SENTIU DESDE QUE ABANDONOU AS MONTANHAS DA CIMÉRIA, CONAN PERAMBULA PELAS VIAS SINUOSAS E ENCHARCADAS DE CHUVA...
CONAN! CONAN!
GORDA! EU TE PAGUEI PARA VIGIAR OS PORTAIS DA PRISÃO PALACIANA!
POR QUE VOLTOU? POR ACASO DESCOBRIU ALGUMA COISA ALARMANTE?

EU... DESCOBRI, SIM! ELES NÃO VÃO ESPERAR TRÊS DIAS COMO DE COSTUME!
O ENFORCAMENTO VAI SER... AGORA!
DEMÔNIOS DE CROM!

TODOS OS PLANOS... TODA E QUALQUER NOÇÃO DE UM INTRÉPIDO E METICULOSO RESGATE... DESAPARECEM NO MESMO INSTANTE.
NADA ALÉM DO SABOR POUCO FAMILIAR DO MEDO... UMA SECURA ÁCIDA NA BOCA...

NADA A NÃO SER A CONSCIÊNCIA DE QUE ELE... FRACASSOU.
13

ATENÇÃO! QUE TODOS ATENTEM!
"POR INÚMEROS CRIMES INFLIGIDOS CONTRA ESTA CIDADE E SEU SOBERANO, VOCÊ FOI SENTENCIADO--"
E CONTRA O SACERDOTE VERMELHO! NÃO SE ESQUEÇA DELE!
HÃ... "VOCÊ FOI SENTENCIADO..."
"...A PENDER SUSPENSO PELO PESCOÇO... ATÉ A MORTE."
"ROGAMOS QUE SUA ALMA RECEBA A MISERICÓRDIA DE ANU."
14

A NOITE CAI: NÃO HÁ NENHUM SOLDADO RONDANDO O ORGULHOSO TEMPLO DE ANU. AFINAL, QUEM SERIA CAPAZ DE SUSPEITAR QUE ALGUM LADRÃO OUSARIA TRANSITAR PELO LABIRINTO ESTA NOITE?
QUEM PENSARIA EM CAÇAR UMA SOMBRA LUPINA SOB UM CÉU TÃO PONTILHADO DE ESTRELAS?
VOCÊ! O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI?
AINDA NÃO PERCEBEU QUE O TEMPLO NÃO É MAIS SEGURO PARA VOCÊ?
PERCEBI, SIM.
E TAMBÉM PERCEBI... O PORQUÊ.
NÃO SEI DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO.
NÃO SABE, CÃO? ENTÃO RESPONDA: POR QUE TRATOU TÃO AMISTOSAMENTE NESTE DIA... ALGUÉM QUE ONTEM À NOITE VIOLOU O ESTATUTO DO SANTUÁRIO?
EU... NÃO TENHO TEMPO PARA QUERELAS.
QUEIRA ME DAR LICENÇA, FILHO, PRECISO ME RECO--
NADA DISSO, PARASITA MALNASCIDO!
NÃO FOI SOMENTE A GUARDA QUE PROVOCOU A MORTE DO MEU ALIADO.
FOI OBRA SUA!
SUA!
15

FURTIVAMENTE, DEDOS FLÁCIDOS TATEIAM UM NICHO PRÓXIMO.

EM SEGUIDA...
¡ÍMPIO REPULSIVO!
COMO OUSA ENCOSTAR SUAS MÃOS EM MIM?!
SE TENTAR ME PERSEGUIR... PAGARÁ CARO PELA PERFÍDIA!

PRECES FORAM SEMPRE UM OFÍCIO NEGLIGENCIADO POR ESTE BEM ALIMENTADO SACERDOTE.
NESTE MOMENTO, PORÉM, ELE ORA VIGOROSAMENTE ENQUANTO CORRE CAMBALEANTE PELOS CORREDORES SINUOSOS.

POUCO DEPOIS, AS ORAÇÕES CEDEM LUGAR A UM SINISTRO ENCANTAMENTO... UM BREVE E OBSCENO RITUAL PRATICADO PELA SEGUNDA VEZ NOS ÚLTIMOS DIAS...
...DESTA VEZ, EM EXTREMO DESESPERO...

...POIS, EM SUA RETAGUARDA, UM REFLEXO PRATEADO ANUNCIA O AVANÇO DA MORTE.

CONTUDO, INSTANTES APÓS, UMA REPENTINA E INSANA GARGALHADA ECOA PELA CÂMARA RELUZENTE...
VOCÊ INSISTIU EM ME SEGUIR... SÓ PARA MORRER!
CONTEMPLE NOVAMENTE... O TOURO DO PARAÍSO! O IMPLACÁVEL GUARDIÃO CONJURADO PARA PROTEGER DO MAL ESTE FIEL SERVO DE ANU!
TREMA, SELVAGEM! POR QUE NÃO ESTREMECEU?!
VOCÊ DEVE ACREDITAR QUE TODOS OS HOMENS SÃO IDIOTAS!
16

ACHA QUE EU NÃO TE OBSERVEI ATENTAMENTE NA EVOCAÇÃO ANTERIOR... DEDILHANDO O ADEREÇO PENDURADO NO SEU PESCOÇO GORDO?
APOSTO QUE VOCÊ TEM TANTO DOMÍNIO DESSA PROLE DOS DEMÔNIOS QUANTO EU...
...QUANDO NÃO ESTÁ USANDO... ISTO!
M-MEU AMULETO! QUANDO TENTOU ME ESGANAR, VOCÊ... ARREBATOU O AMULETO!
ESSE É O MEU ESCUDO MÍSTICO... MINHA PROTEÇÃO!
SE ELE... N-NÃO ESTIVER COMIGO... O TOURO DE ANU VAI...
...O TOURO DE ANU VAI... SE MATERIALIZAR!
SUBITAMENTE, PROPAGA-SE PELO TEMPLO UM ESTRONDOSO BRAMIDO QUE PARECE ECOAR DE OUTRO UNIVERSO.
A FERA ESTRIDENTE CONTRAI SEUS MÚSCULOS CELESTIAIS... E O PILAR CINTILANTE SE ESTILHAÇA COMO SE FOSSE UM CÁLICE DO MAIS DELICADO CRISTAL.
UM NEGRUME TÃO OPRESSIVO QUANTO A MORTE SE APODERA DA CÂMARA QUANDO, UMA VEZ MAIS, O TOURO DO PARAÍSO CAMINHA PELA TERRA!
17

ALTO LÁ, SACERDOTE! AONDE PENSA QUE VAI?
VOCÊ MURMUROU O FEITIÇO QUE TROUXE ESSE MONSTRO DO FIRMAMENTO...
...ENTÃO TRATE DE RECITAR AS PALAVRAS MÁGICAS PARA ESCONJURÁ-LO!
EU... N-NÃO POSSO!
O SACERDOTE ESTREMECIDO TINHA MAIS A DIZER... MAS TODAS AS PALAVRAS POSSÍVEIS SÃO SILENCIADAS POR UM RETUMBANTE MUGIDO... SEGUIDO PELO SIBILO AGUDO DE UM PUNHO COLOSSAL...
...CUJO IMPACTO DESPEDAÇA UMA PAREDE DE PEDRAS COMO SE FOSSE UM MÍSERO FARDO DE FENO.
ENQUANTO OS FRAGORES DO DESABAMENTO SUCUMBEM EM MEIO À NUVEM DE POEIRA...
HAH! ATENTE AGORA PARA O QUE EU ESTAVA DIZENDO, SELVAGEM IGNÓBIL!
DEPOIS DE ASSUMIR FORMA CORPÓREA, O TOURO VINGADOR NÃO PODE MAIS REGRESSAR AO FIRMAMENTO... NÃO ATÉ QUE TENHA SABOREADO UMA VIDA HUMANA.
E, NESTA NOITE, A VIDA CEIFADA SERÁ...
...A SUA!
18

A BOCARRA ESCANCARADA SE APROXIMA... CADA VEZ MAIS... E UMA ONDA DE PAVOR INUNDA TODAS AS FIBRAS DE CONAN. MESMO ASSIM, ELE SE LEMBRA DE ALGO QUE O OBESO SACERDOTE MENCIONOU.
SEU COMENTÁRIO SOBRE "FORMA CORPÓREA".

BEM SABE O CIMÉRIO: TUDO QUE TEM CORPO...
...PODE SER PERFURADO!

O JOVEM BÁRBARO DESPENCA ENQUANTO A CRIATURA CELESTIAL EMITE UM URRO AGORA DIFERENTE.

HÁ DOR MESCLADA COM UMA SOBRENATURAL E MACABRA FÚRIA. CONTUDO, NÃO SE TRATA APENAS DA DOR INFLIGIDA PELA ESPADA CRAVADA PELOS MÚSCULOS FÉRREOS DO BÁRBARO...

...E SIM DE UMA AVASSALADORA AGONIA VIVENCIADA POR UMA ENTIDADE NASCIDA EM BERÇO ESTELAR... UM SER INTEMPESTIVAMENTE ARRANCADO DO FIRMAMENTO...

...AO QUAL SÓ PODERÁ VOLTAR... BANHADO EM UMA LAGOA DE SANGUE.
DETENHA O TOURO! DETENHA-O! ELE ESTÁ SE VOLTANDO DE NOVO PARA CÁ!
MINHA LÂMINA É SÓ UM FERRÃO DE ABELHA PARA ESSE MONSTRO!
NADA PODE APLACAR SEU ANSEIO POR UMA VIDA HUMANA!

ENTÃO, SE É DE UMA VIDA QUE ELE PRECISA...

...NÃO SERÁ A MINHA!
NNÃÃÃOO
19

COM SEUS OLHOS AGORA INCANDES-CENTES...
...A DIVINDADE TÁUREA FITA O DIMINUTO, APAVORADO E TRÊMULO HUMANO QUE A DOMINAVA HÁ TANTOS ANOS...

...E COMEÇA A IMPOR SUA RETALIAÇÃO.

EMPENHADO EM ABRIR CAMINHO ENTRE OS DESTROÇOS QUE O IMPEDEM DE FUGIR PARA AS RUAS, O CIMÉRIO CHEGA A SENTIR UM LAMPEJO DE PENA DO FRÁGIL E ANAFADO RELIGIOSO.
PORÉM, CONAN SE LEMBRA DA SINA DE BURGUN...
...E RETOMA A ESCAVAÇÃO.

PARA O ALÍVIO DO BÁRBARO, O GIGANTE ESTRIDENTE PARECE ESTAR INTERESSADO SOMENTE EM SEU EX-ALGOZ.
GRITANDO DESESPERA-DAMENTE, O SACERDOTE É ERGUIDO ACIMA DA CABEÇA DO TOURO...

...E ALIJADO COMO UM DESPREZÍVEL SACO DE OSSOS VELHOS.

EM SEUS DER-RADEIROS MO-MENTOS DE VIDA, O SACERDOTE MORIBUNDO AGONIZA CON-TORCIDO SOBRE O ENTULHO.
EM SEGUIDA, O COLOSSO SE VOLTA... PARA CONAN.
20

NESTA NOITE, O CELESTIAL DEUS ANU RESGATOU UMA DE SUAS CRIAS PERDIDAS...

...E NOVAS ESTRELAS PASSARAM A OCUPAR UMA PARTE DO FIRMAMENTO QUE, DURANTE MILÊNIOS, OSTENTOU APENAS UM LÚGUBRE E VAZIO NEGRUME.

21

P-PIEDADE...
P-PIE--
UMA MORTE RÁPIDA, SACERDOTE...
...TAMBÉM É UM ATO DE PIEDADE.
AINDA ME RESTA UMA COISA A FAZER.
NO LOCAL CONHECIDO COMO OCASO DOS LADRÕES... OU PRAÇA DO CADAFALSO...
...OS CADÁVERES EXPOSTOS PARA INTIMIDAR A POPULAÇÃO COSTUMAVAM SUMIR. POR ISSO, SENTINELAS PASSARAM A CUMPRIR A REPULSIVA MISSÃO DE VIGIAR OS FINADOS.
HOJE, O VIGIA É EXATAMENTE UM DOS HOMENS QUE EMBOSCARAM E CAPTURARAM O ENFORCADO.
22

E ESTA, PELO VISTO, FOI SUA ÚLTIMA MISSÃO.

ESTOU EM DÉBITO COM VOCÊ, BURGUN... UMA DÍVIDA QUE SÓ POSSO PAGAR COM AÇO...

...SÍLEX...

...E MUITO FOGO!

POUCO DEPOIS, O CIMÉRIO AINDA ENFRENTA BREVE RESISTÊNCIA NO PORTAL DA CIDADE... UMA OPOSIÇÃO RECHAÇADA COM EXTREMA VIOLÊNCIA E SELVAGERIA.

TODAVIA, NEM MESMO UM MAR DE SANGUE PODE TRAGAR A DOR, TAMPOUCO O VAZIO QUE PAIRA SOBRE OS OMBROS DE CONAN...
...ASSIM COMO NENHUM CALABOUÇO QUE ESPREITE SEU FUTURO INCERTO JAMAIS SERÁ CAPAZ DE OPRIMIR SEU CORAÇÃO INDOMÁVEL...
...TANTO QUANTO A MORTE DE UM AMIGO ATRAIÇOADO.
Finis

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

A month of landmarks, this hot month of July 1971:

First: It's one year to the day since CONAN THE BARBARIAN #1 burst like a primeval bombshell upon comics fandom—and immediately laid to rest the prediction made by a top exec of our major competitor (voiced to associate editor Roy Thomas) that it would swiftly bomb out. What's more, we've celebrated our fabulous first anniversary by enlarging CONAN to a gigantic double-size magazine—still another milestone in the brief but happy life of the first truly successful sword-and-sorcery mag in comics history! Even if—Crom forbid—CONAN were to fold its Hyborian tents tomorrow, this past year of mostly-monthly publication would made it a rarity indeed!

Secondly: It marks the inclusion of Kull the Conqueror as an extra feature slated to appear in most (though not necessarily all) future issues of CONAN. We're sorry to see the passing of Kull's own short-lived mag at a time when we haven't the foggiest notion of whether it soared or swan-dived in the sales arena, but we deemed it wisest to put all our sword-and-sorcery eggs in one basket—and watch that basket! Maybe later. . . .

Thirdly: This is the first time we've felt it needful that we correct an error on one of our covers. The blurb thereon states that this issue contains "All New Stories"—but, due to Roy's heavy workload, at the last second he was unable to finish a third original tale scheduled for inclusion—so we've reprinted one of the much-requested tales of Marvel's first s&s swashbuckler, the Black Knight, from some years back. In CONAN #11, though, you'll definitely be treated to the first 30-pages-plus CONAN story, an adaptation of Robert E. Howard's "The Rogues in the House"—as if the more astute among you couldn't tell from all the clues implanted in this issue's original tale.

And finally, it marks a rather unusual Hyborian Page, featuring brief comments first about CONAN #6—then about KULL #1—with Bullpen comments following each group of letter-excerpts. Let us know how you dig this format, okay? If we handled all Marvel letters-pages this way, we could feature praises and pans by many more readers in each given mag. What do you think, flame-keeper?

"Devil-Wings over Shadizar" (CONAN #6) is by far your best effort so far, and I congratulate you for a job well done . . . . A suggestion, though. Don't portray Conan as being too honorable or goody-goody. His pondering about returning the gold was out of character and smacked of Spider-Man. At least he never returned it, so Roy didn't blow it completely . . . . Before your heads swell too large to hear me, I'd like to suggest that you drop all these blondes. They didn't have Lady Clairol back then, and blondes were a definite minority. At least limit them to a few . . . . Just the same, when the Alley Awards are handed out for 1971, I wouldn't be too surprised to see this issue cop the award as best story of the year!

Gary Robinson, 1409 Waco St.
Troy, Ohio 45373

Far out! The storyline of CONAN #6 was a variation of the normal "Hero Meets Girl Who Is Endangered By Bug-Eyed Monster And Saves Her." But then, diamond, as well as charcoal, is a variation of carbon. This issue was pure blue-star!

Stoner Owens, 737½ W. North St.
Springfield, Ohio 45504

I must write a letter of protest to you people. Don't get me wrong . . . . I think CONAN is one of your best mags, BUT—on page two of issue #6 you struck a low blow at every fantasy-lover in the world. Here are two characters, obviously patterned after the Grey Mouser and Fafhrd (Blackrat and Fafnir) Come on now, you can do better than that!) . . . . You simply have not done justice to the twain. If Leiber were not alive, he would most likely turn over in his grave!

"The Grey Mouser"
1320 S. University #28
Ann Arbor, Mich. 48104

My criteria for judging the worth of a Conan story is a simple one: if I laugh a lot while reading it, it's usually good. The laughter is not of the mocking sort, but rather an anticipatory kind of thing: Whenever someone rouses the Cimmerian's temper, I start to chortle appreciatively, knowing that carnage is mere seconds away . . . . Well, I laughed a great deal during "Devil-Wings over Shadizar." The battle with the thieves on pages two and three,and the brawl in the tavern,were perfect. Without a doubt, here was Conan, the genuine article, filled with his usual avarice and explosive temper. While remaining faithful to Howard's original concept, here was a portrait of Conan that offered unusual depth, the type of depth that Howard often (though not always) neglected to display. Conan's feeling of bewilderment at civilized ways, his impulsive decision to rescue Jenna, his hesitation when faced with the mysticism of the Night-God's cult—all this was in character, yet was presented in such a way as to make Conan perhaps more human than I have ever seen him . . . . One last thing: Are "Fafnir and Blackrat" purpose parodies of Fritz Leiber's magnificent Fafhrd and Grey Mouser? If it was a joke, it was a pretty clever one. If it wasn't, well, too bad you didn't think of it.

Tom Steinke, 87 Udalia Ct.
West Islip, N.Y. 11795

I can be silent no longer . . . When I first discovered Conan in the county library at age ten, I fell madly in love with the hero of that lost world. Let it be known here and now that Barry Smith's Conan is the same Conan that the eye of my imagination drew twenty years ago—and as for Roy, he should definitely put in for adoption as Howard's literary son. The second thing, however, that must be brought to light in this day of Women's Liberation is the fact that I am led to believe (hopefully erroneously) that the fandom of CONAN THE BARBARIAN is limited to the masculine world. However, if this is true, there are a lot of women who don't know what they're missing, and here's at least one female who has fallen hopelessly under Conan's spell.

Mrs. Raylene Balinton, 234 E. 89th St.
New York, N.Y. 10028

CONAN #6: For once, people were not robots; people were people! Conan was not a muscle-bound puppet out to get the "bad guys"; he was just a human being like the rest of us. For once, a man was drawn with nipples on a hairy chest. Jenna was clever, wily, and independent; Conan was moody, a bit naive maybe, but very real. Drunks, muggers, people infested the issue—and was I glad! After all the wooden dummies that have cluttered up the comics for years, this is refreshing! Again—thanx!

Marco Aidala (Address Withheld)

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

R.F.O. (Real Frantic One)—A buyer of at least 3 Marvel mags a month.
T.T.B. (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.
Q.N.S. (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.
K.O.F. (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.
P.M.M. (Permanent Marvelite Maximus) — Anyone possessing all four of the other titles.
F.F.F. (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

Fabulous: the only word to describe CONAN. After the Silver Surfer left your ranks, there didn't seem much to Marvel. But with the advent of CONAN and now of KING KULL, my faith is restored. Up to now, CONAN #s 4 and 6 have been your best issues. If Jim Steranko's improvement is any indication of what we can expect from Barry Smith, then you are going to have just about the greatest new artist anywhere!

Ron Sorrells, 2595 Victory Ln.
Medford, Ore. 97501

To tell the truth, I had never heard of Conan or Robert E. Howard until your comic-book. After reading #1 and #2, I went right down to the bookstore and bought the volume Conan, published by Lancer Books. Now, I know that some of the CONAN readers prefer to keep our hero in a sword-and-sorcery comic, and so do I—but, just once in a future issue, couldn't another Marvel hero go back in time or something like that?

Paul Daly
Palo Verdes Est., Calif.

Your current CONAN (#6) was superb, and it in my opinion comes the closest yet to the heroic, blood-and-guts genre that Howard's hero has typified. There was a marked improvement over even the previous issue, both in plot and in artwork; I was happy to see a little blood this time, something sadly lacking previously . . . . If I can presume so much as to say it, the artwork was consummated lovingly by a master of the art (hats off to Barry Smith) . . . If the art and plots continue in this depth, you'll have again set out upon the road you charted lo, these decades ago, to the literary greatness that transcends the confinements of a medium by carrying its message to the imagination itself; but you will be hard put indeed to surpass "Devil-Wings over Shadizar."

Dennis Dawson, 002 Johnston, GRC
Indiana University
Bloomington, Ind. 47401

Just a hurried note: If fan-mail is any indication of the reception given a particular issue of a comic-mag by Marveldom En Masse, then CONAN THE BARBARIAN #6 was by far the most popular tale to date. In fact, 'twould seem that the only really controversial aspect of the issue was the inclusion of a couple of characters called Fafnir and Blackrat. Some fantasy-lovers applauded their inclusion; a few loathed it, thinking that Roy and Barry meant to insult the fine sword-and-sorcery creations of author Fritz Leiber—than which few things could be further from the truth. 'Nuff said—we hope.

And now, a few notes on KULL THE CONQUEROR #1:

I've been following your CONAN THE BARBARIAN with interest and a little disappointment, but the indications are there will be no disappointment in KULL. Andru and Wood achieve the proper feeling of barbarism and savagery for Kull and catch Howard's character quite skillfully . . . . No reflection on Barry Smith's talents as an artist, but he simply hasn't caught Conan, who looks more like Joe Namath than any character Howard ever created.

Gerald W. Page, editor
Witchcraft and Sorcery Magazine
(formerly Coven 13)
P.O. Box 1331, Atlanta, Ga. 30301

KULL THE CONQUEROR #1 was marvelous! The artwork was great! Ross Andru (the same one who works at DC Comics?) and Wally Wood did a great job, except on one point. Brule the Spear-Slayer is depicted as being as white and pale as the Atlanteans and Valusians, though the copy follows Howard in describing him as a dark-skinned savage. From references in "The Shadow Kingdom," he is probably colored much like an American Indian, only more brown than red.

wyde Clark, 19657 Sierra Madre Ave.
Glendora, Calif.

KULL #1 is the most magnificent evocation of an exotic fantasy world I have ever seen in a comics magazine! I'd subscribe—but how can you make a second issue as good as the first?

George Wagner, P.P. Box 3
Ft. Thomas, Ky. 41075

Incredible! That's the only way I can express my feelings regarding your new KULL THE CONQUEROR magazine. It was perfect in every possible way. Roy did a very skillful job of adapting REHoward's story; and where he did deviate, it seemed right for the "comic" adaptation. As for art, I haven't been so impressed with a comic-book since Frank Frazetta's THUN'DA #1 of twenty years ago!

Robert Barrett, 254 N. Estelle
Wichita, Kansas 67214

Though I wouldn't have said this before reading KULL #1, I think this mag may turn out to be better than CONAN—and in my opinion CONAN is the finest comic you have for both art and stories. But why must every character in Marvel Comics have blue eyes? [Note: They're gray now, as REH intended.—Roy.]

Ken St. Andre, P.O. Box 1397
Cottonwood, Ariz. 86326

Ah . . . the power of Kull! It radiates from the pages with a fervor! The artwork teamup of Wood and Andru is fantastic. Wally always polishes anyone's pencils, and in this case, the result is remarkably similar to the great Hal Foster . . . And what I had already read in paperback form by Howard was conveyed with much more power in comics form with adept adaptation by Roy Thomas, who's come a tremendously long way from his first professional story in Charlton's SON OF VULCAN way back when. (Your Conan story in SAVAGE TALES #1, by the way, would have been the greatest, if it hadn't been almost a direct swipe, panel for panel, from a fanzine called STAR-STUDDED COMICS, where the story appeared in 1968. I wouldn't complain if it wasn't such an obvious copy. Some panels were even similar in their wording.)

Mark Ammerman, Seelyville Route
Honesdale, Pa. 18431

Just one comment, not even on Kull himself:

Much as we hate to blow the whistle on a fan who's written so rhapsodic a letter on KING KULL, Roy Thomas must beg to inform letter-writer Mark Ammerman (see above) that the adaptation of "The Frost Giant's Daughter" in SAVAGE TALES #1 was not in any way influenced by the fanzine adaptation which preceded it. Proof? For one thing, after merely a transatlantic (though lengthy) phone conversation on the subject with Roy, artist Barry Smith broke the story down into panels before it was scripted—and Barry had never even heard of the (admittedly fine) fanzine you mention. As for the coincidences in wording, they are obviously due to the fact that both writers were working, after all, from virtually the same material—and it would've been astonishing if there weren't many similarities. The defense rests. (Though, truth to tell, Mark was the only one who was attacking—and we're certain he's thought better of his words since first he penned them.)

And now, a parting shot: If there were any truly unfavorable letters received by us on KULL #1, we missed seeing them—hence the omission of any real pans among the paeans of praise on that classic first issue. And, while we think Marie and John Severin have done just as breathtaking a job on the Kull strip in their own decidedly different way, we're glad that both Wally Wood (see MARVEL SPOTLIGHT #1, still on sale) and Ross Andru (who doesn't work for our Deprived Competitor—not any more) are back with the Bullpen.

Coming up soon—Kull vs. the sorcerer called Thulsa Doom! Be here, halcyon one!

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 10.*

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 11 (novembro/1971)

HAH! EU ADORARIA ESFACELAR SUAS BRAVATAS, CABELUDO. JÁ ANIQUILEI HOMENS MUITO MELHORES DO QUE VOCÊ NA MINHA TERRA NATAL, KHITAI.
PENA QUE, AO ROMPER DO DIA, AS AUTORIDADES PRECISAM DE CARNE FRESCA NO CADAFALSO.
VOLTE AQUI, DESGRAÇADO!

COMO O CLANGOR DA PORTA DE FERRO NOS BATENTES ABAFA AS PALAVRAS DO CIMÉRIO, ELE NÃO AS DESPERDIÇA MAIS...
...TRATANDO APENAS DE SE ACOMODAR SILENCIOSAMENTE... EMBORA SEUS OLHOS AZUIS FULGUREM NAS TREVAS COM IMPLACÁVEL SELVAGERIA.
O CIMÉRIO SE LEMBRA...

...DOS EPISÓDIOS TRANSCORRIDOS EM UMA ÚNICA NOITE... QUE PARECEU UMA ETERNIDADE.
VOCÊ ME DEIXA NERVOSA, CONAN... CIRCULANDO RESSABIADO FEITO UMA PANTERA.
TUDO ESTÁ SILENCIOSO DEMAIS.
NÃO ESTOU GOSTANDO, JENNA.

E ATÉ ENGRAÇADO! JUSTO VOCÊ... QUE COSTUMA PASSAR LONGOS PERÍODOS SEM DIZER UMA PALAVRA... INCOMODADO COM O SILÊNCIO?
VENHA CÁ! BEBA UM POUCO... E LOGO VAI PERCEBER A GRAÇA DA SITUAÇÃO.
É, TALVEZ. MESMO ASSIM...
...AINDA BEM QUE VAMOS EMBORA DESTE LUGAR AO AMANHECER.

MAS, POR HOJE, ESTE VINHO VAI SERVIR... E VOCÊ--
CONAN... SABENDO QUE TODA A GUARDA DA CIDADE ESTÁ TE CAÇANDO POR TER SE VINGADO DAQUELE SACERDOTE DE ANU...
...O QUE VOCÊ FARIA... SE FOSSE CAPTURADO?

SENDO MAIS CLARA... ACHA QUE SERIA CAPAZ DE ESCAPAR DE UMA PRISÃO CORÍNTIA?
MAS... POR QUE FAZER UMA PERGUNTA TOLA COMO ESSA?
SE EU NÃO FOSSE, MERECERIA PARTILHAR MEU PÃO COM OS RATOS.
OS GUARDAS... RARAMENTE SE AVENTURAM AQUI NO LABIRINTO. EU--
2

CONAN... O QUE HOUVE?
ME SINTO ATORDOADO... COM A CABEÇA... ARDENDO COMO UM DEMÔNIO!
NÃO SEI O QUE--
DEITE-SE, MEU AMOR... DURMA.

JÁ SE ESQUECEU DA OUTRA VEZ EM QUE SUGERIU QUE EU DORMISSE? QUANDO ACORDEI... VOCÊ TINHA SUMIDO... COM MEU OURO.
HUM?! ESTÁ ACENANDO... PARA QUEM?
SÓ UNS... AMIGOS.

AMIGOS? NÓS... NÃO CONHECEMOS PRATICAMENTE NINGUÉM AQUI... ALÉM DE IGON.
AGORA... ESTOU OUVINDO PASSOS PESADOS... DE BOTAS NA ESCADARIA.
JENNA... QUEM--?

AÍ ESTÁ ELE!
AGARREM O MALDITO!
POR FAVOR... VOCÊ PROMETEU QUE ELE NÃO SERIA FERIDO AQUI!

JENNA! FOI VOCÊ... FOI VOCÊ QUEM ME TRAIU!
VOCÊ!
NÃO O DEIXEM SE APROXIMAR DA MULHER! TEMOS DE CAPTURÁ-LO... VIVO, SE POSSÍVEL... MAS ELE NÃO PODE ESCAPAR!

CHACAIS CORÍNTIOS! NEM SEQUER UM DEUS... QUE ERA UM TOURO GIGANTE EM FORMA HUMANA... CONSEGUIU ME MANTER LONGE DO SACERDOTE DE ANU...

...E VOCÊS ACHAM QUE PODEM ME IMPEDIR DE ALCANÇAR UMA MERETRIZ TRAIÇOEIRA?
ACHAM MESMO?
CAPITÃO... APESAR DO ENTORPECENTE NO VINHO, ELE AINDA LUTA COMO UM TIGRE!
3

E-ENTORPE-CENTE?! É POR ISSO... QUE OS MEUS BRAÇOS... PESAM COMO CHUMBO!
MINHA ÚNICA CHANCE... É FUGIR!

SEGUREM ELE! SEGUREM!
ELE ESTÁ TENTANDO... ALCANÇAR A PORTA!

CONTUDO, CHEGAR ATÉ A PORTA É UMA COISA...

...MAS PASSAR POR ELA COM OS OLHOS E A MENTE NUBLADOS... É OUTRA!

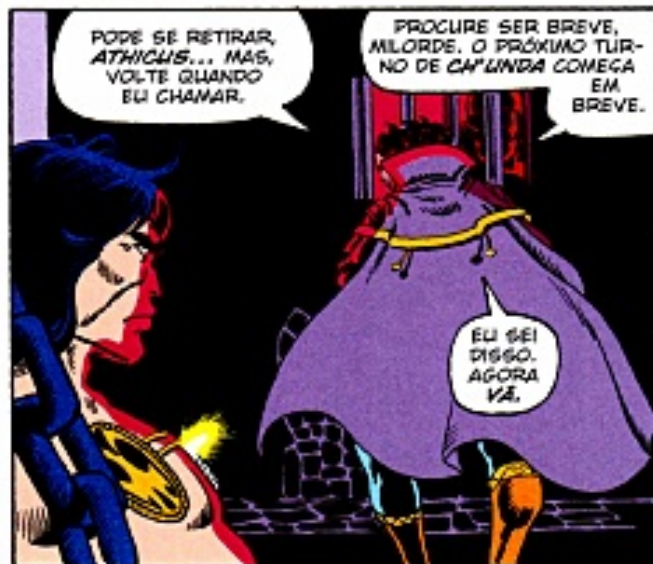
POBRE IDIOTA! NEM MESMO UM BÁRBARO TEM A CABEÇA TÃO DURA PARA RESISTIR A UM BATENTE.
POUCO IMPORTA. ENFIM, ELE É NOSSO.
MERECE A NOSSA GRATIDÃO, MOÇA.

EU... NÃO FIZ ISSO POR VOCÊS, SOLDADO.

VAMOS, LEVEM ELE. E NÃO PRECISAM TER CUIDADO.
O SACERDOTE VERMELHO VAI SENTIR ORGULHO DE NÓS.
DIGA ISSO... AO CAPITÃO ARON AQUI.
4

HÃ?! JENNA--

QUÊ?! ELE AINDA ESTÁ--?!
CONSCIENTE... MAS FRACO DEMAIS PARA CAUSAR PROBLEMAS.
VEJA, JENNA. ELE ME VIU... AGORA ELE SABE QUE IGON O SUBSTITUIU EM SEU CORAÇÃO.
NÃO SE PREOCUPE, BÁRBARO. VAMOS APROVEITAR MUITO BEM A NOSSA RECOMPENSA!

O CIMÉRIO AINDA SE LEMBRA...
...ATÉ UM TILINTAR DE UMA CHAVE E O FARFALHAR DE UM REFINADO MANTO DE SEDA CHAMAR SUA ATENÇÃO.
SERIA O EXECUTOR... FINALMENTE ENVIADO PARA DESPACHAR SUA VÍTIMA?

PODE SE RETIRAR, ATHICUS... MAS, VOLTE QUANDO EU CHAMAR.
PROCURE SER BREVE, MILORDE. O PRÓXIMO TURNO DE CH'LINDA COMEÇA EM BREVE.
EU SEI DISSO. AGORA VÁ.

DIGA-ME, BÁRBARO: GOSTARIA DE VIVER?

SE, POR ACASO, EU PROVIDENCIASSE A SUA FUGA, VOCÊ ME PRESTARIA... UM FAVOR?

AH... EU JÁ PREVIA QUE FOSSE ATRAIR SEU INTERESSE.
QUERO QUE VOCÊ MATE UM HOMEM.
QUEM?
NABONIDUS...
...AQUELE QUE TODOS CONHECEM COMO... O SACERDOTE VERMELHO.
5

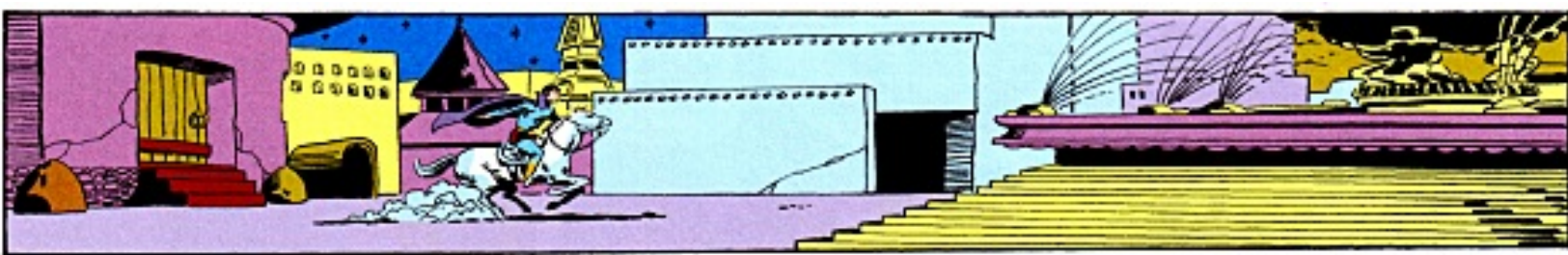
CONHEÇO A SUA HISTÓRIA. VOCÊ TEM AINDA MENOS MOTIVOS PARA ADORAR NABONIDUS DO QUE EU... MURILO.
PERMITA QUE EU LHE MOSTRE ALGO, FORASTEIRO.

TODO MUNDO SABE QUE NABONIDUS É O VERDADEIRO REGENTE DESTA CIDADE... EMBORA ALGUNS DE NÓS QUEIRAM POR UM FIM AO SEU REINADO.
PORÉM, MAIS CEDO, O SACERDOTE ME ENTREGOU... ISTO.
A ORELHA DE UM DOS MEUS SERVOS... O MESMO QUE MANDEI VIGIÁ-LO.

ESTA É SUA MANEIRA DE ME DIZER... QUE ELE ME MARCOU PARA MORRER... EM BREVE.
MAS MURILO TEM SANGUE NOBRE NAS VEIAS...
...SANGUE QUE JAMAIS SERÁ DERRAMADO SEM LUTA.
ATHICUS!

JÁ ESQUECEU POR QUE O PAGUEI? REMOVA LOGO AS CORRENTES DO SILENCIOSO PRISIONEIRO.
CONTUDO, NEM TENTE FUGIR, OUVIU? NÃO ATÉ O MOMENTO ADEQUADO.
QUANDO SERÁ?
NÃO TARDARÁ, BÁRBARO. NADA TEMA.

LIBERTO DOS GRILHÕES, O CIMÉRIO DE JUBA NEGRA ALONGA OS BRAÇOS FORTES... APARENTANDO SER UM GIGANTE NA PENUMBRA DO CALABOUÇO...
...DEPOIS DE MATAR O SACERDOTE, DIRIJA-SE IMEDIATAMENTE À TAVERNA COVIL DE RATOS...
...ONDE UMA BOLSA REPLETA DE OURO E UM CAVALO VELOZ ESTARÃO À SUA ESPERA. AGORA--
AGORA MANDE O CARCEREIRO ME TRAZER COMIDA. ESTOU FAMINTO.
ATHICUS, FORNEÇA UMA FARTA REFEIÇÃO AO NOSSO LIBERTO AMIGO.

AQUI NOS DESPEDIMOS. MAS LEMBRE-SE: VOCÊ NÃO PODE ESCAPAR ANTES QUE EU TENHA TEMPO DE CHEGAR À MINHA RESIDÊNCIA.
CIMÉRIOS HONRAM SEUS PACTOS.
É POR SABER DISSO QUE NÃO O DEIXO APODRECER ACORRENTADO.
6

QUE FOI ISSO? QUEM VEM LÁ?

SE FOREM LACAIOS DO SACERDOTE VERMELHO, SAIBAM QUE MURILO NÃO SERÁ UMA PRESA NADA FÁCIL!

EXATO. A MÃO QUE MATARÁ NABONIDUS... SERÁ A MINHA!

MUITO CUIDADO, MESTRE! EMBORA NENHUM SOLDADO PROTEJA O SACERDOTE VERMELHO...
...OUVI RUMORES DE QUE HÁ UM CÃO SELVAGEM NO TERRENO... E DE QUE NABONIDUS TEM DJINNS COMO VASSALOS!
BAH! RUMORES DE ESCRAVOS E IDIOTAS!

RUMORES? TALVEZ...
MAS, SE FOREM, POR QUE MURILO SENTE SEU CORAÇÃO ENTALADO NA GARGANTA?

POR QUE, GALGANDO A MURALHA EM TORNO DO PALACETE DO SACERDOTE, O NOBRE SE RECORDA... COM REPENTINO TERROR...

...DE QUE É MEIA-NOITE?

E, ACIMA DE TUDO, POR QUE VISÕES DE DEMÔNIOS E OUTRAS PROLES INFERNAIS AFLORAM EM SUA MENTE ERUDITA...
...QUANDO SE DÁ CONTA DE UM BAIXO E RASCANTE ROSNADO EM SUA RETAGUARDA?

TUDO LHE SERÁ ESCLARECIDO... SEM DEMORA.
ENTREMENTES, COMO ESTARÁ CONAN, QUE AGUARDA IMPACIENTE NA ESCURIDÃO DE SUA CELA?
HOOO! GUARDA! JÁ NÃO PASSOU DA HORA DE VOCÊ ME DEIXAR SAIR?
CALE-SE, CABELUDO! NÃO PRECISO DO SEU ESCÁRNIO PARA ME MANTER ACORDADO!
CH'UNDA?! BEM QUE EU SENTI ALGUMA COISA FEDENDO.
ONDE ESTÁ ATHICUS?

FOI PRESO E CONFINADO EM ALGUMA FOSSA... E JÁ FOI TARDE.
DIZEM QUE NÃO PAGOU SEUS TRIBUTOS NO ANO PASSADO, POR ISSO--
ONDE CONSEGUIU ESSA COMIDA?

NÃO RESPONDE, HEIN?
ENTÃO CH'UNDA PODE TE SURRAR ATÉ ARRANCAR A RESPOSTA!
8

DESEMBUCHE, SUÍNO! OU SERÁ QUE VOCÊ ADORA O CHICOTE?
VAI ME DIZER QUEM TE DEU ESSA CARNE OU...
OU... OU...

VOCÊ... VOCÊ NÃO ESTÁ MAIS... ACORRENTADO!

EU TE AVISEI DO QUE ACONTECERIA SE VOCÊ TIVESSE A CORAGEM DE SE APROXIMAR DE MIM, CÃO!
E SEMPRE HONRO MINHAS PROMESSAS!
ARRRRRRR

AS MESMAS PALAVRAS O ASSOMBRAM QUANDO, ENFIM, CONAN PODE NOVAMENTE PREENCHER SEUS PULMÕES COM AR LIVRE.
AFINAL, ELE SABE MUITO BEM QUE RECONQUISTOU SUA PRECIOSA LIBERDADE GRAÇAS AO NOBRE MURILO.
PORTANTO, DIRETA OU INDIRETAMENTE, ELE ESTÁ EM DÉBITO...

...E DÉBITOS DEVEM SER HONRADOS... UMA HORA.
ANTES, PORÉM, ELE SE DIRIGE AO LABIRINTO.

O LABIRINTO: UM EMARANHADO DE VIAS TORTUOSAS E BECOS SEM SAÍDA... DE RUÍDOS FURTIVOS...

...E ODORES NAUSEABUNDOS...
...POIS NÃO HÁ ESGOTOS PARA ESCOAR O LODO E OS EXCREMENTOS QUE SE AGLOMERAM EM FEDEGOSAS POÇAS.

AINDA ASSIM, FEDOR ALGUM SE EQUIPARA AOS ATOS DE QUEM TRAIU NÃO APENAS UM AMANTE, MAS O MESMO HOMEM QUE LHE SALVOU A VIDA VÁRIAS VEZES.
É JENNA QUE O BÁRBARO BUSCA NESTA NOITE.

JENNA...
...E OUTRA PESSOA!
9

ESPERE AQUI, JENNA...

...ENQUANTO VOU BUSCAR MAIS VINHO PARA OS NOSSOS FESTEJOS.

HÃ? PARADO! QUEM DIABO--

VOCÊ?!

NEM TEMA PELA SUA VIDA *AINDA*, IGON...

ANTES, QUERO ESTE *CINTURÃO DE ADAGAS!*

AGORA, SIM, PODE TEMER.

VOCÊ É UM *IMBECIL*, BÁRBARO... POR TER PERMITIDO QUE EU RECOBRASSE O *FÔLEGO!*
NÃO SEI *POR QUE* TE DEIXARAM SAIR DA PRISÃO...
10

...MAS, SE OUTROS NÃO PRESTARAM PARA DECEPAR SUA CABEÇA... EU MESMO FAÇO ISSO!
HÃ?! ERRE!!
MALDITO SEJA ATÉ OS OSSOS! POR QUE NÃO PARA POR UM MOMENTO?!
PORQUE NÃO TENHO MAIS TEMPO A DESPERDIÇAR COM VOCÊ, CÃO...
...NEM MESMO UM INSTANTE.
HÁ OUTROS... DÉBITOS A SALDAR.

JENNA!
PREPARE-SE PARA PAGAR CARO, RAMEIRA!
CONAN?!
C-COMO CHEGOU AQUI?
E ONDE ESTÁ... IGON?

ONDE ESTÁ IGON?

VOCÊ... VOCÊ O MATOU!
POR QUÊ? POR QUÊ?
EU PEDI QUE ELE FOSSE ATÉ A PRISÃO... PARA TE RESGATAR!

SUA MENTI-ROSA!
NÃO! É VERDADE... EU JURO!
ALÉM DISSO, EU... SABIA QUE VOCÊ ESCAPARIA.
VOCÊ MESMO ME DISSE ISSO... ESTÁ LEMBRADO?
POBRE JENNA... SE, ALGUM DIA, VOCÊ TENTASSE DIZER ALGUMA VERDADE...
...ELA TE FARIA ENGASGAR!
SE ESTAVA TÃO SEGURA DE QUE EU FUGIRIA, POR QUE VOCÊ PEDIRIA QUE IGON ME SALVASSE?
AONDE ESTÁ... M-ME LEVANDO?
12

SÓ QUERO PASSAR POR ESTA JANELA...

...PARA CHEGAR AO TOPO.
CONAN... VOCÊ PRECISA ME OUVIR, CONAN!
FOI OBRA DE IGON! ELE ME OBRIGOU A TE D-DENUNCIAR AOS GUARDAS! ADOREI SABER QUE VOCÊ O MATOU!
É TÃO ALTO AQUI, CONAN. EU--
CONAN?!

Ó MITRA... Ó SANTO MITRA! VOCÊ VAI ME LANÇAR... PARA A MORTE!
SOCORRO! ALGUÉM ME AJUDE! SOCORRO!

NINGUÉM VIRÁ, MULHER.
QUALQUER HOMEM DECENTE EVITA O LABIRINTO... COM TODA RAZÃO.
E LADRÕES CUIDAM APENAS DAS PRÓPRIAS VIDAS.
CONAN... ME ESCUTE, CONAN... POR QUE EU TE TRAIRIA? POR QUÊ?

POR OURO, JENNA.

POR OURO!
13

AGORA RESPONDA...
...SERÁ QUE UMA BOLSA CHEIA DE OURO VALEU A PENA? VALEU, JENNA?
QUAL É O PROBLEMA? PERDEU A LÍNGUA?
VOCÊ... VOCÊ NÃO PASSA DE UM SELVAGEM IMBECIL! UM FILHOTE DE CHACAL COM RATAZANA DE ESGOTO!
EU... VOU TE MATAR POR ISTO! JURO QUE VOU!
VOU ARRANCAR O SEU CORAÇÃO E USAR PRA--
NO ALTO DA EDIFICAÇÃO, O CIMÉRIO NEM PODE MAIS ESCUTÁ-LA...
...POIS AS BRAVATAS DE JENNA SÃO ABAFADAS POR ESTRONDOSAS GARGALHADAS. HÁ MUITO TEMPO, ELE NÃO DESFRUTAVA UMA ALEGRIA TÃO ABSOLUTA QUANTO A DESTE MOMENTO.
DE REPENTE, PORÉM, CONAN GIRA A CABEÇA... NA DIREÇÃO DE UM VOZERIO CRESCENTE NOS IMÓVEIS VIZINHOS...
...E DECIDE QUE ESTÁ NA HORA DE MATAR NABONIDUS!
14

AS GARRAS DE THAK
PARTE DOIS DE "INIMIGOS EM CASA"
QUAL UMA GIGANTESCA ARANHA À ESPREITA NO CORAÇÃO DA CIDADE ADORMECIDA, O PALACETE DO SACERDOTE VERMELHO PERMANECE EM ABSOLUTO SILÊNCIO... ENQUANTO UM BÁRBARO DE CABELOS NEGROS COMO A NOITE SE PREPARA PARA DESBRAVAR SUAS TEIAS METÁLICAS.
ELE CONSTATA QUE SEUS MUROS SÃO BAIXOS... BAIXOS AO PONTO DE SEREM GALGADOS ATÉ MESMO POR UM INEPTO CITADINO, QUANTO MAIS POR UM CIMÉRIO.
TODAVIA, OS MUROS DA OBLITERADA TORRE ELEFANTE ERAM IGUALMENTE BAIXOS... MAS A RECORDAÇÃO DO QUE HAVIA NAS ENTRANHAS DA MACABRA EDIFICAÇÃO CHEGA A ANGUSTIAR CONAN.
PORÉM, PACTOS SÃO PACTOS. ELE TINHA DE HONRAR SUA PALAVRA...
15

FOLHAS FLUTUANDO EM POÇAS D'ÁGUA... NUVENS PERCORRENDO O CÉU REPLETO DE ES-TRELAS CINTILANTES...
AINDA ASSIM, EM MEIO A ESSES SONS SEM SOM, CONAN ESCUTA...
...ALGUMA COISA...
...UMA PRESENÇA INUMANA... EMBO-RA NÃO SEJA EXA-TAMENTE BESTIAL.
EM SEGUIDA, O RUÍDO DESAPARECE... MAS CONAN ESCUTA OUTRO SOM.
O QUASE INAUDÍVEL GANIDO DE UM ANIMAL MORIBUNDO...
...UM CÃO.
PIEDOSAMENTE, ELE FITA A POBRE CRIA-TURA COM O PESCOÇO FRATURADO...
...E SE LEMBRA DOS RELATOS ACERCA DE UM CÃO SELVAGEM À SOLTA NOS JARDINS DE NABONIDUS.
O MESMO CANÍDEO QUE AGORA OSTENTA NO PESCOÇO A DILA-CERAÇÃO CAUSADA POR GRANDES PRESAS PONTIAGUDAS.
SEM DÚVIDA, O PERIGO-SO CÃO SE DEPAROU COM UM MONSTRO AINDA MAIS SELVAGEM.
COM UM SUMÁ-RIO GOLPE DE MISERICÓRDIA, O BÁRBARO FINALIZA O SUPLÍCIO DA FERA...
...ANTES DE ENTREGAR NOVAMENTE SUA ATENÇÃO AO PALACETE.
A SUNTUOSA RESIDÊNCIA QUE, MAIS DO QUE NUNCA, PARECE EXALAR O RANÇO DE SANGUE E DE MORTE.

16

Em meio às sombras noturnas, Conan distingue um espaço ainda mais escuro...

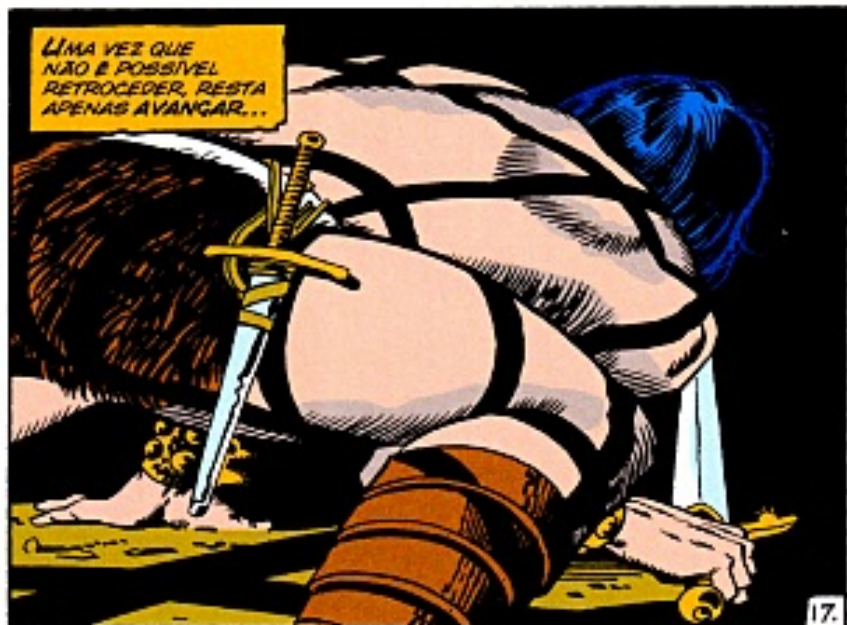
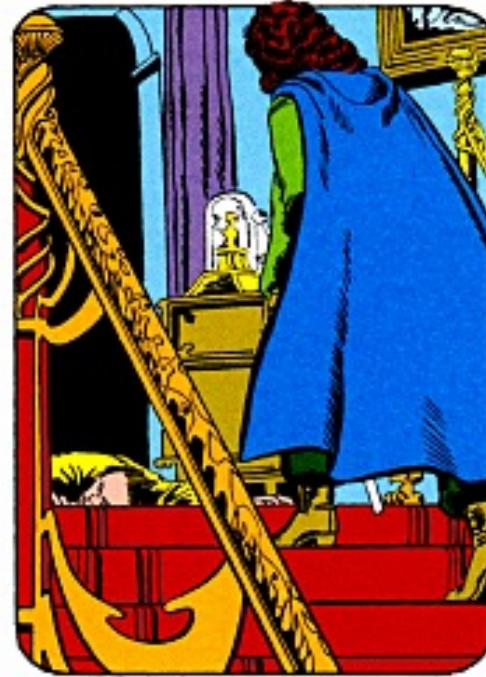
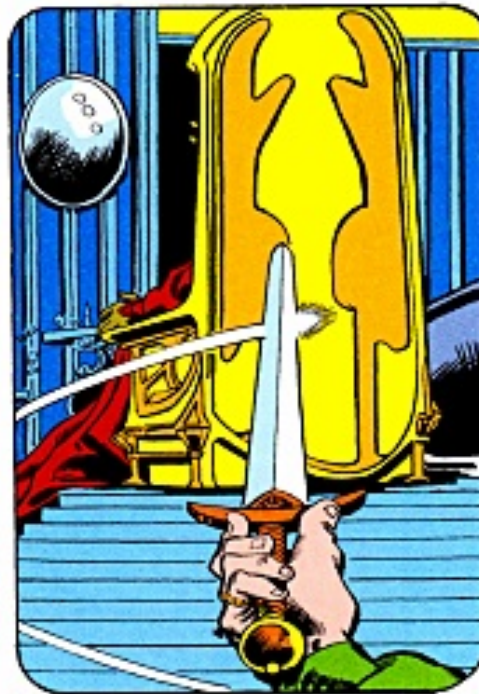
...como se fosse a boca escancarada de um atocaiado leviatã.

Provavelmente, é a passagem pela qual o mastim saía para guardar o terreno.

Um local que talvez guarde...

...a morte!
Exato... a morte em forma de uma grade que o teria cravado no solo como se fosse um verme...
...se o cimério não fosse extremamente ágil.

Embora ileso, ele se vê aprisionado...
...e seu instinto selvagem reconhece a sutil diferença entre ser o caçador... ou a caça.

Uma vez que não é possível retroceder, resta apenas avançar...
17.

...RUMO A UMA GALERIA GELADA E INFESTADA DE LIMO.
ENTÃO UM DIMINUTO LAMPEJO SOBRESSALTA CONAN...
MURILO?! É VOCÊ?
CONAN?!
HAH! SÓ NÃO TE ESTRIPEI PORQUE RECONHECI O PERFUME QUE EMANA DOS SEUS CABELOS.
QUASE TE EMPALEI COMO UM PORCO GORDO NO ESPETO!
MAS, O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI?
EU VIM... MATAR NABONIDUS!
DEPOIS DE SABER QUE OS GUARDAS PRENDERAM O CARCEREIRO QUE SUBORNEI--
PRENDERAM MESMO. MAS EU RACHEI O CRÂNIO DO OUTRO VIGIA E ESCAPEI.
DEVERIA TER VINDO PARA CÁ IMEDIATAMENTE, MAS ANTES FUI RESOLVER UM... ASSUNTO PARTICULAR.
E AGORA? ATACAMOS JUNTOS O SACERDOTE?
NÃO MAIS! JÁ SERÁ... MUITA SORTE SE CONSEGUIRMOS ESCAPAR COM VIDA!
ACREDITE, CONAN... EU VIM EXECUTAR UM INIMIGO HUMANO...
...E ACABEI ME DEPARANDO COM UM... UM MONSTRUOSO OPONENTE!
"LOGO DEPOIS DE INVADIR A RESIDÊNCIA, ENCONTREI O CADÁVER DE JOKA, O SERVIÇAL DO SACERDOTE VERMELHO."
"SEU PESCOÇO FOI PARTIDO COMO UM GRAVETO."
"QUEM PODE SER INSANO A PONTO DE MATAR OS PRÓPRIOS SERVOS?"
"ENTÃO, NO RECINTO ADIANTE, OUVI UMA... RESPIRAÇÃO PESADA."
18

"DE ESPADA EM PUNHO... EU AVANCEI."
"DE REPENTE, PORÉM, ELE SE VOLTOU NA MINHA DIREÇÃO... EMITINDO UM *ROSNADO BESTIAL!*"
RRRRRRR
NÃO! NÃÃÃOO!
"EM SEGUIDA, ERGUEU-SE PARA ME *CONFRONTAR!*"
"CONAN... *CONAN*, NÃO FOI UM *HOMEM* QUE SE AVOLUMOU DIANTE DE MIM..."
19

"...MAS UM DEMÔNIO COBERTO DE PELOS, EGRESSO DE ALGUM INFERNO!"

"SOB O CAPUZ ESCARLATE, UMA CARRANCA QUE DEVERIA EXISTIR SOMENTE EM PESADELOS OU NAS RAIAS DA LOUCURA ME FITOU! OLHOS FULGURANTES, NARINAS FUMEGANTES, PRESAS AMARELADAS... MÃOS IMENSAS E DISFORMES... TUDO ISSO EU PUDE VISLUMBRAR EM UM INSTANTE FUGAZ..."

"...ATÉ SER ASSOLADO PELO MAIS TORPE HORROR! MEUS SENTIDOS ME ABANDONARAM... E MERGULHEI NA INCONSCIÊNCIA..."

...PARA DESPERTAR NA ESCURIDÃO DESTA... FOSSA.

NABONIDUS É UMA... PROLE INFERNAL QUE ASSUME SEU VERDADEIRO ASPECTO À NOITE.

CERTA VEZ, MEU AVÔ ME CONTOU HISTÓRIAS DE HOMENS QUE SE TRANSFORMAVAM EM LOBOS.

VOCÊ AINDA QUER TENTAR MATÁ-LO, ENTÃO?

IMPOSSÍVEL. ARMAS HUMANAS NÃO PODEM FERIR UM DEMÔNIO.

SÓ NOS RESTA FUGIR.

MURILO, SEU CORAÇÃO É SIMILAR AO MEU.

ENTÃO VAMOS PROCURAR OUTRA SAÍDA... ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS!

DEVE HAVER ARMADILHAS EM TODAS AS PASSAGENS, MAS NÃO TEMOS ESCO--

QUEM É ESSE?

20

GUARDE MINHA RETAGUARDA, CONAN.
QUERO VER SE O RECONHE--

SANTO MITRA!
O QUE HOUVE?!

É O PRÓPRIO NABONIDUS... O SACERDOTE VERMELHO!

TALVEZ ELE TENHA VOLTADO À FORMA E ADORMECEU!
AGORA BASTA GARANTIR QUE NUNCA MAIS DESPERTE PARA REASSUMIR SEU ASPECTO--
NÃO... ESPERE!

PELA NOSSA MORTE?
NÃO REPAROU NESSE INCHAÇO AZULADO EM SUA FRONTE? ELE FOI VÍTIMA DE UMA BRUTAL AGRESSÃO... COMO EU.
ESCUTE. ELE ESTÁ ACORDANDO.

SUA PRESENÇA HONRA MEU LAR, MURILO... E VEJO QUE NÃO VEIO SOZINHO.
APENAS A SUA ESPADA NÃO BASTAVA...
...PARA CEIFAR A VIDA DESTE FRÁGIL CORPO?
21

CHEGA DISSO. HÁ QUANTO TEMPO ESTAVA CAÍDO AQUI?
EIS UMA INDAGAÇÃO INTRIGANTE, SE QUER MESMO SABER...
...FUI ATACADO E LEVADO À INCONSCIÊNCIA POUCO ANTES QUE A LUA ALCANÇASSE A MEIA-NOITE.
ATACADO? POR ISHTAR, ESTA NOITE ESTÁ CADA VEZ MAIS ESTRANHA.
ENTÃO QUEM É A FIGURA LÁ EM CIMA... DISFARÇADA COM OS SEUS TRAJES?
SÓ PODE SER... THAK!
ELE VESTIU MINHAS VESTES SAGRADAS?
DESGRAÇADO!
QUE PERDA DE TEMPO, MURILO. POR MIM, CORTAMOS O PESCOÇO DELE E ACABAMOS LOGO COM ESTA DESGRAÇA.
A ADAGA DO SEU ASSECLA ANSEIA PELO MEU SANGUE, MURILO.
MAS, ELE É UMA BOA COMPANHIA.
AFINAL, POUCO ANTES DE MORRER, SEU PRÓPRIO SERVO ME REVELOU TRAMOIAS INTERESSANTES...
...INCLUINDO A DOS SEGREDOS DE ESTADO QUE SUA PESSOA ADQUIRIU POR MEIO DE SUBORNOS... PARA VENDÊ-LOS A FORÇAS INIMIGAS.
NÃO SENTE A MENOR VERGONHA, MURILO?
E QUE ME DIZ DE VOCÊ, QUE EXPLORA ESTE REINO INTEIRO SÓ PARA SATISFAZER A PRÓPRIA GANÂNCIA?
ESTE CIMÉRIO É O HOMEM MAIS HONESTO DE NÓS TRÊS!
SOMOS AMBOS PATIFES, ENTÃO.
E AGORA? MINHA VIDA?
SE POUPARMOS SUA VIDA FUNESTA, JURA GUARDAR SIGILO ACERCA DAS MINHAS... INDISCRIÇÕES?
DESDE QUANDO UM SACERDOTE HONRA JURAMENTOS?
DIZEM NO LABIRINTO QUE SEU SANGUE É TÃO NEGRO QUANTO SEU CORAÇÃO.
E EU ADORARIA SABER SE É VERDADE.
PRECISAMOS DELE, CONAN. É O ÚNICO AQUI QUE DEVE SABER COMO ESCAPAR DA GALERIA. O QUE ME DIZ, NABONIDUS?
QUAL ESCOLHA TEM UM LOBO COM A PATA EM UMA ARMADILHA?
EU JURO PELA ABENÇOADA ALMA DE MITRA.
NEM MESMO VOCÊ VIOLARIA UM VOTO SACROSSANTO.
INDIQUE O CAMINHO, PATIFE... PARA A SALVAÇÃO DE TODOS NÓS.
22

HÃ?! QUE SORTE DE ARTEFATO É ESSE DISCO PRATEADO?
ANTES DE LHE RESPONDER, PERMITA-ME DIZER QUE ESSA ESCADARIA É A ÚNICA SAÍDA DESTE LABIRINTO.
MAS A PORTA NO OUTRO EXTREMO... ESTÁ TRANCADA?
DUVIDO MUITO. PORÉM, QUEM GALGAR ESSES DEGRAUS TERIA UMA SINA MENOS CRUEL SE CORTASSE O PRÓPRIO PESCOÇO.

SE QUEREM SABER O PORQUÊ, ATENTEM PARA O DISCO... O QUAL PODE EXIBIR OS REFLEXOS DE ESPELHOS PRESENTES EM TODOS OS RECINTOS.
SANGUE DE MITRA! QUE--?!

CONHEÇAM... THAK!

NÃO TEMAM, MEUS CAROS... AINDA. ELE NÃO NOS VÊ. ESTAMOS DIANTE DE UMA INOFENSIVA IMAGEM...
...AQUI PROJETADA, REPITO, POR INÚMEROS ESPELHOS QUE TRANSFORMEI EM UM INTRINCADO SISTEMA DE VIGILÂNCIA.
ELE É... UM TIPO DE MACACO?

HÁ QUEM DIGA QUE SIM. CONTUDO, ELE É TÃO DIFERENTE DE UM MACACO GENUÍNO QUANTO DE UM HOMEM.

ELE VEIO DE UMA RAÇA QUE HABITA AS MONTANHAS. EU O CAPTUREI QUANDO AINDA ERA UM FILHOTE... A FIM DE TREINÁ-LO PARA SER O ÚNICO SERVO DA MINHA ABSOLUTA CONFIANÇA.

INFELIZMENTE, SEU CÉREBRO PRIMITIVO DEVE TER FORMULADO AMBIÇÕES BESTIAIS PRÓPRIAS. QUANDO EU MENOS ESPERAVA, ELE ME ATACOU.
UM MOMENTO... VEJAM ISSO!
23

THAK SABE QUE MEU LEOPARDO PRETO É A MASCOTE QUE EU MAIS ESTIMO... UMA CRIATURA TÃO FIEL A MIM QUANTO UM CÃO.

E SE DESEJA TANTO ME IMITAR, NOS MÍNIMOS DETALHES...

...DECERTO TAMBÉM ANSEIA SER O MESTRE DA PANTERA.

ELE DESEJA ADOTAR TANTO OS MODOS QUANTO OS TRAJES HUMANOS.
SEJA DELICADO, THAK... DELICADO...

THAK-- SEU TOLO!
NÃO AFAGUE TÃO PERTO... DAS PRESAS!

RRNG?
RRRR

GRRNGH!
24

RRRR
NGGRNK!

HNNH!

ATÔNITOS, TRÊS HOMENS ASSISTEM À BATALHA SELVAGEM... ESTARRECIDOS DEMAIS PARA ESBOÇAR MOVIMENTOS... E MESMERIZADOS A PONTO DE NÃO APROVEITAR SUA RARA CHANCE DE FUGA!

RRRLL
NGHNNN

GRNK!

HNRRRR
25

RRG GIN!

RRRR

HAH! EXCELENTE, PODEROSO THAK! EMBORA SEU VOCABULÁRIO CAREÇA DE CERTO APRIMORAMENTO.
O ESPELHO SE APAGOU. PARA ONDE ELE FOI?

PRESUMO QUE ESTEJA DESCARREGANDO SUA FÚRIA PELA RESIDÊNCIA, BÁRBARO.
TENDO DESCOBERTO QUE É PRECISO MAIS DO QUE MANTOS SUBTRAÍDOS PARA TRANSFORMAR UM SÍMIO NO SACERDOTE VERMELHO...

...ELE RESOLVEU DESTRUIR TUDO QUE O LEMBRE DE MIM!
HRNK!

ENTÃO... ESTA PODE SER NOSSA ÚNICA CHANCE DE FUGIR PELO PAVIMENTO SUPERIOR!
O QUE TEM A DIZER, NABONIDUS?
EU DIGO... SIGAM-ME...

...ORANDO A TODOS OS DEUSES QUE CO-NHEÇAM!

ORANDO? VOCÊ NÃO TEM NENHUMA MAGIA NEGRA QUE NOS PROTEJA, SACERDOTE?
NÃO. MAGIA NÃO É MUITO CONFIÁVEL. SOU UM HOMEM DA CIÊNCIA.
E THAK--

...ESTÁ CADA VEZ MAIS FURIOSO...

...E APENAS DUAS CÂMARAS O SEPARAM DE NÓS!
GRNG!
27

POUCO IMPORTA! ASSIM QUE ADENTRARMOS ESTA PORT--
TRANCADA!

ENTÃO AQUI-- TRANCADA!

AS PORTAS... ESTÃO TODAS TRANCADAS...
...E THAK SE APOSSOU DAS CHAVES!

ENTÃO... ESTAMOS PRESOS, AFINAL! PRESOS!
PARE DE SE LAMURIAR, COVARDE!

EU... NÃO CONSIGO! SE JÁ TIVESSEM VISTO THAK DESPEDAÇAR HOMENS... COMO EU VI...
MURILO... AONDE VAI?

SÓ VOU TENTAR ARROMBAR A PORTA... É NOSSA ÚNICA SALVAÇÃO!

NÃÃÃO, IMBECIL! ELE VAI ESCUTAR! THAK É MUITO--

NGHN?

ACABOU DE NOS DENUNCIAR, NABONIDUS.
EU?! ERRADO, IGNÓBIL! FOI O SEU CHUTE!
CALADOS... OS DOIS! LÁ VEM ELE!

MITRA NOS GUARDE! ELE DEVE ESTAR NOS FAREJANDO... JÁ PERCEBEU QUE ESTAMOS PRÓXIMOS, SÓ NÃO SABE ONDE...
...AINDA!

E AGORA, BÁRBARO? TEM CORAGEM DE USAR SUA ESPADA CONTRA AS PRESAS DA FERA?
SEUS OLHOS FULGURANTES JÁ ME RESPONDERAM. PELO VISTO, O NORTE INÓSPITO PRODUZ MESMO HOMENS.
28

EM MEIO AOS CHOQUES DE MEMBROS EM FRENÉTICA DISPUTA DE ESPAÇO... TEM INÍCIO A BATALHA DO HOMEM CONTRA O MONSTRO!

29

POR UM FUGIDIO MOMENTO, O ELEMENTO-SURPRESA CONCEDE A VANTAGEM AO CIMÉRIO...

...QUANDO ELE TRAVA SUAS PERNAS EM TORNO DO ENORME TRONCO DO SÍMIO.
DESFERINDO SUCESSIVOS GOLPES DE ESPADA, CONAN TENTA RETALHAR A FERA.

CONTUDO, MESMO COM O CORPO PERFURADO POR UM TURBILHÃO DE ESTOCADAS... E APESAR DE TODO O SANGUE QUE JORRA DE TANTAS E TANTAS FERIDAS...

...A FORÇA INUMANA DE THAK COMEÇA A PREVALECER!

MURILO! AJUDE SEU ASSECLA, IDIOTA...
...OU ELE SERÁ UM HOMEM MORTO!
N-NÃO CONSIGO! ELES ESTÃO ENGALFINHADOS A TAL PONTO QUE EU PODERIA ATINGIR O BÁRBARO!

SUBITAMENTE, ENQUANTO NADA ALÉM DE RESFÔLEGOS DESESPERADOS PREENCHEM O APAVORANTE SILÊNCIO...
...O MONSTRO LANÇA SEUS BRAÇOS TITÂNICOS E DISFORMES PARA TRÁS...
...COMO SE FOSSEM UMA PINÇA VIVA QUE CAPTURA O RETESADO CIMÉRIO.
30

LENTA E INEXORAVELMENTE... O GORILA ARRASTA PARA SUA DIANTEIRA O INIMIGO.

PELOS DEUSES! THAK ESTÁ REPLETO DE TALHOS PROFUNDOS QUE MATARIAM ATÉ UMA DÚZIA DE HOMENS...
...MAS, A MENOS QUE SEJA ATINGIDO EM ALGUM PONTO VITAL... O QUANTO ANTES... O MONSTRO AINDA CONSEGUIRÁ ESMAGAR CONAN!
E, DEPOIS DELE... SEUS ALIADOS!

MESMO LUTANDO COMO UM ANIMAL SELVAGEM, TALVEZ O CIMÉRIO TENHA ESCUTADO OS APAVORADOS COMENTÁRIOS...
...POIS PASSA A DESFERIR SUAS INCESSANTES ESTOCADAS NO PEITO DA COLOSSAL CRIATURA.

NO ENTANTO, À MEDIDA QUE AS PRESAS PONTIAGUDAS SE APROXIMAM... CADA VEZ MAIS... O QUE CONAN VÊ NÃO É APENAS A CARRANCA DE THAK...
...MAS, TAMBÉM, O SARDÔNICO ESPECTRO DA MORTE!
31.

DE REPENTE...
NÃO OUSO MAIS AGUARDAR! ACHO QUE AVISTEI... UMA BRECHA!
QUE MITRA NOS GUARDE SE VOCÊ ESTIVER EQUIVOCADO!

SE FOR O CASO, SACERDOTE, NADA PODERÁ NOS SALVAR NESTA NOITE...

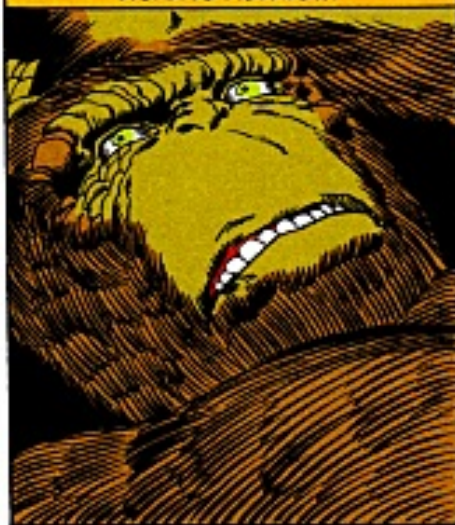
...MUITO MENOS O SANTO MITRA!
O GOLPE BRUTAL DE MURILO SERIA CAPAZ DE EXPOR OS MIOLOS DE QUALQUER SER HUMANO. AINDA ASSIM, MAL ARRANHA O GRANDE CRÂNIO ENEGRECIDO...
...LEVANDO O COLOSSO APENAS A RELAXAR SEU MORTÍFERO AMPLEXO... POR UM MOMENTO QUE NÃO PODERIA SER MAIS FUGAZ...

MAS, NAQUELE MOMENTO...
ENFIM, MONSTRO...

...VEREMOS SE VOCÊ TEM UM CORAÇÃO!
GRRK!

HAH! PELO VISTO, VOCÊ DESCOBRIU, CONAN.
CALMA... PERMITA-ME AJUDÁ-LO--
NO DIA EM QUE EU NÃO PUDER ME ERGUER SOZINHO... VOU MERECER A MORTE!
PORÉM... AGORA EU DARIA TUDO POR UM... JARRO DE VINHO!
POIS EU PROMETO LHE PAGAR CENTENAS DE JARROS, BÁRBARO!
32

UM MOMENTO! AINDA RESTA VIDA NO CÃO SARNENTO.
POR CROM... SE NEM MESMO UMA ESPADA NO CORAÇÃO MATA ESSE DEMÔNIO...

TODAVIA, OS OLHOS VIDRADOS DE THAK NÃO REFLETEM MAIS SUA SEDE DE SANGUE. A FACE BESTIAL EXPRESSA APENAS UMA AGONIA DIGNA DE PIEDADE...

...UMA EMOÇÃO RAPIDAMENTE OCULTADA PELAS BRUMAS TENEBROSAS... DA MORTE.

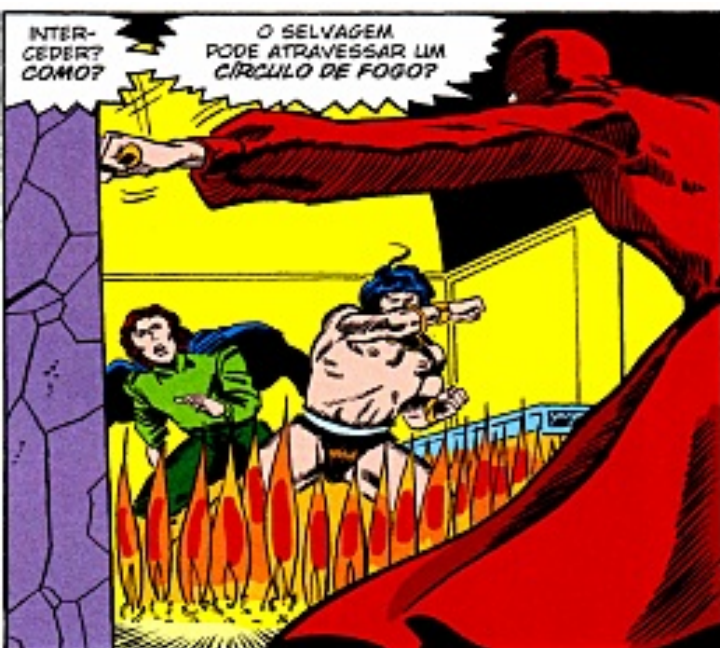
HOJE... EU MATEI UM HOMEM, NÃO UMA FERA.
ELE MERECE FIGURAR ENTRE OS CHEFES GUERREIROS CUJAS ALMAS DESPACHEI PARA AS TREVAS...
...E QUE AS MINHAS MULHERES LOUVEM SEU NOME!

AH... ENCONTREI MINHAS CHAVES. THAK DEVE TÊ-LAS PERDIDO DURANTE A BATALHA.
ENTÃO PODEMOS TODOS PARTILHAR AQUELE JARRO DE VINHO, HEIN?

MURILO, VOCÊ NÃO PROMETEU QUE UM CAVALO VELOZ ME AGUARDARIA NO COVIL DE RATOS?
CLARO. MAS, EM SEGUIDA, SÓ QUERO DEIXAR ESTE LUGAR... E ESTA CIDADE.
JÁ ESTÁ LÁ.

ANTES DE PARTIREM, MEUS CAROS, PERMITAM QUE EU PROVIDENCIE... ATADURAS.
ÓTIMO. ASSIM QUE EU CUIDAR DOS SEUS FERIMENTOS, CONAN, VOCÊ VAI SE SENTIR BEM ME--

NABONIDUS?!

PODEMOS SER PATIFES JUNTOS... MAS NÃO PRECISAMOS SER IDIOTAS JUNTOS!
VOCÊ É UM IMBECIL, MURILO... VOCÊ E SEU BÁRBARO!
CONAN... INTERCEDA!
33

INTERCEDER? COMO?
O SELVAGEM PODE ATRAVESSAR UM CÍRCULO DE FOGO?

QUE PERFÍDIA É ESTA, NABONIDUS? VOCÊ JUROU--
E EU TE AVISEI, MURILO: JAMAIS CONFIE EM SACERDOTES!

ORA, VOCÊ NÃO SABE APRECIAR SUTILEZAS, CIMÉRIO.
JUREI APENAS QUE NÃO DENUNCIARIA AO REI AS TRAMOIAS DE MURILO.
ENTRETANTO, JAMAIS PROMETI QUE EU MESMO NÃO ME LIVRARIA DELE!

ESTIVE SEMPRE CONVICTO DE QUE, SE THAK FOSSE ABATIDO, NOSSO CONFLITO PODERIA SER RESOLVIDO PELAS MINHAS MÃOS!
AFINAL, CADA RECINTO DESTA RESIDÊNCIA ESCONDE UMA DIABÓLICA ARMADILHA!
PRECISO APENAS ALASTRAR AS CHAMAS QUE ARDEM AO SEU REDOR PARA--

VOCÊ FALA SEM PARAR, SACERDOTE...

...MAS É LENTO DEMAIS!

AAAA
O SANGUE DELE ERA VERMELHO, AFINAL.
ENFIM, ESTAMOS A SALVO... MAS VAMOS LOGO EMBORA. A GUARDA NOTURNA PODE TER OUVIDO O GRITO.
QUAIS SERÃO SEUS NOVOS RUMOS, CONAN?
MEU DESTINO CONTINUA SENDO ARGOS... E O OCEANO. SÓ SEI QUE AINDA TENHO MUITAS VIAS A PERCORRER...
...ANTES DE ME ENVEREDAR PELA SENDA MACABRA QUE NABONIDUS HOJE TRILHOU.
Finis
34

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Gentlemen:

CONAN #7 is your best yet! The art has reached a new climax. The sequence of drawings illustrating Conan's entrance into the house of Kallian (to steal the contents of the bowl) is powerful, and well shows the value of a wordless series of frames. The tension created by the slow exposure of the man-serpent builds to the point of explosion, and the four-page battle that ensues is gripping, to say the least.

I find that, of all the fine comic-books that you publish, CONAN THE BARBARIAN is my personal favorite. His fantastic adventures all take place in an environment that is decidedly alien to us (and to him). But, somehow the environment, although it is alien, is familiar to me. It summons forth out of the dark abyss of our infinite memory, a feeling of ancestry and times before history began. Although I consider the comics medium poor, and inadequate for "serious" literary attempts, I find that CONAN #7 is comparable if not better than a part of Hermann Hesse's Magister Ludi (a book that has already won its place in the annals of literary history) entitled "The Rainmaker". "The Rainmaker", although the setting is more primitive and does not have any swordplay, has the same sublime element—men in awe of nature and in fear of magic. In CONAN, magic is predominant and man's fears rule. If you can maintain this primitive atmosphere and your stories stay as fresh and as exciting as "The Lurker Within", I will remain loyal to your magazine.

Sincerely,
Mark Bueide
3 Acorn Lane
Westport, Conn. 06880

Then that's incentive enough for Roy and Barry (with a little help from their pal Sal Buscema) to keep trying and striving, Mr. B. The only point of yours we'd have to take issue with is when you say that you consider the comics medium a poor one. To those of us in the Bullpen, and to millions of people the world over, the comic-book and comic-strip comprise together (in different aspects) an art-form as legitimate as any other. The fact that they do not always realize their full potential, due to a myriad of reasons, far from negates their potential. Personally, Mark, we'd suggest that (while we don't want you to give up Hermann Hesse) you keep watching our efforts—our competitors' efforts—the Sunday and daily newspapers of the nation—and the new rash of underground comics as well. Out of one of these, mayhap out of all of these, may one day come accomplishments which will move and shake a world. We have spoken!

Sirs:

I can remain silent no longer. CONAN is the greatest thing to hit the comic rocks in a long, long time. Conan is awe-inspiring; even now I find myself speechless. Really, I mean this sincerely.

Unlike a great many of your readers, previous to his appearance in Marvel magazines, I had only heard of Conan, but had not read any of his manifold exploits. I liked the series from the start, but after the sixth issue I decided to try one of the many paperback volumes and see if it would be to my liking. Well, needless to say perhaps, I was totally entranced with Robert E. Howard's prose. It was some of the most enjoyable reading ever encountered in my many visits to the realm of fantasy. So, having seen Conan in his original form, my anticipation for CONAN #7 was at its zenith.

I was not disappointed! Perhaps the best issue yet (though heavy consideration should be given to your adaptation of "The Tower of the Elephant"), "The Lurker Within" had everything. The cover was excellent, but the interior art was even better. Dan Adkins' inking improved greatly from his job on the first issue. Sal Buscema likewise did a very nice job. As long as one or the other inks CONAN, I'll be happy. Concerning Barry Smith, well, he is Conan! Don't you ever try and replace him with anybody else. Even if Frank Frazetta should offer his services for Conan, say no—Smith it is, and Smith it will ever be. Needless to say, Barry's art this issue was splendid. Especially fine was his rendering of Conan in the first panel on page three.

And if Barry Smith is the artist for Conan, then Roy Thomas is the writer for Conan. Roy's development of Conan's personality in this issue is more in accordance with Howard's original character than in earlier issues. Here we saw a grim barbarian who hires out as an outlaw and who possesses his own set of moral ethics, an ethic which allows for killing whenever it seems morally justified. Bravo, Stan and Roy! Conan is not a goody-goody type character, and I'm glad you saw fit to leave him as the grim anti-hero that he truly is. As to your use of Thoth-Amon in "The Lurker Within", I applaud it. Here is a character of almost unlimited possibilities, but please, use him strategically. Your best bet would be to keep his roles secondary, as you did in this issue, until enough tension is built up to assure that the first direct confrontation of Conan and Thoth-Amon will be a comic-magazine classic. Also, have you considered using continued stories in Conan? Well, if you have, please forget it! I don't know why, but I just know that the type of stories that you're doing now wouldn't lend themselves to the continued story formula. However, this isn't to say that there should be no continuity between issues, as there should. I just can't see how you could effectively break a story like "The Lurker Within" into two segments. It just wouldn't work. The lack of Conan's helmet did work, however. I thought I would miss it (as I did in "Devil-Wings over Shadizar") but I completely forgot it until I sat down to write this letter to you all.

I am awaiting the appearance of the Picts. It ought to make for very interesting reading. Also, let us see more of the inhabitants of Stygia. Perhaps we might even have an escapade in the Western Sea soon, no?

Fred Hembeck
65 Frank Avenueh Yaphank, N.Y. 11980

We don't know where you've been all this time, Fred, but welcome aboard the Barbarian Bandwagon—and we're not slowing down to let you off till we get to the throne of Aquilonia!

Dear Roy and Barry,

I was amazed enough when you produced an adaptation as good as the original ("Tower of the Elephant"), but when you went and improved on Howard, well, you could have knocked me over with a cement block. Such was the case with "The Lurker Within."

Of course, the original story ("The God in the Bowl") was a drag . . . the worst Howard I've ever read. You made some very good and necessary changes (curtailing the use of flashbacks, which were the original story's downfall; lengthening the battle between Conan and the Man-Snake; and the neat little touch on page 8 where the Barbarian mistook the stuffed elephant for Yagkosha).

But, I can't overlook the miraculous metamorphosis of Aztrias from man into woman, which deprived us blood-and-gore afficiondos of a very good slaying . . . But, I know, the code wouldn't approve. And how could they? It wouldn't do well at all to have a comic book hero going around committing senseless murders, now would it? But, I was wondering how you'd pull it off.

I was glad last issue when Sal Buscema returned as Conan's inker (Giacoia is good, but on Smith-yecch), and I am equally glad to see Dan Adkins finishing Smith.

Speaking of Smith, aside from Adams and Morrow, he's the best artist you've got. Don't let him get away.

Tom Peyer
c/o Kogito Magazine
Box 196 University Sta.
Syracuse, N.Y. 13210

We don't intend to let any of the three gentlemen you named get away if we can help it, Tom, as you must know if you've browsed thru this month's issues of THE AVENGERS and MY LOVE. (And, lest you think that we intend to keep the multi-talented Mr. Morrow on romance stories only, just wait'll you take a peek at his fantastic Falcon tale in the forthcoming issue of CAPTAIN AMERICA!)

Oh yes . . . and thanks for the comments on a certain comic-mag called CONAN THE BARBARIAN, too. You're our kind of people!

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 11*.

Dear Stan, Roy, and Barry,

This letter is mainly to Roy, but I want to congratulate you all on another fine issue of CONAN.

I think, Roy, that you did a fantastic job on "The Lurker Within", but I can't say that I liked the way you changed the story elements from the original story "The God in the Bowl". Unlike the job you did on "The Tower of the Elephant" and "The Frost Giant's Daughter", the story in #7 scared me a little. I fear that you just might get on the wrong track, like Gold Key did with their Edgar Rice Burroughs "Tarzan" adaptations. Many times a writer will change the story elements too much until the basic plot and spirit is lost amid these changes. Please don't let that happen to Conan.

Next and most important, slow down. Do you realize that you've aged Conan 2 years already? Sure, I know that at the present rate of aging Conan would last in his own comic for at least 10 years. But aging him 2 years in 7 issues is too much. You don't believe me? Watch and I'll prove it. In #1 you said he hadn't seen "twenty winters" yet. He hadn't even seen 17 winters yet! Remember, he was only 17 when he was captured by the Hyperboreans. Now according to the chronological order of the saga of Conan, the next adaptation will be "Rogues in the House". In the biographical paragraph before that story it says "He was nineteen at the time . . .". I say that you can't use the old "Marvel time system" excuse, because these stories are all in a chronological pattern. I hope that you find time to answer that question.

I would also like to know what happened to "Hall of the Dead". You said in an issue of Marvelania magazine that you would re-write the parts that deCamp or Carter added on to the unfinished stories. You've already taken it out of order. Will it appear later in CONAN or SAVAGE TALES?

Despite my complaints, I realize that it is quite a job to take on writing about an already-established character, and trying to please the ones who have read the original stories. I understand and will continue to buy my 12 copies a year until that glorious day that King Conan sails off into the unknown west.

EXCELSIOR!
Rick Bilzeu

P.S. I mis-quoted and would like to correct the line about his age. It should have read: "He is about 19 at the time of . . .". Can't win them all.

Hmmm. That's just what ol' Stan was telling Roy and Barry a few minutes ago when they first read your letter, Rick. Still, we're betting that—if you hadn't read "The God in the Bowl" before you read Marvel's adaptation of same—you'd have dug it as much as you seem to have enjoyed "Tower of the Elephant." What say you? Are we right or wrong?

Anyway, after giving due consideration to your thoughtful letter, Roy and Barry still feel they'll probably continue to age Conan a bit spasmodically. After all, they'd like to skip over some of the less interesting (to them) parts of the Cimmerian's life to get to some of the juicier segments (like, for instance, Conan's stint as righthand man of Belit, the she-pirate!). So, we hope you'll just fill in the time-gaps mentally and continue to groove on what our strong-willed writer and artist dish out—and we're dead certain you know that they care as much about REH's colorful character as even you do!

Incidentally, as you know by now, it was CONAN #8 which saw the Marvel adaptation of the Howard synopsis which L. Sprague deCamp turned into a somewhat different tale—but each of the two versions is, in our mind, equally legitimate, since REH didn't indicate precisely whether it preceded or followed any particular Conan tale. And what did you think of that little comic-mag spellbinder, friend?

MARVEL

Dear Marvel Reader,

Our Bullpen Bulletins page, elsewhere in this issue, exults over the fact that, beginning this month, our comics magazines have risen in size and price—from 36 pages to 52 pages, and from 15¢ to 25¢. However, we thought we'd use this additional space to drop a personal line to each and every one of you faithful ones who have loyally supported Marvel over these past few frantic years, and to explain more fully just why the change was made.

At first, we intended to go into a long spiel about how everything you buy costs more in this inflation-ridden world of ours—about the rise in the price of movies, magazines, almost all modes and media of entertainment. And we figured we'd probably talk a bit about ever-spiraling printing costs, about increased payments to the writers and artists in this whacky business of ours—in short, about how the 15¢ comic book, after only a couple of years of life, is (to put it plainly) just no longer a feasible item.

But who are we kidding? If you own a radio or a TV set, or even if you just drop by the corner grocery, you already know most of that—and we give you credit for brain enough to guess the rest.

Besides, it just occurred to us that we're not simply raising the price of what you're getting—but we're giving you another full 15 pages of art and story, or virtually a second mag inside the same color-splashed covers, for that extra dime—and it doesn't take an Einstein (or even New Math) to figure that, with this price and size change, Marvel Comics are now a bigger bargain than ever! And we intend to keep 'em that way!

So why did we bother with this letter at all? Just consider it our way of welcoming you aboard—and assuring you that, whatever wonders have gone before, the best is yet to come!

Sincerely,
Your Ever-lovin'
Bullpen

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 11.*

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE **ARTE-FINAL DA CAPA:** VINCE COLLETTA

CONAN, O BÁRBARO!

"SAIBA, Ó PRÍNCIPE, QUE ENTRE OS ANOS EM QUE OS OCEANOS TRAGARAM A ATLÂNTIDA E AS CIDADES RESPLANDECENTES, E OS ANOS EM QUE SE LEVANTARAM OS FILHOS DE ARYAS, HOUVE UMA ERA INIMAGINÁVEL, NA QUAL REINOS ESPLENDOROSOS ESPALHARAM-SE PELO MUNDO COMO MIRÍADES DE ESTRELAS SOB O MANTO AZUL DOS CÉUS."

"PARA LÁ FOI CONAN, O CIMÉRIO, DE CABELOS NEGROS, OLHAR SOMBRIO E ESPADA NA MÃO, LADRÃO, SALTEADOR, MATADOR, DONO DE GIGANTESCA MELANCOLIA E DE GIGANTESCA ALEGRIA, PARA PISOTEAR OS ADORNADOS TRONOS DA TERRA SOB SEUS PÉS CALÇADOS EM SANDÁLIAS."

– R. E. H.

O HABITANTE DAS TREVAS

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 12 (dezembro/1971)

AGARREM-NO! O FORASTEIRO DEVE PAGAR PELA INSOLÊNCIA!
ÀS SUAS ORDENS, CAPITÃO!
EM MEIO ÀS SOMBRAS LÚGUBRES DE UMA DAS NUMEROSAS CIDADES-ESTADOS NAS CERCANIAS DA FRONTEIRA COM ZAMORA, ESPADAS ENTRAM EM CHOQUE.
O PRIMEIRO HOMEM TOMBA... COM A CABEÇA SEMI-DECEPADA DO CORPO EM CONVULSÃO.
E ENTÃO, OUTRO.
AFASTEM-SE, HOMENS! ESTE NÃO É UM RATO DO DESERTO MISERÁVEL COMO TANTOS QUE NÓS JÁ RECHAÇAMOS!
EU, YULEK, FAÇO QUESTÃO DE ESTRIPAR PESSOALMENTE SUA CARCAÇA COMO UM BANQUETE AO--
O BÁRBARO ACUADO NÃO ESPERA SEU OPONENTE FINALIZAR A AMEAÇA. EM VEZ DISSO, SALTA COMO UMA PANTERA ENSANDECIDA...
...E AS INCONCLUSAS BRAVATAS DO INCAUTO YULEK SÃO AFOGADAS NO CHARCO DE SANGUE QUE INUNDA SUA DILACERADA GARGANTA.
FILHOS DEMENTES DE UM CHACAL!
É ASSIM QUE OFERECEM AS BOAS-VINDAS AOS VIAJANTES... COM CIMITARRAS E ATAQUES EM BANDO?
HAH! ACABOU DE REENCONTRAR SUA LÍNGUA, HEIN, RATO DO DESERTO?
ENTÃO, AGRADEÇA AOS SEUS DEUSES PAGÃOS... SE A RAINHA DEIXÁ-LO MANTÊ-LOS!
2

ENFIM, PERDEU OS SENTIDOS. POR MIM, ELE SERIA FATIADO COMO UM MELÃO... E SERVIRIA DE ALIMENTO PARA OS ABUTRES.
E AÍ FALAMOS PARA A RAINHA QUE YULEK, SEU AMANTE FAVORITO, FOI MORTO POR UM FANTASMA?
USE A CABEÇA, HOMEM!

TEMOS DE CARREGAR ESSE TRASTE PARA PROVAR QUE NÃO FOMOS NÓS MESMOS QUE MATAMOS YULEK... POR DÍVIDAS DE APOSTAS OU COISA PARECIDA.
TEM RAZÃO. DECERTO ELA VAI ESFOLÁ-LO VIVO!

AÍ ESTÁ ELE, MAJESTADE!
O SELVAGEM QUE MATOU SEU AMADO YULEK!
ELE ERA MEU AMANTE, IGNÓBIL.
O QUE NÃO SIGNIFICA O MESMO QUE SER MEU AMADO!

MESMO ASSIM, FATIMA AINDA É A RAINHA... E, ASSIM, DEVE AGIR!
MUITO BEM, FORASTEIRO. QUE TEM A DECLARAR EM SUA DEFESA... ANTES QUE EU O CONDENE AO FACÃO DO ESFOLADOR?

SÓ DIGO ISTO: SOLTE ESTAS AMARRAS E ME ENTREGUE UMA ESPADA...
...E NÃO ESTAREI SOZINHO NO CAMINHO PARA O INFERNO.

VOCÊ TEM CORAGEM... UMA VIRTUDE UM TANTO RARA EM ZAHMAHN.
YAILA... SIRVA UMA TAÇA DE VINHO AO NOSSO... HÓSPEDE.
SIM, MAJESTADE.

DE ACORDO COM A LEI DOS DEUSES E DESTE REINO, EU DEVERIA ORDENAR SUA EXECUÇÃO... MAS AQUELA QUE ESTABELECE AS LEIS PODE TAMBÉM QUEBRÁ-LAS.
ALÉM DISSO, PRECISO DE UM NOVO CAPITÃO... JÁ QUE O ÚLTIMO ESTÁ MORTO.
O QUE ME DIZ?
QUE NÃO NEGOCIO PACTO ALGUM... COM AS MÃOS ATADAS.
3

ENTÃO, QUE ESTEJAM LIVRES.
MEU NOME É CONAN... EU SOU UM CIMÉRIO.
ANTES DE QUALQUER COISA, ME DE LOGO ESSE VINHO, MULHER.
E AGORA? COMO SE PRONUNCIA, BÁRBARO?

ALTEZA, DEVO MOSTRAR AO NOVO CAPITÃO OS APOSENTOS A ELE RESERVADOS NO PALÁCIO?
NÃO. E MANTENHA SUAS MÃOS REPUGNANTES LONGE DELE, YAILA!

ALIÁS, VOCÊ E TODOS OS PRESENTES PODEM SE RETIRAR.
A PRÓPRIA FATIMA CONDUZIRÁ O CIMÉRIO ÀS SUAS ACOMODAÇÕES.

POUCO DEPOIS, EM UM AMBIENTE MUITO MAIS SUNTUOSO DO QUE O JOVEM BÁRBARO JAMAIS CONHECERA...
POR QUE VOCÊ FICOU TÃO ARISCA QUANDO AQUELA ESCRAVA ME TOCOU?
EXATAMENTE PORQUE SE TRATA DE UMA ESCRAVA. NÃO LHE PARECE RAZÃO SUFICIENTE, CONAN?
VOCÊ É O NOVO CAPITÃO DE UMA RAINHA...

...E LOGO PERCEBERÁ QUE NÃO É NADA DIFÍCIL PROTEGER AS NOSSAS PRECIOSAS FONTES... UMA VEZ QUE POUCOS DE SUA ESTIRPE COSTUMAM SE AVENTURAR NESTAS PARAGENS DESOLADAS.
POSSO IMAGINAR. ENTÃO... QUE OUTROS DEVERES ME RESTAM?
VOU DESCREVÊ-LOS EM DETALHES, MEU BÁRBARO...

...À MEDIDA QUE EU PENSAR NELES...

4

PASSAM-SE DIAS... DEPOIS, SEMANAS... E CONAN SE VÊ REDUZIDO A UM ACESSÓRIO NO IMENSO PALÁCIO...

...TANTO QUANTO O EUNUCO DE ESPADA CONSTANTEMENTE EM PUNHO... PELO QUAL O CIMÉRIO É VIGIADO.

CERTO DIA, PORÉM, QUANDO O SOL CÁUSTICO DO DESERTO PROVOCA INDESEJÁVEL SONOLÊNCIA NO SILENTE GUARDIÃO...
...O MUSCULOSO CIMÉRIO PODE, ENFIM, DESVENDAR OS LIMITES DE SEUS DOMÍNIOS...

...E DESCOBRIR QUE SÃO MUITO RESTRITOS.
PARE AÍ MESMO, FORASTEIRO! NEM MAIS UM PASSO!
QUÊ?! COMO OUSAM ME--?
É O CONTRÁRIO QUE NÓS NÃO OUSARÍAMOS.

A RAINHA ORDENOU EXPRESSAMENTE QUE O MATEMOS... CASO TENTE SAIR DO PALÁCIO.
ENTÃO... TENHO DE VIVER PRESO... COMO UM CÃO SERVIL?
UM CÃO PALACIANO TEM VIDA MANSA, BÁRBARO. APROVEITE BEM... ENQUANTO DURAR.

CONSELHOS SERVIS NÃO TRANQUILIZAM SEU CORAÇÃO SELVAGEM... E ASSIM...
FATIMA! QUERO FALAR COM--
VOCÊ... YAILA?!
CONAN! VOCÊ M-ME ASSUSTOU!

SENDO AIA DE SUA ALTEZA, EU TENHO O PRIVILÉGIO DE USAR O BALNEÁRIO REAL... MAS É ÓBVIO QUE VOCÊ NÃO SABIA DISSO...
...POIS ENTROU INTEMPESTIVAMENTE... EM BUSCA DE FATIMA. ALIÁS, CREIO QUE ATÉ JÁ SEI O MOTIVO.

SABE MESMO? ENTÃO ME DIGA.
VOCÊ FOI NOMEADO E SE CONSIDERA O CAPITÃO DA GUARDA... MAS TEM APENAS O TÍTULO.
PROSSIGA.

COM PRAZER... ANTES, PORÉM, PODERIA ME ENTREGAR ESSE MANTO?
ESSAS PAREDES DE PEDRA GERAM BRISAS GELADAS.
5

BEM MELHOR.
OH, CONAN... DESDE O MOMENTO EM QUE TE VI, EU VENHO TE DESEJANDO CADA VEZ MAIS.
SE, AO MENOS, A RAINHA NÃO FOSSE DONA DO SEU CORAÇÃO...
NÃO TENHO AMOR POR AQUELE PEIXE GELADO.
É A VIDA QUE EU AMO... E FAÇO TUDO QUE FOR PRECISO PARA PRESERVÁ-LA.

ENTÃO FUJA, CONAN... SÓ ASSIM SUA AMADA VIDA SERÁ MAIS LONGA.
AQUI, BASTARÁ SEU VIGOR JUVENIL DIMINUIR... OU SEUS MODOS BÁRBAROS COMEÇAREM A SER MOTIVO DE INCÔMODO...
...PARA A RAINHA ORDENAR SUA EXECUÇÃO... COMO TANTAS VEZES JÁ FEZ. ELA--

ESSE BARULHO-- AAH!
FATIMA... COM A GUARDA PALACIANA!
POR QUE ESTREMECEU, YAILA? NÃO ESTAMOS FAZENDO NADA ERRADO.
MENTIRA! ACHAM QUE PODEM ME HUMILHAR EM MEU PRÓPRIO PALÁCIO?
PRENDAM ELES VIVOS... PARA QUE ME PROPICIEM UM DERRADEIRO PRAZER.

AO TOCAR OUTRA MULHER, CIMÉRIO... QUANDO SEUS OLHOS SE ENCONTRARAM E OS DEDOS DELA TOCARAM SUAS BOCHECHAS...
...VOCÊS ASSINARAM... COM LETRAS DE SANGUE... AS PRÓPRIAS PENAS DE MORTE!

ORA, NÃO TEM NADA A DECLARAR EM SUA DEFESA, SELVAGEM?
VOCÊ AINDA ME CHAMA DE SELVAGEM... DEPOIS DE ME CONDENAR POR RAZÕES INEXISTENTES?
PREFIRO UMA MORTE RÁPIDA... DO QUE OS ABRAÇOS POSSESSIVOS DE UMA MULHER COMPLETAMENTE LOUCA.
CONAN, EU... SINTO MUITO!
ESQUEÇA... EU JÁ ESTAVA MESMO FARTO DESSA BRUXA VELHA.
6

SOB A MIRA DE LANÇAS, CONAN E A ESCRAVA SÃO LEVADOS POR UMA SINUOSA ESCADARIA DE PEDRAS... ATÉ O CALABOUÇO DIRETAMENTE ABAIXO DO PALÁCIO.
QUAL É SEU PRAZER DEGENERADO, FATIMA?
VAI NOS MATAR DE FOME? OU SERVIREMOS DE ALIMENTO PARA SUA LEGIÃO DE RATOS?
ALIMENTO? SIM...
...MAS NÃO PARA MÍSEROS RATOS.
OH, CONAN... MEU JOVEM E VIGOROSO CONAN...
SE AO MENOS FOSSE CAPAZ DE RESFRIAR SEU SANGUE ARDENTE... PARA ME DEDICAR A ABSOLUTA IDOLATRIA QUE ME É IMPERATIVA--
POUPE SUAS PALAVRAS, RAINHA... PARA SEU PRÓXIMO MACHO DE ESTIMAÇÃO.
ALTEZA, EU DEVO--?
CONTENHA-SE, GUARDA!
PREFIRO RESERVAR TODOS OS GRITOS DELES... AO NOSSO HABITANTE DAS TREVAS.
ENTÃO VAMOS, MAJESTADE... ANTES QUE NÓS PARTICIPEMOS DESSE INDESEJADO ENCONTRO.
JÁ CONSIGO OUVI-LO... LONGE, MAS SE APROXIMANDO.
ENFIM, TODOS SE FORAM... MAS O HABITANTE ESTÁ CHEGANDO!
ORE A MITRA, CONAN... ROGUE QUE SUA ALMA SEJA ACOLHIDA NO REINO DELE!
MINHA DIVINDADE É CROM... E ELE NÃO PRECISA DAS PRECES DOS HOMENS PARA SE MANTER FORTE.
UM MOMENTO... ESTOU OUVINDO UM CHAPINHAR NAS ÁGUAS.
ESSE "HABITANTE"... DE QUE SE TRATA?
NINGUÉM O VIU E SOBREVIVEU PARA--
SÓ ESTOU TESTANDO AS CORRENTES. PODEM SER NOVAS...
CONAN... O QUE FOI?
...MAS AS ARGOLAS NESSA PAREDE NÃO SÃO.
HMM... SEJA O QUE FOR QUE PRETENDO FAZER... TENHO DE AGIR BEM RÁPIDO...
...POIS AQUELE CHAPINHAR QUE ACABEI DE PERCEBER... ESTÁ CADA VEZ MAIS PRÓXIMO.
NESSE CASO, DE QUE ADIANTA VOCÊ SE LIBERTAR? AINDA ESTAREMOS CONDENADOS!
7

SÓ ESTAREI CONDENADO... NO DIA EM QUE MEU CORPO TOMBAR SEM VIDA...

...E NUNCA... ANTES!
HURRNNGH!

ESTÁ VENDO, MEU BÁRBARO? VOCÊ USOU TODAS AS SUAS FORÇAS... MAS NÃO CONSEGUIU PARTIR AS CORRENTES.
SHADIZAR NÃO SE CORROMPEU EM UM SÓ DIA, MULHER.
AFASTE-SE UM POUCO... E TENTE SE MANTER EM SILÊNCIO.

EM SEGUIDA, O VIGOROSO JOVEM ARQUEIA AS COSTAS... SEUS MÚSCULOS AVANTAJADOS RETESAM-SE FRENETICAMENTE... E UM ROSNADO BESTIAL ESCAPA DOS LÁBIOS ESTREMECIDOS.

CONAN... SEUS PULSOS!
REPITO: FIQUE... CALADA!

PORÉM, O METAL CONSEGUE CORTAR ATÉ O MAIS FORTE DOS PULSOS... E AS ÁGUAS TORNAM-SE REVOLTAS... COMO SE FOSSEM PREDADORES ENSANDECIDOS PELO GOSTO DE SANGUE.

ENFIM, A ESTARRECIDA E OFEGANTE JOVEM EMUDECE. EM MEIO AOS GEMIDOS QUE DENUNCIAM SEU BRUTAL ESFORÇO, O SELVAGEM DE CABELEIRA NEGRA APOIA SUAS VOLUMOSAS PERNAS NA PAREDE ÚMIDA.
COM UM ÚLTIMO E DERRADEIRO IMPULSO, ELE PROJETA-SE VIOLENTAMENTE PARA FRENTE...

...E FINALMENTE ESTÁ LIVRE.
8

VOCÊ CONSEGUIU, CONAN! CONSEGUIU!
MAS... SEUS PULSOS... ESTÃO MUITO--?
OHHHH!
NEM SE PREOCUPE COM MINHAS FERIDAS...
...QUANDO NOSSA MAIOR URGÊNCIA É ESCAPAR DESTE LUGAR INFERNAL.
NÃO POR ESSE TÚNEL! É DE ONDE ECOAVA AQUELE CHAPINHAR APAVORANTE!
TAMBÉM É NOSSA ÚNICA OPÇÃO.
OS ESPADACHINS DA RAINHA NOS PARTIRIAM EM PEDAÇOS SE FÔSSEMOS PARA O OUTRO LADO.
ALÉM DISSO, PREFIRO MORRER ENCARANDO MEU ALGOZ DO QUE SER TRUCIDADO PELAS COSTAS ENQUANTO TENTO ARROMBAR UMA PORTA DE AÇO.
DE QUALQUER MODO, TUDO QUE EU PEDIRIA A CROM SERIA...
...UMA ESPADA?!
HAH! TALVEZ EXISTA MESMO ALGUM TIPO DE PROPÓSITO NESSA ASNEIRA CIVILIZADA DE ORAR AOS DEUSES!
CONAN... OS RUÍDOS... AGORA SOAM TÃO PRÓXIMOS...
VOCÊ ACHA QUE EU NÃO ESTOU OUVINDO, MULHER?
PORÉM, SE ESTE POBRE DIABO GUARDOU SUA ESPADA PARA MIM... TALVEZ DURANTE DÉCADAS...
...PODE SER UM PRESSÁGIO DE QUE--
CONAN... OLHE ALI!
O HABITANTE DAS TREVAS!
9

OUTRORA, ELE FOI UM **HOMEM**... UMA PESSOA COMO OUTRA QUALQUER. UM SER HUMANO QUE VIVIA FELIZ, SORRIA, AMAVA E GERAVA FILHOS. UM DIA, NO ENTANTO, ALGUM PECADO INIMAGINÁVEL OFENDEU DEUSES CRUÉIS, QUE LHE IMPUSERAM UM ATERRADOR CASTIGO: SUA PRÓPRIA **HUMANIDADE** SE ESVAIU...

...E O INFELIZ SE TORNOU UMA GORGOLEJANTE **MONSTRUOSIDADE**... ETERNAMENTE CONDENADA A ASSOMBRAR ÁGUAS TENEBROSAS.

DEMÔNIOS DE CROM!

RESISTA, YAILA!
JÁ ESTOU CHEGANDO!

TARDE DEMAIS, CONAN... TARDE DEMAIS!

QUE OS DEMÔNIOS CARREGUEM ESSAS MULHERES IMPRESTÁVEIS!

NOS ATIÇAM... ACARICIAM... PROMETEM NOS DAR A LUA EM UMA BANDEJA DE PRATA...
...MAS, AO MENOR INDÍCIO DE BATALHA, LOGO SE ACHAM CHORANDO NO PRIMEIRO CANTO ESCURO...

...IMPONDO AO HOMEM O DEVER DE SALVAR SUAS VIDAS... OU MORRER TENTANDO!
11

CONAN... EM NOME DOS SEUS DEUSES... E DOS MEUS...
ELE QUER NOS ENGOLIR... VAI NOS DEVORAR VIVOS!
CHEGA DE CHORADEIRA INÚTIL, YAILA! ESTOU VENDO O QUE ELE PRETENDE FAZER...

MAS, POR MAIS ESPONJOSA QUE SEJA A CARNE DO MONSTRO... VOU PERFURÁ-LA...

...DESEJANDO QUE FATIMA ESTIVESSE NO LUGAR DELE!

A CRIATURA ENLOUQUECEU DE DOR!
ELE VAI NOS MATAR SE NOS ACERTAR COM SEUS TENTÁCULOS!
NÃO SE EU NOS LEVAR AO TOPO DAQUELE PILAR... COMO COSTUMAVA ESCALAR OS PENHASCOS DA CIMÉRIA.

AH... FIQUE QUIETA, GAROTA...
CONAN... ESSE TENTÁCULO...
...TÃO LONGO... E TÃO PRÓXIMO!

AGORA VOCÊ CONSEGUIU, MULHER.
O DEMÔNIO GORGOLEJANTE OUVIU SUAS LAMÚRIAS!
APESAR DE ESTAR CEGO DE UM OLHO, ELE AINDA PODE NOS ARREBATAR...

...A MENOS QUE EXISTA ALGUMA COISA NO EXTREMO OPOSTO DESTE TUBO... ALÉM DE MAIS TREVAS.
12

ALGUMA COISA ROÇOU NO MEU PÉ, CONAN! SÓ P-PODE SER O HABITANTE--
SEGURA FIRME!

EU... CONSIGO SUBIR... APOIANDO MINHAS COSTAS NA PAREDE DE PEDRA DO TUBO...
...MAS, SE VOCÊ SE MOVER SÓ MAIS UMA VEZ... JURO QUE TE DEIXO CAIR!
UUAAAAAAH!

PELOS DEUSES! AS PEDRAS ESCARPADAS ESTÃO... RETALHANDO MINHAS COSTAS!
AO MENOS... ESTOU VENDO... ALGUMA COISA LOGO ACIMA... E PARECE UM ALÇAPÃO.
SEGURE FIRME, GAROTA

CONSEGUI! AGORA, SE EU PUDER ABRIR ESTA COISA...
M-MAS... QUE SERÁ QUE NOS AGUARDA LÁ FORA?

QUE DIFERENÇA FARIA? PODE SER ALGO PIOR... DO QUE O MONSTRO À NOSSA ESPERA LÁ EMBAIXO?
BASTA MAIS UM EMPURRÃO... E CONSIGO-- HURRFF!

CROM!
ACABAMOS SAINDO... NO MALDITO SALÃO DO TRONO!

ESPANTOSO! PELA PRIMEIRA VEZ, ALGUÉM ESCAPOU DO HABITANTE!
ENTREGUE A ELE A DEVIDA RECOMPENSA!

BRUXA IMBECIL! ACREDITA MESMO QUE EU SOBREVIVERIA AOS TENTÁCULOS ESMAGADORES DE UM MONSTRO...

...SÓ PARA SER ABATIDO PELA ESPADA DE UM EUNUCO?
13

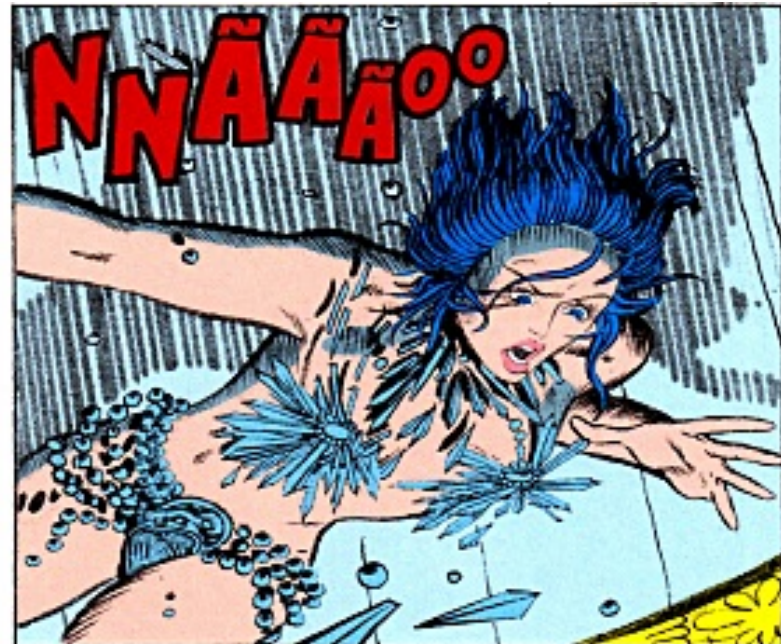
PODEM VIR, CÃES! SERÁ QUE ALGUÉM MAIS ESTÁ ANSIOSO PARA ME ATACAR... AGORA QUE EU TAMBÉM ESTOU ARMADO?
VENHAM LOGO! QUEM SERÁ O PRÓXIMO A MORRER PELA RAINHA?

ABRAM CAMINHO, IDIOTAS! SAIAM DA MINHA FRENTE!
NAS ÚLTIMAS NOITES, BÁRBARO, EU APRENDI MUITO MAIS A SEU RESPEITO DO VOCÊ PODERIA IMAGINAR.
NÃO ACREDITO QUE VOCÊ CRAVARIA A ESPADA EM UMA MULHER... NÃO IMPORTA A RAZÃO.

TALVEZ NÃO CRAVAR UMA ESPADA...

...MAS UM BÁRBARO TEM SEMPRE OUTROS MEIOS DE ESFOLAR UMA PANTERA!
SEGUREM ELE!
O SELVAGEM OUSA AFRONTAR NOSSA RAINHA!

NEM TENTEM SE APROXIMAR, CÃES... OU ELA VAI MERGULHAR NO FOSSO!
OLHE PARA BAIXO, MULHER... E ME DIGA O QUE VOCÊ ESTÁ VENDO EM MEIO ÀS TREVAS.
O HABITANTE! LOUVADO MITRA... É O HABITANTE!
CONAN... PELO AMOR DE ISHTAR... NÃO ME DEIXE CAIR!
LHE PROMETO QUALQUER COISA!
VOCÊ PODERÁ REINAR AO MEU LADO... OU ME TORNAR SUA ESCRAVA!
14

SEM DÚVIDA, VOCÊ PROMETERIA QUALQUER COISA... E DEPOIS ME TRAIRIA.
EU SEMPRE ME DECLAREI UM BÁRBARO... MAS JAMAIS DISSE QUE SOU ALGUM IMBECIL.
NÃO!

NNÃÃÃOO

O GRITO DESESPERADO DURA UM LONGO TEMPO. OU SERIAM APENAS... SEUS ECOS?

MUITO BEM, PORCOS... ACABEI DE EXECUTAR SUA PRECIOSA RAINHA.
JÁ QUE ESTÃO TODOS ARMADOS, DEVO COMBATER UM POR UM... OU O BANDO INTEIRO DE UMA SÓ VEZ?
PARA MIM, NÃO FAZ A MENOR DIFERENÇA.

ENTÃO?

TODA A GLÓRIA A CONAN DA CIMÉRIA!
QUE TODOS LOUVEM NOSSO LIBERTADOR!

ENTÃO... NÃO HAVERÁ BATALHA? EMBORA EU TENHA MATADO... SUA SOBERANA?
REGENTES VÊM E VÃO.
SE UM PERECE... NÓS SOMOS LIVRES PARA ACLAMAR OUTRO.

VOCÊS SÃO... MAIS SENSATOS DO QUE EU IMAGINAVA.
PORÉM... FUI EU QUEM LIVROU VOCÊS DELA.
TEMPOS ATRÁS, UMA VISÃO REVELOU QUE, ALGUM DIA, EU ME TORNARIA UM REI... POR QUE NÃO AQUI?
HÃÃ... NADA NOS DEIXARIA MAIS FELIZES, CIMÉRIO... PORÉM, O POVO REAGIRIA COM UMA INSURREIÇÃO.
ZAHMAHN SEMPRE TEVE RAINHAS... JAMAIS UM REI.
CONTUDO, SE QUISER NOS PRESTAR A HONRA DE PROCLAMAR A NOVA SOBERANA...
ORA... ISSO EU QUERO, SIM...
...E ESCOLHO... YAILA!
EU?! MAS, CONAN... EU NASCI ESCRAVA.
N-NEM SEI... O QUE DIZER!
ENTÃO NÃO DIGA NADA.
ESTOU EXAUSTO E COBERTO DE TALHOS... PORTANTO, SEM A MENOR PACIÊNCIA PARA JUSTIFICAR MINHA ESCOLHA.
YAILA... LEVANTE-SE, FILHA.
NÃO É NADA APROPRIADO UMA RAINHA SE MANTER AJOELHADA PERANTE OS LEAIS SERVOS DE SUA CORTE.
R-RAINHA?!
QUE TODOS SAÚDEM A RAINHA YAILA!
CONAN... MEU NOBRE HERÓI... FIQUE EM ZAHMAHN.
VOCÊ SERÁ O MAIS HONRADO DE TODOS OS HOMENS... SENDO MEU CONSORTE!
NÃO, MOÇA. EU TENHO MUITAS FERIDAS PARA CICATRIZAR... E UM TRONO SÓ MEU A DESCOBRIR.
ALÉM DISSO, JÁ TOLEREI RAINHAS DEMAIS NESTA ÚLTIMA QUINZENA...
...E JURO QUE NÃO SEI...
...SE EU SOBREVIVERIA A OUTRA!
Finis

CONTOS DA ERA HIBORIANA!

"O SANGUE DO DRAGÃO!"

"MAS O REINO MAIS ORGULHOSO ERA A AQUILÔNIA, REINANDO SUPREMA NO SONHADO OESTE..."

– ROBERT E. HOWARD

SABE, GIL, ADORO FAZER AQUELAS HISTÓRIAS DO CONAN... MAS DEVIA TER MAIS COISA ACONTECENDO NA ERA HIBORIANA DO HOWARD, HÁ 12.000 ANOS.

QUE PENA QUE NINGUÉM ESCREVE E DESENHA ESSAS AVENTURAS.

MAS ALGUÉM VAI ESCREVER, ROY. NÓS!

IMAGINE-SE EM UM DIA NUBLADO NA AQUILÔNIA... NA PROVÍNCIA DE POITAIN... OUVINDO OS SONS METÁLICOS DE UM TORNEIO DE CAVALEIROS...

E ENTÃO, DESTACANDO-SE DO TUMULTO... UM GRITO ESTRIDENTE!

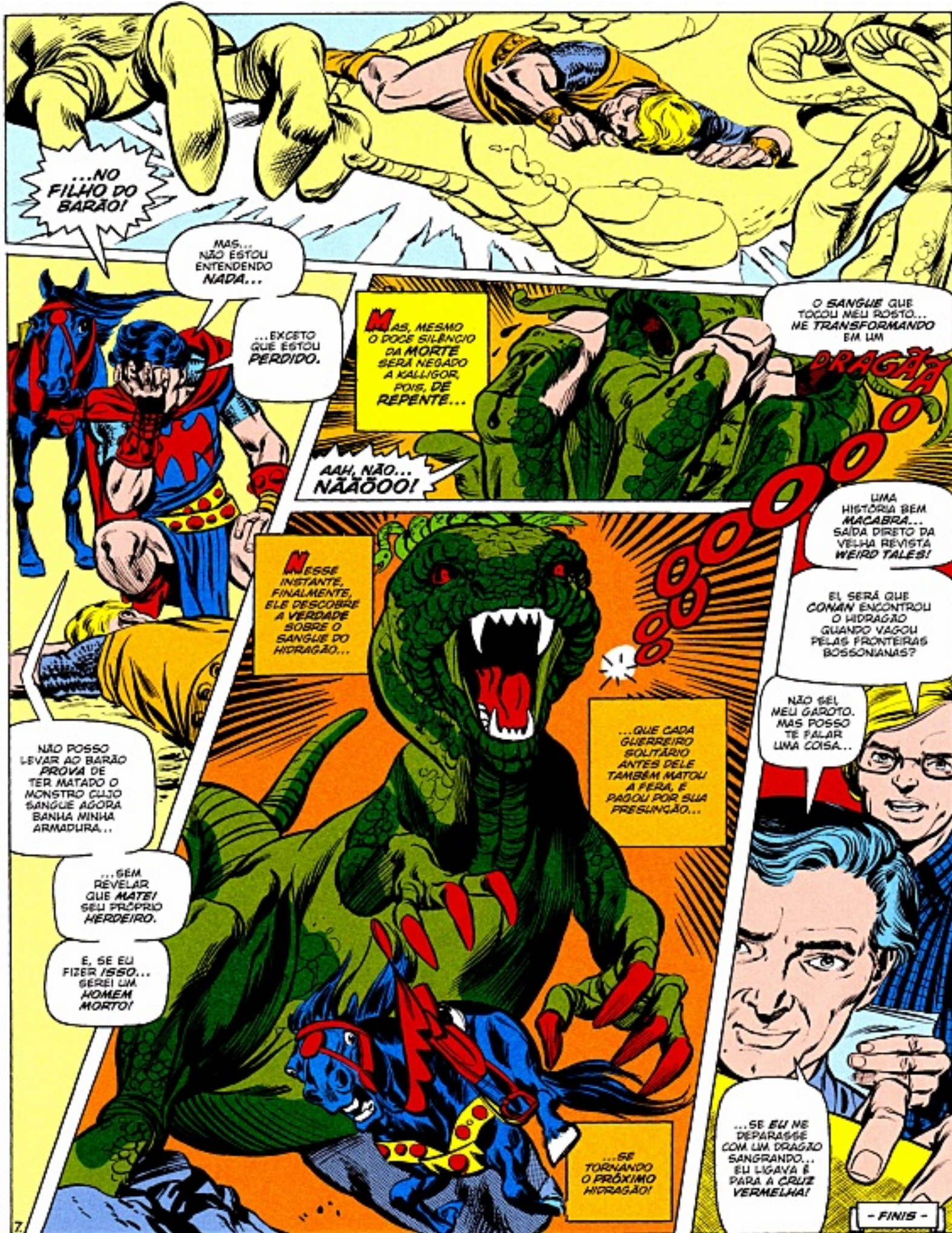
STAN LEE EDITOR ORIGINAL * ROY THOMAS ROTEIRO * GIL KANE ILUSTRAÇÕES * DIVERSOS ARTISTAS ARTE-FINAL

É UMA ERA DE CAVALEIROS... MILÊNIOS ANTES DE EXISTIR TAL PALAVRA DE ORIGEM FRANCESA... OU ATÉ MESMO UMA FRANÇA PARA COMEÇO DE CONVERSA!
EIA, VALANNUS.
VOCÊ SE RENDE OU DEVEMOS INICIAR MAIS UM EMBATE?
NÃO É PRECISO, MEU AMIGO. EU ME RENDO!
E, O MAIS NOBRE ENTRE OS NOBRES, PERANTE OS CAVALEIROS DE POITAIN, É UM HOMEM CHAMADO KALLIGOR...
ENTÃO LEVANTE-SE, HOMEM. COLHEREI MEUS LOUROS AO AMANHECER.
AGORA, DEVO IR AO CASTELO... JANTAR COM O BARÃO EM PESSOA.
PORÉM, HOMEM NENHUM É HERÓI PARA SEUS CRIADOS...
...NEM MESMO KALLIGOR PARA COM SEU ESCUDEIRO.
ENERGÚMENO!
POR QUE NÃO VEJO LENÇÓIS E VESTIMENTAS LIMPAS PRONTAS PARA O MEU REGRESSO?
MIL PERDÕES, MILORDE. MALDITO SEJA EU, UM MERO NEMEDIANO... FIQUEI TÃO IMERSO NO TORNEIO...
IREI PROVIDENCIAR IMEDIATAMENTE, EU PROMETO!
ENTÃO, APRESSE-SE PARA CUMPRIR TAL PROMESSA, PATIFE... E PARA NÃO ACABAR PERDENDO ESSAS ORELHAS.
HAH! NINGUÉM OUSARIA ME CULPAR POR AFROUXAR A CINTA DE VALANNUS, AQUELE NÉSCIO.
MAS AGORA, DEVO FAZER UMA AGRADÁVEL VISITA AO MEU SENHOR, O BARÃO...
...E À SUA FILHA EM IDADE DE MATRIMÔNIO... E AO SEU FILHO, UM TOLO CORAJOSO QUE NÃO DEVE PASSAR DOS TRINTA VERÕES!
PESSOAS COMO KALLIGOR SERÃO CHAMADAS POR CERTOS NOMES EM ERAS POR VIR, E NÃO SERÃO NOMES BONITOS...
2

MAS, ESTA NOITE, AS LÍNGUAS NO CASTELO FALARÃO SOBRE COISAS AINDA MAIS ASSUSTADORAS!
HÃ? QUEM DEIXOU ESSE PLEBEU ENTRAR?
MEU SENHOR, BARÃO... TRAGO NOTÍCIAS DAS FRONTEIRAS BOSSONIANAS.
O HIDRAGÃO APARECEU NOVAMENTE... E DEVASTOU QUASE QUE UM VILAREJO INTEIRO!
O QUÊ?
SÃO MESMO NOTÍCIAS TERRÍVEIS... MAS O QUE ESSA PAVOROSA CRIATURA TEM A VER CONOSCO?
A FRONTEIRA ESTÁ MUITO LONGE.
DE FATO... PORÉM, É PARTE DAS MINHAS RESPONSABILIDADES PERANTE O REI NUMÉDIDES PROTEGER AS FRONTEIRAS DA AQUILÔNIA.
E UM DO VILAREJO FOI ENFRENTÁ-LO.
PORÉM, AQUELES QUE SOBREVIVERAM DIZEM NUNCA MAIS TÊ-LO VISTO.
MESMO ASSIM, DIZ A LENDA QUE O HIDRAGÃO DEVE SER MORTO POR UM ÚNICO GUERREIRO, SEM AJUDA.
POR MITRA, EU HEI DE MATAR ESSE DEMÔNIO.
NÃO! MANDE A MIM! MANDE A MIM!
CHUTAREI AQUELE VERME DE VOLTA PARA O INFERNO COM SUA CAUDA ENTRE AS PRESAS!
E VOCÊ, KALLIGOR? VOCÊ TEM BONS RESULTADOS NOS JOGOS... E NA COMPANHIA DE DONZELAS.
UMA POSSÍVEL BATALHA CONTRA O HIDRAGÃO NÃO FAZ SEU SANGUE FERVER?
É CLARO QUE FAZ, SENHOR...
...MAS PREFIRO POUPAR MINHA ESPADA PARA BATALHAS MAIS IMPORTANTES AO REINO.
SENDO ASSIM... DEIXE QUE EU VOU!
VOCÊ? MEU... ÚNICO FILHO?!
NÃO PERMITIREI TAMANHA INSENSATEZ. VOCÊ É JOVEM--
SOU UM CAVALEIRO DA SUA CORTE... E O SENHOR ME PROMETEU QUALQUER DÁDIVA QUE EU DESEJASSE.
ESTA MISSÃO É ESSA DÁDIVA, MEU PAI.
ASSIM SENDO... DEVO PERMITIR... MAS COM PESAR NO CORAÇÃO.
UM SALVE PARA O FILHO DO BARÃO! QUE ELE MATE O MONSTRO!
MAS CUIDADO COM O SANGUE DA CRIATURA! DIZEM SER AMALDIÇOADO!
HAH! DEIXAREI QUE ESSES TOLOS GRITEM AOS CÉUS SUAS ROUCAS BRAVATAS.
TALVEZ EU ENFRENTE O LENDÁRIO DRAGÃO... MAS NO MEU PRÓPRIO TEMPO, E DO MEU PRÓPRIO JEITO.
3

E TAL TEMPO CHEGOU, EMBORA MAIS CEDO DO QUE O PRÓPRIO KALLIGOR ESPERAVA...
VOCÊ VOA COMO O VENTO, HOMEM.
QUE NOVIDADES TRAZ DAS FRONTEIRAS?
É COMO O SENHOR TEMIA...
O FILHO DO BARÃO DESAPARECEU... DEVORADO, SEM DÚVIDA, PELO HIDRAGÃO.
ENTÃO ESTE É O MOMENTO PELO QUAL EU ANSIAVA... PELO QUAL FIZ O SACRIFÍCIO AO MALDITO ASURA.
SE FOR RÁPIDO E ASSERTIVO, MINHA FORTUNA ESTÁ GARANTIDA.
EIA! QUEM OUSA ME PERTURBAR EM MEU LUTO?
ENTÃO... O SENHOR OUVIU AS MÁS NOTÍCIAS...
NO ENTANTO, VIM ANIMAR SEU CORAÇÃO NESTE DIA.
QUÊ? COMO EM NOME DE ISHTAR VOCÊ--
FAREI AGORA, SENHOR, O QUE QUERIA TER FEITO ANTES.
PARTIREI PARA ENFRENTAR O MONSTRO... AINDA HOJE!
FARIA ISSO... MESMO SABENDO QUE MEU FILHO ERA UM ESPADACHIM TÃO CAPAZ QUANTO VOCÊ?
POR MITRA, MATE AQUELA FERA, E A MÃO DA MINHA FILHA SERÁ SUA...
...ASSIM COMO METADE DE MINHA BARONIA ENQUANTO EU VIVER, E TODA ELA QUANDO EU MORRER!
COMO DESEJAR, NOBRE BARÃO.
EU SÓ BUSCO... VINGANÇA PELA MORTE DE UM AMIGO.
4

Assim, poucos dias depois, um cavaleiro solitário galopava por debaixo da Ponte dos Amaldiçoados, que marca a fronteira oeste da Aquilônia...
...Até que, sem tardar...
Pelo cetro de Ishtar!
Ali, bem na minha frente... se revelando por entre a névoa agitada...
RRRRRRRR
O Hidragão!
...e onde, se ouvir com cuidado, pode-se quase imaginar estar ouvindo... risadas reprimidas...
De fato, você é um demônio formidável, matador de muitos homens!
Só que eles o enfrentaram apenas com lanças, sabres e cimitarras...
...mas, nunca sequer sonharam em usar, como eu agora...
5

RRRRRR
...UMA RÍGIDA LÂMINA EMBEBIDA EM VENENO!
O MONSTRO TOMBOU... MAS AINDA VIVE!
CORRA, ALAZÃO! NÃO POSSO SER ESMAGADO AGORA. NÃO TÃO PRÓXIMO DO MEU SONHO.
ORA... VEJO QUE ELE MAL CONSEGUE RESPIRAR.
ASSIM, A BARONIA É MINHA... MINHA!
ESPERE! ALGO ESTÁ ACONTECENDO... O CORPO FÉTIDO ESTÁ... ENCOLHENDO!
ESTÁ MUDANDO DE FORMA PERANTE OS MEUS OLHOS!
SE TRANS-FORMANDO...
6

...NO FILHO DO BARÃO!
MAS... NÃO ESTOU ENTENDENDO NADA...
...EXCETO QUE ESTOU PERDIDO.
MAS, MESMO O DOCE SILÊNCIO DA MORTE SERÁ NEGADO A KALLIGOR, POIS, DE REPENTE...
AAH, NÃO... NÃÃOOO!
O SANGUE QUE TOCOU MEU ROSTO... ME TRANSFORMANDO EM UM
DRAGÃÃÃOOOOOOOOOOO
NESSE INSTANTE, FINALMENTE, ELE DESCOBRE A VERDADE SOBRE O SANGUE DO HIDRAGÃO...
NÃO POSSO LEVAR AO BARÃO PROVA DE TER MATADO O MONSTRO CUJO SANGUE AGORA BANHA MINHA ARMADURA...
...SEM REVELAR QUE MATEI SEU PRÓPRIO HERDEIRO.
E, SE EU FIZER ISSO... SEREI UM HOMEM MORTO!
...QUE CADA GUERREIRO SOLITÁRIO ANTES DELE TAMBÉM MATOU A FERA, E PAGOU POR SUA PRESUNÇÃO...
...SE TORNANDO O PRÓXIMO HIDRAGÃO!
UMA HISTÓRIA BEM MACABRA... SAÍDA DIRETO DA VELHA REVISTA WEIRD TALES!
EI, SERÁ QUE CONAN ENCONTROU O HIDRAGÃO QUANDO VAGOU PELAS FRONTEIRAS BOSSONIANAS?
NÃO SEI, MEU GAROTO. MAS POSSO TE FALAR UMA COISA...
...SE EU ME DEPARASSE COM UM DRAGÃO SANGRANDO... EU LIGAVA É PARA A CRUZ VERMELHA!
- FINIS -
7

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 13 (janeiro/1972)

ELE CAIU! ATAQUEM!
VAMOS! POUCO IMPORTA O VIAJANTE...
...MAS A IRMANDADE PRECISA DE CAVALOS!

CÃES! EU TIVE O TRABALHO DE ROUBAR ESSE CAVALO PRIMEIRO!
ELE É MEU!

SEGUREM FIRME! POR ISHTAR, ELE É SÓ UM HOMEM!
MAS LUTA COMO VINTE, GLORIOSO SARKON.
AH, ENFIM, CONSEGUIRAM DOMINÁ-LO. AGORA--

MITRA!

VOCÊ NÃO É UM NOBRE DE SANGUE PÁLIDO COMO IMAGINÁVAMOS.
MESMO ASSIM, MEU BASTÃO VAI--
HÃ?! MAL ESFOLOU SUA CABEÇA!

PELO MENOS, FEZ VOCÊ VIRAR PARA MIM, BÁRBARO...
...PARA EU ATINGI-LO DIRETAMENTE NO QUEIXO!
UNNGH
2

VOCÊ FALA DEMAIS AÍ EM CIMA DESSE CAVALO.
QUERO SÓ VER SE AINDA É TÃO VALENTE... NO CHÃO!

TODOS JUNTOS, SARKON?
ISSO VOCÊ NUNCA SABERÁ, FORASTEIRO.
NADA DISSO, ANCIÃO. FOI O MEU CORCEL QUE O DESGRAÇADO MATOU...

...PORTANTO, EU MESMO QUERO DAR CABO DELE!
ARRR
3.

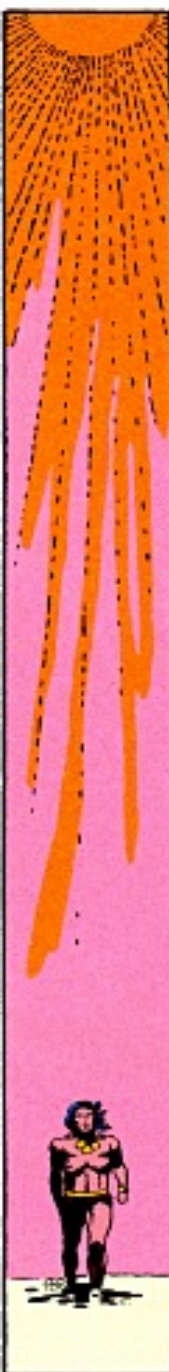
EM PÉ, VERME! EU DISSE: EM PÉ!
FAÇO QUESTÃO DE TE OUVIR CLAMAR PIEDADE!
IMPOSSÍVEL, SARKON.

AINDA NÃO PERCEBEU QUE ELE ESTÁ MORTO?
ENTÃO PEGUEM A ESPADA, ME TRAGAM A MONTARIA DELE... E VAMOS EMBORA.

ESTAMOS PERTO DEMAIS DA FRONTEIRA ZAMORIANA... E DA TRÊS VEZES AMALDIÇOADA YEZUD...
...E SÓ POSSO SERENAR MEU ESPÍRITO QUANDO CHEGARMOS ILESOS AO NOSSO ACAMPAMENTO.

ALVORADA:
O SOL AMORNA A AREIA E A PEDRA... SEGUIDO PELO CALOR...
DE REPENTE, A ENORME FIGURA BRONZEADA ESBOÇA MOVIMENTOS... E TENTA SE REERGUER. POUCO A POUCO, SUAS COSTAS DESGARRAM-SE DO TERRENO ABRASADOR...
EM SUMA: O CIMÉRIO ESTÁ VIVO.

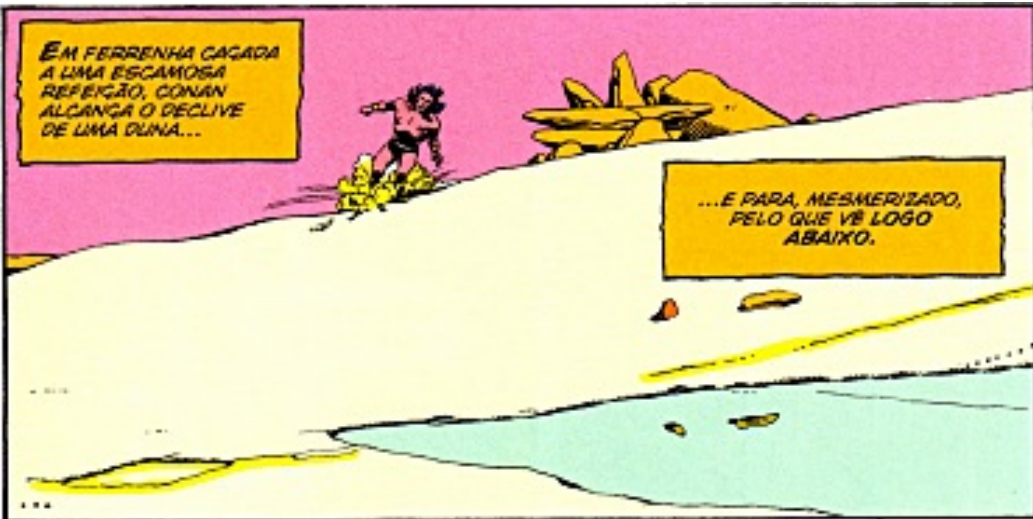
E, ASSIM, SE LEMBRA.
UM OÁSIS... ...BANDOLEIROS... ...E UM HOMEM COBERTO DE CICATRIZES.
UM HOMEM CHAMADO SARKON.
TÃO LOGO SE RECORDA, CONAN SENTE... ÓDIO.

"VINGANÇA! VINGANÇA! VINGANÇA!" TAL BRADO ECOA CADA VEZ MAIS ESTRONDOSO EM SUAS TÊMPORAS DOLORIDAS E LATEJANTES.
SÓ LHE RESTA CAMINHAR PARA BEM LONGE DO JÁ ESQUECIDO OÁSIS...
...SOB O SOL CARMESIM QUE SE ERGUE RAPIDAMENTE.
RUMO A UM DESTINO DESCONHE-CIDO...
...RUMO A YEZUD...

ÁGUA...

FINALMENTE, A SOMBRA HUMANA SE ALONGA NO SOLO.
ADIANTE, SURGEM ENORMES DEDOS ROCHOSOS... MAIS SOMBRAS... SOMBRAS ABENÇOADAS...

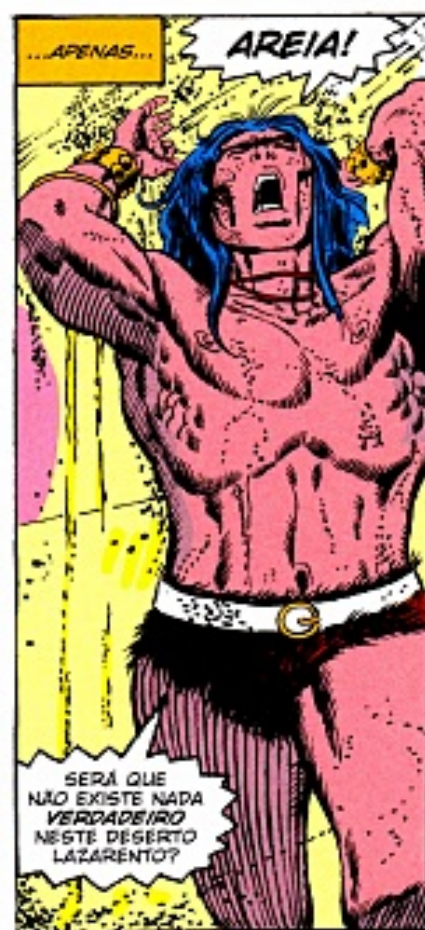
EXAUSTO, O CIMÉRIO RASTEJA PENUMBRA ADENTRO.
QUANDO A NOITE SE APROXIMA, UMA VOZ RESSURGE.
ELA ENTOA UMA DOCE E TRISTE CANTIGA A RESPEITO DE VINHO DERRAMADO, DE FESTEJOS NORTENHOS... OU DE FONTES NAS QUAIS NUNCA CESSA O BURBURINHO PACIFICADOR... DE ÁGUA...
O TEMPO TODO, PORÉM, AS TÊMPORAS DO JOVEM BÁRBARO NÃO DEIXAM DE LATEJAR... LATEJAR...
4

UMA NOVA ALVORADA.

A FOME É AVASSALADORA.

EM FERRENHA CAÇADA A UMA ESCAMOSA REFEIÇÃO, CONAN ALCANÇA O DECLIVE DE UMA DUNA...
...E PARA, MESMERIZADO, PELO QUE VÊ LOGO ABAIXO.

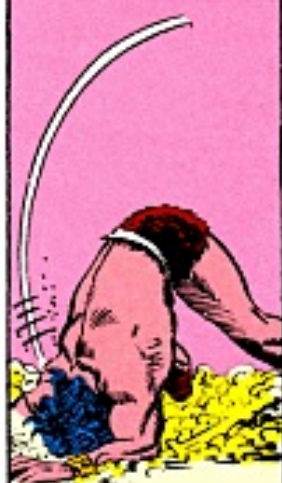
ÁGUA...?!
PELOS DEUSES... É... É...

É ÁGUA!
ABANDONANDO TODA E QUALQUER NOÇÃO DE CAUTELA, O DESESPERADO JOVEM SE ATIRA... DE CORPO E ALMA... NA LAGOA CRISTALINA.

POR UM INSTANTE FUGAZ, SUA MENTE ATORMENTADA EXPERIMENTA O DOCE FRESCOR.
EM SEGUIDA, PORÉM, A REALIDADE SE IMPÕE.
NÃO HÁ UMA GOTA D'ÁGUA...

...APENAS...
AREIA!
SERÁ QUE NÃO EXISTE NADA VERDADEIRO NESTE DESERTO LAZARENTO?

DE REPENTE:
COM SEU CALCINATÓRIO E ENLOUQUECEDOR SILÊNCIO, O DESERTO RESPONDE.
NESTE OCEANO DE DUNAS DEVORADORAS DE ALMAS, SÓ HÁ APENAS UMA REALIDADE...
A DE QUE NADA ALI É VERDADEIRO... EXCETO A MORTE.
NESSE INSTANTE: O HOMEM SABE... QUE MORRERÁ.

TAL CONHECIMENTO REDESPERTA O TORTURANTE LATEJAR... COMO SE FOSSE UM MARTELO GOLPEANDO A BIGORNA QUE É SUA MENTE FEBRIL...
...EM UM INCESSANTE... RITUAL DE PERCUSSÃO.
5.

ATÉ QUE ELE... VACILA...

...E, AO CAIR, SE DEPARA COM...

...UMA VISÃO!
MANNANAN MAC LIR!

UM FANTASMA ASSOMBRA SUA MENTE E SEUS OLHOS... A IMAGEM DE UMA ENORME E DOMINADORA CRIATURA ARACNÍDEA...
...E EM SUAS PRESAS ESCANCARADAS, O HOMEM VÊ... A SI MESMO!

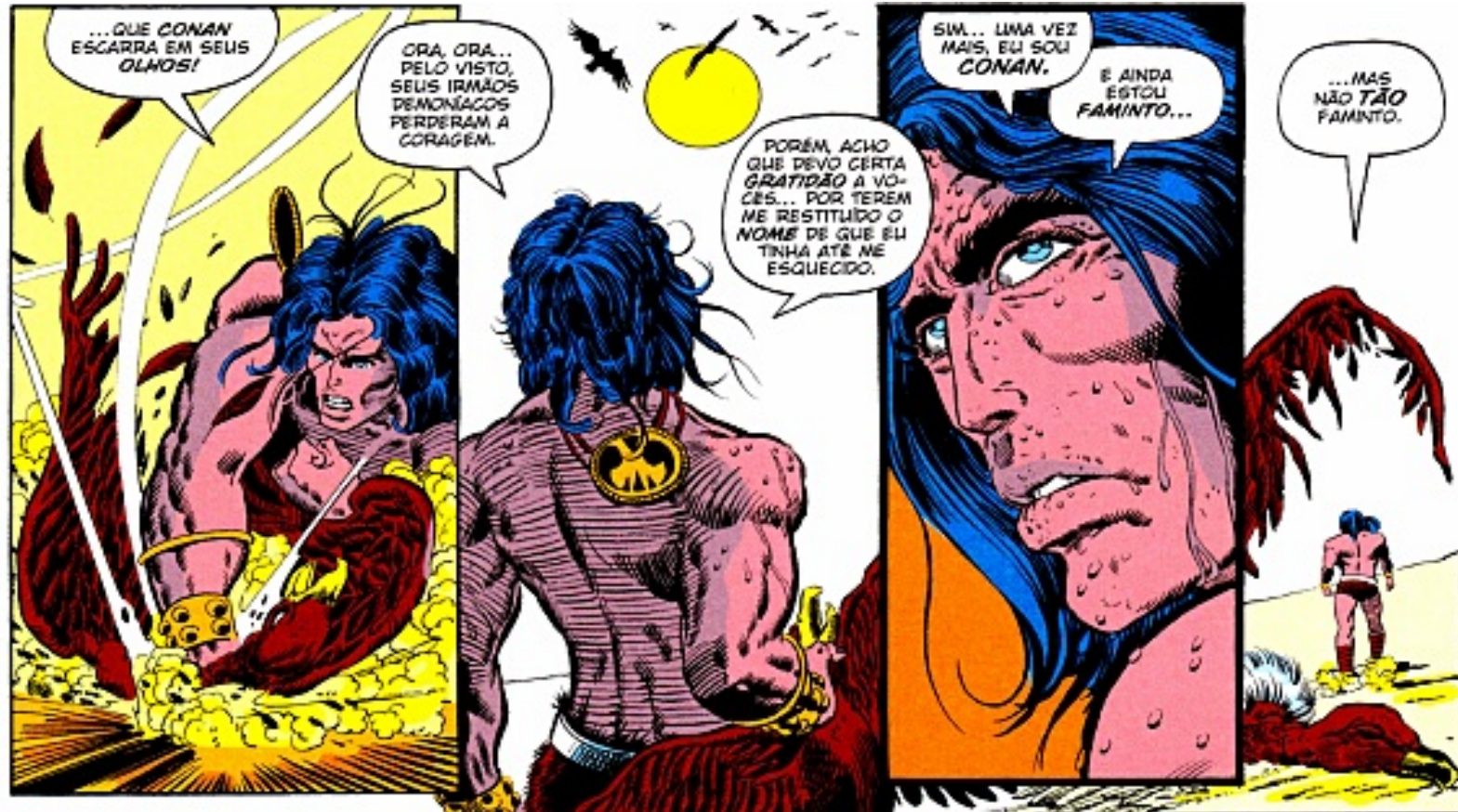
AGORA, O ESPECTRO SE DESFAZ... MAS...
PELOS OSSOS DE CROM!
ASSIM É MORRER? JÁ ESTOU NO... INFERNO?

POSSO VER AS CRIAS DA ARANHA GIGANTE! DOTADAS DE GRANDES ASAS NEGRAS...
...DESCENDO DE UM CÉU ENEGRECIDO--

SKRRAWWKK
HAH! AINDA NÃO, PROLE INFERNAL!
ANTES, VOU TE ENSINAR COMO UM HOMEM MORRE!

QUERO SÓ VER SE ASAS PARTIDAS CONSEGUEM CARREGAR SEU CORPO ESMAGADO ATÉ SEU ABOMINÁVEL PAI... PARA DIZER A ELE...
SKKRAW
6

...QUE CONAN ESCARRA EM SEUS OLHOS!
ORA, ORA... PELO VISTO, SEUS IRMÃOS DEMONÍACOS PERDERAM A CORAGEM.
PORÉM, ACHO QUE DEVO CERTA GRATIDÃO A VOCÊS... POR TEREM ME RESTITUÍDO O NOME DE QUE EU TINHA ATÉ ME ESQUECIDO.
SIM... UMA VEZ MAIS, EU SOU CONAN.
E AINDA ESTOU FAMINTO...
...MAS NÃO TÃO FAMINTO.

CONTUDO, NO TOPO DA PRÓXIMA DUNA...
HÃ?!
SANTO MITRA!

LIDERADOS POR UM HOMEM COBERTO DE CICATRIZES?
CICATRIZES? NÃO... E TAMBÉM NÃO ERAM RELES NÔMADES.
ERAM OS ENCAPUZADOS SACERDOTES DE OMM, O MUITAS PERNAS... UMA CRIATURA DEMONÍACA IDOLATRADA NA CIDADE ZAMORIANA DE YEZUD!
VOCÊ É UM ESTRANGEIRO. DECERTO VOCÊ NUNCA OUVIU FALAR DAQUELES QUE SERVEM O DEUS-ARANHA.

"NÃO SOFREU O TORMENTO DE OUVIR SUA ÚNICA FILHA GRITAR APAVORADA..."
PAAAA!!

"...TAMPOUCO TEVE DE VER OS CAVALEIROS ORIENTAIS DE CORAÇÕES NEGROS... SURGINDO COMO UMA REPENTINA TEMPESTADE DE AREIA..."
LEA! FUJA... FUJA!

"...PARA RAPTAR A PESSOA QUE VOCÊ MAIS AMA."
HAH!
VOCÊ VAI SERVIR!

SEJA GRATO A OMM, VELHO...
...PELO FATO DE NÃO PRECISARMOS DE MAIS SACRIFÍCIOS!

EU ESTAVA PRESTES A PARTIR NO ENCALÇO DELES... MESMO QUE ISSO ME LEVASSE ATÉ A MALIGNA YEZUD... QUANDO VOCÊ APARECEU NA DUNA.
AGORA, COMO ESTE CONFLITO NÃO É SEU, AQUI NOS DESPEDIMOS.
VOCÊ SALVOU MINHA VIDA.
ARREIE ESTE BRUTAMONTES... E EU ASSUMO O SEU CONFLITO.

THANIX, POR QUE OS ZAMORIANOS NÃO CASTIGAM ESSA CIDADE QUE SACRIFICA MULHERES NO ALTAR DE UM... DEUS-ARANHA?
YEZUD FICA PERTO DA FRONTEIRA, CONAN.
ELES ALEGAM SER PROBLEMA DOS CORÍNTIOS... ENQUANTO O MEU POVO SÓ AMALDIÇOA OS ZAMORIANOS!
AH, ENTENDI...

QUANDO O MANTO NOTURNO COBRE NOVAMENTE A TERRA...
ANCIÃO... VEJA!
8.

SIM, AQUELA SÓ PODE SER...
...YEZUD!
TORRES CINTILANTES... QUASE INCRUSTADAS EM UMA MONTANHA DE ROCHAS NEGRAS.
EU JÁ VI ESTA CIDADE, THANIX.
EM UM SONHO, TALVEZ...
...TOTALMENTE ENVOLTA EM TEIAS... E DOMINADA POR UMA ENORME ARANHA DE ÉBANO.

AGORA QUE VEJO A CIDADE, CONAN... ENTRO EM DESESPERO.
AFINAL, QUE ESPERANÇA TERÍAMOS DE TRANSPOR AQUELAS MURALHAS SEM--?
NÃO SE PREOCUPE. TENHO UM PLANO.
ALÉM DISSO, QUALQUER COISA É MELHOR DO QUE TOLERAR MAIS UM INSTANTE MONTADO NESTA CORCOVA.
VAMOS.

ANTES, ME DIGA UMA COISA: OS ZAMORIANOS NUNCA TENTARAM INVADIR YEZUD?
AO CONTRÁRIO, AS LENDAS MENCIONAM VÁRIOS EXÉRCITOS QUE ENTRARAM PELOS PORTÕES.

PORÉM, SÃO UM POUCO VAGAS QUANTO A SE CONSEGUIRAM SAIR DELA.
UM MOMENTO, CONAN! ELES VÃO NOS VER!
É, ACHO QUE VÃO.

ASSIM SENDO, NÃO CUSTA NADA PERMITIR QUE NOS VEJAM MUITO BEM.
SAUDAÇÕES! ESTÃO TODOS ADORMECIDOS OU EMBRIAGADOS AÍ DENTRO?
CONAN... PELO CORPO DE ISHTAR, EU TE SUPLICO--

EM NOME DO SUMO SACERDOTE, QUEM NOS PERTURBA?
MEU NOME É CONAN... E SEU SUMO SACERDOTE É EXATAMENTE O CHACAL QUE EU VIM MATAR.
MITRA!

CHACAL?!
TENTE DIZER ISSO A ELE... PESSOALMENTE!
CAPTUREM OS DOIS!
9.

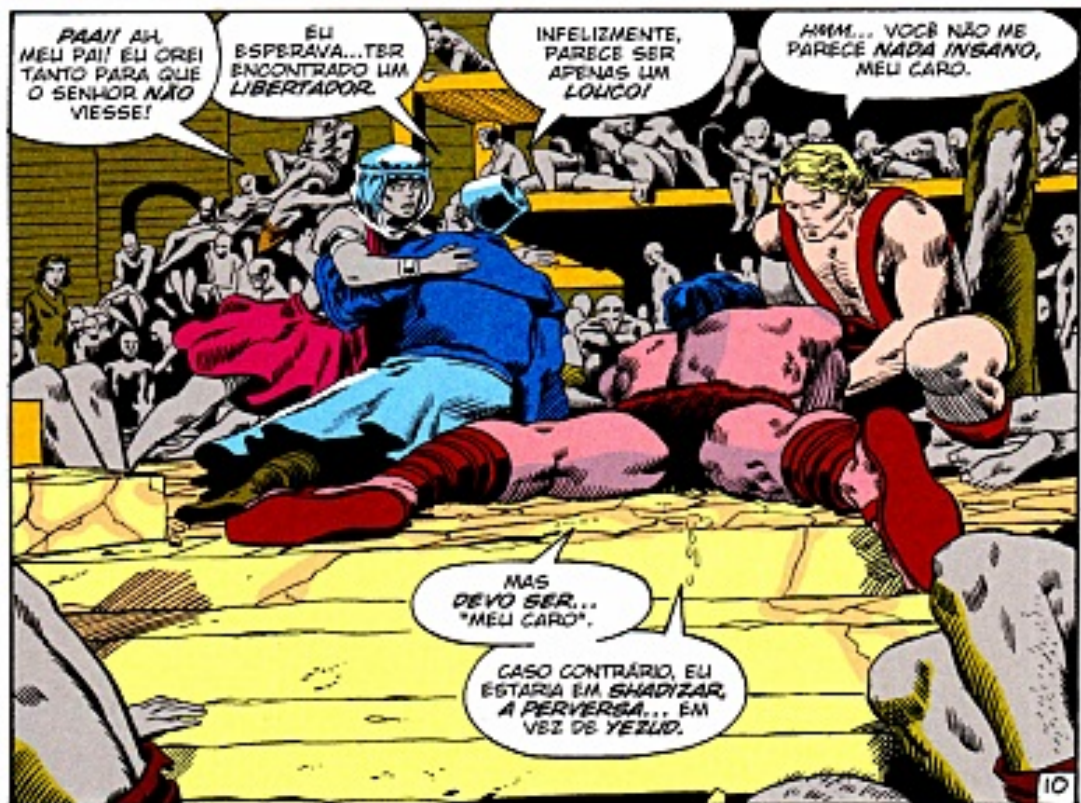
BÁRBARO TOLO! TEM NOÇÃO DO QUE VOCÊ FEZ?!
CALADO, BODE VELHO! CONTINUE ANDANDO!

OS CATIVOS SÃO CONDUZIDOS ENTRE AS HORDAS ZOMBETEIRAS...
NEM TENTE REAGIR, PORCO, OU VOU--
UM MOMENTO!

QUEM GRITOU ISSO? SEGURE ESSA LÍNGUA OU VOU--
SANTIDADE! MIL PERDÕES, GLORIOSO MODAR... EU SÓ--
SILÊNCIO! JÁ NÃO TEMOS CARNE SUFICIENTE PARA O RITUAL DESTA NOITE?

TEMOS SIM, VOSSA SANTIDADE! MAS ESTE SELVAGEM DISSE QUERER MATÁ-LO, ENTÃO...
É MESMO? DEIXE-ME VÊ-LO.

POR QUE VEIO EM BUSCA DE MODAR, ANIMAL?
AH, EMUDECEU?
POR ACASO MEUS HOMENS ARREBATARAM SUA ESPOSA? ALGUM FILHO?
TALVEZ O ALTÍSSIMO OMM POSSA REAVIVAR SUA LÍNGUA IGNORANTE.
TRAGAM PRIMEIRO ELE E SEU AMIGO LAVRADOR PARA A FOSSA ESTA NOITE.
AGORA, TIREM ELES DAQUI!

FIQUEM AQUI, PORCOS...
...COM OUTROS DA SUA LAIA.

PAAI! AH, MEU PAI! EU OREI TANTO PARA QUE O SENHOR NÃO VIESSE!
EU ESPERAVA...TER ENCONTRADO UM LIBERTADOR.
INFELIZMENTE, PARECE SER APENAS UM LOUCO!
HMM... VOCÊ NÃO ME PARECE NADA INSANO, MEU CARO.
MAS DEVO SER... "MEU CARO".
CASO CONTRÁRIO, EU ESTARIA EM SHADIZAR, A PERVERSA... EM VEZ DE YEZUD.
10

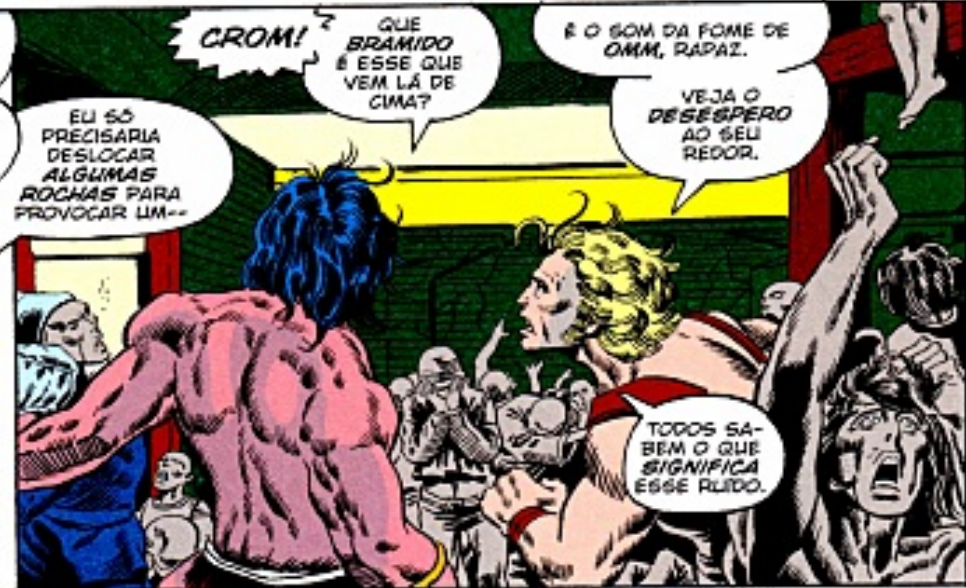
APESAR DE QUE, TALVEZ HOUVESSE ALGUM ALENTO...
...SE FOSSE POSSÍVEL FUGIR DESTE ANTRO DO INFERNO.

VOCÊ MENCIONOU SHADIZAR. ERA LÁ QUE EU VIVIA... ANTES DE SER CAPTURADO PARA ME TORNAR REFEIÇÃO DO DEUS-ARANHA.
E POR QUE DIABO VEIO PARA CÁ?
MEU NOME É TORK.
SOU UM ARQUITETO... E TAMBÉM UM ESPIÃO DO REI DE ZAMORA.

"EU ESTAVA... INVESTIGANDO AS CAVERNAS ABAIXO DESTA CIDADE..."

"...QUANDO FUI SURPREENDIDO PELOS EXILADOS QUE LÁ HABITAM."

"ELES ME ENTREGARAM AOS SACERDOTES."
"OU SEJA, PAGUEI MUITO CARO PELA MINHA ALTA DEDICAÇÃO AOS MEUS OFÍCIOS."

POIS, VEJA, YEZUD ESTÁ SOBRE UMA FALHA. É COMO UM COLOSSAL FAVO DE MEL, REPLETO DE MINAS E LENÇÓIS DE ÁGUA ESGOTADOS.
EU SÓ PRECISARIA DESLOCAR ALGUMAS ROCHAS PARA PROVOCAR UM--

CROM!
QUE BRAMIDO É ESSE QUE VEM LÁ DE CIMA?
É O SOM DA FOME DE OMM, RAPAZ.
VEJA O DESESPERO AO SEU REDOR.
TODOS SABEM O QUE SIGNIFICA ESSE RUÍDO.

QUAL É O PROBLEMA DESSA GENTE?
BASTA UM GUINCHADO PARA SE TRANSFORMAREM EM ANIMAIS APAVORADOS?
NINGUÉM SABE O QUE VAI SE TORNAR... QUANDO ESTIVER DIANTE DA FACE DA MORTE.
Ó ISHTAR, ME SALVE!
NÃO ME DEVORE, SER SAGRADO... NÃO EU!
LEVE MINHA MULHER... MEUS FILHOS... MAS NÃO EU!
11.

AFASTE-SE, PORCO!
VENHA, BÁRBARO! VOCÊ E O LAVRADOR IMBECIL QUE TE SEGUIU ATÉ AQUI!
OMM QUER ROER SEUS OSSOS PRIMEIRO.
PAI!

GUARDAS! MEU PAI SÓ QUERIA ME RESGATAR!
SE VÃO MATÁ-LO POR ISSO, ME DEIXEM MORRER COM ELE!
NÃO, QUERIDA! VOCÊ NÃO SABE O QUE ESTÁ DIZENDO...
RECUE, MULHER... OU VAI MORRER AQUI MESMO!
E AÍ? VOCÊS DOIS VÊM OU--

OU O QUÊ, CÃO?

TORK! ACORDE, FILHO IMPRESTÁVEL DE UMA ZAMORIANA!
NÃO FIQUE AÍ PARADO!
VOCÊ NÃO TINHA UMA MISSÃO A CUMPRIR... BEM LONGE DAQUI?
HÃ?! SIM, EU--

É CLARO! POR MITRA... EU TENHO!
ESQUEÇAM O FUGITIVO! É ESTE QUE NÓS QUEREMOS...

...PORTANTO, É ELE QUE SERÁ EXECUTADO!
O QUE FOI, SELVAGEM? PERDEU O ESPÍRITO AGUERRIDO?
UMA ADAGA NO PESCOÇO... É MORTE CERTA. PREFIRO ME ARRISCAR CONTRA OMM.
ISSO EU QUERO VER!

CONAN, CONAN... SEM DÚVIDA, VOCÊ É MESMO UM LOUCO.
O AÇO DESSE LACAIO SERIA UM FIM MENOS CRUEL DO QUE A SINA QUE TE AGUARDA NAS MÚLTIPLAS PATAS DE OMM!
JÁ ENFRENTEI UMA ARANHA GIGANTE, ANCIÃO... NAS ENTRANHAS DE UMA TORRE ZAMORIANA...

...E ME PARECE IMPROVÁVEL QUE ESTA CRIATURA SEJA MUITO MAIOR QUE--
12.

VOCÊ PAROU NO MEIO DA FRASE, BÁRBARO...
TERIA FICADO TÃO SURPRESO AO VER MODAR, O SUMO SACERDOTE DE YEZUD, EM SUAS VESTES SACRAMENTAIS?
ESTARIA FASCINADO PELO ESPETÁCULO PROPORCIONADO PELAS OFERENDAS ANTERIORES... TANTO AQUELAS QUE JÁ SERVIRAM SUA DIVINDADE QUANTO AS QUE AGUARDAM PACIENTEMENTE A HONRA DE SERVI-LA?
OU SERIA, PROVAVELMENTE, A VISÃO DO PRÓPRIO DEUS-ARANHA QUE O ESTARRECEU... A CONSTATAÇÃO DE QUE ELE É DESCOMUNAL E MAGNÍFICO DEMAIS PARA SER CONFINADO EM UMA TORRE?
PERMITA-ME APRESENTAR... OMM, O INDESCRITÍVEL!
13.

NADA A DECLARAR, SELVAGEM?
POUCO IMPORTA. SEUS CALAFRIOS, QUE PERCEBO DAQUI MESMO, JÁ DIZEM TUDO.
VOCÊ PODE SER VALENTE CONTRA INIMIGOS HUMANOS...

...MAS TODOS OS BÁRBAROS TEMEM O SOBRENATURAL, NÃO TEMEM?
MUITO BEM, AGORA BASTAM ALGUMAS GOTAS DE SANGUE... PARA ATRAIR A ATENÇÃO DE OMM...
...E, EM SEGUIDA, VOCÊ TERÁ A HONRA DE CONHECÊ-LO INTIMAMEN--

JÁ QUE VOCÊ ADORA ESSE DEMÔNIO PELUDO...
...VÁ BATER UM PAPO COM ELE!
NNÃÃÃOO

COMO EU IMAGINAVA, OMM NÃO ENXERGA MUITO BEM.
PARA ELE, UM CIMÉRIO OU UM SACERDOTE SÃO A MESMA COISA.
NÃÃO... NÃO SE APROXIME! NÃÃÃÃO!

E VOCÊ, KUSHITA, QUER VINGAR O SEU MESTRE?
TALVEZ EU TE JOGUE PARA OMM TAMBÉM!
UGHNN

EU TENHO UMA IDEIA BEM MELHOR, FORASTEIRO.
POR QUE NÃO VÃO OS DOIS?
14

CONTUDO, QUANDO A COLOSSAL CRIATURA RASTEJA EM SUA DIREÇÃO, O BELICOSO SANGUE DOS BÁRBAROS GENUÍNOS PROJETA UMA BRUMA ESCARLATE NOS OLHOS DE CONAN...

...E SUA ANIQUILADORA ESPADA ATINGE O INIMIGO!

GOSTOU DESTA OFERENDA, MONSTRO DEVORADOR DE MULHERES E SACERDOTES?

15

MORRIGAN E MACHA!
SENTIR-SE ARREMESSADO EM PLENO AR... COMO SE FOSSE UM MÍSERO BONECO DE TRAPOS...

...E SER FRENETICAMENTE SACUDIDO... QUAL UMA FOLHA EM MEIO A UMA TORMENTA...
...SERIA SUFICIENTE PARA LEVAR QUALQUER HOMEM AO LIMIAR DA SANIDADE...

...OU O SUFICIENTE PARA DEIXÁ-LO LOUCO!!

TORNANDO-SE CAPAZ DE SALTAR COMO UM GORILA ENSANDECIDO...
...E DE SE ESQUIVAR DO CAUSTICANTE VENENO QUE ANSEIA PELO SEU SANGUE...

...PARA CRAVAR UMA LÂMINA IMPLACÁVEL EM BUSCA DE UM PRIMITIVO CÉREBRO.

MUITAS...
...E MUITAS VEZES...
...INCAPAZ DE PERCEBER O ABISMO NEGRO PERIGOSAMENTE PRÓXIMO.
16

É COMO SE ESTIVESSE ALHEIO A TUDO NO MUNDO... EXCETO AO AVASSALADOR DESEJO DE PERFU-RAR E TRINCHAR.

DE REPENTE...
DEMÔNIOS DE CROM!

HAH! PELO VISTO, CONSEGUI TE FERIR MUITO MAIS DO QUE ACHEI, MONSTRO ANCESTRAL!
ORA, FIQUE À VONTADE PARA VOLTAR AO INFERNO DE ONDE SAIU...

...MAS NEM PENSE QUE VAI ME LEVAR JUNTO!
17

Pouco depois, quando os músculos extenuados conseguem impelir seu dolorido corpo para a beira do abissal precipício...
...Conan logo escuta os gritos que, ele já sabia, seriam inevitáveis.
MORTE! MORTE AO MATADOR DO DEUS OMM!

Embora seus braços latejantes pendam como pesos mortos, o cimério se reergue com destemor.
Preparado para combater o enxame sanguinário cuja divindade foi por ele destruída.
Preparado... para morrer.

Todavia, como sempre ocorre em multidões enfurecidas, muitos dos revoltosos deixam de perseguir a origem de seu levante... para descarregar sua fúria em alvos mais imediatos...
SEGUREM ESSE VELHO... E TAMBÉM A MOÇA! ELES SÃO AMIGOS DO BÁRBARO!
QUE SEJAM OS PRIMEIROS A MORRER!
SIM! MATEM-NOS!
NÃO!

CORRA, FILHA! ENQUANTO EU PUDER, VOU TENTAR--
LEA!
ELA SE ATIROU... OU CAIU... NA ARENA SAGRADA!

NEM SE INCOMODE COMIGO, FORASTEIRO... EU NÃO SOU NADA!
JURO QUE VOU TENTAR--
MEU PAI! POR MITRA, VOCÊ PRECISA SALVAR MEU PAI!

AAAAA
ELE... ESTÁ ALÉM DE QUALQUER AJUDA, MOÇA.
18

ESTE ÍMPIO JÁ ERA. SÓ FALTAM--
ESSE SOM! QUE DIABO SE PASSA--?!
É A CAVERNA... A CAVERNA INTEIRA... ESTREMECEU!

NEM IMAGINO O QUE ESTÁ ACONTECENDO, MOÇA...
...MAS TEMOS DE FUGIR ANTES QUE--

AAAIIEEEEEE

TOLICE MINHA! SÓ PODE SER... TORK!
ELE DEVE TER DERRUBADO AS ROCHAS QUE HAVIA MENCIONADO... E, AGORA, A CIDADE INTEIRA ESTÁ DESMORONANDO!
NÃO QUE ISSO VÁ NOS SALVAR, A MENOS QUE NÓS-- HÃ?!
BÁRBARO... P-PIEDADE!

ESSA VOZ AGONIZANTE ME PARECE FAMILIAR... QUEM SERÁ?
POR FAVOR... ME AJUDE...

COM TANTA FUMAÇA E POEIRA NO AR, MAL POSSO VER!
PORÉM... NÃO IMPORTA.

VENHA... ME DÊ SUA MÃO, AMI--
19

É O HOMEM DAS CICATRIZES!

POR UM INSTANTE, A MENTE DE CONAN É INFLAMADA POR EMOÇÕES CONFLITANTES.
EM SEGUIDA...
ARRR

...QUANDO A DECISÃO É ARRANCADA DE SUAS MÃOS...

...ELE NÃO DESPERDIÇA MAIS TEMPO OLHANDO PARA TRÁS.

A ESCADARIA QUE LEVA ÀS RUAS... EM CHAMAS!
ENTÃO PRENDA A RESPIRA-ÇÃO...

...POIS AINDA TEMOS OUTRA SAÍDA.

AH, FORASTEIRO... UM CAVALO!
VEJO QUE AINDA CONSEGUE FA-LAR, HEIN?
E TEM RAZÃO! É DISSO QUE PRECISAMOS...
...MAS, APAVORADO POR CAUSA DO FOGO, ELE ESTÁ DESFERINDO COICES A ESMO!

ACALME-SE, CRIATURA!
20.

JÁ VAMOS SAIR DAQUI...
JUNTOS!

ASSIM QUE ALCANÇAM UMA COLINA VERDEJANTE NOS ARREDORES DA CIDADE, TANTO O CORCEL QUANTO SEU CAVALEIRO DESABAM...
FORASTEIRO...
OLHE!

CROM!

21

POR LONGOS E PALPITANTES MOMENTOS, A DESCOMUNAL NUVEM DE POEIRA E FUMAÇA PARECE MESCLAR O CÉU E A TERRA... COMO SE ESTIVESSEM ENGALFINHADOS EM TENEBROSA REVOLUÇÃO... ATÉ QUE A TRÊS VEZES AMALDIÇOADA YEZUD SEJA REDUZIDA A CINZAS E DESTROÇOS NA CAVERNA ABISSAL.
TEM ALGUÉM CORRENDO EM NOSSA DIREÇÃO... DO CAMINHO OPOSTO...
É AQUELE ZAMORIANO CHAMADO TORK!
BÁRBARO! VOCÊ CONSEGUIU SE SALVAR!
AGORA ME DIGA: TORK É OU NÃO É UM MESTRE EM SEU OFÍCIO?
PELO VISTO, O REI DE ZAMORA VAI PROCLAMAR UM NOVO HERÓI EM SEU SUNTUOSO PALÁCIO.
É O QUE PARECE.
TALVEZ... MAS E VOCÊ, MEU AMIGO? QUANDO FITOU A CARRANCA DA MORTE, CONSEGUIU SE PORTAR MELHOR QUE OS ANIMAIS APAVORADOS?
O HOMEM QUE NÃO TREME FRENTE À POSSIBILIDADE DA MORTE...
...É QUE NUNCA SE DEU CONTA DE QUE É MORTAL.
E... A DONZELA...
ELA PERDEU A FAMÍLIA.
TALVEZ ELA QUEIRA IR COMIGO PARA SHADIZAR?
EU... SEI FALAR, TORK.
E ACHO QUE... EU GOSTARIA, SIM.
ENTÃO VÁ. CREIO QUE TORK SAIBA O CAMINHO. JÁ EU, FICAREI COM ESTE CAVALO.
É BOM TIRAR ALGUMA COISA DESTA CANSATIVA NOITE.
SE, ALGUM DIA, FOR A SHADIZAR, VENHA ME VISITAR. EU RESIDO NO PALÁCIO REAL.
FAREI ISSO, AMIGO.
E NÃO TE RECRIMINO, MOÇA, POR ESCOLHER O TOQUE DE UM NOBRE AO RUDE ABRAÇO DE UM BÁRBARO.
MESMO ASSIM, ACREDITO QUE VOCÊ FICARIA MUITO MAIS SEGURA SOB A MINHA GUARDA...
...A MENOS, É CLARO, QUE EU NÃO CONHEÇA SHADIZAR, A PERVERSA.
FINIS

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Stan,

Okay, I just wanna say that after collecting and reading comics for over two years, I was just about ready to quit spending my hard-earned cash on 'em.

Then I went through CONAN #9 . . . Whew!!! By Crom, I don't exactly know how to express this, but . . . . oh, well, I'll just say that it was definitely a landmark comic mag for your company. The art was probably the best I've come across in a long time (not a single word on page 11 . . . Wow!). The cover was a very close summation of what was actually inside. (The lack of word baloons, as far as I'm concerned, enhanced the quality of the cover). And the plot could easily have come from ancient unrecorded history. (The black-winged entity's race must have been extremely sophisticated to predict its own grand finale by fire—on page 28, panel 4). Well, before my praise gets out of hand . . .

Let me end my letter by saying that I would appreciate it if you would keep from raising the price on your mags. I wouldn't stop buying Marvel Comics if the price did go up, but I wouldn't be able to get more than one copy of an issue.

Until Conan gets a job as a riveter on the SST, MAKE MINE MARVEL!!!

Mike Morrison, 5104 Woodlawn N.,
Seattle, Wash. 98103

We will, Mike, even though we'll have to settle now for your just buying one copy of each ish. Sorry 'bout that, but it seems that old debbil inflation is more powerful than Conan and Kull put together.

It might be worth mentioning that the Robert E. Howard tale on which our ninth issue was based was "The Garden of Fear" (natch), which was last printed in an out-of-print hard-cover volume entitled The Dark Man and Others, a collection of some of REH's better non-Conan efforts. 'Twas an easy matter, however, to make the hero of that little classic into Conan, the heroine into Jenna—and the resulting captions were perhaps 50% Howard.

(Interesting sidenote: There wasn't a single word of dialogue in the original story—so the hardest part of the adapting was to find excuses for Conan and Jenna to speak. Personally, we'd have dug trying a whole issue without word balloons, but hard-core experience has shown that such comics almost always fail to sell—and, in the long run, an issue of CONAN which sold about 2% would benefit nobody, especially not the reader who wants to see the mag continued. This whole tirade, by the way, is by way of explaining things to those diehard few who write in each and every month to beg us to do a whole issue of CONAN without word balloons. 'Taint possible, people!)

Dear Group,

As a reader of comics since childhood, I have never found myself so thoroughly bedazzled by a series prior to CONAN. Here we find a multi-faceted character growing and learning in a strange but plausible world. The writers and artists of this series tend to complement and expand on Howard's art, making CONAN far more than mere entertainment. The continued appearances of Jenna are welcome, though she is not the most interesting of females thus far presented. The major fear in my mind is the continued overabundance of fabulous towers, treasures,and magic beasts. Hopefully they will all fit into the greater mythology, but there is a danger that the reader will grow weary with too much stress on magic. Conan is a very human figure; from time to time it might be refreshing to put his sword to use against purely human foes. These complaints are minor and relative. My thanks for bringing CONAN to the public.

May Your House Be Free from the
Anger of Thoth-Amon,
W.D. Barry

And our thanks for your support, W.D.

Incidentally, there'll be no issue of CONAN THE BARBARIAN next month—but never fear, we're not discontinuing Marvel's most unique mag. Actually, we planned to make it bimonthly for a time, both because of slightly sagging sales plus wear and tear on artist Barry Smith—not to mention writer Roy Thomas as well. However, things have improved since then, so after a well-deserved one-month rest, Roy and Barry will be back at the helm (and so, hopefully, will inker Sal Buscema) with our first two-parter, in which the battling Cimmerian meets Elric, the fabulous sword-and-sorcery creation of English fantasy writer Michael Moorcock. Meanwhile, how'd the ranks of Conan rooters like the tale plotted by s-f writer John Jakes for this issue? Let us know, huh, 'cause he and Roy would kinda like to do another story together sometime.

Dear Stan, Roy, and Barry,

Without a doubt, CONAN THE BARBARIAN is the best new comic, in my opinion, to hit the stands in the past five years. Why? A superb combination of imagery and realism, and, of course, the genius of Howard. The format of a comic-book does lack in its length, amount of words that can be used, etc., but you have made up for it in a unique way. I had read a fair amount of Howard, mostly Conan, and, while good, it did not seem real to me, or even cause any images of the Hyborian age to really form in my mind. But in the panels of Barry Smith's art, I see a vast world extending out beyond the reaches of the white borders. Images, no matter how fantastic, are either real to us or vague. The reality of the CONAN comic is the superb imagery, the way it makes my imagination work. This is the major fault with television programs—there is no thinking involved. The primitive, and yet astonishingly realistic drawings of Barry Smith spark the human imagination with the smell of blood, the taste of dust, the sounds and sights of Howard's great creation. This is why the fantasy is realistic—not because what happens is logical and worldly, but because it makes you use your imagination. I have seldom experienced this in any form of literature or communication, but it is waiting for those who stare deep into each panel, read the words, close their eyes—and are suddenly THERE.

I first noticed this in issue #6, a good issue, though not the best story. The interpretation made up for any vagueness or lack of imagination in the plot. Another comment for Frazetta freaks: Frazetta has the advantage of an easel and a set of oils, which he uses beautifully, but I doubt that with pencil in hand he would give the same feeling to Conan. Frazetta is good—make no mistake—but aside from bad coloring and inking, Smith's art has been excellent so far for the comic form. In issue #7, the inking improved, but the coloring was still out of place. I suggest you keep Smith and Adkins on the mag for a long time; soon they will have perfected Conan and assured Frazetta disciples all over that this IS Conan. If the mag continues developing as it has, you may just have the best comic-book ever produced. I'm reading more Howard now, and seeing some great adventures ahead if you follow the biography. Thank you for your imagination and hard work.

Crom,
C.B. Davis, 9459 Buffalo Ave.
Orangeville, Calif. 95662

And we will be following the same sketchy biography which various fans have worved out for Conan's chronology, C.B. Only thing is, Roy and Barry will be doing it in their own offbeat way.

Most CONAN readers seem to dig the inking of both Dan Adkins and Sal Buscema equally, by the way, so we'll probably keep the latter artist on the mag for the present. However, the titanic team of Thomas, Kane, and Adkins—which co-created some of the most memorable issues of the late CAPTAIN MARVEL title—have joined forces on a brand-new feature in the pages of MARVEL PREMIERE #1, on sale any day now. (We don't wanna tell you its name or subject just yet, but we think it's destined to be one of Marvel's most memorable series of all! A word to the wise, pilgrim.)

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

R.F.O. (Real Frantic One)—A buyer of at least 3 Marvel mags a month.

T.T.B. (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.

Q.N.S. (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.

K.O.F. (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.

P.M.M. (Permanent Marvelite Maximus) —Anyone possessing all four of the other titles.

F.F.F. (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 13.*

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 14 (março/1972)

ALTO LÁ, CÃES!
POR ACASO É PRECISO QUATRO DE VOCÊS PARA MATAR UMA DONZELA INDEFESA?
AFASTE-SE, BÁRBARO... OU DAREMOS CABO DE VOCÊ TAMBÉM!
DECERTO O QUE SE PASSA NESTE DIA NÃO É PROBLEMA SEU.

ENTÃO VAI SE TORNAR PROBLEMA MEU...
...POIS EU GOSTEI DAS PERNAS TORNEADAS DESSA MOÇA!

OSSOS DE CROM! VOCÊS NÃO GRITAM DE DOR... E DERRAMAM SANGUE NEGRO E VISCOSO!
QUE SORTE DE HOMENS SÃO VOCÊS?
SE É QUE SÃO MESMO HOMENS?

DE REPENTE, EM MEIO À CLARIDADE AINDA PARCIAL DA ALVORADA, PELA PRIMEIRA VEZ OS OLHOS DO CIMÉRIO APERCEBEM-SE DAS MONTARIAS DEMONÍACAS DOS SINISTROS GINETES.
OS ANIMAIS OSTENTAM MONSTRUOSAS BOCAS ESCARLATES, QUE SE ASSEMELHAM A BICOS DE ÁGUIAS.
UM TEMOR SUPERSTICIOSO ASSOLA SEU CORAÇÃO BÁRBARO, E CONAN REFREIA SUA MÃO ARMADA POR UM MÍSERO INSTANTE...

...MAS É TEMPO SUFICIENTE PARA UMA ESPADA TOCÁ-LO.
UM ÚNICO E LEVE GOLPE...
2

POUCO IMPORTA! TÃO LOGO O INTRUSO PEREÇA, PODEMOS--

ERGAM SUAS ESPADAS, IRMÃOS... OU MORREREMOS!

UAAAAH! OLHEM ACIMA! GRANDES ÁGUIAS ALBINAS... PRECIPITANDO-SE DO PRÓPRIO SOL!

TODAVIA, NEM MESMO LÂMINAS BANHADAS EM EXTRATOS DE ERVAS ENTORPECENTES PODEM SE RIVALIZAR COM OS FANTASMAGÓRICOS E DILACERANTES BICOS E GARRAS.

MAS VOCÊ ESTÁ FERIDO. SEU ROSTO--
É SÓ UM ARRANHÃO, NÃO SE PREOCUPE.
O QUE MAIS ME INTERESSA NO MOMENTO SÃO AQUELES GINETES ENCAPUZADOS.
QUEM SÃO ELES?
REMOVA O CAPUZ DE UM DOS MORTOS... E VEJA POR SI MESMO.

FAREI ISSO, MOÇA, MAS NÃO ENTENDO COMO--
CROM!
POEIRA!

NO CAPUZ E NO MANTO NÃO RESTA NADA ALÉM DE... PÓ!

PRIMEIRO ME DEPARO COM CAVALOS QUE TEM BICOS DE AVES DE RAPINA... E AGORA COM ISTO?!
PELO VISTO, O RANÇO DE FEITIÇARIA AINDA LHE PARECE ATEMORIZANTE, HEIN, CONAN?
BEM... TALVEZ EU NEM O RECRIMINE POR ISSO.

VOCÊ SABE O MEU NOME, MAS EU NUNCA TE--
UM MOMENTO! SUA VOZ ME SOA COMO O RONRONAR DE UMA GATA... MAS PARECE CARREGAR OS ECOS DE UMA ERA PERDIDA NO TEMPO...
ISSO, MEU QUERIDO BÁRBARO...

...É PORQUE VOCÊ ESTÁ SEGURANDO AS MÃOS DE ZEPHRA...
...A FILHA DO FEITICEIRO CHAMADO ZUKALA.
4

ZUKALA! AQUELE CÃO DEMONÍACO JUROU VINGANÇA A MIM, QUANDO NOSSOS CAMINHOS SE CRUZARAM.
E AGORA TE ENVIOU PARA--
NÃO, CONAN! ISSO É TUDO PASSADO AGORA. VOCÊ PRECISA ACREDITAR EM MIM.
ELE PREVIU SUA VINDA E, DE FATO, ME MANDOU ENCONTRÁ-LO...
...MAS NÃO COM VINGANÇA EM SEU CORAÇÃO... NEM O CONHECIMENTO DO ATAQUE DOS ENCAPUZADOS.

POR FAVOR... VENHA COMIGO ATÉ A NOSSA MORADA.
ESTÁ BEM, MULHER... EU VOU...

...MAS DEVO MANTER MINHA ESPADA EM PUNHO.

SALVE, FILHA! PRESUMO QUE AS ÁGUIAS CELESTIAIS TENHAM INTERCEDIDO A TEMPO DE ACUDI-LA.
SIM, PAI. ELAS CUMPRIRAM SUA MISSÃO NO MOMENTO EXATO.
ESSE HOMEM É... ZUKALA?
ONDE ESTÁ A MÁSCARA DEMONÍACA QUE ELE USAVA? A COURAÇA QUE SIMBOLIZAVA SEU PODER?

MINHAS SAUDAÇÕES, CIMÉRIO... E SEJA BEM-VINDO À RESIDÊNCIA QUE OCUPAMOS NESTE LOCAL.
QUE TRAMOIA É ESTA? ESTÁ ZOMBANDO DE MIM, MULHER?
ZUKALA DOMINAVA UM AMPLO TERRITÓRIO EM ZAMORA...
...AO PASSO QUE ESSE FRÁGIL ANCIÃO--

É OBRA SUA, BÁRBARO.
QUANDO FRAGMENTOU MINHA MÁSCARA ARCANA, SUA ESPADA ME PRIVOU DE GRANDE PARTE DA MINHA FEITIÇARIA... E DA MINHA JUVENTUDE POR ELA PRESERVADA.
SUA VOZ PERMANECE IGUAL... EMBORA CARREGADA DE AMARGURA.
SE ME ATRAIU ATÉ AQUI EM BUSCA DE VINGANÇA, MAGO, JÁ VOU LOGO AVISANDO...
ESTOU PRÓXIMO DO MEU OCASO, CIMÉRIO... OUTRORA ACREDITEI QUE A MORTE JAMAIS ME TOCARIA... MAS, EM BREVE, ELA VIRÁ ME ARREBATAR.

...QUE AINDA CONSIDERO A MINHA CURTA VIDA DIGNA DE UMA FERRENHA LUTA!
PODE EMBAINHAR SUA ESPADA.
EU PRECISO DELA... MAS NÃO CRAVADA EM MEU CORAÇÃO DECRÉPITO.
QUEIRA ME ACOMPANHAR, CONAN... E ATENTE PARA O QUE EU PRECISO LHE DIZER.
5

HOJE NÃO HAVERÁ MENTIRAS, CONAN.
EU... COMPREENDO SEU RANCOR, ANCIÃO.
SE EU AINDA FOSSE O OUTRORA PODEROSO ZUKALA... VOCÊ SERIA DESPEDAÇADO ANTES MESMO DE PERCEBER MINHA PRESENÇA.
AFINAL, NENHUM DE NÓS TEM MOTIVOS PARA GOSTAR UM DO OUTRO.

DE FATO... CONTUDO, MINHA ADORADA FILHA AINDA NUTRE SENTIMENTOS POR VOCÊ.
ZEPHRA... TAMBÉM ENVELHECERÁ RÁPIDO COMO VOCÊ?
NÃO TÃO RAPIDAMENTE... MAS O TEMPO DELA TAMBÉM SE ESGOTARÁ. ALÉM DISSO, ELA NÃO PODE MAIS ASSUMIR A FORMA DE UMA TIGRESA.
ALIÁS, MINHA FILHA PODERIA TER PERECIDO HOJE MESMO... PELAS CIMITARRAS DOS ENCAPUZADOS QUE FUI INCAPAZ DE PREVER.

ENTRETANTO, NÃO FOI PARA FALAR DE ZEPHRA QUE EU O TROUXE AQUI, CABELOS NEGROS...
...MAS PARA LHE MOSTRAR ESTA FONTE ENCANTADA.

FITE A SUPERFÍCIE ESPELHADA... E VOCÊ VERÁ--
QUE ELA ESPUMA E BORBULHA.
VOCÊ NÃO DISSE QUE SUA MAGIA--
FOI PERDIDA? NÃO INTEIRAMENTE.
AQUILO QUE NÃO POSSO ALTERAR, AINDA POSSO OBSERVAR.
ENTÃO OLHE, BÁRBARO...

...E CONHEÇA O ROSTO DE KULAN-GATH!

KULAN-GATH É UM RIVAL DO TODO-PODEROSO THOTH-AMON, O MAIS SINISTRO DOS MAGOS STYGIOS.
NESTE MOMENTO, ELE PERSEGUE SEGREDOS MACABROS CAPAZES DE TORNÁ-LO O MESTRE DO NOSSO MUNDO.
CONTUDO, NO PROCESSO, RECEIO QUE POSSA LIBERAR FORÇAS PODEROSAS A PONTO DE FRAGMENTAR A PRÓPRIA ESTRUTURA DO ESPAÇO E DO TEMPO!
PRESTE ATENÇÃO ENQUANTO LHE FALO DE... TERHALI.
6

"TERHALI, A IMPERATRIZ VERDE, É FILHA DO REI DE UM MUNDO CHAMADO MELNIBONÉ. PORÉM, É TAMBÉM UMA ENTIDADE DEMONÍACA DESTE PLANO MORTAL..."
"... A QUAL SE TORNOU, NAQUELE MUNDO DISTANTE, UMA TEMÍVEL FEITICEIRA."

"NO ENTANTO, ATÉ ELA SUCUMBIU AOS FEITIÇOS COMBINADOS DE SEUS NUMEROSOS ADVERSÁRIOS ARCANOS..."

"...QUE A CONFINARAM E SELARAM EM UMA TUMBA SOTURNA..."
"... EM SUA INCRIVELMENTE ANTIGA CIDADE CHAMADA YAGALA."

"PORÉM, TAMANHO ERA O TEMOR DE SEUS INIMIGOS, QUE ELES NÃO OUSARAM PERMITIR QUE AQUELA CAPITAL IMUNE AO TEMPO PERMANECESSE EM MELNIBONÉ."
"OS FEITICEIROS TRANSPORTARAM YAGALA PARA ESTE MUNDO CONHECIDO COMO HIBORIANO... ONDE TRATARAM DE ENVOLVÊ-LA EM BARREIRAS MÍSTICAS."

"TODAVIA, NEM ISSO FOI SUFICIENTE PARA AMENIZAR O PAVOR EM SEUS CORAÇÕES."
"COMO PREVENÇÃO FINAL, ELES CONJURARAM CHUVAS TORRENCIAIS A PONTO DE TRAGAR E AFOGAR EM SUA INUNDAÇÃO A CIDADE INTEIRA..."
"...BEM COMO A CRIPTA SOB AS EDIFICAÇÕES RELUZENTES, NA QUAL JAZ A IMPERATRIZ."

"HOJE, NADA ALÉM DAS MAIS ALTAS TORRES PODE SER AVISTADO ACIMA DAS ÁGUAS DO CHAMADO LAGO DOS SUSPIROS, A MUITAS LÉGUAS DAQUI..."
"...MAS SÃO TORRES DE OURO PURO, CONAN! UM TESOURO INESTIMÁVEL QUE REFLETE O FULGOR SOLAR..."
7

...E ESSE OURO PODE SER TODO SEU, CONAN... SE ME AUXILIAR EM MINHA ATUAL EMPREITADA.
NÃO SOU NENHUM SALVADOR DE MUNDOS, MAGO... E DETESTO FEITIÇARIA.
PORÉM, A VISÃO DE TANTO OURO...
...É MESMO TENTADORA...

...COMO VOCÊ JÁ SABIA... CASO CONTRÁRIO, NUNCA TERIA ME MOSTRADO TUDO ISSO.
MUITO BEM. QUANDO NÓS PARTIMOS RUMO A ESSE LAGO DOS SUSPIROS?
"NÓS" NÃO. MEUS OSSOS SÃO VELHOS E QUEBRADIÇOS.
ZEPHRA SERÁ SUA GUIA.

AGORA, HOMEM, POSICIONE SUA ESPADA NA MINHA PALMA.
QUE?!
SE POR ALGUM ARTIFÍCIO DE BRUXO, EU--

SEMPRE UM BÁRBARO CÉTICO, HEIN, CONAN?
NADA TEMA. MEU PEDIDO SE DEVE AO FATO DE QUE OS INIMIGOS QUE VOCÊ ENCONTRARÁ PODEM NÃO SUCUMBIR APENAS AO AÇO FRIO.

AGORA, PORÉM, SUA LÂMINA SE TORNOU CAPAZ DE SOBREPUJAR ATÉ OS MAIORES DELES... AO MENOS, SE A BATALHA NÃO FOR LONGA DEMAIS.
SUA MÃO... ESTÁ SANGRANDO...
SEM SANGUE, MEU FEITIÇO NÃO PASSARIA DE UMA SANDICE DE UM ANCIÃO.
AGORA VÁ. ZEPHRA O AGUARDA.

POUCO DEPOIS, ENQUANTO O DIVINO SOL ACELERA SUA CARRUAGEM INCANDESCENTE RUMO AO ZÊNITE, DUAS FIGURAS AUSTERAS PARTEM A TODO GALOPE DO PORTAL CASTIGADO PELO TEMPO.

EM SEGUIDA, ZUKALA PONDERA EM SILÊNCIO...
"ESTÁ FEITO, LORDE ARKYN. O CIMÉRIO CAVALGA A SERVIÇO DOS SENHORES DA LEI... EMBORA NEM ELE SAIBA DISSO... E POUCO SE IMPORTE EM SABER."
8

A RESPOSTA CHEGA EM UMA BRISA SUSSURRANTE...
"ÓTIMO TRABALHO, ZUKALA... POIS ESTAMOS ÀS VOLTAS COM INIMIGOS MAIS PODEROSOS DO QUE KULAN-GATH OU ATÉ MESMO A TEMÍVEL TERHALI."
"AFINAL, POR TRÁS DELES ERGUE-SE XIOMBARG, A RAINHA DAS ESPADAS DO CAOS. E, SE ELA TRIUNFAR, DOIS MUNDOS MERGULHARÃO EM TREVAS INFESTADAS DE DEMÔNIOS!"

"DEVERAS, ALTÍSSIMO ARKYN. PORÉM, QUE SERÁ DA MINHA FILHA? ZEPHRA ESTARÁ A SALVO?"
DESTA VEZ, NÃO HÁ RESPOSTA. A BRISA QUE ACABARA DE SE PRONUNCIAR SILENCIA... E DESAPARECE.

"XIOMBARG...", PENSA ZUKALA. "TALVEZ VIGIANDO SEUS PASSOS, EU DESCUBRA O QUE ELA PRETENDE."
MEDITANDO, O MAGO DERRAMA ALGUMAS GOTAS DE SEU PRECIOSO SANGUE NA FONTE BORBULHANTE...

...ONDE UMA IMAGEM SE PROJETA... A VISÃO DAS ENTRANHAS DE UM PALÁCIO EM UM MUNDO SINISTRO E DISTANTE, ONDE A IMORTAL XIOMBARG CONCEDE UMA AUDIÊNCIA AOS INTEGRANTES INUMANOS DE SUA CORTE.
QUÊ?! UM BÁRBARO IGNORANTE OUSOU AFRONTAR E DESAFIAR OS DESÍGNIOS DA RAINHA DAS ESPADAS DO CAOS?!
NÃO! MIL VEZES NÃO!

ESTÁ ESCRITO NAS ESTRELAS QUE PONTILHAM O FIRMAMENTO: HIBÓRIA E MELNIBONÉ DEVEM TOMBAR AOS MEUS PÉS!
PORTANTO, HEI DE CONQUISTÁ-LOS... OU ENTÃO DESTRUÍ-LOS!

DESTA VEZ, PRÍNCIPE GAYNOR, CABERÁ A VOCÊ COMANDAR OS GINETES DO CAOS.
SE FRACASSAR COMO OS ENCAPUZADOS, ARCARÁ COM UM CASTIGO INDESCRITÍVEL!
NÃO VOU FRACASSAR, MINHA RAINHA.
CONTRA A MINHA ESPADA, NEM MESMO OS SENHORES DA LEI TERÃO CHANCE DE SALVAR O BÁRBARO!
9

ENTÃO PARTA IMEDIA--
UM MOMENTO! SINTO QUE ESTAMOS SENDO... OBSERVADOS!
ONDE SE ESCONDE O ESPIÃO, SOBERANA? DIGA LOGO, E EU--

ALI, GAYNOR! USE SUA ESPADA ENCANTADA... BEM ALI!
COMO ORDENAS, ALTEZA...

...QUE ASSIM SEJA
FEEEEEEEIIITOOOO

MALDIÇÃO! NADA MAIS POSSO DESCOBRIR PELO ESPELHO ARCANO CONJURADO NESTAS ÁGUAS.
COMEÇO A TEMER POR VOCÊ, FILHA ADORADA... COMO NUNCA ANTES!
E TEMO PROFUNDAMENTE!

MUITAS HORAS E LÉGUAS DEPOIS, COM O CINTILAR DAS ESTRELAS NO FIRMAMENTO...
MINHA CABEÇA LATEJA DE TANTO PENSAR, MULHER, E AINDA NÃO COMPREENDO TUDO QUE VOCÊ ME CONTOU.
MAS É SIMPLES, MEU AMADO: NO OUTRO PLANO, ONDE HABITAM DEUSES...
...IMPERA UMA GUERRA ETERNA ENTRE AS FORÇAS DA ORDEM E DO CAOS.
TAL CONFLITO ENVOLVE TANTO OS MORTAIS DESTE MUNDO QUANTO OS DE MELNIBONÉ.

ESSA PARTE EU ENTENDI... E ELA SÓ ME LEVA A REVERENCIAR AINDA MAIS O MEU DEUS.
CROM NÃO TIRA PROVEITO DOS HOMENS, PREFERE DEIXAR QUE ELES FORJEM OS PRÓPRIOS E MESQUINHOS DESTI--
PARE!
O QUE FOI, CONAN?
POR QUE DETEVE REPENTINAMENTE O SEU CAVALO?
É ESTE DESFILADEIRO, MULHER... NÃO GOSTEI DE SEU ASPECTO.
PARECE UM LUGAR PERFEITO PARA UMA... EMBOSCADA!
10

PARECE, NÃO... É! OLHE!
UMA LUZ ATRÁS DE NÓS!

CONSIGO VÊ-LO, CONAN. UMA MANIFESTAÇÃO DEMONÍACA...
...ENVOLTA EM UM FULGOR OFUSCANTE E MONTANDO UM CORCEL NEGRO COMO A PRÓPRIA NOITE!
ALTO LÁ, FORASTEIRO!
A MENOS QUE EU PERMITA, NÃO SE APROXIME!
QUEM É VOCÊ... E DE ONDE SURGIU?

PORÉM, O CAVALEIRO NÃO SE DETÉM E CONAN PERCEBE QUE O INTRUSO TEM ROSTO E CABELOS ALVOS COMO LEITE... OLHOS COR DE SANGUE...
...E, EM SUA MÃO, UMA ENORME ESPADA NEGRA.
ELRIC DE MELNIBONÉ EU SOU...
...E NÃO ACATO A "PERMISSÃO" DE HOMEM ALGUM!

MELNIBONÉ? ENTÃO SÓ PODE TER SIDO ENVIADO PELA MULHER CHAMADA XIOMBARG... PARA TENTAR ME IMPOR A VINGANÇA PROMETIDA PELOS ENCAPUZADOS!
POR CROM, EU VOU--
NÃO, CONAN!

ABRA CAMINHO E ME DEIXE PASSAR INCÓLUME, JUBA NEGRA...
...OU SEREI OBRIGADO A TRINCHAR SEU CORPO COMO UM BANQUETE AOS SEUS DEUSES BÁRBAROS!
SE TAMBÉM GOSTA DE FALAR EM DEUSES, VOU DESPACHÁ-LO UIVANDO PARA AQUELES QUE VOCÊ VENERA!

BLASFÊMIA! MORTAL ALGUM JAMAIS DERROTARÁ ELRIC...
...E NENHUMA LÂMINA DE AÇO PODE SOBREVIVER À DEVASTAÇÃO IMPOSTA PELA MINHA... STORMBRINGER!
11

NÃO APENAS POSSO SOBREVIVER, IMBECIL...

...COMO AINDA VOU DERROTÁ-LO!

INSTINTIVAMENTE, O CIMÉRIO LANÇA TODO O PESO DE SEU CORPO SOBRE O OPONENTE ALBINO...
...E OS DOIS TITÃS ENGALFINHAM-SE EM MEIO À POEIRA QUE SE ELEVA DO SOLO.

DURANTE O SELVAGEM COMBATE, O JOVEM CONAN FITA OS OLHOS ENCARNADOS DO INIMIGO...
...QUE PARECEM ARDER COM AS CHAMAS DE MIL PAIXÕES CONFLITANTES... E AS ABRASADORAS RECORDAÇÕES DE INSONDÁVEIS HORRORES.

COM SUA ALMA SUPERSTICIOSA REPENTINAMENTE ESTARRECIDA, O CIMÉRIO HESITA... APENAS POR UMA FRAÇÃO DE SEGUNDO...
...MAS É... SUFICIENTE.

EM SEGUIDA, A RELUZENTE ESPADA DE CONAN COLIDE COM A GRANDE LÂMINA NEGRA DO FORASTEIRO... E UM CALAFRIO EGRESSO DO MAIS GÉLIDO TERROR SE PROPAGA PELO CORPO DO BÁRBARO...
ELE ESCUTA A ARMA EBÂNEA EMITIR... UM GEMIDO!
12

ATÉ AGORA, EU NÃO PRETENDIA MATÁ-LO, SELVAGEM.
PORÉM, SE NÃO ME OFERECER SUA RENDIÇÃO IMEDIATA... NÃO SEREI RESPONSÁVEL PELO DESFECHO DO CONFRONTO!
NÃO SE PREOCUPE COMIGO, HOMEM!

SUA ESPADA QUE GEME VAI UIVAR ANTES QUE VOCÊ TENHA UMA CHANCE DE ME--
QUÊ?! SUA ARMADURA RESISTE À MINHA LÂMINA?
NÃO É PARA ISSO QUE ELA SERVE?
TEM RAZÃO, MAS ZUKALA ME ASSEGUROU QUE... AH, POUCO IMPORTA!
SE A MAGIA DE UM FEITICEIRO MORIBUNDO NÃO É CAPAZ DE SOBREPUJAR O SEU BRAÇO ARMADO...

...VEREMOS O QUE OS PUNHOS DE UM BÁRBARO PODEM FAZER!

CROM!
MEUS BRAÇOS SÃO DUAS VEZES MAIORES DO QUE OS SEUS... MAS VOCÊ É TÃO FORTE QUANTO EU!
QUE SORTE DE HOMEM XIOMBARG ENVIOU CONTRA NÓS... OU SERIA VOCÊ UM ASSECLA DE KULAN-GATH?
NÃO SOU LACAIO DA RAINHA DAS ESPADAS DO CAOS...
...E NUNCA TINHA OUVIDO O OUTRO NOME POR VOCÊ MENCIONADO.
TALVEZ SEJA MELHOR CESSAR NOSSO COMBATE INFRUTÍFERO... E TROCAR PALAVRAS EM VEZ DE AGRESSÕES.
13

SILENCIOSAMENTE, AMBOS BAIXAM AS ESPADAS... E SEUS OLHOS AUSTEROS FITAM-SE COMO SE ESTIVESSEM VISLUMBRANDO O EXTREMO OPOSTO DE UM ABISMO...
EU SOU CONAN DA CIMÉRIA.
SEU NOME É...
ELRIC?

SIM, EU SOU ELRIC... O REI FEITICEIRO DE MELNIBONÉ. E, ANTES QUE MACULE SUA VISÃO AO OLHAR PARA MINHA PELE...
...SAIBA QUE SOU UM ALBINO... UM HOMEM DE SANGUE PÁLIDO E BRAÇOS FRÁGEIS... SE A MINHA MAGIA NÃO ME FORTALECESSE.
A MAGIA... E MINHA GLORIOSA ESPADA: STORMBRINGER.

ACHO QUE ELE DIZ A VERDADE, CONAN.
MEU PAI SEMPRE USOU FEITIÇOS PARA VIGIAR OUTROS MUNDOS, E JÁ VIU UM SER QUE CORRESPONDE A ESSE ELRIC.
POUCO IMPORTA, POIS EU NUNCA OUVI FALAR DELE.
QUE ESTÁ FAZENDO AQUI?
PROCURO A TUMBA DE UMA DE MINHAS ANCESTRAIS...

"A FEITICEIRA TERHALI... CUJO SEPULCRO JÁ FOI DESCRITO COMO UM VASTO TESOURO DE CONHECIMENTOS ARCANOS."
"PASSEI MUITAS NOITES RECITANDO ANTIGAS RUNAS... ATÉ QUE ELAS ME PERMITISSEM TRANSPOR A FRONTEIRA DIMENSIONAL ENTRE O MEU MUNDO E ESTE..."
"...TUDO EM BUSCA DE UM DESTINO QUE AMBOS ALMEJAMOS: O LAGO DOS SUSPIROS."

MENTIRA! SE FOSSE VERDADE, POR QUE VOCÊ SURGIRIA DE REPENTE NESTE DESFILADEIRO, E NÃO ÀS MARGENS DO MALDITO LAGO?
PORQUE ALGUMA FORÇA DESCONHECIDA DESVIOU MINHA TRAVESSIA INTERDIMENSIONAL... E EU VIM PARAR AQUI.
ESSA AINDA NÃO É TODA A HISTÓRIA.
POR QUE VOCÊ PRECISA DE MAIS "CONHECIMENTOS ARCANOS"?

NEM TENTE, BÁRBARO, DESVENDAR TODOS OS SEGREDOS DE ELRIC!
JÁ LHE CONFIEI MUITO ALÉM DO QUE DEVERIA. SE AINDA NÃO É SUFICIENTE--
NÃO É! PORTANTO--
ZEPHRA! ACALME ESSE CAVALO!
NÃO RECRIMINE O ANIMAL, QUERIDO... VEJA!
14

OUTRO CLARÃO!
PELOS DEUSES, O QUE É DESTA VEZ?
PELOS "DEUSES", NÃO, CABELOS LONGOS... DEMÔNIOS!

ELE TEM RAZÃO, CONAN... POIS QUEM ACABA DE TRANSPOR AQUELE PORTAL ABERTO EM PLENO AR SÃO OS GINETES DO CAOS, A TROPA DE ELITE DE XIOMBARG!
REPARE NO ESCUDO QUE O LÍDER DELES CARREGA. AQUELE É O SÍMBOLO PROFANO DESSE BANDO: O DISCO DAS OITO SETAS!
MUITO PIOR DO QUE O SIGNO É O GUERREIRO QUE O OSTENTA, MULHER. O COMANDANTE DA HORDA...

...É GAYNOR, O PRÍNCIPE AMALDIÇOADO!
DEVERAS, ELRIC DE MELNIBONÉ!
NEM IMAGINO QUAL SINA MACABRA FOI CAPAZ DE TRAZER ATÉ VOCÊ PARA PERECER AQUI...

...ONDE A MORTE É CERTA E INEVITÁVEL!
SEJA HOMEM OU MULHER... MASSACREM TODOS ELES!
PELO VISTO, AGORA TEMOS DE LUTAR LADO A LADO, BÁRBARO... APESAR DE NOSSAS FILOSOFIAS DIVERGENTES.
NÃO ENTENDO NADA DE FILOSOFIAS, SANGUE PÁLIDO...
15

...MAS JURO QUE, SE HOJE EU MORRER...
...NÃO VOU PERCORRER SOZINHO A VEREDA SINISTRA!

SÁBIAS PALAVRAS, BÁRBARO.
DECERTO AMBOS TEREMOS MUITOS SEGUIDORES NA VIA ANCESTRAL QUE LEVA AO INFERNO.

PORÉM, O ABATE DESSES LACAIOS... E, PRINCIPALMENTE, AS NOSSAS MORTES... DE NADA SERVIRÃO ÀS NOSSAS MISSÕES.
ABRAM ALAS, MORTOS-VIVOS! ONDE ESTÁ O PRÍNCIPE GAYNOR?
BEM AQUI, FEITICEIRO...

...MAS LOGO VOCÊ DESEJARÁ QUE EU NÃO ESTIVESSE!
SALTE, MARDUK! TALVEZ O SABOR DA MINHA MAÇA APLAQUE A SEDE DE SANGUE DA LÂMINA DO MELNIBONEANO.

CONAN! VOCÊ TEM DE AJUDAR ELRIC NO COMBATE AO PROFANO GAYNOR!
POR QUÊ? PELO QUE PUDE NOTAR, O HOMEM SABE SE DEFENDER MUITO BEM.
ALÉM DISSO, ESTOU OCUPADO!
16

EM GUARDA, ALBINO!
ESTA NOITE, SUA MORTE COMPRARÁ MINHA PASSAGEM PARA A DOCE INEXISTÊNCIA.

ENTÃO É MELHOR BUSCAR OUTRO MEIO DE CONQUISTAR SUA LIBERDADE, GAYNOR...

...POIS VOCÊ NÃO TERÁ NENHUMA CONTRIBUIÇÃO DE ELRIC DE MELNIBONÉ!

O QUE HOUVE? ESVAÍRAM-SE AS PALAVRAS OUSADAS, ARTICULADAS QUAL PÉROLAS EM UM COLAR EXTRA-VAGANTE?
TALVEZ VOCÊ RECITE VERSOS MAIS DOCES...

...ASSIM QUE STORMBRINGER PARTIR SEU ESCUDO COMO SE FOSSE UM MELÃO MADURO!

CUIDADO COM A RETAGUARDA, ALBINO!
PELO VISTO, ATÉ MESMO UM BÁRBARO PODE TER SUAS UTILIDADES, NÃO ACHA?
JAMAIS DUVIDEI DISSO, JUBA NEGRA!
17

PROTEGENDO A RETAGUARDA UM DO OUTRO, ENFIM, O ESPADACHIM CIMÉRIO E O REI FEITICEIRO BATALHAM EM UM MACABRO CENÁRIO QUE JAMAIS SERÁ IGUALADO NOS ANAIS PERDIDOS DA FANTASIA HERÓICA...
OSSOS DE CROM, HOMEM!
QUE SORTE DE INIMIGOS SÃO ESTES, QUE OSTENTAM CRÂNIOS DESCARNADOS OU FOCINHOS E PRESAS DE ANIMAIS?
SÃO HUMANOS, CONAN...
...DOTADOS DE NATUREZAS TÃO BESTIAIS, QUE SEUS CORPOS TRANSFORMAM-SE PARA REFLETIR A VILEZA DE SUAS ALMAS!
PORTANTO, LUTE, CONAN! LUTE SEM PARAR!
E SEM PARAR, AMBOS LUTAM...
18

ESSA MOÇA É UM ASSOMBRO, ELRIC! ELA FALA COM OS CÉUS... E AS NUVENS SE ABREM!
NO ENTANTO, NO QUE UMA CHUVA PODE NOS SER ÚTIL?
VOCÊ JÁ VAI DESCOBRIR, BÁRBARO!
ACREDITE... E VERÁ!
19

QUE INSANIDADE É ESTA?
MOMENTOS ATRÁS, ESTÁVAMOS CERCADOS POR GUERREIROS MONSTRUOSOS ANSIANDO PELO NOSSO SANGUE!
DE REPENTE, ELES COMEÇAM A DEFINHAR... ATEMORIZADOS COMO CÃES DIANTE DE UMA BOTA DE COURO ESPESSO?!

OBSERVE NOVAMENTE, CONAN... COM TODA A SUA ATENÇÃO!
CROM!
AS CARNES DESSA LAIA COMEÇAM A SE DESFAZER... COMO SE FOSSEM LAVADAS E DISSOLVIDAS PELA CHUVA!

DEVERAS, JUBA NEGRA... AFINAL, SÃO CRIATURAS INFERNAIS E IMPURAS...
...QUE NÃO CONSEGUEM RESISTIR AO PODER PURIFICADOR DAS ÁGUAS.
HOJE, EU LUTEI USANDO UMA ESPADA ENFEITIÇADA, ALIADO A UM REI MAGO E SOB UM CÉU ENCANTADO!
JURO PELOS DEUSES QUE JÁ ME SENTI BEM MAIS SEGURO COMBATENDO UM EXÉRCITO GUNDERLANDÊS NAS MONTANHAS DA CIMÉRIA!

MAS... UM MOMENTO! AQUELE QUE VOCÊ CHAMOU DE GAYNOR CONSEGUIU ESCAPAR EM MEIO AOS CORPOS QUE SE DESFAZIAM!
DEVÍAMOS PERSEGUI-LO, NÃO?

SERIA INÚTIL, CONAN.
NEM MESMO A TORMENTA ENVIADA POR SERUSHA PODE LAVAR E EXPURGAR OS DEMONÍACOS PECADOS DA ALMA DE GAYNOR.
VENHAM. PERMITAM QUE EU OS CONDUZA PARA LONGE DESTA CARNIFICINA.
20

TEM MINHA GRATIDÃO, JOVEM, POR TER ASSUMIDO A EVOCAÇÃO QUE EU ESTAVA OCUPADO DEMAIS PARA PROFERIR.
SEU PAI DEVE SER UM FEITICEIRO DEVERAS PODEROSO.
OUTRORA FOI... MAS ELE AINDA GUARDA ALGUMAS SURPRESAS ARCANAS.
ELRIC... DIGA A CONAN QUEM É O PRÍNCIPE GAYNOR...
...E POR QUE NEM MESMO UMA TEMPESTADE MÍSTICA PODE DESTRUÍ-LO COMPLETAMENTE.

ASSIM SERÁ, DONZELA.
GAYNOR, O AMALDIÇOADO, É UM SERVO IMORTAL DE XIOMBARG, CUJOS DESÍGNIOS ELE CUMPRE FIELMENTE POR UM ÚNICO MOTIVO...
...O DE QUE, ALGUM DIA, A FUNESTA RAINHA O DEIXARÁ ACOLHER A MORTE ETERNA.
O INFELIZ DEVE SER UMA ALMA ATORMENTADA.

DECERTO. NA VERDADE, NÃO SEI SE NEM MESMO A MINHA STORMBRINGER PODERIA--
ATENÇÃO! OBSERVEM AQUELA COLINA!
GAYNOR E AS CRIATURAS SOBREVIVENTES... DESAPARECERAM EM MEIO A UM RELÂMPAGO!
ISSO SIGNIFICA QUE VAMOS ENCONTRÁ-LO DE NOVO?

PROVAVELMENTE SIM, BÁRBARO.
POR ISSO, EMBORA SEJA DA MINHA NATUREZA LUTAR SEMPRE SOZINHO...
...SUGIRO QUE VIAJEMOS JUNTOS RUMO AO LAGO DOS SUSPIROS.
ESTARIAM AMBOS DE ACORDO?

MESMO NO AUGE DE SEUS PODERES, MEU PAI ACOLHERIA DE BOM GRADO UMA ALIANÇA COM ELRIC DE MELNIBONÉ.
E VOCÊ, CONAN?
SEJA EM MEU FAVOR OU CONTRA MIM, DETESTO O RANÇO DA FEITIÇARIA INFESTANDO MINHAS NARINAS! PORÉM...
...CONCORDO. MARCHEMOS JUNTOS HOJE...
...MAS SÓ ATÉ CHEGARMOS ÀS TORRES DOURADAS DE YAGALA!
A SEGUIR:
A IMPERATRIZ VERDE!

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Stan, Roy, and Barry,

It is indeed amazing how Roy and Barry can keep topping themselves with each succeeding issue of CONAN THE BARBARIAN. Number 10 was a masterpiece, if only for the new 25¢ size. The story and art didn't hurt, either!

Roy did an excellent job of elaborating on the hints Howard left at the beginning of his "Rogues in the House," and setting the stage for the adaptation of the main story in the next issue. I hope he did as well with it as he did number 10.

And of course, let's not forget the fabulous artwork by the team of Smith and Buscema. They go together beautifully on this strip, although I'd like to see Tom Palmer ink an entire issue.

But now, the main reason for this letter. King Kull is too good to keep hidden in the back of Conan's book. For some reason, perhaps for the same reason I liked the Sub-Mariner before he became a surface-dweller, I like Kull better than Conan. The close friendship between Kull and Brule the Spear-Slayer simply cannot be brought out in a few pages every other month of so. In other words, give Kull back his own magazine, in king-size form, of course.

Hoy R. Murphy, Jr.
Kayford, West Virginia 25116

Afraid that's a bit out of the question just now, Hoy, since Marvel dropped its entire 25¢ line for the nonce to concentrate on nothing but 20¢ titles. However, this might just be the place to mention that King Kull (or Kull the Conqueror, take your pick) is scheduled to begin a new round of deathless sagas in the forthcoming issue of MONSTERS ON THE PROWL. (And what better place for a hero who started his comic-mag life in the pages of its sister-mag, CREATURES ON THE LOOSE—which itself this month debuts a startling new series entitled "Warrior of Mars"?)

Meanwhile, for those improvident few who haven't traced down the Robert E. Howard source of CONAN #10, 'tis a priceless paragraph in his tale "Rogues in the House," which in turn became the basis of #11. Here's that paragraph, in all its pristine glory:

"There was a priest of Anu whose temple, rising at the fringe of the slum district, was the scene of more than devotions. The priest was fat and full-fed, and he was at once a fence for stolen articles and a spy for the police. He worked a thriving trade both ways, because the district on which he bordered was the Maze, a tangle of muddy, winding alleys and sordid dens, frequented by the boldest thieves in the kingdom. Daring above all were a Gunderman deserter from the mercenaries and a barbaric Cimmerian. Because of the priest of Anu, the Gunderman was taken and hanged in the market square. But the Cimmerian fled, and learning in devious ways of the priest's treachery, he entered the temple of Anu by night and cut off the priest's head. There followed a great turmoil in the city, but search for the killer proved fruitless until a woman betrayed him to the authorities and led a captain of the guard and his squad to the hidden chamber where the barbarian lay drunk."

What Roy and Barry did, of course, was to make that Gunderman into Burgun (from issue #8) and the betraying femme into none other than Jenna . . . who got her comeuppance the next issue. Since none of these characters was named by REH, 'twas simplicity itself. Crom, aren't there any secrets Roy and Barry can keep from curious Conanophiles?

Dear Stan, Roy, Barry, Sal, Sam, Irving, etc., etc.,

I have just finished reading CONAN THE BARBARIAN #10, and although it's kind of late in the game to congratulate you on such a fine publication, I think I will anyway. Y'see, I just wanted to make sure that every issue would live up to the promise of grandeur hinted at in the first issue.

Well, I needn't have bothered. Didn't it comprise the talents of some of the immortals of comicdom and, most important of all, didn't it have the name "Marvel Comics Group" in the upper left-hand corner? Indeed, the same group that monthly brings us such classics as the FANTASTIC FOUR, SPIDER-MAN, and so on?

Like I said, I needn't have worried, because CONAN is indeed great and soaring to heights of glory that such now-defunct masterpieces as DR. STRANGE and SILVER SURFER might have envied! It is the comic-book of today—and of the future.

Beth Bardossi, 27 Tapper Drive
Hunt Station, N.Y. 11746

What can we say to that, Beth, except that Roy and Barry'll keep trying harder than ever to keep CONAN what it has always been—the most unique comic-mag on today's market. 'Nuff said!

SPECIAL ANNOUNCEMENT: Although it was last issue's letters page that dealt with the mountain of missives on CONAN #9, we neglected to mention that that issue's epic—"The Garden of Fear"—was copyright 1945 by William C. Crawford, publisher of the fantasy magazine Witchcraft and Sorcery, **whom we belatedly thank for his kind permission to adapt the story into a Conan saga. Incidentally, though we announced last ish that "The Garden of Fear" was currently out of print, 'twould seem that we were wrong—for readers can obtain a booklet which contains that timeless tale, and several other weirdling wonders, by sending the meagre sum of 35¢ to Fantasy Publishing Co., 1855 W. Main St., Alhambra, Calif. 91801. Try it; it's well worth two bits and a dime. And while you're at it, you might ask about a sub to** W&S **(formerly titled** Coven 13**) as well; it's the modern-day successor to the** Weird Tales **pulps which introduced Conan to a breathless world, and who knows but what the canny Mr. Crawford has something just as big up his sleeve? Tell 'em Marvel sent you . . .**

P.S.: Due to Barry Smith's recent British vacation and various other factors, we've had to delay restoring CONAN to monthly publication for another issue or two—but hang in there, friend. The best is yet to come!

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

- **R.F.O.** (Real Frantic One)—A buyer of at least 3 Marvel mags a month.
- **T.T.B.** (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.
- **Q.N.S.** (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.
- **K.O.F.** (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.
- **P.M.M.** (Permanent Marvelite Maximus) —Anyone possessing all four of the other titles.
- **F.F.F.** (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 14.*

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

CONAN, O BÁRBARO!

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 15 (maio/1972)

GHOULS... SERES LUPINOS... DEMÔNIOS UIVANTES...
MESMO REVEZANDO A MÃO QUE EMPUNHA A ESPADA, MEUS BRAÇOS JÁ ESTÃO LATEJANDO DE TANTO MATAR DEMÔNIOS!
ONDE FOI PARAR SUA GLORIOSA MAGIA, ZEPHRA? ALIÁS, NÃO APENAS A SUA, MAS TAMBÉM A DO SEU PAI, ZUKALA!

MINHA FEITIÇARIA DERIVA DO PODER DO MEU GENITOR, CUJOS DONS, JÁ ENFRAQUECIDOS PELA IDADE, SÓ PODERIAM NOS AJUDAR SE ELE NÃO ESTIVESSE TÃO DISTANTE.
HM! DE QUE VALE A BRUXARIA SE O ALCANCE DELA NÃO SUPERA NEM O DE UMA LANÇA?
SE NÃO TIVESSE PROMETIDO TE AJUDAR A ENCONTRAR A CIDADE DAS TORRES DE OURO, JURO PELOS DEUSES QUE JÁ TERIA--
CONAN! ACIMA DE VOCÊ!

CROM!

OUTRO DEMÔNIO SILENCIOSO! AINDA BEM QUE MORREM TÃO FÁCIL QUANTO QUALQUER HOMEM!
MAS JÁ VOU AVISANDO: SE AS TAIS TORRES NÃO FOREM MESMO FEITAS DE OURO, ALGUÉM VAI ME PAGAR CARO!

ENQUANTO ISSO, EM UM LONGÍNQUO E INSONDÁVEL MUNDO, UMA FÚRIA INFERNAL DISTORCE UM ROSTO PARADISÍACO...
VOCÊ FRACASSOU, PRÍNCIPE GAYNOR!
PROVOU-SE INCAPAZ DE ABATER ELRIC E SEU AGORA ALIADO BÁRBARO.
É ASSIM QUE ESPERA CONQUISTAR A INEXISTÊNCIA ETERNA QUE TANTO DESEJA?
OS MORTAIS VENCERAM UMA RELES ESCARAMUÇA, VENERADA RAINHA.

EU JURO QUE O SEU FAVORITO, KULAN-GATH DA STYGIA, AINDA SERÁ O PRIMEIRO A ALCANÇAR AS EDIFICAÇÕES DE YAGALA.
EMBORA ESTEJA ESCRITO QUE SOMENTE UM FEITICEIRO MORTAL PODE REERGUER A IMPERATRIZ VERDE, QUE JAZ EM SUA TUMBA PERDIDA...
...CABERÁ A KULAN-GATH, E JAMAIS AO CROCO ELRIC, RECITAR O ENCANTO DO DESPERTAR!
2

ASSEGURE-SE DE QUE ASSIM SEJA, GAYNOR... AFINAL, ELRIC SERVE AO MEU DETESTÁVEL RIVAL: ARIOCH, O DUQUE DO CAOS!
NA VERDADE, HÁ MUITO MAIS EM RISCO DO QUE A SUA MENTE RESTRITA PODERIA IMAGINAR...

...PORTANTO, MARCHEM, GINETES DO CAOS! BATALHEM POR MIM... PELA RAINHA XIOMBARG!

E, QUANDO SE EMPENHAR NO CONFLITO VINDOURO, MEU CARO PRÍNCIPE...
...LUTE COMO SE A SUA MORTE DEPENDESSE DISSO!

MITRA! ESTAS CRIATURAS MALDITAS... SÃO INFINITAS, ELRIC?
NÃO. E CREIO QUE LOGO DEIXARÃO DE SE MANIFESTAR... POIS PARECEM MAIS INTERESSADAS EM NOS RETARDAR DO QUE EM NOS MATAR.

TAL SUPOSIÇÃO... POUCO ME ALIVIA.
ZEPHRA... TOME A DIANTEIRA! VEJA SE HÁ ALGUM CAMINHO QUE NOS LIVRE DESTE INFERNO!

PRONTO, CIMÉRIO! ESTE ERA O ÚLTIMO DELES.
ÓTIMO. ENTÃO NADA MAIS DEVE BARRAR NOSSO CAMINHO ATÉ-- HÃ?!
SUA ESPADA! QUE--?!

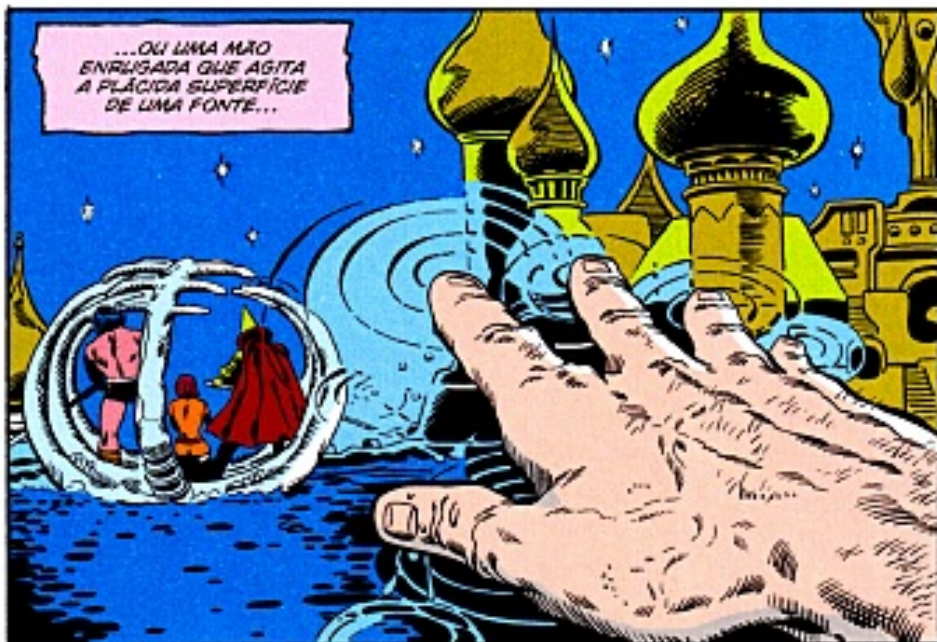
SEUS OLHOS PARECEM ME LANCINAR, CONAN.
SAIBA QUE A MINHA ESPADA, STORMBRINGER, ASSIMILA AS ALMAS POR ELA ABATIDAS... E TRANSFERE PARA MIM AS FORÇAS VITAIS DAS VÍTIMAS.
UM HOMEM DEVERIA FORJAR O PRÓPRIO DESTINO... SEM RECORRER A ARTIFÍCIOS ARCANOS.
VOCÊS, MELNIBONEANOS, PARECEM SER MENOS DO QUE HUMANOS.
3.

TALVEZ. PORÉM, ESTE "ARTIFÍCIO ARCANO" JÁ SALVOU O SEU PESCOÇO... MAIS DE UMA VEZ.
ALÉM DISSO, VOCÊ NÃO ME DISSE QUE A SUA ARMA FOI ENFEITIÇADA POR ZUKALA?
CONTRA A MINHA VONTADE.
SEJA COMO FOR, TALVEZ O DESTINO QUEIRA QUE NOSSAS ESPADAS AINDA SE CHOQUEM QUANDO ESTA NOITE CHEGAR AO FIM...
...OU ATÉ MESMO ANTES.
CONAN! ELRIC!
VENHAM VER! DEPRESSA!

CONTEMPLEM O LENDÁRIO LAGO DOS SUSPIROS...
...NO QUAL JAZ SUBMERSA A CIDADELA CHAMADA YAGALA!

AO MENOS SEU PAI NÃO MENTIU A RESPEITO DAQUELAS TORRES, MULHER!
PARECEM REALMENTE FEITAS DE OURO.
TODAVIA, ENCONTRAM-SE ACIMA DAS ÁGUAS ENCANTADAS, CIMÉRIO... BEM ACIMA DO QUE ESTAVAM QUANDO EU AS VISLUMBRAVA DE MEU MUNDO DISTANTE.
DECERTO POR OBRA DE KULAN-GATH... ELE DEVE TER CHEGADO ANTES DE NÓS.
MAS... ESTÃO VENDO ESSA ANTIGA E BIZARRA JANGADA?

APARENTA SER FEITA DE... OSSOS MONSTRUOSOS.
CONTUDO, IMAGINO QUE AINDA POSSA NOS TRANSPORTAR FACILMENTE AO CENTRO DO LAGO.
PREFIRO NADAR.

ORA, CONAN... ESTÁ COM MEDO DE UMA INOFENSIVA OSSADA?
QUEM NÃO TEME O REINO DOS ESPÍRITOS É UM TOLO.
MAS... ACHO QUE VOU COM VOCÊS. POR ENQUANTO.
POSSO SEMPRE ME JOGAR NA ÁGUA SE NECESSÁRIO.
4

VEJAM! UMA ESTRELA CADENTE! SERIA UM BOM PRESSÁGIO?

É MAIS PROVÁVEL QUE SEJAM NOSSOS ALGOZES... OS GINETES DO CAOS COMANDADOS PELO PRÍNCIPE GAYNOR!

POUCO IMPORTA! A SORTE ESTÁ LANÇADA!

NESTA NOITE, EU HEI DE FINDAR MINHA BUSCA... OU PERECEREI INEXORAVELMENTE.

5.

CHEGAMOS.
VOCÊ MENCIONOU UMA "BUSCA", FEITICEIRO.
EU GOSTARIA DE OUVIR MAIS A RESPEITO...
...UMA VEZ QUE ELA PODE MATAR TODOS NÓS.
COMO EU JÁ O ALERTEI, BÁRBARO: NEM TENTE DESVENDAR TODOS OS SEGREDOS DE ELRIC DE MELNIBONÉ.
DIREI APENAS QUE SE TRATA DE UMA... DONZELA.
POR QUE NÃO ME SURPREENDO?
ELRIC... AQUELA JANELA ILUMINADA...
...E ESSE ODOR DE INCENSO...
SIM, ZEPHRA... SÓ PODE SER...

HÃ?! ESSE CLARÃO REPENTINO... ESTÁ CONVERTENDO AS PAREDES EM... NUVENS AZULADAS?!
SE FOR ALGUM TRUQUE DE FEITICEIRO, STYGIO, JURO QUE VOU--
RECEIO QUE NÃO SEJA, CONAN.
É AQUELE QUE EU AGUARDAVA DESDE O PRINCÍPIO.

PRÍNCIPE GAYNOR, O AMALDIÇOADO...
...E OS GINETES DO CAOS DE XIOMBARG!
ELES, DE NOVO? CROM!

ENQUANTO SOMBRAS QUE PARECEM EGRESSAS DE PESADELOS PROJETAM UMA SELVAGEM COREOGRAFIA NO TETO...
...O CIMÉRIO E O REI MAGO SE LANÇAM COM IGUAL SELVAGERIA NA TENEBROSA E DESFAVORÁVEL PELEJA.
DESÇA LOGO DE SEU CAVALO, GAYNOR... E ENFRENTE O IMPLACÁVEL FIO DE STORMBRINGER!

CERTAMENTE DESMONTAREI, MELNIBONEANO...
...MAS APENAS PARA ASSEGURAR MINHA JORNADA À INEXISTÊNCIA... COM A SUA MORTE!
7.

LEVANTE-SE, PELE DESCORADA! ERGA-SE E LUTE CONTRA ESTA HORDA DEMONÍACA!
JÁ VOU ABRIR CAMINHO ATÉ VOCÊ... MESMO QUE SEJA POR CIMA DE UM MONTE DE CAVEIRAS!

NÃO, CONAN! VOCÊ NÃO DEVE SE PREOCUPAR COM ELRIC!
KULAN-GATH RETOMOU SUA INVOCAÇÃO! SE ELE TRIUNFAR--
NÃO VAI! EU JURO QUE NÃO!

SÓ PRECISO-- HÃ?! VOCÊ ACREDITA MESMO QUE PODE MANTER DOIS OPONENTES LONGE DO STYGIO, PRÍNCIPE GAYNOR?
É O MEU DEVER... CUMPRIR AS DETERMINAÇÕES DA RAINHA XIOMBARG!

ENTÃO DIGA À SUA SOBERANA...
...QUE CONAN TAMBÉM TEM UMA DETERMINAÇÃO DE FERRO!

CROM! PENSEI QUE NEM MESMO ESTA ESPADA ENFEITIÇADA FOSSE ABATER O MALDITO!
MAS VEJA... KULAN-GATH--
CONCLUIU SEU RITUAL OBSCENO! TEMO QUE--

TEME? SIM... VOCÊ DEVE MESMO TEMER, CÃO VADIO!
O RITO TERMINOU! O FEITIÇO FOI LANÇADO!
NÃO ESTÃO SENTINDO A TERRA TREMER SOB SEUS PÉS?
6

EM MEIO AO FULGOR VERDEJANTE, UMA TUMBA ANCESTRAL ESTÁ DESMORONANDO! ENFIM...

...ELA RESSUSCITOU!

TERHALI, A IMPERATRIZ VERDE DE MELNIBONÉ... REVIVEU!

9.

ELRIC! A BRUXA PAIRA EM PLENO AR... E ELA É TÃO VERDE QUE CHEGO A SENTIR CALAFRIOS!
VOCÊ NÃO DISSE QUE FEITIÇOS HAVIAM SEPULTADO PARA SEMPRE ESSA MULHER?
FEITIÇOS PODEM SER LANÇADOS, CIMÉRIO... E TAMBÉM ANULADOS.
TERHALI ESTÁ VIVA! XIOMBARG SEJA LOUVADA!

ESTÁ ME OUVINDO, Ó RAINHA DAS ESPADAS DO CAOS? A DIVINA TERHALI SE REERGUEU!
COM O PODER DA IMPERATRIZ VERDE ALIADO AO SEU, TANTO ESTE MUNDO QUANTO O IMPÉRIO DE MELNIBONÉ SERÃO SEUS!
CHACAL BLASFEMO!

MELNIBONÉ SERVE APENAS A ARIOCH, O DUQUE DO CAOS...

...ASSIM COMO ELRIC, O MESTRE DA STORMBRINGER!

AARRGH... QUE ASSIM SEJA... MATE-ME!
MATE-ME-- HÃ?! NÃÃO! NEM MESMO ESSA LÂMINA NEGRA PODE ME MATAR!
COMO SE VIVA ESTIVESSE, MINHA ESPADA DE RUNAS SE MANIFESTA EM RISOS!
SÓ ESTOU... ÁÁÁAAAH--
CONTUDO, EMBORA GAYNOR SE DESFAÇA EM PÓ DIANTE DOS MEUS OLHOS...

...E AINDA QUE SEUS GINETES DO CAOS TAMBÉM SE DE-SINTEGREM...
...POSSO SENTIR QUE O PRÍNCIPE APENAS DESAPARE-CEU... BANIDO PARA OUTRO MUNDO.
DECERTO ISTO NÃO É OBRA DE XIOMBARG...
...MAS DO MEU SOBERANO, ARIOCH!
AFINAL, O DUQUE DO CAOS ODEIA XIOMBARG TANTO QUANTO SEMPRE ODIOU ARKYN, O SENHOR DA LEI!
10.

"ARIOCH"? "ARKYN"? MINHA CABEÇA ARDE COM NOMES DE HOMENS OU ENTIDADES QUE EU NUNCA VI!
EU DEVERIA TER CAVALGADO PARA ARGOS EM VEZ DE ME DEIXAR SEDUZIR POR UMA FALSA PROMESSA DE PILHAGEM FÁCIL!
E AGORA? QUE NOVA DESGRAÇA O DEMÔNIO KULAN-GATH ESTÁ PROFERINDO?

Ó TEMÍVEL TERHALI... AQUELA QUE É FRUTO DE DUAS ERAS E DOIS MUNDOS!
FUI EU QUE RECITEI O ENCANTAMENTO QUE A DESPERTOU! PORTANTO, VOCÊ DEVE ME OBEDECER!

OBEDECER? OBEDECER?!
TERHALI NÃO NASCEU PARA OBEDECER...

...E SIM PARA COMANDAR!
E MAIS... PARA DESTRUIR!

VOCÊS TRÊS EU DEIXAREI VIVER... COMO OS PRIMEIROS DOS MEUS ESCRAVOS.
EM BREVE, YAGALA ESTARÁ NOVAMENTE REPLETA DE SERVOS. EM SEGUIDA, CONQUISTAREI ESTE DÉBIL MUNDO...
...E ATÉ MESMO MELNIBONÉ SERÁ, UMA VEZ MAIS, TODA MINHA.
EU SOU O SOBERANO DE MELNIBONÉ...

...OU ERA, QUANDO DEIXEI O IMPÉRIO LUMINOSO.
TRANSPONDO TEMPO E ESPAÇO, EU ME ENVEREDEI PARA CÁ... A FIM DE LHE PEDIR UM FAVOR.
FAVOR?! TERHALI NÃO CONCEDE FAVORES A ESCRAVOS... EXCETO A PERMISSÃO DE SERVI-LA!
EM NOME DE CROM, HOMEM... NÃO ENFUREÇA ESSA MULHER!
11

ANTES QUE MAIS PALAVRAS ÁSPERAS SEJAM TROCADAS, O MANTO NEGRO DO FIRMAMENTO SE ABRE...

...E DELE SE PROJETA UM FACHO DE LUZ OFUSCANTE...

...PARA ENVOLVER APENAS ZEPHRA!

MAGIA ANCESTRAL! CONHEÇO BEM OS SINAIS! MAS QUEM--?

É ELE... ARKYN!

AQUELE QUE COMANDA OS SENHORES DA LEI!

DEVERAS, ZEPHRA! TEU PAI TE INSTRUIU BEM ACERCA DA GUERRA ENTRE AS FORÇAS DA ORDEM E DO CAOS!

TU SABES QUE NÓS, SENHORES DA LEI, SÓ PODEMOS INTERCEDER EM ASSUNTOS MUNDANOS POR MEIO DE CASULOS MORTAIS!

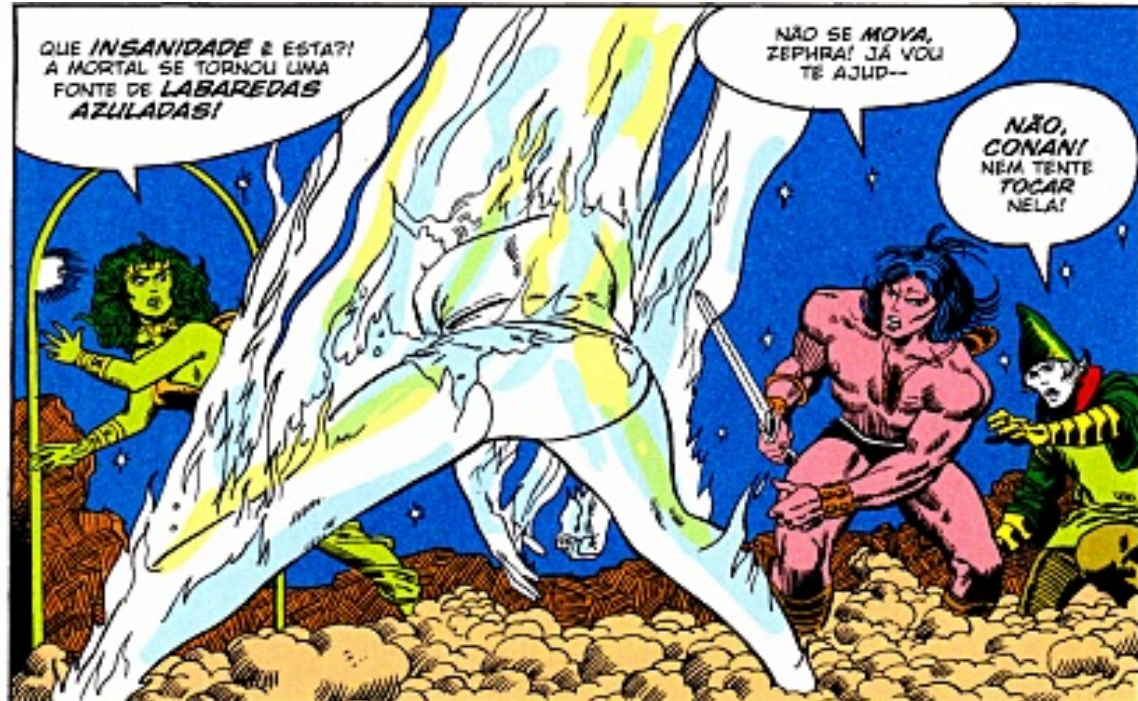
CONCORDAS EM SERVIR DE HOSPEDEIRA, ZEPHRA? ACEITAS SER USADA PARA DESTRUIR TERHALI?

ACEITAS?

12

O TEMPO PARECE ESTANCAR... E AS PALAVRAS DO SENHOR DA LEI ECOAM EM PARAGENS MUITO DISTANTES...

HAAAAAAAAA

QUE *INSANIDADE* É ESTA?! A MORTAL SE TORNOU UMA FONTE DE *LABAREDAS AZULADAS!*
NÃO SE *MOVA*, ZEPHRA! JÁ VOU TE AJUD--
NÃO, CONAN! NEM TENTE *TOCAR* NELA!

ELRIC... TEM RAZÃO. VOCÊ NÃO PODE... ME AJUDAR, CONAN.
NÃO SOU MAIS... ZEPHRA. NÃO SOU MAIS... A FILHA DE ZUKALA.
AGORA SOU... *A VINGADORA DE ARKYN...*

...AQUELA QUE LEVARÁ A *MORTE* À IMORREDOURA *TERHALI!*
AFASTE-SE! *AFAS--*

*D*IANTE DOS OLHARES ESTARRECIDOS DO BÁRBARO E DO ALBINO, A JOVEM FLAMEJANTE ARREBATA A ESMERALDINA E INFERNAL FEITICEIRA.
E, QUANDO A *ANCESTRAL MAGIA* DA MISTERIOSA *MELNIBONÉ* COMBINA-SE COM O PODER DOS *ATEMPORAIS SENHORES DA LEI*...
...PODERIA HAVER ALGUMA DÚVIDA DE QUE O DESTINO DE *MUNDOS* PENDE PERIGOSAMENTE NA BALANÇA?
14

A PRINCÍPIO, A ENTIDADE QUE OUTRORA FOI ZEPHRA PARECE LEVAR VANTAGEM.

EM SEGUIDA, A IMPERATRIZ VERDE ASSUME A OFENSIVA.

EM MEIO A GRITOS ESTRIDENTES, O CÉU É SEGUIDAMENTE ILUMINADO POR CLARÕES AZULADOS E VERDEJANTES.
VAMOS, ELRIC! TEMOS DE INTERROMPER ESSA BATALHA!

INTER-ROMPER? COMO?
NEM MESMO STORMBRINGER FOI CAPAZ DE PERFURAR O CORPO DE TERHALI... MUITO MENOS DE FERIR AQUELA QUE ARKYN TRANSFORMOU EM HOSPEDEIRA DE SEU PODER!
EU NÃO PASSO DE UM TOLO ERRANTE, ALBINO... MAS ZEPHRA ME AMOU!
TENHO DE AJUDÁ-LA!
OU, AO MENOS, PRECISO...

...TENTAR!

NESSE MOMENTO, DEDOS INCANDESCENTES ENLAÇAM O PESCOÇO ESMERALDA DE TERHALI... SILENCIANDO-LHE OS CLAMORES.

EM SEGUIDA, COMO SE FOSSEM LANÇAS AZULADAS, FEIXES GÊMEOS DE INCOMPARÁVEL FULGOR PROJETAM-SE DOS OLHOS DE ZEPHRA.
15.

COM A MESMA FACILIDADE COM QUE UMA CIMITARRA DESMANCHARIA UMA DIÁFANA TEIA DE ARANHA, A INCONCEBÍVEL ENERGIA ARCANA TRANSPÕE A AURA PROTETORA DE TERHALI...

...DILACERANDO, RETALHANDO, DESTRUINDO!

AOS BERROS, A IMPERATRIZ VERDE ESMORECE...

...E SE DESINTEGRA...

...ATÉ A MORTE.

MAS ATÉ QUANDO, NOBRE ARKYN?
ATÉ QUANDO?
SEU DEUS JÁ ESTÁ APAGANDO SUA CHAMA NO FIRMAMENTO, ELRIC. ELE SE FOI.

NÃO É O MEU DEUS. EU SIRVO AO DUQUE DO CAOS, ARIOCH, ESTÁ LEMBRADO? PORTANTO, AO INIMIGO DE ARKYN.
ESSAS LEMBRANÇAS MALDITAS FAZEM A MINHA CABEÇA GIRAR! AFINAL, HOJE VOCÊ LUTOU CONTRA AS HORDAS DO CAOS!
MINHA ESPADA SUBTRAI ALMAS PARA ARIOCH. TIRANDO ISSO, SOU UM FEITICEIRO LIVRE E INDEPENDENTE.
ENTÃO, VOCÊ NÃO É LIVRE NEM INDEPENDENTE.
LADO A LADO, AMBOS CAMINHAM EM SILÊNCIO, ENQUANTO OS FACHOS DA LÂNGUIDA ALVORADA PROJETAM-SE SOBRE AS ALTAS TORRES...
...UMA SÉRIE DE CÓRREGOS COMEÇA A BROTAR DAS ENTRANHAS DA TERRA.
RAPIDAMENTE, RIACHOS PROLIFERAM E INUNDAM TODA A CAVIDADE...

...ATÉ QUE, UMA VEZ MAIS, O LAGO DOS SUSPIROS ENGOLFA OS TRÊMULOS PINÁCULOS DE YAGALA... COMO SE FOSSE UM COLOSSAL E IMPIEDOSO PUNHO.

E AS OUTRORA SOBERBAS TORRES DESMANCHAM-SE EM MEIO A UM FASCINANTE E MULTICOLORIDO FULGOR. E O LAGO JAMAIS TORNARÁ A SUSPIRAR...
POIS AS ALMAS DE INCONTÁVEIS DEFUNTOS FORAM LIBERTAS DO SEPULCRO AQUÁTICO PARA, ENFIM, ENCONTRAR A DERRADEIRA PAZ.
17

TOME, CONAN. USE O MEU MANTO PARA COBRIR A BELA ZEPHRA.
AGORA DEVO PARTIR.
E, VOCÊ JÁ CUMPRIU SEU OBJETIVO...
...SUA BUSCA INÚTIL POR CONHECIMENTO ARCANO.
BUSCA ESSA QUE CUSTOU A VIDA DESTA MOÇA.

SUAS PALAVRAS ESTÃO IMERSAS EM AMARGURA. NO ENTANTO, HÁ VERDADE NO QUE VOCÊ DIZ.
SOU REALMENTE UM PRODUTO DE FEITIÇARIA... E TODOS OS MEUS ATOS SÃO POR ELA DETERMINADOS.
SE AMBOS TRILHÁSSEMOS AS MESMAS VIAS, ALGUM DIA, DECERTO UM DE NÓS SERIA OBRIGADO A MATAR O OUTRO.
É MELHOR MESMO EU REGRESSAR AO MEU MUNDO... E ÀQUELES QUE AMO.

AMOR?! NÃO PODE EXISTIR PALAVRA MAIS VAZIA PARA VOCÊ, MAGO!
QUANDO SE TRATA DE VERDADEIRA NOBREZA, ATÉ O MAIS HUMILDE CAMPESINO DESTE MUNDO SUPERA OS REIS DE SEJA LÁ ONDE FOR QUE VOCÊ VIVE!
SUA RAÇA AINDA É JOVEM, CONAN... A MINHA É TÃO ANCESTRAL QUANTO O PRÓPRIO TEMPO.

NÃO TENTE JULGAR TODOS OS CORAÇÕES E TODAS AS MENTES...

...BASEADO EM SEUS CONCEITOS DEMASIADAMENTE IMATUROS!

AQUI NOS DESPEDIMOS, BÁRBARO. EU ME LEMBRAREI DE VOCÊ...

...E POSSO AFIRMAR QUE A RECÍPROCA SERÁ VERDADEIRA!
EM SEGUIDA, ELRIC DESAPARECE NO FULGOR OFUSCANTE DO PORTAL DOURADO...
18

...E RESSURGE NAS PARAGENS ONDE AINDA PROSPERA O RADIANTE IMPÉRIO DE MELNIBONÉ. UMA REALIDADE PARALELA À ERA HIBORIANA DE CONAN, PORÉM, SITUADA EM UM MUNDO MUITO, MUITO DISTANTE.
TODAVIA, EM AMBAS AS ESFERAS REPLETAS DE PECADOS E SUPLÍCIOS, HÁ MUITOS RUMOS E MUITAS ERAS CONVERGENTES... EMBORA TODOS MACULADOS PELA MALDADE HUMANA.
POR ISSO, O REI FEITICEIRO PONDERA SE TERIA FEITO ALGUMA DIFERENÇA CONFIDENCIAR A CONAN A TRAGÉDIA DE CYMORIL.
CYMORIL, O GRANDE AMOR DA VIDA DE ELRIC... A FORMOSA CYMORIL QUE, HOJE, HIBERNA VITIMADA POR UM ATERRADOR FEITIÇO DE YYRKOON, O MAIOR RIVAL DO MELNIBONEANO.
CYMORIL... AQUELA QUE A MAGIA DE TERNALI PODERIA DESPERTAR... E, AGORA, NÃO MAIS. NUNCA MAIS!
NÃO, CONCLUI... TAL RELATO POUCO IMPORTARIA PARA O CIMÉRIO. ATIÇANDO SUA MONTARIA, ELRIC SIMPLESMENTE AVANÇA A TODO GALOPE...
...RUMO A UM DESTINO MAIS BIZARRO E ASSOMBROSO DO QUE TODAS AS VEREDAS MACABRAS QUE O JOVEM CONAN HÁ DE PERCORRER EM SUA VIDA.
19.

EPÍLOGO:

UM VENTO PERDIDO MURMURA POR ENTRE PEDRAS, EM BUSCA DE UMA ALMA. DIANTE DE UM PORTAL, ENFIM CONAN DETÉM SEU EXAUSTO CORCEL. LENTAMENTE, AS PORTAS SE ABREM... E, ATRÁS DELAS, UM DESOLADO ZUKALA AGUARDA.

MESMO SE VOCÊ MORRESSE AGORA, ATÉ OS ABUTRES AINDA TERIAM MEDO DE SE APROXIMAR!

IMAGINO QUE JÁ SAIBA QUAL É O FARDO QUE ESTOU CARREGANDO.

ZEPHRA... ESTÁ MORTA.

NADA MAIS ME IMPORTA SABER.

PORÉM, VOCÊ TROUXE DE VOLTA A MINHA FILHA... E POR ISSO TEM MINHA GRATIDÃO.

O MANTO QUE A ENVOLVE É MÍSTICO.

VOCÊ VAI GOSTAR.

CONAN, CONAN...

SE NÃO TIVÉSSEMOS ENTRADO EM CONFLITO QUANDO NOS CONHECEMOS, EU MESMO TERIA ENFRENTADO TERHALI. E, HOJE, TALVEZ...

...TALVEZ PUDÉSSEMOS SER AMIGOS...

...POIS PERCEBO QUE PARTILHAMOS... UM PROFUNDO PESAR.

UM GUERREIRO E UM FEITICEIRO... AMIGOS? SERIA MAIS FÁCIL KOTH INTEIRA AFUNDAR EM ALGUM MAR DEMONÍACO!

E VOCÊ... SABE DISSO.

SEI, SIM...

SOU UM BÁRBARO, ZUKALA. EU NASCI EM MEIO A UMA DEVASTADORA BATALHA NAS GÉLIDAS MONTANHAS DO NORTE...

...E MINHAS MÃOS JÁ FORAM MACULADAS COM SANGUE SUFICIENTE PARA ME CONDENAR A MIL INFERNOS, SE É QUE ELES EXISTEM.

AINDA ASSIM, SE VOCÊ TIVESSE PERMITIDO QUE ZEPHRA FICASSE COMIGO, ELA NUNCA TERIA MORRIDO... NÃO SOB A MINHA GUARDA.

ENTÃO PODE FICAR COM SEU FEITIÇO... AQUELE QUE AINDA INFESTA ESTA ESPADA. DE VOCÊ E DE SUA MAGIA...

...EU NÃO QUERO NADA!

AGORA, TENHO ASSUNTOS A TRATAR EM ARGOS... OU OUTRO REINO QUE PRECISE DE UM EXÍMIO ESPADACHIM.
VOU BRINDAR TANTO AOS VIVOS QUANTO AOS MORTOS...
...NA PRIMEIRA TAVERNA QUE EU ENCONTRAR.
ADEUS.
FIM
BARRY SMITH.

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

A MIXED BAG OF MIND-BOGGLING MISSIVES: This issue marks Barry Smith's final appearance as regular artist of CONAN THE BARBARIAN—at least for the time being.

No, no—put away those bombs and brickbats, friends and neighbors—'tis no vile plot of Marvel Comics, playing games of musical chairs with the artist of one of comicdom's most unique strips, but rather the decision and request of Barry himself! For personal reasons, our Shazam-winning young Britisher feels that he would like to move on to other features—and so Stan and Roy (and the rest of Marveldom, we trust) can only concur and wish Barry the best of luck on THE AVENGERS and other mini-epics he'll be producing in the near and far future. The lad wanted to go out with a bang, however—hence he finished this Michael-Moorcock-plotted two-parter, a comic-book event in and of itself, before bidding the mag a regretful adieu.

Starting next issue, gregarious Gil Kane will be teaming up with Roy Thomas (and a special surprise inker whose work we think you'll dig) to continue the reign of the first and only successful sword-and-sorcery comic-mag of all time!

By a weird coincidence, this seems like the best of times (if such there be at all) for changing artists on the strip, since we'll soon be chronicling the adventures of Conan as he leaves the barbarian-thief phase of his life and becomes (as his creator Robert E. Howard originally intended) a mercenary soldier and landless wanderer, in a series of tales adapted from the pen of the great REH himself.

And, one final burst of good news: that forthcoming issue is scheduled to herald CONAN's return to regular monthly publication. So stick around, swordsman—once-a-month wonderment is on the way again!

Dear Marvel Bunch,

I would feel terribly remiss if I didn't write in to congratulate Roy, Barry, and Sal on CONAN #11. I derived a great deal of pleasure from the story and art of "Rogues in the House." Roy Thomas' adaptation was quite faithful to the original, and maintained Howard's same chilling mood—a difficult feat well done!

The quality of Barry Smith's art is what really set me off, though. His work has been steadily improving from the start, and I must say that I found this set of drawings particularly pleasing. Barry's picture concepts are terrific and the amount of rich detail (and Sal Buscema's embellishment thereof) are awe-inspiring. Though I've never illustrated a full comic, I've done a few short comic tales, illustrated pulps, and worked on the Tarzan strip. I know what work went into CONAN #11!

Please accept my compliments on a superb piece of work.

William Stout, 2003 N. Beachwood Dr. #11
Hollywood, Calif. 90068

Compliments acknowledged, Bill—and we hope that one day soon we're acknowledging still another letter from you talking about an issue of CONAN which has surpassed even our epic eleventh issue, which has probably garnered as much overwhelmingly favorable mail as any mag which mighty Marvel ever published.

Conan's life being what it was (in the world of fiction, anyhow), it'll be a while before Roy and Gil are able to adapt any more actual Conan prose into comics form—but they have some other REH adaptations coming up which'll move and shake you, beginning with next issue's tale—"The Gods of Bal-Sagoth!" See you then, right?

Dear Sirs:

Take it from a true sword-and-sorcery fan: CONAN THE BARBARIAN is a masterpiece! Like so many before me, I have found it impossible to remain silent about the marvelous job you've done with this magazine. I have been a fan of Robert E. Howard for time time, and I've longed to see his greatest creation in illustrated form. Now it has happened, thru the fantastic work of Marvel Comics. The artwork by Barry Smith in CONAN #11 is really something else! But I guess that goes for every CONAN mag published so far (and I haven't missed one).

Having read and re-read the REH novels, I expected (sorry, Stan, Roy, and Barry) the worst. Instead I found an overall job which I think anyone else would be hard-put even to equal, let alone surpass. No more lack of faith from this Marvelite!

Now that you have had so much success with Conan and Kull, have you thought about branching out into other Howardian characters? Things could really be done with Bran Mak Morn and Solomon Kane. Not to mention Esau Cairn (Almuric)and Breckinridge Elkins from Bear Creek. How about considering it, at least?

Bill Orlikow, 7 Glencoe Avenue
Winnipeg 15, Man., Canada

We've gone a bit further than that, friend. Not only is Kull back in harness as the lead feature in MONSTERS ON THE PROWL (and don't be too surprised if he's got his own mag any day now!), but Roy is hard at work with genial Gene Colan on an adventure starring Solomon Kane, the Puritan swashbuckler who was one of REH's earliest creations. As for any of the other Howard heroes you mention above, lad—well, let's just wait and see, shall we? In the meantime, sneak a peek at the current issue of CREATURES ON THE LOOSE and its spanking new feature "Gullivar Jones, Warrior of Mars," and see if it'll keep you out of the pool hall till Breck Elkins and Bran Mak Morn come galloping along...

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

R.F.O. (Real Frantic One)—A buyer of at least 3 Marvel mags a month.

T.T.B. (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.

Q.N.S. (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.

K.O.F. (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.

P.M.M. (Permanent Marvelite Maximus) —Anyone possessing all four of the other titles.

F.F.F. (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 15.*

DESENHOS, ARTE-FINAL E CORES DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 16 (julho/1972)

O CLANGOR DAS LÂMINAS SUCUMBIRA. NA NEVE TINGIDA DE SANGUE IMPERAVA O SILÊNCIO.
MÃOS INERTES AINDA EMPUNHAVAM ESPADAS FRAGMENTADAS...
CABEÇAS PROTEGIDAS POR ELMOS JAZIAM SOBRE PESCOÇOS ARQUEADOS PARA TRÁS, PROJETANDO BARBAS RUIVAS E DOURADAS EM DIREÇÃO AO CÉU...
...COMO SE CLAMASSEM UMA ÚLTIMA VEZ A YMIR, O GIGANTE DE GELO, DEUS DE UMA RAÇA GUERREIRA...
DIGA O SEU NOME, HOMEM...

EM MEIO ÀS POÇAS RUBRAS E AOS DEFUNTOS TRAJANDO COTAS DE MALHA, DOIS HOMENS FITAVAM UM AO OUTRO. NA VASTIDÃO DESOLADA, SOMENTE ELES AINDA SE MOVIAM. LENTAMENTE, DESLOCAVAM-SE ENTRE OS INCONTÁVEIS CADÁVERES QUAL FANTASMAS ASSOMBRANDO OS DESPOJOS DE UM MUNDO MORTO. EM FUNESTO SILÊNCIO, DETIVERAM-SE POR UM TENSO MOMENTO. AMBOS ERAM ALTOS E FORTES COMO TIGRES. UM DELES, PORÉM, ERA NINGUÉM MENOS DO QUE...
CONAN
O BÁRBARO
...PARA QUE OS MEUS IRMÃOS EM VANAHEIM POSSAM SABER QUEM FOI O ÚLTIMO DOS LACAIOS DE WULFHERE A TOMBAR PERANTE A ESPADA DE HYMDUL!
STAN LEE APRESENTA: * ROY THOMAS ROTEIRO * BARRY SMITH ILUSTRAÇÕES
ADAPTAÇÃO DE UM CONTO ORIGINAL DE ROBERT E. HOWARD O CRIADOR DE CONAN
BARRY SMITH

NÃO SERÁ EM VANAHEIM...
...MAS EM VALHALLA...

...ONDE VOCÊ RELATARÁ AOS SEUS IRMÃOS...

...QUE HOJE CONHECEU CONAN DA CIMÉRIA!

AFOGANDO-SE NO PRÓPRIO SANGUE, O VANIR PERECEU AOS PÉS DE CONAN.

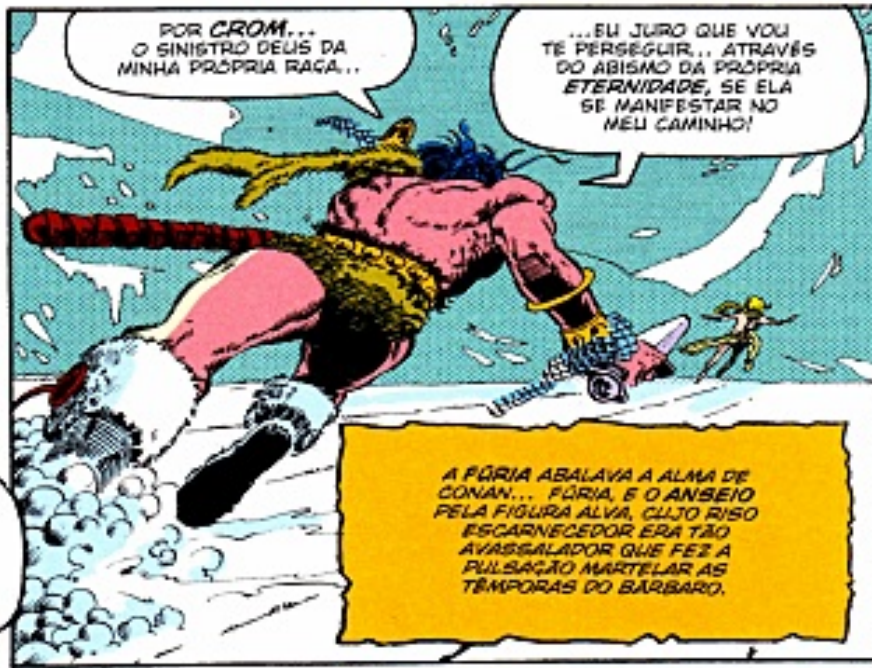
ENFIM, A EXAUSTÃO SE ABATEU SOBRE O CIMÉRIO. SEUS OLHOS ERAM CASTIGADOS PELOS INTENSOS REFLEXOS DO SOL NA NEVE... E O CÉU PARECIA COMPRIMIDO E ESTRANHAMENTE FRAGMENTADO...

...QUANDO O BÁRBARO DEU AS COSTAS PARA SE AFASTAR DA PLANÍCIE FLAGELADA ONDE MATADORES, TANTO LOIROS QUANTO RUIVOS, JAZIAM IMBRICADOS NO AMPLEXO DA MORTE.
4

CONTUDO, APÓS ALGUNS PASSOS, O FULGOR DO TERRENO NEVADO DIMINUIU REPENTINAMENTE... E UMA AVASSALADORA ONDA DE CEGUEIRA ASSOLOU O JOVEM GUERREIRO...
...QUE TOMBOU QUASE AFUNDADO NA NEVE.
EM SEGUIDA, UM RISO ESTRIDENTE CORTOU O TORPOR DO CIMÉRIO. LENTAMENTE, SUA VISÃO CLAREOU... MAS HAVIA ALGO DE ESTRANHO NAQUELA PAISAGEM...
...E ELE NÃO ESTAVA SÓ.
QUEM É VOCÊ?
DE ONDE VEIO?
A NINFA EXIBIA UM CORPO ALVO FEITO MARFIM... E TRAJAVA UM VÉU TÊNUE E RELUZENTE. SEU RISO ERA MAIS DOCE DO QUE O FRESCOR DE UMA NASCENTE; MAS TINGIDO DE UM CRUEL ESCÁRNIO.
QUE IMPORTÂNCIA TERIA O MEU NOME OU MINHAS ORIGENS...
...PARA CONAN DA CIMÉRIA?
EMBORA CONHEÇA O MEU NOME... NÃO CONSIGO DIZER SE É MINHA AMIGA OU INIMIGA.
JAMAIS VI MULHER COMO VOCÊ. O ESPLENDOR DE SUAS MECHAS... CHEGA A ME OFUSCAR.
POR YMIR--
QUEM É VOCÊ, FORASTEIRO, PARA INVOCAR OS DEUSES DAS NEVES E DO GELO?
POSSO NÃO SER UM AESIR DE CABELOS DOURADOS... MAS HOJE LUTEI AO LADO DELES... NA VERDADE, ESTOU AGUARDANDO A CHEGADA DE NIORD E SUAS TROPAS.
PENSEI QUE NÃO HOUVESSE NENHUM POVOADO PERTO DAQUI. PORÉM, VOCÊ NÃO PODE TER VINDO DE MUITO LONGE NESTE FRIO, VESTIDA DO JEITO QUE ESTÁ.
LEVE-ME À SUA ALDEIA... POIS A BATALHA ME DEIXOU EXAUSTO... E TODOS OS GOLPES QUE SOFRI ESMORECEM MEU CORPO.
MINHA ALDEIA É MAIS REMOTA DO QUE VOCÊ PODERIA ALCANÇAR, CONAN.
5

AGORA, PORÉM, CONTEMPLE AS MINHAS MADEIXAS DOURADAS... MEUS LÁBIOS PÁLIDOS COMO A NEVE...
EU NÃO SOU LINDA?

LINDA COMO UMA ALVORADA PERCORRENDO NUA AS NEVES.

ENTÃO POR QUE NÃO SE ERGUE... E ME ACOMPANHA?
HAH! DESFALEÇA E MORRA NA NEVE COMO OS OUTROS TOLOS, CONAN DOS CABELOS NEGROS.
VOCÊ NÃO CONSEGUIRIA ME SEGUIR AONDE EU O LEVARIA.

POR CROM... O SINISTRO DEUS DA MINHA PRÓPRIA RAÇA...
...EU JURO QUE VOU TE PERSEGUIR... ATRAVÉS DO ABISMO DA PRÓPRIA ETERNIDADE, SE ELA SE MANIFESTAR NO MEU CAMINHO!
A FÚRIA ABALAVA A ALMA DE CONAN... FÚRIA, E O ANSEIO PELA FIGURA ALVA, CUJO RISO ESCARNECEDOR ERA TÃO AVASSALADOR QUE FEZ A PULSAÇÃO MARTELAR AS TÊMPORAS DO BÁRBARO.

PELAS PLANÍCIES OFUSCANTES SE DÁ A PERSEGUIÇÃO. TODO O RESTO, ELE JÁ ESQUECEU... OS GUERREIROS MORTOS... NIORD E SUA TROPA... TUDO FICOU PARA TRÁS. TUDO MENOS AQUELA ALVA E ESGUIA DONZELA.
COM A LEVEZA DE UMA PLUMA FLUTUANDO EM UMA LAGOA, A JOVEM PARECIA DANÇAR SOBRE A NEVE. SEUS PÉS DESCALÇOS DEIXAVAM APENAS UMA QUASE INDISTINTA IMPRESSÃO NA GÉLIDA PELÍCULA QUE REVESTIA A TERRA.
6

ANDA QUE VENHAM RAJADAS DE VENTOS GLACIAIS... OU ATÉ MESMO UMA NEVASCA...
...NADA PERMITIRÁ QUE ESCAPE DE MIM, LIBERTINA!

SE OUSAR ME ATRAIR PARA ALGUMA CILADA, ESPALHAREI AOS SEUS PÉS AS CABEÇAS DE SEUS ALIADOS!
SE ESCONDA... E JURO QUE VOU DESPEDAÇAR MONTANHAS ATÉ ENCONTRÁ-LA!

EU A SEGUIREI ATÉ O INFERNO!

COM SUAS COTAS DE MALHA RELUZINDO QUAL UMA GEADA AO NASCER DO SOL... E OSTENTANDO NOS OLHOS AUSTEROS UM ASSOMBROSO FULGOR... OS DOIS TITÃS RESPONDERAM COM **ROSNADOS** QUE LEMBRAVAM O ESTRIDOR DE UM ICEBERG CONTRA UMA PRAIA CONGELADA.

AINDA ASSIM, O ENSANDECIDO CIMÉRIO **INVESTIU** CONTRA ELES!

NO MESMO MOMENTO, UM **MACHADO GLACIAL** SIBILOU A **CENTÍMETROS** DOS OLHOS DE CONAN... COM UM BRILHO INTENSO A PONTO DE QUASE **CEGÁ-LO**.

MATEM O BÁRBARO, IRMÃOS!

MATEM LOGO! ELE NÃO PASSA DE CARNE E OSSOS!

PORÉM, TODO E QUALQUER VESTÍGIO DE **ESCÁRNIO** DESAPARECEU DO ROSTO DA NINFA QUANDO A ESPADA DE CONAN TRAÇOU UM DEVASTADOR ARCO NO AR...

EVOCANDO UMA DERRADEIRA DESCARGA DE PODER DIVINO, A TITÂNICA ENTIDADE SE AVOLUMOU SOBRE O CIMÉRIO... COMO SE FOSSE UM COLOSSO ESCULPIDO EM GELO.

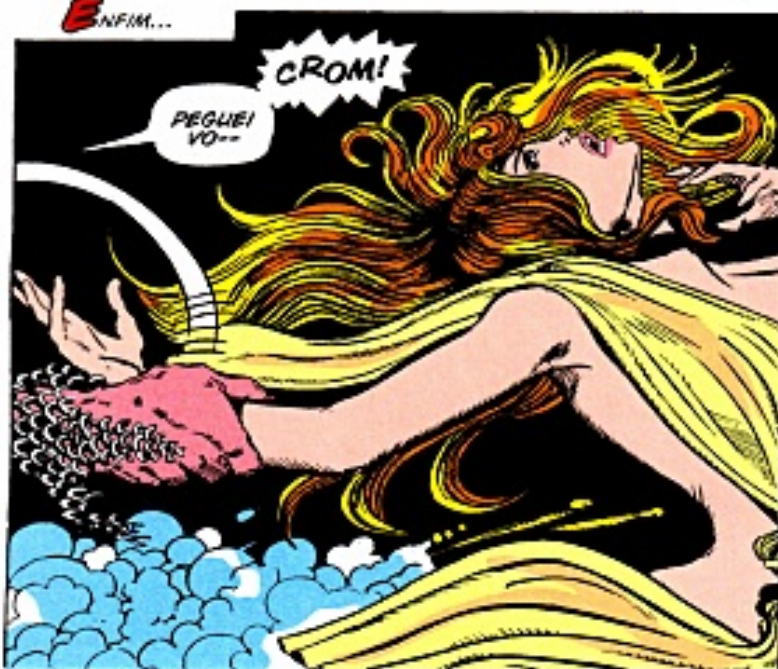
UM COLOSSO QUE, NO INSTANTE SEGUINTE, DESABOU INERTE FEITO UM CARVALHO SEM VIDA.

VOLTANDO-SE PARA A NINFA PETRIFICADA DE HORROR, CONAN BRADOU...
PODE CHAMAR O RESTO DE SEUS IRMÃOS, BRUXA!
EU SERVIREI OS CORAÇÕES DELES AOS LOBOS!

VOCÊ NÃO VAI ESCAPAR DE MIM!

COM AS MECHAS DOURADAS TREMULANDO AO VENTO, A JOVEM PÔS-SE A CORRER COM EXTENUANTE ESFORÇO... COMO SE SUA VIDA CORRESSE PERIGO.
O CIMÉRIO PODIA OUVIR A RESPIRAÇÃO ACELERADA... E AVISTAR, CADA VEZ MAIS CLARA, A EXPRESSÃO DE PAVOR NOS OLHARES INSTANTÂNEOS QUE A NINFA LANÇAVA POR SOBRE SEUS OMBROS PÁLIDOS... E A DISTÂNCIA ENTRE ELES DIMINUÍA...

ENFIM...
PEGUEI VO--
CROM!

SUA PELE... É GELADA COMO A PRÓPRIA NEVE!
TALVEZ FIQUE MENOS FRIA...
9.

...ASSIM QUE VOCÊ FOR AQUECIDA PELOS BEIJOS DE UM BÁRBARO!

CONTUDO, APÓS UM GRITO E UM DESESPERADO EMPURRÃO...

...A NINFA CONSEGUIU DESVENCILHAR-SE DOS BRAÇOS DE CONAN.

OS FACHOS DEMONÍACOS NO CÉU ESTÃO SE CONTORCENDO AINDA MAIS... COMO SE FOSSEM CRIATURAS VIVAS!
MAS NÃO SERÃO MERAS LUZES RADIANTES QUE VÃO ME IMPEDIR DE--

YMIR! Ó MEU PAI...
SALVE-ME!

SÓ ENTÃO, PELA PRIMEIRA VEZ, O CIMÉRIO COMEÇOU A SE DAR CONTA DAS PRODIGIOSAS FORÇAS QUE SEUS ATOS DECERTO ULTRAJARAM. UM CALAFRIO DE ABSOLUTO PAVOR PERCORREU SUA COLUNA...
...QUANDO LABAREDAS GLACIAIS DOMINARAM A ABÓBADA CELESTE.
10

... E O CIMÉRIO, ENFIM, TOMBOU DESFALECIDO NA NEVE... PARA JAZER INERTE...

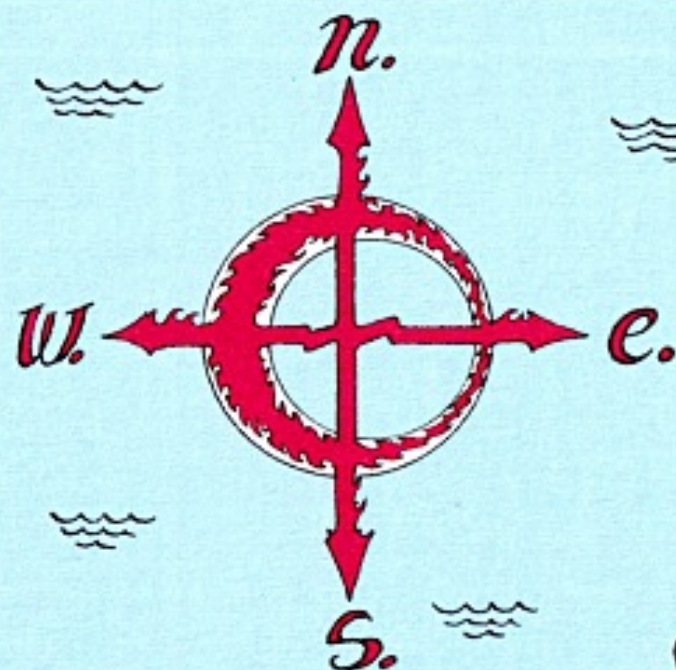
...EM SILÊNCIO MORTAL.

11.

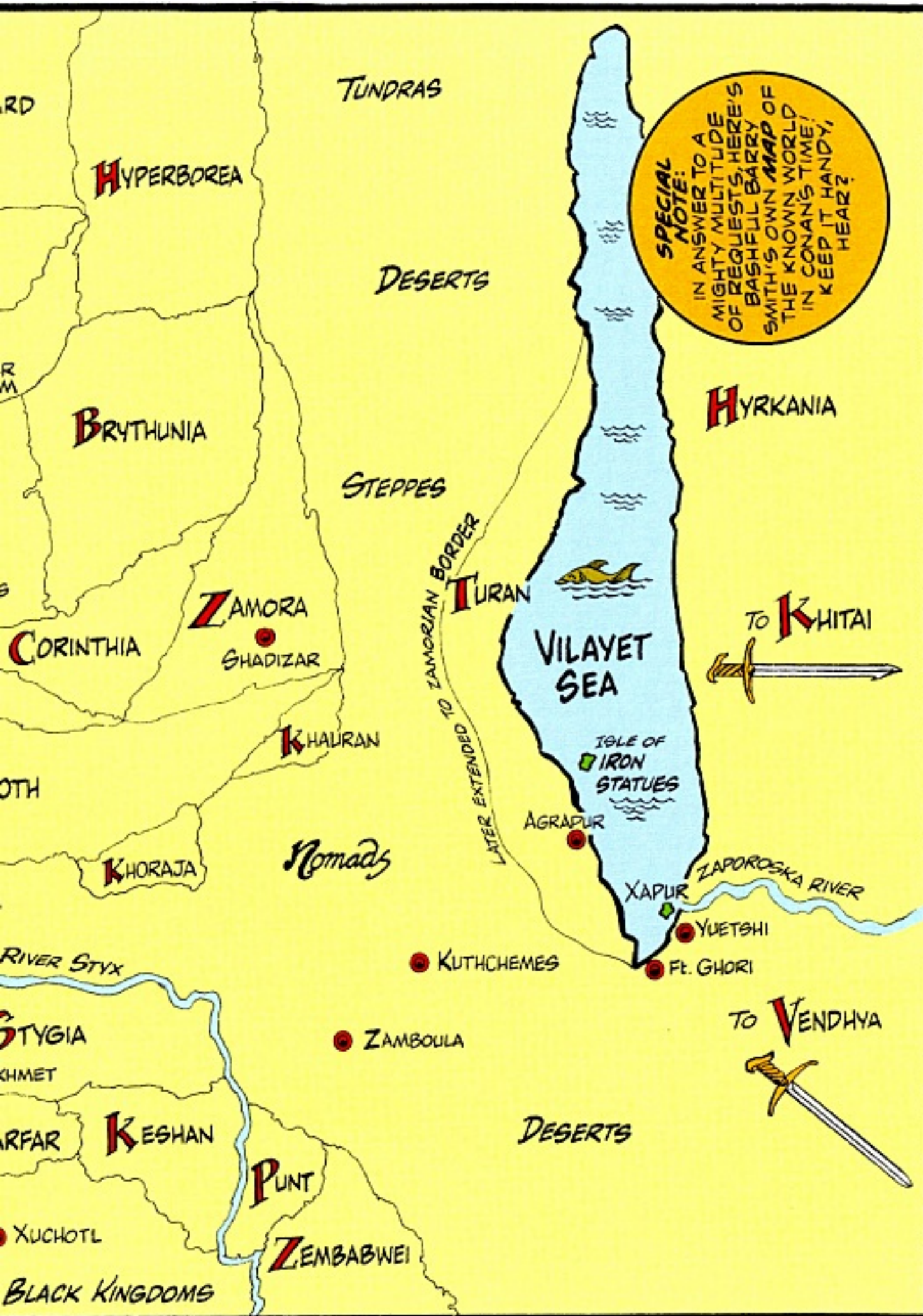
PERDIDO EM UM GLACIAL E TENEBROSO UNIVERSO CUJO SOL FORA EXTINTO HÁ MILÊNIOS, CONAN PERCEBEU MOVIMENTOS QUE DENUNCIAVAM A ESTRANHA E INESPERADA PRESENÇA DE VIDA. COMO SE FOSSE REPENTINAMENTE SACUDIDO PELA DEVASTADORA FORÇA DE UM TERREMOTO...

ABRUPTAMENTE, OS GUERREIROS EMUDECEM. EM SEPULCRAL SILÊNCIO, TODOS FITAM ATÔNITOS O RETALHO TREMULANTE NO CERRADO PUNHO ESQUERDO DE CONAN.

UM VÉU DELICADO... DE UM TECIDO JAMAIS FIADO POR UM TEAR HUMANO.

--fini--

n.
w.
e.
s.
VANAHEIM
CIMMERIA
PICTISH WILDERNESS
GUNDERLAND
GALPARAN
NEMEDIA
TAURAN
TANASUL
BLACK RIVER
BOSSONIAN MARCHES
WESTERN SEA
SHIRKI RIVER
AQUILONIA
KHORATUS RIVER
TARANTIA
OPHIR
THUNDER RIVER
POITAN
ZINGARA
BARACHA ISLES
ARGOS
MESSANTIA
MEADOWS CITIES
ISLE OF THE BLACK ONES
KHEMI
KUSH
XUTHAL
Grasslands
THE HYBORIAN AGE OF CONAN
FROM A MAP PREPARED BY
ROBERT E. HOWARD

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

SPECIAL SURPRISE NOTE:

Since our dramatic announcement last time around that Barry Smith had asked to be relieved from duty on CONAN, we're overjoyed to say he's had a change of heart! Thus, although the next two issues have indeed been artfully penciled by galvanizin' Gil Kane, by CONAN #19 our talented young Britisher should be back at the artistic helm of comicdom's first and foremost sword-and-sorcery strip in the classic tradition!

Meanwhile, for a multitude of reasons, we've decided to reprint — if that's the proper word for it — Roy and Barry's powerful adaptation of REH's "The Frost Giant's Daughter," which occurs on one of the Cimmerian's many trips back to the frozen North. We hope those of you who were lucky enough to find a copy of our late lamented black-and-white magazine SAVAGE TALES will enjoy seeing it in full color this time; and if you *didn't* scrounge up a copy of S.T. #1-and-only, well then — what are we worried about?

So stick around, swashbuckler — we're back on a monthly schedule, KULL THE CONQUEROR is alive and well, Solomon Kane is coming soon, and the end is nowhere in sight!

Roy and Barry:

"The Dweller in the Dark" is probably the most important story yet to appear in the series, and surely it will cause a degree of controversy. For, in this issue, for the very first time, you showed Conan cold-bloodedly murdering someone when his life was not in immediate danger. This "someone" was a woman, no less. I'm referring to the startling sequence wherein Conan dumps Queen Fatima into the Dweller's pit. This was not only the most deliberately grisly thing I've ever seen in a comic, but it was probably the most hard-hearted act ever performed by Conan in any of the stories in which he has appeared, either in comics or paperback. I'm sure many of the fans who counsel you to follow the Conan saga as set down by Howard disapproved of this incident. After all, up until now, much has been made of Conan's roughly chivalric "code" regarding women. You guys blew that whole routine to bits in just one page, and I guess there were some complaints. For my part, I thought it the most exciting and innovative stroke yet displayed by you two. You've proven that Conan's urge to survive is so strong that he'll kill anyone if his own life depends on it. His enemies, whether male or female, are enemies nonetheless, and subject to Conan's fast and furious wrath. You've made him more of a barbarian than even Howard did, and you've certainly improved on the diluted version offered by deCamp and Carter.

Other aspects of "The Dweller in the Dark" deserve praise. For one thing, it was a masterpiece of economy — a fully developed and wildly exciting fantasy yarn neatly wrapped up in fifteen pages. The pacing was beyond reproach and the dialogue, as usual, was better than the usual sword-and-sorcery fare. In my opinion, only Fritz Leiber, of all the various American fantasists, matches Roy's ability to put witty, character-revealing words in the mouths of his characters.

The artwork was the best so far, Barry's inking being nothing short of miraculous. The appearance of the Dweller on page ten was so awesome as to be worth more than the price of the magazine all by itself. Barry has captured the eerie essence of Howardian creatures as perhaps no other artist would be able to. The *expression* on the Dweller's face was nightmarish. And the anatomical detail and pale coloring (which was brilliant throughout — who did it?) made this monster so convincing that it seemed highly possible that he might slither right up off the printed page.

There was little caption narration during the ensuing battle, and this was all to the good, since in the past you've cluttered up quite a few fights with almost irrelevant narration. The dialogue during the fight was mostly very good, though the first panel on page 12 was a bit too cute. I don't think Conan, while being squeezed to death, would have taken the time to sarcastically answer Yaila's screaming. That's a minor point, though, and I suppose it's just a matter of personal taste; certainly it didn't in the least detract from this remarkable and startlingly blood-stained issue.

Tom Steinke, 87 Udalia Ct.
West Islip, N.Y. 11795

Not that Roy and Barry went out of their way to make CONAN #12 more savage than usual, Tom — they just do what comes naturally and let the action take care of itself — but they're glad you and other Conan-watchers dug it.

Maybe a few belated words about "The Dweller in the Dark" are in order, for the kind of person who'd rather watch a play from behind the stage than in front of it: "The Dweller in the Dark" was originally planned for our black-and-white SAVAGE TALES (#2). Interestingly, because bashful Barry was still in his native England at the time, it was necessary for him both to pencil *and* ink the story before mailing it to our unabashed author, who had of course plotted the tale in the first place. Each word-balloon and caption was then pasted lovingly in place by our peerless production department.

Unfortunately, because of various differences between preparing material for color comic-books and for black-and-white magazines, we feel the reproduction of the story in CONAN #12 was considerably poorer than usual. In other words, people, if you noticed a slight fuzziness in certain aspects of the art that issue, you'll have to take our word — and Tom Steinke's — for it that the artwork was some of Barry's best to date!

Hopefully, the repro on this semi-reprint of the Conan tale in SAVAGE TALES #1 has fared better because the beleaguered Bullpen had more time to work on it.

Incidentally, both stories this ish were colored by Barry himself. Sheesh — whatever happened to all the *mystery* concerning who did what in a comic-book, anyhow?

And now, here are a few briefer comments on the more controversial aspects of our rapturously-received dozenth issue:

Gentlemen:

In issue #12 Roy Thomas has Conan deliberately kill a woman, Queen Fatima. Anyone who has read all the Conan text stories will tell you that Conan's "code of honor," acquired from his barbarian parents and fellows, forbids his killing a woman, except to spare her great suffering. I will admit this is rather imprudent on occasion, especially if the woman he will not kill has no scruples against killing *him*, but Conan will not kill a woman in cold blood. Dumping Jenna into a cesspool was more his style; he might have used Fatima as a shield so that he and Yaila could escape, but he would never have dropped her down to the Dweller in the Dark. Please — read Howard's own stories, learn from them, and never make a goof like this again!

Jeffrey May, 1603 E. Division
Springfield, Mo. 65803

We've said it before and we've gotta say it again: Roy has read each Conan tale at least once, and most of them more often than that. He is and was as aware as anyone that Conan has what has been described as a "roughly chivalric code toward woman" — and maybe, just maybe, Roy goofed on the occasion in question, though fellow-correspondent Tom Steinke seems to feel just the opposite.

Tell you what, Jeff, we'll make a deal with you: If you can supply us with an actual Robert E. Howard quote (not just internal evidence, but an honest-to-Crom *quote*) to back up your allegation that Conan's code *forbids* him to kill a woman, Roy for his part will admit that he should have plotted the tale differently. We're not saying there isn't such a quote, but surely Roy has a family right to be a— — er— — "doubting Thomas."

(An unabashed aside: Even as things stand, Roy admits that he wishes he had worded Conan's dialogue instead so that he didn't say he "killed" her — but rather that he had merely dropped her into the pit, and that if she could swim faster than the Dweller, she was safe. If not, well. . . .)

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 16*.

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE **ARTE-FINAL DA CAPA:** FRANK BRUNNER

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 17 (agosto/1972)

OS TRIPULANTES DA CONDENADA GALÉ TURANIANA LUTAM DESESPERADAMENTE...
...MAS OS PIRATAS DO MAR ILHADO SÃO UM FURIOSO E MULTIÉTNICO BANDO.
CORSÁRIOS DE ZÍNGARA... NÔMADES DE ZAMBOULA... DESERTORES DAS FORÇAS MARÍTIMAS DE TODOS OS REINOS LITORÂNEOS...

...E ATÉ MESMO UM RECRUTA RECENTE, QUE AINDA TRAJA A ARMADURA DO EXÉRCITO AQUILÔNIO.
QUE VIAJOU PARA ESTAS PARAGENS TÃO DISTANTES... APENAS PARA SUCUMBIR À LÂMINA RELUZENTE DE UM CIMÉRIO.

PORÉM, EM MEIO À ESCARAMUÇA, UMA VOZ RETUMBA ATRÁS DE CONAN...
O IMPACTO DA BASE DE UM MACHADO PARECE DESENCADEAR UMA MELODIA INSTANTÂNEA EM SEU RÍGIDO CRÂNIO NORTENHO...

...E O MUNDO DESMORONA PARA DAR LUGAR A UM OPRESSIVO NEGRUME.

A CONSCIÊNCIA RETORNA LENTAMENTE.
O CONVÉS OSCILA, A CABEÇA LATEJA...

ENQUANTO A SIBILANTE GALÉ ABRE SUA ESTEIRA ESPUMANTE NO OCEANO, UMA VISÃO SURPREENDE OS OLHOS SEMICERRADOS DE CONAN...
VOCÊ! SEU NOME É... FAFNIR!
LEMBRO DE VOCÊ EM SHADIZAR... ONDE VI SEU CÚMPLICE PERFURÁ-LO COMO UM CÃO!
O RATO? AQUELE IDIOTA ERA TÃO MIÚDO QUE NÃO TINHA FORÇA PARA "PERFURAR" NEM MESMO UM PARDAL.
SORTE A MINHA, ADMITO...
...E TAMBÉM A SUA, HOMENZINHO.
2

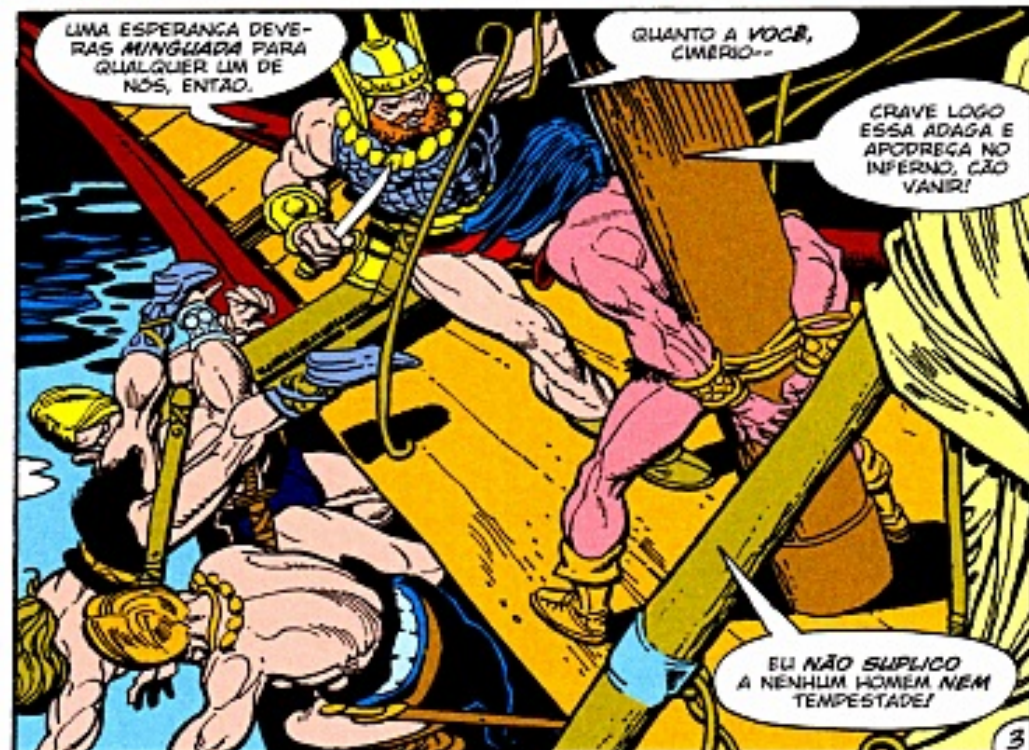
AFINAL, MEUS HOMENS TERIAM TE MASSACRADO JUNTO COM A TRIPULAÇÃO DA GALÉ, MAS ME DEIXARAM POUPAR SUA VIDA... CONTANTO QUE EU TE AMARRASSE NESSE MASTRO.
NADA DISSO ME INTERESSA.
ONDE ESTAMOS, BARBA RUIVA?
NEM IMAGINO.

COMO A NAU DEVE TER PERDIDO O LEME, A TORMENTA MALDITA ESTÁ NOS EMPURRANDO PARA ONDE ELA QUISER.
EM NOITES COMO ESTA, CHEGO A DESEJAR QUE EU NUNCA TIVESSE ABANDONADO MEU CLÃ EM VANAHEIM!
VOCÊ É UM... VANIR?!

EU SOU UM CIMÉRIO... E JÁ COMBATI MUITO A SUA LAIA NAS FRONTEIRAS DE AESGAARD!
HOJE ISSO NÃO IMPORTA.
EU PRECISO DE HOMENS. JURE NOS AJUDAR A RETOMAR O CONTROLE DO BARCO... E TE SOLTO.
HAH!
NO DIA EM QUE EU AJUDAR UM VANIR, SEREI UM--

ATENÇÃO, FAFNIR!
NEVOEIRO BRANCO ADIANTE!

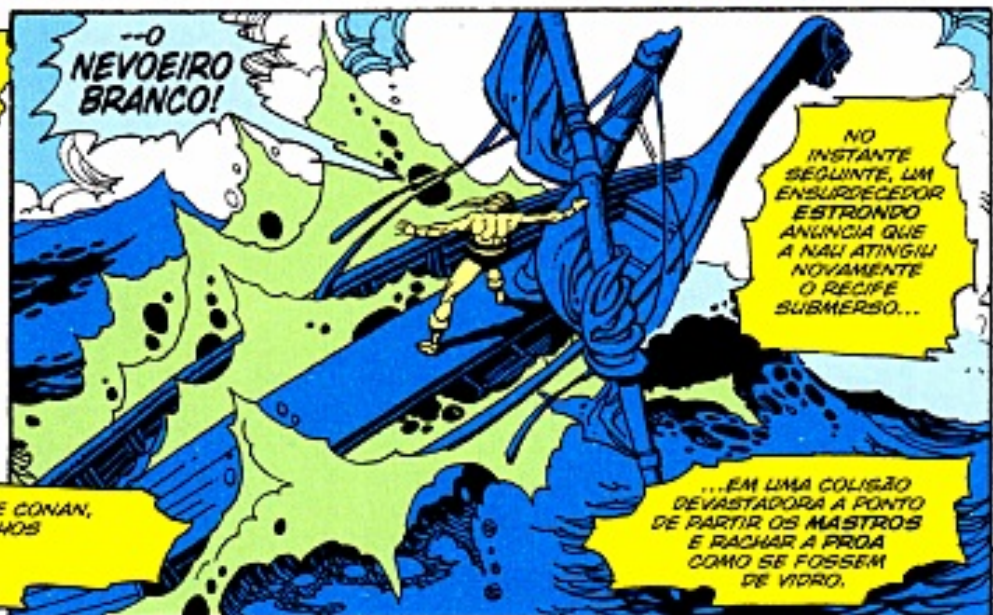
DEUSES DO NORTE... ISSO NÃO!
NÃO!
VOCÊ EMPALIDECEU DE MEDO, HOMEM!
QUE DIABO SE PASSA--?

UM RECIFE, COMPANHEIROS! NÓS ATINGIMOS UM RECIFE SUBMERSO!
ABANDONEM O NAVIO! É A NOSSA ÚNICA ESPERANÇA!

UMA ESPERANÇA DEVERAS MINGUADA PARA QUALQUER UM DE NÓS, ENTÃO.
QUANTO A VOCÊ, CIMÉRIO--
CRAVE LOGO ESSA ADAGA E APODREÇA NO INFERNO, CÃO VANIR!
EU NÃO SUPLICO A NENHUM HOMEM NEM TEMPESTADE!
3

NÃO VOU CRAVAR NADA.

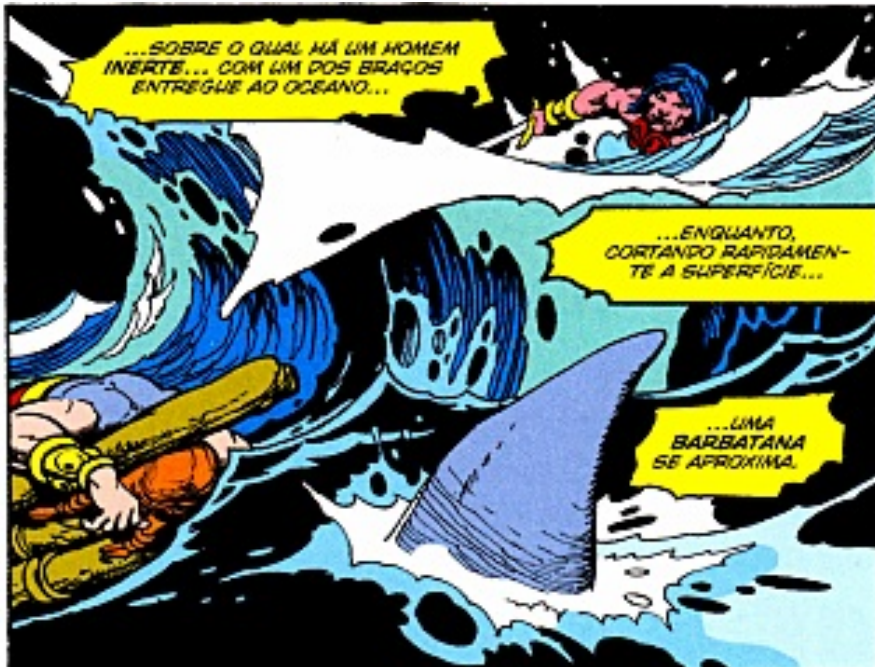
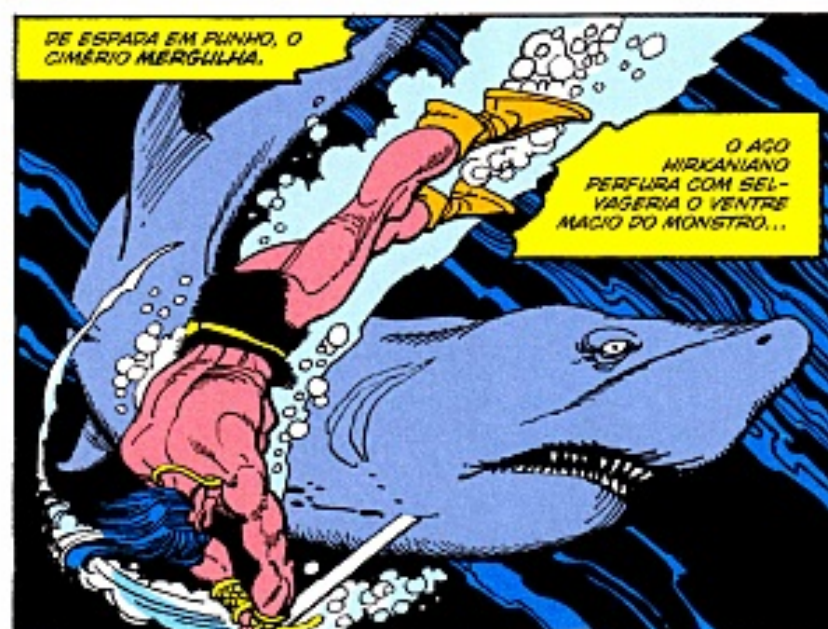
PRONTO. AGORA PODE SE ARRISCAR NO CELEIRO DE DAGON COMO TODOS NÓS.
E CUIDADO! HÁ TUBARÕES NESTAS ÁGUAS!
VAMOS LOGO, HOMENZINHO... ANTES QUE--
SÓ UM MOMENTO, BARBA RUIVA! SE A MINHA SINA FOR COMBATER ALGUM TUBARÃO... OU MESMO O SEU MACHADO...

...VOU PRECISAR DISTO!

O GIGANTE VANIR NÃO ESTÁ MAIS OUVINDO.
ELE MERGULHOU...
...NO MOMENTO EM QUE CONAN, FITANDO O CÉU COM OLHOS VIDRADOS PELO MEDO, AVISTAVA O QUE SÓ PODERIA SER...

--O NEVOEIRO BRANCO!
NO INSTANTE SEGUINTE, UM ENSURDECEDOR ESTRONDO ANUNCIA QUE A NAU ATINGIU NOVAMENTE O RECIFE SUBMERSO...
...EM UMA COLISÃO DEVASTADORA A PONTO DE PARTIR OS MASTROS E RACHAR A PROA COMO SE FOSSEM DE VIDRO.

A EMBARCAÇÃO EMPINA-SE SOBRE AS ONDAS, DEBATENDO-SE TAL QUAL UMA CRIATURA VIVA...
...PARA, EM SEGUIDA, NAUFRAGAR NA REVOLTA E CEGANTE ESPUMA DA REBENTAÇÃO...
...AO MESMO TEMPO EM QUE UM PORTENTOSO SALTO IMPELE O BÁRBARO PARA LONGE DA GALÉ CONDENADA.

LEMBRANDO AS MANDÍBULAS DE UM DRAGÃO FAMINTO, O OCEANO TURBULENTO TRAGA SUA PRESA...
SEUS PULMÕES ARDEM... QUASE PRESTES A EXPLODIR...
4

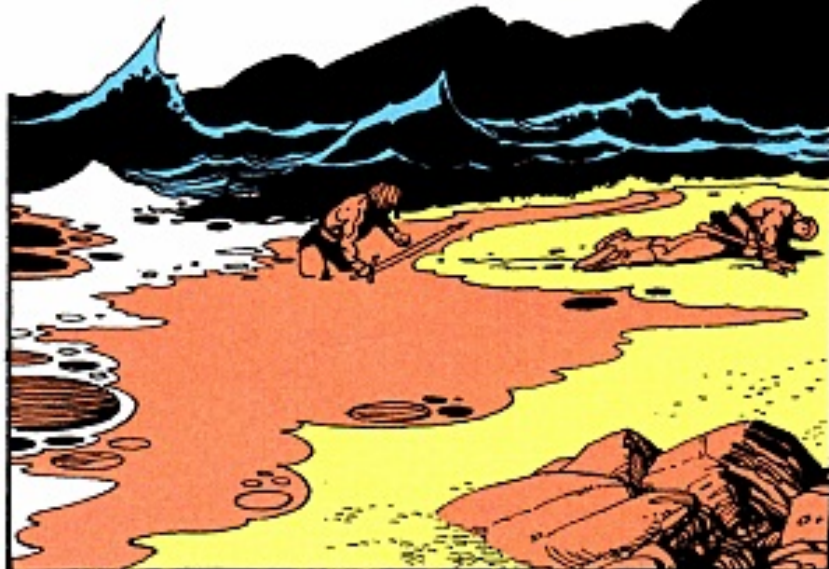
E ENFIM-- AR!
TODAVIA, NESSE EXATO MOMENTO, CONAN VISLUMBRA UM DOS DESTROÇOS ESPALHADOS PELAS ONDAS ENCAPELADAS...

...SOBRE O QUAL HÁ UM HOMEM INERTE... COM UM DOS BRAÇOS ENTREGUE AO OCEANO...
...ENQUANTO, CORTANDO RAPIDAMENTE A SUPERFÍCIE...
...UMA BARBATANA SE APROXIMA.

DE ESPADA EM PUNHO, O CIMÉRIO MERGULHA.
O AÇO HIRKANIANO PERFURA COM SELVAGERIA O VENTRE MACIO DO MONSTRO...

MUITAS...
MUITAS...
E MUITAS VEZES...
...ATÉ QUE UMA GRANDE MANCHA RUBRA MACULA AS PROFUNDEZAS.

AQUI, CAMARADA! VOCÊ SALVOU MESMO A CARCAÇA DO VELHO FAFNIR!
VENHA CÁ!
SE EU SOUBESSE... QUE ERA VOCÊ, VANIR!
BOM, AGORA É TARDE.
ENTÃO, ESTAMOS QUITES. VOCÊ SALVOU A MINHA VIDA... E EU A SUA.

POR MIM, TUDO BEM... SE FAZ TANTA DIFERENÇA PARA VOCÊ.
MAS PERCEBA QUE ESTAMOS DENTRO DO NEVOEIRO... ONDE HOMEM ALGUM JÁ SE EMBRENHOU E SAIU VIVO PARA CONTAR A HISTÓRIA!
ESSE... BARULHO...
PARECE O RUGIDO FAMINTO DE UM LEÃO DE KUSH!

ISSO SÓ CONFIRMA QUE VOCÊ ERA UM PASSAGEIRO NAQUELA GALÉ, NÃO UM DOS MARUJOS.
É A REBENTAÇÃO QUE VOCÊ OUVE.
DEVE HAVER ALGUMA ILHA ENVOLTA NA BRUMA INFERNAL...
...E ESTAMOS NOS APROXIMANDO... MUITO RÁPIDO!
5

POUCO DEPOIS, O OLHAR DOURADO DA AURORA PERSCRUTA A CRISTA DAS ONDAS QUE RESOVAM DUAS EXAUSTAS E CLAUDICANTES FIGURAS EM UMA PRAIA...

EM PÉ, VANIR.

EU DISSE: EM PÉ!

PELAS GRAÇAS DE YMIR, HOMENZINHO... NÃO TEMOS MAIS MOTIVOS PARA PELEJAR!
O MAR VORAZ TRAGOU TODOS, MENOS NÓS DOIS, ENTÃO--
ENTÃO SOMENTE UM CAMINHARÁ PELAS AREIAS DESTA PRAIA!
MAS POR QUÊ?! VOCÊ É ALGUM LOUCO?

PERGUNTE AOS CADÁVERES QUE VOCÊS, VANIRES, ESPALHARAM POR TODA A FRONTEIRA CIMÉRIA QUANDO EU NASCI!
OU ÀS MULHERES CUJO PRANTO ECOA ATÉ HOJE NOS MEUS OUVIDOS!
ERGA-SE, CÃO...

...OU JURO POR CROM QUE VOU ESTRIPAR UM HOMEM AJOELHADO!

PRONTO, JÁ ME LEVANTEI... MAS JURO POR BRAGI QUE ISTO NÃO ME AGRADA.
AGRADA A MIM.
DEFENDA-SE, DEMÔNIO RUIVO...

...E EU SÓ LAMENTO NÃO PODER EXTERMINAR TODAS AS TRIBOS DE VANAHEIM TRANSPASSANDO APENAS UM CORAÇÃO!
6

AS PALAVRAS CESSAM. CONAN SE ACHA QUAL UMA PANTERA DE OLHOS INFLAMADOS...
O GRANDE MACHADO DELINEIA UM ARCO NO AR...
...E PASSA SIBILANDO A CENTÍMETROS DA CABELEIRA NEGRA.

DOMINADO PELA SEDE DE SANGUE, O CIMÉRIO INVESTE COM MUITA SELVAGERIA E POUCA PRUDÊNCIA...

...MAS O VANIR, APESAR DE SUAS PROPORÇÕES BEM MAIS FAVORÁVEIS...
...NÃO CONSEGUE LOGRAR A MENOR VANTAGEM, NEM MESMO COM SEUS GOLPES MAIS DEVASTADORES.

DE REPENTE, EM PLENO COMBATE, FAFNIR SIMPLESMENTE BAIXA O MACHADO...
DEFENDA-SE! EU LUTO PARA MATAR INIMIGOS, NÃO HOMENS INDEFESOS!
ERGA SUA ARMA, IMBECIL!
EM NOME DE YMIR...

NÃO!

ESTOU AVISANDO... SE FOR ALGUM TRUQUE DOS VANIRES...
NÃO É... MAS AINDA ME RECUSO A LUTAR.
ESTA BATALHA CHEGOU AO FIM.

FITANDO O ROSTO QUASE ALEGRE DO GIGANTE, CONAN PERCEBE QUE OS LÁBIOS SEMIENCOBERTOS PELA BARBA ESPESSA ESBOÇAM UM RESPEITOSO SORRISO...
...E A SEDE DE SANGUE É APLACADA.
A BATALHA CHEGOU AO FIM.
TEM RAZÃO, BARBA RUIVA.

JURO POR YMIR... QUE GOSTEI DE VOCÊ, HOMENZINHO!
ENTÃO É MELHOR ME SOLTAR!
E NÃO ME CHAME DE "HOMENZINHO"...
...SE NÃO QUISER REATIÇAR O CONFLITO EM NOSSAS FRONTEIRAS!
7

SANGUE DE BRAGI! VOCÊ OUVIU UM... GUINCHADO INUMANO?
DEVE SER ALGUMA FERA NAQUELA FLORESTA.
OU TALVEZ DEMÔNIOS HABITEM AQUI... E ESTA ILHA SEJA UM PORTÃO DO INFERNO!
SE FOR O CASO...
...LÁ VEM UM DOS PORTEIROS!
SOCORRO!
SKRAWW
EM NOME DE MITRA...
SOCORRRROOO
PARE DE GRITAR, MULHER!
E TALVEZ EU CONSIGA AJUDAR!
SEGURE-O, AFOBADO, E EU--
PORÉM, O APRESSADO E INTEMPESTIVO SALTO NÃO PERMITE AO BÁRBARO FIRMAR OS BRAÇOS PARA ESTRANGULAR O SER REPTILIANO.
E A CRIATURA, COM UM DESESPERADO AGITAR DO SEU PESCOÇO SERPENTIFORME...
8

...SE VÊ LIVRE!
GUNNRFF
SKRAWWWWW

ISSO MESMO, HOMENZINHO!
FUJA COMO UM COELHO! TRAGA-O PARA O VELHO FAFNIR...

...E JURO POR BRAGI...
...POR YMIR...
...E POR TODOS OS DEUSES EXISTENTES...

...QUE VOU PARTIR O PESCOÇO DELE...
SKRAWWKKK
...OU ESTOURAR... MEU CORAÇÃO!

OS SEUS DEUSES NÃO DEVEM SER NADA PARECIDOS COM O NOSSO CROM.
POIS ELES HONRARAM OS VOTOS QUE VOCÊ PROCLAMOU!
HONRARAM... MESMO...
...E AGORA JURO SACRIFICAR UM ROBUSTO CARIBU EM REVERÊNCIA A TODOS ELES... SE, ALGUM DIA, EU VOLTAR A VANAHEIM!
9

ACREDITE, HOMEM, VOCÊ AINDA VOLTARÁ PARA CASA... MESMO QUE EU TENHA DE CARREGÁ-LO.
ACHO DIFÍCIL. ALÉM DISSO, SE VOCÊ NÃO TIVESSE ENFRAQUECIDO O PESCOÇO DA CRIATURA, NÃO TERIA SIDO CAPAZ DE QUEBRÁ-LO.
AINDA ASSIM, QUE DIABO?
QUEM SÃO VOCÊS, FORASTEIROS? DE ONDE VIERAM?
E QUAL É SEU PROPÓSITO NA ILHA DOS DEUSES?

NÃO VI NENHUM DEUS, MULHER!
SÓ UM DEMÔNIO BANIDO DE ALGUM INFERNO...
...E...

...UMA DONZELA... DOTADA DE RARA BELEZA.

VEJO QUE VOCÊ TEM ARES DE POETA, CIMÉRIO. ELA É MESMO ADORÁVEL.
VOCÊ FALA COM O MESMO SOTAQUE DOS VANIRES!
AFASTE SUA PATA DE MIM, VANIR IMUNDO!
QUEM É VOCÊ... E QUE LUGAR É ESTE?

BAL-SAGOTH... A TERRA MAIS ANTIGA DESTE MUNDO!
DIANTE DELA, HIRKÂNIA, KHITAI... E ATÉ MESMO A SUBMERSA ATLÂNTIDA... NÃO PASSAM DE CRIANÇAS.
EU SOU KYRIE, A FILHA DE RANE... MAIS CONHECIDO COMO O SALTEADOR.

RANE? EM MINHA JUVENTUDE, CHEGUEI A ME JUNTAR AO BANDO DELE NO NORTE.
MAS COMO ELE... E VOCÊ... VIERAM PARAR AQUI?
SIM-PLES...

"DEPOIS DE MUITOS ANOS, ELE JÁ HAVIA SAQUEADO TODAS AS TERRAS CONHECIDAS..."
"ASSIM, DECIDIU AVENTURAR-SE NO ORIENTE, COMIGO AO SEU LADO. E SE TORNOU UM PIRATA TAMBÉM..."
"MESMO ASSIM, PROVOU-SE INCAPAZ DE SOBREPUJAR O NEVOEIRO BRANCO, COMO TANTOS OUTROS."

"UMA TORMENTA FOI NOSSA RUÍNA... E PRESUMO QUE O MESMO TENHA OCORRIDO COM VOCÊS. POUCO DEPOIS, UM CAPRICHO DOS DEUSES ME TROUXE A ESTA ILHA."
"A DEUSA DOS MARES, AALA, TINHA MADEIXAS ESCARLATES COMO AS MINHAS... ENTÃO OS NATIVOS PENSARAM QUE EU ERA ELA."
10

"ELES ME LEVARAM AO TEMPLO ONDE CULTUAM ESSA E OUTRAS DIVINDADES INTRIGANTES..."
"...E PASSARAM A ME ADORAR."

"NA ÉPOCA, EU ERA POUCO MAIS DO QUE UMA CRIANÇA, MAS LOGO APRENDI O IDIOMA DESSA RAÇA... E TIREI PROVEITO DE SUAS CRENÇAS PUERIS."
"INFELIZMENTE, O VELHO GOTHAN... O SUMO SACERDOTE LOCAL... ERA MAIS ASTUTO DO QUE SEU POVO."
"ELE PERCEBEU QUE EU NÃO ERA UMA DEUSA... MAS APENAS UMA MULHER..."

"...E NO MOMENTO OPORTUNO..."
"... ELE INCITOU A IRA DE SEUS SACERDOTES E GUERREIROS CONTRA MIM!"
"OS QUE SE MANTIVERAM FIÉIS A MIM FORAM MASSACRADOS..."

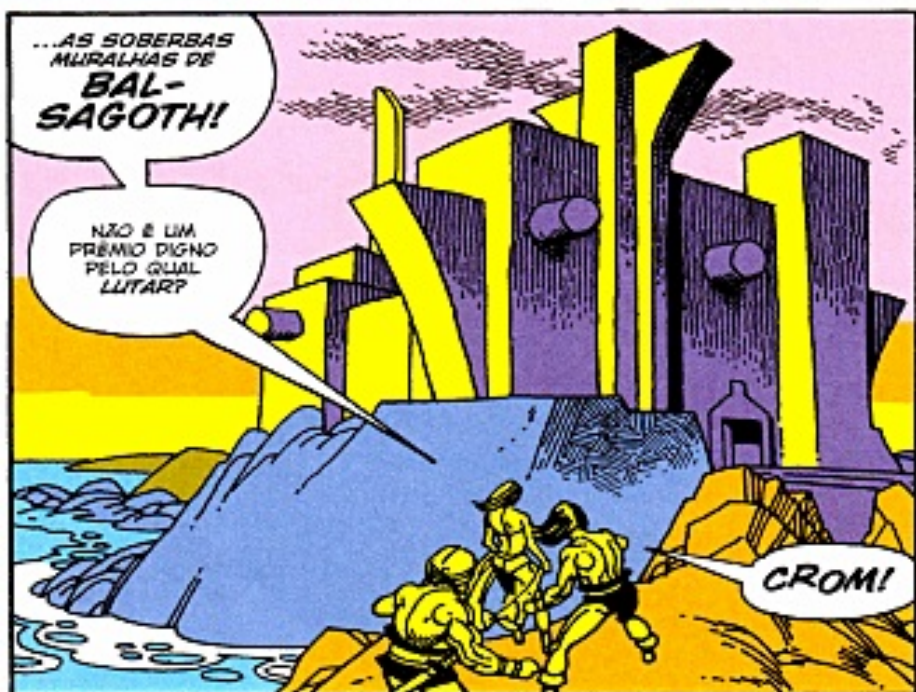
"MAS MUITOS AINDA ACREDITAVAM QUE EU ERA UMA DEUSA, ENTÃO GOTHAN NÃO OUSOU ME MATAR."
"FUI EXILADA AQUI..."
"...NA MARGEM OPOSTA DO LAGO QUE DIVIDE ESTA ILHA EM DOIS TERRITÓRIOS..."
"...ONDE MINHA SINA SERIA SELADA."

E A SINA ERA ESSE... MONSTRO?!
GROTH-GOLKA... O ÚLTIMO DOS OUTRORA TEMIDOS DEUSES-LAGARTOS.
MAS AGORA, QUE O PASSADO MORRA ASSIM COMO ELE!
...PARA NOS OCUPARMOS... DO FUTURO.

VENHAM COMIGO, FORASTEIROS! AJUDEM-ME A RETOMAR MEU REINO!
FAÇAM ISSO... E SERÃO REVEREN-CIADOS!
EU LHES PROMETO RIQUEZAS... PALÁCIOS... E AS MAIS LINDAS CORTESÃS.
ESTOU COM O BUCHO TÃO VAZIO, QUE BASTARIA VOCÊ ME ACENAR COM UM BANQUETE PARA EU DIZIMAR UMA HORDA DE SACERDOTES E GUERREIROS.
E VOCÊ, FAFNIR?
TIROU AS PALAVRAS DA MINHA BOCA, HOMENZINHO!
PORÉM, SÓ NÓS TRÊS... CONTRA UMA CIDADE?
11.

NADA TEMAM... POIS UMA ANTIGA LENDA LOCAL DIZ QUE, ALGUM DIA, DOIS GUERREIROS SURGIRÃO DO MAR... E BAL-SAGOTH TOMBARÁ!
E VOCÊ ACREDITA QUE, POR ABSOLUTO PAVOR DESSA LENDA, TANTO SEU POVO QUANTO SEUS INIMIGOS VÃO SE PROSTRAR AOS SEUS PÉS?
MAS, COMO EU DISSE, ESTAMOS FAMINTOS...
...ENTÃO, VAMOS!
HAH! QUE GOTHAN E O FALSO REI ESTREMEÇAM!
EM BREVE, JURO QUE AMBOS SERÃO ATIRADOS DA MAIS ALTA TORRE... AINDA QUE OS URROS DE SEUS DEMÔNIOS ABALEM AS FUNDAÇÕES DESTE MUNDO!
SIGAM-ME... POIS HOJE DORMIREI EM MEU PALÁCIO!

ALGUM TEMPO DEPOIS, O TRIO PERCORRE AS TRILHAS QUE MARGEIAM AS SOMBRAS DE UMA DENSA FLORESTA...
...MAS AS FERAS QUE ALI HABITAM, SOBREVIVENTES DE UM PASSADO DISTANTE, NÃO ATACAM.

CONAN... VOCÊ ACREDITA QUE ESSA MOÇA PODE MESMO NOS CONCEDER AS RIQUEZAS PROMETIDAS?
AQUELAS PROMESSAS JÁ SUMIRAM DA MINHA MENTE, VANIR--
ESPERE!
VEJAM, HOMENS EGRESSOS DO MAR DOS NEVOEIROS BRANCOS...
ALI, PARA ALÉM DA LAGOA AZUL À NOSSA FRENTE...

...AS SOBERBAS MURALHAS DE BAL-SAGOTH!
NÃO É UM PRÊMIO DIGNO PELO QUAL LUTAR?
CROM!

TODAVIA, ENQUANTO CONTEMPLAM FASCINADOS A PRODIGIOSA CIDADELA...
...OS RECÉM-CHEGADOS JÁ FORAM DESCOBERTOS.
12.

QUEM É AQUELE FUGINDO?

UM ESCRAVO, DEIXADO ALI PARA AVISAR GOTHAN CASO EU SOBREVIVESSE À NOITE.

RÁPIDO... PRECISAMOS DE UMA JANGADA. NÃO PODEMOS NADAR EM ÁGUAS ASSOMBRADAS POR TUBARÕES.

QUE ESTÃO ESPERANDO? AO TRABALHO, HOMENS!

OU QUEREM QUE GOTHAN CHEGUE PARA IMPEDIR NOSSA TRAVESSIA?

JURO POR YMIR, CONAN... ESSA JOVEM LOGO APRENDERIA QUAL É SEU LUGAR SE VOLTASSE A VANAHEIM, DE ONDE NEM DEVERIA TER SAÍDO.

LÁ, AS MULHERES SÓ MANDAM NOS HOMENS UMA VEZ A CADA NOITE...

...SENDO QUE AS NOSSAS NOITES DURAM SEIS MESES!

DIGA-ME, MOÇA... POR QUE VOCÊ NÃO MATOU GOTHAN QUANDO TEVE CHANCE?

PORQUE, TANTO QUANTO EU, ELE É TEMIDO PELO POVO COMO SE FOSSE UM DEUS.

SE EU ME VOLTASSE CONTRA O SACERDOTE, HAVERIA UMA INSURREIÇÃO.

HMM... SUA CIDADE TEM MUITOS DEUSES.

DEVERAS... MAS O MAIOR DE TODOS É GOL-GORTH, O DEUS DAS TREVAS.

CERTA VEZ, TENTEI BANIR SEU CULTO. PROIBI A VENERAÇÃO À SUA IMAGEM... E ORDENEI ATÉ MESMO QUE FOSSE DESTRUÍDA PELOS MEUS SERVOS.

COM AS PORTAS ABERTAS...
...UMA VEZ MAIS, A JOVEM KYRIE PERSONIFICA A DEUSA AALA... PRONUNCIANDO-SE EM UM TOM DE VOZ MAIS ALTO DO QUE O ESPERADO...
ATENÇÃO, POVO DE BAL-SAGOTH!
QUE VOCÊS TÊM A DIZER PARA A DEUSA QUE TODOS AQUI ESCARNECERAM E EXECRARAM?

SE HÁ ALGUMA RESPOSTA EM MEIO AO BURBURINHO FURTIVO, O CIMÉRIO NÃO A ESCUTA. NA VERDADE, SEU OLHAR FOI ATRAÍDO POR UM CERTO INDIVÍDUO. UM HOMEM MUITO IDOSO E ESGUIO, CUJO SEMBLANTE DESENCADEIA CALAFRIOS EM CONAN... COMO SE ELE ESTIVESSE FITANDO O OLHAR VÍTREO DE UMA GRANDE SERPENTE.

NO MESMO INSTANTE, O BÁRBARO PERCEBE QUE ESTÁ ENCARANDO...

...GOTHAN... O SACERDOTE DO DEUS DAS TREVAS!

E AGORA, CONAN? ATACAMOS?
ISSO É ELA QUEM DECIDE... E, POR CROM, A MOÇA APRENDEU MESMO A SE PASSAR POR UMA DEUSA!
ORA, ORA, GOTHAN... VEJO QUE ESTÁ USANDO O AMULETO DE JADE... O SÍMBOLO DA REALEZA.
VOCÊ, AO MENOS, PODIA TER DEIXADO QUE SEU FALSO REI O USASSE POR UM TEMPO!

QUANTO A VOCÊ, SKA... UM CHACAL DA PIOR ESPÉCIE--
COMO OUSA REGRESSAR, MULHER?
VOCÊ FOI CONDENADA POR DECRETO... BANIDA E EXILADA ALÉM DO LAGO!
14

MAS VOLTEI DA TERRA DOS HORRORES, MEU CARO SKA...
...TRAZENDO AQUELES QUE, AO MEU COMANDO, MATARAM O DEUS-LAGARTO GROTH-GOLKA!
QUE TODOS ATENTEM... PARA OS DOIS LENDÁRIOS GUERREIROS EGRESSOS DO MAR!
A PROCLAMAÇÃO FERINA RENOVA O BURBURINHO. EM UMA ATMOSFERA DE ABSOLUTA TENSÃO, QUALQUER DETALHE PODE MUDAR OS RUMOS DO CONFLITO...
SIM, MEUS FILHOS! EIS OS PODEROSOS HOMENS QUE VIERAM CONSUMAR A PROFECIA ANCESTRAL!
AQUELES QUE TÊM A MISSÃO DE ARRASAR ESTA CIDADELA DE POPULAÇÃO TRAIÇOEIRA E DEUSES FALSOS!
MEU POVO! EU OS CONCLAMO A EVITAREM SUA SINA... ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS!
VOCÊS ME BANIRAM... ESCARRARAM EM MIM!
PORÉM, POSSO PERDOÁ-LOS... CONTANTO QUE ME OBEDEÇAM...
...E ME OFERTEM A CABEÇA DO SUMO SACERDOTE GOTHAN!
DECIDAM IMEDIATAMENTE! VOLTEM-SE CONTRA ESSE DEMÔNIO E SEUS DEUSES PROFANOS... E RESTITUAM O AMULETO DA REALEZA À SUA DEUSA AALA!
CASO CONTRÁRIO... AINDA HOJE, O SOL SE PORÁ SOBRE AS SILENCIOSAS RUÍNAS DE BAL-SAGOTH!
AGORA, CONAN?
AINDA NÃO.
AAH... SKA, AO MENOS, DEMONSTRA CERTA CORAGEM.
OU APENAS ACABOU DE SE LEMBRAR DA TRADIÇÃO QUE OBRIGA O REI A ENFRENTAR UM CAMPEÃO ELEITO POR UM LEGÍTIMO POSTULANTE À COROA...
...OU SER ATIRADO DA MAIS ALTA TORRE NA PRÓXIMA ALVORADA!
NÃO, IDIOTA! NEM TENTE!
É NECESSÁRIO, ALTÍSSIMO!
FIGURATIVO OU NÃO... AINDA SOU O REI!
15

NÃO SE ILUDA, IMBECIL! EU NÃO ACOMODEI A COROA NA SUA CABEÇA PARA SER PERDIDA POR UM CAPRICHO IRRACIONAL DA SUA PARTE!
NÃO DIGA NEM FAÇA NADA! DEIXE QUE EU ME ENCARREGUE DE TUDO!
ASSIM SEJA... CONTANTO QUE SE "ENCARREGUE" DE QUE EU MANTENHA A COROA E MINHA CABEÇA!
TENHO MUITA AFEIÇÃO POR AMBAS.
MUITO BEM, CONAN, QUAL DE NÓS VAI MATAR O CÃO?
É AALA QUEM DEVE DECIDIR.
TANTO FAZ... JÁ QUE QUALQUER UM DE VOCÊS PODERIA ESTRIPAR SKA COMO SE FOSSE UM MÍSERO JAVALI AMANSADO.
CONTUDO, NO QUE DIZ RESPEITO ÀS LEIS DE BAL-SAGOTH, GOTHAN É MUITO MAIS VERSADO QUE VOCÊ, FALSA DEUSA!
CASO TENHA ESQUECIDO, NELAS TAMBÉM CONSTA QUE, SE FOR UMA OFERTA VOLUNTÁRIA, UM AMIGO PODE LUTAR PELO REI!

SKA NÃO TEM AMIGOS! TODOS QUE O AMPARAM FORAM COMPRADOS COM OURO DO TEMPLO, PORTANTO-- AAAH!
DEMÔNIOS DE CROM!
PODE EVOCAR SEUS DEUSES PROFANOS, BÁRBARO...

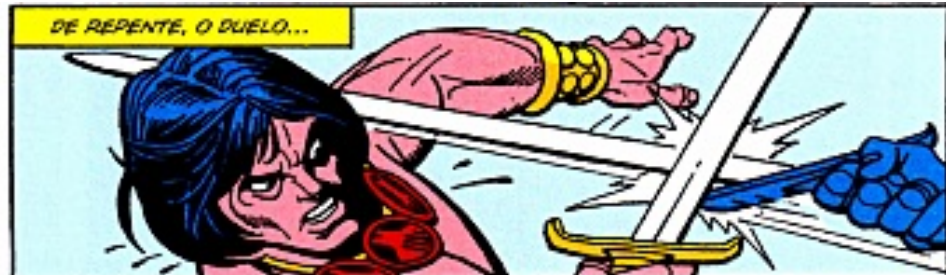
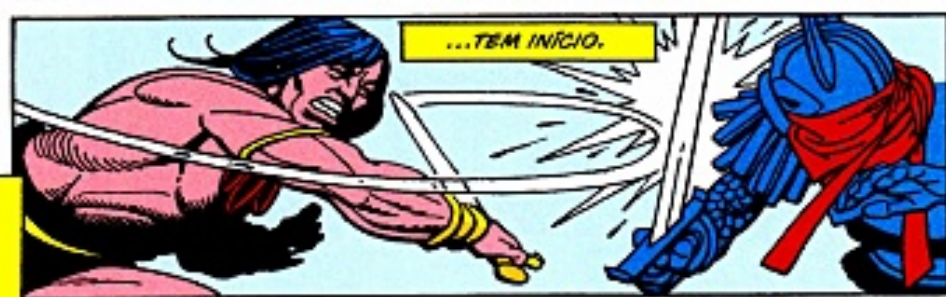
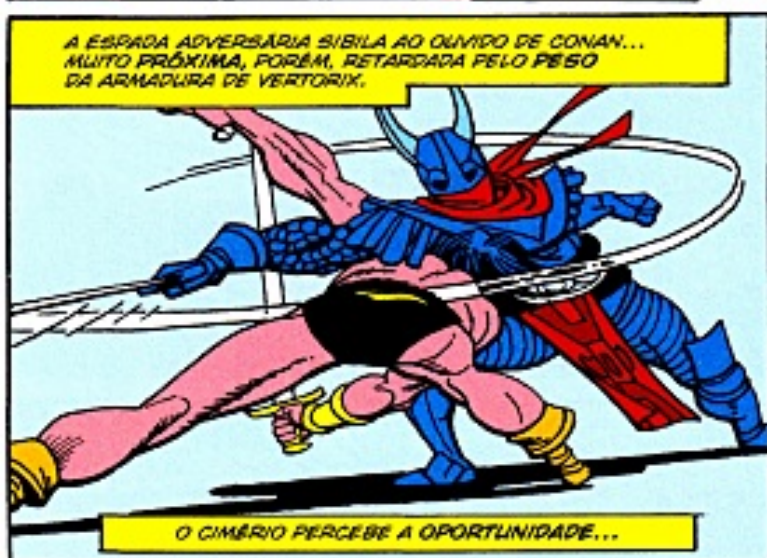
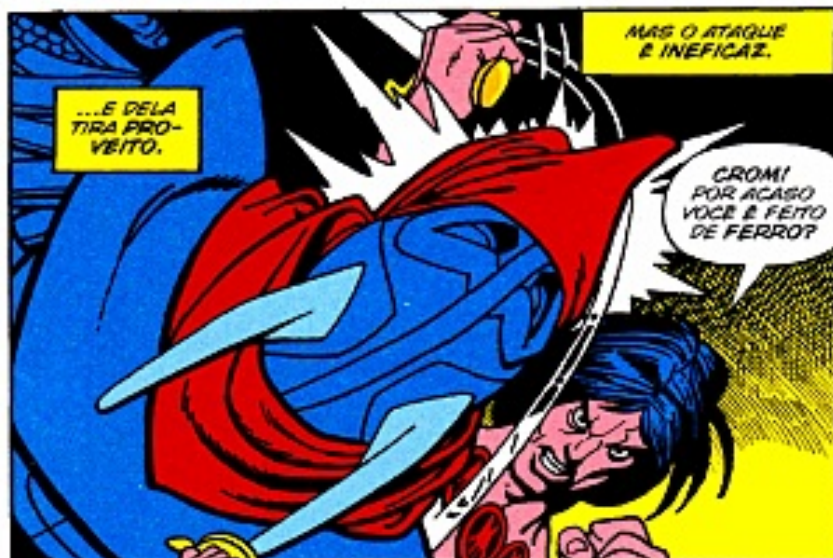
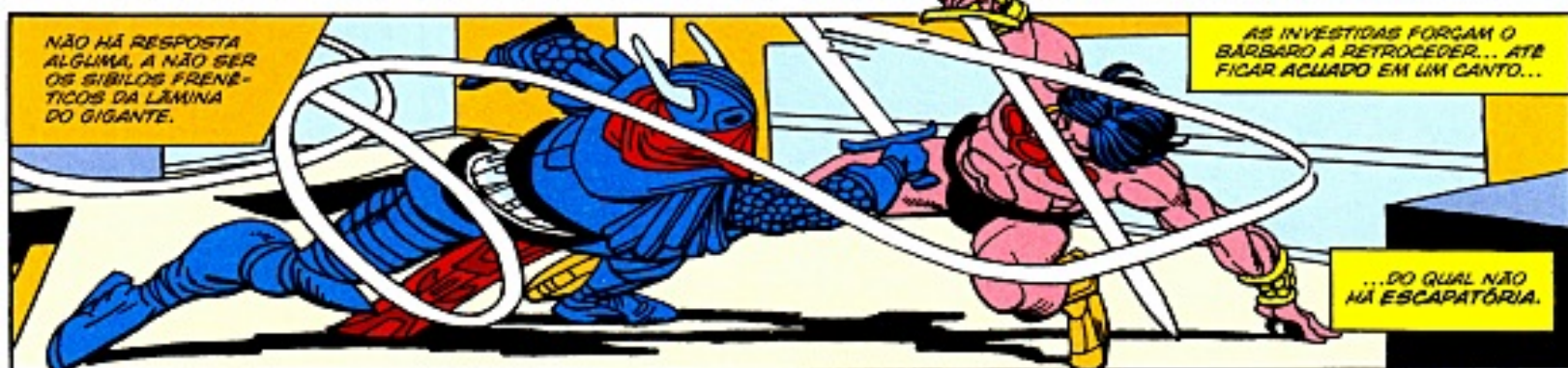
...POIS O DEFENSOR DO REI ACABA DE SE APRESENTAR!

EIS QUE SURGE... VERTORIX!

EM ABSOLUTO SILÊNCIO... SEM QUE O MAIS SUAVE RETINIR ECOE DE SUA ARMADURA...
...AQUELE QUE CHAMAM VERTORIX DESCE LENTAMENTE A ESCADARIA...
...CAMINHANDO NÃO COMO UM GUERREIRO... MAS COMO UM EXECUTOR.

NESSE MOMENTO, CONAN SABE QUAL DELES DEVE SER O ELEITO PARA O COMBATE.
AFASTE-SE, FAFNIR.
ESSE OPONENTE... É MEU.

COMO SE ESTIVESSEM NOS EXTREMOS DE UM ABISMO QUE VAI SE ESTREITANDO, AS FIGURAS AUSTERAS ENCARAM-SE...
...ENQUANTO OS OLHOS INCANDESCENTES DE GOTHAN PESAM SOBRE AMBAS.
16.

CIRCUNDANDO-SE, FRENTE A FRENTE E SEM TROCAR QUALQUER PALAVRA, OS OPONENTES EVOCAM A IMAGEM DE DOIS LEÕES EM DISPUTA TERRITORIAL.
UM DELES OSTENTA NOS OLHOS AS LABAREDAS DE UM ÓDIO INSTINTIVO...
...O OUTRO, O NEGRUME DE UMA PROFUNDA E INSONDÁVEL FURNA.

DE REPENTE, O DUELO...

...TEM INÍCIO.

A ESPADA ADVERSÁRIA SIBILA AO OUVIDO DE CONAN... MUITO PRÓXIMA, PORÉM, RETARDADA PELO PESO DA ARMADURA DE VERTORIX.
O CIMÉRIO PERCEBE A OPORTUNIDADE...

...E DELA TIRA PROVEITO.
MAS O ATAQUE É INEFICAZ.
CROM! POR ACASO VOCÊ É FEITO DE FERRO?

NÃO HÁ RESPOSTA ALGUMA, A NÃO SER OS SIBILOS FRENÉTICOS DA LÂMINA DO GIGANTE.
AS INVESTIDAS FORÇAM O BÁRBARO A RETROCEDER... ATÉ FICAR ACUADO EM UM CANTO...
...DO QUAL NÃO HÁ ESCAPATÓRIA.

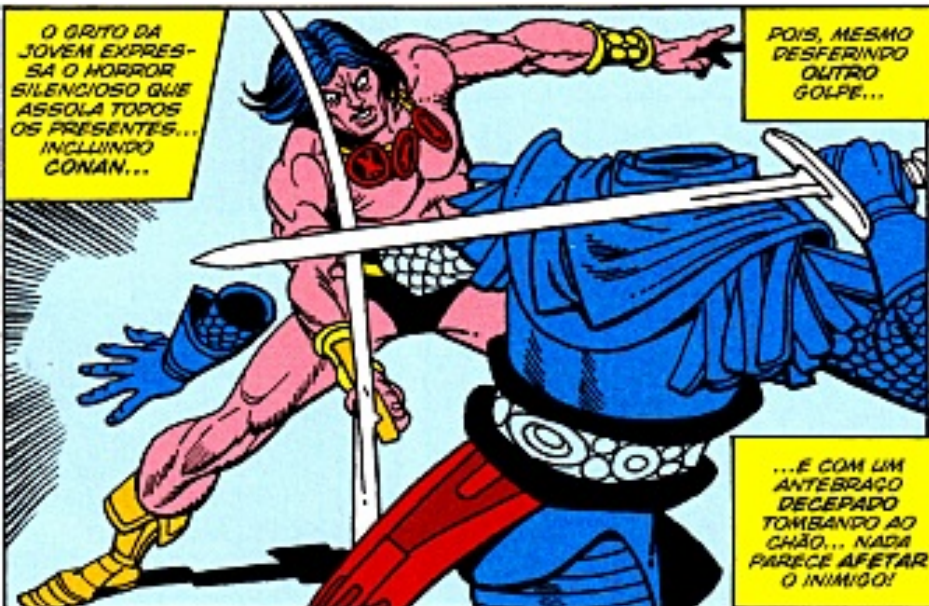
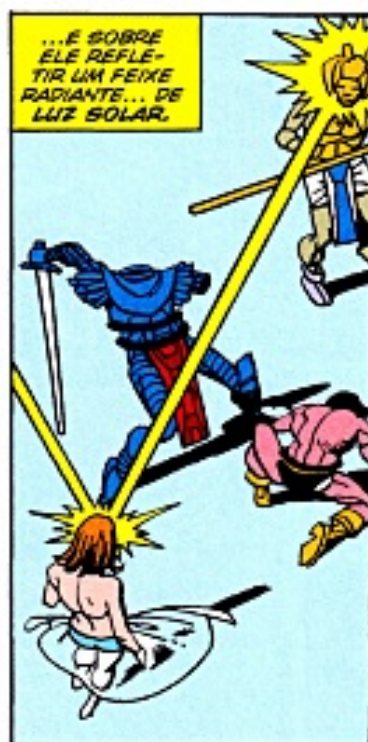
CONTUDO, NESSE INSTANTE, A FÚRIA DE UMA PANTERA ASSOLA CONAN. AFOGANDO ATÉ MESMO O ÓDIO QUE O INSTIGAVA...
...SUA REAÇÕES TORNAM-SE CADA VEZ MAIS BRUTAIS.

DEVASTADORAS A PONTO DE OBRIGAR O ENORME E MISTERIOSO OPONENTE A CEDER ESPAÇO...
...EMBORA PERMANEÇA EMUDECIDO.
17.

A MUDANÇA NADA SUTIL NOS RUMOS DA PELEJA NÃO PASSA DESPERCEBIDA.
POR YMIR, BEM QUE EU GOSTARIA DE TER A MINHA CHANCE DE COMBATER ESSE DEMÔNIO!
AS LEIS NÃO PERMITEM DOIS CAMPEÕES, NÃO É, GOTHAN?
GOTHAN?!

O MAGO PERMANECE ESTÁTICO... E QUEM REAGE POR ELE É VERTORIX.
SEU CRÂNIO PARECE MUITO BEM PROTEGIDO.
VEJAMOS O SEU...

...PESCOÇO?!

ABAIXE-SE, BÁRBARO IDIOTA!
AAH... ESCAPOU POR POUCO!
MAS, POR TODOS OS DEUSES DE BAL-SAGOTH... NÃO HÁ NINGUÉM NESSA ARMADURA!
NINGUÉM!
18

O GRITO DA JOVEM EXPRESSA O HORROR SILENCIOSO QUE ASSOLA TODOS OS PRESENTES... INCLUINDO CONAN...
POIS, MESMO DESFERINDO OUTRO GOLPE...
...E COM UM ANTEBRAÇO DECEPADO TOMBANDO AO CHÃO... NADA PARECE AFETAR O INIMIGO!
UMA VEZ MAIS, VERTORIX LANÇA SUA PODEROSA LÂMINA...
...E ELA DESPEDAÇA A ARMA DE SEU ESTARRECIDO ADVERSÁRIO.
CONAN ESTÁ CAÍDO... SENTINDO-SE ATRELADO AO CHÃO POR SEU INSTINTIVO MEDO DE AMEAÇAS SOBRENATURAIS.
TODAVIA, QUANDO O GUERREIRO DECAPITADO ERGUE SUA ESPADA PARA PRECIPITAR O GOLPE FATAL...
...UMA BELDADE DE MADEIXAS RUIVAS PERCORRE, MAJESTOSA E DESTEMIDA, O PAVIMENTO DE MÁRMORE...
...ATÉ ALCANÇAR UMA POSIÇÃO QUE LHE PERMITA FITAR DIRETAMENTE O SINISTRO GOTHAN...
...E SOBRE ELE REFLETIR UM FEIXE RADIANTE... DE LUZ SOLAR.
GOL-GORATH ME PRESERVE! O SOL... EM MEUS OLHOS! NÃO CONSIGO ENXERGAR!
NÃO ENXERGO MAIS NADA!
19

MAS CONAN ENXERGA...
...E O QUE ELE VÊ É GOTHAN SENDO OBRIGADO A COBRIR SEUS OLHOS ABALADOS PELO CLARÃO ARDENTE.
E ISSO, AO CONTRÁRIO DOS ESTRIDENTES GOLPES DE UMA ESPADA...
...PRODUZ... ENFIM... O EFEITO DESEJADO.
VERTORIX... ESTÁ MORTO!
ERRADO... ELE JAMAIS ESTEVE VIVO.
ERA APENAS ANIMADO PELA VISÃO DE GOTHAN... NADA MAIS!
AGORA QUEIRAM ME PERDOAR, MAS MEU POVO CLAMA POR SUA DEUSA...
...E RAINHA!
UM MOMENTO! E O DEMONÍACO GOTHAN? ONDE ESTÁ ELE... OU SKA?
"FUGIRAM", DIZ A MULHER... "PARA ARQUITETAR NOVAS TRAMAS, OCULTOS NAS SOMBRAS."
"NO MOMENTO, PODEMOS NOS ESQUECER DELES. PORÉM, MANTENHAM-SE ALERTAS."
"DECERTO AINDA TEREMOS NOTÍCIAS DE AMBOS!"
QUANTO A ISSO, NÃO TENHO A MENOR DÚVIDA. E AGORA, CONAN? QUE DE-VEMOS FAZER?
ORA, VANIR, NÓS CELEBRAMOS! E, MESMO DEVENDO MEU TRIUNFO A UMA MULHER, CELEBRAREI COM TODAS AS MINHAS FORÇAS!
AFINAL, UM SONHO ME MOSTROU QUE, ALGUM DIA, EU ME TORNARIA UM SOBERANO...
...E ESTE LUGAR SERVIRIA TÃO BEM QUANTO QUALQUER OUTRO... COMO O MEU REINO!
FIM
TALVEZ VOCÊ RECONSIDERE TAL PREMISSA, BÁRBARO, QUANDO SE DEPARAR COM A TENEBROSA...
COISA NO TEMPLO!
20

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Chroniclers:
I like writing letters like this because I've got all sorts of nice things to say.

First, although this has been said many times already, I want to make sure there are no doubts on your part: Barry Smith is fantastic and is the only artist for Conan. Each panel is a work of art, utilizing a wealth of detail and background material, re. page eleven, beautiful! Sal Buscema's inks are highly complimentary and I see no need for any change here either.

Secondly, and no less important, are the plotting and dialogue. Roy seems to have captured the essence of the Hyborian Age and his adaptations have been quite consistent with the originals. His own non-Howard stories are also well done and hold up well in their own right. Conan himself is a solid, believable character who speaks what he thinks, refreshingly free of the archaic bragadaccio of most Marvel heroes, and glory be—when you cut him he bleeds!

You know, it's funny that this mag which makes no concessions to reality, and is based on a totally fictitious premise is by far the most consistent and believable of all. The conflicts are real and not foregone conclusions from the first page.

Chris Hoth, 22352 Gregory
Dearborn, Mich. 48124

Y'know, Chris — even though we ourselves are pleased as punch with this issue's (and next issue's) penciling jobs by Gil Kane — and even though we're naturally glad you dig Barry Smith's work on the mag, the more so since he'll be returning to it with #19 — it gives us a real kick to see so many frantic fans declaiming that our bashful young Britisher is the "only" artist for CONAN. Mainly 'cause we seem to recall a time when an equal number of hardy souls were crying equally loud that a talented titan named *Frank Frazetta* was the "only" artist who could possibly draw him, and how dare anyone else even try!

Well, Barry *did* try — and the fact that he succeeded admirably is proved both by the mag's continued monthly publication *and* the number of Shazam nominations it's garnered on this year's ballot (as tabulated elsewhere on this selfsame page). But, we don't think either that Barry is necessarily the *only* artist who could draw Conan, or that Roy Thomas is the *only* person who could possibly script it! It's just that this harried, hard-working pair has done a great job — and we're overjoyed to see that they'll soon be pulling in harness again! Now *that's* 'nuff said!

Masters of Fantasy:
Wonder of wonders! "Web of the Spider-God" in CONAN #13, was far and away the best of Marvel's CONAN tales to appear to date! I must admit I'd been disappointed by #10 and #12. CONAN, I thought, was done for — which just goes to show how wrong a hastily-drawn conclusion can be! The plot by John Jakes (I'm sorry to say I've never read any of his Brak stories), coupled with Roy's obviously well-thought-out script and Barry's superb pencils made this issue a delight from cover to cover, and I must thank you! One last question: When are we going to see an adaptation of Howard's classic, "Queen of the Black Coast"?

Marc DeMattas, 1100 Ocean Ave.
Brooklyn, N.Y. 11230

Not for a while, Marc. According to our own rough tabulation, our barbarian hero spent a fair amount of time wandering thru the various Hyborian kingdoms — and Turan to the east — before wandering west toward Argos and an unguessed rendezvous with destiny and a pirate-queen named Belit! Hence this issue's tale, which takes place in the fabled inland body of water known as the Vilayet Sea (see last issue's map) — and which will lead into a several-issue epic which Roy and Barry plan to start in ish #19. Since we plan to do the Conan stories *in sequence*, that means it'll be a few issues (at *least*) before Thomas and Smith get around to chronicling any more REH Conan tales — but meanwhile, as we've stated before, we have other Howard prose lined up for you, including the current two-parter freely adapted from the REH swashbuckler "The Gods of Bal-Sagoth" and another surprise saga or twain lurking in the months to come! Stick around, friend — and meanwhile, if you want more of John Jakes, try picking up the next issue of our companion-mag KULL THE CONQUEROR, which was plotted by none other than the talented creator of Brak the Barbarian!

SPECIAL SHAZAM SALUTE!

Well, it's that time again — the season of the year when the recently-formed Academy of Comic Book Arts (composed of just about every major professional in the whacky world of comix) gives out its annual Shazam awards! By the time you're reading these perishable *bon mots*, ACBA will be holding its May banquet at which the winners of the actual awards will be announced; but meanwhile, here's a late listing of some of the major *nominations*. (And, when you sneak a peak at the names thereon, you'll see why we stuck it on "The Hyborian Page"!)

Anyway, here are a few of the high spots, with nominees in alphabetical order (what else?):

Best penciler: Neal Adams, John Buscema, John Romita, Barry Smith.

Best inker: Frank Giacoia, Dick Giordano, Tom Palmer, Joe Sinnott.

Best writer: Archie Goodwin, Denny O'Neil, Roy Thomas.

Best continuing feature: CONAN THE BARBARIAN; GREEN LANTERN; SPIDER-MAN.

Best individual story: "Devil-Wings over Shadizar" (CONAN #6); "Snowbirds Don't Fly" (GREEN LANTERN #86); "Swamp Thing" (HOUSE OF SECRETS #92); "The Tower of the Elephant" (CONAN #4).

Nominees for Special Achievement by an Individual: Jack Kirby, Stan Lee, Barry Smith.

Nominees for ACBA Hall of Fame: Will Eisner, Jack Kirby, Stan Lee.

Oh yeah — and this issue's artist Gil Kane (who conceived the recent paperback comic called *Blackmark*) is vying with Bill Spicer's fanzine *Graphic Story Magazine* for a Special Recognition award.

Okay — there you have it — some of the major contenders for the 1971 Shazam awards! What's more, we hereby promise and pronounce that — win, lose, or draw — Marvel will print the *full* list of winners in *each and every* division, during the summer months to come! Now, let's see our Distinguished Competition match *that* little guarantee!

And incidentally, for those clamoring few of you who still haven't become Supporting Members of ACBA — the special category open to fans and friends of comix in general — you can still learn how to get in on the whole scene (including fan-awards, sketchbooks, membership cards, and the whole magilla) by sending a stamped, self-addressed envelope to: *The Academy of Comic Book Arts*, 9 E. 48th St. 3rd fl., *New York City, N.Y. 10017!*

Tell 'em Marvel sent you, huh — as if they aren't gonna know!

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

R.F.O. (Real Frantic One) — A buyer of at least 3 Marvel mags a month.

T.T.B. (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.

Q.N.S. (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.

K.O.F. (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.

P.M.M. (Permanent Marvelite Maximus) — Anyone possessing all four of the other titles.

F.F.F. (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 17.*

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE ARTE-FINAL DA CAPA: JOHN ROMITA

CONAN, O BÁRBARO

A COISA NO TEMPLO!

TROMBETAS DOURADAS RESSOAM UMA FANFARRA DE TRIUNFO INCONTESTE... TAMBORES RUFAM... CÂNTICOS DE IDOLATRIA ECOAM PELO CÉU ENCOBERTO POR UMA BRUMA ALVA.

UMA VEZ MAIS, AALA É A RAINHA DA CIDADELA DE TORRES MAJESTOSAS DENOMINADA BAL-SAGOTH.

É AO SEU LADO MARCHAM DOIS GIGANTES: CONAN DA CIMÉRIA E O ENORME FAFNIR, UM GUERREIRO RUIVO EGRESSO DE VANAHEIM.

STAN LEE ORGULHOSAMENTE APRESENTA:

ROY THOMAS ROTEIRO * GIL KANE ILUSTRAÇÕES

DAN ADKINS ARTE-FINAL

HISTÓRIA ADAPTADA DO CONTO "OS DEUSES DE BAL-SAGOTH", DE ROBERT E. HOWARD, O CRIADOR DE CONAN.

História originalmente publicada em Conan the Barbarian 18 (setembro/1972)

QUANDO O MANTO DA NOITE SE ABATE SOBRE BAL-SAGOTH, A SOBERBA IMPERATRIZ DE OLHOS FULMINANTES ADENTRA SUA CÂMARA REAL...
...NO PALÁCIO RECONQUISTADO POR ELA E SEUS DOIS MUSCULOSOS CAMPEÕES.
BEM-VINDA DE VOLTA, Ó DEUSA!
ESTES SALÕES FICARAM FRIOS E SOLITÁRIOS SEM VOSSA--

AGORA VOCÊS ME CONCEDEM AS BOAS-VINDAS... O MESMO POVO QUE ESCARROU EM MIM QUANDO FUI BANIDA PELO SUMO SACERDOTE GOTHAN!
FORA! SÓ VOLTAREI A TOLERAR SEUS ROSTOS DESPREZÍVEIS AMANHÃ, NÃO HOJE!
QUER QUE EU TE LIVRE DELES, MOÇA? MEU MACHADO CONTINUA SEDENTO...
...DO SANGUE QUE AINDA NÃO SABOREOU!

SUA ARMA LOGO SERÁ DEVIDAMENTE SACIADA, FAFNIR.
SE, A MEU EXEMPLO, VOCÊ JÁ TIVESSE DISPUTADO UMA COROA, SABERIA QUE É MAIS FÁCIL CONQUISTÁ-LA DO QUE PRESERVÁ-LA.
DE FATO, EU E CONAN DERROTAMOS AQUELA ARMADURA OCUPADA POR ALGUMA ENTIDADE CONJURADA PELO TRAIÇOEIRO GOTHAN...

...MAS ELE E SEU FALSO REI, SIKA, AGORA SE ESCONDEM NAS PASSAGENS SECRETAS QUE PROLIFERAM NA CIDADELA.
ENQUANTO AQUELE FEITICEIRO POSSUIR O AMULETO DE JADE DA REALEZA, MEU TRONO ESTARÁ AMEAÇADO.

SEUS SÚDITOS SÃO VOLÚVEIS DEMAIS... E UM TANTO IMBECIS, APESAR DE TEREM CONSTRUÍDO ESTA ENORME CIDADE FORTALEZA.
QUEM É ESSA GENTE, KYRIE?
KYRIE ESTÁ MORTA! ELA ERA A JOVEM NÁUFRAGA QUE, HÁ UM LONGO TEMPO, UM TUFÃO E O NEVOEIRO BRANCO ARRASTARAM ATÉ ESTA ILHA.
HOJE, SOU AALA, A MANIFESTAÇÃO EM FORMA HUMANA DA DEUSA DO MAR VENERADA PELO POVO LOCAL... E NÃO SE ESQUEÇA DISSO!

SEU COMPATRIOTA NÃO TEVE MÁ INTENÇÃO. RESPONDA...
SÉCULOS ATRÁS, BAL-SAGOTH FOI UM GLORIOSO IMPÉRIO QUE DOMINAVA TODAS AS ILHAS DESTE MAR EPICONTINENTAL. ATUALMENTE, MEU REINO NÃO PASSA DESTA ILHA... E DE VAGAS RECORDAÇÕES.
E DIZ A LENDA QUE ESTA CIDADELA TAMBÉM TOMBARÁ...

"...QUANDO DOIS GUERREIROS SURGIREM DO MAR VILAYET ATRAVÉS DO NEVOEIRO BRANCO QUE NOS OCULTA."
"EXATAMENTE COMO VOCÊS AQUI CHEGARAM, CONAN... HÁ APENAS UMA NOITE."

"FELIZMENTE, OS NATIVOS SIMPLÓRIOS NÃO VIRAM SUAS NOVAS 'DIVINDADES' COMBATENDO UMA À OUTRA..."
"...COMO SE DUAS MÍSERAS ARMAS PUDESSEM DAR FIM AO SECULAR E MORTAL CONFLITO ENTRE CIMÉRIOS E VANIRES."

"AINDA BEM TAMBÉM QUE, NAQUELE EXATO MOMENTO..."
"...VOCÊS OUVIRAM MEUS GRITOS."

"GRITOS MAIS DO QUE JUSTIFICADOS... AFINAL, EU FUGIA DE GROTH-GOLKA, O ÚLTIMO DOS ANCESTRAIS DEUSES-LAGARTOS..."
"...PELO QUAL GOTHAN ESTAVA CONVICTO DE QUE EU SERIA DEVORADA EM MEU EXÍLIO."
"E QUASE FUI! AINDA POSSO SENTIR AQUELE BAFO PÚTRIDO SOBRE MIM!"

"PORÉM, DOIS GIGANTES ATACARAM... PRIMEIRO VOCÊ, CONAN... E DEPOIS VOCÊ, O BARBADO FAFNIR..."
"...ATÉ QUE O DEUS-LAGARTO TOMBOU, COM SEU PESCOÇO FRATURADO PELO PRIMEIRO... E DEPOIS QUEBRADO PELO SEGUNDO!"

NÃO É FASCINANTE QUE AMBOS TENHAM SURGIDO DAS ÁGUAS JUSTO QUANDO EU MAIS PRECISAVA?
É QUASE COMO SE... AS LENDAS DESTA ILHA ESQUECIDA... TIVESSEM MESMO UM FUNDO DE VERDADE!
NÃO PASSAM DE MITOS.
NADA MAIS.

"TALVEZ. SÓ ESPERO QUE VOCÊ TENHA RAZÃO, BÁRBARO. CASO CONTRÁRIO, BAL-SAGOTH JÁ ESTÁ CONDENADA..."
"...E O TRIUNFO QUE HOJE ALCANÇAMOS, MUITO EM BREVE, AMARGARÁ NOSSAS BOCAS COM O FEL DAS CINZAS."
"AINDA ASSIM, FOI UMA VITÓRIA DIGNA DE LOUVORES, NÃO ACHAM? DESDE A NOSSA ARROJADA ABORDAGEM... TRÊS CONTRA UMA CIDADE..."

"...ATÉ O MEU ATO DE EVOCAR O DESAFIO ANCESTRAL..."
"...PARA QUE CONAN PUDESSE ENFRENTAR O FALSO REI, SKA, PELO DIREITO AO TRONO."
"SKA TERIA MORRIDO EM INSTANTES... E GOTHAN, EM SEGUIDA...

"...MAS GOTHAN ELEGEU VERTORIX, UM GUERREIRO FEITO DE METAL VIVO..."
"...E ANIMADO PELOS OLHOS DO PRÓPRIO SACERDOTE."

"PORÉM, ACABOU SE PROVANDO, ASSIM QUE REPRIMI SUA VISÃO ENFEITIÇADA COM UM REFLEXO DA LUZ SOLAR..."
"...SER TÃO FALSO QUANTO A SOBERANIA DE SKA!"

"LAMENTO APENAS QUE O POVO TENHA NOS CERCADO PARA ME ACLAMAR, POIS GOTHAN E SKA FUGIRAM EM MEIO AO TUMULTO. CASO CONTRÁRIO, LOGO SERIAM ATIRADOS DA MAIS ALTA TORRE!"
"MAS EU VOLTEI A SER RAINHA... ME TORNEI UMA DEUSA NOVAMENTE...
"E SÓ ISSO IMPORTAVA..."
"OU, AO MENOS, ERA O QUE PARECIA IMPORTAR NO CALOR DO MOMENTO."

TALVEZ GOTHAN NÃO SEJA ASSIM TÃO AMEAÇADOR QUANTO VOCÊ IMAGINA...
ELE É, CONAN. MUITO ME FOI REVELADO QUANDO EU E GOTHAN PARTILHÁVAMOS DE CERTA... AFINIDADE.
EM CAVERNAS PROFUNDAS, ELE TRANSFORMAVA HOMENS EM FERAS... E VICE-VERSA.
CERTA VEZ, EMBRIAGADO, CHEGOU ATÉ MESMO A ME CONFIDENCIAR A EXISTÊNCIA DE UM SER INOMINÁVEL QUE--

HÃ... ESTOU MUITO CANSADA... E MEUS APOSENTOS FICAM LOGO AQUI AO LADO.
NÃO HÁ NENHUMA OUTRA PORTA FORA ESTA AQUI.
ENTÃO FIQUEM COM ESTE QUARTO...
E UM DE NÓS FICARÁ DE GUARDA ENQUANTO O OUTRO DORME.

SEM DÚVIDA, DORMIREI BEM MAIS TRANQUILA TENDO VOCÊ ENTRE MIM E O RESTO DA CIDADELA, CONAN.

AH, CLARO... E VOCÊ TAMBÉM, FAFNIR.

A FORTUNA DOS HOMENS É TÃO INSTÁVEL QUANTO O MAR REVOLTO QUE NOS ARRASTOU ATÉ ESTA ILHA, CIMÉRIO.
MAS VOCÊ, EM BREVE, PODE SE TORNAR AINDA MAIS DO QUE UM MERO GUARDIÃO.
AFINAL, ONTEM À NOITE, EU ERA O CAPITÃO DE UM BANDO DE PIRATAS... E VOCÊ, MEU PRISIONEIRO.
COMO ASSIM, VANIR?
HOJE, SOMOS IRMÃOS DE ARMAS... E GUARDIÕES DE UMA RAINHA USURPADORA.
ORA, NÃO SE FAÇA DE TOLO!
YMIR É TESTEMUNHA DE QUE OS OLHARES QUE ESSA JOVEM TE DIRIGE VÃO MUITO ALÉM DAS GENTILEZAS.
EU... FALARIA MAIS... MAS AS CHAMAS ME DEIXAM... COM SONO...
É... AS CHAMAS...

HÃ?! JÁ DORMIU? PELO VISTO... FOI MESMO UM DIA CHEIO...
DESCANSE BEM, MEU AMIGO. E, SE O SEU RONCO FOR ESTRONDOSO A PONTO DE ME MANTER DESPERTO...

TODAVIA, MESMO AO PROFERIR TAIS PALAVRAS, O BÁRBARO DE CABELEIRA NEGRA JÁ SENTE O FARDO DE UMA INSÓLITA EXAUSTÃO QUE SE ABATE SOBRE SEU CENHO. ELE SE ACONCHEGA NO BANCO...
...TALVEZ EU CONSIGA... MONTAR... GUARDA...
SUAS PÁLPEBRAS PESAM CADA VEZ MAIS.
MAS, APESAR DO SONO ENTORPECENTE, CONAN PERCEBE UM MOVIMENTO BRUSCO EM UMA DAS AMPLAS CORTINAS À SUA FRENTE.

POR PURO INSTINTO, ELE SE EMPENHA PARA SOBREPUJAR O TORPOR FÍSICO... E RASGAR O VÉU QUE RECOBRE SUA MENTE...

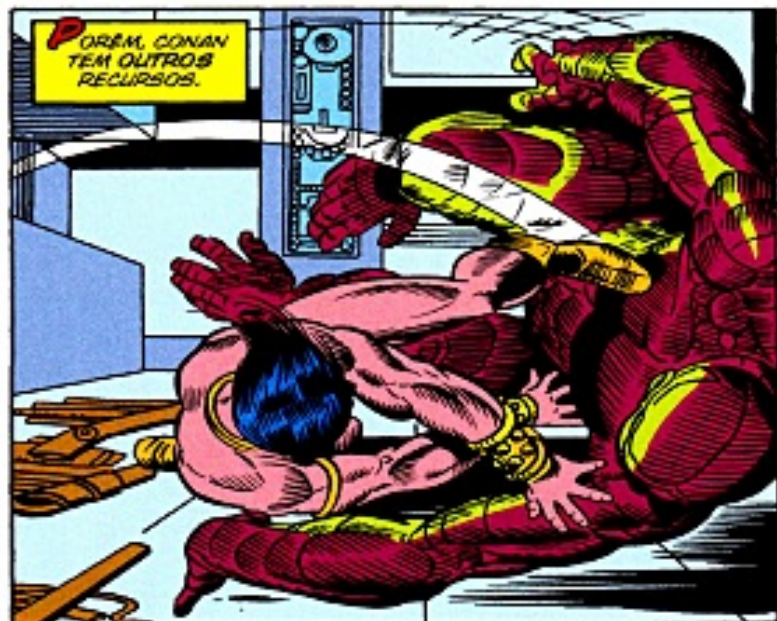
...ATÉ QUE UMA VISÃO DIGNA DE PESADELOS EMERGE DO CORTINADO.

A HORRENDA APARIÇÃO AVANÇA E, POR UM MOMENTO, ESTANCA DIANTE DELE...

COM SUAS GARRAS DILACERANTES... A CAMINHO DE SUA GARGANTA ENRIJECIDA.

SÓ ENTÃO O CIMÉRIO ADQUIRE A PAVOROSA CERTEZA DE QUE O SUPOSTO PESADELO É MUITO...
REAL!

O BRASEIRO RETARDOU OS REFLEXOS DE CONAN.
POR ISSO, EMBORA CONSIGA DESVIAR SEU PESCOÇO DOS DEDOS MUTILADORES...
...É IMPOSSÍVEL ESQUIVAR-SE DA MONSTRUOSIDADE QUE TOMBA ABRUPTAMENTE SOBRE ELE.

PORÉM, CONAN TEM OUTROS RECURSOS.

MAS NÃO HÁ RESPOSTA. SOMENTE A VOZ DO PRÓPRIO BÁRBARO ECOA NO RECINTO...
FAFNIR! ACORDE, SEU JAVALI RONCADOR!
ACHA QUE EU QUERO COMBATER SOZINHO ESTE DEMÔNIO?
...E O RÍSPIDO CREPITAR DAS CHAMAS.

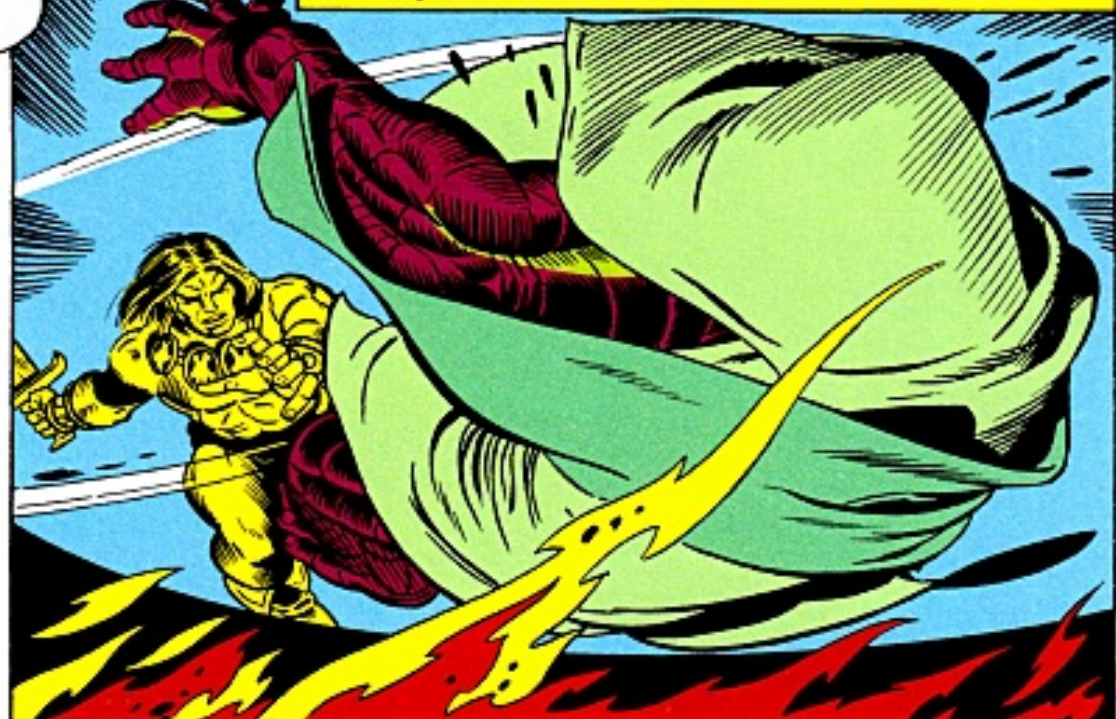
UMA VEZ MAIS, A IMENSA E MACABRA ENTIDADE ATACA... E, COM SUA AGILIDADE COMPARÁVEL À DE UMA PANTERA, NOVAMENTE O CIMÉRIO ESCAPA POR UM TRIZ!
AINDA ASSIM, TALVEZ... É SUFICIENTE.

COM UMA BOA ESPADA, AINDA ENFRENTO QUALQUER COISA QUE EU POSSA CORTAR!
VENHA LOGO, DESGRAÇADO! DAS CORTINAS VOCÊ SAIU...

...E PARA ELAS VOLTARÁ!

HAH! VOCÊ GOSTA DA ESCURIDÃO...
...MAS NÃO DESSE TIPO DE ESCURIDÃO, HEIN?
E ENTÃO? NÃO TEM NADA A DIZER?
NEM MESMO UM RUGIDO?

FALE, DEMÔNIO! RESPONDA!
VOCÊ É UM HOMEM... OU UM MONSTRO EMUDECIDO?
CONTUDO, A CÂMARA PERMANECE SILENCIOSA... EXCETO PELOS ECOS DOS BRADOS DE CONAN...

...PELOS FURIOSOS SIBILOS E TALHOS DE SUA LÂMINA...

...E PELO AGORA ESTREPITOSO CREPITAR DO BRASEIRO, CUJAS CHAMAS ANSIAVAM SER REATIÇADAS!
QUE RANÇO INFERNAL É ESSE, CONAN? POR ACASO ESTÁ ESCALDANDO ALGUM DEMÔNIO NA PRÓPRIA URINA?
VOCÊ NEM IMAGINA COMO CHEGOU PERTO DA VERDADE, FAFNIR.
ALIÁS, FINALMENTE RESOLVEU ACORDAR... QUANDO A MATANÇA TERMINOU?
JURO POR BRAGI, HOMEM... NÃO SEI QUE DESGRAÇA ME POSSUIU.
ERA COMO SE EU ESTIVESSE... ENFEITIÇADO!
ENFEITIÇADO TALVEZ... MAS VAMOS VER NOSSA--
UM MOMENTO!
QUEM EM NOME DE--?
SEJA QUEM FOR, JÁ ESTOU FARTO DE ESPIÕES SORRATEIROS POR TRÁS DESSAS CORTINAS!
DESTA VEZ, JURO POR CROM QUE VOU ATACAR PRIMEIRO...
...E, SÓ DEPOIS, DEIXAREI UM CADÁVER DAR AS RESPOSTAS DE QUE PRECISO!
<UUNNN!?> DECERTO UM DOS LACAIOS DE GOTHAN.
ELE DEVE TER USADO ALGUM FEITIÇO SONÍFERO EM NÓS...
MAS SÓ CONSEGUIU AFETAR UM DE NÓS!

SÓ LAMENTO QUE O DEFUNTO NÃO SEJA O PRÓPRIO SACERDOTE! EU ADORARIA ARRANCAR O COURO DAQUELE-- HÃ?!
QUE FOI ISSO?!
UM GRITO... NO QUARTO DE AALA! DEPRESSA, FAFNIR... ARROMBE A PORTA COM SEU MACHADO!
NEM PRECISO DELE, HOMENZINHO!
BASTA FAFNIR USAR O PRÓPRIO CORPO...
...PARA DESPEDAÇAR A MADEIRA APODRECIDA DE BAL-SAGOTH!
NÃO HÁ COMO SABER SE É REAL OU ILUSÓRIO O SEMBLANTE MALÉVOLO DE GOTHAN, QUE BRUXULEIA TENEBROSO EM MEIO ÀS SOMBRAS DO APOSENTO.
MAS TEM... OUTRA COISA.
UMA SINISTRA E COLOSSAL FIGURA... CONCEBÍVEL APENAS NOS PESADELOS DE UM LOUCO... VOLTA SEU OLHAR CÁUSTICO NA DIREÇÃO DAS DIMINUTAS CRIATURAS QUE A SURPREENDERAM.
POR UM MOMENTO FUGAZ, CONAN SE INDAGA:
QUEM TERIA A MENTE E A ERUDIÇÃO PROFANAS A PONTO DE GERAR UMA PROLE TÃO ABJETA? QUE SORTE DE MESCLA DEMONÍACA DE SER HUMANO COM FERAS... DESTE E DE OUTRO MUNDO... TERIA PRODUZIDO TAMANHA... ABERRAÇÃO?
ENTÃO, A ATERRORIZADA DEUSA GRITA...

...E O MONSTRO REAGE... COM DEVASTADORA VIOLÊNCIA.
FAFNIR!
AFASTE-SE, CIMÉRIO! VOCÊ TEVE SEUS MOMENTOS DE GLÓRIA NA BATALHA CONTRA VERTORIX...
...E MATANDO O DEMÔNIO QUE SE OCULTAVA NAS CORTINAS!
MAS JURO POR BRAGI QUE ESTE MONSTRO...
...PERTENCE A FAFNIR!
HAH!
NESSE CASO, EMBORA EU NÃO ENTENDA UMA PALAVRA DO QUE VOCÊ ESTÁ ESGOELANDO...
PELO VISTO, VOCÊ GOSTA DE UMA BOA DISPUTA, HEIN, DEMÔNIO?
...SERÁ UM PRAZER ATENDER AOS SEUS ANSEIOS!

Todavia, o vanir lembra um anão diante de seu oponente. O macabro titã se avoluma como se fosse uma torre viva de pura perversidade...

...Para, em seguida, precipitar-se tal qual um predador expelido de um abismo infernal!
Embora seja rápido...

Fafnir é ainda mais veloz.
Tombe! Em nome de Ymir... Tombe!

Fafnir é mesmo um grande guerreiro, mas preciso ajudá-lo--
Não! Não me deixe sozinha, Conan... Por favor!
Estou... apavorada!
Pelo sangue de Bragi! Seu couro foi aberto por inúmeras feridas, demônio...

...Então, por que você não morre?
Ou será... que já está morto?!

Em uma insana cacofonia, a criatura não responde...
Fafnir! Pare, homem!
Pare!
...Mas decide se virar e fugir...

CONTUDO, O GIGANTE RUIVO FOI ASSOLADO PELA FEBRE DA GUERRA... A FÚRIA IRRACIONAL DE UMA PELEJA.

POR ISSO, QUANDO A ABERRAÇÃO DESAPARECE NO NEGRUME DE UMA PASSAGEM SECRETA QUE SE ABRE NUMA DAS PAREDES...

...O ENSANDECIDO FAFNIR MANTÉM A PERSEGUIÇÃO.

ME SOLTE, MULHER!

EU TENHO DE IR COM ELE!

NÃO!

POR QUE VOCÊ PRECISARIA DELE... QUANDO TEM A MIM?

QUÊ?! VOCÊ TEM NOÇÃO DE QUE O MEU ALIADO PODE ESTAR LUTANDO PELA PRÓPRIA VIDA?

POR CROM, NÃO!

VOCÊ JÁ ME TOMOU MAIS TEMPO DO QUE EU DEVERIA DESPERDIÇAR!

PORTANTO, PODE SE OCUPAR DE SEUS AMULETOS DIVINOS E ADEREÇOS RELUZENTES...

OOHHH

ESSA PASSAGEM LEVA AO ANTRO INFERNAL DE GOTHAN!

FAFNIR JAMAIS SAIRÁ VIVO DE LÁ! NÃO QUERO QUE VOCÊ SOFRA A MESMA SINA!

AGUARDE ATÉ EU--

OUVIMOS SEUS GRITOS, Ó DEUSA!
VOSSA ALTEZA... CORRE PERIGO?
CORRI... ENQUANTO VOCÊS LEVAVAM UMA ETERNIDADE PARA CHEGAR!
EU FUI... MOLESTADA PELOS DOIS FORASTEIROS BÁRBAROS!

VENHAM! POR ESTA PASSAGEM! E QUANDO OS ENCONTRARMOS...

...ORDENO QUE SEJAM MORTOS!

ENQUANTO ISSO, A MUITOS SINUOSOS CORREDORES DE DISTÂNCIA...
MITRA! ESSES PILARES... O FULGOR DE CHAMAS À FRENTE...!
DEVO ESTAR NO SANTUÁRIO MENCIONADO POR AALA...
O TEMPLO DE GOL-GORTH, O DEUS DAS TREVAS!

AH, FINALMENTE ME ENCONTROU, CIMÉRIO! E... NÃO ESTAMOS SOZINHOS!
GOTHAN!

E... FAFNIR!
JÁ PERCEBI QUE SUA CABEÇA É ÓTIMA PARA GUARDAR NOMES, HOMEN-ZINHO...
...MAS TALVEZ PUDESSE TER ME DADO UMA MÃOZI-NHA CONTRA ESTE DEMÔNIO... SE VOCÊ TIVESSE CHEGADO ANTES!

EMBORA, APARENTEMENTE, EU TENHA ME DADO BEM SOZINHO!
ISSO É UM FATO!
MAS... CUIDADO, BARBA RUIVA...
...ANTES QUE UM BORRIFO DE LAVA FAÇA O QUE AQUELE MONSTRO NÃO CONSEGUIU FAZER!
O QUE FOI?
A PERSEGUIÇÃO... NOS TROUXE ATÉ AQUI... ONDE O MONSTRO SE DEPAROU COM O SACERDOTE DIANTE DO ALTAR... E O MATOU!
PELO VISTO, INSPIRAR LEALDADE NÃO ESTAVA ENTRE QUAISQUER QUE FOSSEM OS DONS DO FEITICEIRO!
PRAGAS DE YMIR! QUEM VEM LÁ?
AALA E SEUS DEFENSORES.
E, SE BEM CONHEÇO AS MULHERES, ELA ESTÁ FURIOSA!
PRENDAM-NOS! MATEM-NOS-- ESPEREM!
O VELHO GOTHAN JAZ INERTE...
...MORTO SOBRE UMA POÇA DO PRÓPRIO SANGUE!
FINALMENTE!
ENFIM, SOU A ÚNICA E LEGÍTIMA SOBERANA DE BAL-SAGOTH!
OS MISTÉRIOS DAS SENDAS OCULTAS AGORA ME PERTENCEM...
...E NÃO MAIS NECESSITO DE BÁRBAROS DESMIOLADOS!
QUE ESTÃO ESPERANDO, MEUS LACAIOS? MATEM-NOS ANTES QUE--
O QUE É ISSO?!
O TEMPLO... ESTREMECEU... COMO SE ESTIVESSE VIVO!
A PROFECIA DO DESTINO! NÃO-- NÃÃÃÃO!
NÃO PODE SER!

PORÉM, NENHUM GRITO SERIA CAPAZ DE IMPEDIR A FRENÉTICA OSCILAÇÃO DA COLOSSAL IMAGEM DE PEDRA...
QUE PENDE PARA A FRENTE... COMO SE ESTIVESSE VIVA...
ENFIM, COM UM ESTRONDO DIGNO DA EXPLOSÃO DE UM MUNDO, O DEUS GOL-GORTH DESMORONA...
...APAGANDO PARA SEMPRE QUALQUER VESTÍGIO DE AALA... OUTRORA KYRIE, A FILHA DE RANE, O SAQUEADOR...
...E, HOJE, A RAINHA DE BAL-SAGOTH.
NÃO RESTA MAIS NADA PARA NÓS AQUI AGORA!
EM PÉ, BARBA RUIVA! TEMOS DE FUGIR O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL DESTE LUGAR!
A VIDA ACIMA DAS RIQUEZAS!
ACHO QUE TEMOS GRANDE AFINIDADE, CIMÉRIO!
QUANDO DESCOBRIREM QUE SUA PRECIOSA RAINHA MORREU, A CIDADE INTEIRA VAI QUERER ARRANCAR NOSSOS CORAÇÕES...
...DESDE, É CLARO, QUE SOBREVIVAM!
CONAN... ANTES DE MORRER, AALA MENCIONOU DE NOVO AQUELA TAL PROFECIA.
VOCÊ ACHA--?
QUE OS DEUSES TÊM SEUS PRÓPRIOS CAMINHOS... E SEUS PRÓPRIOS TEMPOS...
E ISSO É TUDO QUE PENSO.
AGORA VAMOS... ANTES QUE--
ANTES QUE O QUÊ, BÁRBARO?
SKA!

EXATAMENTE... SKA... AQUELE QUE AINDA OSTENTA A COROA DE BAL-SAGOTH!
O VELHO GOTHAN RESERVAVA A SI MESMO O AMULETO DE JADE DA REALEZA...
...MAS, SE VOCÊS PERMANECEM VIVOS, ELE SÓ PODE ESTAR MORTO.
ISSO FAZ DE MIM O LEGÍTIMO E INCONTESTÁVEL REI! E, COMO TODO MONARCA SÁBIO DEVE TOLERAR INIMIGOS SOMENTE DEBAIXO DA TERRA, VOCÊS--

CALE ESSA BOCA, HOMEM... E SALVE SUA VIDA!
QUÊ? SE FOR ALGUM ARDIL-- HÃ?!

GOL-GORTH ME PRESERVE!

HAH! OS LACAIOS DE SKA ESTÃO SE DISPERSANDO COMO FOLHAS AO VENTO!
MAS NÃO SKA!
APESAR DE TODO O MEDO, A AMBIÇÃO AINDA ENRAÍZA SEUS PÉS.

SKA... NÃO TEMOS NADA CONTRA VOCÊ.
BASTA NOS REVELAR UMA SAÍDA DESTA ILHA MALDITA, E IREMOS EMBO--
NUNCA!
EU SOU O REI!! O SOBERANO DE BAL-SAGOTH!

NUNCA FUI UM IGNORANTE SUPERSTICIOSO COMO TODOS OS QUE CONFUNDEM VOCÊS COM DEUSES OU PRECURSORES DA NOSSA CATÁSTROFE!
SEU MUNDO ESTÁ DESMORONANDO AO NOSSO REDOR...
NÃO PASSAM DE HOMENS... E TODO HOMEM PODE SER ANIQUILADO!
...E VOCÊ AINDA QUER BRINCAR COM ESPADAS?!
NESSE CASO, JÁ VOU LOGO TE ENSINANDO QUE...

...NÃO TENHO TEMPO PARA BRINCADEIRAS!
UUAARRGH!
VOCÊ... ME FERIU!

SÓ NÃO MATEI PORQUE VOU TE DAR UMA ÚLTIMA CHANCE DE NOS REVELAR A SAÍDA DESTE INFERNO!
MENTIRA! É UM ARDIL TRAIÇOEIRO!
EU SEI QUE VOCÊ QUER USURPAR MEU TRONO!

ACORDE, IMBECIL! POR ALGUMA RAZÃO, SUA ILHA ESTÁ SE DESPEDAÇANDO...
...E EU NÃO PRETENDO MORRER COM ELA!
PORTANTO, ONDE FICA A SAÍDA?
UUNNGH!

P-PODEM FUGIR PELO MESMO TÚNEL QUE ME TROUXE AQUI... DEPOIS, USEM SUA JANGADA... QUE PERMANECE ONDE FOI ABANDONADA.
VOCÊS... QUEREM MESMO PARTIR?
ENTÃO... BAL-SAGOTH... É MINHA? TODA MINHA?!

VAMOS, CONAN. ANTES QUE A LOUCURA DESSE ASNO ACABE NOS CONTAMINANDO! ELE--
O QUE FOI, BARBA RUIVA?

NADA DE MAIS, HOMENZINHO...

...APENAS UMA PAUSA PARA SACRIFICAR UM CÃO RAIVOSO.

Pouco depois, os bárbaros alcançam as vias milenares, onde impera um verdadeiro...
CAOS! O POVO ESTÁ ALUCINADO!
TOTALMENTE! E SEMPRE QUE O PAVOR SE APODERA DOS HOMENS, ELES DEIXAM DE SER HOMENS...

...E SE TORNAM FERAS ACUADAS!

ALI! SÃO OS DOIS GUERREIROS QUE VIERAM DO MAR... PARA CONDENAR NOSSA CIDADE!
VAMOS MATÁ-LOS... E TALVEZ SALVEMOS NOSSAS VIDAS!
ESTÁ VENDO O QUE EU ACABEI DE DIZER, HOMENZINHO?
CLARO, BARBA RUIVA.
ENTÃO SÓ NOS RESTA ABRIR CAMINHO ATÉ AS ÁGUAS...
...E QUE OS DEMÔNIOS OS CARREGUEM!

Em seguida, a espada prateada e o machado reluzente são brandidos freneticamente... muitas e muitas vezes...
...Como se fossem marrões do inferno fulgurando no rubor do crepúsculo.

Subitamente, em meio à carnificina...
UAAARRRH! UMA VEZ MAIS, A MÃE TERRA SE MANIFESTA... E AGORA... PARA NOS DEVORAR!
Ó LOUVADO GOL-GORTH... POUPE-NOS!

PRAGAS DE YMIR! ELES NÃO DESISTEM DE NOS PERSEGUIR!
BEM QUE A TERRA QUE ELES CHAMAM DE "MÃE" PODERIA ESCANCARAR UM POUCO MAIS SUA MANDÍBULA GIGANTE!
NEM PERCA SEU TEMPO BLASFEMANDO DEUSES SURDOS, HOMEM...

...E CONTINUE CORRENDO RUMO AO MAR!
SÓ ESPERO QUE ESTA TRILHA NOS LEVE MESMO DE VOLTA À NOSSA JANGADA...
...OU JURO POR YMIR QUE VOLTAREI NADANDO PARA VANAHEIM!
NO ENTANTO, OS HABITANTES FURIOSOS DA QUASE EXTINTA BAL-SAGOTH JÁ CONHECEM O PERCURSO ROCHOSO QUE É NOVIDADE PARA OS DOIS FORASTEIROS TRAZIDOS PELO MAR.

PORÉM, QUANDO OS ALGOZES ESTÃO MUITO PRÓXIMOS...
DEMÔNIOS DE CROM! O CHÃO ESTREMECEU NOVAMENTE!

PELO VISTO... A MÃE TERRA ESTÁ MAIS FAMINTA DO QUE EU IMAGINAVA!

E ALI ESTÁ A NOSSA JANGADA!

AGORA BASTA ATRAVESSAR O MAR E--
QUAL O PROBLEMA, CIMÉRIO?
POR QUE PARAR QUANDO A SALVAÇÃO ESTÁ AO NOSSO ALCANCE?

VEJA, FAFNIR!
OLHE PARA TRÁS...
E ENTÃO ME DIGA QUE OS DEUSES ABISSAIS NÃO ESTÃO FURIOSOS COM BAL-SAGOTH!

PELO SANGUE DE BRAGI!
UM VULCÃO.
A MONTANHA ENFURECIDA PROJETA SUA ERUPÇÃO... COMO SE FOSSE UM DESCOMUNAL PUNHO INCANDESCENTE, QUE SE PROJETA DAS ENTRANHAS DA TERRA PARA AGREDIR O CÉU... EM DESAFIO A DEUSES MAIS PETULANTES.
RAPIDAMENTE, OS DESTROÇOS DA CIDADELA DEVASTADA SÃO VARRIDOS PELAS TORRENTES DE LAVA... QUAL FLORES E FOLHAS QUE PROSPERAM NO VERÃO E, NO OUTONO, DEVEM MORRER.

ENFIM, OS DERRADEIROS FACHOS DO OCASO MESCLAM-SE AO CATACLISMO FLAMEJANTE PARA TINGIR DE RUBRO A TERRA, O CÉU E O OCEANO.
E OS DOIS GUERREIROS ASSISTEM AO CÁUSTICO MONUMENTO ÀS INSENSATAS E EFÊMERAS GLÓRIAS DA HUMANIDADE...
...E NADA CONSEGUEM DIZER A RESPEITO.

MAIS TARDE, QUANDO A NOVA ALVORADA ILUMINA AS ONDAS DO VILAYET...
HOMENS AO MAR!
DEMÔNIOS DE CROM... UM NAVIO!
E, PELA CARRANCA, DEVE SER TURANIANO.
SE SOUBEREM QUE EU ERA UM PIRATA, ESTOU MORTO.

LOGO APÓS O RESGATE, CONAN RELATA... EM POUCAS PALAVRAS... A DERROCADA DE BAL-SAGOTH.
DEVERAS... INTERESSANTE.
FELIZMENTE, ESTA NAU RUMA PARA UM DESTINO MUITO MAIS GLORIOSO.
AFINAL, SOU YEZDIGERD, O PRÍNCIPE DE TURAN... EMBORA UMA TEMPESTADE TENHA ME SEPARADO DE MINHA FROTA MILITAR.

ESTAMOS A CAMINHO DO ORIENTE... COM A MISSÃO DE DIZIMAR UMA CIDADE-ESTADO QUE OFENDEU TANTO A NÓS QUANTO NOSSOS DEUSES.
PORTANTO, PODEMOS TIRAR O DEVIDO PROVEITO DE MAIS UM PAR DE BRAÇOS FORTES.

A MENOS, É CLARO, QUE PREFIRAM EMPREGÁ-LOS PARA NADAR DE VOLTA ÀQUELA ILHA AMALDIÇOADA.
HAÃÃÃÃ...

EPÍLOGO: RECOSTADOS NA BALAUSTRADA, OS DOIS BÁRBAROS AINDA PODEM VER UMA COLUNA DE FUMAÇA NO CÉU DISTANTE... E REMEMORAM...
TANTA MATANÇA... E NENHUMA PILHAGEM!
ESCAPAMOS COM VIDA, MAS DE MÃOS VAZIAS... E AINDA FOMOS TRAGADOS POR UMA INSANA GUERRA SANTA!
ATÉ QUE NÃO SAÍMOS DE MÃOS TÃO VAZIAS.
QUANDO EU VI O CADÁVER DE GOTHAN, NÃO DESPERDICEI A CHANCE DE ME APOSSAR...

...DISTO!
O AMULETO DE JADE DA REALEZA!
ENTÃO VOCÊ SE TORNOU MESMO UM REI, CONAN... COMO AQUELE TAL SONHO PREVIU!

É... UM REINO DOS MORTOS, FAFNIR... E QUE LOGO ESTARÁ REDUZIDO A CINZAS.
MAS TALVEZ SEJA ESSA A REALIDADE DE TODOS OS REINOS DESTE MUNDO.

NÃO PASSAM DE FUMAÇA... DE FANTASMAS... E DE SONHOS VÃOS!
FINIS

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Stan, Roy, and Barry,

Conan #14 was, of course, as good as ever, but I detected a certain cue which I hope will not develop into a trend. The introduction of Melniboné, a world in another plane, pushes Conan into a cosmic picture, and the Barbarian becomes a "superhero." He is definitely not that, but rather a savage venturing in some dark corner of the earth. What makes *Conan* so superior to any other magazine is not only because it is artistic, lyrical, and elegant, but because it is earthy. I have never read a magazine with so much engrossment, zeal, and loss of identity, partly because your personae are far from being stereotypes. A few examples will suffice: Dunlang with the huge forehead (Conan #3); Murilo, a prince with carmine locks (#11); and Fatima the haggish queen (#12). These are people we witness for years in books and films and expect to see again, but never in so discriminating a light as in *Conan*. Your magnificent sidelights in each episode remind us that life is deviant and not straight and patterned. And yet, *Conan* contains just that amount of sorcery and mysticism to charm us. It is fantasical but Conan is naked and human and fights with a blade, and we believe and live it. We do not question that somewhere in a time-forgotten era, there once existed a Tower of the Elephant, a Yezud, transformed monstrosities, and an intelligent gorilla race. You mesmerize us with your tales of what nature, infused with the mind of man gone mad, can bear . . . but when you give us Melniboné, another world interwined with ours, we begin to doubt. The whole experience is slightly jarred — from savage with sword to epic saviour of the universe. What ensues will be villains from another galaxy, dimensional contacts, ultra-powerful machines, and Conan's mystic realm metamorphosed into a philosophy of super science.

In my biased opinion, that is what I foresee if *Conan* is not contained to our earth. Conan is not *Thor* or *Dr. Strange*, which encompass the cosmos, spawns a system and expounds it. *Conan* has no system and everywhere the Cimmerian goes is shrouded in nature mystery. What we cannot explain and what enchants us we call sorcery. *Conan* is exactly that. Please don't change it.

Chung Wong, 55 Pike St., Apt. 2A
New York, N.Y. 10002

We don't intend to, friend. The Moorcock/Thomas/Smith collaboration was strictly a one-shot deal (though we'd hardly mind devoting a whole series to the mournful Melnibonéan if enough readers demanded it). We're strictly in your corner on the matter of avoiding earth-shaking, world-saving quests for Conan; we just couldn't resist that single sensational team-up of the *original* sword-and-sorcery hero with the most original, most dramatic of his rightful successors. 'Nuff said, we hope?

Dear Roy and Barry:

"A Sword Called Stormbringer" was a disturbing story. It was crowded, verbose, and overwritten. The introduction of Melniboné was never successfully accomplished (one gets the idea that Roy expected everyone to be familiar with the Elric novels), and was confused by the scanty clues about the nature of Xiombarg. The pages were a malthusian nightmare of characters and names — the pointless re-introduction of Zephra and Zukala in such a drastically changed form (and Zukala never struck me as the type who would serve someone called the Lord of Laws); it would have been better to use two new characters — Khulan-Gath, Thoth-Amon, the Green Empress of Yagala, the Queen of Chaos Swords, Gaynor, Elric himself. . . .

As for being over-written — ". . . red with the lifeblood of base-slain maiden . . . if wildly waving scimitars bring down their auburn-haired prey . . . !" REH would never have so pretentiously striven for images, would never have used a pseudo-poetic style to such little adventage. And there were endless introductions, wordy explanations that never seemed to explain a whole lot.

Well, there were good points. The characterization of Conan was superb throughout — his suspicion of Zukala, his rash attack on Elric, his fear of and dislike of sorcery. The line about valuing Crom because he doesn't bother with the lives of men was Howard incarnate. And after all the scenes had been set, all the myriad characters introduced, Roy and Barry gave us the most magnificent battle scene ever, Conan and Elric against the Chaos Pack.

I look forward to the second half of this epic with high hopes that you will overcome the obstacles that plagued this issue. The potential is obviously there, as you have already proven.

Juan Cole, Northwestern Univ.,
1960 Sheridan Rd., Evanston, Ill. 60201

And we look forward with temerity and trepidation to your comments on issue #15, Juan. Meanwhile, Roy and Barry would like to go on record here and now as freely admitted that it was they, and they alone, who — for better or for worse — drafted Zukala and Zephra into their co-starring roles in CONAN #14-15. The many-talented Mr. Moorcock's original plot did indeed introduce a new wizard and daughter, as you would have wished; but Roy and Barry thought (and continue to think) that the return of two characters from issue #5 might tie the story in to the Conan saga rather better. So far, you're the only one who's complained — so maybe we'd better quit while we're ahead and go on to our next letter. . . .

Dear Roy:

CONAN has come a long way since you sent me stats of the first issue, and I'm happy to say that the improvement has borne out my early enthusiasm. Barry Smith has definitely matured as an artist on this strip, and your own scripting is some of the best I've seen in comics. Clearly a work of love like this brings out the best in both of you.

By the way, inasmuch as you've mentioned associated books, etc., in your letters column, I wonder if you could tell your readers about FANTASTIC STORIES. As you know, ours is the only sf/fantasy magazine which presently publishes sword & sorcery fiction — along, of course, with a wide variety of other kinds of fantasy. In our February issue we published Mike Moorcock's "The Sleeping Sorceress," his first new Elric novella in years — and a fitting companion to "A Sword Called Stormbringer" in the March CONAN.

More important, we've got a *new* Conan novella coming up in our August issue—which, by some coincidence, is also our 20th Anniversary Issue. The story is "The Witch of the Mists," and it's written by L. Sprague deCamp and Lin Carter, who, as you know, have been editing and filling in the blank spots in the Conan saga for Lancer Books. (Sprague also does a semi-regular feature for us, "Literary Swordsmen and Sorcerers," in which he writes about the great fantasy writers of the past.) Spread the word, okay?

Ted White, Editor: AMAZING, FANTASTIC
P.O. Box 409, Falls Church, Va. 22046

Anytime, Ted. It's always a pleasure to hear from a knowledgeable sf and comix fan like yourself — especially since it was a nostalgia piece on early comix (later collected into the volume *All in Color for a Dime*) which helped introduce our own spanking-new editor Roy Thomas to the wondrous world of fandom, lo, these too-many years ago. Meanwhile, we know you plan a review of the CONAN issues to date in a near-future ish of FANTASTIC, to boot — and we hope the mag fares as well there as it did on the Hyborian Page! Keep those swashes buckling, friend!

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

R.F.O. (Real Frantic One) — A buyer of at least 3 Marvel mags a month.

T.T.B. (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.

Q.N.S. (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.

K.O.F. (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.

P.M.M. (Permanent Marvelite Maximus) — Anyone possessing all four of the other titles.

F.F.F. (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

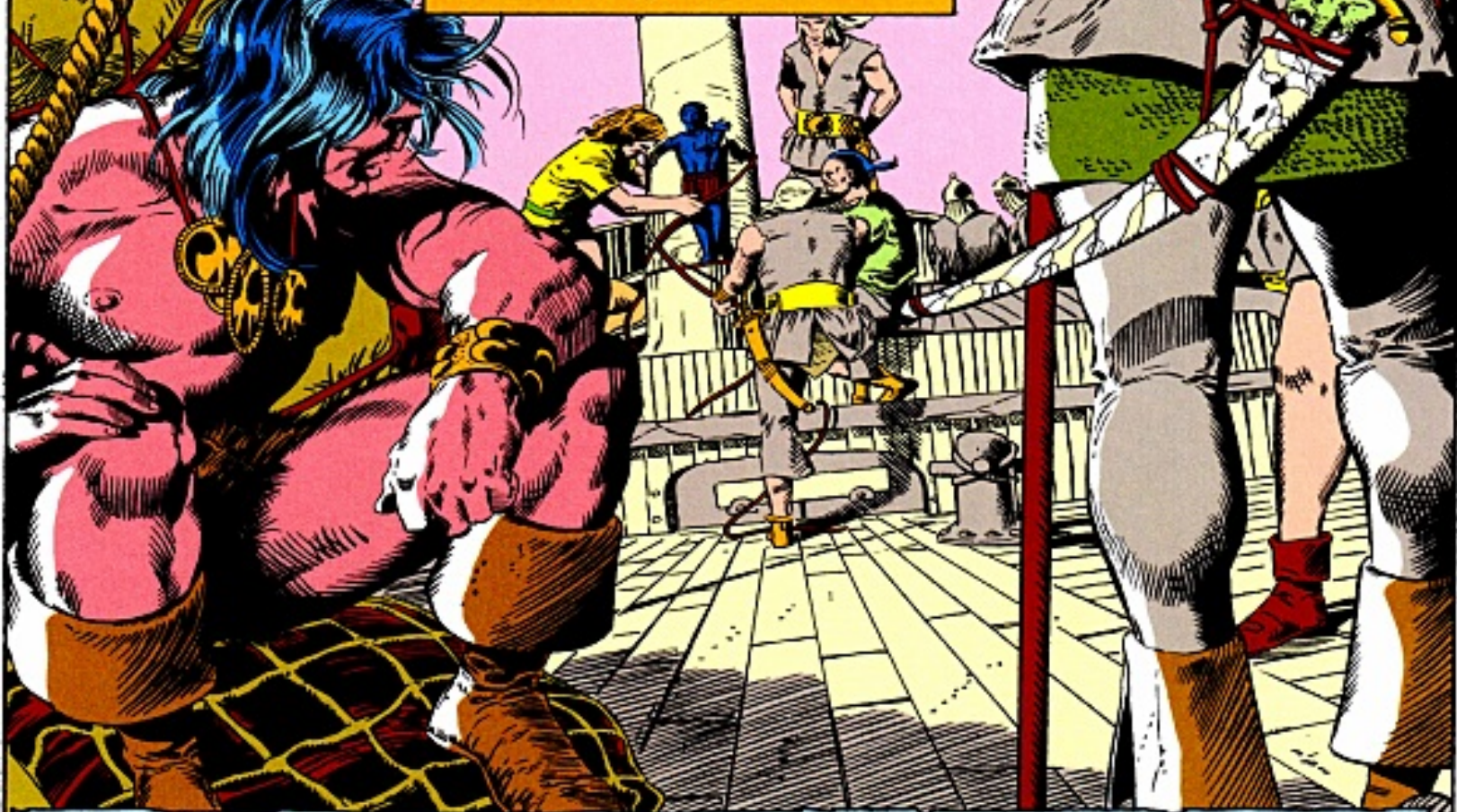
REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 18*.

DESENHOS, ARTE-FINAL E CORES DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

CONAN, O BÁRBARO

GAVIÕES DO MAR!

O MAR VILAYET: MUITOS O DEFINEM COMO UM GRANDE LAGO TURANIANO. AFINAL, SUA VASTIDÃO AQUÁTICA É DIUTURNAMENTE PATRULHADA PELAS PODEROSAS GALERAS MILITARES DE VELAS PÚRPURAS DO REI YILDIZ DE TURAN. O MONARCA NÃO MEDE ESFORÇOS PARA PROTEGER A RICA NAVEGAÇÃO MERCANTIL QUE ABARROTA SEU TESOURO.

HOJE, PORÉM, ENQUANTO O SOL MERGULHA FULGURANTE NO LONGÍNQUO HORIZONTE, A PATRULHA É ESQUECIDA... LEVANDO UM TACITURNO BÁRBARO DE CABELOS NEGROS A SE INDAGAR O PORQUÊ.

STAN LEE APRESENTA * ROY THOMAS ROTEIRO * BARRY SMITH ILUSTRAÇÕES * DAN ADKINS ARTE-FINAL * CONTINUANDO AS AVENTURAS DO BÁRBARO CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 19 (outubro/1972)

AINDA MAIS INTRIGANTE É UMA ANTIGA IMAGEM DE MADEIRA LAQUEADA, QUE FOI REMOVIDA DO CONVÉS DE CARGA...
...E ATADA AO MASTRO PRINCIPAL POR ALGUNS HOMENS ESTRANHAMENTE SILENCIOSOS... E REVERENTES.

AH, FORASTEIRO... PERCEBO QUE VOCÊ DESCONHECE O LEGÍTIMO GUARDIÃO DA VEREDA.
A VEREDA DE TARIM, O HOMEM QUE SE TORNOU UM DEUS...
...E CUJA ESCULTURA AINDA INSPIRA TODAS AS PESSOAS DE DESCENDÊNCIA HIRKANIANA.
ELE NÃO FAZ NADA POR MIM, SOLDADO.

TARIM INSPIRA A TODOS, BÁRBARO.
É DELE A GUERRA SANTA QUE VAMOS TRAVAR...
...TENDO VOCÊ AO NOSSO LADO.

ENTÃO TALVEZ EU DESISTA DE LUTAR.
POR QUE ARRISCAR MINHA VIDA POR UM TOCO DE MADEIRA PINTADA?

VOCÊ VAI ARRISCAR SUA EXISTÊNCIA PELA GLÓRIA SUPREMA DE TARIM, MEU CARO...

...ENQUANTO LHE RESTAR UMA VIDA PARA SER SACRIFICADA!
CROM!

É DIFÍCIL ENXERGAR COM SANGUE NOS OLHOS, NÃO É MESMO, SELVAGEM?
MAS NEM PRECISA VER NADA. BASTA SE AJOELHAR E PEDIR PERDÃO AO TARIM POR--

POR NADA, IMBECIL DE OLHOS FELINOS!
É VOCÊ QUEM DEVERIA IMPLORAR QUE EU TE PERDOASSE...

...SE JÁ NÃO FOSSE TARDE DEMAIS!

MEU DEUS CROM NÃO ME CONCEDE NENHUMA DÁDIVA... A NÃO SER A CORAGEM QUE DELE RECEBI QUANDO NASCI.
AGORA VAMOS DESCOBRIR SE O SEU DEUS DE PAU FAZ ALGO MELHOR POR VOCÊ!
PARA CERTAS COISAS, BALTHAZ NÃO NECESSITA DE AUXÍLIO DIVINO!

VOCÊ FALA COM TODA A IMPONÊNCIA DE UMA SERPENTE ARMANDO O BOTE...
...MAS BASTA O CABO DESTA LANÇA PARA CALAR OS SIBILOS DA SUA LÍNGUA BÍFIDA!

E, POR MITRA...
...NÃO ACHO QUE VALE NEM A PENA SUJAR A PONTA COM O SEU SANGUE...

GNNGH
...QUANDO HÁ CASTIGOS MELHORES À DISPOSIÇÃO!

MUITO BEM, "MEU CARO"...
VEJAMOS COMO SEU DEUS TE PROTEGE...

...QUANDO VOCÊ TENTA CLAMAR POR ELE COM A GOELA CHEIA DE ÁGUA SALGADA!
NÃÃO

GRITE MAIS ALTO! E É MELHOR SE APRESSAR...
...PARA QUE O SEU PRECIOSO DEUS-ÁRVORE TE ESCUTE... ANTES DESSE TUBARÃO!
NÃÃO! Ó TARIM! SALVE-ME, TARIM!
AGORA, PRÍNCIPE?
AGORA!

PRONTO! QUE AS NOSSAS FLECHAS SIRVAM DE REFEIÇÃO PARA O DEMÔNIO DE BARBATANAS!
AH, CLARO... PODEM LANÇAR TAMBÉM UMA CORDA PARA RESGATAR O TOLO BALTHAZ.

DIGA-ME, FAFNIR... COMO SE CHAMA MESMO O SEU AMIGO IMBERBE?
AH, SEU NOME--
É CONAN.
SOU UM CIMÉRIO... E TAMBÉM SEI FALAR.

EM TODO CASO, RECOMENDO QUE SE PRONUNCIE COM RESPEITO, IRMÃO DE ARMAS...
...POIS SABE BEM QUE ESTE É YEZDIGERD... O PRÍNCIPE DO REINO DE TURAN.
O QUAL DEVE LHE PEDIR QUE NÃO TENTE REDUZIR MEU REGIMENTO POR MOTIVOS FÚTEIS COMO LITÍGIOS PESSOAIS.
O NAVIO É SEU.
PROCURE LEMBRAR-SE DISSO, HOMEM...

...POIS AQUELE TUBARÃO NÃO ERA O ÚNICO A INFESTAR ESTAS ÁGUAS.

AGORA QUEIRAM ME ACOMPANHAR, POR FAVOR.
DESEJO TROCAR ALGUMAS PALAVRAS COM NOSSOS BRONZEADOS HÓSPEDES ORIUNDOS DO EXTREMO E INSONDÁVEL NORTE.
VOCÊ VEM, CONAN?

SIM... JÁ VOU.

MADEIRA PINTADA!
BALTHAZ... O BÁRBARO TE HUMILHOU DIANTE DO NOSSO PRÍNCIPE! POR ACASO DEVO--?
NÃO! GUARDE SUAS FLECHAS! AGUARDAREI A MINHA CHANCE...
...E DECERTO ELA CHEGARÁ!

NÃO FAREI RODEIOS, GUERREIROS NÓRDICOS. VOCÊS SABEM QUE NÓS ESTAMOS A CAMINHO DE UM CONFLITO SAGRADO NO ORIENTE...
...E, EMBORA EU DEVA REENCONTRAR MINHA FROTA AMANHÃ, AINDA PRECISO DE TODOS OS COMBATENTES POSSÍVEIS, PORTANTO...

...VOCÊS VÃO MESMO ACOLHER NOSSA CAUSA?
COMO NÁUFRAGOS SALVOS PELA COMPAIXÃO DE VOSSA ALTEZA, NÃO TEMOS MUITA ESCOLHA.
MAS... PODERIA NOS REVELAR CONTRA QUEM ESTAMOS LUTANDO? E POR QUÊ?

AH, CLARO... OS DETALHES. NA VERDADE, É DEVERAS SIMPLES...

"HÁ MUITOS ANOS, RELATAM NOSSOS SACERDOTES..."
"...OS DEUSES OCEÂNICOS DA ANTIGA LEMÚRIA SE ENFURECERAM."
"ESTENDENDO SUAS MÃOS RECOBERTAS DE ALGAS, ARRASTARAM PARA SUAS PROFUNDEZAS ABISSAIS TODAS AS ILHAS LEMURIANAS."

"PORÉM, UM LÍDER SURGIU EM MEIO AO CATACLISMO... UM HOMEM CHAMADO TARIM!"
"ELE APLACOU O PÂNICO DO SEU POVO E ORGANIZOU SUA FUGA..."
"...RUMO AO PRÓPRIO MAR QUE ELES TANTO TEMIAM!"

"TARIM ERA UM MÍSTICO... UM VIDENTE CAPAZ DE CURAR OS ENFERMOS E DESVALIDOS."
"E QUE INFALIVELMENTE GUIOU SEU POVO PARA O OESTE TRANSPONDO O OCEANO..."
"...EM DIREÇÃO ÀS PARAGENS DO SOL POENTE."
"UMA VEZ SEGUROS EM TERRA FIRME, NO QUE HOJE É CONSIDERADO A COSTA ORIENTAL DO MAR VILAYET, ELES ADOTARAM A DENOMINAÇÃO DE HIRKANIANOS."
"COM O TEMPO, PARTE DOS MEUS ANTEPASSADOS TAMBÉM ATRAVESSOU O MAR ILHADO..."
"...PARA FUNDAR AGHRAPUR, A CAPITAL DO REINO ATUALMENTE CONHECIDO COMO TURAN."

"SEJA COMO FOR, DECERTO NÃO EXISTE UM HIRKANIANO, EM AMBOS OS EXTREMOS DO VILAYET, QUE NÃO REVERENCIE TARIM."
"SÉCULO APÓS SÉCULO, ELE SOBREVIVE NO CORPO DE SEUS DESCENDENTES..."
"... POIS CADA UM DELES É PROCLAMADO SUA NOVA ENCARNAÇÃO!"

"HÁ MUITO, MUITO TEMPO, NOSSO DEUS VIVIA NA SEGURANÇA DAS MURALHAS DE AGHRAPUR..."
"POR ISSO, O REINO ONDE TARIM RENASCER TEM O DIVINO DIREITO DE SAGRAR-SE O SOBERANO DE TODOS OS POVOS HIRKANIANOS."
"...ATÉ SER PROFANADO, SEMANAS ATRÁS."
"NA CALADA DA NOITE, EMISSÁRIOS DA CIDADE-ESTADO DE MAKKALET VIOLARAM O TEMPLO... E RAPTARAM O TARIM VIVO!"

"POR ESSE ULTRAJE, MEU PAI, O REI YILDIZ, DECRETOU QUE MAKKALET DEVE PAGAR MUITO CARO."
"NOSSA MISSÃO É REDUZIR A CIDADE INTEIRA A RUÍNAS..."
"...E IMPOR A TODOS OS HABITANTES O SUPLÍCIO DE NOSSAS LÂMINAS E TOCHAS..."
"...ATÉ QUE O TARIM SEJA RESGATADO E RESTITUÍDO AO SEU LEGÍTIMO TEMPLO!"

PARA COMANDAR SUAS HORDAS NO COMBATE A MAKKALET, O SÁBIO YILDIZ NÃO PODERIA CONFIAR EM NINGUÉM... A NÃO SER NO PRÓPRIO FILHO E HERDEIRO.
EU, YEZDIGERD... O PRÍNCIPE QUE, ALGUM DIA, EXPANDIRÁ AS FRONTEIRAS DE TURAN PARA ALÉM DOS SONHOS MAIS OTIMISTAS DE SEU GENITOR!
E NÃO TENHAM DÚVIDA... NOSSO TARIM SERÁ RESGATADO!
SEI... MAS POR QUE ELE PRECISA SER SALVO... SENDO A ENCARNAÇÃO DE UM DEUS?
DESDE QUANDO DEUSES DEPENDEM DOS GAVIÕES DO MAR TURANIANOS?

ORA, CONAN... ESTÁ SE ESQUECENDO DE QUE MAKKALET É TAMBÉM A MAIOR RIVAL MERCANTIL DE AGHRAPUR?
SALVAR UM DEUS E ANIQUILAR UMA POTÊNCIA RIVAL NUMA CAJADADA SÓ...
O QUE PODERIA SER MAIS SAGRADO?

DESGRAÇADO! FILHO INSOLENTE DE UM HIBORIANO!
COMO OUSA PROFERIR TAMANHA HERESIA DIANTE DO FUTURO IMPERADOR DE TURAN?
PELO CORAÇÃO CARMESIM DE ERLIK, JURO QUE VOU--
MITRA!

CALMA LÁ, PRÍNCIPE! GUARDE ESSA ESPADA... O VANIR NÃO PRETENDIA OFENDER NINGUÉM.
ALÉM DISSO, NÃO ACABOU DE DIZER QUE PRECISA DE HOMENS PARA SUA GUERRA DIVINA?
HOMENS VIVOS?
TEM RAZÃO. VOCÊS NÃO ME SERIAM NEM UM POUCO ÚTEIS NO VENTRE DE UM TUBARÃO.
ENTÃO JURAM DEFENDER NOSSA CAUSA... POR LIVRE E ESPONTÂNEA VONTADE?
SÓ QUERO SABER DE UM DETALHE...

QUE DIABO NÓS GANHAMOS COM ISSO?

ADORAVELMENTE FRANCO... E MUITO PRECISO.
POIS BEM, QUANDO ASSOLARMOS MAKKALET, É MUITO ÓBVIO QUE HAVERÁ PILHAGEM... ADEMAIS, AS MULHERES HIRKANIANAS COSTUMAM SER LINDAS.
ATÉ LÁ, VOCÊS SERÃO ALIMENTADOS E ARMADOS POR NÓS.
QUAL É MESMO SEU NOME, CIMÉRIO?
CONAN. E LEMBRE-SE DISSO.

AH, EU ME LEMBRAREI, FORASTEIRO.
COM CERTEZA.
VOCÊ?! COMO SE ATREVE A OFENDER MEUS OLHOS COM SUA PRESENÇA, BALTHAZ?
ALTEZA, EU--

POUCO IMPORTA. UMA VEZ QUE AGREGAMOS DOIS VALOROSOS GUERREIROS ÀS NOSSAS FILEIRAS, ALGUM BENEFÍCIO A SUA TOLICE NOS TROUXE.
MAS ELES SÃO ÍMPIOS, MEU PRÍNCIPE... INFIÉIS!
DECERTO TARIM NÃO GOSTARIA DE VER ESSA LAIA MACULANDO SUAS DEVOTADAS TROPAS.
DEUSES SÃO ENTIDADES INSÓLITAS, MEU TOLO ASSECLA.

ELES DEVEM TER SEUS FAVORITOS, EU PRESUMO... E DIZEM QUE SÃO MOVIDOS PELAS PRECES HUMANAS...
...MAS, NA VERDADE, JÁ PERCEBI QUE OS DEUSES PARECEM SORRIR MUITO MAIS PARA OS HOMENS DE BRAÇOS FORTES E DETERMINAÇÃO FERRENHA.
O VENTO MUDOU. ORDENE QUE AS VELAS SEJAM ESTENDIDAS AO ROMPER DO DIA.

MUITO EM BREVE AVISTAREMOS AS CONDENADAS MURALHAS DE MAKKALET.

À NOITE, SOB O OLHAR CINTILANTE DAS ESTRELAS, A PROA EM FORMA DE DRAGÃO OSCILA SUAVEMENTE...
...ENQUANTO UM BÁRBARO ERRANTE PENSA EM TUDO QUE JÁ VIVENCIOU DESDE QUE SE ENVEREDOU MUITO ALÉM DE SUA TERRA NATAL.

A VIDA ERA MAIS SIMPLES NAS SOTURNAS COLINAS DA CIMÉRIA... OU MESMO NAS VASTIDÕES GLACIAIS DE AESGAARD E VANAHEIM.

LÁ, BASTAVA A QUALQUER HOMEM EMPUNHAR UMA LÂMINA MANCHADA DE SANGUE...
...PARA JULGAR-SE O SENHOR DE SEU PRÓPRIO DESTINO, BEM COMO DE SUA DERRADEIRA SINA.

JÁ AQUI, ENTRE OS HOMENS DITOS CIVILIZADOS, UM DESCONHECIDO PODE, SORRINDO, ESTENDER SUA AMISTOSA MÃO DIREITA...
...ENQUANTO ESCONDE A ESQUERDA PARA DESFERIR UM SORRATEIRO GOLPE COM UMA ADAGA.
AQUI, CONAN ACHA TODAS AS MOTIVAÇÕES OBSCURAS E ATOS DESONESTOS.
PORTANTO, SERÁ SEMPRE INÚTIL TENTAR COMPREENDER AS FORÇAS INOMINÁVEIS QUE MOVEM UM HOMEM COMO SE ELE FOSSE UM JOGUETE.
TOTALMENTE...
... INÚTIL.

A ALVORADA SE APROXIMA QUAL UM COLOSSO DE PASSADAS SILENCIOSAS...

...SEGUIDAS POR ABRUPTOS BRADOS DE COMANDO.

LOGO APÓS, AS GRANDES VELAS SÃO DESFRALDADAS...

...COMO SE FOSSEM DESCOMUNAIS JACINTOS PÚRPURAS TREMULANDO EM BUSCA DOS PRIMEIROS RAIOS DE SOL.

ACORDE, BÁRBARO! SAIA JÁ DAÍ!
NÓS PRECISAMOS DESSA VELA QUE ESTÁ SERVINDO DE LEITO PARA A SUA CARCAÇA!
HAAN?
PELO JEITO, EU... SONHEI.
OS BRADOS DAS HORDAS HIPERBÓREAS... O DEUS CINZENTO EM SEU MANTO TINGIDO DE SANGUE...
FOI TUDO... UM SONHO.
MAS PARECIA... TÃO REAL.
LEVANTE DE UMA VEZ ESSE TRASEIRO, HOMENZINHO! O TEMPO URGE!

TÃO REAL...
PRAGA, CIMÉRIO! O QUE ESTÁ ESPERANDO?
UM NOVO DIA RAIOU... LOGO VAMOS ATACAR!

TOME. EU SUBTRAÍ UMA ESPADA PARA VOCÊ. O RESTO DE SEUS EQUIPAMENTOS, VÁ PEDIR AO LANCEIRO.
ATACAR? MAS... SOMOS APENAS UM ÚNICO BARCO...

ACHO QUE O MAR DISCORDA DE VOCÊ, CONAN.
ESFREGUE ESSES OLHOS CIMÉRIOS AINDA EMBAÇADOS DE SONO...
...E LANCE UM OLHAR REVIGORADO A BOMBORDO.

CROM!
A FROTA MILITAR TURANIANA É MESMO UMA VISÃO E TANTO, HEIN?
DESDE, É CLARO, QUE VOCÊ NÃO SEJA O ALVO DESTAS TROPAS!
AGUCEM SUAS MENTES E ATICEM SUAS CHAMAS, GAVIÕES DO MAR! MAKKALET NÃO VAI ESTENDER TAPETES VERMELHOS AOS SEUS PÉS IMUNDOS!

ALERTADA PELOS BRADOS RETUMBANTES DE MOBILIZAÇÃO DAS TROPAS, A CORPULENTA DUPLA EGRESSA DO NORTE SE VOLTA PARA A PROA. POUCO ADIANTE, CINTILANDO EM MEIO À NEBLINA MATINAL DOURADA PELO ALVORECER, ELES CONTEMPLAM A MAJESTOSA...
MAKKALET!
NÃO É FABULOSA, FEDELHO? SEM DÚVIDA, UMA VISÃO CAPAZ DE ABALAR ATÉ MESMO QUEM JÁ DESFRUTOU DE ORGIAS E MUITO VINHO EM SHADIZAR, A PERVERSA!
DIANTE DE NÓS REPOUSA UMA DAS CIDADES MAIS RICAS DE TODO O ORIENTE... SÓ AGUARDANDO, INTEIRAMENTE EXPOSTA... COMO UMA MULHER DE BRAÇOS ABERTOS!
EXPOSTA ATÉ DEMAIS, BARBA RUIVA. POR QUE NÃO VEMOS SENTINELAS NAQUELAS MURALHAS?
PARECE UMA EMBOSCADA...

SIM, FORASTEIRO, MAS NÃO RESTA MAIS NADA! VOCÊ TERÁ DE SE PROTEGER COMO...

...PUDEEE--

ENQUANTO ISSO, NAS ENTRANHAS DA CIDADE AMEAÇADA...
NÃO ESTOU GOSTANDO, KHARAM-AKKAD. NOSSA EMBOSCADA NÃO ESTÁ SAINDO COMO VOCÊ PREVIU!
NÃO PODEMOS SIMPLESMENTE ENTREGAR O TARIM... ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS?
JÁ É TARDE DEMAIS, MEU REI... A NÃO SER PARA A VIRTUDE DA CORAGEM DA BATALHA.
MAS VOCÊ NÃO JUROU QUE AS FLECHAS INCENDIÁRIAS RECHAÇARIAM OS INVASORES?

"PORÉM, ELES AVANÇARAM NOVAMENTE... E CONSEGUIRAM ATRACAR... MUITO PERTO DO PALÁCIO!"
"ESTÃO INFESTANDO NOSSAS VIAS... COMO UM ENFURECIDO ENXAME DE VESPAS CUJO CORTIÇO FOI VIOLADO!"

E A CULPA É SUA, KHARAN... TODA SUA!
EU CONFIEI NOS SEUS PRESSÁGIOS... POSTEI TODAS AS MINHAS TROPAS NO ANCORADOURO PRINCIPAL...
"...DEIXANDO MEU PRÓPRIO ÁTRIO PRATICAMENTE INDEFESO!"

MINHA CABEÇA DÓI! NÃO CONSIGO PENSAR... PRECISO REPOUSAR...
ENTÃO VÁ SE DEITAR, MEU MARIDO... TOME UMA DE SUAS POÇÕES E DURMA.
KHARAM-AKKAD FARÁ TUDO QUE FOR PRECISO PARA NOS DEFENDER.

SIM... PROVAVELMENTE ELE PODE NOS PROTEGER ATÉ MELHOR DO QUE EU.
TODAVIA, AINDA SOU O REI! O POVO ESPERA MUITO DE MIM... EU DEVERIA SER UMA INSPIRAÇÃO...
SEUS SÚDITOS O AMAM! PORÉM, ESTA TENEBROSA MANHÃ DEMANDA MUITO MAIS DO QUE AMOR!
SEUS COMANDANTES CHEGARAM.
ELES AGUARDAM SUAS ORDENS.

PRESTE ATENÇÃO, MEU ESPOSO: NÃO FOI KHARAM-AKKAD QUEM ENGENDROU O PLANO DE RAPTAR A DIVINDADE?
ENTÃO DEIXE QUE AKKAD SE ENCARREGUE DE MANTÊ-LA AQUI!
SIM... SIM! TEM RAZÃO.
QUE VOCÊ PROPÕE, SUMO SACERDOTE?

EU NÃO PROPONHO, MEU REI... EU ESTIPULO.
PORTANTO, NÃO SE AFLIJA. HOJE, SALVAREI MAKKALET.
MEUS MEIOS, NO ENTANTO, SÃO SIGILOSOS... E HOMEM ALGUM PODE CONHECER MEUS SEGREDOS.
NEM MESMO VOSSA ALTEZA.

P-POUCO IMPORTA... EU NEM QUERO SABER QUAIS MÉTODOS VOCÊ COSTUMA EMPREGAR.
NÃO POSSO PACTUAR COM DEMÔNIOS E OUTRAS PROLES ABISSAIS! NÃO TENHO... ESTÔMAGO PARA ISSO!
APENAS DEFENDA M-MINHA CIDADE. SALVE MAKKALET... O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL!
ÀS SUAS... "ORDENS", MAJESTADE.

NO EXATO MOMENTO EM QUE A VOZ SIBILANTE TRANQUILIZA A MENTE APREENSIVA DO MONARCA...
...OS TURANIANOS CONCENTRADOS DIANTE DO PALÁCIO FICAM SUBITAMENTE RECEOSOS DE INVESTIR CONTRA O PORTÃO TRANCADO.

TRÊS BATEDORES GALGAM A MURALHA LATERAL... PARA TENTAR ALCANÇAR AS JANELAS INFERIORES DA EDIFICAÇÃO.

É UM CAMINHO QUE, SUPÕE-SE, DEVA SER EXPLORADO.

PORÉM, UM QUE DEIXA...

...A DESEJAR...

ENQUANTO ISSO, UMA LÚGUBRE E ACINZENTADA PRESENÇA PERCORRE CORREDORES ESPELHADOS...
...EMBORA NÃO O FAÇA SOZINHO.

CAPITÃO... ORDENE AO SEU MAIS VALOROSO GUERREIRO QUE SE POSTE DIANTE DO PORTÃO PRINCIPAL...
...E FIQUEM TODOS PREPARADOS PARA SEGUI-LO EM COMBATE.
ALTÍSSIMO... MAS...
...HÁ INIMIGOS DEMAIS!
SERIA... SUICÍDIO.

MEU CARO OFICIAL, EU LHE TRANSMITI UMA ORDEM, E VOCÊ VAI ME OBEDECER...

...OU OS LAGARTOS QUE, A CADA NOITE, BUSCAM O CALOR DAS ROCHAS AQUECIDAS PELO SOL DE CADA DIA... LOGO TERÃO NOVOS COMPANHEIROS.
É CLARO, M-MESTRE...

AGORA VÁ. SIRVA-ME COM ABSOLUTA EFICÁCIA... SE AINDA PREZA SUA ALMA IMORTAL.
NESTA DATA, SUA MAJESTOSA CIDADE PRECISA MUITO DE VOCÊ...

...E NECESSITA AINDA MAIS DE KHARAM-AKKAD!

VEJA... POR ACASO A FIGURA NAQUELE TERRAÇO É O SEU PRECIOSO TARIM?
SE FOR, EU NÃO ESTOU VENDO NADA ALÉM DE UM HOMEM COMUM!
NÃO É O TARIM, MUITO MENOS UM HOMEM, BÁRBARO.

A JULGAR PELA TOGA CINZENTA, DEVE SER KHARAM-AKKAD.
MUITOS O CHAMAM DE SACERDOTE... OUTROS, DE MAGO!

MAS, ESQUEÇA ELE!
VEJA! HÁ ALGO SINISTRO NO PORTÃO!
MAGO?!
NINGUÉM ME DISSE NADA A RESPEITO DE... MAGOS!

ERLIK NOS GUARDE... O PORTÃO ESTÁ SE ABRINDO!
CALADO, IMBECIL! JAMAIS EVOQUE DEUS ALGUM, A NÃO SER O CATIVO TARIM!
MAS NÃO AVANCEM!
AGUARDEM O MEU COMANDO!

TODAVIA, A ESPERADA ORDEM PERECE NOS LÁBIOS DE BALTHAZ...
...QUANDO O SOL ILUMINA UMA OBSCENA VISÃO... DIGNA DE UM ATERRADOR PESADELO...
...DE SARDÔNICOS ESPECTROS SAÍDOS DO INFERNO!

OS INFIÉIS ACREDITAM QUE SOLDADOS USANDO MÁSCARAS HEDIONDAS PODEM AFUGENTAR OS ABENÇOADOS DE TARIM?
ATACAR!
REPITO: ATACAR!
MAS, EMBORA OS OUVIDOS TURANIANOS ESCUTEM O COMANDO, SEUS MÚSCULOS RELUTAM EM OBEDECER.
AFINAL, EM POUCOS INSTANTES, OS CRÂNIOS MACABROS SÃO RECOBERTOS DE MÚSCULOS... EM SEGUIDA, DE PELE...
...E, POR FIM, NOVE HOMENS AVANÇAM...
...OSTENTANDO TODOS O MESMO SEMBLANTE.

SANGUE DE TARIM! TALVEZ EXISTA MESMO MAGIA NEGRA NESTE LUGAR!
PORÉM... NÃO TEMAM! LEMBREM-SE TODOS DE QUE NÓS SOMOS OS ELEITOS DO GUARDIÃO DA VEREDA! NADA NOS DETERÁ!
UMA VEZ MAIS, EU ORDENO: ATACAR!!
RAIOS, BALTHAZ! SE VOCÊ OS LIDERASSE, EM VEZ DE SÓ GRITAR...

...TALVEZ SEUS HOMENS FICASSEM MAIS DISPOSTOS A MORRER!

EMBORA MOTIVADAS POR EXTREMO RANCOR, AS PALAVRAS DE FAFNIR SÃO MAIS PRECISAS DO QUE ELE MESMO IMAGINAVA. AFINAL, OS NOVE OPONENTES SÃO GIGANTES EM ESTATURA, FERINOS EM ASPECTO...
...E ABSOLUTAMENTE INVULNERÁVEIS AOS RAROS GOLPES DAS RELUZENTES ESPADAS QUE CONSEGUEM TRANSPOR SUAS ASSOMBROSAS GUARDAS.

EM CONTRAPARTIDA, TODA VEZ QUE UM DOS NOVE ERGUE SUA PODEROSA ESPADA SOBRE SUA CABEÇA...

...UMA NOVA ALMA É DESPACHADA PARA A MANSÃO DAS SOMBRAS.

OS COLOSSOS MALDITOS SÃO PROTEGIDOS POR MAGIA! ESTAMOS PERDIDOS, VANIR... PERDIDOS!
ESTAMOS, SIM... AINDA MAIS SE VOCÊ NÃO SOLTAR O MEU BRAÇO!
EU O SEGUREI PORQUE TENHO OUTROS PLANOS PARA VOCÊ!

ENQUANTO ESTA BATALHA INFERNAL ATRAI TODAS AS ATENÇÕES, REÚNA DOIS HOMENS E TENTEM GALGAR NOVAMENTE A MURALHA! SE PUDEREM INVADIR O PALÁCIO--
SERIA OUTRA INCURSÃO INÚTIL! E CERTAMENTE SUICIDA!
EU ESTOU NO COMANDO AQUI, BÁRBARO! OBEDEÇA!

HUNF VOCÊ E VOCÊ... VENHAM COMIGO!
UM OFICIAL INSANO LADRA SUAS ORDENS E NÓS TEMOS DE OBEDECER CEGAMENTE... FEITO LOUCOS...

"...SÓ PARA MORRER COMO OS POBRES DIABOS DA INFANTARIA..."
"...QUE MAIS PARECEM GADOS ENVIADOS A UM MATADOURO MUITO LONGE DE CASA!"

PELO AMOR DE TARIM, NÃO É POSSÍVEL! MEUS HOMENS TOMBAM AOS MONTES... E NENHUM DOS OPONENTES SOFREU UM MÍSERO ARRANHÃO!
É COMO SE... NOSSO AMADO TARIM TIVESSE DECIDO TRANSFERIR SUAS GRAÇAS AOS-- NÃO!
TAL PENSAMENTO SERIA A MAIOR DAS BLASFÊMIAS... E O MAIOR DE TODOS OS PECADOS!

PARA OS HOMENS QUE BALTHAZ CONTINUA MANDANDO TOMAR SUA DIANTEIRA NO ÁTRIO...

...NÃO HÁ NENHUMA PAUSA DEDICADA A REFLEXÕES ACERCA DE PECADOS OU BÊNÇÃOS.
PARA ELES, RESTA APENAS O ALARIDO DA BATALHA... O CLANGOR DAS ESPADAS...

...E OS CLAMORES... INEVITÁVEIS... DA MORTE!

MAS, NA MURALHA...
HAH! SE CONSEGUIMOS CHEGAR ATÉ AQUI, COMEÇO A PENSAR QUE É POSSÍVEL ALCANÇAR AS JANE--

FLECHAS!
DE NOVO, AS MALDITAS...

...FLECHAS!

O VANIR TOMBOU! E AGORA?
AH, ELE QUE MORRA! FUJA... ROGANDO AO TARIM QUE NENHUMA FLECHA INCINERE AS NOSSAS COSTAS!

FAFNIR!!

EM UM PASSADO RECENTE, EM UMA CIDADE CORÍNTIA CUJO NOME JAZ ESQUECIDO, CONAN TEVE UM AMIGO CHAMADO BURGUN.

CAPTURADO PELA GUARDA CITADINA... E ENFORCADO EM PRAÇA PÚBLICA. O CIMÉRIO TESTEMUNHOU IMPOTENTE A EXECUÇÃO... SEM A MENOR CHANCE DE INTERCEDER.

DESDE ENTÃO, CONAN JUROU QUE JAMAIS DEIXARIA DE INTERCEDER.

BARBA RUIVA! AINDA ESTÁ--?
CONAN?! ELES... M-ME ACERTARAM... COM UMA FLECHA!
AS MALDITAS ARMAS... QUE PERMITEM QUE HOMENS BRINQUEM DE GUERREAR... LONGE DA BATALHA!
CROM! VOCÊ ESTÁ VIVO!

NO MOMENTO EM QUE SE AJOELHA PARA ARRANCAR A SETA FLAMEJANTE DO BRAÇO DE FAFNIR...

...CONAN DIRIGE UM INSTINTIVO OLHAR PARA A ENSANDECIDA BATALHA ABAIXO...
NOVE GIGANTES ANIQUILANDO INCONTÁVEIS SOLDADOS DE UM EXÉRCITO IMPERIAL.

ESTARRECIDO, O BÁRBARO NÃO CONSEGUE MAIS DESVIAR OS OLHOS. VISTO DE CIMA, O SANGUINOLENTO ESPETÁCULO PARECE TÃO... DIFERENTE.

PARECE, NÃO... É MUITO DIFERENTE.

AGORA ESTRANHAMENTE SILENCIOSO, O CIMÉRIO SE ERGUE.

SOTURNO, OBSERVA A ESQUÁLIDA FIGURA DE TOGA MAIS ADIANTE...
...O HOMEM CHAMADO KHARAM-AKKAD.

EM SEGUIDA, CONAN SE AGACHA OUTRA VEZ... A FIM DE APANHAR UM ARCO E UMA ÚNICA FLECHA ABANDONADOS NA MURALHA FRIA E MACULADA DE SANGUE.
AINDA CALADO, POSICIONA A FLECHA NA CORDA. PORÉM...

...SERIA O MERO DESCONHECIMENTO DE TAL ARMA QUE DETÉM SUA MÃO DE DAR O PRÓXIMO PASSO...

...OU A LEMBRANÇA DE QUE UMA DELAS ABATEU... A LONGA DISTÂNCIA... O GRANDE FAFNIR?

SEJA QUAL FOR O MOTIVO QUE SUA MENTE NÃO IDENTIFICA NEM COMPREENDE...
...É COM ALTA REPULSA QUE O CIMÉRIO ABANDONA O ARCO E A FLECHA...

...NA ESPERANÇA DE ENCONTRAR OUTROS MEIOS.

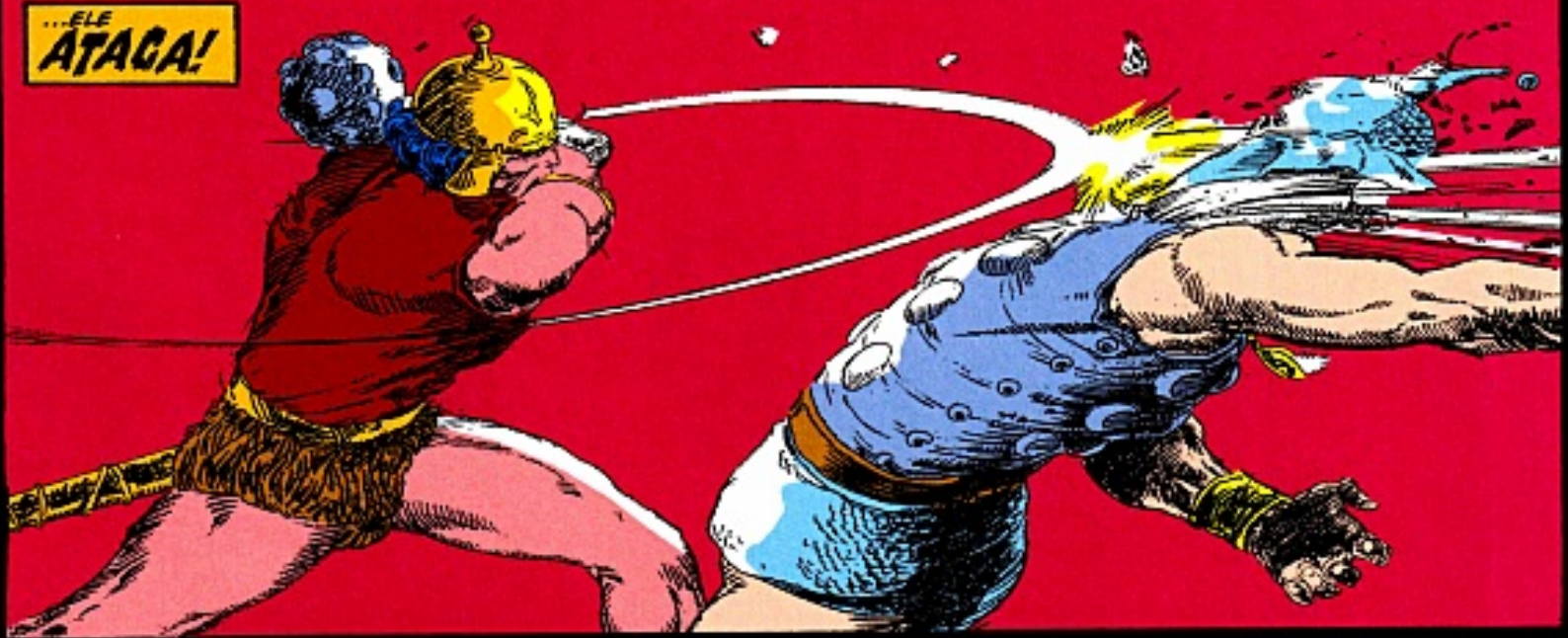
HÃ?! E-ESPERE... HOMENZINHO!
P-POR ACASO... FAFNIR É UMA ANCIÃ INVÁLIDA... PARA SER DEIXADO PARA TRÁS?
E-EU... VOU COM VOCÊ, CONAN...
...OU IRIA... SE O MUNDO N-NÃO ESTIVESSE T-TÃO...
...ESCURO--

CONAN NEM VÊ A QUEDA DO AMIGO... TAMPOUCO ESCUTA O CHAPINHAR DO CORPO DE FAFNIR NAS ÁGUAS PROFUNDAS.
ELE SE ENCONTRA ATRÁS DOS GIGANTES AGORA...

UM ESCRUTÍNIO MAIS PRÓXIMO CONFIRMA O QUE SEUS OLHOS PERCEBERAM DO TOPO DA MURALHA.
OS QUATRO À ESQUERDA SÃO CANHOTOS...
...E OS OUTROS SÃO DESTROS.

DEVE SIGNIFICAR ALGUMA COISA...
...EMBORA NÃO SAIBA EXATAMENTE O QUÊ.
SUA MÃO DIREITA DEPÕE A ESPADA, A ESQUERDA SE APODERA DE UMA MAÇA.

COMO SE FOSSE UMA ENORME E SORRATEIRA PANTERA, ELE TRANSPÕE FACILMENTE O AMONTOADO DE CADÁVERES CHACINADOS...
...E, COM A DEVASTADORA, PORÉM, SILENCIOSA FÚRIA NASCIDA NAS FLAGELADAS TERRAS DO NORTE...

...ELE
ATACA!

QUAL UM ENORME CARVALHO CEIFADO PELO MACHADO DE UM HUMILDE LENHADOR, A FIGURA CENTRAL DOS NOVE DESABA.

NO MESMO INSTANTE, OS QUATRO À DIREITA E À ESQUERDA SIMPLESMENTE... DESAPARECEM SEM DEIXAR VESTÍGIOS...
...A NÃO SER PELOS DEFUNTOS TURANIANOS MASSACRADOS POR ESPADAS QUE, PARA A COMPREENSÃO HUMANA, JAMAIS EXISTIRAM.

DE REPENTE, OS RUMOS DO CONFLITO MUDARAM, VOLTANDO-SE CONTRA OS CAVALEIROS ATÉ ENTÃO INSTIGADOS PELO GIGANTE MACABRO. SEM RECURSOS ARCANOS PRÓPRIOS, SÓ LHES RESTA VOLTAR RAPIDAMENTE AO PORTÃO...

... E ORAR AO SEU CATIVO TARIM... ROGANDO-LHE QUE TORNE TODO O PALÁCIO REAL DE MAKKALET...

... INTRANSPONÍVEL PARA AS ENFURECIDAS E VINGATIVAS LÂMINAS DE AGHRAPUR.

MUITO BEM! EMBORA EU TENHA NOTADO QUE OS GINETES PARECIAM ESPECIFICAMENTE EMPENHADOS NA DEFESA DESSE GIGANTE, SÓ AGORA PUDE ENTENDER O MOTIVO.
O QUE GEROU AQUELES FANTASMAS, AGORA DERRETIDOS COMO O ORVALHO DA MANHÃ?
ACHO QUE PODE TER SIDO... ISTO.

UM AMULETO... QUE BRILHA COMO UM ESPELHO IMPECAVELMENTE POLIDO? POR QUE ACHA ISSO?
JÁ VI BRUXARIAS PARECIDAS, BALTHAZ! E, HOJE--

CROM! HOJE, EU ACABEI DE VER NOVAMENTE!
O AMULETO... TAMBÉM SUMIU!

MAS, IMEDIATAMENTE ANTES, AVISTEI... REFLETIDO NA FACETA POLIDA...

...O RANCOROSO SEMBLANTE DAQUELE QUE VOCÊS CHAMAM DE KHARAM-AKKAD!
NO ENTANTO, DO TERRAÇO NÃO ECOA UMA PALAVRA. IMPASSÍVEL, O SACERDOTE NÃO PROFERE NEM MESMO UM FÚTIL GRITO DE ULTRAJE.
SIMPLESMENTE OFERECE AS COSTAS... E ADENTRA O PALÁCIO.

POR TARIM, HOMEM! SE AQUELE FEITICEIRO PUDESSE MATAR SÓ COM OS OLHOS, VOCÊ JAMAIS VERIA NOVAMENTE A SUA LENDÁRIA CIMÉRIA!
FRENTE A FRENTE COM AQUELE DEMÔNIO? NEM POR TODO O OURO DE AGHRAPUR E MAKKALET!
ACEITE UMA NOVA ESPADA. VAI PRECISAR DELA...SE FICAR FRENTE A FRENTE COM AKKAD!

PREFIRO DEIXAR ESSE CONFRONTO PARA QUEM TANTO ANSEIA RESGATAR UM DEUS RAPTADO.

NÃO TENTE ME INSTIGAR, BÁRBARO. JÁ LUTAMOS BASTANTE. PRECISAMOS NOS REUNIR COM O PRÍNCIPE YEZDIGERD... PARA DEFINIR O PLANO QUE DEIXARÁ ESTA CIDADE PROSTRADA!
ENTÃO EU E FAFNIR LÁ ESTAREMOS PARA GARANTIR QUE ESSE VINHO FLUA EM PROFUSÃO...
TRAÇAREMOS UM CERCO, REGADOS DE MUITO VINHO!

...TANTO QUANTO O SANGUE TURANIANO DERRAMADO NESTAS PEDRAS NO CHÃO DE MAKKALET.

A SEGUIR:
O CÃO SOMBRIO DA VINGANÇA!
-Finis-

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

The Hyborian Page in CONAN THE BARBARIAN #15 announced that, for reasons of his own, artist Barry Smith planned to leave the strip after that issue. Although the very next ish contained the equally startling news that he had changed his mind and would return to the mag as fulltime artist beginning with this issue (#19), the previous bulletin had already started a virtual avalanche of comments, cogitations, and protests. Here's a random sampling — and if they make it look as if Marveldom Assembled is just a wee bit fond of the sweat and blood which our Britisher-in-residence pours into each issue of comicdom's first and foremost sword-and-sorcery comic — well, so be it! To wit:

I salute the end of an era with the passing of Barry's artwork on CONAN. This series of 15 issues is the zenith of Marvel's creations since its inception. The masterful emergence of art and story in the sixth, eleventh, twelfth, and fifteenth issues left me spaced-out for days at a time and, in fact, still evoke moods of the magical and mystical within me even now. . . . (And forgive me, Roy — but having read a couple of the original stories, I've honestly got to state that you're a considerably better writer than Robert E. Howard!)

But Barry — I don't know what to write about that boy . . . Barry's art is a mixture of sparkles, jewels, distorted reality (in the form of giant Gila monsters and spiders), stark caricature, and opiated mood (I mean so heavy I could smell the incense). From the day Conan first rippled a nippled chest to the lingering of a lyrical scar across his cheek, he always seemed to have a realer existence than any other hero!

Alan Moniz
(Address withheld)

Nothing can be said about the art in the past issues of CONAN that the final page of issue #15 can't say better! It is Barry Smith at his finest! All that remains to be said is simply . . . thanks.

Robert Reichman, 1431 Lancaster Ave.
St. Louis Park, Minn. 55426

All good things must come to an end, I guess. I hope, however, that it won't be said one year from now that, "When Barry Smith left CONAN, it curled up and died."

How to prevent that? First of all, don't let Roy get any ideas that a vacation from CONAN would be a good idea! Barry may be impossible to replace as it is, but should both Barry *and* Roy leave — well, I hear CONAN's death-rattle just thinking about it!

C. C. Wilson, Monterey, Calif.

There are very few artists who work for comic-book companies these days who could be considered what I term an "effect artist." This type of artwork grows and flourishes; it seems to change thru the issues and becomes more devastatingly beautiful with each new panel. This maturing artwork also enriches the characterization of a hero, for as the artwork goes more into depth, more of the true character and personality of the hero is shown. Such an artist is Barry Smith, who — with his impeccable perspective and technique — has truly recreated what was pictured in the deep imagination of Robert E. Howard. Barry Smith's name will be remembered by many as the greatest visual recreator of Conan after Frank Frazetta. It was almost as if Conan himself was bidding Barry good tidings on the last page of CONAN #15, when he turned and looked at us (and Zukala) and said simply: "Farewell."

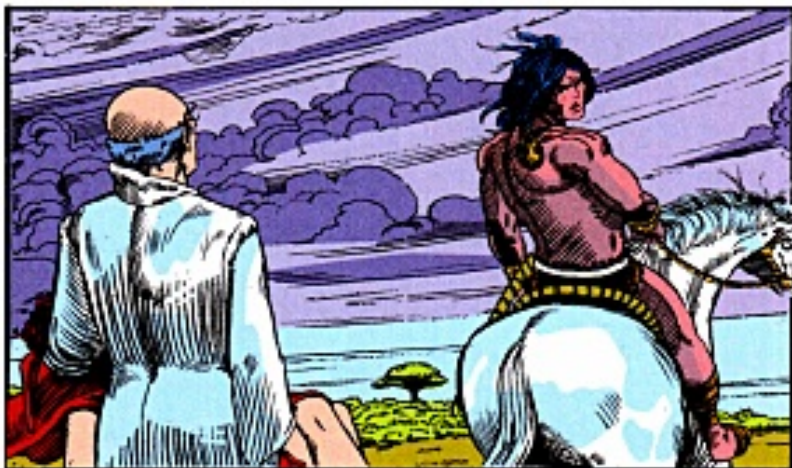
Gary Fishman, 134 Carol Drive
Rochester, N.Y. 14617

I told a friend of mine that Barry Smith might leave CONAN, and he said: "Good!" I asked him, "Why good?" And he said: "Because now I won't have to buy CONAN any more!"

Think about it.

Lawrence Shapiro, 2001 Bowers
Santa Clara, Calif. 95051

You must keep Barry working on CONAN — even if you have to bribe him!

Jeannie Lee (Address Not Given)

Okay, people — so now the Bashful One is back in earnest, after a couple of artfully-pencilled fill-in issues by Gil Kane. Only thing is, due to the truly fearsome amount of time and work which Barry poured into this, his initial return-effort on CONAN, plus a few other time-factors, inker Dan Adkins was able to finish off only the first half of this issue — and the latter portion is therefore being reproduced from Barry's *pencils*, so that Dan can get a head jump on the *next* tale. Hope you get a kick out of seeing just how those finished pencil-drawings of Barry's look in the flesh. Let us know, huh?

Also, this issue marks something radically new in the CONAN comic for both Barry and Roy. Beginning this go-round, they've begun a several-issue epic which they hope will eventually match the scope of Robert E. Howard's own "The Hour of the Dragon" (published in paperback as *Conan the Conqueror*), the one and only novel which REH ever wrote — and which was, itself, serialized in five parts in *Weird Tales* magazine in the late 1930's. No, there'll be no real cliff-hanger endings — just a strong plot-thread running thru the next several issues as Turanian hordes face the defenders of Makkalet — with the stalwart Cimmerian towering over all!

But, when it's all said and done, the lads are hoping you'll say that this, perhaps, was Conan's finest hour! 'Nuff said?

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

- **R.F.O.** (Real Frantic One) — A buyer of at least 3 Marvel mags a month.
- **T.T.B.** (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.
- **Q.N.S.** (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.
- **K.O.F.** (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.
- **P.M.M.** (Permanent Marvelite Maximus) — Anyone possessing all four of the other titles.
- **F.F.F.** (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 19.*

DESENHOS, ARTE-FINAL E CORES DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

O Cão Negro da VINGANÇA!

O RESCALDO DA BATALHA.

O MOMENTO DE RETORNAR TEMPORARIAMENTE ÀS EMBARCAÇÕES COM PROAS DE DRAGÃO QUE OSCILAM NAS ÁGUAS DIANTE DA SITIADA MAKKALET.

STAN LEE APRESENTA:

ROY THOMAS ROTEIRO

BARRY SMITH ILUSTRAÇÕES

DAN ADKINS ARTE-FINAL

CONTINUANDO AS AVENTURAS DO HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD!

UM BREVE DESCANSO, DURANTE O QUAL SURGIRÃO OS PRIMEIROS RELATOS OFEGANTES DE PROEZAS QUE SE TORNARÃO LENDAS... UMA PAUSA PARA LIMPAR ESPADAS ENCRUSTRADAS DE SANGUE...

...E PARA CUIDAR DAS FERIDAS QUE AFLIGEM TANTOS CORPOS.

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 20 (novembro/1972)

É TAMBÉM UM BOM MOMENTO PARA REFLEXÕES ACERCA DA VIDA ERRANTE QUE LEVOU UM BÁRBARO SEM LAR ÀS FORÇAS ARMADAS DE UM GRANDE IMPÉRIO ORIENTAL.
E PARA QUE PROPÓSITO? RESTITUIR AO SEU DEVIDO E LEGÍTIMO TEMPLO EM TURAN UM RAPTADO DEUS EM FORMA HUMANA: O ASSIM CHAMADO TARIM ENCARNADO...
...E PUNIR A SOBERBA CIDADE QUE OUSOU TOMAR PARA SI ESSA DIVINDADE... COM A MAIS IMPLACÁVEL DEVASTAÇÃO.
VOCÊ AÍ! HOMEM DO NORTE!
QUE FOI?
MEU NOME É ALAFDHAL, CIMÉRIO... E DESEJO APENAS TE AGRADECER POR TER MATADO O DEMÔNIO ESPECULAR QUE DIZIMAVA NOSSAS FILEIRAS.
MEU NOME É CONAN, SOLDADO...
...E EU SÓ FAÇO O QUE SOU PAGO PARA FAZER.
NADA MAIS.
PALAVRAS GÉLIDAS... TALVEZ BEM MAIS GÉLIDAS DO QUE O CORAÇÃO QUE COMANDA A LÍNGUA PELA QUAL FORAM PROFERIDAS.
AFINAL, QUANDO VOLTA OS OLHOS PARA CIMA, CONAN SUSSURRA UM NOME...
FAFNIR...
VOCÊ! O CORPULENTO BARBA RUIVA FERIDO NAQUELA MURALHA... CONSEGUIU VOLTAR A BORDO?
SIM, ELE VOLTOU.
PODE ENCONTRÁ-LO ALI NO CENTRO DO CONVÉS... COM OS OUTROS.
OS FERIDOS ESTÃO EMPILHADOS SOBRE O MADEIRAMENTO IMUNDO... COMO SE FOSSEM OFERENDAS DE SACRIFÍCIO À IMAGEM DE UM SÓ BRAÇO DO RAPTADO TARIM.
UM HOMEM CULTO, ATÉ MESMO NESTA VIOLENTA ERA HIBORIANA, PODERIA ENCONTRAR NUMEROSOS SIGNIFICADOS NA VISÃO DIANTE DE SEUS OLHOS.
O AUSTERO CONAN, ENTRETANTO, OCUPA-SE APENAS DE OBSERVAR AS FACES ATORMENTADAS...
CUJO SUPLÍCIO ELE SABE QUE JAMAIS PODERIA APLACAR...
...EM BUSCA DE UM ÚNICO ROSTO... E DE UMA CORPULENTA FIGURA.

ELE BUSCA... E ENCONTRA.
FAFNIR!
SALVE... HOMENZINHO...

COMO SE SENTE, VANIR? AQUELA FLÉCHA INCENDIÁRIA QUE TE ATINGIU--
PELO VISTO, ELA NÃO TINHA O MEU NOME GRAVADO EM SUA MORTÍFERA SETA.
MAS... TALVEZ FOSSE MELHOR SE TIVESSE.

AH, CONAN, CONAN... QUE ENORME TOLICE A MINHA...
VIAJAR MEIO MUNDO... SÓ PARA SER ABATIDO PELAS MÃOS DE UM PATIFE QUE NUNCA VEREI!
UM HOMEM QUE DISPARA A MORTE ARDENTE DE MUITO LONGE!

JÁ CHEGA DE FALAR NA MORTE, HOMEM! VOCÊ PARECE ESTAR BEM.
AGORA VENHA... EU TE AJUDO A PARTILHAR NOVAMENTE A COMPANHIA DOS HOMENS VIVOS.
VIVO, TALVEZ... MAS NÃO MAIS UM HOMEM... COMPLETO.
EU CAÍ DA MURALHA, CONAN... MUITA ÁGUA IMUNDA ENTROU NA MINHA FERIDA...

E SE MISTUROU COM A QUEIMADURA NO MEU BRAÇO ESQUERDO.

E ELES TIVERAM QUE AMPUTÁ-LO.

PODE SAIR DAQUI, HOMENZINHO... VÁ SE OCUPAR DOS SEUS BRINQUEDOS DE GUERRA.
O VELHO FAFNIR PRECISA... DESCANSAR...

A NOITE CAI SEM QUE O CONFLITO ENTRE A CIDADELA E A FROTA INVASORA SEJA RETOMADO.
TACITURNO, CONAN VIGIA SEU ADORMECIDO AMIGO.

HO, BÁRBARO! O PRÍNCIPE YEZDIGERD QUER VER VOCÊ... AGORA.
E SE EU NÃO QUISER VÊ-LO, BALTHAZ?
MAS VAI QUERER... SE ANSEIA VINGANÇA PELO PELOS QUE TOMBARAM HOJE.

EU SABIA QUE ISSO TE INCITARIA.
ESTÁ COM CALOR, NÃO ESTÁ? E O SEU CABELO. LONGO DEMAIS PARA ESTE CLIMA INFERNAL.
BALTHAZ... COM CERTEZA, EU NÃO QUERO SUA ADAGA PERTO DO MEU PESCOÇO.
SE QUISER, EU O APARO PARA VOCÊ.

BASTA MANTÊ-LO AMARRADO ATÉ ENCONTRAR ALGUÉM DE CONFIANÇA PARA ENCURTÁ-LO...
...E TALVEZ EU SÓ ENCONTRE ESSA PESSOA QUANDO VOLTAR À CIMÉRIA.

AQUI ESTAMOS, Ó PRÍNCIPE... DEVIDAMENTE PREPARADOS PARA A MISSÃO DE QUE VOSSA ALTEZA ME FALOU.
EXCELENTE. NOSSO ESPIÃO NA CIDADE MANDOU NOTÍCIAS DE UM ANCORADOURO DESGUARNECIDO.
PODEM IR.

DE ACORDO COM AS TRADIÇÕES DA NOSSA FÉ, UM COMANDANTE DEVE RECITAR A BENÇÃO DE TARIM ANTES DE ENVIAR SEUS--
AH, CLARO... QUASE ESQUEÇO.
"QUE O ALTÍSSIMO TARIM ZELE POR VOCÊS."
AGORA VÃO!

AINDA NÃO, TURANIANO... JÁ QUE EU NÃO FUI INFORMADO DE MISSÃO ALGUMA!
ORA, VAMOS INVADIR FURTIVAMENTE AS ENTRANHAS DE MAKKALET, DEPOIS O SANTUÁRIO...
...E TRAZER O TARIM DE VOLTA AO SEU POVO.

POUCO ME IMPORTO COM DEUSES TÃO FRACOS QUE PODEM SER CAPTURADOS...
...MAS ODEIE O QUE AQUELAS FLECHAS HIRKANIANAS FIZERAM COM FAFNIR!

PORTANTO, VOU COM VOCÊS... MAS POR MOTIVOS PRÓPRIOS!
COMO PREFERIR. PORÉM, APRENDA LOGO A MURMURAR...

...POIS ESSA VOZ INCAUTA E RETUMBANTE PODE ACORDAR ATÉ OS MAIS EMBRIAGADOS IMBECIS DE MAKKALET!

SANGUE DE TARIM!
ERA UMA... CILADA!

LUTEM COM TODA A SUA FORÇA E BRAVURA, IRMÃOS!
FAÇAM COM QUE ESSES CHACAIS DO LESTE SAIBAM A BRIGA EM QUE SE METERAM!

PELO VISTO, BALTHAZ, VOCÊ TEM PASSADO TEMPO DEMAIS NAS TENRAS CORTES DE AGHRAPUR!
ESTES INIMIGOS NÃO ESTÃO EM MAIOR NÚMERO DO QUE NÓS...
...E MORREM FÁCIL DEMAIS!

NÃO ACHO QUE TENHA SIDO UMA EMBOSCADA... ERAM SÓ ALGUNS GUARDAS COM QUEM NOS DEPARAMOS POR ACASO.
VAMOS EM FRENTE! BASTA DEIXAR DOIS OU TRÊS HOMENS PARA IMPEDIR QUE ESSES CÃES SOEM O ALERTA!
EU COMANDO ESTA MISSÃO, INFIEL... NÃO VOCÊ!
NO ENTANTO, SUA IDEIA É RAZOÁVEL.

ALAFDHAL, KERIM BEY... E O BÁRBARO! VOCÊS VÊM COMIGO!
OS DEMAIS... TÊM OUTRO LUGAR PARA VISITAR.
VOCÊ PARECE CONHECER MUITO BEM UMA CIDADE NA QUAL NUNCA TERIA PISADO...

...E ESSE ESPIÃO MENCIONADO POR YEZDIGERD--
NÃO É DA SUA CONTA, CIMÉRIO! PORTANTO--
ALTO!

MAIS GUARDAS!

ALAFDHAL... EU SOUBE QUE VOCÊ É EXTREMAMENTE HABILIDOSO COM FACAS.
QUERO VER QUANTO!
SIM, SENHOR!

ASSIM ESTÁ BOM?
AARR!

ATAQUEM ENQUANTO ELES ESTÃO ATURDIDOS, MEUS IRMÃOS! MATEM TODOS SEM PIEDADE!
NÃO! TRATEM DE POUPAR O QUE AMPARA O COMPANHEIRO CAÍDO!

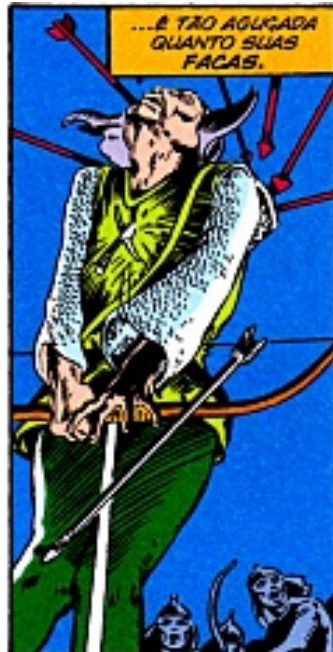
JÁ TE AVISEI, SELVAGEM: NINGUÉM ALÉM DE BALTHAZ COMANDA ESTA MISSÃO!
E EU ORDENEI: SEM PIEDADE!

PELO VISTO, APENAS CÃES RAIVOSOS E TURANIANOS MATAM SEM RACIOCINAR.
AINDA VAMOS DISCUTIR ESSE ASSUNTO ALGUM DIA.
MAS, AGORA... ESTOU OCUPADO.

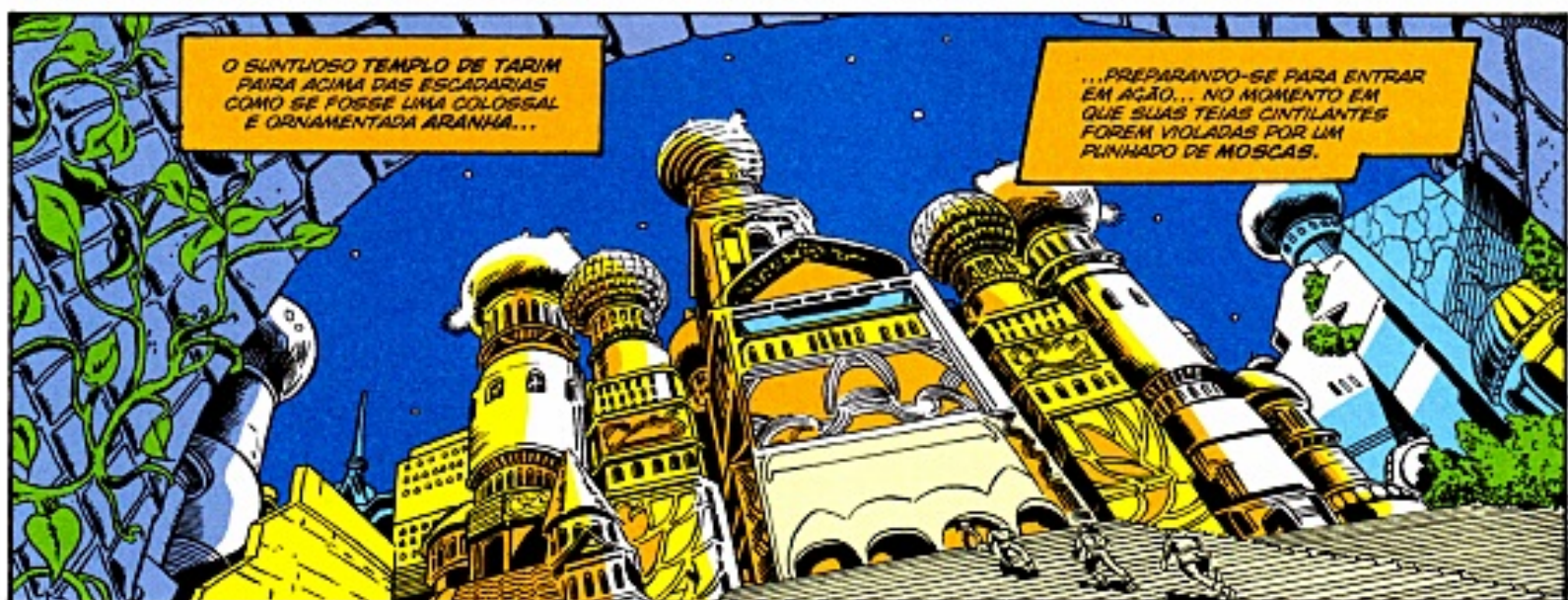
HOMEM DE MAKKALET... NÓS SABEMOS QUE O SEU TEMPLO FICA NAS CERCANIAS. ONDE?
SE E-EU RESPONDER... SEREI AMALDIÇOADO!
E, SE NÃO DISSER NADA, VOCÊ MORRE.

SEM DEMORA, IDIOTA! BASTA DECEPAR UMA ORELHA PARA QUE O CÃO--
ESSE É O SEU ESTILO, BALTHAZ... NÃO O MEU.
PORÉM...
NÃO! ESPERE!

ALI! ESTÁ O TEMPLO DE TARIM! LOGO ALI!

PRONTO! ESSE GOLPE NA CABEÇA DEVE MANTER O INFELIZ DESACORDADO A NOITE INTEIRA.
AGORA... EM FRENTE!
ENQUANTO ISSO, OS OUTROS EXPEDICIONÁRIOS ALCANÇAM FURTIVAMENTE A MURALHA DOS ARQUEIROS DE MAKKALET...
...PARA PROVAR AO INIMIGO QUE A MEMÓRIA DOS GUERREIROS DE TURAN...

...É TÃO AGUÇADA QUANTO SUAS FACAS.

O ARCO É UMA ARMA EXCELENTE... PARA QUEM SÓ SABE PUXAR UMA SIMPLES CORDA A FIM DE INFLIGIR GRANDES TORMENTOS A LONGAS DISTÂNCIAS.

SUA EFICÁCIA, NO ENTANTO... DIMINUI MUITO EM CURTO ALCANCE.

O SUNTUOSO TEMPLO DE TARIM PAIRA ACIMA DAS ESCADARIAS COMO SE FOSSE UMA COLOSSAL E ORNAMENTADA ARANHA...
...PREPARANDO-SE PARA ENTRAR EM AÇÃO... NO MOMENTO EM QUE SUAS TEIAS CINTILANTES FOREM VIOLADAS POR UM PUNHADO DE MOSCAS.

TARIM NOS FAVORECE ESTA NOITE. ISSO PROVA QUE ELE DESEJA SER RESGATADO.
BALTHAZ: JÁ ESTOU FARTO DE OUVIR "TARIM ISSO" E "TARIM AQUILO"!
MAKKALET NÃO ESTAVA PREPARADA PARA A GUERRA. APENAS ISSO.
VOCÊ AINDA VAI DESCOBRIR A DIVINDADE DE TARIM...

...QUANDO, DEPOIS DA SUA MORTE, FOR JULGADO POR ELE!
CHEGANDO LÁ EU ME PREOCUPO, ENTÃO...
...E NÃO HOJE.

HAH! PELO VISTO, KHARAM-AKKAD, O SACERDOTE ARCANO, PROTEGE MUITO MAL O SEU SANTUÁRIO.

É TÃO SILENCIOSO QUANTO UMA TUMBA.
ENTÃO ROGUEMOS TODOS...
...PARA QUE SOMENTE O SILÊNCIO CORRESPONDA AO DE UMA TUMBA.

ENQUANTO ISSO, EM UMA DAS RUAS DE PEDRAS...
HOO! O QUE ACONTECEU, IRMÃO?

MEU PELOTÃO MATOU INVASORES TURANIANOS NO ANCORADOURO, ENTÃO QUEM--?
OUTROS.. ME FIZERAM... INDICAR A ELES... O TEMPLO.
AINDA MEIO TONTO, EU... OS VI ENTRAR LÁ...

QUÊ?! ELES INVADIRAM O SANTUÁRIO DE KHARAM-AKKAD?!
NESSE CASO, NÃO TEMOS MAIS NADA A TEMER...

...A MENOS, É CLARO, QUE VOCÊ TEMA OS MORTOS!

NAS ENTRANHAS DO TEMPLO, AS TREVAS PARECEM INTRANSPONÍVEIS.
QUATRO HOMENS TOMAM RUMOS DISTINTOS.

UM DELES, MOTIVADO PELO MAIS PROFUNDO DESEJO DE VINGANÇA...

...OS OUTROS, POR DEMÔNIOS BEM DIFERENTES...
UM TURANIANO! DECERTO VEIO ROUBAR O TARIM!
ROUBAR, PORCO IMUNDO?
VOCÊ DISSE ROUBAR?

O TARIM VIVO PERTENCE A AGHRAPUR... HOJE E SEMPRE!
ELE MESMO CONFIRMARÁ MINHAS PALAVRAS... QUANDO RECEBER SUAS ALMAS NA MANSÃO DAS SOMBRAS!

ENQUANTO ISSO, EM UM PAVIMENTO ACIMA DOS ECOS DA MATANÇA...
ALTO LÁ!

QUEM É VOCÊ? EU POSSO VER QUE NÃO É NENHUM DOS NOSSOS GUARDAS!
FALE, CÃO! EU LHE FIZ UMA PER...

...GUUUNRSH!

A VINGANÇA É TEMA DE MUITOS HINOS DO NORTE DESOLADO. CERTOS ABATES, PORÉM, DEIXAM CONAN COM UM GOSTO SECO NA BOCA.

AFINAL, QUEM ELE ANSEIA TRANSFIXAR COM O AÇO HIRKANIANO NÃO É NENHUM SURPRESO VIGIA...
...E SIM OS ARQUEIROS FANTASMAS DE MAKKALET...
...OU, QUEM SABE, O PRÓPRIO KHARAM-AKKAD.

NA VERDADE, OS ARQUEIROS JÁ FORAM NEUTRALIZADOS... DE MANEIRA MAIS EFETIVA DO QUE CONAN PODERIA IMAGINAR.

NESTE MOMENTO, UMA TOCHA ESTÁ PRESTES A INCENDIAR TANTO A MURALHA QUANTO SEUS FINADOS OCUPANTES.

POUCO DEPOIS, EM SUA NAU CAPITÂNIA, YEZDIGERD AVISTA A PIRA FUNERÁRIA.
ELE SORRI...
...E PROFERE UMA REPULSIVA IRONIA QUE NEM NOS DIGNAMOS A REPRODUZIR.

VOCÊS OUSAM ESCARNECER BALTHAZ E O TARIM ENCARNADO, NÃO É?
POIS NUNCA MAIS DESTILARÃO SEU ODIOSO ESCÁRNIO!
AGORA PRECISO REENCONTRAR O BÁRBARO E MEUS SUBORDINADOS PARA-- HÃ?!

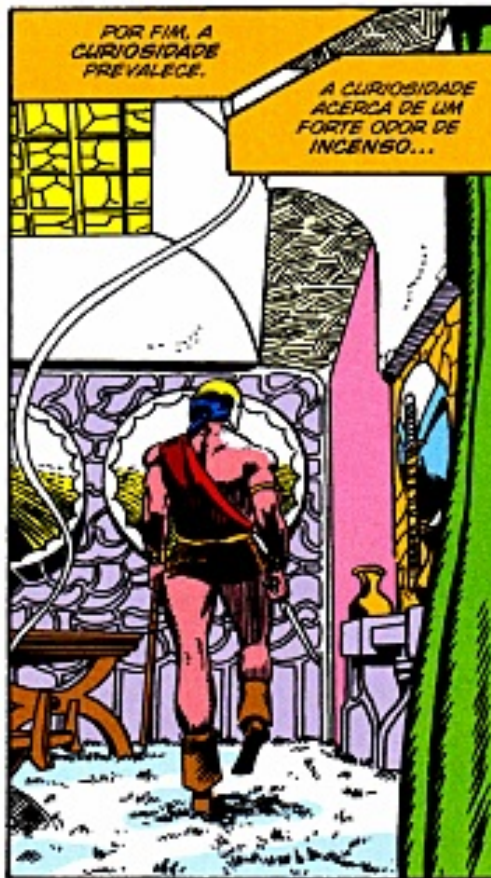
O REPENTINO GRITO QUE ECOA DO NEGRUME À ESQUERDA DE BALTHAZ NEM PARECE HUMANO...
AAAAAA

...MUITO MENOS O SEGUNDO CLAMOR, QUE ABALA O SILÊNCIO SEPULCRAL À DIREITA.
AAAAH!

NAQUELE MOMENTO, INSTINTIVAMENTE O COMANDANTE SABE QUE ESTÁ SOZINHO EM UM SANTUÁRIO TÃO DISTANTE DE CASA.

SOZINHO... A NÃO SER PELO DETESTÁVEL CIMÉRIO...
...E SEJA LÁ O QUE FOR QUE ARRANCOU CLAMORES INUMANOS DE GARGANTAS MORIBUNDAS.

CONAN TAMBÉM OUVIU A NAUSEABUNDA AGONIA DA MORTE...

...E SE DETÉM POR ALGUNS INSTANTES... SEM SABER SE DEVE ADENTRAR A CÂMARA ADIANTE... OU FUGIR PARA LONGE DELA.

POR FIM, A CURIOSIDADE PREVALECE.
A CURIOSIDADE ACERCA DE UM FORTE ODOR DE INCENSO...

...E DA RELUZENTE ESPADA ALOJADA EM UMA BAINHA INCRUSTADA DE RUBIS... PENDURADA EM UM ENORME E DESGUARNECIDO ESCUDO.
UMA BELA RECOMPENSA POR UMA ÁRDUA NOITE DE LABUTA...

...CASO ELE VIVA PARA SE APOSSAR DELA.
AGORA OS GUARDAS PERMITEM QUE LADRÕES INVADAM A MORADA DE TARIM?
QUEM É VOCÊ, MULHER?
RESPONDA SEM DEMORA... E SEM GRITOS...
...OU UM SIMPLES MOVIMENTO DO MEU PUNHO PARTIRÁ SEU LINDO PESCOÇO!
JÁ SE ACALMOU? ÓTIMO... POIS NÃO SOU UM LADRÃO!
COMO OUSA ENCOSTAR SUAS MÃOS IMUNDAS EM MIM, SEU--
POR QUE EU NÃO TOCARIA EM UMA SERVIÇAL DO TEMPLO?
A MENOS QUE SEJA MAIS DO QUE ISSO...
NÃO. NÃO MAIS. SOU MESMO UMA... SERVIÇAL.
MEU NOME É... CAISSA.
E, SE VOCÊ NÃO É UM SAQUEADOR, DIGA-ME:
DESDE QUANDO KHARAM-AKKAD COSTUMA DOAR ARMAS REAIS A HOMENS QUE FALAM NOSSO IDIOMA COM SOTAQUE DO NORTE?
AH, DE FATO, EU ESTAVA PEGANDO A ESPADA...
...MAS EU SOU UM SOLDADO, NÃO UM LADRÃO.
SEJA COMO FOR, NÃO DEVO EXPLICAÇÕES A NENHUMA SERVIÇAL.
LONGE DALI, SOB A LUA QUE ORNAMENTA O FIRMAMENTO HIRKANIANO...
...UM HOMEM SUSPIRA PROFUNDAMENTE.
SE NÃO OSTENTASSE UMA TIARA DOURADA EM SEU CENHO ENRUGADO...
...QUEM SERIA CAPAZ DE IMAGINAR QUE ESTE É O REI DE MAKKALET?
SALVE, LYKAS... ENFIM, REGRESSOU DO ACAMPAMENTO DOS MEUS COMANDANTES.
COMO VÃO NOSSAS DEFESAS?
NADA BEM, ALTEZA.
CORREM RUMORES DE QUE OS TURANIANOS CONSEGUIRAM SE INFILTRAR NA CIDADE...
...E DE QUE--
ESTÁ ME OUVINDO, MEU REI?
HEIN? CLARO, CLARO... SÓ ME DISTRAÍ ENQUANTO ME INDAGAVA...
...POR QUE MINHA RAINHA TANTO SE RETARDA NO JARDIM REAL?

QUE BELA ESPADA.
MUITO MELHOR QUE A MINHA.
ROUBO OU NÃO, VOU MESMO FICAR COM ELA.

PODE MANTER A ESPADA OU SUA VIDA... NÃO AMBAS.

VOCÊ... O FEITICEIRO... AQUI?!
ONDE MAIS DEVERIA HABITAR UM SUMO SACERDOTE... SE NÃO FOSSE EM SEU SANTUÁRIO?

AFASTE-SE, MULHER! SE ESSE DEMÔNIO AVANÇAR SÓ MAIS UM PASSO, VOU RETALHAR SEU VENTRE!
ALÉM DISSO, TENHO ALIADOS NO TEMPLO, QUE--
VOCÊ... TINHA.

AGORA, PORÉM, ELES PERCORREM UMA VIA BEM MAIS SINISTRA...

...O SENDEIRO DO CÃO NEGRO!

AH, AÍ VEM UM DOS GUERREIROS DA VANGUARDA INFERNAL... PARA ESCOLTÁ-LO À MONTANHA DA MORTE, QUE JAZ AO LESTE!
POR QUE NÃO LHE DÁ SUA MÃO?
CROM!
OU PRETENDE BRADAR COM SEU SOTAQUE BÁRBARO...

...QUE VOCÊ É CAPAZ DE MATAR ATÉ OS JÁ FALECIDOS?

ESSA CRIATURA PODE SER UMA IMAGEM ESPECULAR COMO AS OUTRAS... OU NÃO...
...MAS VOCÊ AINDA É DE CARNE E OSSO!

EM NOME DE MACHA E MORRIGAN, FIQUE PARADO!
POR ACASO É UM SACERDOTE... OU UM SAPO LEPROSO E CINZENTO DA STYGIA?

"...QUE NEM MESMO PUNHOS DEVASTADORES... OU UMA AFIADÍSSIMA ESPADA... PODEM RECHAÇAR!"

"AFINAL, TODO ESPELHO REFLETE A VERDADE... E A VERDADE É OBJETO NÃO APENAS DOS OLHOS... MAS DAS MAIS TENEBROSAS ALMAS!"

OSSOS DE CROM! ONDE EU VIM PARAR?
ESPELHOS...
PELO VISTO, MUITAS DAS OBRAS DEMONÍACAS SÃO PRODUZIDAS COM ESPELHOS...
...CUJAS FACETAS REFLETEM NÃO OS TRAÇOS EXTERNOS, MAS OS OSSOS DE QUEM SE POSTAR DIANTE DELAS!
COMO O AÇO TURANIANO ESPERA PREVALECER CONTRA ESTA BRUXARIA?
UMA INDAGAÇÃO PARA A QUAL NÃO HÁ RESPOSTA...
...A NÃO SER...
...POR UM FRACO FEIXE DE LUZ.
EU NÃO COMPREENDO SEUS ATOS, KHARAM-AKKAD. SEUS ASSECLAS RAPTARAM O TARIM... PARA A GLÓRIA DO NOSSO REI.
NO ENTANTO, NEM MESMO NÓS TEMOS PERMISSÃO PARA VÊ-LO!
DE FATO, É... PROIBIDO, MAJESTADE.
PROIBIDO POR QUEM?
É EXATAMENTE ISSO QUE EU VIM DESCOBRIR, E NÃO SAIREI DAQUI ATÉ--
ESPERE!
NÃO POSSO, MAJESTADE.
ESTOU OUVINDO O BADALAR DE SINOS...
...EXECUTANDO UMA MELODIA QUE SOMENTE EU POSSO DESFRUTAR.
UM CLARO E ADORÁVEL HINO FÚNEBRE.
CONAN TAMBÉM OUVIU O QUASE INDISTINTO RETINIR...
...DE SINOS QUE, EMBORA INVISÍVEIS, PARECEM DANÇAR DIANTE DE SEUS OLHOS ENQUANTO ELE SE ENCAMINHA PARA UMA LUZ TRÊMULA.
E ELE ADENTRA UMA VASTA CÂMARA REPLETA DE ESPELHOS QUE MULTIPLICAM INFINITAMENTE A REALIDADE.
NO CENTRO DO RECINTO HÁ UMA PLATAFORMA...
...SOBRE A QUAL REPOUSA UM MAJESTOSO TRONO OCUPADO POR UMA FIGURA QUE NÃO PODE SER VISTA... E QUE SE MOVE.

A RESPIRAÇÃO ABAFADA DE CONAN É O ÚNICO SOM AUDÍVEL QUANDO ELE AVANÇA. SEUS PASSOS SÃO LENTOS E INSEGUROS... EMBORA SUAVES E SORRATEIROS COMO OS DE UMA PANTERA DO EXTREMO NORTE.

DE ALGUM MODO... SEM SABER MUITO BEM COMO... ELE TEM CERTEZA DE QUE SE TRATA DO TARIM ENCARNADO... O HOMEM-DEUS PELO QUAL UMA GUERRA FOI DEFLAGRADA... QUE ESTÁ ASSENTADO NAQUELE TRONO ADORNADO.

PORÉM, SERÁ QUE UM HOMEM COMUM PODE MORRER AO CONTEMPLAR UM DEUS? ISSO O CIMÉRIO NÃO TEM COMO SABER.

ELE SE ERGUE... BRANDINDO NOVAMENTE A ESPADA ROUBADA.
NESSE MOMENTO, UM AGOURENTO ROSNADO...
RR
RRRRR
E CONAN SE LEMBRA...
PARABÉNS, BÁRBARO... VOCÊ ESTÁ PRESTES A ARCAR COM A MESMA SINA DE SEUS ALIADOS TURANIANOS...
...SE LEMBRA DAS PALAVRAS DO SACERDOTE ESQUELÉTICO E CINZENTO.
RRRRR
...NO SENDEIRO...
...DO CÃO NEGRO!
COM A FORÇA DE UMA CARRUAGEM DESGOVERNADA, A ENORME FERA ARREMETE CONTRA O ESTARRECIDO CONAN.
QUE SE MOVE...
...EMBORA NÃO COM A NECESSÁRIA RAPIDEZ.
MAS...
...O DESESPERO DESPERTA O HERÓI EM TODOS NÓS.

ENQUANTO SEU BRAÇO É PERFURADO PELAS MANDÍBULAS COMPARÁVEIS A UMA ARMADILHA DE URSO...
...O CIMÉRIO, IMPELIDO POR PURA FORÇA DE VONTADE... E PELO VIGOR DE SEUS MÚSCULOS FÉRREOS... CONSEGUE SE DESVENCILHAR...
...PARA SE REPOSICIONAR SOBRE O MORTÍFERO CÃO INFERNAL.
EM SEGUIDA, COM UM MOVIMENTO BRUSCO A PONTO DE ARRANCAR DENTES E LACERAR CARNES...
...CONAN ESTÁ LIVRE.
IMEDIATAMENTE, ELE SALTA NA DIREÇÃO DA ESPADA...
...E A ALCANÇA...
...MESMO COM OS CENTO E CINQUETA QUILOS DE PURA FÚRIA SALTANDO PARA CIMA DELE...
...PARA SER TRANSFIXADA PELA LÂMINA ERGUIDA TAL QUAL UMA LANÇA.
COM UM HABILIDOSO ROLAMENTO, O BÁRBARO ARREMESSA A VORAZ CRIATURA PARA LONGE DE SEU CORPO...
...MAS, EMBORA FERIDA, ELA NÃO MORRE.
QUANDO O MONSTRO ESBOÇA UMA NOVA INVESTIDA, OS DEDOS DE CONAN ARREBATAM UMA CORRENTE SOB SUA PERNA.

E, SE VIRANDO... SALTA!

PORÉM, POR MAIS RÁPIDA QUE SEJA A FERA ENSANDECIDA DE DOR... DESTA VEZ, A AGILIDADE HUMANA É SUPERIOR.
QUAL UM CHICOTE, A CORRENTE ENVOLVE O IMENSO PESCOÇO DO CANÍDEO DEMONÍACO...

E AGORA... A BATALHA COMEÇA DE FATO!

TENTANDO DESESPERADAMENTE IGNORAR A AGONIA INFLIGIDA PELAS GARRAS AFIADAS, CONAN EMPUNHA E ESTENDE OS DOIS EXTREMOS DA CORRENTE...
...APERTANDO... CADA VEZ MAIS... O LAÇO METÁLICO FORMADO EM SEU CENTRO.

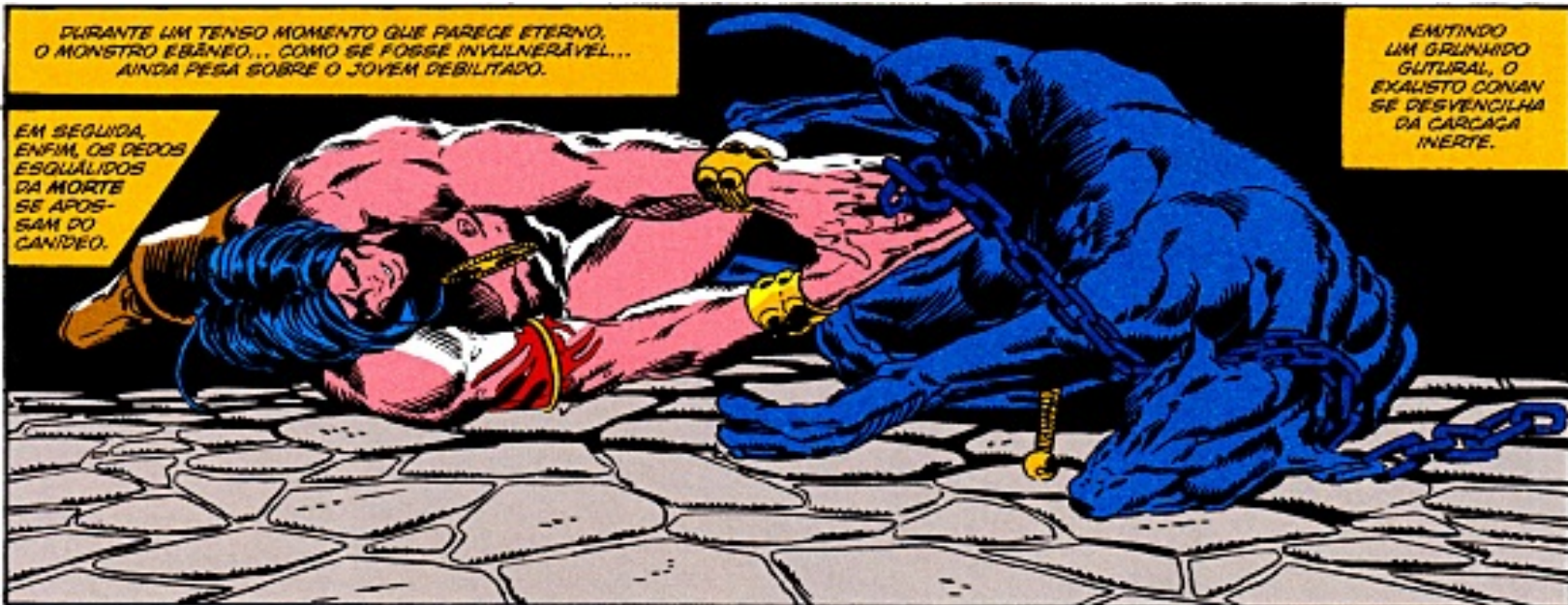
AOS POUCOS, A RESPIRAÇÃO DO BRUTAMONTES É RESTRINGIDA... E SEUS ROSNADOS SELVAGENS SILENCIAM. ELE SABE QUE SE APROXIMA DA MORTE...
...MAS, MESMO ASSIM, SUAS PRESAS DILACE-RANTES ESTÃO MUITO, MUITO PRÓXIMAS DO PESCOÇO DE SEU ALGOZ.

CONAN SÓ CONSEGUE VER O NEGRUME DO CÃO...
...E O CABO DE SUA ESPADA.

UM DERRADEIRO PUXÃO... E ELE SOLTA A CORRENTE.
UMA PODEROSA MÃO BUSCA A JÁ FINCADA LÂMINA...

...E A EMPURRA...

...AINDA MAIS PROFUNDAMENTE.

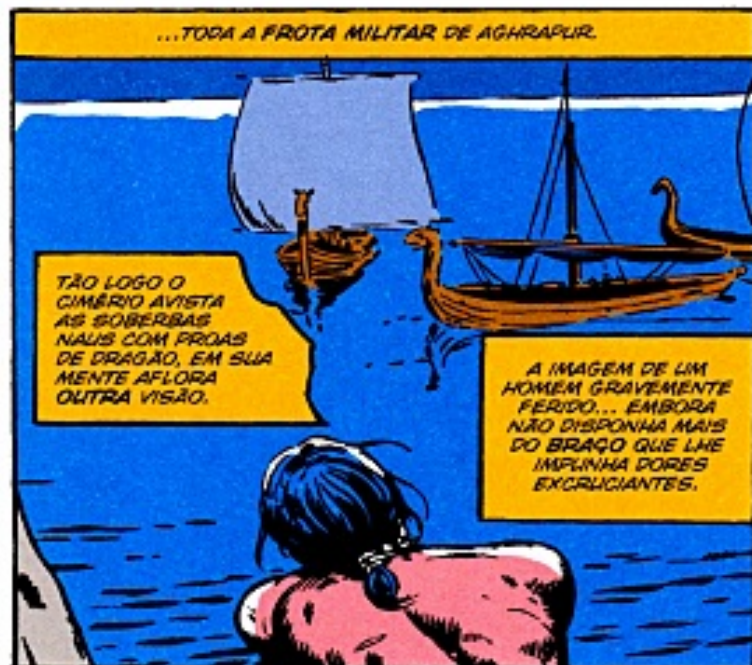
DURANTE UM TENSO MOMENTO QUE PARECE ETERNO, O MONSTRO EBÂNEO... COMO SE FOSSE INVULNERÁVEL... AINDA PESA SOBRE O JOVEM DEBILITADO.
EM SEGUIDA, ENFIM, OS DEDOS ESQUÁLIDOS DA MORTE SE APOSSAM DO CANÍDEO.
EMITINDO UM GRUNHIDO GUTURAL, O EXAUSTO CONAN SE DESVENCILHA DA CARCAÇA INERTE.

APÓS LONGOS MINUTOS SEM QUE NADA SE MOVA NAS TREVAS SUBTERRÂNEAS...
AFINAL... VOCÊ ERA MESMO UMA FERA REAL.
EU JÁ ESTAVA... DUVIDANDO...

COM UM DESCOMUNAL ESFORÇO QUE IMPÕE DORES LANCINANTES A CADA MOVIMENTO, CONAN RASTEJA, CENTÍMETRO POR CENTÍMETRO. ELE VAI AFASTANDO SEU TORTURADO CORPO DA FERA ABATIDA... E AVANÇANDO NA DIREÇÃO DE UM MURMÚRIO QUE PARECIA TÃO DISTANTE, MAS AGORA LATEJA ESTRONDOSO EM SUA MENTE FEBRIL.

ATÉ QUE, FINALMENTE, ELE LEVANTA O ROSTO PERANTE UMA ABERTURA QUE SE ABRE À SUA FRENTE...

...E DESCOBRE QUE SE ARRASTOU POR UMA GRUTA NAS ENTRANHAS DE UM ROCHEDO PRÓXIMO DE MAKKALET.
UM SOMBRIO PENHASCO DE ONDE É POSSÍVEL VIGIAR...

...TODA A FROTA MILITAR DE AGHRAPUR.
TÃO LOGO O CIMÉRIO AVISTA AS SOBERBAS NAUS COM PROAS DE DRAGÃO, EM SUA MENTE AFLORA OUTRA VISÃO.
A IMAGEM DE UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDO... EMBORA NÃO DISPONHA MAIS DO BRAÇO QUE LHE IMPUNHA DORES EXCRUCIANTES.

ESTOU... A CAMINHO... FAFNIR...

EPÍLOGO
Como se fosse a lanterna de um gigante insano, a Lua minguante projeta seus reflexos nas águas tépidas. Com longas e laboriosas braçadas, o bárbaro nada lentamente em direção à altaneira nau capitânia de Yezdigerd, o príncipe de Turan.
Com as mãos estremecidas não apenas pela gélida brisa noturna, dois tripulantes içam o Cimério a bordo.
Qual um cão depois do banho, o exaurido bárbaro ainda está sacudindo os cabelos... quando um furtivo sussurro lhe alcança os ouvidos:
– Seu amigo de barba ruiva... morreu.
Recobrando duas vezes o fôlego, Conan pergunta:
– Mas... como?
Seus olhos disseram muito mais.
– Foi Balthaz. Algum tempo antes de você, ele voltou. Enfurecido, mal pisou no convés e já ordenou que todos os mortos fossem lançados ao mar... incluindo o vanir.
– Mas, Fafnir não estava morto?
– Não. Ainda não. Agora, porém, certamente está.
Sem dizer uma palavra, o austero jovem de cabelos negros gira o tronco e percorre descalço o convés enodoado de sangue. Embora pareça nem notar os defuntos e os moribundos em seu trajeto, o Cimério caminha cuidadosamente entre eles.
Na proa da galera, onde acompanha a execução de sua nefasta ordem, Balthaz percebe a aproximação de Conan. Um leve tremor em uma das pálpebras é tudo que denuncia a surpresa do cruel oficial.
Conan se pronuncia primeiro:
– Por quê? Foram suas únicas palavras. Os homens mais próximos mal puderam ouvir o tom suave da voz normalmente estrondosa que as proferiu.
A resposta exala o ranço de um escárnio nem um pouco disfarçado:
– Ora, ele já estava mesmo morrendo... que benefício nos renderia alimentar e cuidar de um velho tolo que, tendo perdido um braço, tornou-se inútil para um exército?
Por um fugidio momento, os lábios cínicos de Balthaz esboçam um contido sorriso. O tempo todo, ele mantém os dedos no cabo da adaga ornamentada em seu cinturão... até proferir outra ordem perniciosa:
– Agora retire-se da minha presença... antes que eu seja obrigado a lhe ensinar as consequências de se desafiar as ordens de quem desfruta da mais alta consideração por parte do próprio Yezdigerd! Ainda mais quando o insurgente saiu de Makkalet sem nem mesmo portar uma espada!
Um opressivo silêncio paira momentaneamente no ar.

AAHGGG
Em seguida, com uma velocidade que nenhum olho humano poderia perceber... e que mão alguma teria chance de impedir... uma adaga de prata é arrebatada de sua adornada bainha...
...e cravada no coração de seu proprietário.
Antes mesmo que Balthaz tombe inerte no convés, a cimitarra que pendia de seu cinturão também é subtraída pelo jovem de cabelos negros. Rapidamente, soldados cercam o Cimério, mas permanecem imóveis...
...até que uma estrondosa voz ordena:
– Matem ele!
O brado partiu do próprio Yezdigerd. Obrigados a acatar e executar todos os comandos de seu príncipe, os soldados investem contra Conan. Contudo, a hesitação os torna lentos demais para um bárbaro,.. que luta como um leão em um rebanho de cordeiros.
Pouco depois, resta apenas um homem de armadura reluzente entre o Cimério e as ondas incessantes que açoitam o casco do navio.
– Alto, selvagem! Eu, Yezdigerd, estou lhe ordenando!
A estrondosa resposta ecoa qual um trovão distante. Desta vez, porém, todos os turanianos ainda vivos podem ouvi-la claramente:
– Saia do meu caminho!
Yezdigerd tarda a reagir... até que o fio da cimitarra corta sua face e o impele a recuar atemorizado.
Então, Conan depõe a lâmina encurvada...
E em meio a uma saraivada de lanças e flechas envenenadas, mergulha nos braços abertos do tenebroso Mar Vilayet.
Fim

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 625 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

SPECIAL BARBARIAN BULLETIN: Due to the number of brand-new titles and features we've been tossing at you of late, we've had no room on our regular Bullpen Page to print the results of the 1971 Shazam awards — those coveted lightning-shaped statuettes given out by the comix industry itself to those among it who it feels have contributed creatively to the graphic-story form during the previous year.

Thus, instead of the expected comments on the "Frost Giant's Daughter" reprint in CONAN #16, we'll delay those (plus comments on Gil Kane's phantasmagorical fill-in issues) till next time and fill you in on the winners here and now, before it's time for the '72 ceremony! Here goes. . . .

ITEM! We said we'd give it to you straight — and here it is! On May 30 just past, the famous Academy of Comic Book Arts held its second annual 1971 Awards Dinner, at which were presented its shiny and prestigious Shazam awards. We don't know about our Distinguished Competitors, but we've sworn to print a full list of the winners each and every year, so here goes — with a bit of appropriate commentary here and there:

First off, the Best Continuing Feature award went to Marvel's own CONAN THE BARBARIAN — a fitting tribute to the hard work which goes into each and every issue of that most unique magazine. Best Individual Story award went to "Snowbirds Don't Fly" in GREEN LANTERN #85.

In the Dramatic division, NEAL ADAMS was named best penciler (which makes us all the more eager to see the artwork on that new series he's working on for Marvel), DICK GIORDANO best inker — both repeats. While Marvel's own ROY THOMAS was tapped for best writer, largely on the basis of his work on CONAN and THE AVENGERS. (Yep, there's a Humorous division, too — with JOHN ALBANO named best writer, Archie-illustrator DAN DECARLO best penciler, and HENRY SCARPELLI best inker. And you can see handsome Hank's work on display in the latest issue of HARVEY, if you like.)

Best Letterer award went to GASPAR SALADINO — not a familiar name to most Marvel boosters, but still the guy who's designed most of our far-out new logos over the past year. And TATJANA WOOD was named Best Colorist.

There were a few other awards, too. WILL EISNER, creator of the Spirit, was elected as the 1971 entry to ACBA's Hall of Fame; JACK KIRBY won an award for Special Achievement by an Individual; Britisher FRANK BELLAMY (who draws the English version of "Star Trek" for a weekly magazine there) was named best Foreign Artist; while MIKE KALUTA and underground comix artist RICHARD CORBEN tied for the New Talent kudos.

Oh yes — and Marvel madman GIL KANE won a Special Recognition award for his paperback comix-novel *Blackmark!*

Well, that's it for this time around, people! See you next year for ACBA — see you next *paragraph* for Marvel! . . .

And, just because we feel we SHOULD every issue or so, here's Robert E. Howard's own MAP of the Hyborian world — with the besieged city of MAKKALET discreetly added for your edification and enlightenment. Enjoy.

THE HYBORIAN AGE OF CONAN (CIRCA 10,000 B.C.)

FROM A MAP PREPARED BY ROBERT E. HOWARD

N. — W. — E. — S.

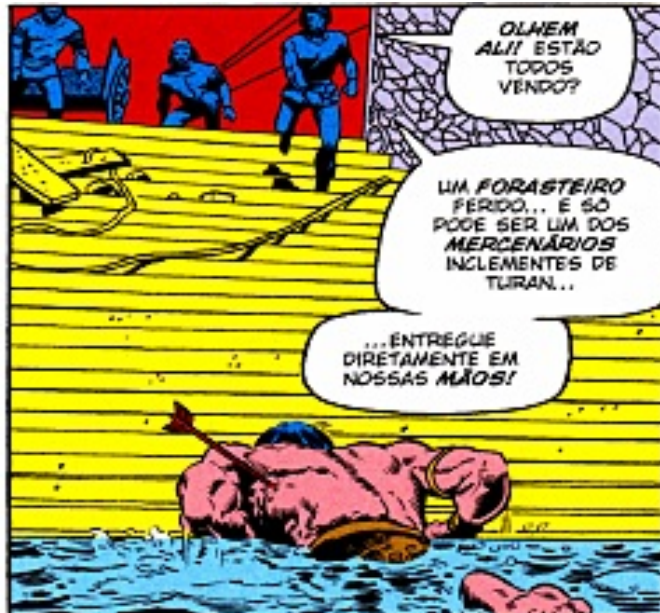
Vanaheim · Aesgaard · Hyperborea · Tundras · Cimmeria · Deserts · Pictish Wilderness · Border Kingdom · Brythunia · Hyrkania · Nemedia · Steppes · Western Sea · Aquilonia · Tarantia · Belverus · Zamora · Shadizar · Corinthia · Turan · Vilayet Sea · To Khitai · Ophir · Khauran · Makkalet · Koth · Zingara · Baracha Isles · Argos · Messantia · Shem · Khoraja · Nomads · Isle of the Black Ones · River Styx · Kush · Stygia · Khemi · Kutchemes · Zamboula · To Vendhya · Kush · Darfar · Keshan · Deserts · Xuthal · Punt · Xuchotl · Zembabwei · Grasslands · Black Kingdoms

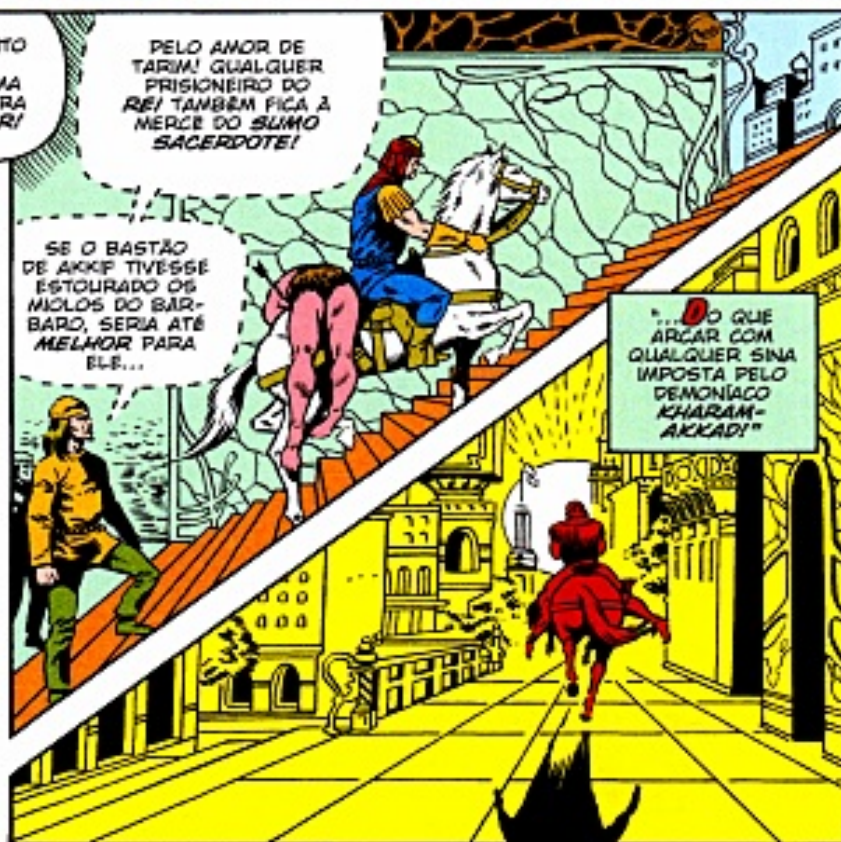
REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 20.*

DESENHOS, ARTE-FINAL E CORES DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

Stan Lee apresenta: CONAN, O BÁRBARO

ROY THOMAS — ROTEIRO & BARRY SMITH — ILUSTRAÇÕES * DAN ADKINS & CRAIG RUSSELL & VAL MAYERIK & SAL BUSCEMA — ARTE-FINAL * HISTÓRIA PARCIALMENTE INSPIRADA NO CONTO *"A PEDRA NEGRA"*, DE ROBERT E. HOWARD, O CRIADOR DE CONAN.

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 21 (dezembro/1972)

OLHEM ALI! ESTÃO TODOS VENDO?
UM FORASTEIRO FERIDO... E SÓ PODE SER UM DOS MERCENÁRIOS INCLEMENTES DE TURAN...
...ENTREGUE DIRETAMENTE EM NOSSAS MÃOS!
ESCUTEM...
...EU... ERA O QUE VOCÊS DIZEM...
...MAS NÃO SOU MAIS. AGORA--
CROM!
NO BREVE PERÍODO EM QUE MAKKALET FOI SITIADA, ESTES TRABALHADORES PERDERAM AMIGOS, PRIMOS E IRMÃOS.
POR ISSO, EMBORA ARMADOS APENAS COM FERRAMENTAS E OS PRÓPRIOS PUNHOS, ELES ATACAM... COMO SE FOSSEM LOBOS DIANTE DE UM LEÃO COMBALIDO...
...APENAS PARA DESCOBRIR QUE, MESMO FERIDO, AINDA SE TRATA DE UM LEÃO!
CÃES DO LESTE!
NÃO VIRAM... QUE EU ESTAVA DESARMADO...
...UM ESTRANHO EM SUAS MARGENS FEDEGOSAS?
MUITO BEM, TALVEZ SEUS HERDEIROS APRENDAM A SER MAIS ACOLHEDOOOOO
OOOHH
VOCÊ MANEJA O MARTELO DE UM FERREIRO COMO SE TIVESSE NASCIDO PARA ESSE OFÍCIO, CABELUDO!
VEREMOS COMO SE SAI CONTRA O BASTÃO DE UM MOLEIRO!

AH... NADA BEM, EU PERCEBO.
SEGUREM FIRME ESTE FILHO DE UM URSO, COMPANHEIROS...
...PARA QUE O MEU PRÓXIMO GOLPE RACHE ESSE CRÂNIO PAGÃO COMO SE FOSSE UM MELÃO...
...MADUUNRGH!
AFASTEM-SE DESSE HOMEM, CHACAIS!
EU O DECLARO PRISIONEIRO DO REI!
MILORDE... NÃO FAZEMOS POR MAL... MAS ELE É CERTAMENTE UM INIMIGO!
CÃO INSOLENTE! ATREVA-SE A RETRUCAR DE NOVO A NARAM-PYR, O COMANDANTE DA GUARDA REAL, E JURO PELO TARIM RESTAURADO...
...QUE OUTRO CADÁVER LOGO ESTARÁ FLUTUANDO NESTA BAÍA DO VILAYET!
AINDA BEM. PODEM ME TRAZER O BÁRBARO... COM CUIDADO.
EU DISSE "COM CUIDADO", MENTECAPTOS!
SERÁ QUE EU FUI CLARO?
NOSSO REI PRECISA DE PRISIONEIROS QUE POSSAM SER INTERROGADOS A RESPEITO DOS PLANOS DE INVASÃO TURANIANOS.
AGORA, RETOMEM SEU TRABALHO...
...ENQUANTO AINDA TEMOS UMA CIDADE PARA DEFENDER!
PELO AMOR DE TARIM! QUALQUER PRISIONEIRO DO REI TAMBÉM FICA À MERCÊ DO SUMO SACERDOTE!
SE O BASTÃO DE AKKIF TIVESSE ESTOURADO OS MIOLOS DO BÁRBARO, SERIA ATÉ MELHOR PARA ELE...
"...DO QUE ARCAR COM QUALQUER SINA IMPOSTA PELO DEMONÍACO KHARAM-AKKAD!"

MAIS TARDE, CONAN SE DEBATE FRENETICAMENTE EM UMA CELA. O ALARIDO DE BATALHAS SANGUINOLENTAS... E O CLAMOR AGONIZANTE DOS MORIBUNDOS... ASSOMBRAM SEU SONO.
UMA ATERRADORA CACOFONIA QUE, NA VERDADE, É UMA FRAÇÃO HABITUAL DE SEUS PESADELOS.

ELE DESPERTA, AFINAL. SUA OMOPLATA LATEJA NO PONTO EM QUE SE CRAVOU A FLECHA...

...E O BÁRBARO CHEGA A SE INDAGAR POR QUE AINDA ESTÁ VIVO.

...É SEMPRE UMA HONRA PARTILHAR O DESJEJUM COM VOSSA ALTEZA.
NA VERDADE, EU O CONVIDEI PORQUE ESTOU... CURIOSA. POSSO SABER QUE FIM LEVOU O JOVEM BÁRBARO QUE NOS SURPREENDEMOS ONTEM À NOITE NO TEMPLO?
JOVEM, MINHA RAINHA?
TALVEZ APENAS UM POUCO MAIS DO QUE MILADY, EU SUPONHO.

ELE ESCAPOU. PORÉM, HOJE CEDO, RESSURGIU COMBALIDO NO ANCORADOURO...

...COM UMA FLECHA TURANIANA FINCADA EM SEU DORSO DE BÁRBARO.
ORA, VEJO QUE VOSSA MAJESTADE ESTÁ DE PÉ E REVIGORADO. ESTÁVAMOS CONVERSANDO ACERCA--
DE COMO NOSSOS INIMIGOS NÃO OUSARAM NOS ATACAR DESDE O FRACASSO DE SUA PRIMEIRA INCURSÃO.
AH... EXATAMENTE.
PODEM FICAR TRANQUILOS DE QUE TENTARÃO DE NOVO.
ENQUANTO O TARIM ESTIVER AQUI... ELES CONTINUARÃO TENTANDO.

A NOITE CAI NOVAMENTE. DE SUA CELA AO NÍVEL DO SOLO, CONAN VÊ OS HIRKANIANOS BEM MENOS AGITADOS DO QUE ELE ESPERAVA.
POR UM INSTANTE, ELE SE INDAGA POR QUE YEZDIGERD AINDA NÃO RETOMOU SUA CAMPANHA.
EM SEGUIDA, DÁ DE OMBROS... E DORME.

NA MANHÃ SEGUINTE...
AH, AÍ ESTÁ ELE! NÃO... NÃO ME ATAQUE! SOU APENAS O ENFERMEIRO DA CORTE...
...E ESTOU AQUI PARA TRATAR SUA FERIDA.

DESDE QUANDO AS SANGUESSUGAS DE MAKKALET CUIDAM DE QUEM BRANDIU ESPADAS CONTRA ELAS?
DESDE QUE A RAINHA OS ORDENOU PARA QUE FIZESSEM ISSO.
MAS VOCÊ ME PARECE BEM. VENHA

SUA PRESENÇA É AGUARDADA POR SUAS ALTEZAS REAIS.

VOCÊ OUVIU, SELVAGEM! OBEDEÇA...
...ENQUANTO SUAS ORELHAS AINDA ESTÃO EM SUA CABEÇA!

QUAL É SEU NOME, GUARDA?
KHURUSAN.
O MEU É CONAN... E AINDA NOS VEREMOS DE NOVO.

SAIBA QUE É UM SAGRADO PRIVILÉGIO RECEBER PERMISSÃO ATÉ MESMO PARA REVERENCIAR SUAS VAJES-- UM MOMENTO!
QUE FOI?
LÁ VEM O TARIM! DE JOELHOS!
PROSTREM-SE, PERANTE O DEUS ENCARNADO!
AQUELE ENCAPUZADO... É O TARIM?!

O HOMEM-DEUS... DESCENDENTE DE TODA UMA DINASTIA DIVINA?
AQUELE PELO QUAL UMA GUERRA SANTA ESTÁ SENDO TRAVADA?
CURVE-SE, FILHO DE UM PORCO... AGORA!
NÃO! QUERO VER O POUCO QUE ME FOR POSSÍVEL DESSE "PRODÍGIO".

QUANDO A PROCISSÃO PASSA...
CÃO! EU DEVERIA ESTRIPÁ-LO POR TAMANHA BLASFÊMIA!
SE QUISER SE ARRISCAR, BASTA REMOVER ESTAS CORRENTES... E JURO QUE, EM BREVE, ESTARÁ REVERENCIANDO O PRIMEIRO TARIM NO PARAÍSO HIRKANIANO!

B-BASTA DE TOLICES! A REALEZA O ESPERA.
E EU SÓ ESPERO QUE TE ENVIEM DE VOLTA A YEZDIGERD... SEM CABEÇA!

...OBRIGADA, KHARAM... POR TER EVITADO REVELAR AO REI QUE, ONTEM À NOITE, EU ME AVENTUREI ALÉM DOS JARDINS.
TAL NOTÍCIA SÓ O ATORMENTARIA. ELE TEME PELA SEGURANÇA DE SUA RAINHA.
LINDO VESTIDO, MAJESTADE. POR ACASO É NOVO?

GUARDAS! TRAGAM O BÁRBARO!

DOBRE ESSES JOELHOS, TRASTE! HUMILHE-SE DIANTE DO REI EANNATUM E DA RAINHA MELISSANDRA... E DE KHARAM-AKKAD, O SUMO SACERDOTE DO SANTÍSSIMO TARIM!

COM LABAREDAS AZUIS CREPITANDO EM SEUS OLHOS, CONAN ERGUE LENTAMENTE A CABEÇA...

...PARA SE DEPARAR COM A FORMOSA VISÃO DA RAINHA QUE OS HOMENS CHAMAM DE MELISSANDRA...

...A QUAL, PARA O CIMÉRIO, SERÁ SEMPRE A SERVIÇAL DO TEMPLO QUE ATENDIA PELO NOME CAISSA.

MUITO BEM, FORASTEIRO, DIGA-NOS QUEM É VOCÊ...
...E POR QUE ALEGA TER DESERTADO... TÃO ABRUPTAMENTE... DAS HORDAS DE TURAN.
SOU CONAN DA CIMÉRIA. UM TURANIANO MATOU UM AMIGO MEU... E EU MATEI O DESGRAÇADO.
ACONTECE QUE O FINADO CONTAVA COM A ESTIMA DO PRÓPRIO PRÍNCIPE YEZDIGERD...
...POR ISSO ACHEI MELHOR ABANDONAR O NAVIO.
QUE NARRATIVA DIVERTIDA. DEVEMOS ACREDITAR NELA, MINHA RAINHA?

SIM, MAJESTADE... DEVEMOS, SIM.
ENTÃO, PELO TARIM ENCARNADO, ACREDITEMOS!
SOBRETUDO LEVANDO-SE EM CONTA QUE, NESTE MOMENTO ATRIBULADO, MAKKALET NECESSITA DE HOMENS COMO ESTE.
ERA O QUE EU ESPERAVA.
NESSE CASO, BASTA VOSSA ALTEZA DIZER O QUE QUER DE MIM... E ASSIM SERÁ.
TUDO QUE PEÇO EM TROCA...

...É UM VIGOROSO CAVALO... E QUE ME INFORMEM A ROTA MAIS CURTA DE VOLTA AO OCIDENTE.

VOCÊ TERÁ AMBOS, CIMÉRIO... JÁ QUE SOMOS VELHOS AMIGOS.
MAS, POR ENQUANTO--

POR ENQUANTO, PODE MANDAR UM DOS SEUS ADULADORES ME LIVRAR DESTAS CORRENTES.
SERIA PRUDENTE NÃO ABUSAR DE NOSSA RECÉM-FORJADA ALIANÇA.
PORÉM...

VENHA, HOMEM. VOU LHE DIZER TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER DA NOSSA MISSÃO.
PREFIRO DESCOBRIR QUEM É O VERDADEIRO REGENTE DE MAKKALET.
O REI... OU O SACERDOTE.

POUCO DEPOIS, UM PORTÃO SECRETO É FURTIVAMENTE ERGUIDO...

...E QUATRO AUSTEROS CAVALEIROS INICIAM SUA INTRÉPIDA JORNADA SOB O VÉU NEGRO INCRUSTADO DE GEMAS CINTILANTES.

NÃO HÁ LUA NO CÉU ESTA NOITE... POREM, HÁ MUITAS ESTRELAS...

TALVEZ QUASE TANTAS QUANTO AS INCONTÁVEIS ESPADAS RELUZENTES...
...DO ACAMPAMENTO TURANIANO QUE SITIOU QUASE INTEIRAMENTE A CIDADE ENCURRALADA.

CERCAMOS MAKKALET POR TERRA E POR MAR, ALTEZA.
NÃO É POSSÍVEL QUE SOBREVIVAM MAIS DO QUE ALGUMAS SEMANAS.
AINDA SERIA TEMPO DEMAIS.

ENQUANTO O AMALDIÇOADO BÁRBARO QUE ME DEU ESTA CICATRIZ PUDER CAMINHAR POR ESTE MUNDO...
...YEZDIGERD SERÁ O MAIS ATORMENTADO DE TODOS OS HOMENS!
PORÉM, EM BREVE, UMA SOMBRA RECAIRÁ SOBRE ESTE REINO CONDENADO.

A SOMBRA... DO ABUTRE.

CERCA DE OITOCENTOS METROS SEPARAM AS MURALHAS DE MAKKALET DAS SINISTRAS FOGUEIRAS DOS TURANIANOS.
EMBORA CONAN AINDA SEJA UM GINETE INEXPERIENTE, SEU CORCEL FOI ADESTRADO PARA GALOPAR COM LEVEZA. ALÉM DISSO, A RELVA ABAFA O SOM DOS CASCOS...

...PERMITINDO AO QUARTETO PASSAR SILENCIOSAMENTE PELAS TENDAS TURANIANAS.
SILENCIOSAMENTE A PONTO DE OUVIR ANEDOTAS OBSCENAS PROPAGADAS PELO AR GELADO.

LOGO ADIANTE, UMA CLAREIRA ESCURA SE ABRE PERANTE OS EXPEDICIONÁRIOS.
UMA CLAREIRA QUE SE POSTA ENTRE ELES E UMA DENSA FLORESTA... QUE PODE OCULTÁ-LOS E ASSEGURAR UMA TRAVESSIA ILESA EM MEIO ÀS HORDAS INIMIGAS.

COM OS OLHOS ATENTOS A QUALQUER MOVIMENTO EM SEU ENTORNO, OS APREENSIVOS GINETES PERCORREM A CLAREIRA...
NENHUM PÁSSARO PIA... NENHUM SAPO COAXA...

De repente, das entranhas da mata emergem...
Abominações de Erlik!
Vejam! Dois batedores turanianos!
E armados com...

...flechas incendiárias!

CROM!

A vantagem é deles!
Talvez...

...mas que os demônios carreguem essas armas de covardes!

Basta me dar uma espada e uma oportunidade para avançar...

...e ignorarei qualquer arco...

...E CORTAREI SUAS MÃOS!
GUNGGH

MUITO BEM, BRAVOS GUERREIROS DO ORIENTE... VOCÊS JÁ PODEM SE APROXIMAR.
AQUI JAZEM DOIS ARQUEIROS TURANIANOS QUE NUNCA MAIS VÃO DISPARAR SUAS FLECHAS.

SOMOS GRATOS, BÁRBARO. AGORA NADA PODE IMPEDIR NOSSA JORNADA ATÉ--
KHURUSAN... EU MATEI ESTES HOMENS POR VOCÊS... AGORA, CALEM-SE!

EU CONHECI AMBOS, QUANDO FUI UM DOS SOLDADOS DE TURAN...
...E CADA UM DELES VALE MAIS DO QUE UM BATALHÃO DE MAKKALET!
EMBRENHANDO-SE NA MATA CERRADA...

A EXPEDIÇÃO ENFRENTA DUAS SEMANAS DE ÁRDUA CAVALGADA...
ATÉ QUE, NA DÉCIMA QUINTA NOITE, OS AUSTEROS VIAJANTES ALCANÇAM UMA PRODIGIOSA ENCOSTA FORRADA DE ABETOS.
NÃO ENTENDO POR QUE VIEMOS POR UMA TRILHA TÃO ÍNGREME...
...QUANDO HAVIA ROTAS MENOS ACIDENTADAS PARA CONTORNAR ESTA COLINA!

A PRÓPRIA RAINHA ORDENOU QUE FIZÉSSEMOS ESTE PEQUENO DESVIO, CIMÉRIO.

A FIM DE ASSEGURAR O TRIUNFO DE MAKKALET, É NECESSÁRIO PROMOVER CERTOS... RITOS.

E, EM TODO ESTE MUNDO CRIADO PELOS DEUSES, O ÚNICO LUGAR ONDE TAIS RITUAIS PODEM SER PRATICADOS...

...É ALI!

DIANTE DOS CAVALEIROS DESFRALDA-SE UMA AMPLA CLAREIRA, QUE OSTENTA EM SEU CENTRO...
OS MONÓLITOS NEGROS DE XUTHLTAN!
AH, E LÁ ESTÁ JUSTIN, O ERMITÃO CEGO... COMO SEMPRE!

MAS, ESTE ANO, PARECE QUE TEMOS TAMBÉM... UMA NOVIDADE.
SEM DÚVIDA, ELA É MUITO MAIS ATRAENTE DO QUE UM CÃO-GUIA.

SALVE, BARBA CINZA! E TRATE LOGO DE SE MOVER!
AJUDE-NOS A PREPARAR O ALTAR DE SACRIFÍCIOS.
ASSIM QUE A LUA ESTIVER NA DEVIDA POSIÇÃO, VAMOS PROCLAMAR NOSSAS PRECES AO DEUS SEM NOME.

QUE?! VOCÊ TEM NOÇÃO DE QUE NOITE É ESTA, IMBECIL? JUSTAMENTE ESTA?
EU SEI MUITO BEM, ERMITÃO.
PORTANTO, É MELHOR MODERAR ESSA LÍNGUA INSOLENTE...

...OU LOGO ESTARÁ NÃO APENAS CEGO...
...MAS TAMBÉM MUDO!

TOMADO POR UMA INDOLENTE CURIOSIDADE, CONAN DIRIGE SUA MONTARIA ATÉ O ALTAR SOBRE O QUAL FORAM ERGUIDOS OS MONUMENTOS.
AS DESGASTADAS INSCRIÇÕES NELES GRAVADAS PARECEM FAMILIARES...
...EMBORA ELE NÃO TENHA CERTEZA.

TODAVIA, QUANDO O CIMÉRIO VOLTA O CAVALO NA DIREÇÃO OPOSTA...
VOCÊ SABE O QUE ESTÁ ESCRITO...
"Dizem que proles hediondas de tempos imemoráveis... até hoje espreitam nos mais sinistros e esquecidos confins deste mundo..."

"...Assim como portais ainda se escancaram para expelir... Em certas noites..."
"...entes concebidos no inferno!"
PAI... POR FAVOR...
SILÊNCIO, MENINA! EU DISSE APENAS... O QUE PRECISAVA DIZER!
"CERTAS NOITES"? DE QUE ESTÁ FALANDO, ANCIÃO?
SEU SOTAQUE ME INDICA QUE VOCÊ NÃO É NATURAL DA HIRKÂNIA, MEU JOVEM.
ENTÃO PERMITA QUE EU LHE SUPLIQUE: CAVALGUE... PARA BEM LONGE E COM TODA A RAPIDEZ!
NADA MAIS TENHO A DECLARAR.

E VOCÊ, MOÇA, TEM ALGO A DIZER?
ELA SÓ DIZ O QUE EU MANDO!
VAMOS, FILHA... TEMOS DE ALERTAR A ALDEIA MAIS PRÓXIMA.

DECERTO OS QUE LÁ HABITAM LOGO ESTARÃO AQUI PARA IMPEDIR QUE VOCÊS DESPERTEM--
NÃO! AFASTE SUAS MÃOS DE MIM, SEU--

PAAAAAI!

PAAAI... NÃÃÃO...
YAAR ALIN... AGORA!

UNNH

POUCO DEPOIS, A LUA ALCANÇA SEU PINÁCULO NO FIRMAMENTO PONTILHADO DE ESTRELAS...

...E O CIMÉRIO, UMA VEZ MAIS, DESCOBRE-SE ALVEJADO POR OLHOS HIRKANIANOS ARDENTES...
MUITO BEM, IGNORANTE, JÁ QUE VOCÊ GOSTAVA TANTO DAQUELES TURANIANOS DESGRAÇADOS...
...COM CERTEZA, VAI FICAR MUITO FELIZ EM REENCONTRÁ-LOS... NO REINO DA MORTE.

NÃO SEI O QUE VOCÊ ESTÁ TRAMANDO, HOMEM... MAS VAI PAGAR CARO!
SÃO OS MESMOS QUE ORDENARAM ESTA MISSÃO SECRETA, BÁRBARO IMBECIL!
OS REGENTES DE MAKKALET--
AH, FICOU CHOCADO? NEM DEVERIA. NÓS, HIRKANIANOS, SOMOS UM POVO ANCESTRAL...
...DESCENDENTE DA GLORIOSA RAÇA QUE OUTRORA REINOU NA DESAPARECIDA LEMÚRIA.

SABEMOS, MELHOR QUE QUALQUER OUTRA CIVILIZAÇÃO, DA EXISTÊNCIA DE DEUSES MUITO MAIS ANTIGOS QUE O TARIM VIVO. SÃO ELES QUE DEVEMOS AGRACIAR EM BUSCA DA SALVAÇÃO DE MAKKALET.

E NESTA NOITE... FAREMOS SACRIFÍCIOS A ESSAS DIVINDADES!

AKHAAN E YAAR ALIN! APROXIMEM-SE, MEUS CAROS... POIS ESTE RITO PROFANO DEMANDA TESTEMUNHAS.
ACHO QUE PODEMOS COOPERAR, KHURUSAN... EMBORA A CONTRAGOSTO.
ACHO QUE AQUI JÁ ESTÁ BOM PARA TESTEMUNHARMOS--

AINDA ESTÃO LONGE DEMAIS...
...LONGE DEMAIS MESMO!
AIEE
AARRR

AS MINHAS ORDENS, VEJAM... ERA DE QUE QUALQUER TESTEMUNHA SEJA ELIMINADA.

AGORA, MINHA CARA, VOCÊ VAI SE TORNAR A OFERENDA QUE ABRE O CAMINHO.
N-NÃO! F-FIQUE LONGE DE MIM!

ATENTAI, Ó SENHORES DOTADOS DE GARRAS E QUE HABITAM RECÔNDITOS INOMINÁVEIS!
NESTA NOITE QUE PRECEDE O SOLSTÍCIO DE VERÃO...

...VÓS ENCONTRAIS O ÚNICO MOMENTO EM QUE PODEIS TRANSITAR DE VOSSO MUNDO PARA O NOSSO...

...SINGRANDO AS ÁGUAS TINTAS DE UM RUBRO FULGURANTE...
P-PARE, MONSTRO! P-POR QUE ESTÁ FAZENDO ISSO?
POR QUÊ? POR QUÊ?!

POR QUÊÊÊÊÊÊÊ?!
...QUE VOS OFERTAMOS PELO SANGUE VITAL DE UMA DONZELA SACRIFICADA!
DESGRAÇADO!
ESTÁ FEITO.
VINDE, SENHOR DO REINO ABISSAL! VINDE!

COMO SE FOSSE UMA RESPOSTA À EVOCAÇÃO DO HIRKANIANO, UMA SOMBRA DISFORME SE MANIFESTA LOGO ACIMA... UMA NÓDOA CRESCENTE, QUE PARECE CAPAZ DE INFESTAR ATÉ MESMO A LUA E AS ESTRELAS.
FRANZINDO OS OLHOS PARA ENXERGAR ALÉM DA TENEBROSA MÁCULA...
...QUE SE ASSEMELHA A SANGUE COAGULADO EM PLENO AR...

...CONAN AVISTA... ATERRADORAMENTE EMPOLEIRADA SOBRE OS MONÓLITOS GÊMEOS...
...UMA MONSTRUOSA CRIATURA DE ASPECTO ANURO.

POR UM MOMENTO, CONAN DEIXA ATÉ MESMO DE SE DEBATER, SUA MENTE PARALISADA DE PAVOR...

DE REPENTE, EM ABSOLUTO SILÊNCIO...
...O MONSTRO COMEÇA A DESCER PELA COLUNA DE PEDRA NEGRA.
NO MESMO INSTANTE, OS MÚSCULOS DO BÁRBARO INCENDEIAM-SE NOVAMENTE...

...E FRENTE À FÚRIA DESESPERADA, QUE NÓ APRESSADO CONSEGUIRIA RESISTIR?

ARREBATANDO UMA ESPADA ABANDONADA, CONAN TENTA EFETUAR UM DE SEUS SALTOS DIGNOS DE UMA PANTERA HUMANA...
...MAS AS CORDAS QUE LHE PRENDEM AS PERNAS REVELAM-SE AINDA FIRMES.

APAVORADO, O CIMÉRIO PERCEBE QUE SUA VIDA ESTÁ POR UM FIO...

...DE UM MODO QUE SÓ O MUNDO FUTURO COMPREENDERÁ.

LENTAMENTE, A ENTIDADE BATRÁQUIA CONTINUA DESLIZANDO PELA SUPERFÍCIE REPLETA DE GRETAS...
...ENQUANTO O HOMEM QUE A EVOCOU AGITA OS BRAÇOS E PROFERE ORAÇÕES ANCESTRAIS.

HOMEM DE MAKKALET! HÁ MUITO TEMPO, EU APRENDI QUE OS IMBECIS QUE CONJURAM MONSTROS ABISSAIS...
...PODEM NÃO SER CAPAZES DE CONTROLÁ-LOS!

ENTÃO, VEREMOS O QUE ACONTECE...
...QUANDO VOCÊ FICAR MAIS PRÓXIMO DESSA COISA ASQUEROSA DO QUE EU!

QUANDO CONAN SE AFASTA, O LUAR LHE PERMITE VER COM MAIS CLAREZA A COLOSSAL E REPULSIVA SILHUETA QUE AGORA RASTEJA SOBRE O ALTAR.
NO QUE SERIA O ROSTO DE UMA CRIATURA NATURAL, FULGURA UM ENORME PAR DE OLHOS FIXOS... OLHOS QUE TRANSMITEM TODA A ABISSAL VORACIDADE, A OBSCENA CRUELDADE E A INOMINÁVEL MALEVOLÊNCIA QUE CAÇARAM A ESPÉCIE HUMANA DESDE QUE SEUS ANTEPASSADOS AINDA GRITAVAM DESPIDOS NAS COPAS DAS ÁRVORES.
NAS ÓRBITAS ABJETAS ESTÃO TAMBÉM REFLETIDAS AS MAIORES PROFANIDADES E OS SEGREDOS VIS QUE HIBERNAM NAS CIDADES TRAGADAS PELO OCEANO... BEM COMO AS ABOMINAÇÕES QUE HABITAM NAS TREVAS DAS MAIS PRIMITIVAS FURNAS, ONDE SE REFUGIAM DA LUZ DO DIA.
TUDO ISSO CONAN VISLUMBRA... E ESQUECE... NO MESMO INSTANTE.
AFINAL, NESSA ENLOUQUECEDORA FRAÇÃO DE TEMPO, ELE TAMBÉM PERCEBE QUE AINDA É O ALVO PRINCIPAL DO MONSTRO.
IGNORANDO O HIRKANIANO PELO QUAL FOI EVOCADA... E DESPREZANDO PRESAS MORTAS... INCLUINDO A SACRIFICADA DONZELA CUJO SANGUE ABASTECEU A TRAVESSIA DIMENSIONAL...
...A CRIATURA AVANÇA NA DIREÇÃO DELE!!

CORRA, SELVAGEM! SÓ QUERO VER SE VOCÊ ALCANÇA A MATA CERRADA... ANTES DE SER DEVORADO!
CONAN ESCUTA O ESCÁRNIO DO SOLDADO ECOANDO DISTANTE... COMO SE FOSSE A CACOFONIA DE UM NEBULOSO PESADELO.

LANÇANDO OLHARES FRENÉTICOS EM TODAS AS DIREÇÕES, O BÁRBARO SE APERCEBE DOS ARBUSTOS QUE PODERIAM OCULTÁ-LO DE SEU PREDADOR.
INFELIZMENTE, ELE SABE QUE SERIA IMPOSSÍVEL SOBREVIVER ATÉ ALCANÇÁ-LOS.

PORTANTO, SÓ LHE RESTA CONFRONTAR O TITÂNICO ANURO...

...NA CERTEZA DE QUE É IMPERATIVO FIRMAR POSIÇÃO... PARA TRIUNFAR...

...OU MORRER.
CROM!
A CIMITARRA ESTÁ FINCADA ATÉ O CABO... MAS O DEMÔNIO CONTINUA VIVO!

BRANDINDO FURIOSAMENTE OS PUNHOS, CONAN AMALDIÇOA OS DEUSES QUE O CONDUZIRAM ÀQUELA TERRA ASQUEROSA.
CONTUDO, NESSE EXATO MOMENTO...

...ELE SE DÁ CONTA...

...DE QUE AS INSONDÁVEIS E MILENARES RUNAS GRAVADAS NOS EBÂNEOS MONÓLITOS...
...CORRESPONDEM PRECISAMENTE ÀS INSCRIÇÕES NO BRACELETE OFERTADO PELA RAINHA.

NO MESMO INSTANTE, CONAN PRESSENTE...

...O QUE DEVE FAZER.
TOME, HIRKANIANO...

...É TODO SEU!

AGORA VEREMOS COM QUAL DE NÓS O MONSTRO PREFERE BRINCAR!

O... BRACELETE...
ELE... ME JOGOU...

...O...

AAAAEEEEEAAAAAHH

Em seguida, emitindo um estrondoso coaxar, o monstro se volta de novo na direção de Conan.
Embora ciente de que será uma irrefreável e aniquiladora investida, o cimério se prepara...

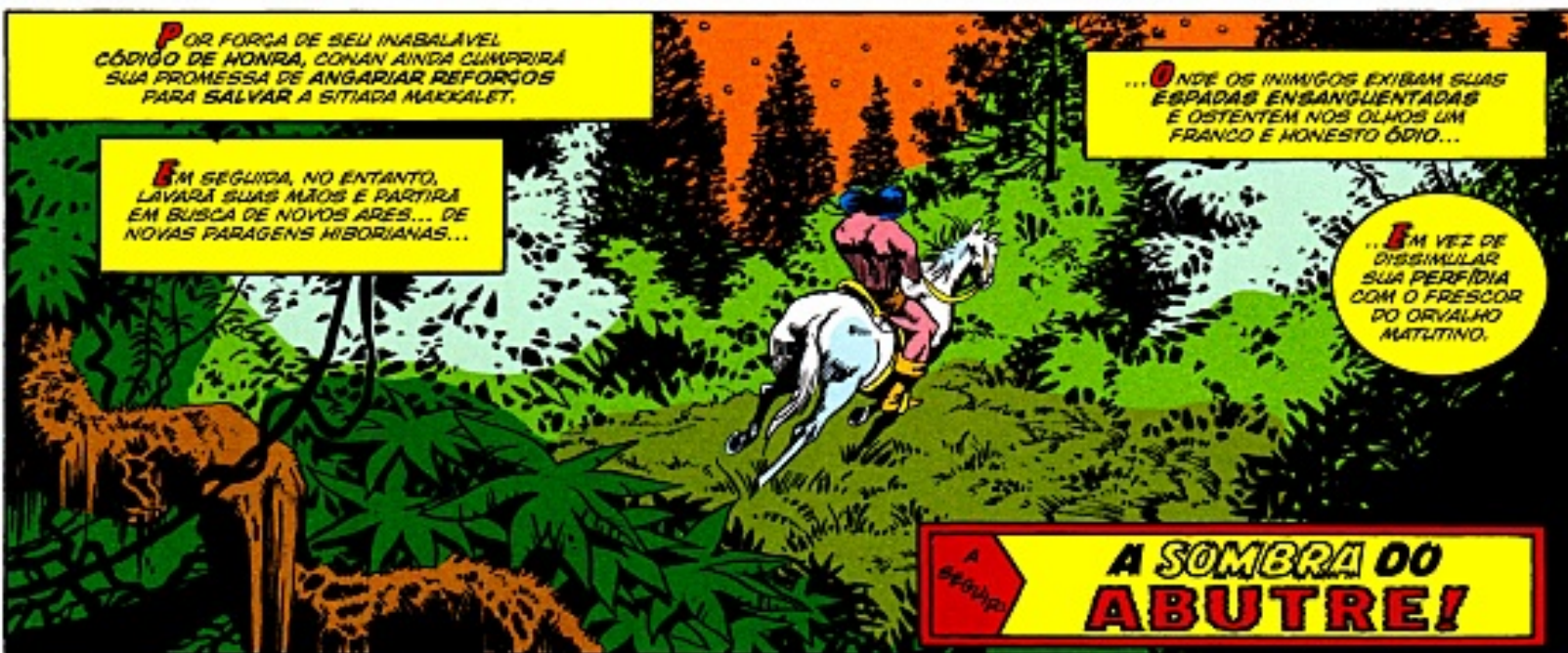
...Mas o batráquio infernal apenas mergulha em um turbilhão negro que se precipitou repentinamente do topo dos monólitos.
Engolfada pelo tenebroso vapor, a criatura desaparece...

...Deixando Conan só.

Sozinho... a não ser...

...Pelos mortos.
Deveria ter ficado na sua casa, menina...
...para criar uma família.

Antes de morrer, você perguntou: "Por quê?"... mas não recebeu nenhuma resposta.
Talvez pessoas de origem humilde... como eu e você... não sejam destinadas a saber as razões e propósitos das coisas.

SÓ PODEMOS VIVER E MORRER... CADA QUAL NO SEU DEVIDO TEMPO...
...COMO SE DEU COM ESTES INFELIZES.
AOS PRIMEIROS LUMES DA ALVORADA, A ATENÇÃO DE CONAN É ATRAÍDA POR UM OBJETO ENODOADO, PORÉM, AINDA RELUZENTE.
O BRACELETE.
UM MACABRO ADEREÇO QUE, DE ALGUM MODO, ATRAIU O MONSTRO PARA ELE E, DEPOIS, ATÉ O TRAIÇOEIRO HIRKANIANO...
...COMO CARNIÇA ATRAI MOSCAS.
O BÁRBARO SE RECORDA DE QUEM LHE DEU A PEÇA ORNAMENTAL... ENTREGUE COM OLHOS TRISTES E PALAVRAS MELÍFLUAS.
...DEVEM MANTÊ-LO A SALVO...
...ATÉ QUE VOCÊ VOLTE PARA... NÓS.
DECERTO A RAINHA HÁ DE CRER QUE O ADORNO CONSUMOU SUA ODIENTA OBRA...
...POIS ELE NÃO VOLTARÁ.
POR FORÇA DE SEU INABALÁVEL CÓDIGO DE HONRA, CONAN AINDA CUMPRIRÁ SUA PROMESSA DE ANGARIAR REFORÇOS PARA SALVAR A SITIADA MAKKALET.
EM SEGUIDA, NO ENTANTO, LAVARÁ SUAS MÃOS E PARTIRÁ EM BUSCA DE NOVOS ARES... DE NOVAS PARAGENS HIBORIANAS...
...ONDE OS INIMIGOS EXIBAM SUAS ESPADAS ENSANGUENTADAS E OSTENTEM NOS OLHOS UM FRANCO E HONESTO ÓDIO...
...EM VEZ DE DISSIMULAR SUA PERFÍDIA COM O FRESCOR DO ORVALHO MATUTINO.
A SEGUIR
A SOMBRA DO ABUTRE!

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

As the most myopic fortune-teller could have predicted, the substitution of Gil Kane — or *any* artist, for that matter — for Barry Smith on CONAN was bound to bring in a deluge of letters, pro and con! And so, in keeping with Marvel's new policy (or didja notice?) of trying to include more letters and *parts* of letters in its fan-section, we thought we'd offer up these tantalizing tidbits without individual comment, saving our own

Congratulations on CONAN THE BARBARIAN #17! When I heard Barry was leaving the strip, I hoped Gil Kane would be the replacement, because of the raw savagery he can portray. Many there are who will compare Gil's and Barry's artwork. It's futile. . . . It might be argued that Gil's circular-type anatomy and "astonished-look" faces don't fit CONAN, but he produced a masterpiece in storytelling, layouts, and visual excitement. Ralph Reese did a remarkable job in inking Gil's work with heavier lines and darker shadows, thus enhancing Gil's pencils tremendously. (While Roy, as usual, produced another first-rate script! Also, that cover!!! Gil Kane, aided by the very, very talented Frank Brunner, produced one heckuva drawing! Applause again!)

Dean Mullaney, 81 Delaware St.
Staten Island, N.Y. 10304

I have just picked up CONAN #17 and I've got to say that I am truly disappointed. Gil did hold his own as an artist, but he just didn't capture the real Conan that we're all used to. Gil is good at drawing superheroes and such like, but Conan is not his thing. Barry captures the Conan I read about in the paperbacks.

James Edward Smith
(address not given)

Your issue #17 was brilliant! I'm glad to see you're back to adapting Howard stories . . . also glad you're not limiting stories to ones originally about Conan. Try to keep Roy scripting Conan; he's the best author you've got, and is almost as good as L. Sprague deCamp when it comes to rewriting Howard's originals. Gil did the best art he's ever done; he draws Conan's muscles the way Frazetta did on the cover of *Conan of Cimmeria*.

RFO, TTB, QNS, KOF Scott Olson
4623 Browndale, Edina, Minn. 55424

It's been over a month *now*, and I *still* can't stop raving about how *bee-yoo-ti-ful* the art on CONAN #17 was! From what I had seen in the past of Gil's and Ralph's styles, I was a bit apprehensive about the whole thing. But was I ever wrong! I've never liked anyone's inking of Gil's pencils as much as I do Ralph's! I can hardly wait to see Reese's solo job on the upcoming strip featuring Howard's other hero, Solomon Kane! (Of course, I hardly expect this letter to get printed, 'cause I've been sending them on a steady basis now for seven years, and I know I don't stand a chance against Matt Graham, Paty, Shirley Gorman, and your other regulars. I just couldn't keep my pro-Kane, pro-Reese comments to myself *any* longer.)

Duffy Vohland, P.O. Box 70
Clarksburg, Ind. 47225

Let me make one thing perfectly clear: Never, *never* let Gil Kane pencil CONAN again! His style just isn't "barbaric" enough. (But don't feel *completely* bad, Gil, 'cuz you still draw a fine female — note Kyrie in CONAN #17!)

RFO, KOF, Gary Oppenhuis, 2205 Thornton Rd.
Lansing, Ill. 60438

When I heard the ill-fated announcement that Gil Kane would be taking over the helm of CONAN's art, I nearly cried. True, Mr. Thomas, everyone knows Gil Kane does the excellent WARLOCK and many of Marvel's most dynamic covers, but it never seemed to me that Kane was CONAN material. I was proven wrong!

David Randolph III
(no address given)

In my opinion, if Barry Smith doesn't draw CONAN, you might as well cancel the mag. Gil Kane, Neal Adams, even Jack Kirby couldn't do Conan properly. Barry Smith's style was perfect for Conan and he did justice to Robert E. Howard's stories. It was almost as if they had worked together on the comic!

One angry customer —
John Kozak, 477 Kimberly Ave.
Winnipeg 15, Manitoba, Canada

Barry Smith is all right, but he is not my cup of tea. Gil Kane and Ralph Reese in issue #17 were fantastic. It would been even better if 60% of the dialogue had been eradicated. No matter what artist you put on the strip, and how you handle the story, give the story more room to breathe!

Gary L. Robinson, 1409 Waco St.
Troy, Ohio 45373

Dear Robert E. Thomas and Gil Howard:

CONAN #17 was beautiful! Praise to Roy and Gil, although I *did* miss Barry. Featuring Conan in place of Turlogh O'Brien in "The Gods of Bal-Sagoth" was rather relieving and in very good taste. But wasn't the original name of that story "The Blonde Goddess of Bal-Sagoth"? Which is *right*? Or are they both titles for the same story? Or was the title changed years later? Or am I really typing this letter? Or did you really put out an issue #17? Or am I dreaming it all? (Judy, please wake me up after I write my signature. ZZZzzzzzzz.)

Danny G. Daniels, 1128 S. Gay Ave., #18
Panama City, Fla. 32401

Hyborian *bon mots* for the end. Like so. . . .

To answer Danny Daniels' somewhat somnambulent question first:

If our information is correct (and we think it is), the story on which issues #17-18 of CONAN were based was originally titled "The Gods of Bal-Sagoth" and appeared in *Weird Tales* magazine for October 1931. It was the *Second Avon Fantasy Reader* some years later which retitled it as you suggest; later, the *Dark Man* volume of REH stories restored the original title. Roy and Gil not only kept the original title (mainly because the previous two issues had also contained female references in the title, to a "Frost Giant's Daughter" and a "Green Empress") — they even changed her hair color from blonde to scarlet! As the Rascally One's buddies at the *National Lampoon* would say — "Is nothing sacred?"

Of more pith and moment: The basic consensus of barbarian-lovers the world over seems to be that Gil Kane did a fabulous fill-in job for our award-winning young Britisher, but they've come to identify Conan with Barry Smith every bit as much as with Frank Frazetta — and they're glad we're bringing back a winning combination! So be it!

A closing note: The hardest task around Marvel these days seems to be to get a CONAN issue penciled and inked in time to meet our ever-maddening deadlines! This time around, Barry tried to gain a slight lead on *next* month's saga by doing merely rough sketches for most pages, and the finished art was done over them by new pencilers Val Mayerik and Craig Russell (who work with Dan Adkins out in the wilds of Ohio), with inking by the amazing Mr. Adkins himself and our pal Sal Buscema. Sheesh! Next time CONAN is nominated for a Shazam award, it looks like they'll need a long-winded M.C. just to read off all the art credits on the mag!

(And, in closing — Messrs. Adkins and Mayerik will be teaming up on a *brand new* sword-and-sorcery feature which'll be coming your way in the next couple of months — as well as an eight-page s&s tale in one of our forthcoming mystery mags! Looks like the Robert E. Howard kind of heroic fantasy is here to stay in the comix, even though it's stone-cold dead on the paperback market! Now who was it said that mighty Marvel wasn't leading the pack in finding new and different fields for comic-mags to conquer? Not anybody who reads CONAN, Charlie!)

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM ***CONAN, THE BARBARIAN 21.***

DESENHOS, ARTE-FINAL E CORES DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

SPECIAL HYBORIAN PAGE PIN-UP!

(SEE OUR LETTERS PAGE FOR THE STORY BEHIND THIS ONCE-IN-A LIFETIME WONDER--WHICH COMES DIRECT FROM ***BARRY (THE BARBARIAN) SMITH*** TO CONAN-BOOSTERS THE WORLD OVER!

ILUSTRAÇÃO PUBLICADA EM ***CONAN, O BÁRBARO 22.***

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

SPECIAL ANNOUNCEMENT:

Well, it finally happened!

As we've been telling you for months, it's been a terrific strain for Roy, Barry, and our hard-pressed, hard-working inkers to turn out an issue of CONAN THE BARBARIAN each and every month. Time after time, the ever-demanding deadline has forced them to take desperate measures — including one issue reproduced partly from pencils, another finished up from Barry's layouts by no less than four penciler/inkers.

But this time, Fate as well went against them — and you.

At the last minute — and believe it when we say we mean just that! — no less than thirteen pages of the 21-page spectacular planned for this issue went lost in the mail, necessitating either a reprint of an earlier CONAN issue — or the substitution of a few "Conan-presented" sword-and-sorcery tales gathered from earlier Marvel mags. There wasn't even time to change the now-accidentally-misleading cover, since it was printed long before the loss could have been anticipated. (And please, people — don't tell us we should simply have *skipped* putting out an issue at all this month. Nothing would have pleased Roy and Barry more — but, once printing schedules are definitely set up, that becomes impossible. By legal contract, Marvel had to put out *something* called CONAN THE BARBARIAN this month — even if the mag had been completely filled with reruns of Millie the Model! No lie!)

Anyway, faced with this dilemma, we decided to make the best of a bad deal by doing what hundreds of readers have begged us to do anyway, over the past couple of years: We've re-presented that first, epoch-making issue of CONAN — the star-crossed saga which started this award-winning title on its wandering way to greatness, and which in turn helped to launch a whole new passle of comics titles (including, one way or another, KULL THE CONQUEROR, the upcoming THONGOR OF LOST LEMURIA and even WAR OF THE WORLDS, the current adaptations in our macabre mystery mags, DOC SAVAGE — and a couple of projects by our Distinguished Competition, as well). Nor is the end in sight.

And, since we're not really trying to rip-off you CONAN completists out there, we thought we'd reproduce (for the first time anywhere!) a landmark pin-up as well — a full-page phantasmagoria of a barbarian hero penciled and inked by Barry two or three years back, as a warm-up for the CONAN mag. We hope it'll ease the blow just a bit to those of you who picked up this ish on the basis of the cover — and then discovered you already possess a copy of the story inside (for which entrepreneuring comics dealers are already asking and *getting!*) as much as $5 per copy!

And, don't worry — we're already hard at work (with the aid of some xeroxed layouts we had lying around) on filling in those missing unlucky-13 pages, so that next issue — with a *new cover*, natch! — you can finally behold "The Shadow of the Vulture" lying heavy over the Hyborian Age!

There! We hope we explained everything as painlessly as possible — and we'll reiterate that we're taking steps to see that it never happens again! It was nobody's fault — not Barry's, not Roy's, not scheduled inker Dan Adkins', not even mixed-up Marvel's for a change — just a freak of Nature and the sorely-confused U.S. Post Office. And those are two awesome entities, friend, that not even a Cimmerian swordsman could take on single-handed!

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

R.F.O. (Real Frantic One)—A buyer of at least 3 Marvel mags a month.

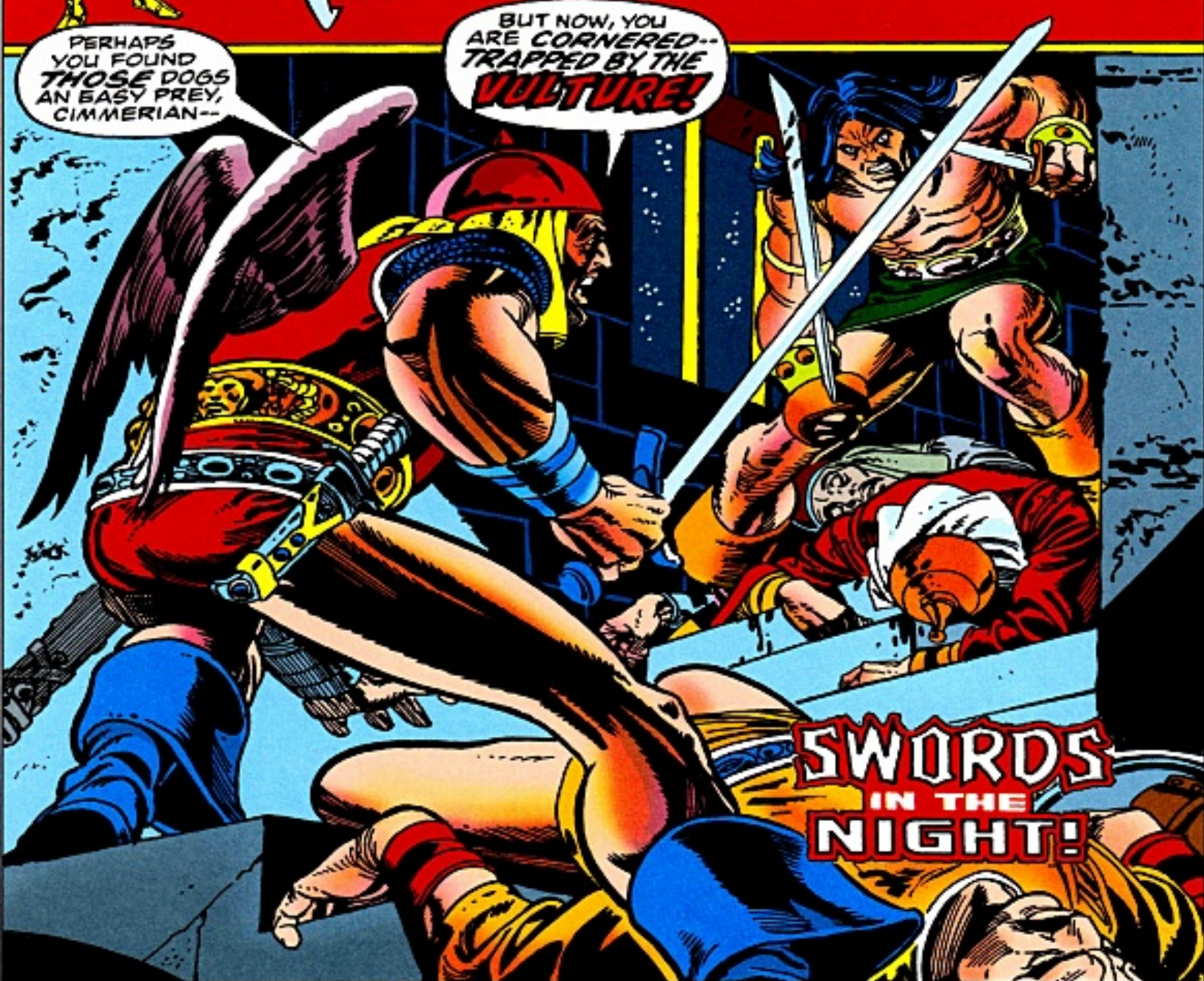
T.T.B. (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.

Q.N.S. (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate frantic one who's had a letter printed.

K.O.F. (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks

P.M.M. (Permanent Marvelite Maximus) —Anyone possessing all four of the other titles.

F.F.F. (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 22*, EXPLICANDO QUE, POR CONTA DA CARGA DE TRABALHO E DO EXTRAVIO DE VÁRIAS PÁGINAS DESTA EDIÇÃO NO CORREIO, A EDIÇÃO 22 TEVE DE SER PREENCHIDA COM A REPUBLICAÇÃO DE *CONAN, THE BARBARIAN 1*.

DESENHOS E ARTE-FINAL DA CAPA: GIL KANE

Stan Lee apresenta: **CONAN, O BÁRBARO**

ROY THOMAS roteiro • BARRY SMITH ilustrações • BUSCEMA, ADKINS & STONE arte-final

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 23 (fevereiro/1973)

VOCÊ AÍ! POR ACASO É O COMANDANTE DESTES IDIOTAS?
SE FOR, ORDENE QUE TODOS ABRAM CAMINHO!
PELAS GARRAS DE ERLIK! NO DIA EM QUE EU ACATAR ORDENS DE UM BÁRBARO RECÉM-CHEGADO, JURO QUE--
MALDITA SEJA A SUA TOLICE!

SÓ ESTOU AQUI PARA TRANSMITIR UMA MENSAGEM DA FILHA DO SEU PRÓPRIO REI!
E NADA VAI ME IMPEDIR DE ENTREGÁ-LA, OU VAI SE VER...

...COMIGO!

HAH! MELHOR ASSIM.
AGORA, ACHO QUE VOU MANDAR MEUS HOMENS AÇOITAREM-NO COMO UM CÃO, CÃO!

POR ISHTAR, EU SABIA QUE DEVERIA TER IDO PARA O OESTE, EM VEZ DE VIR PARA CÁ.
E, SE EU NÃO TIVESSE FEITO UMA PROMESSA A EANNATUM, EM TROCA DA MINHA LIBERDADE--
EANNATUM? UM MOMENTO... ENTÃO VOCÊ VEIO DE MAKKALET?
É O QUE ESTOU TENTANDO DIZER!

NESSE CASO, PODE ENTRAR... MAS DEIXE SUA ESPADA NESTE PISO!
VOU CONDUZI-LO AO REI GHANNIF. SE ELE ACREDITAR NO QUE VOCÊ TEM A RELATAR...

...TALVEZ VOCÊ ATÉ SAIA VIVO DE PAH-DISHAH.

AGUARDE AQUI ENQUANTO EU VERIFICO SE O NOSSO MONARCA NÃO ESTÁ... INDISPOSTO.
SE ESSE BÁRBARO TENTAR FUGIR, PODEM ESTRIPÁ-LO!

NEM PRECISAM CANSAR ESSES BRAÇOS FROUXOS BRANDINDO SUAS ARMAS, IDIOTAS.
EU NÃO VOU A LUGAR ALGUM.
BÁRBARO! SUA AUDIÊNCIA FOI CONCEDIDA.
ATÉ QUE ENFIM!
ESTÁ VENDO, Ó PREFERIDO DE TARIM? EU JAMAIS MENTIRIA PARA O MEU SOBERANO!
UM ÍMPIO... PROVAVELMENTE EGRESSO DE AESGAARD...
...OU DE ALGUMA OUTRA DAS QUASE LENDÁRIAS PARAGENS DO EXTREMO NORTE!
QUEIRA PERDOAR O RANÇO QUE ELE EXALA.
VENHA, SELVAGEM. PODE SE PRONUNCIAR... E SEJA BREVE.
EU SOU CONAN... E SOU UM CIMÉRIO.
ESTOU AQUI PARA TRANSMITIR UMA MENSAGEM DE EANNATUM, O REI DA SITIADA MAKKALET...
...E MARIDO DA PRIMOGÊNITA DE VOSSA MAJESTADE.
ELE REQUISITA QUE VOSSA ALTEZA HONRE O TRATADO FIRMADO NO DIA DO MATRIMÔNIO HÁ DOIS ANOS...
...DESPACHANDO TROPAS PARA AJUDÁ-LO A COMBATER O EXÉRCITO DE YEZDIGERD, O PRÍNCIPE DE AGHRAPUR...
...ANTES QUE TODO O ORIENTE SEJA INCINERADO PELAS TOCHAS DE TURAN.
ESTAS FORAM AS PALAVRAS DELE... MAIS OU MENOS.
QUE ME DIZ?
VOCÊ É REALMENTE...
...UM BÁRBARO?
ELE, AO MENOS, PRECISA É DE UM BARBEIRO...
...SEM SOMBRA DE DÚVIDA!

NADA A DECLARAR, MANCEBO?
TUDO BEM, NÃO PRECISA RESPONDER. COMO PROMETIDO, MINHAS TROPAS SERÃO ENVIADAS... E ACEITE ESTA **GRATIFICAÇÃO** PELO SEU SERVIÇO.
AGORA QUEIRA NOS **ENTRETER** COM RE-LATOS...

...ACERCA DE--

SANGUE DE TARIM! O ÍMPIO SIMPLESMENTE APANHOU MEU OURO... E ME DEU AS COSTAS!
NEM AO MENOS **BEIJOU MINHA MÃO!**
VOU **EDUCAR** O SELVAGEM, ALTÍSSIMO!

HOO! VOLTE AQUI, BÁRBARO INSOLENTE!
NINGUÉM O AUTORIZOU A SE RETIRAR!
OU VOCÊ EMBAINHA SUA **LÍNGUA**, CÃO...
...OU DESEMBAINHE A **ESPADA**.

A ESCOLHA É TODA **SUA**.

TÃO LOGO RETORNA À VIA PÚBLICA, CONAN PENSA EM PROCURAR UMA **TAVERNA**...
...E UMA BELA **MULHER**.

MAS NÃO, ESTA CIDADE ESTÁ IMPREGNADA PELOS RANÇOS DA **CIVILIZAÇÃO**, DA **DECADÊNCIA** E DE UMA **GUERRA SANTA** PELO DIREITO DE ABRIGAR UM **DEUS-HOMEM** CATIVO.
O CIMÉRIO NÃO TEM **ESTÔMAGO** PARA NADA DISSO.

COMEÇA A CHOVER QUANDO ELE ALCANÇA UMA BIFURCAÇÃO NA ESTRADA.
A SUDOESTE ESTÁ MAKKALET, ONDE CONAN RECEBEU DE UMA JOVEM E INSIDIOSA RAINHA UM BRACELETE QUE OSTENTAVA UMA SÉRIE DE RUNAS.
UMA DÁDIVA CUJO PROPÓSITO ERA FAZER UM **DEUS SAPO** SER ATRAÍDO POR ELE, TAL QUAL MOSCAS VOAM PARA O MEL.

MELHOR RUMAR PARA O **SUL**.

AFINAL, SÓ MESMO UM MERCENÁRIO SEM **DINHEIRO** PODE SENTIR-SE OBRIGADO A ALUGAR SUA ESPADA A MONARCAS CUJAS ESPOSAS TENTARAM MATÁ-LO.
FORA ISSO, NÃO FAZ SENTIDO...

À MUITAS LÉGUAS DO PARADEIRO DE CONAN, UM ANEL DE FOGO...
CADA VEZ MAIS ARDENTE... OCUPA TODO O ENTORNO DA CIDADE-ESTADO CHAMADA MAKKALET.

NO PAVILHÃO PRINCIPAL DO ACAMPAMENTO MILITAR, REPOUSA O AMBICIOSO PRÍNCIPE YEZDIGERD.

AINDA QUE SEJA UM CONQUISTADOR IMPLACÁVEL, O HERDEIRO DO TRONO DE TURAN NÃO CONSEGUE REPRIMIR O TREMOR QUE O ASSOLA NA PRESENÇA DE TÃO ASSOMBROSA FIGURA.

TRATA-SE DE MIKHAL OGLU, CUJO NOME COSTUMA ATERRORIZAR AS POPULAÇÕES DE AMBAS AS COSTAS DO TEMPESTUOSO MAR VILAYET.

MIKHAL OGLU... O MAIS CRUEL MATADOR EGRESSO DE UMA NAÇÃO DE MATADORES.

MIKHAL OGLU... ALCUNHADO DE...

O ABUTRE!

ACABEI DE CHEGAR, ALTEZA.

ALIÁS, NEM MESMO OS FURIOSOS TUFÕES DO MAR ILHADO PODERIAM ME IMPEDIR DE ESTAR AO SEU LADO.

ANTES TÊ-LO AO MEU LADO, VELHO AMIGO...

...DO QUE NA MINHA RETAGUARDA.

QUE PALAVRAS GÉLIDAS, ALTEZA... PARA QUEM O SERVE COM TANTO ZELO.
POR ACASO NÃO PROMETI TRAZER PROVISÕES... E ATÉ MESMO LUXOS PARA O SEU QUASE EXAURIDO ACAMPAMENTO?
AO ROMPER DO DIA, TUDO ESTARÁ AQUI.

PORÉM, SINTO QUE MEU PRÍNCIPE TEM UMA NOVA MISSÃO PARA SEU BRAÇO DIREITO... E PARA A CIMITARRA QUE MAIS ATUA EM SEU FAVOR.
ALÉM DE ASTUTO, VOCÊ É MUITO PERSPICAZ, MEU CARO.

POIS SABE ME DIZER COMO GANHEI... ESTA CICATRIZ?

SIM, O PRIMEIRO HOMEM QUE VI AQUI JÁ ME CONTOU.
ELA FOI PRESENTE DE UM BÁRBARO DE CABELEIRA NEGRA... QUE HOJE LUTA POR MAKKALET.
O NOME DELE É CONAN...
...E MEUS ESPIÕES RELATARAM QUE ELE PARTIU DA CIDADE.
EU QUERO AQUELE PATIFE MORTO, MIKHAL!

ENTÃO DECERTO ELE MORRERÁ... MUITO EM BREVE!
O QUE É ISSO??

UMA PEDRA DA VISÃO. É UM AMULETO QUE TOMEI... EMPRESTADO DE UM BRUXO INSOLENTE NO SUL DE AGHRAPUR.
ESSA COISA PODE LOCALIZAR O HOMEM QUE EU PROCURO?

SEM DÚVIDA... AINDA MAIS ESTANDO ELE AFASTADO DE MAKKALET, UMA CIDADE PROTEGIDA DE INCURSÕES MÍSTICAS PELOS FEITIÇOS DE KHARAM-AKKAD.
NO ENTANTO... PERCEBO CERTO DESDÉM NO OLHAR DE VOSSA ALTEZA.

SERIA POR SABER QUE SEMPRE PREFERI O AÇO FRIO A QUALQUER OBRA DE NECROMANCIA? ESTARIA SE INDAGANDO SE O PRODIGIOSO ABUTRE TERIA ESMORECIDO A PONTO DE RECORRER A UM OBJETO ARCANO?
MIKHAL, EU SÓ TENHO UMA CERTEZA: QUANDO VOCÊ ME ENTREGAR A CABEÇA DAQUELE INFIEL, SUA RECOMPENSA SERÁ TRÊS VEZES O PESO DELE EM OURO.

VERDADE? ENTÃO NEM MESMO A MAIS ESCURA DAS NOITES O ESCONDERÁ DE MIM.
OU EU TRAGO A CABEÇA DO BÁRBARO... OU PEÇO QUE ELE DESPACHE A MINHA ATÉ VOSSA ALTEZA!
ELE CERTAMENTE ADORARIA TAL DESAFIO.

ORA, MAIS DESCONFI-ANÇA? DIANTE DISSO, QUEIRA ME CEDER UM DE SEUS SOLDADOS PARA UM MOMENTO.
AQUELE ALI... É DOS BONS?
UM DOS MELHO-RES.
KALMUS! VENHA CÁ!

EU LHE ORDENO QUE DESEMBAINHE SUA ESPADA E LUTE COM ESTE HOMEM... E, SE FOR CAPAZ, PODE MATÁ-LO.
QUÊ?! MAS ESTE É... MIKHAL OGLU... AMPLAMENTE CONHECIDO COMO O MAIS EXÍMIO ESPADACHIM DE TODO O REINO DE TURAN!

SEMPRE O SERVI FIEL-MENTE, MEU PRÍNCIPE... POR QUE DEVO MORRER?
CALE-SE E EMPUNHE SUA ARMA!

SE NÃO TENHO OPÇÃO...
...SÓ ROGO AO TARIM QUE ME...

...GUARDE?!
VOCÊ CORTOU O POMO DA MINHA ESPADA... ANTES QUE FOSSE DESEM-BAINHADA!
UM GOLPE SUJO!
A VIDA É SUJA, IMBECIL!
AGORA ERGA LOGO ESSA LÂMINA, ANTES QUE EU--

HAH! MELHOROU!
EM-BORA...

...NÃO MUITO!

EM PÉ, SOLDADO! E SAIBA QUE ME SERVIU A CONTENTO.

ALGUM DIA, ESPERO QUE SE ORGULHE DE CONTAR AOS SEUS NETOS QUE VOCÊ NÃO APENAS SOBREVIVEU A UM DUELO CONTRA O ABUTRE...
...COMO SAIU APENAS COM DOR DE CABEÇA.

É RECONFORTANTE SABER QUE SUA MÃO ARMADA E SEU INTELECTO CONTINUAM TÃO... AGUÇADOS.
SE EU SOUBESSE...
...O QUE É SENTIR PENA DE ALGUÉM, ATÉ LAMENTARIA PELO BÁRBARO CUJO CRÂNIO JÁ ESTÁ PENDENDO SOBRE OS OMBROS.

MUITAS LÉGUAS AO SUL DA SITIADA MAKKALET.
NAS CERCANIAS DO RIO ZAPOROSKA, UMA HUMILDE ALDEIA REPOUSA.

EM UM CASEBRE REVESTIDO DE BARRO, UMA RELAXADA FIGURA RONCA PACIFICAMENTE...
...BEM AO LADO DE UM JARRO VAZIO DE VINHO.
FORASTEIRO!

ACORDE, CONAN! ELAS ESTÃO QUASE CHEGANDO!

HEIN?! ENCHA LOGO ESSE JARRO, TAVERNEIRO, OU VOU--
HÃ?! AH, É VOCÊ, IVGA... NÃO TENHO MAIS DINHEIRO, NÃO.
DEIXE DE TOLICES, CONAN...
NÃO É DINHEIRO QUE QUERO!

NÃO? NESSE CASO, VOCÊ É A PRIMEIRA PESSOA QUE NÃO QUER NADA DE MIM DESDE QUE PISEI NESTE POVOADO, TRÊS DIAS ATRÁS.
ENTÃO QUE HOUVE?
LEVANTE-SE E VENHA VER! OS CAMPOS QUE NOS CERCAM... ESTÃO ARDENDO EM CHAMAS!
QUÊ?!

MITRA ME CARREGUE! É MESMO VERDADE!
DIZEM QUE O INCÊNDIO FOI PROVOCADO POR TURANIANOS... AQUELES QUE CERCAM MAKKALET!
MAS POR QUE TÃO AO SUL?

NEM IMAGINO, MULHER... POIS NÃO HÁ NADA NESTA ALDEIA QUE PODERIA INTERESSAR A YEZDIGERD.
A NÃO SER... QUE ELE GUARDE RANCOR POR UMA CERTA CICATRIZ...

...E EU SEJA O ALVO!

BAH! SE FOR O CASO, PODEMOS ESCAPAR FEITO RATOS ENTRE AS PALMAS DAQUELE DEMÔNIO!
VENHA, IVGA! MEU CAVALO VAI SALVAR NÓS DOIS!

UM MOMENTO... SÓ EU? E AS OUTRAS PESSOAS?
OS HOMENS BEBERAM A CERVEJA QUE PAGUEI... E AS MULHERES FORAM MUITO GENTIS...
...MAS NENHUM ALAZÃO PODE CARREGAR A VILA INTEIRA!
VAMOS LOGO!

PODE IR!
VOU FICAR E MORRER COM O MEU POVO!

OS TURANIANOS NÃO VÃO TE MATAR, INGA!
COM CERTEZA, VÃO TE VENDER A ALGUM MERCADOR ZAMORIANO VELHO E GORDO, QUE--
POR QUE ESTÁ OLHANDO PARA--?

DEMÔNIOS DE CROM! OS PORCOS CONSEGUIRAM SER MAIS RÁPIDOS QUE O PRÓPRIO INCÊNDIO!
VÃO ASSOLAR A ALDEIA ANTES QUE O FOGO REDUZA TUDO A CINZAS!
Ó, CONAN... CONAN... O QUE VAMOS FAZER?

SÓ SEI O QUE NÃO VAMOS FAZER: FUGIR PELA RETAGUARDA!
OS DESGRAÇADOS AFUGENTARAM MEU CAVALO!

CORRA, MULHER! SE ELES NÃO ESTIVEREM À MINHA PROCURA, TALVEZ AINDA ESCAPEMOS--

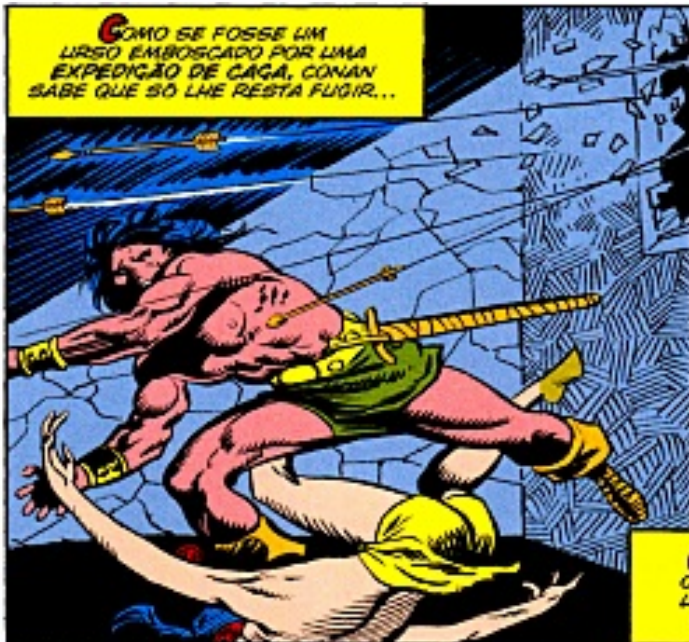
ALI! AQUELE É O NOSSO ALVO!
ATAQUEM!
QUEM ME TROUXER A CABEÇA DELE VAI GANHAR 500 ASPERS!

É VOCÊ MESMO QUE ELES QUEREM, CONAN! P-POR FAVOR, ME PROTE--
EEEEEEE
INGA!

COM A FLECHA AINDA TREPIDANDO EM SEU PEITO, A POBRE MOÇA DESFALECE NOS BRAÇOS DE CONAN.
CIENTE DE QUE ELA MORREU INSTANTANEAMENTE...

...O CIMÉRIO LANÇA UM OLHAR ENFURECIDO NA DIREÇÃO DE ONDE PARTIU A SETA ASSASSINA...
...E GRAVA PARA SEMPRE EM SUA INCLEMENTE MEMÓRIA...
...O ROSTO E A COMPLEIÇÃO DE MIKHAL OGLU... O ABUTRE!

De repente, porém, um destacamento de arqueiros montados surge entre eles...

Como se fosse um urso emboscado por uma expedição de caça, Conan sabe que só lhe resta fugir...
...pela aparentemente desguarnecida porta dos fundos.
Contudo, em meio ao fulgor ofuscante das chamas, surge um grande e ameaçador vulto que lembra um centauro...

...para ser imediatamente reduzido a um homem despojado de seu cavalo.
OOOOAA! Eu preciso muito mais de você...

...do que este cadáver turaniano!

OOA! Calma!
Já vamos sair deste inferno...

E, como a direção norte parece ser a única ainda livre do incêndio...
...é para lá que nós vamos!

Todos no encalço dele!
Vamos caçar o bárbaro até aquele cavalo tombar de exaustão...

...ou até que nossa perseguição implacável o empurre de volta aos portões de Makkalet!

Dias depois.
Conan esperava nunca mais rever Makkalet.
Porém, com dezenas de espadas em sua retaguarda, a cidade sitiada começa a parecer um destino até agradável...

...E HÁ DE SE TORNAR ADORÁVEL QUANDO O CIMÉRIO NELA INGRESSAR... CASO SOBREVIVA ATÉ TRANSPOR OS PORTÕES.

EM SEGUIDA, UMA HORDA SE ERGUE QUAL UMA MURALHA ENTRE O ATÔNITO CIMÉRIO E AS TROPAS DE TURAN.
UM EXÍMIO PELOTÃO DE ARQUEIROS EGRESSOS DO LESTE...

...LIDERADO POR UMA LINDA E IMPLACÁVEL GUERREIRA DE MADEIXAS RUIVAS MAIS LINDAS QUE O FOGO DO PRÓPRIO INFERNO.

A BRAVURA, DESTREZA E SELVAGERIA DA MULHER ESTIMULAM O EXAUSTO CONAN PARA ALÉM DA RAZÃO!
VENHA, HOMEM! ENTRE NA--
SOLTE O MEU BRAÇO... OU CORTO SUA MÃO!

NINGUÉM TRAVA AS BATALHAS QUE EU PROVOQUEI...

...MUITO MENOS UMA MULHER... QUE DEVERIA ESTAR CUIDANDO DE UM LAR EM ALGUM LUGAR!

AINDA ASSIM, AS CHAMAS DA GUERRA COSTUMAM FORJAR ELOS INDESCRITÍVEIS. POUCO DEPOIS, OS TURANIANOS RETROCEDEM, E A FÚRIA DE CONAN, ENFIM, É APLACADA.
HUAH-HAH! OS COVARDES FUGIRAM COMO UM BANDO DE CHACAIS!
NEM TODOS, MULHER!

CROM! ESTA BATALHA ME DEU MUITA SEDE!
QUAL É MESMO O SEU NOME, MULHER?
AQUELES QUE OUSAM FALAR DE MIM... ME CHAMAM DE SONJA.
SÔ-NIA?
MUITO BEM... SÔ-NIA... SEU BRADO DE COMANDO NÃO PODERIA TER SIDO MAIS VERDADEIRO...
...POIS, TÃO CEDO, AQUELES CÃES DE TURAN NÃO VÃO SE ESQUECER DOS GUERREIROS DE PAH-DISHAH!

NA VERDADE, SE VOCÊ E SEUS ARQUEIROS NÃO TIVESSEM INTERCEDIDO EM MEU SOCORRO, HOJE EU PROVAVELMENTE JANTARIA NO INFERNO.
TEM MINHA GRATIDÃO POR--
AGRADEÇA AOS DEMÔNIOS, BÁRBARO.
SÓ SAÍMOS PARA RECHAÇAR TURANIANOS.

AFINAL, SOU UMA GUERREIRA... UMA LEGIONÁRIA A SERVIÇO DO REI GHANNIF DE PAH-DISHAH.
PORTANTO, FIZ APENAS O QUE SOU BEM PAGA PARA FAZER.

SE NÃO FOSSE POR ISSO, VOCÊ AGORA SERIA UM DEFUNTO SEM CABEÇA DIANTE DESSE PORTÃO.

CALE-SE, CÃO!

NA MESMA NOITE, EM SEU IMPONENTE PAVILHÃO, YEZDIGERD REFLETE ACERCA DO RELATO QUE LHE CABE ENCAMINHAR AO SEU PAI E SOBERANO, O REI YILDIZ DE TURAN. NINGUÉM SE ATREVE A PERTURBAR O RACIOCÍNIO DO SOTURNO PRÍNCIPE...
...NEM MESMO OS SOLDADOS INCUMBIDOS DE REMANEJAR PARA UM LOCAL MAIS ADEQUADO UMA ESTATUETA DESPOJADA DE UM DOS BRAÇOS... A IMAGEM DO TARIM ORIGINAL.

ENTREMENTES, MUKHAL OGLU CONVOCA O MAIS IMPECÁVEL DOS ARQUEIROS DE AGHRAPUR...

...E LHE ORDENA QUE DISPARE UMA FLECHA PRECISAMENTE DIRECIONADA...

...A UM SETOR ESPECÍFICO DA CIDADE AMURADA...

...ONDE MÃOS ESPECÍFICAS JÁ ESTÃO AGUARDANDO.

Agora relaxado sob a segurança das muralhas, Conan pensa nas divagações incautas que ouviu de um inebriado arqueiro de Pah-Dishah.
"Red Sonja? Hah! Aquela lá só poder ser um demônio..."

"Bebe mais do que o mais forte dos homens... e fala mais palavrões do que zíngaro!"
"Ela é certamente o maior desejo de qualquer homem... mas despreza todos."

"Aceite um conselho, cimério: esqueça ela... e termine sua cerveja!"

CALE-SE, EU DISSE!

CONAN?!
Semi-entorpecido pelo vinho, o cimério vagou distraído até as imediações do palácio...
...Onde acaba de ser avistado pela formosa Melissandra, a jovem soberana da sitiada Makkalet.

ESTOU... FELIZ EM VER QUE VOCÊ... VOLTOU PARA NÓS.
Palavras melífluas... como outras que ela já dirigiu ao bárbaro...
...Na noite em que o presenteou com um bracelete ornamentado de runas... uma peça arcana que quase o transformou no banquete de um demônio.

Mas Conan sabe que seria suicídio brandir uma espada contra uma rainha... mesmo que ela seja traiçoeira.
Algum dia, porém, ele há de se vingar... talvez em um futuro não muito distante.

NÃO SE EXPONHA DEMAIS NO TERRAÇO, AMADA. ESSES VENTOS EGRESSOS DO NORTE...
...PODEM TRAZER MOLÉSTIAS FATAIS.

AINDA É MADRUGADA EM MAKKALET. A TAVERNA LOCAL PERMANECE IMERSA NA CACOFONIA DOS ÉBRIOS... ATÉ QUE UM REPENTINO E ESTRONDOSO BRADO SILENCIA O RECINTO.
VENHAM, IRMÃOS DE ARMAS! OS DEMÔNIOS DE TURAN NOS ATACAM OUTRA VEZ. AGORA NA MURALHA SUDESTE!
ENTÃO É LÁ MESMO QUE VÃO TODOS MORRER!

VOCÊ, BÁRBARO! VENHA COMIGO!
HEIN?! ORA, EU TE CONHEÇO.
NARAM-PYR... O COMANDANTE DA GUARDA REAL DE MAKKALET.
POR QUE ESTÁ VESTIDO DESSE JEITO?

NÃO OUSE QUESTIONAR SEU SUPERIOR! TRATE APENAS DE ME SEGUIR...
...ATÉ ONDE EU DETERMINEI QUE SEUS SERVIÇOS SERÃO NECESSÁRIOS!

CHEGAMOS, MEU CARO. É AQUI QUE VOCÊ SERÁ MAIS ÚTIL.
NESTE BECO FEDEGOSO? QUE DIABO VOCÊ ESTÁ TRAMANDO?
RESPONDA LOGO... OU JURO POR CROM QUE VOU DESPREZAR SUA AUTORIDADE E--

E VAI FAZER O QUÊ, BÁRBARO?

BELO GOLPE, FILHO. VAMOS LEVÁ-LO.
ESTA CIDADE TEM OUTROS ACESSOS ALÉM DA MURALHA SUDESTE...

"...NA QUAL TANTOS TURANIANOS ESTÃO DESPERDIÇANDO SUAS VIDAS."
"COMO SE FOSSEM ONDAS SUAVES AÇOITANDO UM ROCHEDO, OS TOLOS INVESTEM CONTRA O PAREDÃO AGORA DEFENDIDO POR TROPAS DE MAKKALET E PAH-DISHAH..."
"...SEM ACALENTAR A MENOR SUSPEITA DE QUE SUA VÃ OFENSIVA NÃO PASSA DE UMA DISTRAÇÃO!"

ALGUM TEMPO DEPOIS, CONAN DESPERTA SENTINDO UMA AVASSALADORA SEDE... E UMA LANCINANTE DOR DE CABEÇA.

E A LUZ BRUXULEANTE DE UMA LANTERNA REVELA DUAS FORMAS EM MEIO À ESCURIDÃO.
MIKHAL OGLU VAI NOS RECOMPENSAR FARTAMENTE POR TERMOS PESCADO ESTE PEIXE, NÉ, RHUPEN?
OLHE, PAI... O CÃO MERCENÁRIO ACORDOU.

NÃO FARÁ DIFERENÇA... COM MIKHAL OGLU ANSIOSO POR SUA CABEÇA!
ELE NÃO ESTÁ MAIS PROTEGIDO PELAS MURALHAS DE MAKKALET...

...MAS ESTÁ NESTA TORRE DE VIGILÂNCIA AO LESTE DA CIDADE, UM POSTO QUE TODOS ACREDITAM ESTAR ABANDONADO HÁ MUITO TEMPO.

AQUI, BASTA UM SENTINELA PARA NOS DEFENDER E ASSEGURAR QUE NINGUÉM DESCUBRA NOSSA PRESENÇA.
SUA MENSAGEM, SENHOR...
ESTÁ ATADA À MINHA FLECHA, COMO ORDENOU.

ÓTIMO. DISPARE NA DIREÇÃO COMBINADA... A MESMA DA NOITE EM QUE REVELAMOS A YEZDIGERD A EXISTÊNCIA DE UM ANCORADOURO DESGUARNECIDO.
SIM, BÁRBARO, SOMOS ESPIÕES TURANIANOS INFILTRADOS EM MAKKALET. E NEM ME IMPORTO EM ME CONFESSAR COMO TAL...

...POIS NINGUÉM PODE AJUDÁ-LO AQUI!
URRK

PAI! O SENHOR OUVIU ISSO?
HOO! BÁRBARO!
ONDE DIABOS VOCÊ ESTÁ?!

ANTES MESMO DE CONSEGUIR AFROUXAR A MORDAÇA, CONAN RECONHECE A VOZ ESTRIDENTE...

...E RESPONDE EM IGUAL MEDIDA.
ESTOU AQUI!
VENHA... MAS TOME CUIDADO!

RED SONJA NÃO PRECISA DOS CONSELHOS DE HOMEM ALGUM, SELVAGEM DO NORTE!
MUITO MENOS DE QUEM FOI CAPTURADO E ESTAVA PRONTO PARA SER ASSADO COMO UM LEITÃO NA FOGUEIRA!
ORA, ORA... VEJO QUE ATÉ UM CÃO TRAIDOR PODE GERAR FILHOTES!

BRUXA RUIVA!
FOI UM GRAVE ERRO SE INTROMETER EM ASSUNTOS QUE NÃO LHE DIZEM RESPEITO!
EU DEVO ESTAR MEIO SURDA...

...POIS NÃO ME OUVI DANDO PERMISSÃO PARA VOCÊ FALAR!

VOU AVISAR DE NOVO, CIMÉRIO...
CUIDADO AÍ, MULHER! O CÃO VELHO TAMBÉM MORDE!

NÃO ME DIGA O QUE DEVO FAZER!
VEJO QUE SUA LÍNGUA É AFIADA...

POR SORTE, SUA ADAGA TAMBÉM É.

JÁ QUE VOCÊ PARECE ESTAR PERDENDO TEMPO DEMAIS COM NARAM-PYR...
SÓ ESTOU MERAMENTE BRINCANDO COM ELE!
UMA GAROTA TEM O DIREITO DE SE DIVERTIR UM POUCO, NÃO TEM?

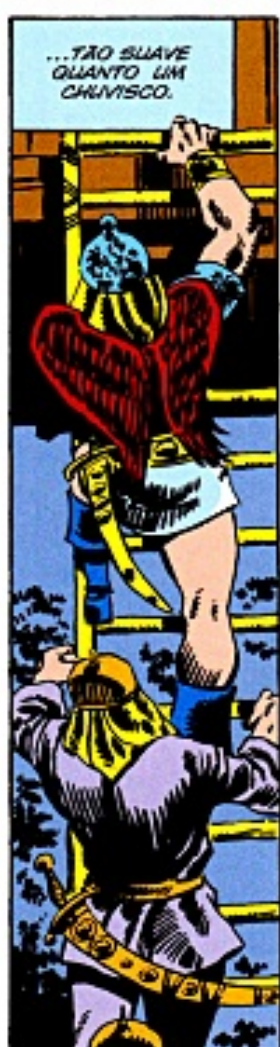
MESMO ASSIM, QUERO--
QUE HOUVE? POR QUE SE CALOU DE REPENTE?
POR NADA, SO-NIA.

SÓ AVISTEI UM GUARDA IDIOTA DEMAIS PARA PERCEBER QUE SERIA MELHOR TER FUGIDO.

VOCÊS DOIS LUTAM COMO DEMÔNIOS DAS PROFUNDEZAS...
...MAS PREFIRO MORRER EM COMBATE A--
NÃO PREFERE, NÃO!
SAIA DA MINHA FRENTE, BÁRBARO!

NÃO! VOCÊ QUER ESTRIPAR O TRAIDOR...
...E EU PRECISO DELE VIVO!
VIVO?! POR QUÊ?

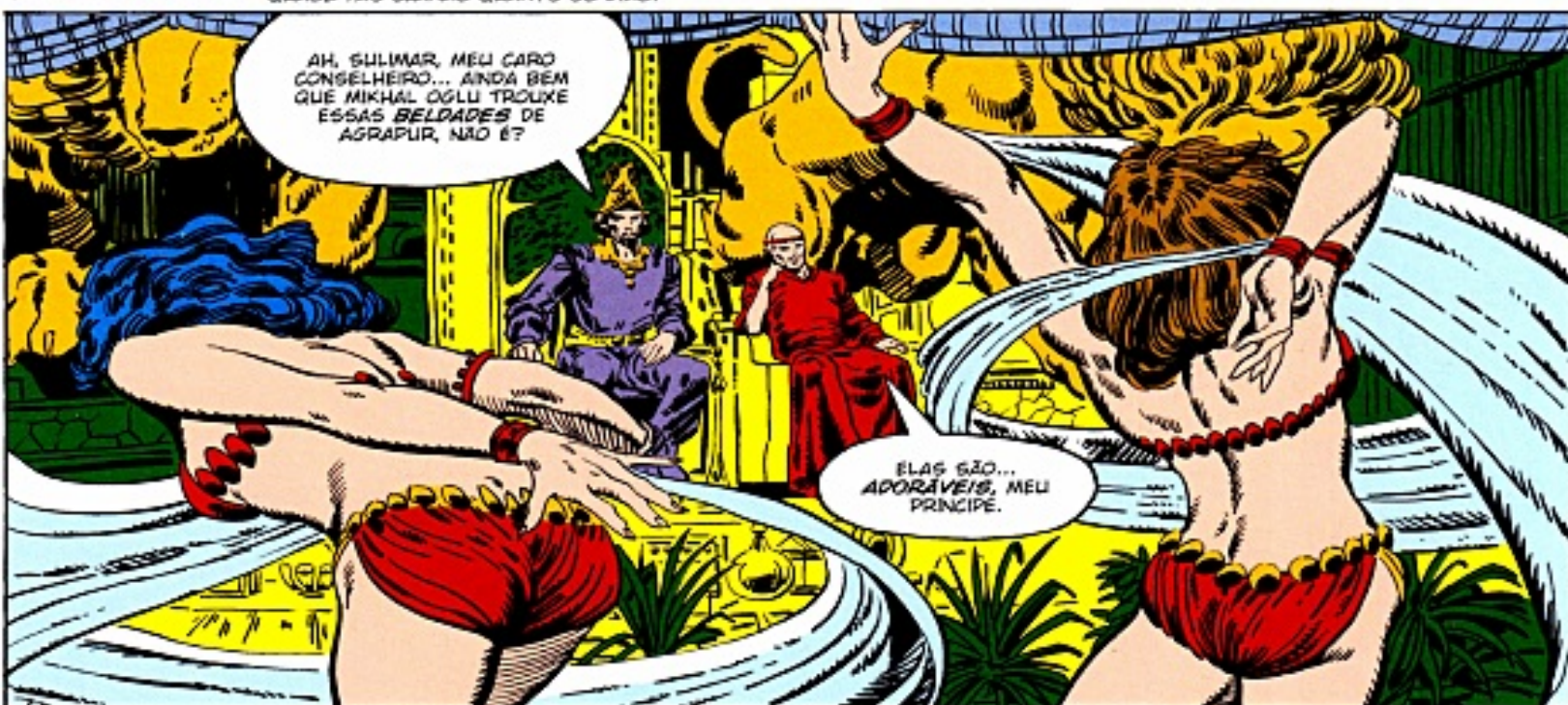
ESCUTE BEM, MULHER, POIS VOU TE CONTAR UMA HISTÓRIA... SOBRE UM HOMEM QUE PARECE PREZAR A MINHA CABEÇA ATÉ MAIS DO QUE EU MESMO!
ESTOU OUVINDO.

ALGUM TEMPO DEPOIS, TRÊS CAVALEIROS TRAJANDO PARAMENTOS RELUZENTES ALCANÇAM A TORRE DE VIGILÂNCIA...
...LENTA E SILENCIOSAMENTE...

...TÃO SUAVE QUANTO UM CHUVISCO.

AGUARDEM AQUI, SOLDADOS. QUERO DESFRUTAR SOZINHO ESTE TRIUNFO.

ESPEREM AQUI ATÉ QUE EU VOLTE.

"... UMA TERRA DE TREVAS E DE NOITES PROFUNDAS!"

EPÍLOGO: NO ACAMPAMENTO TURANIANO, POUCOS HOMENS PERCEBEM QUE JÁ ESTÁ ANOITECENDO. AFINAL, SEU **PRÍNCIPE YEZDIGERD** TRANSFORMOU O PRÓPRIO PAVILHÃO EM UM **FULGURANTE ESPETÁCULO** CAPAZ DE TORNAR AS NOITES QUASE TÃO CLARAS QUANTO OS DIAS.

AH, SULIMAR, MEU CARO CONSELHEIRO... AINDA BEM QUE MIKHAL OGLU TROUXE ESSAS **BELDADES** DE AGRAPUR, NÃO É?

ELAS SÃO... **ADORÁVEIS**, MEU PRÍNCIPE.

RUPHEN, FILHO DE NARAM-PYR, UM LEAL SERVO DE VOSSA ALTEZA.
ELE E OUTRAS DUAS PESSOAS PEDIRAM PARA QUE EU ENTREGASSE ESTE BAÚ EM SUAS MÃOS...
...DIZENDO QUE ELE CONTÉM... UM PRESENTE.
VOCÊ APARENTA TER ATRAVESSADO UM INFERNO PARA CUMPRIR SUA MISSÃO.
BOM TRABALHO. ESPERO QUE SEJA UMA DÁDIVA QUE MUITO ME AGRAD--
DE REPENTE, TODO O CLIMA DE POMPA E TRIUNFO SE ESVAI.
ABAFANDO UM GRITO DE ESPANTO... E OSTENTANDO NO ROSTO UM RUBOR ENFURECIDO PELA PERCEPÇÃO DE QUE SUA GLÓRIA FOI REDUZIDA A CINZAS... O PRÍNCIPE SE ERGUE CAMBALEANTE...
ASSOLADO POR UM ODOR PUNGENTE DE ERVAS E SEIVAS PRESERVATIVAS QUE INFESTA O AR.
AFINAL, A SOMBRA DO ABUTRE NUNCA MAIS PODERÁ SE ABATER SOBRE AS DESAFIADORAS MURALHAS DE MAKKALET...
E SUA MEMÓRIA O ATORMENTA COM UMA NOTÓRIA PROMESSA PROPAGADA POR TODO O SOTURNO ACAMPAMENTO MILITAR. AS FUNESTAS PALAVRAS DE MIKHAL OGLU A RESPEITO DE UM CERTO CIMÉRIO DE CABELEIRA NEGRA:
"OU EU TRAGO A CABEÇA DO BÁRBARO... OU PEÇO QUE ELE DESPACHE A MINHA ATÉ VOSSA ALTEZA!"
FINIS

DESENHOS, ARTE-FINAL E CORES DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 24 (março/1973)

IMERSA EM SUA COREOGRAFIA FRENÉTICA, QUASE COMO SE ESTIVESSE EM TRANSE, A GUERREIRA MAL ESCUTA OS GRITOS DE ACLAMAÇÃO AO SEU REDOR.
SÔ-NIA... SÔ-NIA!

A GRITARIA, NO ENTANTO, NÃO DEIXA DE AFETAR...

YUH...

...AO MENOS UM DOS PRESENTES.

SÔ-NIA...

HEIN?!
TIRE ESSAS MÃOS DE M--
AH.
É VOCÊ, JAX.
SÔ-NIA...

JAX! ME SOLTE!!
SÔ-NIA VEM SENTAR COM JAX?
ELA DISSE NÃO, FEIOSO!

JAX FALOU COM SÔ-NIA.
E QUEM VOCÊ CHAMOU DE FEIOSO?
VOCÊ MESMO, DESCABELADO. DEIXE A MULHER TERMINAR SUA DANÇA.
CIMÉRIO... EU MESMA LUTO MINHAS PRÓPRIAS LUTAS. ENTÃO--

LUTAR?
ALGUÉM MANDOU... LUTAR?

PERMITA-ME ENFATIZAR QUE O BRITUNIANO ESTÁ DESARMADO, MAS...
...TALVEZ COM UMA CADEIRA...
POR QUE NÃO?

HURN?!

VOCÊ TENTOU FERIR JAX?

APOSTO DEZ ASPERS NO CIMÉRIO! GARANTO QUE ELE DERRUBA O PORCO BRITUNIANO!
EU SOU BRITUNIANO, FILHO DE UMA RAMEIRA!
QUE?! VOCÊ OFENDEU A NOSSA MÃE?
AS EMOÇÕES INCANDESCENTES TRANSFORMAM A TAVERNA EM UM VULCÃO...

...PRESTES A ENTRAR EM VIOLENTA ERUPÇÃO.
LUTEM, IRMÃOS DE ARMAS! EMBORA O REI DE PAH-DISHAH TENHA NOS ENVIADO PARA PROTEGER O POVO DESTA CIDADE...
...NINGUÉM VAI LIMPAR SEUS PÉS IMUNDOS NAS NOSSAS COSTAS!

ESTÁ VENDO O QUE VOCÊ FEZ, MULHER?
NÃO FALE...
LUTE!

E ELES LUTAM...

...COM TUDO QUE TIVEREM AO SEU DISPOR...

...ESQUECENDO-SE MOMENTANEAMENTE DE QUE OS LOBOS TURANIANOS AINDA UIVAM FAMINTOS EM TORNO DE MAKKALET.

JÁ VI QUE SEU CRÂNIO É TÃO DURO QUANTO UMA BOLA DE FERRO...
...AGORA VAMOS VER COMO É O SEU TRASEIRO!
CONAN! ATRÁS DE VOCÊ!

OBRIGADO PELO AVISO, SO-NIA.
PENSEI QUE ESTA FOSSE APENAS UMA BRIGA AMISTOSA...
...MAS, SE ALGUNS QUEREM APELAR PARA ESPADAS, QUE ASSIM SEJA!
AARR

DIGA LÁ, MULHER: POR ACASO VOCÊ PRETENDE LUTAR PARA SEMPRE?
VAMOS EMBORA... ANTES QUE A GUARDA NOTURNA VENHA NOS ARRASTAR JUNTO COM ESSES VERMES!
TEM RAZÃO, BÁRBARO.

SÓ UM INSTANTE. PRECISO RECUPERAR MINHAS BOTAS... E A ESPADA.
CLARO... ALIÁS, PENSANDO MELHOR...
...EU TAMBÉM GOSTARIA DE LEVAR ALGUMAS COISAS.

SANGUE DE TARIM! ESSA DISCÓRDIA NÃO VAI TERMINAR TÃO CEDO!
AFINAL, QUEM É O IMBECIL CHAMADO JAX?
SÓ SEI QUE ELE VEIO COM VOCÊS PARA COMBATER OS TURANIANOS, MAS...
JAX É UM MERCENÁRIO. JÁ FOI UM DOS MELHORES... ATÉ SER ATINGIDO NA CABEÇA POR UM MACHADO.

HOJE, O POBRE DIABO NÃO PRESTA PARA QUASE NADA... MAS AINDA PERMITIMOS QUE NOS ACOMPANHE.
E ELE GOSTA DE MIM, ENTENDE?
MENTECAPTO OU NÃO, AINDA É UM HOMEM.

CROM! ESTAVA CALOR NAQUELA TAVERNA... MESMO ANTES DA LUTA!
QUE ACHA DE UM MERGULHO?
AGRADÁVEL!
EMBORA ESTA COTA DE MALHA NÃO SEJA NADA ADEQUADA PARA QUEM QUER NADAR...

MAS...

QUE FOI?
POR QUE VOCÊ ESTÁ ME ENCARANDO?

AAH... JÁ ENTENDI.

PENA QUE NÃO TEMOS TEMPO PARA ISSO, MEU TOLO BÁRBARO.
NÃO?

NÃO!
TALVEZ MAIS TARDE. AGORA, NO ENTANTO, ESTAS ÁGUAS ME DEIXARAM SÓBRIA...
...E ACABEI DE ME LEMBRAR DE QUE PRECISO RESOLVER UMA PENDÊNCIA AINDA ESTA NOITE. ALIÁS, EU PODERIA TIRAR PROVEITO DA SUA AJUDA.
HÃ?
UMA MULHER COMO VOCÊ SERIA CAPAZ DE SEDUZIR ATÉ UM DEMÔNIO! COM CERTE--
POR CROM, MULHER...
CALE ESSA BOCA, HOMEM... E ESCUTE!
CAVALOS!

HAH! PELO VISTO, VOCÊ ESTAVA CERTO SOBRE UMA COISA.
VEJA... A GUARDA NOTURNA CHEGOU MESMO PARA PRENDER OS DESOR-DEIROS.
SE VIEREM NESTA DIREÇÃO, VÃO ME OBRIGAR A RACHAR CABEÇAS.

ESCUTE, CONAN... EU DISSE A VERDADE QUANDO COMENTEI QUE TENHO ALGO A FAZER... ANTES DA ALVORADA.
MAS VAMOS PRECISAR DE CAVALOS.
ENTÃO VAMOS ARRUMAR ALGUNS.

TARIM E ERLIK DISPUTEM MINHA ALMA! QUE DESGRAÇA ACONTECEU AQUI, TAVERNEIRO?
VOCÊ PODE PERDER A SUA LICENÇA E ATÉ SUA CABEÇA POR INCAPACITAR TANTOS SOLDADOS PRECISOSO!
P-PERDÃO, CHUMBALLA BEY... MAS EU NÃO TIVE CULPA! JURO PELAS BARBAS DO REI--
POUPE SUAS DESCULPAS E SÓ ME DIGA QUEM FOI O CULPADO.

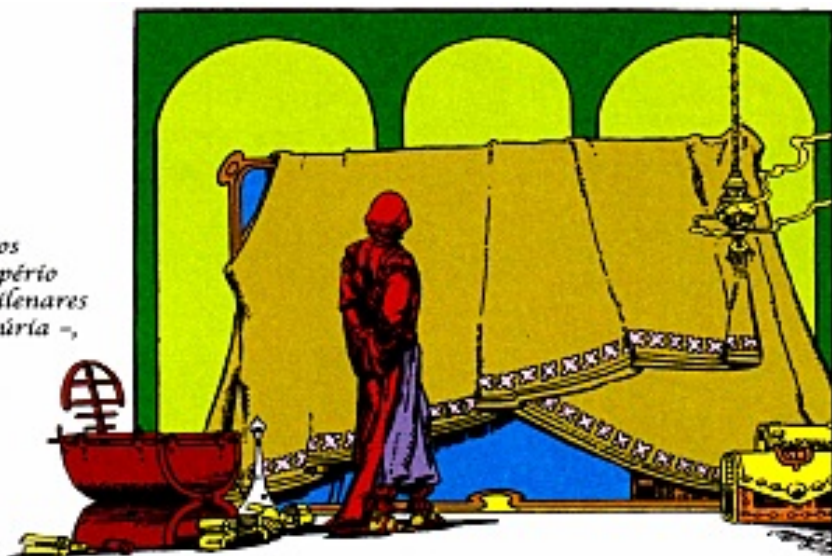
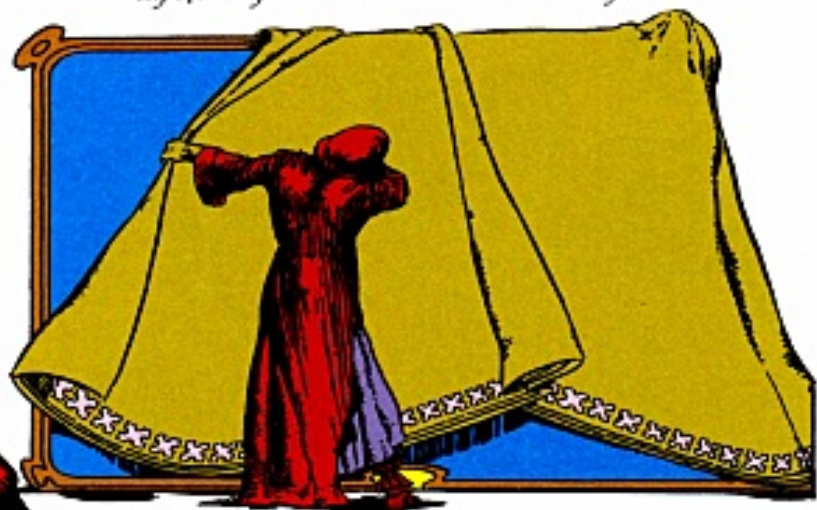
FOI...
ELE!
JAX? ELE NÃO TEM MIOLOS SUFICIENTES PARA--
POR QUE MEU CORCEL ESTÁ RELINCHANDO?

NÃO FALEI, MULHER? UM PRESENTE DOS DEUSES!
POR CROM, EM MOMENTOS COMO ESTE, EU QUASE ME SINTO COMPELIDO A VISITAR UM TEMPLO.
PARE, LADRÃO!
PRAGA, CONAN! É O CAPITÃO DA GUARDA!

AAH, DESGRAÇA! OS GRITOS DELE ESPANTARAM OS OUTROS CAVALOS!
AO MENOS PEGAMOS ESTE... E ELE TERÁ DE SERVIR!
VENHA, SÔ-NIA!

PRONTO, MULHER, JÁ DESPISTAMOS AQUELES IDIOTAS. AGORA, ME DIGA: AONDE VAMOS?
AO PALÁCIO REAL, É CLARO.
AONDE MAIS SERIA?
O PALÁCIO?! DEVO ADMITIR, MULHER, VOCÊ É MUITO AUDACIOSA...

...POIS ALGO ME DIZ QUE SUA "PENDÊNCIA" NÃO É REQUISITAR UMA AUDIÊNCIA COM O REI EM PLENA MADRUGADA!
CONAN, CONAN... TALVEZ VOCÊ NÃO SEJA NENHUM DESMIOLADO POR DENTRO DESSA CABEÇA-DURA DE BÁRBARO, SABIA?
E TAMBÉM NÃO É O PIOR DOS HOMENS QUE JÁ CONHECI.
fim da parte 1

Até mesmo para os magos existem períodos de grande temor.
Momentos em que os tronos de ouro do poder são reduzidos a zinco; e os fulgurantes cetros de comando, encrostados de sedimentos impuros.
É o que ocorre esta noite com o homem chamado Kharam-Akkad.
Acomodado entre seus tesouros – pergaminhos ancestrais do maligno império de Acheron e urnas milenares da submersa Lemúria –, ele teme.
Pela milésima vez, o feiticeiro se ergue para dirigir seu olhar soturno a um grande espelho envolto em uma cortina. O objeto arcano já foi a maior de suas conquistas. Hoje, porém...
Mesmo assim, ele não resiste.
A ESTA ALTURA, A IMAGEM DEVE TER MUDADO!
ELA TEM DE MUDAR!
As paredes do templo são tão densas que os atormentados gritos manifestados em suas entranhas não podem ser ouvidos por ninguém.
Ninguém testemunha o absoluto horror que se abate qual uma ave de rapina sobre a sinistra face do feiticeiro...
...pela milésima vez.
Em seguida, sua esquálida mão puxa a refinada tapeçaria para encobrir novamente o espelho...
...e, no Templo de Tarim, o silêncio sepulcral é restabelecido.

parte 2
SÔ-NIA, EU NUNCA ESTIVE NESTA ÁREA DO PALÁCIO.
QUE DIABO É ESSA MAJESTOSA TORRE?
LOGO VOCÊ VERÁ, CONAN.

POR ORA, DIGAMOS APENAS QUE LÁ DENTRO HÁ RIQUEZA SUFICIENTE PARA ASSEGURAR QUE AMBOS NUNCA MAIS PRECISEMOS VIVER COMO MERCENÁRIOS.
PODE USAR ESTA CORDA... A NÃO SER QUE TENHA GOSTADO DEMAIS DOS REGENTES DE MAKKALET PARA OUSAR--
NUNCA.
MAS ACABEI DE PERCEBER QUE VOCÊ PRECISA DE UM CIMÉRIO PARA GALGAR AS PAREDES LISAS DESSA EDIFICAÇÃO.

NESSE CASO, POR QUE EU PRECISARIA DE VOCÊ?

ESSA PARTE DA SUA RECOMPENSA NÓS PODEMOS RESOLVER DEPOIS... QUANDO AMBOS VOLTARMOS DA TORRE.
E SE EU PREFERIR RESOLVER... AGORA MESMO?

EU DISSE "DEPOIS"...
...E FALEI SÉRIO!

PRAGA, MULHER! JURO POR CROM QUE JÁ MATEI HOMENS POR MUITO MENOS DO QUE ISSO!
ISSO O QUÊ? POR TEREM IMPEDIDO QUE VOCÊ OS BEIJASSE?
MUITO BEM, CIMÉRIO, MEXA-SE! A MENOS QUE PREFIRA ARRISCAR SUA INCURSÃO SOB O FULGOR DA ALVORADA!

ESTÁ BEM, MULHER... VOCÊ TEM RAZÃO.
JÁ VOU SUBIR...

...MAS PODE TER CERTEZA DE QUE VOCÊ VAI ME RECOMPENSAR...

...DE UM JEITO OU DE OUTRO.

COM SEU OLHAR PERMANENTEMENTE AUSTERO, A DEUSA DO ORIENTE NADA RESPONDE. SIMPLESMENTE OBSERVA A BRONZEADA E MUSCULOSA FIGURA GALGANDO, COM EXTREMA AGILIDADE, O PAREDÃO VERTICAL.

NESSE MOMENTO, SONJA RECONHECE QUE AO MENOS PARTE DAS LENDAS QUE ELA JÁ OUVIU ACERCA DOS CIMÉRIOS CONDIZ COM A REALIDADE.

UM FATO QUE A LEVA A PONDERAR SOBRE OUTROS LENDÁRIOS RELATOS.

LÁ VAI SUA CORDA, SO-NIA!

VOCÊ FALA O MEU NOME COMO SE TIVESSE SANGUE DE MACACO NAS VEIAS, HOMEM!
ALGUM DIA, TALVEZ EU ATÉ TE ENSINE A PRONÚNCIA HIRKANIANA.

QUALQUER DIA...
...MENOS HOJE.

COM CERTEZA, VOCÊ PODERIA ME ENSINAR MUITAS COISAS, MULHER.

ENTRE ELAS, O MOTIVO DE ARRISCARMOS NOSSAS VIDAS INVADINDO DEPENDÊNCIAS DO PALÁCIO REAL!
COMO EU DISSE, VOCÊ LOGO SABERÁ.
"LOGO" NÃO SERVE PARA MIM.

DE ACORDO COM MEUS INFORMANTES, O QUE ESTAMOS PROCURANDO DEVE ESTAR... BEM ALI.
CROM!

OURO... JOIAS... O SUFICIENTE PARA PAGAR O RESGATE DE UM REI...
...E AINDA SOBRARIA DINHEIRO PARA COMPRAR UM NOVO REI, CASO O RESGATE FOSSE UM FRACASSO!
SÓ NÃO ENTENDO UMA COISA: POR QUE TODAS ESTAS RIQUEZAS ESTÃO ESPALHADAS PELO RECINTO... COMO SE FOSSEM BRINQUEDOS IMPRESTÁVEIS... DE UM LOUCO?
N-NÃO SEI, CIMÉRIO.
NÃO SEI MESMO.

UM MOMENTO, CONAN... NEM DESPERDICE SEU TEMPO COM INSIGNIFICÂNCIAS. É MELHOR VOCÊ AVERIGUAR OS CORREDORES.
HÃ?! E POR QUE VOCÊ MESMA NÃO--?
PORQUE, SE O TESOURO TIVER GUARDIÕES, VOCÊ PODE SILENCIÁ-LOS MELHOR DO QUE EU.

BEM... ISSO É VERDADE...
...EMBORA ESTA SEJA A PRIMEIRA VEZ QUE TE ESCUTO ADMITIR!
A GUERREIRA DE MADEIXAS ÍGNEAS NEM ESTÁ MAIS OUVINDO CONAN SE VANGLORIAR.
ELA PREFERE SE CONCENTRAR...
... NO VERDADEIRO MOTIVO DE SUA PRESENÇA EM MAKKALET: UMA MISSÃO QUE LHE FOI DETERMINADA PELO REI DE PAH-DISHAH.

E ELA ACABA SE ESQUECENDO DO QUE MAIS O REI GHANNIF DISSE.

EMPUNHANDO A TIARA COM TODA A FORÇA DE SUAS JOVENS MÃOS...

...ELA INICIA UMA APRESSADA FUGA.

O grito de pavor, no entanto, não pode ser ouvido no extremo oposto do palácio real.
Em sua câmara privativa, uma atribulada rainha tenta repousar em um confortável divã. Imersa em aflição, ela mal escuta os passos do único homem que tem autoridade para ingressar no reservado aposento.
MELISSANDRA, QUERIDA... AO PERCEBER SEU CANDELABRO AINDA ACESO, IMAGINEI QUE... TALVEZ...
Ela se ergue... e estende o olhar como se esperasse ver...
... outra pessoa.
Imediatamente, ela tenta voltar o rosto na direção contrária... mas seus olhos marejados já foram denunciados pela luz bruxuleante das velas.
Com extrema gentileza, ele segura a mão hesitante de sua esposa.
Melissandra se levanta. Por uma eternidade, ambos fitam-se em busca de palavras. Dialogar com um marido que tem o dobro de sua idade é sempre muito difícil para uma rainha tão jovem.
E simplesmente se abraçam. Com toda a ternura e afeto... embora sem nenhuma paixão.
Contudo, ao menos nesse instante, é como se nem existissem hordas turanianas sitiando as muralhas e portões de Makkalet... tampouco uma "guerra santa" que determinará a ascensão ou a queda de gloriosos impérios.
Enfim, eles percebem que não têm nada a dizer um ao outro...
Há apenas um homem... ainda mais envelhecido... e uma mulher que jamais teve o direito de ser apenas uma menina.

Parte 3
NADA PODERIA SER MAIS BIZARRO E ATERRADOR PARA O CIMÉRIO DO QUE SE PRECIPITAR INTREPIDAMENTE EM UMA AMPLA E MAL ILUMINADA CÂMARA... SÓ PARA SE DEPARAR COM UMA ENORME... E CADA VEZ MAIOR... CRIATURA REPTILIANA...
...DIANTE DE UMA ARROJADA GUERREIRA RUIVA, QUE, EM UMA RARA DEMONSTRAÇÃO DE PAVOR, PROFERE GRITOS DESESPERADOS.
KA NAMA KAA LAJERAMA!
PRAGAS DE ERLIK... KA NAMA KAA LAJERAMA!
PELOS OSSOS DE CROM!
CLAMORES MANIFESTADOS EM PALAVRAS QUE CONAN JAMAIS HAVIA ESCUTADO... EMBORA LHE SOEM TENEBROSAMENTE FAMILIARES.

...E NÃO RESTA MAIS DÚVIDA!

E QUEM SABE VOCÊ ATÉ COMECE A GOSTAR DOS ABISMOS NEGROS DO INFERNO...

...QUANDO NÃO TIVER MAIS ESSAS PRESAS VENENOSAS PARA MORDER HUMANOS!

VOCÊ OUVIU A RUIVA, MONSTRO!

...TANTO QUANTO NUNCA FORAM DETERMINANTES NA VIDA DESTE SELVAGEM NASCIDO NAS INÓSPITAS MONTANHAS DO NORTE.
MITRA! SERÁ QUE ESSA COISA NÃO PERCEBE... QUE ESTÁ INDEFESA?!
ELA NUNCA ESTARÁ INDEFESA, CIMÉRIO...
...A NÃO SER QUE ESTEJA MORTA...
...SE PUDER MORRER!
DURANTE ALGUNS INSTANTES, O DEMÔNIO OFÍDICO EMPINA-SE ACIMA DE CONAN E SONJA. HESITANTE, ELE OBSERVA SUAS PRESAS... SEM SABER QUAL DELAS DEVE SER A PRIMEIRA VÍTIMA DO MORTÍFERO BOTE.
NESSE MOMENTO, O BÁRBARO VISLUMBRA UMA OPORTUNIDADE.
INFELIZMENTE, ANTES QUE ELE POSSA REAGIR, A SERPENTE SE DÁ CONTA DO PERIGO IMINENTE...
...E INICIA SEU ATAQUE!
CONTUDO, A BREVE HESITAÇÃO DA FERA PERMITIU QUE CONAN ALCANÇASSE UM PESADO BAÚ...
...E QUE O BAÚ, POR SUA VEZ...
...ALCANÇASSE A SERPENTE!

CONAN NEM TEM TEMPO PARA PONDERAR POR QUE OS ESTRIDENTES SIBILOS DA MONSTRUOSIDADE AINDA NÃO ATRAÍRAM DEZENAS DE SENTINELAS ATÉ A CÂMARA CREPUSCULAR.
SUA ÚNICA CERTEZA, MANIFESTADA EM UM GEMIDO DE DOR, É DE QUE MOEDAS DE OURO NÃO FORAM FEITAS PARA SE MERGULHAR.

CONAN! VOCÊ ESTÁ--
ESTOU... BEM, MULHER...

...MAS JURO... POR CROM E ISHTAR QUE ESSA COBRA DESGRAÇADA NÃO VAI TERMINAR NADA BEM!
OU ELA MORRE NESTA NOITE INFERNAL... OU EU MORRO!
PORTANTO... AFASTE-SE!

NÃO! EU VOU AJUDAR... MESMO QUE VOCÊ NEM QUEIRA A MINHA AJUDA!
NESSE CASO, É SÓ PISCAR SEUS OLHOS VERDES PARA A CRIATURA... OU TALVEZ BALANÇAR ESSES QUADRIS.
AO MENOS, FOI ASSIM QUE VOCÊ ME ILUDIU!

VOU RELEVAR SEUS INSULTOS, CIMÉRIO... ATÉ QUE AMBOS ESTEJAMOS LONGE DAQUI.
AGORA, SE PRETENDE MESMO FAZER ALGUMA COISA, ENTÃO FAÇA...

...POIS, DESTA VEZ, A CRIATURA ESTÁ QUERENDO ME PEGAR!

CONAN?!

ESTOU BEM AQUI, SÔ-NIA...
...ONDE ESSA CRIA DO INFERNO JÁ VAI DESEJAR QUE EU NÃO ESTIVESSE!

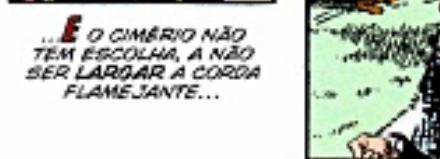
Mesmo um colosso demoníaco pode morrer. Afinal, tudo que se manifesta em forma de carne... ainda que recoberta de escamas... também se torna sangue.
Até este momento, Conan ousava acalentar a esperança de que a serpente gigante fosse apenas um produto da sua imaginação... ou, quiçá, uma projeção arcana dos macabros espelhos de Kharam-Akkad.
De repente, porém, a certeza de que se trata de um monstro real e dotado de vida atinge o bárbaro dependurado na imensa cabeça...

...Com incontestável contundência.
CROM!!

Entretanto, esta foi a derradeira convulsão de uma criatura gerada por feitiçaria...

...E ambos tombam no piso agora encharcado de sangue...

...E somente um deles consegue se reerguer.
Espero que me desculpe, querido... você não estava me abandonando, afinal--
Sangue de Tarim! A serpente infernal... está se transformando!
Você... não... sabia... que isso aconteceria... mulher?
Aliás... quanto mais você sabe... e nunca me contou?

DECERTO VOCÊ NÃO VAI ACREDITAR EM MIM, CONAN... MAS EU NÃO SABIA DE QUASE NADA...
...A NÃO SER AQUELE ENCANTAMENTO QUE O MAGO DE PAH-DISHAH ME ENSINOU, QUE É CAPAZ DE IMPEDIR A MANIFESTAÇÃO DESTA SERPENTE GIGANTE.
PORÉM, JÁ ERA TARDE DEMAIS QUANDO FINALMENTE ME LEMBREI DAS PALAVRAS MÁGICAS...
..."KA NAMA KAA LAJERAMA".
CROM! A COBRA SE TORNA... UMA TIARA?!
ALÉM DISSO, EU DESCONHEÇO ESSA FRASE... MAS ELA ME SOA FAMILIAR...
OS HOMENS DIZEM QUE O REI KULL DA VALÚSIA AS PROFERIA, ANTES DA ATLÂNTIDA AFUNDAR... E QUE ISSO O DAVA PODER SOBRE O POVO SERPENTE...
...E UM INTEGRANTE DESSA RAÇA FOI APRISIONADO PARA SEMPRE NESTA TIARA.
A TIARA ERA O MEU ÚNICO OBJETIVO AQUI. AGORA, SE VOCÊ QUISER LEVAR MOEDAS E JOIAS...
NÃO. AFINAL, AINDA SOU OBRIGADO A RESIDIR NESTA CIDADE.
ALÉM DISSO, SÓ TE AJUDEI NESTA INCURSÃO... EM TROCA DE OUTRA RECOMPENSA.
ENTÃO NEM SE APRESSE, MULHER...
...POIS AINDA TEMOS UMA LONGA NOITE A DESFRUTAR!
TALVEZ VOCÊ TENHA...
...MAS EU...
...ESTOU FORA!
COMO SE FOSSEM PALHA, OS FIOS DE SEDA SÃO INCENDIADOS QUASE INSTANTANEAMENTE PELO FOGO ARCANO...
...E O CIMÉRIO NÃO TEM ESCOLHA, A NÃO SER LARGAR A CORDA FLAMEJANTE...
...PARA, UMA VEZ MAIS, AMARGAR UMA QUEDA LIVRE NESTA MEMORÁVEL NOITE.
OOHHHH
MINHA PERNA... ARDE COMO SE ELA ESTIVESSE EM CHAMAS...
...MAS... NEM ISSO VAI ME DETER!
JURO POR ISHTAR, GAROTA... VOCÊ VAI ME PAGAR COM MUITOS BEIJOS POR--
HOMEM ALGUM JAMAIS ROÇARÁ SEUS LÁBIOS NOS MEUS, CIMÉRIO...

...EXCETO AQUELE QUE ME DERROTAR NO CAMPO DE BATALHA!

E ISSO, NEM MESMO VOCÊ FARÁ!
UNNH

AH, BÁRBARO... NÃO PRECISA FICAR TÃO ABORRECIDO POR TER SIDO USADO!
EU REALMENTE GOSTEI DE VOCÊ... DO MEU JEITO!
E AGORA, ME VOU PARA PAH-DISHAH. ENTÃO...

ADEEEUUUSSSS

NÃO. NADA DE ADEUS, MULHER.
AINDA NOS VEREMOS DE NOVO. SEJA EM UM DIA RADIANTE...
...OU NA MAIS TENEBROSA DAS NOITES!

E, ENTÃO, POR CROM--
OWWR!

BEM, EU MACHUQUEI MINHA MÃO ESTA NOITE...
...E MINHA PERNA DÓI COMO SE TIVESSE LEVADO UM COICE DE MULA!

TALVEZ SEJA MELHOR VOLTAR PARA O ACAMPA-MENTO...
...ENQUANTO AINDA TENHO BRAÇOS E PERNAS PARA CHAMAR DE MEUS...
FINIS

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Roy, Barry, and Dan,

CONAN THE BARBARIAN #19 was truly a masterpiece in fantasy. Granted, Barry, I've heard of exiting in a blaze of glory (the Conan-Elric saga), but *returning* in a blaze of glory? You really topped yourself this issue.

This month's letters column contained a statement to the effect that "when it's all said and done, the lads are hoping you'll say that this, perhaps, was Conan's finest hour!" *Bull!* It has become quite obvious that Conan is a labor of love for both Roy and Barry (either that, or they're two of the best con-men I've ever seen). In short, as long as those two are working on CONAN, Conan's greatest hour will always be his next one!

Lon Wolve
(Address Withheld)

And we're hoping that you still feel that way, Lon — and the rest of the Hyborian hordes — when we announce for a second time that artist Barry Smith is leaving the strip, for personal reasons, as of this issue. In fact, that's the reason why he knocked himself out doing not only pencils but also inking and coloring on "The Song of Red Sonja," which he and Roy consider (along with "The Black Hound of Vengeance") as one of their best co-efforts since Barry started drawing CONAN again with #19.

But fear not — for the combined efforts in recent months of Roy, Barry, and fill-in artist Gil Kane have boosted CONAN solidly into the front ranks of Marvel's most popular titles — and comicdom's favorite fun-mag is hardly in danger of vanishing 'neath the waves à la Atlantis. Roy and Barry had already long since plotted the final two chapters of what they refer to as their "Hyrkanian War" epic — and, next issue, a fella name of Big John Buscema will be taking over as permanent (we hope and trust!) penciler, aided and abetted by his talented sibling Sal! Be here, huh?

As for our bashful Britisher: He's back in London on a two-month leave of absence right now, where he inked most of this final tale — and he and Roy are already planning a special feature or two for mighty Marvel, including perhaps an entire issue now and then of a mag like SUPERNATURAL THRILLERS! What're they planning? When will it appear? Watch this space, sahib — both for bashful Barry's future plans, and for the dramatic debut of the Brothers Buscema, just a few short weeks from now!

End of monumental message.

Dear Stan, Roy, and Barry,

I have mixed emotions about your several-issue epic, so first of all I'll unload the bad part:

I disagree fully with your having Yezdigerd and Conan meet so early in Conan's life. I think it in no way helped to strengthen the plot. True, Conan served as a mercenary in and for Turan, but it was a good many years afterward, when he himself was a king, that Conan met and slew Yezdigerd. I think Conan and Yezdigerd should have gone their own ways till that fateful day twenty years later.

Aside from all that, I'm really enjoying your first extended epic, and I hope to see more of this sort in the future. Like, perhaps, a several-issue saga of Conan raiding the southern coasts, with Belit and the Black Corsairs, as Amra the Lion.

R. Benitz, 1353 Klauber Ave.
San Diego, Calif. 92114

Would it surprise you to know, R.B., that Roy has been planning just such a treatment of Conan and Belit almost since the series began, some two years ago? Or that he already has the *next* couple of years of CONAN figured out, at least in his mind — including stories by Robert E. Howard to adapt (both Conan and non-Conan), original stories he'd like to do, and even a couple of top-name s-f authors whom he (and *they*) would like to see do original plots for our swashbuckling Cimmerian?

No. We didn't *think* it would.

Surprise you, that is.

Dear Stan, Roy, and Barry,

As a sword-and-sorcery fan of ten years' standing, and a Marvel fan for even longer, I turned cartwheels when I heard my two favorite sources of sheer reading FUN were going to combine. Alas, we somehow missed out on the first two issues of CONAN Down Under (and further down than Tasmania one cannot get!). Issue #3, "The Grim Grey God," was everything I'd hoped for — and "The Tower of the Elephant" continued the good work in masterly style. Then, somehow or other, the Tasmanian news agencies missed the next two issues, and I lost track of Conan's adventures till #7, "The Lurker Within."

Enough was enough! I placed a monthly order for CONAN with my friendly local news-agent, and haven't missed an ish since. But I still miss numbers 1, 2, 5, and 6. I know Marvel can't supply back-issues by mail, but somewhere out there in Marvel Country there must be someone with copies of these particular issues to spare. . . . Especially, I crave to know how Conan first clashed with the wizard Zukula and met the lovely, avaricious Jenna.

Keith Taylor, Flat 11, Granville Flats
413-15 Elizabeth Street
Hobart, *Tasmania*, Postcode 7000

Ordinarily, Keith, we can't serve as a bulletin board for CONAN fans trying to locate back issues. After all, the various fanzines which advertise elsewhere in our mags take care of that end of things pretty well. Howsomever, Roy and Barry were so star-struck to learn that any copies of CONAN ever reached Tasmania that they decided to make an exception, just this once, and see if anybody can help you out. Come on, people — prove that Marvelites are "The Comic Fans with a Heart"! 'Nuff said?

KNOW YE THESE, THE HALLOWED RANKS OF MARVELDOM:

R.F.O. (Real Frantic One)—A buyer of at least 3 Marvel mags a month.

T.T.B. (Titanic True Believer) — A divinely-inspired 'No-Prize' winner.

Q.N.S. (Quite 'Nuff Sayer) — A fortunate, frantic one who's had a letter printed.

K.O.F. (Keeper Of the Flame) — One who recruits a newcomer to Marvel's rollickin' ranks.

P.M.M. (Permanent Marvelite Maximus) —Anyone possessing all four of the other titles.

F.F.F. (Fearless Front-Facer) — An honorary title bestowed for devotion to Marvel above and beyond the call of duty.

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN, THE BARBARIAN 24.*

CONAN THE BARBARIAN

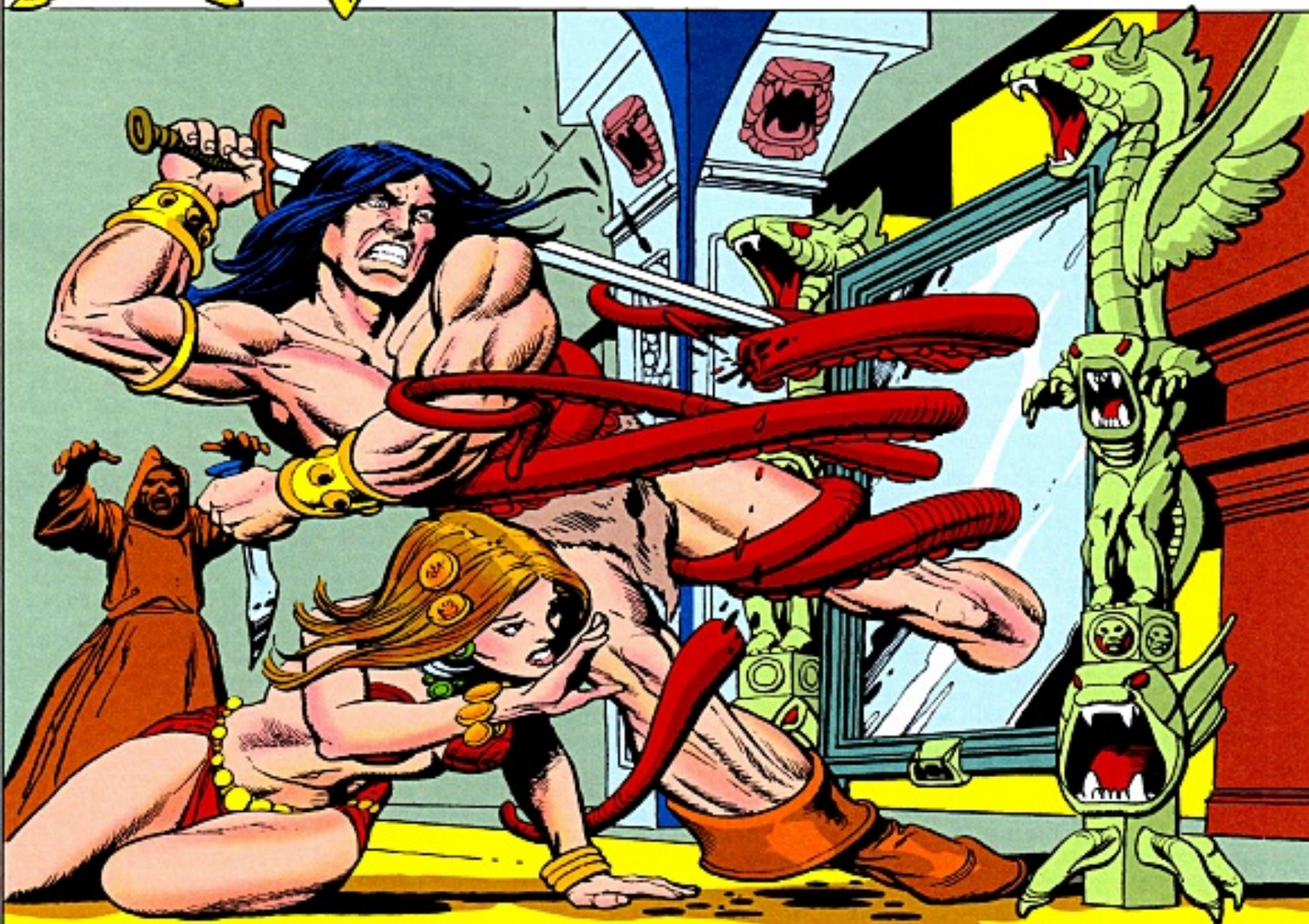
MARVEL COMICS GROUP™

APPROVED BY THE COMICS CODE CA AUTHORITY

20¢ CC

25 APR 02498

CONAN THE BARBARIAN™

TM

THE MURDEROUS *MIRRORS* OF KHARAM-AKKAD

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: RALPH REESE

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 25 (abril/1973)

E POR QUE NÃO?
POR QUE EU, KHARAM-AKKAD... QUE APENAS COM O PODER DOS MEUS FEITIÇOS DEFENDO ESTA CIDADE SITIADA PELAS HORDAS TURANIANAS...
...IGNOREI A INCURSÃO DO ODIOSO BÁRBARO COMO SE EU FOSSE UMA BRUXA VELHA, DECRÉPITA... E CEGA?
SEM DÚVIDA, FOI CULPA... DO ESPELHO!
...AQUELE ULTRAJANTE E TRÊS VEZES AMALDIÇOADO ESPELHO!

PELA MILÉSIMA PRIMEIRA VEZ, O SUMO SACERDOTE SE APROXIMA DO MAJESTOSO VIDRO COBERTO POR UMA CORTINA, DIANTE DO QUAL ATÉ MESMO OS OUTROS ESPELHOS DA AMPLA CÂMARA PARECEM INSIGNIFICANTES.
NOVAMENTE, O PUNHO ESQUÁLIDO DE KHARAM ESTÁ PRESTES A REMOVER A TAPEÇARIA... E, SE PUDÉSSEMOS APROXIMAR NOSSOS OLHOS, PERCEBERÍAMOS QUE...
...A MÃO DO FEITICEIRO ESTREMECEU.
SALVE, SANTIDADE! RECEBI SEU CHAMADO...
...E AQUI ESTOU.
SÓ LHE FALTOU A TÃO NECESSÁRIA PRESTEZA, MEU CARO CAPITÃO DA GUARDA.

ENTÃO VÁ... E TRAGA-ME AQUELE BÁRBARO...
...SE NÃO QUISER ASSUMIR O LUGAR DELE COMO ALVO DA MINHA FÚRIA.
ASSIM SERÁ, SANTIDADE!
KHARAM-AKKAD.
ALGUNS O CHAMAM DE SACERDOTE; OUTROS, DE FEITICEIRO.

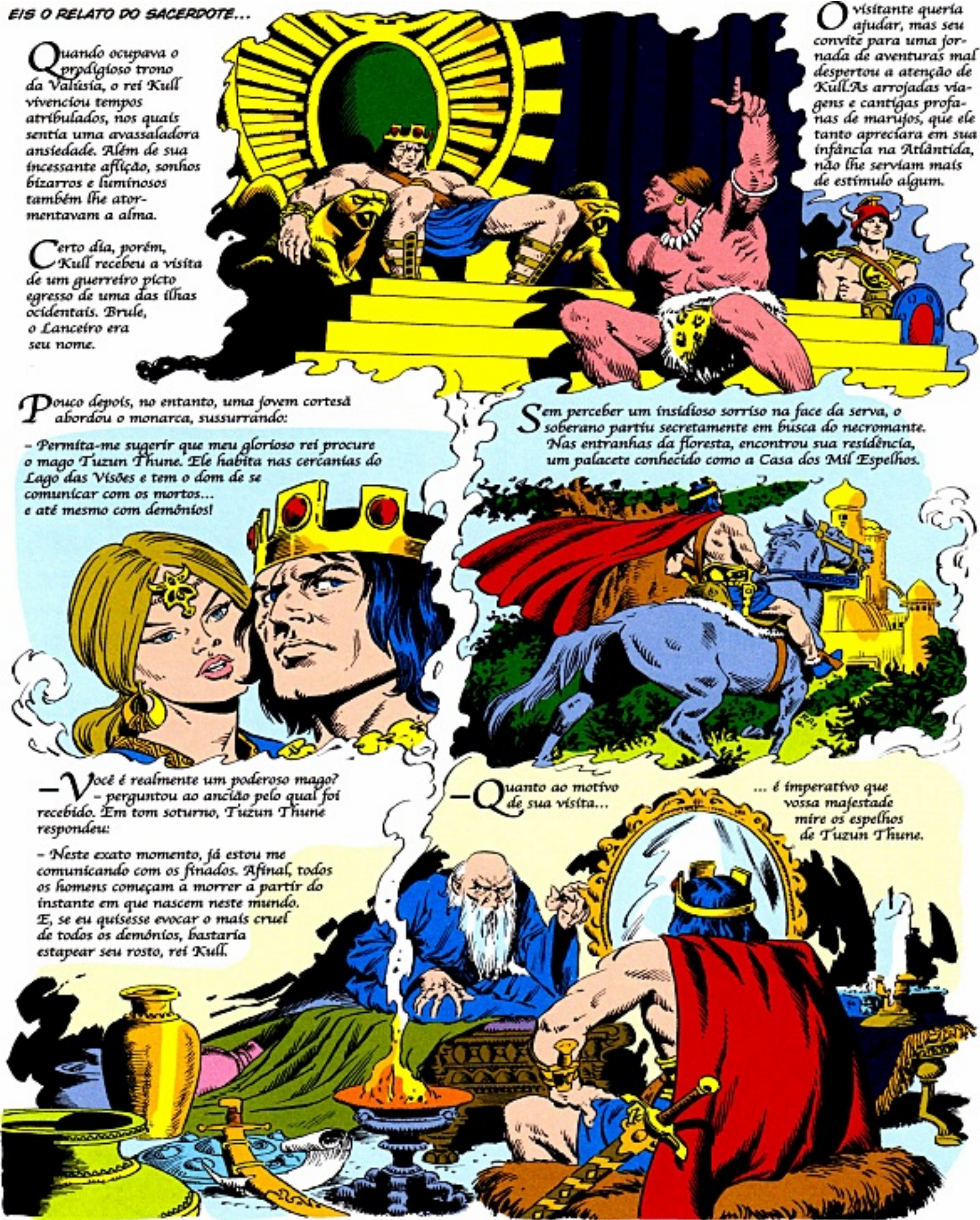
PORÉM, QUALQUER PESSOA QUE TESTEMUNHASSE A INQUIETAÇÃO DO SOTURNO MAGO EM SEU ASSENTO...
...PERCEBERIA O TEMOR EM SUA VOZ QUANDO ELE ESCUTA PASSADAS INDEVIDAS A CAMINHO DE SUA CÂMARA PRIVATIVA...
HÃ?! QUEM VEM LÁ?

...E SABERIA QUE, NO FUNDO, AKKAD AINDA É APENAS UM HOMEM.
AH... ÉS TU, Ó SANTÍSSIMO TARIM!
O TARIM ENCARNADO...
...E A MANIFESTAÇÃO EM FORMA HUMANA DA MAIOR DE TODAS AS DIVINDADES HIRKANIANAS.
UM HOMEM-DEUS QUE TORNOU-SE MOTIVO DE UMA GUERRA SANTA...

...EMBORA, NESTA OCASIÃO, O CONFLITO ESTEJA TEMPORARIAMENTE SUPRIMIDO DA MENTE ATORMENTADA DE KHARAM-AKKAD.
ACOMODA-TE, VENERADO DEUS EM CASULO HUMANO... E NEM TE INCOMODES EM DIALOGAR COM ESTE HUMILDE SERVO.
TODAVIA, SE PUDERES ME OUVIR...
...TENHO UMA HISTÓRIA A RELATAR.

A NARRATIVA DE COMO EU ME TORNEI O QUE AGORA SOU...
...E OS LOBOS TURANIANOS QUE INVESTEM CONTRA AS MURALHAS QUE EU TORNO INDESTRUTÍVEIS!
...ESTA INEXPUGNÁVEL FORTIFICAÇÃO POSTADA ENTRE A NOSSA SOBERBA CIDADE...

MAS, ACIMA DE TUDO, QUERO REVELAR-TE A PURA E VERDADEIRA HISTÓRIA...
...DOS ESPELHOS DE TUZUN THUNE!

EIS O RELATO DO SACERDOTE...
Quando ocupava o prodigioso trono da Valúsia, o rei Kull vivenciou tempos atribulados, nos quais sentia uma avassaladora ansiedade. Além de sua incessante aflição, sonhos bizarros e luminosos também lhe atormentavam a alma.
Certo dia, porém, Kull recebeu a visita de um guerreiro picto egresso de uma das ilhas ocidentais. Brule, o Lanceiro era seu nome.
O visitante queria ajudar, mas seu convite para uma jornada de aventuras mal despertou a atenção de Kull. As arrojadas viagens e cantigas profanas de marujos, que ele tanto apreciara em sua infância na Atlântida, não lhe serviam mais de estímulo algum.
Pouco depois, no entanto, uma jovem cortesã abordou o monarca, sussurrando:
– Permita-me sugerir que meu glorioso rei procure o mago Tuzun Thune. Ele habita nas cercanias do Lago das Visões e tem o dom de se comunicar com os mortos... e até mesmo com demônios!
Sem perceber um insidioso sorriso na face da serva, o soberano partiu secretamente em busca do necromante. Nas entranhas da floresta, encontrou sua residência, um palacete conhecido como a Casa dos Mil Espelhos.
– Você é realmente um poderoso mago? – perguntou ao ancião pelo qual foi recebido. Em tom soturno, Tuzun Thune respondeu:
– Neste exato momento, já estou me comunicando com os finados. Afinal, todos os homens começam a morrer a partir do instante em que nascem neste mundo. E, se eu quisesse evocar o mais cruel de todos os demônios, bastaria estapear seu rosto, rei Kull.
– Quanto ao motivo de sua visita...
... é imperativo que vossa majestade mire os espelhos de Tuzun Thune.

Kull se acomodou diante de um dos vidros arcanos... e ali permaneceu por um longo e insondável período.
Ele viu imagens do passado: enormes dragões que habitaram este mundo quando o ser humano ainda não passava de um sonho dos deuses.
Pouco depois, vislumbrou também o futuro: a devastação dos Sete Impérios, a submersão da Atlântida e da Lemúria... e a tenebrosa ascensão de Acheron, o império dos feiticeiros que, com o tempo, os hiborianos viriam a destruir.
Por fim, o monarca fitou... a si mesmo.
Contemplou longamente um guerreiro de bronze, que retribuiu seu olhar. A imagem, no entanto, parecia sorrir para Kull... até que uma névoa mística se manifestou repentinamente para entorpecer-lhe os sentidos. Em seguida, ele experimentou uma sensação de dissolução... física e mental... como se estivesse prestes a ser assimilado pelo espelho.
—KULL! – foi o brado que rompeu o silêncio sepulcral. No mesmo instante, milhares de fragmentos tilintantes projetaram-se pelo ar. Montanhas desmoronaram e mundos despedaçaram-se quando o soberano, avivado pelo grito frenético, despendeu um esforço sobre-humano... embora nem mesmo ele soubesse o motivo ou o propósito de tal esforço.
Brule estava postado diante do cadáver de Tuzun Thune, que jazia sobre os cacos do espelho estilhaçado.
O picto, então, explicou-se:
– Pelo visto, cheguei no momento providencial! Eu descobri uma tramoia contra a sua vida, Kull. Uma conspiração entre o barão Kaanub e este mago... da qual também participou aquela cortesã.
—Você tem minha gratidão, Brule... pois, desta vez, sinto que cheguei muito perto de atravessar o portal para o reino do além!
A cavalgada de volta ao palácio valusiano transcorreu em taciturno silêncio. Embora tenha permanecido intacto por mais de um milênio, o palacete do necromante nunca mais foi habitado. Na verdade, ninguém jamais ousou invadir suas dependências, nem mesmo em busca de pilhagem fácil. A sinistra Câmara das Ilusões tornou-se o descanso eterno do mumificado Tuzun Thune, pois sua aura arcana impedia a decomposição de seu corpo. As visões desvendadas pelo espelho místico ficaram gravadas para sempre na memória do rei Kull... bem como o suposto reflexo que lhe dirigiu um inescrutável sorriso que ele nem sequer esboçara.
Por isso, desde o fatídico dia em que seus olhos fitaram um dos macabros espelhos de Tuzun Thune, o monarca passou a duvidar da própria realidade.

VALÚSIA... ATLÂNTIDA... O IMPÉRIO DE *ACHERON*... TODO O FUTURO PREVISTO PELO VIDRO ARCANO SE CONFIRMOU.

COM O TEMPO, ENFIM, OS ESPELHOS CAÍRAM NAS *MINHAS* ENTÃO JOVENS MÃOS...

...E TORNARAM-SE AS FUNDAÇÕES DA MINHA ASCENSÃO... E DE TODO O MEU *PODER!*

HOJE, NO ENTANTO, DIGO QUE MELHOR SERIA TER CONTINUADO MINHA VIDA COMO UM CAMPESINO *FAMÉLICO*... PERDIDO EM LAMÚRIAS CONSTANTES EM UMA TERRA DISTANTE...

...DO QUE SER OBRIGADO A FITAR...

...ISTO!

OLHA, SANTO TARIM! ESTÁS VENDO?

ESTÁS VENDO?

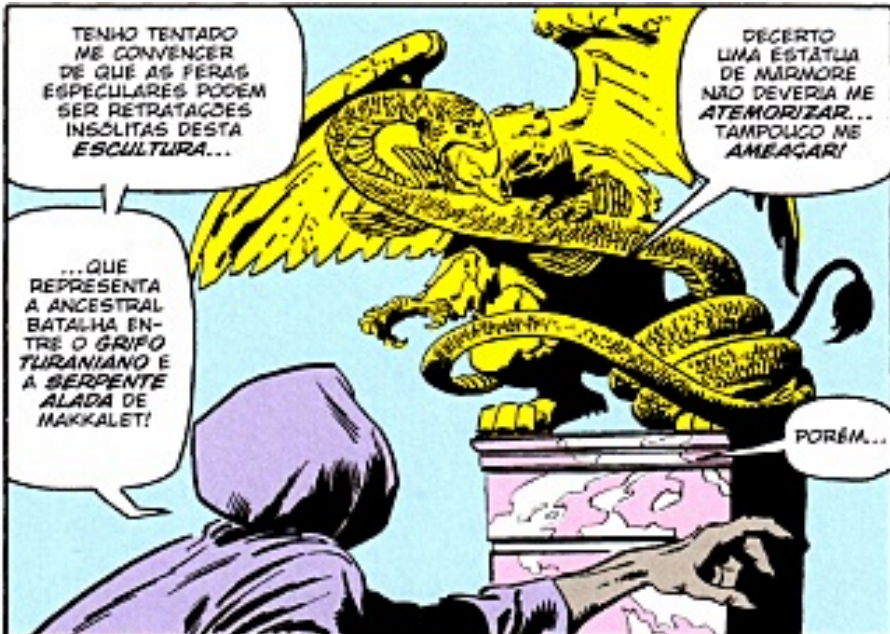
O ESPELHO REVELA... O *MOMENTO DA MINHA MORTE*... DA *MINHA SINA!*

"MINHA VIDA SERÁ CEIFADA... COMO SE NÃO PASSASSE DE JOIO... PELA ESPADA INCLEMENTE DAQUELE BÁRBARO DE MÃOS SANGUINOLENTAS!"

"E, ACIMA DO SELVAGEM DE CABELOS NEGROS, *TRÊS FERAS* PARECEM EXIBIR UM SORRISO DE *ESCÁRNIO!*"

"UM LEÃO... UMA ÁGUIA... E UMA SERPENTE! PORÉM... QUE SIGNIFICAM TAIS IMAGENS?"

"QUE SIGNIFICAM?!"

BASTA! NÃO SUPORTO MAIS VER TAMANHO HORROR...
...SEM ENLOUQUECER!
ALIÁS, NEM SEI SE JÁ NÃO ESTOU LOUCO!

TENHO TENTADO ME CONVENCER DE QUE AS FERAS ESPECULARES PODEM SER RETRATAÇÕES INSÓLITAS DESTA ESCULTURA...
...QUE REPRESENTA A ANCESTRAL BATALHA ENTRE O GRIFO TURANIANO E A SERPENTE ALADA DE MAKKALET!
DECERTO UMA ESTÁTUA DE MÁRMORE NÃO DEVERIA ME ATEMORIZAR... TAMPOUCO ME AMEAÇAR!
PORÉM...

AH, FINALMENTE ESCUTO AS VOZES RUDES DOS SERVOS QUE CONVOQUEI PARA REMOVER A ESCULTURA AGOURENTA!
LONGE DE MIM, ELA NÃO PODERÁ ME PREJUDICAR.
MAS... ELES NÃO PODEM VER-TE, LOUVADO TARIM.

COM TODA A REVERÊNCIA, PEÇO QUE TE RETIRES, POR FAVOR... POR ESSA PASSAGEM QUE LEVA ÀS ENTRANHAS DO TEMPLO... E À PRISÃO DOS ESPELHOS.
MEROS MORTAIS NÃO SÃO DIGNOS DE CONTEMPLAR DEUSES EM SUA FORMA HUMANA.
AFINAL, MISTÉRIOS SÃO A BASE DA FÉ... E RESTAM POUCOS DELES NESTES TEMPOS MODERNOS!

NA SITIADA MAKKALET, MERCENÁRIOS SÃO MAL REMUNERADOS. E POR QUE NÃO SERIAM, QUANDO NÃO TÊM CHANCE DE PARTIR EM BUSCA DE CONFLITOS MAIS LUCRATIVOS?
ASSIM SENDO, ELES RECEBEM PÃO DUAS VEZES AO DIA... TRÊS ASPERS DE OURO A CADA QUINZENA...
... E ACOMODAÇÕES RAZOÁVEIS PARA DORMIR...

...SE TIVEREM SORTE.
NÃO SE MOVA, CONAN DA CIMÉRIA!
ESTOU AQUI PARA EFETUAR SUA CAPTURA EM NOME DE EANNATUM, O SOBERANO DE MAKKALET!
RENDA-SE E VENHA CONOSCO!

E SE EU NÃO QUISER ME RENDER?

SERIA A SUA SINA. SOMOS SETE CONTRA UM... E VOCÊ PARECE JÁ TER PASSADO POR DEZ INFERNOS ESTA NOITE.
DECIDA-SE.
QUALQUER LUGAR FECHADO SERVE PARA UMA BOA NOITE DE SONO.

A PROPÓSITO... EU SEI QUE BOAS MONTARIAS SÃO ESCASSAS EM TEMPOS DE GUERRA, MAS UM "CORAJOSO" CAPITÃO PRECISA MESMO DE TANTOS SOLDADOS...
...SÓ PARA PRENDER UM MÍSERO LADRÃO QUE SE APODEROU DE SEU CAVALO?
CAVALO? AS ACUSAÇÕES QUE PESAM CONTRA VOCÊ SÃO MUITO MAIS GRAVES, BÁRBARO.

QUEM ME ENVIOU NO SEU ENCALÇO FOI O PRÓPRIO KHARAM-AKKAD. MESMO A CONTRA-GOSTO, EU--
O SUMO SACER-DOTE?

SE EU VOLTAR ÀQUELE TEMPLO, NUNCA MAIS SAIREI VIVO!
PORTANTO... NÃO VOU!
SUB-JUGUEM O CÃO! ELE ESTÁ DESAR-MADO!

CHACAIS ORIENTAIS!
OS CIMÉRIOS SÃO CRIADOS EMPUNHANDO LÂMINAS!

E TODO HOMEM NASCIDO PARA A ESPADA...

...PODE SEMPRE ARREBATAR UMA DELAS!

CERQUEM O SELVAGEM! AINDA É APENAS UM HOMEM!
MAS MUITO MELHOR DO QUE TODOS VOCÊS JUNTOS!
HOO! QUE DESORDEM É ESSA? NÃO SE PODE MAIS DORMIR EM PAZ?
CHEGUEI A TEMER QUE OS TURANIANOS TIVESSEM--

NÃO!!
SOLTE ESSE BARRIL, FILHO DE UM CÃO SARNENTO!
ELE CONTÉM MEU VINHO MAIS REFINADO!

LAMENTO NÃO TER TEMPO... GRUNNNRRR... PARA PROVAR SEU VINHO, MERCADOR...

...MAS PARECE SER BEM FORTE...

...PARA DERRUBAR HOMENS!
ARRRH!

COMO SE FOSSE UM MASTIM EM BUSCA DE SUA CAÇA, O CAPITÃO DA GUARDA NÃO DESISTE DA PERSEGUIÇÃO...
...E A ÚNICA VIA LIVRE PARA CONAN É A QUE LEVA DIRETAMENTE AO PALÁCIO REAL.
RESIGNADO, ELE CONCLUI QUE, SE JÁ ESTEVE NAQUELA PROPRIEDADE NESTA RECÉM-ENCERRADA NOITE...
...PODE REGRESSAR E SOBREVIVER NOVAMENTE.

Ou não pode?
Embora o dia mal tenha raiado, o gramado é subitamente ocupado por uma comitiva real... sob forte escolta armada.
Mas, à frente do séquito, o cimério avista ninguém menos do que... Melissandra.

A jovem rainha de olhos tristes e palavras melífluas que, em conluio com seu soberano, enviou Conan em uma suposta missão. Traiçoeiramente, porém, o propósito secreto da jornada era sacrificá-lo a um demônio anuro.

Bastaria um golpe de espada... um único ataque desferido pelo implacável braço movido por músculos férreos... para abrir caminho.
Por um momento, o bárbaro se indaga por que está hesitando.

Em seguida, é tarde demais.

Há quem diga que o crânio de um cimério sempre foi um espantoso mistério.

Hoje, no entanto, o fato mais espantoso é que Conan tenha tombado como se fosse um carvalho serrado...

...Mas esteja vivo.
Ele ainda está respirando!
Capitão! O cimério pode estar gravemente ferido! Precisamos levá-lo--
Nós nos encarregamos desse cão, Alteza.

TALVEZ MILADY PREFIRA SE PREOCUPAR SOMENTE COM O BEM-ESTAR DE NOSSO AMADO MONARCA.

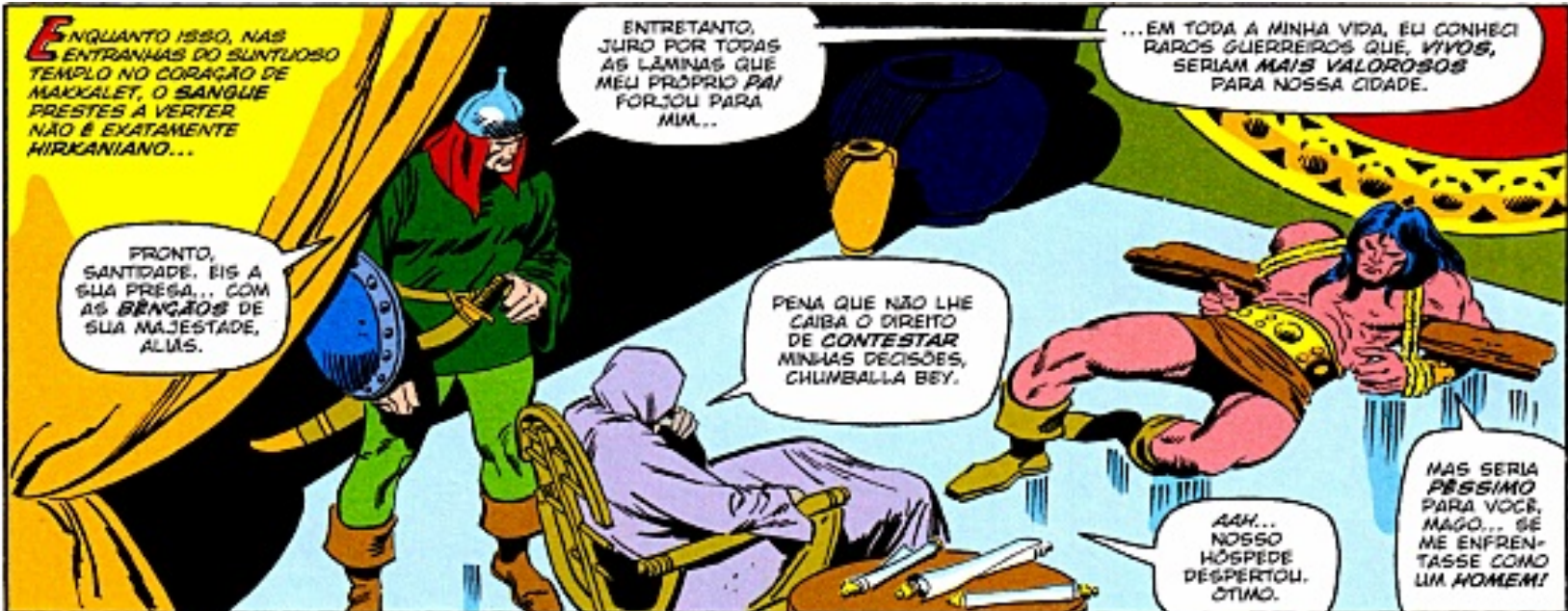
COMO SE ESTIVESSE SONHANDO E DESPERTASSE REPENTINAMENTE À BEIRA DE UM ABISMO, MELISSANDRA CORRE SOBRESSALTADA NA DIREÇÃO DO CAÍDO SOBERANO.
M-MINHA RAINHA! ONDE--?
ESTOU AQUI, MEU MARIDO!

GRAÇAS AOS DEUSES, O BÁRBARO APENAS DERRUBOU VOSSA MAJESTADE!
SIM, ESTOU BEM... SÓ PRECISO RECUPERAR... O FÔLEGO.
CONTUDO, ESTE INCIDENTE COMPROVA O QUE VENHO LHE DIZENDO.
MILADY DEVE PARTIR! A CIDADE ESTÁ EXTREMAMENTE PERIGOSA PARA VOCÊ... AGORA MAIS DO QUE NUNCA!
NÃO! JÁ ERA TARDE DEMAIS PARA QUALQUER TENTATIVA DE FUGA...

...DESDE O DIA EM QUE O SUMO SACERDOTE CONVENCEU VOSSA ALTEZA A RAPTAR O TARIM VIVO DE SEU TEMPLO EM AGHRAPUR!
PODEMOS DISCUTIR ESSE ASSUNTO MAIS TARDE, QUERIDA... EM PARTICULAR. AGORA... CAPITÃO! COMO ESSE PATIFE CONSEGUIU CHEGAR AO MEU JARDIM?
NÓS O ESTÁVAMOS ESCOLTANDO ATÉ O... CALABOUÇO... QUANDO ELE TENTOU ESCAPAR.
ASSEGURE-SE DE QUE ISSO JAMAIS SE REPITA!

AO MENOS PODEMOS, ENFIM, EXTERMINAR ESSE MAU AGOURO!
VOCÊS OUVIRAM SEU REI! TRATEM LOGO...
...DE SUMIR COM O BÁRBARO!
MOMENTOS APÓS, O SILÊNCIO IMPERA NOVAMENTE NO BELO JARDIM REAL DE MAKKALET.
UM SILÊNCIO...
...SEPULCRAL.

ALVORADA E CREPÚSCULO: DOIS PERÍODOS DIARIAMENTE MARCADOS POR LUZES E CORES QUASE IDÊNTICAS, PORÉM, SUTILMENTE DISTINTAS.
TÃO DISTINTAS QUANTO O CONTRASTE ENTRE O IRASCÍVEL ACAMPAMENTO MILITAR DE YEZDIGERD, O PRÍNCIPE DE TURAN... E A APARENTE PLACIDEZ DO PALÁCIO REAL DE MAKKALET.
EU TENHO ME INDAGADO, CARO SULIMAR... SERÁ QUE OS IMBECIS LÁ EMBAIXO TÊM ALGUMA NOÇÃO DE QUÃO PERTO ESTÃO DE SEU JUÍZO FINAL?
DECERTO OS TOLOS PODEM PRESSENTIR SUA SINA... MAS TEMEM FALAR A RESPEITO.
AFINAL, AGORA QUE FORAM INCOMPREENSIVELMENTE ABANDONADOS POR SEUS ALIADOS DE PAH-DISHAH...
...NÓS TEMOS MUITO MAIS SOLDADOS PARA GALGAR AS MURALHAS DO QUE MAKKALET PARA DEFENDÊ-LAS.
TODAVIA, ANTES DA DEVASTADORA INVESTIDA, OS ÁUGURES AGUARDAM A PRESENÇA DE VOSSA ALTEZA.
OS ÁUGURES SÓ SERVEM PARA PROMOVER CRENDICES IGNÓBEIS!
PREFIRO JAMAIS CONFIAR EM DEUSES... MUITO MENOS EM SEUS LACAIOS.
EU TAMBÉM, MEU PRÍNCIPE... EU TAMBÉM.
NO ENTANTO, DIZEM QUE MUITOS SOLDADOS DE VOSSA ALTEZA... TALVEZ ATÉ MESMO ALGUNS SACERDOTES... DISCORDAM DA NOSSA RACIONALIDADE.
PARA ESSES HOMENS, TUDO QUE REALMENTE IMPORTA É RESGATAR E RESTITUIR O TARIM VIVO AO SEU TEMPLO EM AGHRAPUR...
...E NÃO ABARROTAR O TESOURO DO SEU PAI COM AS RIQUEZAS DO ORIENTE.
SILÊNCIO, AGORA.
...ESCUTAI NOSSAS PRECES, SAGRADO TARIM!
VÓS SOIS NOSSO DEUS REENCARNADO... A DIVINDADE EM FORMA HUMANA QUE OS DEMÔNIOS DE MAKKALET RAPTARAM... A QUAL HOJE ROGAMOS!
SE É MESMO CHEGADO O MOMENTO DO GRIFO, A OCASIÃO EM QUE VÓS NOS GLORIFICAREIS COM O TRIUNFO PELA ESPADA...
...ACEITAI O SACRIFÍCIO QUE VOS OFERTAMOS... E CONCEDEI-NOS UM SINAL!
SÓ ESPERO QUE RECEBAM UM PRESSÁGIO FAVORÁVEL.
CASO CONTRÁRIO, A PRÓXIMA OFERENDA NESSE ALTAR NÃO SERÁ APENAS UM BEZERRO.
ELES JÁ RECEBERAM A ORIENTAÇÃO DIVINA, ALTEZA.
VAMOS OUVIR...

OBSERVEM QUE AS VÍSCERAS ESTÃO FRAGMENTADAS, IRMÃOS... E O SANGUE COAGULA INSTANTANEAMENTE... EM RITMO SOBRENATURAL!
TEM RAZÃO... E ASSIM SÃO TRANSMITIDAS AS MENSAGENS DIVINAS!
Ó PRÍNCIPE, NÓS RECEBEMOS UM SINAL DO ALTÍSSIMO ESPÍRITO DE TARIM... A ONIPRESENTE E CELESTIAL DIVINDADE QUE ILUMINA O CORPO HUMANO DE SUA RAPTADA ENCARNAÇÃO.
EIS O PRESSÁGIO: "O GRIFO MORDERÁ A SERPENTE... QUANDO O CAVALO MANIFESTAR ESPADAS AMBULANTES!"
QUE DIABO DE TOLICE É ESSA?
SEI QUE O GRIFO REPRESENTA TURAN... E A SERPENTE, MAKKALET. MAS... UM CAVALO? ESPADAS AMBULANTES?
DEVEM SER MEROS FLOREIOS, ALTEZA... NADA MAIS.
AFINAL, OS SACERDOTES ADORAM FLOREAR SEUS PRESSÁGIOS.
TUDO QUE IMPORTA É QUE ESSE AUGÚRIO VAI SE PROPAGAR RAPIDAMENTE ENTRE AS TROPAS... E TODOS OS NOSSOS SOLDADOS SERÃO AVIVADOS COM O FOGO DOS DRAGÕES!
O MOMENTO PERFEITO PARA A OFENSIVA É IMINENTE!
TEM RAZÃO, MEU CARO... TEM RAZÃO...
...E ASSIM SERÁ! VAMOS ARRISCAR TUDO... EM UM FURIOSO E DERRADEIRO ATAQUE!
TODOS OS CAPITÃES E SUAS FILEIRAS... EM FORMAÇÃO!
TODOS OS CAVALARIANOS... ÀS SUAS MONTARIAS!
ESTA NOITE, OU MAKKALET CAIRÁ... SEM QUE RESTE PEDRA SOBRE PEDRA...
...OU TODA A GLÓRIA DE TURAN SERÁ DISSOLVIDA EM RIOS DE SANGUE NESTAS PARAGENS ORIENTAIS!

ENQUANTO ISSO, NAS ENTRANHAS DO SUNTUOSO TEMPLO NO CORAÇÃO DE MAKKALET, O **SANGUE** PRESTES A VERTER NÃO É EXATAMENTE HIRKANIANO...

PRONTO, SANTIDADE. EIS A SUA PRESA... COM AS **BÊNÇÃOS** DE SUA MAJESTADE, ALIÁS.

PENA QUE NÃO LHE CAIBA O DIREITO DE **CONTESTAR** MINHAS DECISÕES, CHUMBALLA BEY.

ENTRETANTO, JURO POR TODAS AS LÂMINAS QUE MEU PRÓPRIO **PAI** FORJOU PARA MIM...

...EM TODA A MINHA VIDA, EU CONHECI RAROS GUERREIROS QUE, **VIVOS**, SERIAM **MAIS VALOROSOS** PARA NOSSA CIDADE.

AAH... NOSSO HÓSPEDE DESPERTOU. ÓTIMO.

MAS SERIA **PÉSSIMO** PARA VOCÊ, MAGO... SE ME ENFRENTASSE COMO UM **HOMEM!**

SILÊNCIO! EU SOU **RELEVANTE DEMAIS** PARA ARRISCAR MINHA VIDA EM UMA BATALHA INÚTIL CONTRA UM **SELVAGEM!**

RESPONDA SEM DEMORA: QUAL É O **SEGREDO** DA **ÁGUIA**, DA **SERPENTE** E DO **LEÃO?**

ÁGUIA?! SERPENTE?! VOCÊ ESTÁ **LOUCO**, SACERDOTE?

NÃO TANTO QUANTO **VOCÊ** ESTARÁ... DEPOIS DE FITAR MEUS **ESPELHOS MÍSTICOS!**

OLHE PARA ELES, CIMÉRIO... LONGA E PROFUNDAMENTE...

...E ME DIGA COMO SE SENTE...

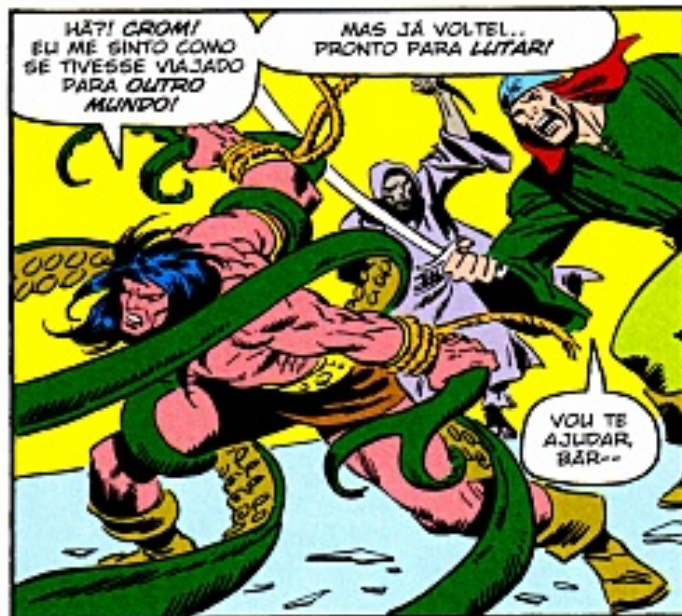
DIANTE DOS OLHOS DO BÁRBARO, O VIDRO SE TRANSFORMA SEGUIDAS VEZES... ORA LEMBRANDO UM CONVULSIVO TURBILHÃO...
...ORA UMA SUAVE PRECIPITAÇÃO DE NEVE.

EM MEIO ÀS REVOLUÇÕES, POR UM INSTANTE CONAN PERCEBE UMA ÚNICA IMAGEM NÍTIDA... DE UM GROTESCO PAR DE OLHOS...
...EM UM ARREMEDO OBSCENO DO QUE PODERIA SER DEFINIDO COMO UMA FACE.

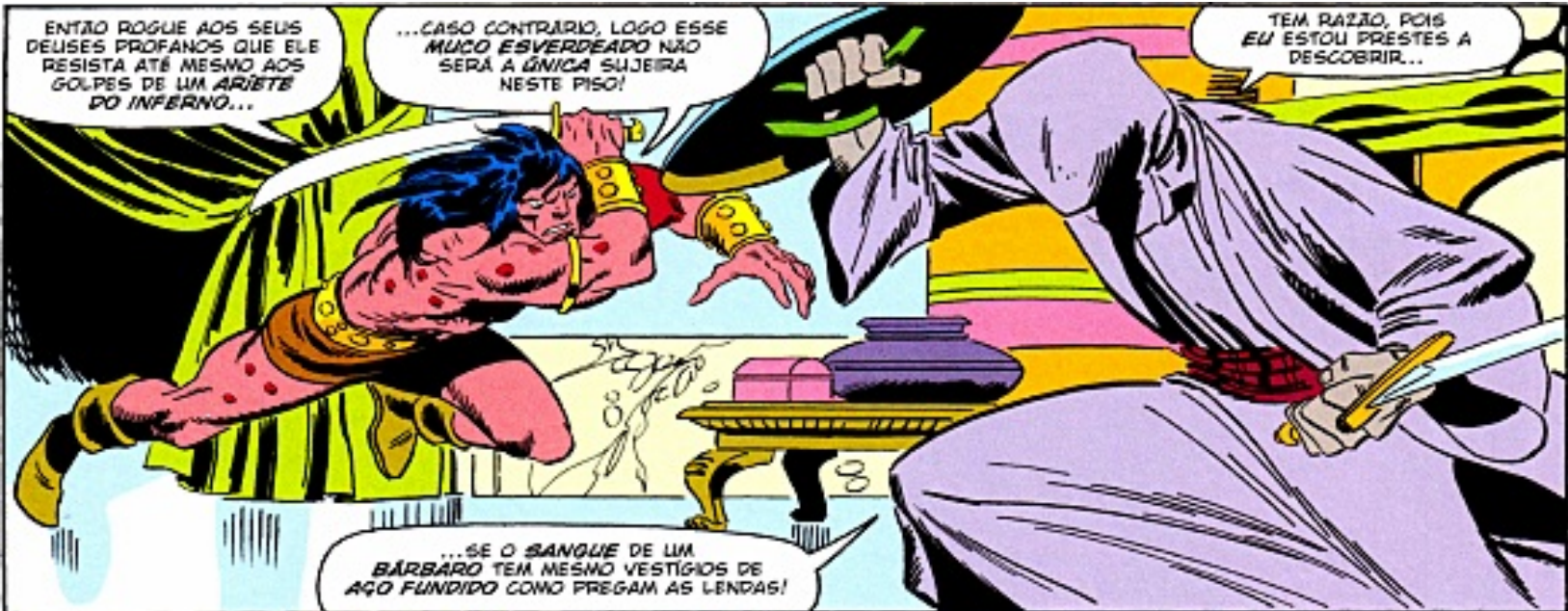
EM SEGUIDA, A VISÃO SE MATERIALIZA NO MUNDO REAL... EM FORMA DE TENTÁCULOS EGRESSOS DA BRUMA REVOLTA.
IMEDIATAMENTE, O PAVOR QUE JÁ ASSOLAVA O CIMÉRIO...

...TAMBÉM O TORNA CAPAZ DE REAGIR COM TODA A AGILIDADE... E A FORÇA DE UMA PANTERA.
PORÉM, SUA PRONTIDÃO DE BATALHA É ABREVIADA...

...TÃO LOGO O PRIMEIRO TENTÁCULO GELADO TOCA NO CORPO DE CONAN... E O DEIXA PARALISADO COMO SE ESTIVESSE OUVINDO O CANTO DE UMA SEREIA.

DE REPENTE...
NÃÃO! ESSA MANIFESTAÇÃO PROFANA É INADMISSÍVEL NO TEMPLO DO VERDADEIRO E SANTÍSSIMO TARIM!
REAJA, HOMEM!

HÃ?! CROM! EU ME SINTO COMO SE TIVESSE VIAJADO PARA OUTRO MUNDO!
MAS JÁ VOLTEI... PRONTO PARA LUTAR!
VOU TE AJUDAR, BÁR--

NÃO VAI, NÃO, CHACAL TRAIÇOEIRO!
A MENOS, É CLARO, QUE UMA ALMA PENADA AINDA CONSIGA EMPUNHAR UMA ESPADA!

NA VERDADE, ESSE POBRE DIABO JÁ ME AJUDOU, FEITICEIRO.
ANTES DE TOMBAR, ELE CONSEGUIU ARREMESSAR SUA ARMA NA MINHA DIREÇÃO...
...E NENHUM CIMÉRIO PRECISA DE NADA ALÉM DE UMA ESPADA OU DE UM MACHADO...
...PARA COMBATER ATÉ MESMO PROLES DEMONÍACAS!
PELO VISTO, DEPOSITEI MINHA CONFIANÇA EM HOMENS INDIGNOS...
...MESMO CIENTE DE QUE SÓ DEVO CONFIAR EM MIM MESMO!
ANTES DA SUA CHEGADA, VASCULHEI O TESOURO REAL EM UMA INFRUTÍFERA BUSCA POR UM CERTO DIADEMA EM FORMA DE SERPENTE...
...POIS PRESUMI QUE ELE SERIA O INSTRUMENTO DA MINHA VATICINADA MORTE!
UMA VEZ QUE A TIARA DESAPARECEU, SINTO QUE NEM A SERPENTE NEM O GRIFO PODEM ME AMEAÇAR...
...SE EU EMPUNHAR ARMAS E LUTAR PELO CONTROLE DO MEU PRÓPRIO DESTINO!
NEM IMAGINO DO QUE VOCÊ ESTEJA FALANDO, MAGO.
SÓ SEI QUE SEUS ESPELHOS INFERNAIS FRACASSARAM, PORTANTO...
...PREPARE-SE PARA MORRER!
PORCO ARROGANTE! EM MINHA JUVENTUDE, FUI TREINADO POR ESPADACHINS QUE, MESMO DE OLHOS FECHADOS, SERIAM CAPAZES DE PARTI-LO AO MEIO!
ALÉM DISSO, AMBOS TEMOS ESPADAS, MAS EU TAMBÉM TENHO...
...UM ESCUDO!

ENTÃO ROGUE AOS SEUS DEUSES PROFANOS QUE ELE RESISTA ATÉ MESMO AOS GOLPES DE UM ARÍETE DO INFERNO...
...CASO CONTRÁRIO, LOGO ESSE MUCO ESVERDEADO NÃO SERÁ A ÚNICA SUJEIRA NESTE PISO!
TEM RAZÃO, POIS EU ESTOU PRESTES A DESCOBRIR...
...SE O SANGUE DE UM BÁRBARO TEM MESMO VESTÍGIOS DE AÇO FUNDIDO COMO PREGAM AS LENDAS!
OS CLANGORES ESTRIDENTES ECOAM PELOS CORREDORES ATÉ ENTÃO SILENCIOSOS DO TEMPLO.
MUITO ALÉM DALI, ENQUANTO O MANTO NOTURNO SE ABATE SOBRE AS COLINAS QUE MARGEIAM A CIDADE, A ESPADA E O ESTANDARTE DA NOBREZA TURANIANA SÃO ERGUIDOS PARA DESENCADEAR UMA FUNESTA CAMPANHA.
AVANTE, FILHOS DE TURAN! PELA GLÓRIA SUPREMA DE MEU PAI, O REI YILDIZ...
...E PELO ABENÇOADO PROPÓSITO DE RESTAURAR O TARIM VIVO AO SEU LEGÍTIMO TEMPLO EM AGHRAPUR!
PELO TARIM! E PELA HONRA DE TURAN!

EXISTEM MOMENTOS EM QUE OS HOMENS, COMO SE ESTIVESSEM EM UM PLANALTO, CONSEGUEM TER UMA VISÃO PANORÂMICA DE SUA REALIDADE. NESSAS OCASIÕES, ELES PERCEBEM QUE SERÃO OBRIGADOS A TRANSPOR UMA MONTANHA PARA PERMANECER VIVOS... EMBORA NENHUM HOMEM OU DEUS POSSA MANTÊ-LOS A SALVO DURANTE A ESCALADA.
NA SITIADA MAKKALET, ESTE É UM DESSES MOMENTOS.
AS HORDAS INIMIGAS AVANÇAM PARA A INVESTIDA FINAL, MINHA RAINHA... COMO NÓS TEMÍAMOS.
TALVEZ AINDA PUDÉSSEMOS RECHAÇÁ-LOS... SE NOSSOS REFORÇOS DE PAH-DISHAH NÃO TIVESSEM NOS TRAÍDO E ABANDONADO SUBITAMENTE A CIDADE...
...TÃO LOGO SOUBERAM QUE SUA LÍDER, A GUERREIRA CHAMADA SONJA, HAVIA NOS DESERTADO!

NO ENTANTO, AINDA HÁ ESPERANÇA PARA VOCÊ, QUERIDA. BASTA FU--
FUGIR? NÃO, ISSO NUNCA! QUANDO NOS CASAMOS, EU JUREI LEALDADE AO MEU MARIDO E A MAKKALET!
SE, HOJE, A SINA DESTA CIDADE É SER ANIQUILADA... ENTÃO O SANGUE DE SUA RAINHA TAMBÉM MACULARÁ AS RUÍNAS!

NO TEMPLO DE TARIM, A BATALHA CONTINUA...
ATAQUE À VONTADE, SELVAGEM!
SEU BRAÇO ARMADO JÁ SE PROVOU IMPOTENTE CONTRA MIM E, MUITO EM BREVE, ESTARÁ EXAUSTO...
...AO PASSO QUE EU AINDA TEREI FORÇAS PARA ESTRIPÁ-LO COMO O JAVALI QUE VOCÊ É!

PORÉM, TALVEZ EU NEM PRECISE ESPERAR TANTO TEMPO!
NESSE INSTANTE, CONAN ESCORREGA NO MUCO ESPALHADO PELO PISO...

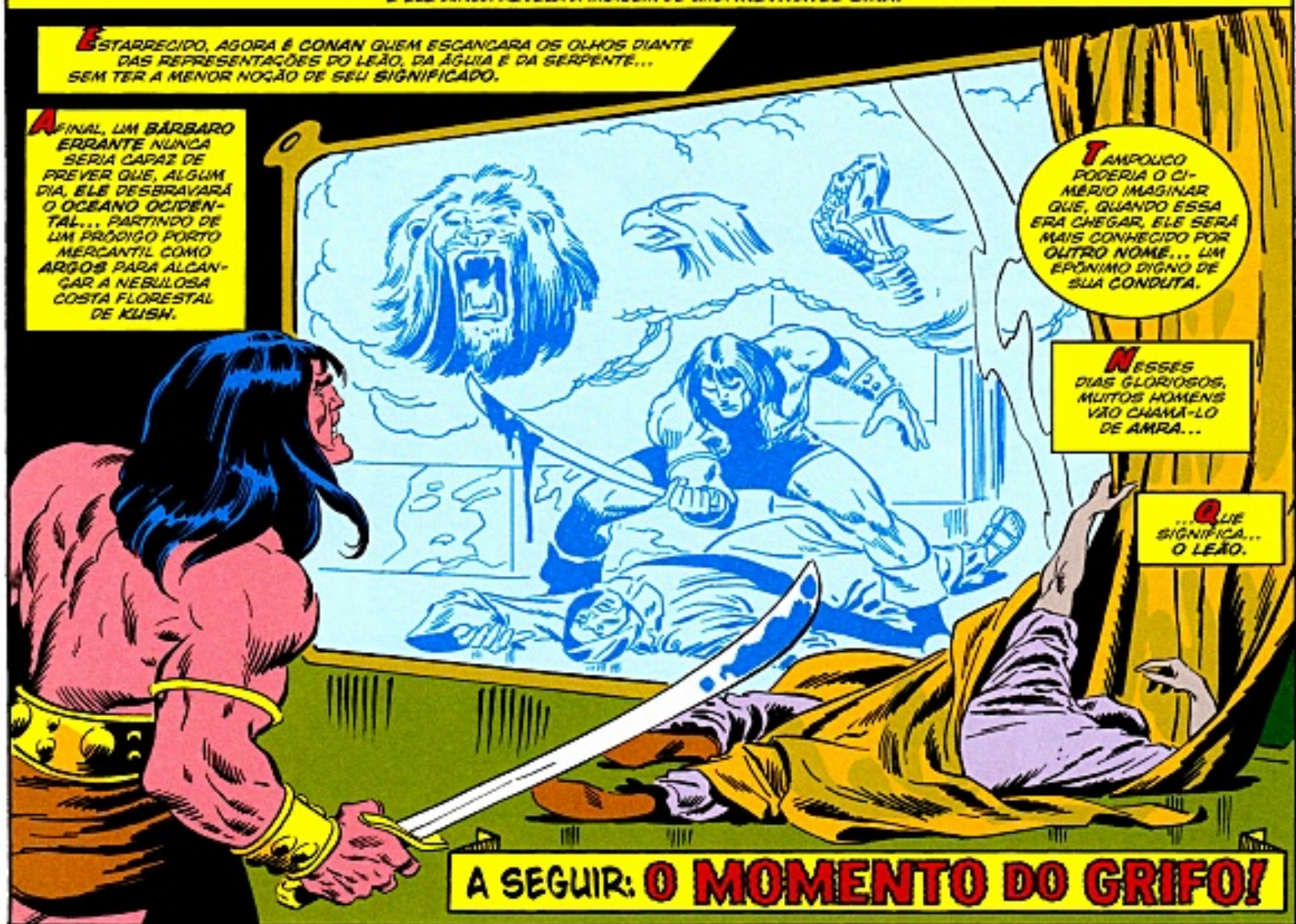
...E AINDA TROPEÇA NO CORPO DE CHUMBALLA BEY.
ERA A OPORTUNIDADE QUE KHARAM-AKKAD AGUARDAVA.

COMO SE FOSSE UM ESPECTRO CINZENTO, O VIPERINO MAGO SE AVULTA SOBRE O ACUADO CIMÉRIO.
O GOLPE FATAL É TÃO CERTO E INEVITÁVEL...
...QUE SEUS OLHOS JÁ FULGURAM COM A CHAMA DO TRIUNFO.

KHARAM-AKKAD SILENCIA... SEUS OLHOS ESBUGALHADOS, NO ENTANTO, PARECEM PROCLAMAR O HORROR E A LOUCURA QUE O ASSOLAM AO PERCEBER QUE O ESCUDO INUTILIZADO...

ENQUANTO O FEITICEIRO TOMBA AGARRADO À TAPEÇARIA, O PESO DE SEU CORPO DESCORTINA O MAIOR DOS ESPELHOS PRATEADOS... E ELE AINDA REVELA A IMAGEM DE UMA INEVITÁVEL SINA.

ESTARRECIDO, AGORA É CONAN QUEM ESCANCARA OS OLHOS DIANTE DAS REPRESENTAÇÕES DO LEÃO, DA ÁGUIA E DA SERPENTE... SEM TER A MENOR NOÇÃO DE SEU SIGNIFICADO.

AFINAL, UM BÁRBARO ERRANTE NUNCA SERIA CAPAZ DE PREVER QUE, ALGUM DIA, ELE DESBRAVARÁ O OCEANO OCIDENTAL... PARTINDO DE UM PRÓDIGO PORTO MERCANTIL COMO ARGOS PARA ALCANÇAR A NEBULOSA COSTA FLORESTAL DE KUSH.

TAMPOUCO PODERIA O CIMÉRIO IMAGINAR QUE, QUANDO ESSA ERA CHEGAR, ELE SERÁ MAIS CONHECIDO POR OUTRO NOME... UM EPÔNIMO DIGNO DE SUA CONDUTA.

NESSES DIAS GLORIOSOS, MUITOS HOMENS VÃO CHAMÁ-LO DE AMRA...

...QUE SIGNIFICA... O LEÃO.

A SEGUIR: O MOMENTO DO GRIFO!

SPECIAL BARBARIAN BULLETIN: With this issue of CONAN, John Buscema takes over as regular penciler. As we mentioned last issue—we *think*—Barry Smith has decided for personal reasons that he can no longer do the strip. But he was as pleased as we were that Big John was waiting in the wings to be his replacement. And we'll be waiting with bated breath to hear your verdict on this issue's timeless tale, which was co-plotted by Roy and Barry.

Meanwhile, after a short vacation in his native London, Barry'll be back in the U.S. of A. any day now, and he and Roy have plans to team up on a number of super-special spectaculars which they kinda think you'll dig. And, while you're waiting for *those* surprises, do yourself a favor and pick up the latest, greatest issue yet of our companion-mag SUPERNATURAL THRILLERS, which features an awesome adaptation by Roy, Gerry Conway, and Gil Kane of Robert E. Howard's immortal classic "The Valley of the Worm!" If you miss it—you'll never forgive yourself!

And now—because one picture is worth a thousand words—!

REPRODUÇÃO DA PÁGINA FINAL DE *CONAN, THE BARBARIAN 25*, ANUNCIANDO QUE JOHN BUSCEMA ASSUMIRIA A ARTE NO LUGAR DE BARRY WINDSOR-SMITH A PARTIR DA EDIÇÃO 25.

DESENHOS DA CAPA: JOHN BUSCEMA **ARTE-FINAL DA CAPA:** ERNIE CHAN

STAN LEE APRESENTA: **CONAN, O BÁRBARO**

ROY THOMAS ROTEIRO * JOHN BUSCEMA ILUSTRAÇÕES * ERNIE CHUA ARTE-FINAL * GLYNIS WEIN CORES

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 26 (maio/1973)

Panorama:

O ESTANDARTE DO GRIFO TURANIANO TREMULA FRENETICAMENTE ADIANTE DAS TROPAS DE **YEZDIGERD**, O PRÍNCIPE DE AGHRAPUR, CONCENTRANDO TODAS AS SUAS FORÇAS NESTA INVESTIDA FINAL. OS SOLDADOS AVANÇAM GRITANDO E AGITANDO ARMAS EM DIREÇÃO ÀS PRODIGIOSAS MURALHAS E TORRES DA CIDADE SITIADA. MESMO NA ESCURIDÃO NOTURNA, OS REFLEXOS DO LUAR NAS LÂMINAS E ARMADURAS RELUZENTES, BEM COMO NAS PEÇAS DE OURO E PRATA QUE FIGURAM NOS UNIFORMES DE TURAN, PROJETAM MILHARES DE PONTOS DE LUZ INTERMITENTE.

PELO RESGATE DE TARIM, O ÚNICO E VERDADEIRO DEUS VIVO...

...E PELA GLÓRIA SUPREMA DE TURAN!

Panorama:
ÀS VEZES, NEM MESMO OS MAIS **AMBICIOSOS** HERDEIROS DOS TRONOS DESTE MUNDO CONSEGUEM PERCEBER A **IRONIA** EM SUAS PALAVRAS. AFINAL, JÁ HAVIA **DOIS ESQUIFES** DE YEZDIGERD VIGIANDO A **MARGEM SUL** DE MAKKALET. **DUAS GUARNIÇÕES** ESTRATEGICAMENTE POSTADAS PARA IMPEDIR QUE CENTENAS DE HIRKANIANOS APAVORADOS TENTEM UMA FUGA DESESPERADA.

OS SOLDADOS JÁ ESTAVAM LÁ QUANDO UM ENFURECIDO CONAN CRAVOU NAS ENTRANHAS DO MALIGNO KHARAM-AKKAD A ESPADA DE UM MALFADADO CAPITÃO DE MAKKALET.

Panorama: AS SINUOSAS MURALHAS DE MAKKALET SÃO ENALTECIDAS EM FÁBULAS, POEMAS E CANÇÕES. AO LONGO DO TEMPO, SUA SEGURANÇA PROVOU-SE INVIOLÁVEL ATÉ MESMO PARA PODEROSAS HORDAS KHITANESAS EGRESSAS DO EXTREMO ORIENTE, E TORNOU AINDA MAIS FÁCIL RECHAÇAR AGRESSORES ORIUNDOS DE VENDHYA.

HOJE, PORÉM, A DETERMINAÇÃO DOS DEMÔNIOS TURANIANOS PARECE INSUPERÁVEL.

NÃO POSSO ACEITAR SEU SACRIFÍCIO, MELISSANDRA!

MAS AINDA ME RECUSO A ABANDONÁ-LO, MEU MARIDO!

Panorama: OS OLHOS DO DEFUNTO PERMANECEM ESCANCARADOS E FIXOS... COMO SE ESTIVESSEM FITANDO AS INESCRUTÁVEIS PARAGENS NO EXTREMO OPOSTO DO **RIO DA MORTE.**

OU ESTARIAM APENAS VELANDO, IMPOTENTES E ARREPENDIDOS, O ESPECTRO DE **UMA VIDA DESPERDIÇADA?** A **JUVENTUDE PERDIDA** EM UMA VÃ BUSCA DE PODER? A **VELHICE** PLENA DE **SABEDORIA E PROSPERIDADE** QUE **NUNCA** CHEGARÁ? ENFIM, UMA VIDA INTEIRA DE PORTAS APENAS **ENTREABERTAS...** E, HOJE, TRANCADAS PARA SEMPRE?

OBSERVANDO O CORPO INERTE DE KHARAM-AKKAD, CONAN DA CIMÉRIA NÃO SABE DE NADA DISSO...

... NEM SE IMPORTA.

ELE SIMPLESMENTE SE VOLTA, UMA VEZ MAIS, NA DIREÇÃO DO ESPELHO PRATEADO... E DE SEUS LÁBIOS ESCAPA UM INVOLUNTÁRIO GRUNHIDO.

NO MESMO INSTANTE, A SUPERFÍCIE ESPECULAR COMEÇA A SE REVOLVER... PRESTES A EXIBIR UMA NOVA IMAGEM... OU A MANIFESTAR OUTRA **MORTÍFERA AMEAÇA.**

TALVEZ UM HOMEM CIVILIZADO HESITASSE... AGUARDASSE CURIOSO PARA VER O QUE VIRÁ... E ESSA SERIA SUA **PERDIÇÃO.**

ATAQUE LOGO! ACABE DE VEZ... COM A M-MINHA M-MALDITA AGONIA!
ELA DEVE ESTAR ABALANDO A SUA MEMÓRIA, HOMEM.

QUEM TE APUNHALOU PELAS COSTAS FOI SEU PRÓPRIO SACERDOTE, NÃO EU.
ACHO QUE VOCÊ NÃO VAI MORRER... MAS PRECISA DE AJUDA.

EU... JURO QUE SEU SOCORRO NÃO SERÁ ESQUECIDO, BÁRBARO... OU MEU NOME NÃO É CHUMBALLA BEY.
AGORA PODE ME DIZER... QUE GRITARIA É ESSA LÁ FORA?
DEVE SER O DESESPERO DO SEU POVO À MERCÊ DE UMA PROVÁVEL INVASÃO TURANIANA.

NÃO SE MOVA... ASSIM QUE ESTA ATADURA IMPROVISADA ESTANCAR O SANGRAMENTO... RETRIBUINDO O FAVOR QUE TE DEVO POR TER TENTADO ME AJUDAR...
...QUERO SAIR DA CIDADE... POR UM CAMINHO QUE SÓ EU CONHEÇO... E VOLTAR AO OESTE... SE EU ENCONTRAR UM CAVALO!
POR FALAR EM CAVALO, QUAL FOI MESMO O PRESSÁGIO TRANSMITIDO PELOS ÁUGURES DE TURAN?

"O GRIFO MORDERÁ A SERPENTE..."

"...QUANDO O CAVALO..."

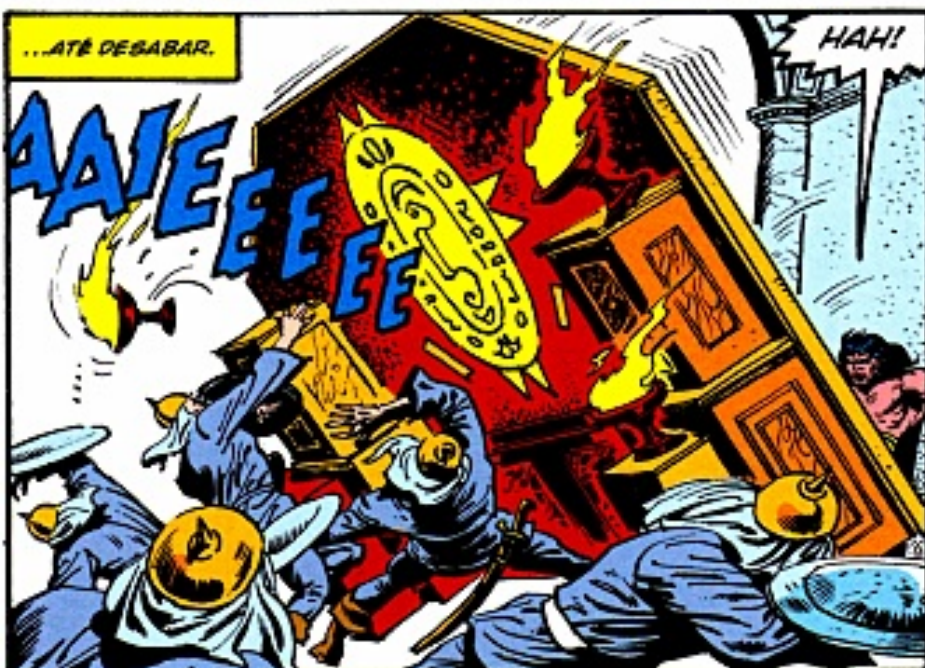
"...MANIFESTAR ESPADAS AMBULANTES!"
AGORA, HOMENS, SILÊNCIO ABSOLUTO!

PELO VÉU SAGRADO DE ISHTAR, AQUELA CAVERNA É MAIS PROFUNDA E REPLETA DE RAMIFICAÇÕES DO QUE O LENDÁRIO LABIRINTO DE KHORAJA!
E SEREMOS AINDA MAIS AFORTUNADOS SE ABRIRMOS ESSES PORTÕES...
ALÉM DISSO, FOI MUITA SORTE UM DOS TÚNEIS TERMINAR NESSE MONUMENTO OCO... ONDE HAVIA UM ALÇAPÃO SECRETO!
...ANTES QUE A GUARDA NOTURNA NOS DESCUBRA!

Os guardiões de Makkalet realmente percebem a presença dos intrusos... tarde demais.
Avante, homens de Aghrapur!
Pela glória do Tarim, vamos ensinar a esses ratos as consequências de se desafiar o estandarte do grifo!
Os turanianos conseguiram violar nossas muralhas!
Estamos t-todos... condenados!
Quanto mais minha cabeça lateja... aagh... mais estrondoso parece soar o alarido lá fora!
Mesmo assim... eu deveria reassumir o comando das tropas... e defender as muralhas...
...em vez de tentar fugir... como você-- urgh!
A escolha é toda sua. Agora fique quieto...
...enquanto eu tento me lembrar do trajeto que me ermitiu fugir deste-- hã?!
Cuidado aí, homem! Pelo visto, a perda de sangue te enfraqueceu mais do que eu tinha imaginado. Venha. Vou te aju--
Não! Vou sair daqui andando... não carregado!
Porém... quando me lembro de que o entreguei ao abominável Kharam-Akkad... eu muito me envergonho...
...pois, mesmo assim, você salvou minha vida.
Podemos dizer que você também salvou a minha.
Se nos encontrarmos de novo em um campo de batalha, ainda vou matá-lo... se você não me matar antes, é claro... mas, por enquanto-- hein?!
Crom! Que loucura é essa agora?
Turanianos! Aqui... em pleno templo de Tarim...
...e capturaram a rainha Melissandra!

ESQUEÇA AQUELA BRUXA, HOMEM!
AGORA NÓS SOMOS OS ALVOS DELES!

POR PURO INSTINTO, CONAN SE POSICIONA ATRÁS DE UM PESADO ALTAR ADORNADO COM TOCHAS.
IMEDIATAMENTE, ELE EMPENHA TODA A FORÇA DE SEUS MÚSCULOS FÉRREOS... PARA TOMBAR A ESTRUTURA DE MÁRMORE.

POUCO A POUCO... MUITO LENTAMENTE...
... O ALTAR COMEÇA A PENDER...

...ATÉ DESABAR.
HAH!
AAIEEEEE

SÓ HOJE DESCOBRI QUE OS MONUMENTOS DEDICADOS AOS DEUSES TÊM ALGUMA UTILIDADE!

O MOMENTO SEGUINTE NÃO É MAIS DE PALAVRAS, E SIM DE AÇÃO: QUAL UMA PANTERA, O ARROJADO CIMÉRIO SALTA SOBRE OS ATURDIDOS SOBREVIVENTES...

...E DERRUBA OS DOIS MAIS PRÓXIMOS COMO SE FOSSEM GRAVETOS.

AVANCEM! SÓ NÃO ESQUEÇAM QUE YEZDIGERD QUER ESSE BÁRBARO VIVO!
NÃO! EU VOU DESVENTRAR O SELVAGEM... ELE E TODOS OS HEREGES QUE RAPTARAM NOSSO VENERADO TARIM!
EU DESPREZO SEU HOMEM-DEUS, TURANIANO IMBECIL...

...MAS DOU MUITO VALOR À MINHA VIDA...
...E FAÇO TUDO QUE FOR PRECISO PARA PRESERVÁ-LA!
UMA VIDA SALVA, OUTRA PERDIDA... O CIMÉRIO, NO ENTANTO, NÃO TEM TEMPO NEM DISPOSIÇÃO PARA REFLEXÕES SOBRE OS DESÍGNIOS DO DESTINO.

E ELE SÓ TEM TEMPO...

...PARA AGIR.

CONAN... EU NÃO SABIA SE VOCÊ ESTAVA VIVO DESDE-- OH, CIMÉRIO, SE ALGUM MAL O AFLIGISSE, JURO QUE--
É MELHOR CONTER ESSA LÍNGUA VIPERINA, MULHER!
SE ELA DESTILAR MAIS UMA MENTIRA APOCICADA, JURO QUE VOU CEDER À MINHA ENORME VONTADE...
...DE TE DEVOLVER AOS CHACAIS TURANIANOS!

CHUMBALLA BEY! ASSUMA A DEFESA DA MULHER QUE VOCÊ CHAMA DE RAINHA E FUJAM POR ESSA ESCADARIA!
EXISTE UM TÚNEL QUE LEVA A UMA CAVERNA COM SAÍDA EM UM ROCHEDO!
MAS... E VOCÊ, HOMEM?

EU POSSO CUIDAR DE MIM MESMO!
SAIAM LOGO DAQUI!!

HAH! LÁ ESTÁ O BÁRBARO ESQUIVO!
TODOS NO ENCALÇO DELE!

PARA UM CIMÉRIO CRIADO EM UM TERRITÓRIO FORRADO DE MONTANHAS E BOSQUES, NÃO É NADA DIFÍCIL DESPISTAR UM PUNHADO DE SOLDADOS CITADINOS.

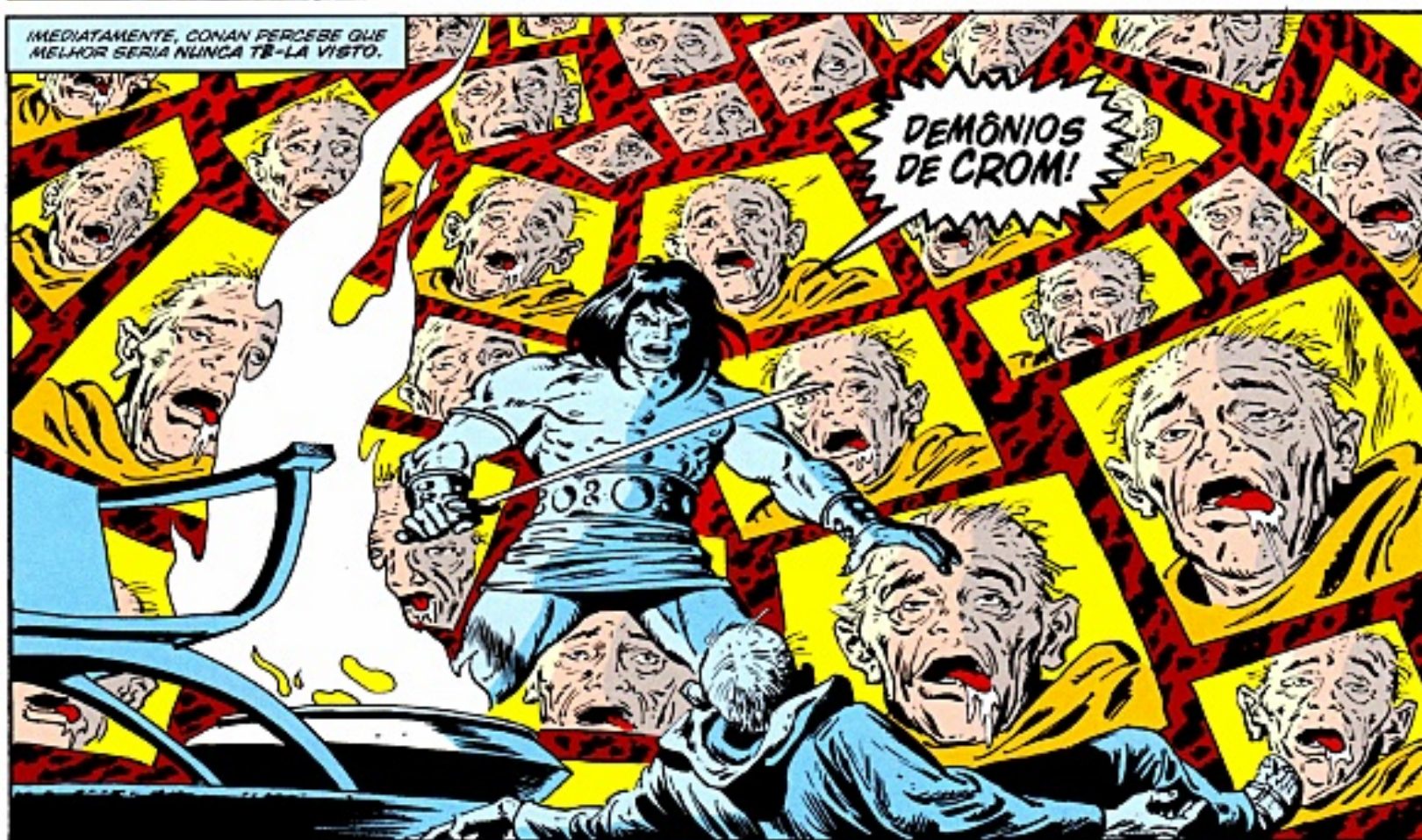
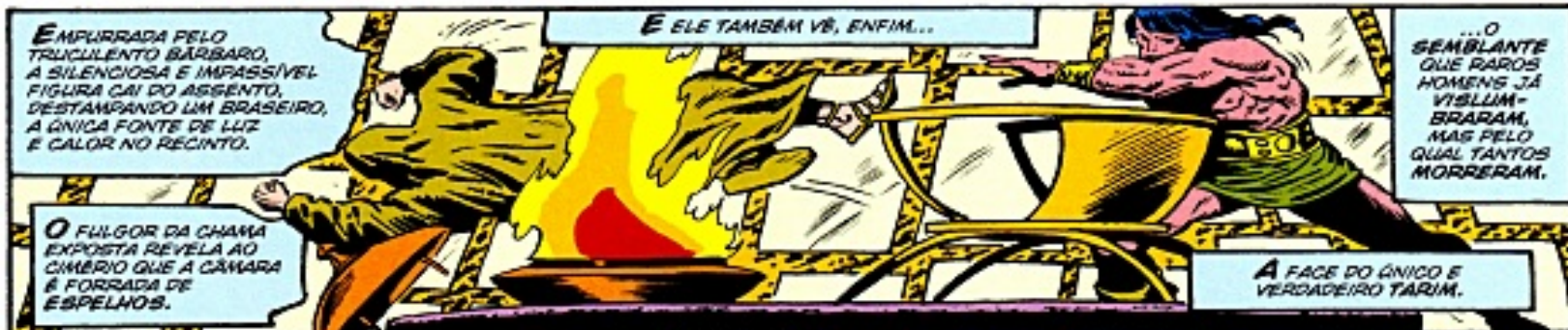
MOMENTOS APÓS, ELE JÁ ESTÁ NOVAMENTE ISOLADO DIANTE DE UMA PESADA PORTA DE CARVALHO.

SEM ALTERNATIVAS, CONAN INGRESSA NO RECINTO ENVOLTO EM TREVAS...
...E FECHA IMEDIATAMENTE A TRANCA.

EM SEGUIDA, PERCEBE... NÃO... DE ALGUM MODO, ELE PRESSENTE...

...QUE NÃO ESTÁ MAIS SOZINHO.

IMEDIATAMENTE, CONAN PERCEBE QUE MELHOR SERIA NUNCA TÊ-LA VISTO.

DEMÔNIOS DE CROM!

AFINAL, O ROSTO DE UMA SUPOSTA DIVINDADE REENCARNADA NÃO PASSA DE UM MONUMENTO A SÉCULOS DE PROCRIAÇÃO CONSANGUÍNEA... MANIFESTADOS NUMA EXPRESSÃO DE CLARA DEFICIÊNCIA MENTAL.
POR ALGUNS INSTANTES, O ATÔNITO CONAN FITA AS DEFORMADAS FEIÇÕES À SUA FRENTE.

LOGO APÓS, INCLINA A CABEÇA PARA O ALTO... E SOLTA UMA ESTRONDOSA GARGALHADA DIGNA DE UM BÁRBARO FANFARRÃO...
...EMBORA NÃO SAIBA EXATAMENTE O MOTIVO DE TAL ATITUDE.

SUBITAMENTE, PORÉM, SEU ARREBATAMENTO É ARRUINADO...
... PELO ESTAMPIDO DE MADEIRA DESPEDAÇADA POR UM MACHADO.

DEPRESSA, HOMENS!
YEZDIGERD EXIGE A CABEÇA DO BÁRBARO!
JURO QUE VOU ENTREGÁ-LA ROLANDO AO PRÍNCIPE... ASSIM QUE FOR DECEPADA PELO MEU MACHADO!

SANGUE DE TARIM! O IDIOTA DEVE TER PERDIDO O JUÍZO ATÉ PARA TENTAR FUGIR!
VOCÊS INSISTEM EM EVOCAR SEU PRECIOSO TARIM, MAS É O SANGUE TURANIANO QUE ESTÁ VERTENDO SEM PARAR!

MUITO BEM, SE ACHAM QUE ESSA É A VIA DO PARAÍSO...
...VENHAM MORRER... OU DEMONSTREM QUANTOS DE VOCÊS SÃO NECESSÁRIOS...
...PARA MATAR UM HOMEM LIVRE, QUE NASCEU E FOI CRIADO NAS TERRAS SELVAGENS DO NORTE!

COM MIL DEMÔNIOS, TEMOS MAIS O QUE FAZER DO QUE TROCAR GOLPES COM UM ÍMPIO ENSANDECIDO!
ARQUEIROS! SE FOR POSSÍVEL, TENTEM APENAS FERIR O SELVAGEM...
...MAS DISPAREM SUAS FLECHAS!

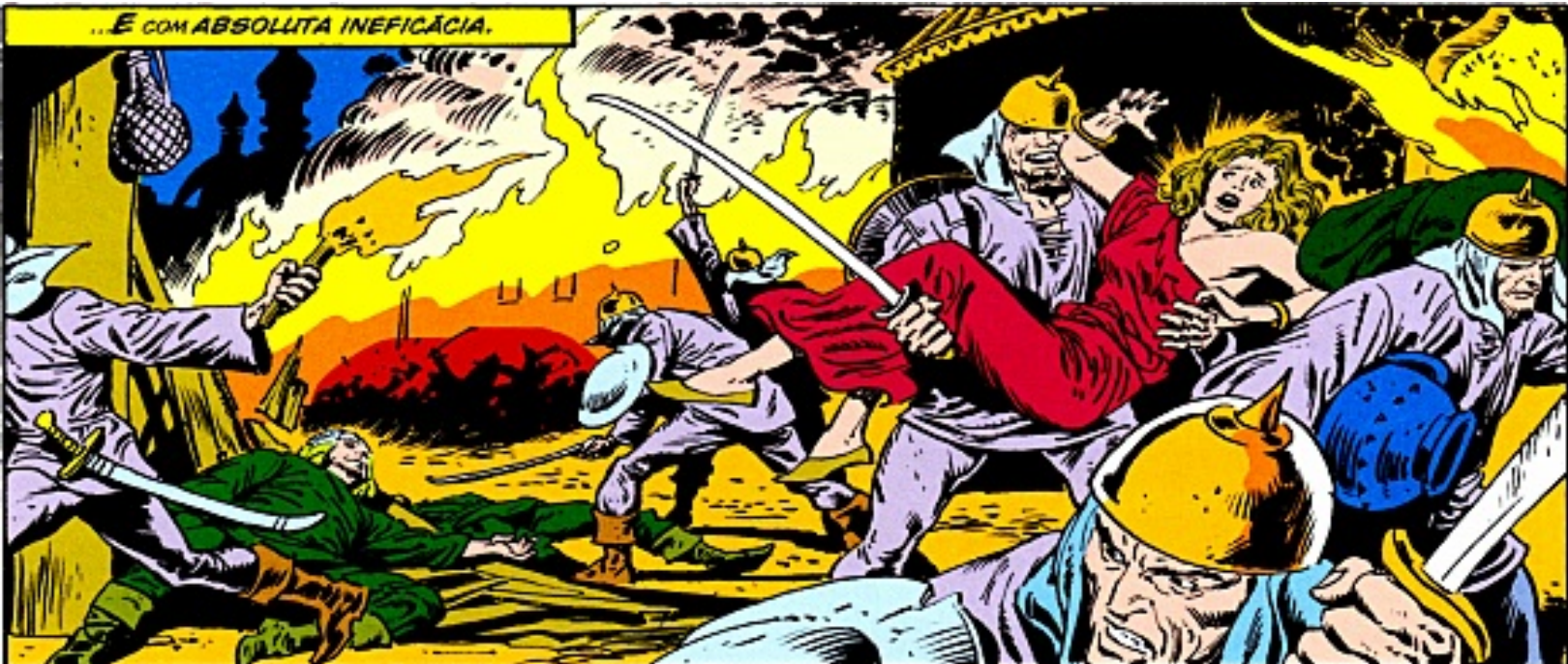
Talvez os turanianos lograssem êxito se a ordem de seu comandante fosse sumária...
...Pois o tempo que ele desperdiçou com instruções tão específicas foi suficiente para o cimério se proteger com a pesada cadeira do Tarim...
...Contra a qual as furiosas setas tornam-se impotentes.

O genuíno Tarim, no entanto, não tem a mesma sorte.

Os ouvidos do suposto deus nunca mais serão escarnecidos com longos discursos que só alcançavam um cérebro pueril.
Afinal, Kharam-Akkad já pereceu esta noite...
...E, agora, é a vez do Tarim.

Os militares de Turan não tem a menor noção de que, acidentalmente, acabaram de assassinar seu venerado homem-deus... Pois jamais o viram desperto, muito menos com o rosto exposto.
No momento, a única certeza dos aturdidos guerreiros é de estarem às voltas com um predador enfurecido...
...Diante do qual todos tombam inevitavelmente, muitos para não mais se reerguerem.

Lá fora, contudo...
...Os rumos do conflito favorecem claramente as furiosas hordas de Aghrapur, que atravessaram o Mar Vilayet a fim de arrasar Makkalet.
Estarrecidos pela súbita presença dos invasores em sua até então intransponível cidade, os defensores locais reagem lenta e desordenadamente...

...E COM ABSOLUTA INEFICÁCIA.

EM POUCO TEMPO, COMO SE FOSSE O DESÍGNIO DE ALGUM DEUS PERVERSO, O REI EANNATUM FICA ISOLADO JUNTO À MURALHA... CERCADO PELOS CADÁVERES DE SEUS GUARDIÕES... E ACUADO POR INIMIGOS SEDENTOS DE SANGUE.

O MONARCA BATALHA COM EXTREMA BRAVURA... E UMA FEROCIDADE QUE ATÉ MESMO SUA JOVEM RAINHA ESTRANHARIA, POIS ELA SEMPRE O VIU COMO O MAIS AFÁVEL DE TODOS OS HOMENS.

PORÉM, AINDA QUE TENHA ABANDONADO A HABITUAL MANSIDÃO, NEM MESMO TODA SUA FÚRIA PODE SALVÁ-LO DO COVARDE ATAQUE PELAS COSTAS DESFERIDO POR UM LACAIO ANÔNIMO.

EANNATUM! MEU SOBERANO... MEU QUERIDO ESPOSO...
...ESTÁ M-MORTO! E-EU SEI!... P-POSSO SENTIR...
...QUE ELE MORREU!
CALMA, ALTEZA! OS GUARDIÕES SACRIFICARIAM AS PRÓPRIAS VIDAS PARA PROTEGÊ-LO!
ELES NÃO PERMITIRÃO QUE O REI MORRA!

QUALQUER HOMEM PODE MORRER, CHUMBALLA BEY.
QUALQUER HOMEM... E, PELO VISTO, ATÉ MESMO DEUSES.
CONAN! GRAÇAS AO TARIM!

JÁ TE AVISEI: NEM ME VENHA COM SUAS MENTIRAS ADOCICADAS! VOCÊ FALOU COMIGO NESSE TOM QUANDO ME DEU AQUELE BRACELETE... E ELE QUASE PROVOCOU MINHA MORTE!
MORTE?! NÃO PODE SER! KHARAM-AKKAD JUROU--
AKKAD? QUAL FOI O ENVOLVIMENTO DELE?

FOI ELE QUEM ME TROUXE O BRACELETE... E ME INSTRUIU A ENTREGÁ-LO A VOCÊ, POIS AQUELAS RUNAS SERIAM SUA PROTEÇÃO NA VIAGEM ATÉ-- HÃ?!
SEU ROSTO MUDOU... POSSO SABER POR QUÊ?
PODE, SIM. PELO VISTO, EU FUI... UM TOLO.

MAS APENAS HOMENS IGNORANTES DEMAIS OU CIVILIZADOS SE AFUNDAM EM LAMÚRIAS QUANDO COMETEM ERROS.
PREFIRO AGIR. PORTANTO, TALVEZ AGORA EU TENTE SALVAR SUA VIDA.

EM SEGUIDA, O TRIO INICIA A LONGA TRAVESSIA DOS LABIRÍNTICOS TÚNEIS ABAIXO DO TEMPLO E DE PARTE DE MAKKALET.
UMA ROTA SECRETA QUE O CIMÉRIO JÁ HAVIA PERCORRIDO UMA VEZ...

...COMO PODE ATESTAR CERTO ESQUELETO.
SEMANAS ATRÁS, ISSO ERA UM ENORME MASTIM NEGRO QUE, NEM SEI COMO, EU MATEI.
MAS... COMO OS OSSOS FORAM INTEIRAMENTE DESCARNADOS EM TÃO POUCO TEMPO?

DE REPENTE, UM RUÍDO RASCANTE...
...LEVA O CIMÉRIO A DESCOBRIR QUE ATÉ UMA INDAGAÇÃO PURAMENTE CASUAL PODE TER UMA RESPOSTA...

...INSANAMENTE ATERRADORA.
CROM E MITRA!

EMBORA A MENTE DE UM BÁRBARO NÃO SEJA HABITUADA A REFLETIR ACERCA DE AMEAÇAS PASSADAS...

...CONAN DEVE TER PONDERADO, AO MENOS UMA VEZ NOS ÚLTIMOS TEMPOS...

...SOBRE AS RAZÕES PARA O CÃO NEGRO VIVER CONFINADO NOS TÚNEIS... E O QUE ELE PODERIA GUARDAR NAS PROFUNDEZAS.

AGORA... O CIMÉRIO SABE.
CHUMBALLA BEY! POR ACASO TE SALVEI...
...SÓ PARA VOCÊ FICAR AÍ PARADO ENQUANTO EU MORRO?

E-EU... QUERO AJUDAR, MEU NOVO AMIGO...
...MAS AINDA ESTOU FRACO... E M-MAL SUPORTO O PESO DA MINHA ESPADA!
ENTÃO... POR TODOS OS DEUSES DO NORTE GLACIAL...
...SOU OBRIGADO A ME SALVAR... SOZINHO!

UMA VEZ MAIS, CONAN REAGE COM FÚRIA LEONINA... E AS GARRAS E PRESAS CAPAZES DE DILACERÁ-LO TORNAM-SE REPENTINAMENTE IMPOTENTES...
...POIS NEM MESMO A MANDÍBULA DESSE MONSTRO PODE RESISTIR À FORÇA DOS MÚSCULOS FÉRREOS DO CIMÉRIO.

O DESCOMUNAL RATO DESFALECE QUASE INSTANTANEAMENTE... PARA MORRER EM UMA POÇA DO PRÓPRIO SANGUE.
ENTRETANTO, NÃO HÁ TEMPO PARA CELEBRAÇÕES ENTUSIÁSTICAS, TAMPOUCO PARA DIRIGIR BRADOS TRIUNFAIS AO INVISÍVEL FIRMAMENTO.
VAMOS. ESTAMOS QUASE NA CAVERNA.

CONSEGUI-
MOS. LÁ ESTÁ
O MAR.

LOUVADA ISHTAR! ESTAMOS BEM AFASTADOS DA CIDADE! MAS ISSO AINDA NÃO ASSEGURA A SALVAÇÃO DA RAINHA!
VOCÊ JÁ FEZ MUITO POR MIM, CONAN... SE QUISER PARTIR, ESTE É O MOMEN--
-PSSH!- NÃO ESTÃO OUVINDO?
...NÃO TENHO A MENOR DÚVIDA!
DE QUE DEVERÍAMOS TER CONQUISTADO MAKKALET SEMANAS ATRÁS? SÓ SE VOCÊ FOR LOUCO!
ALÉM DA SEGURANÇA DAS MURALHAS, A CIDADE CONTAVA COM DEFENSORES FERRENHOS!

FERRENHOS, COISA NENHUMA! IMBECIS!
MESMO SOZINHO, EU MATARIA ATÉ DEZ DELES JUN--
UNRGH!

O ESTALIDO DE UM PESCOÇO FRATURADO ECOA NA NOITE...
...E O SOLDADO TURANIANO TERÁ DE CONCLUIR SUAS BRAVATAS NO INFERNO.

ANTES QUE O OUTRO REAJA, CONAN ARREMESSA A ESPADA COMO SE FOSSE UMA LANÇA...
...E O MEIO DE FUGA DA RAINHA PARECE ASSEGURADO.

APENAS PARECE.
AAH, VOCÊ PENSOU QUE IA ROUBAR NOSSOS CAVALOS?

SÓ COMO CASTIGO, JURO QUE ELES VÃO ARRASTAR SEU CORPO PELAS RUAS DE AGHRAPUR... ATÉ VOCÊ MORRER ESFOLADO!

TALVEZ ALGUM DIA, CHACAL...

...MAS VOCÊ NÃO VIVERÁ PARA APRECIAR MINHA MORTE!
LOGO APÓS UM SUMÁRIO GRUNHIDO... O ENORME TURANIANO TOMBA INERTE.

OH, CONAN... SE AO MENOS HOUVESSE MAIS HOMENS COMO VOCÊ EM NOSSA CONDENADA MAKKALET--
NEM MESMO MIL GUERREIROS COMO EU PODERIAM SALVAR SUA CIDADE DAS HORDAS DE YEZDIGERD.
AGORA SEGUREM-SE COM FIRMEZA... E NÃO OLHE PARA TRÁS, MULHER...
...A MENOS QUE QUEIRA SENTIR SEU NOBRE CORAÇÃO SENDO DESPEDAÇADO!

A DESPEITO DO AVISO DE CONAN, UMA ALMA ATORMENTADA COSTUMA INSTIGAR QUALQUER SER HUMANO A FITAR O QUE NÃO DEVERIA...
...E SEU SUPLÍCIO PODE NEM SER PERCEPTÍVEL... POIS NÃO HÁ NENHUM ESTALIDO QUANDO UM CORAÇÃO SE DESPEDAÇA.

OH, CONAN... TODA A DESGRAÇA QUE SE ABATEU SOBRE NÓS... FOI CULPA DE KHARAM-AKKAD!

COM SUA LÍNGUA VIPERINA, ELE SUSSURROU AOS OUVIDOS DO MEU MARIDO... ATÉ INDUZI-LO A COBIÇAR O TARIM VIVO.
O QUAL NEM VOCÊ CHEGOU A VER DE PERTO, EU PRESUMO.

NÃO MESMO... MAS POUCO IMPORTA.
ALGUM DIA, UMA NOVA MAKKALET RESSURGIRÁ... SEJA AQUI OU MAIS DISTANTE NO ORIENTE.
POR QUE ACALENTAR ESPERANÇAS VÃS, MOÇA? SÓ PARA SE TORTURAR?

VENHA COMIGO! MELHOR SERIA ESQUECER QUE JÁ FOI UMA RAINHA... E SE TORNAR A MULHER DE UM GUERREIRO!
EU... N-NÃO POSSO. EMBORA TAL IDEIA ATÉ ME AGRADE... NÃO É POSSÍVEL!
POR QUE NÃO?

PORQUE... ESTOU GRÁVIDA.

É ISSO, CONAN... SE TUDO DER CERTO, POSSO DAR À LUZ UM FILHO... UM HERDEIRO DE BANNATUM, O FINADO REI DE MAKKALET.

JURO QUE... SE EU FOSSE LIVRE PARA ESCOLHER--
PENA QUE NÃO É. VAMOS APENAS ACEITAR A REALIDADE.
EU TE CONHECI COMO CAISSA, UMA SUPOSTA SERVIÇAL DO TEMPLO...
TALVEZ CADA UM DE NÓS TENHA UM DESTINO NESTA VIDA, MEU BÁRBARO... E O SEU PODE SER MAIS INSÓLITO DO QUE VOCÊ SERIA CAPAZ DE IMAGINAR.

...E HOJE ESTOU ME DESPEDINDO DE MELISSANDRA, UMA RAINHA DESPOJADA DE UM REINO... MAS, QUEM SABE, NÃO DE UM DESTINO GLORIOSO.
FUJAM IMEDIATAMENTE. PASSANDO O RIACHO, A ROTA PARA O REINO DO SEU PAI DEVE ESTAR LIVRE, POIS DECERTO YEZDIGERD EMPENHOU TODAS AS SUAS HORDAS NA CONQUISTA. BOA SORTE.
PARA VOCÊ TAMBÉM... MEU ESTIMADO BÁRBARO.

OS CAMINHOS QUE LEVAM AO SUL, DEPOIS AO OESTE, SÃO MUITO MAIS ATEMORIZANTES DO QUE OS DO LESTE... E INFESTADOS DE PERIGOS PARA O CORPO E A MENTE.
ESSA ÁRDUA JORNADA, PORÉM, É O ÚNICO MODO DE REGRESSAR POR TERRA AO OCIDENTE E ÀS NAÇÕES HIBORIANAS, QUE O CIMÉRIO CONHECE MELHOR...
...DO QUE AS OBSCURAS PARAGENS MÍSTICAS DO OPULENTO ORIENTE.

NÃO MUITO ALÉM, DURANTE A TRAVESSIA DE UMA PONTE TREPIDANTE, A MULHER QUE REINAVA NA CIDADE AGORA ARRASADA...
...CHEGA A DESEJAR QUE OS DEUSES TIVESSEM LHE ATRIBUÍDO O DESTINO DE SER APENAS UMA SERVIÇAL DE UM TEMPLO.

ENQUANTO ISSO, EM MEIO ÀS ATERRADORAS RUÍNAS DA OUTRORA SOBERBA MAKKALET...
SIGA-ME, SULIMAR. TUDO INDICA QUE O CIMÉRIO DESGRAÇADO ESCAPOU DA MINHA ESPADA...
...MAS ANIQUILEI MAKKALET E SEU VULTURINO REI SANNATUM!
AGORA SÓ FALTA RESGATAR, EM ALGUM REDUTO DESTA CIDADE MORTA, O NOSSO PRECIOSO TARIM VIVO!

POUCO DEPOIS, EM UMA SINISTRA CÂMARA REPLETA DE ESPELHOS...
O TARIM... MORTO! REDUZIDO A UMA CARCAÇA CALCINADA!
NÃO. MORTO, NÃO.
O HOMEM-DEUS NÃO PODE MORRER... PORTANTO, JAMAIS MORRERÁ!

AFINAL, O REINO QUE ABRIGA O TARIM VIVO É SUPREMO! A ELE DEVEM REVERÊNCIA TODOS OS POVOS HIRKANIANOS!
VASCULHE O TEMPLO, SULIMAR... EM BUSCA DE UM MANTO.
COM TODA A SUA FÉ, MEUS SOLDADOS ANSEIAM POR UMA PROCISSÃO AO ROMPER DO DIA...
...E, JURO PELO SINISTRO ERLIK, É O QUE TODOS TERÃO!

EPÍLOGO:

O SOL MATINAL FULGURA SOBRE AS EXTENSAS E SINUOSAS MURALHAS DA CIDADE AGORA DEVASTADA. EMBORA SUAS VIAS ESTEJAM INFESTADAS DE **SANGUE** E DE **CADÁVERES RETALHADOS**, TROMBETAS ANUNCIAM O INÍCIO DE UM **DESFILE TRIUNFAL**.

ENCABEÇANDO A PARADA, TRÊS PRESENÇAS ALTANEIRAS SUSCITAM A MAIS PROFUNDA **ADMIRAÇÃO**... TANTO NOS SOLDADOS QUANTO NOS HABITANTES **POUPADOS** DO MASSACRE POR TEREM OFERECIDO SUA **RENDIÇÃO INCONDICIONAL**.

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Because of a plethora of dynamic developments, our CONAN letters page has been forced out of an issue here and there. So here, in a gargantuan effort to catch up, is a random sampling of barbarian bouquets and brickbats on CONAN #20-21. Since #20 ("The Black Hound of Vengeance") was one of our own personal favorites, while #21 ("The Monster of the Monoliths") went a bit awry when worked on by a few too many inkers over Barry's layouts because of deadline problems, we figured that a comparison of the letters we received on the two issues would be instructive. It was. To wit:

How does Barry Smith keep getting better and better with each issue of CONAN? I didn't think he could top #19, but #20 is incredible! The final two pages, consisting mostly of text, were very good, too.

Gary Kimbler, 139 Highview Ave.
Scar., Ont. 714 Canada

The latest issues of CONAN THE BARBARIAN (#19 and #20) have to be the best achievements in comics since Marvel introduced the Fantastic Four back in 1961! Never have I seen the spirit of sword-and-sorcery fiction captured so expertly in a comic-book!

Evan Peter Katten, 719 Kenmare Rd.
Bala-Cynwyd, Pa. 19004

I enjoyed CONAN #21, but I think it would be better to have the same artist draw Conan throughout; the subtle differences nag at the back of your mind.

Cynthia Dobbs, 1704 N. Layman Ave.
Indianapolis, Ind. 46218

"The Black Hound of Vengeance" was the best story in the series yet—and, with former triumphs like "The Tower of the Elephant" and "Rogues in the House," that's saying a lot! As good as the art was, the story was the high point of the mag. I was really shocked to see Fafnir lying there with his arm amputated. The epilogue was the best part. Given the nature of Conan, we should come to expect death in any form, but the death of Fafnir really left a lump in my throat. Keep up the improvement, and CONAN will be a sure repeat winner in the 1973 Shazam awards.

G. Dennis Gibbons, RFO, QNS, KOF
718 Somerset Rd., Saginaw, Mich. 48603

CONAN #20 was *it*. Words fail me.

Bruce Long, Box 2154
Whittier, Calif. 90610

CONAN deservedly won its Shazam award. But ish #21 was a real disappointment. Half the drawings (specifically at the beginning) were great, some reminiscent of Rodin in a fashion. But the rest looked like Lt. Dick Calkins imitating Lichtenstein. I suggest you let more barbarian-oriented people handle your rough sketches.

Jim Warren (no address given)

Bravo, Crom, yippee—a great issue of CONAN, that #21! I was unhappy that Barry didn't do this issue completely, but I saw his influence throughout. The fill-in artists did a good job, and tried to keep Conan's face looking the way Barry does it.

Bill Joyce, Olympia, Wash.

Perhaps more than any other Marvel artist, Barry Smith realizes the limits and potentials which the comic page is capable of reaching: and, more than any other Marvel artist, he reaches and expands on those limits. Barry Smith and Roy Thomas make CONAN—and CONAN is the best!

Gary S. Mann, 379 West Main St.
Fredonia, N.Y. 14063

Then you'll be glad to hear, Gary—you, and the rest of Marveldom Assembled—that, although Big John Buscema is remaining as regular artist of our much-lauded mag, Roy and Barry are currently hard at work on an adaptation of one of Robert E. Howard's most famous Conan stories. Where will it appear? How long will it be? What's the name of the story? When will it appear? The answer to all these questions is still shrouded in the misty near-future . . . but stick with us, friend. Marvel has things in store for you in '73 that we guarantee will move and shake you! 'Nuff said?

Reprodução da seção de cartas publicada em *Conan, the Barbarian 26*.

NASCIMENTO: O primeiro contato de muitos leitores com a história "A Filha do Gigante de Gelo" foi em *Conan, The Barbarian 16* (julho de 1972), editada em sua versão colorida com uma nova página de título, mas a publicação original dela foi em *Savage Tales 1* (maio de 1971). Apresentamos aqui a versão original da *Savage Tales*, para leitores mais velhos, em preto-e-branco. Confira mais detalhes desta história em duas versões nas páginas 712-716.

ARTE DA CAPA: JOHN BUSCEMA

REPRODUÇÃO DAS PÁGINAS EDITORIAIS DE ***SAVAGE TALES* 1.**

SAVAGE TALES

VOL. 1, NO. 1 MAY 1971

STAN LEE
EDITOR and
DIRECTOR OF ART

ROY THOMAS
ASSOCIATE
EDITOR

JOHN VERPOORTEN
PRODUCTION
MANAGER

CONTENTS

CONAN the BARBARIAN

the FURY of the FEMIZONS

MAN-THING

BLACK BROTHER

KA-ZAR

História originalmente publicada em SAVAGE TALES 1 (maio/1971)

EM MEIO ÀS POÇAS RUBRAS E AOS DEFUNTOS TRAJANDO COTAS DE MALHA, DOIS HOMENS FITAVAM UM AO OUTRO. NA VASTIDÃO DESOLADA, SOMENTE ELES AINDA SE MOVIAM. LENTAMENTE, DESLOCAVAM-SE ENTRE OS INCONTÁVEIS CADÁVERES QUAL FANTASMAS ASSOMBRANDO OS DESPOJOS DE UM MUNDO MORTO. EM FUNESTO SILÊNCIO, DETIVERAM-SE POR UM TENSO MOMENTO. AMBOS ERAM ALTOS E FORTES COMO TIGRES. UM DELES, PORÉM, ERA NINGUÉM MENOS DO QUE...
CONAN O BÁRBARO
...PARA QUE OS MEUS IRMÃOS EM VANAHEIM POSSAM SABER QUEM FOI O ÚLTIMO DOS LACAIOS DE WULFHERE A TOMBAR PERANTE A ESPADA DE HYMDUL!
STAN LEE APRESENTA: * ROY THOMAS ROTEIRO * BARRY SMITH ILUSTRAÇÕES
BASEADO EM UMA HISTÓRIA DE ROBERT E. HOWARD O CRIADOR DE CONAN

NÃO SERÁ EM VANAHEIM...
...MAS EM VALHALLA...

...ONDE VOCÊ RELATARÁ AOS SEUS IRMÃOS...

...QUE HOJE CONHECEU CONAN DA CIMÉRIA!

AFOGANDO-SE NO PRÓPRIO SANGUE, O VANIR PERECEU AOS PÉS DE CONAN.

ENFIM, A EXAUSTÃO SE ABATEU SOBRE O CIMÉRIO. SEUS OLHOS ERAM CASTIGADOS PELOS INTENSOS REFLEXOS DO SOL NA NEVE... E O CÉU PARECIA COMPRIMIDO E ESTRANHAMENTE FRAGMENTADO...

...QUANDO O BÁRBARO DEU AS COSTAS PARA SE AFASTAR DA PLANÍCIE FLAGELADA ONDE MATADORES, TANTO LOIROS QUANTO RUIVOS, JAZIAM IMBRICADOS NO AMPLEXO DA MORTE.

3

CONTUDO, APÓS ALGUNS PASSOS, O FULGOR DO TERRENO NEVADO DIMINUIU REPENTINAMENTE... E UMA AVASSALADORA ONDA DE CEGUEIRA ASSOLOU O JOVEM GUERREIRO...
...QUE TOMBOU QUASE AFUNDADO NA NEVE.
EM SEGUIDA, UM RISO ESTRIDENTE CORTOU O TORPOR DO CIMÉRIO E, LENTAMENTE, SUA VISÃO CLAREOU... MAS HAVIA ALGO DE ESTRANHO NAQUELA PAISAGEM...
...E ELE NÃO ESTAVA SÓ.
QUEM É VOCÊ?
DE ONDE... DE ONDE VEIO?
A NINFA EXIBIA UM CORPO ALVO FEITO MARFIM... E, TIRANDO UM LEVE E FINO VÉU, ELA ESTAVA NUA COMO O DIA. SUA VOZ ERA MAIS DOCE DO QUE O FRESCOR DE UMA NASCENTE, MAS TINGIDA DE UM CRUEL ESCÁRNIO.
QUE IMPORTÂNCIA TERIA O MEU NOME OU MINHAS ORIGENS...
...PARA CONAN DA CIMÉRIA?
EMBORA CONHEÇA O MEU NOME... NÃO CONSIGO DIZER SE É MINHA AMIGA OU INIMIGA.
JAMAIS VI UMA MULHER COMO VOCÊ. O ESPLENDOR DE SUAS MECHAS... CHEGA A ME OFUSCAR.
QUEM É VOCÊ, FORASTEIRO, PARA INVOCAR OS DEUSES DAS NEVES E DO GELO?
POR YMIR--
POSSO NÃO SER UM AESIR DE CABELOS DOURADOS... MAS HOJE LUTEI AO LADO DELES... NA VERDADE, ESTOU AGUARDANDO A CHEGADA DE NIORD E SUAS TROPAS.
PENSEI QUE NÃO HOUVESSE NENHUM POVOADO PERTO DAQUI. PORÉM, VOCÊ NÃO PODE TER VINDO DE MUITO LONGE NESTE FRIO, VESTIDA DO JEITO QUE ESTÁ.
LEVE-ME À SUA ALDEIA... POIS A BATALHA ME DEIXOU EXAUSTO... E TODOS OS GOLPES QUE SOFRI ESMORECEM MEU CORPO.
MINHA ALDEIA É MAIS REMOTA DO QUE VOCÊ PODERIA ALCANÇAR, CONAN.
4

AGORA, PORÉM, CONTEMPLE AS MINHAS MADEIXAS DOURADAS... MEUS LÁBIOS... MEU CORPO PÁLIDO COMO A NEVE.
EU NÃO SOU LINDA?
LINDA COMO UMA ALVORADA PERCORRENDO NUA AS NEVES.
ENTÃO POR QUE NÃO SE ERGUE... E ME ACOMPANHA?
HAH! DESFALEÇA E MORRA NA NEVE COMO OS OUTROS TOLOS, CONAN DOS CABELOS NEGROS.
VOCÊ NÃO CONSEGUIRIA ME SEGUIR AONDE EU O LEVARIA.
POR CROM... O SINISTRO DEUS DA MINHA PRÓPRIA RAÇA...
...EU JURO QUE VOU TE PERSEGUIR... ATRAVÉS DO ABISMO DA PRÓPRIA ETERNIDADE, SE ELA SE MANIFESTAR NO MEU CAMINHO!
A FÚRIA ABALAVA A ALMA DE CONAN... FÚRIA, E O DESEJO PELA FIGURA ALVA, CUJO RISO ESCARNECEDOR ERA TÃO AVASSALADOR QUE FEZ A PULSAÇÃO MARTELAR AS TÊMPORAS DO BÁRBARO.
PELAS PLANÍCIES OFUSCANTES SE DÁ A PERSEGUIÇÃO. TODO O RESTO, ELE JÁ ESQUECEU... OS GUERREIROS MORTOS... NIORD E SUA TROPA... TUDO FICOU PARA TRÁS. TUDO MENOS AQUELA ALVA E ESGUIA DONZELA.
COM A LEVEZA DE UMA PLUMA FLUTUANDO EM UMA LAGOA, A JOVEM PARECIA DANÇAR SOBRE A NEVE. SEUS PÉS DESCALÇOS DEIXAVAM APENAS UMA QUASE INDISTINTA IMPRESSÃO NA GÉLIDA PELÍCULA QUE REVESTIA A TERRA.
5

E SEMPRE ALÉM DO ALCANCE... SEMPRE UM POUCO ALÉM DO ALCANCE!

AINDA QUE VENHAM RAJADAS DE VENTOS GLACIAIS... OU ATÉ MESMO UMA NEVASCA...

...NADA PERMITIRÁ QUE ESCAPE DE MIM, LIBERTINA!

SE OUSAR ME ATRAIR PARA ALGUMA CILADA, ESPALHAREI AOS SEUS PÉS AS CABEÇAS DE SEUS ALIADOS!

SE ESCONDA... E JURO QUE VOU DESPEDAÇAR MONTANHAS ATÉ ENCONTRÁ-LA!

EU A SEGUIREI ATÉ O INFERNO!

COM SUAS COTAS DE MALHA RELUZINDO QUAL UMA GEADA AO NASCER DO SOL... E OSTENTANDO NOS OLHOS AUSTEROS UM ASSOMBROSO FULGOR... OS DOIS TITÃS RESPONDERAM COM **ROSNADOS** QUE LEMBRAVAM O ESTRIDOR DE UM ICEBERG CONTRA UMA PRAIA CONGELADA.

EVOCANDO UMA DERRADEIRA DESCARGA DE PODER DIVINO, A TITÂNICA ENTIDADE SE AVOLUMOU SOBRE O CIMÉRIO... COMO SE FOSSE UM COLOSSO ESCULPIDO EM GELO.

Um colosso que, no instante seguinte, desabou inerte feito um carvalho sem vida.

Voltando-se para a ninfa petrificada de horror, Conan bradou...
Pode chamar o resto de seus irmãos, bruxa!
Eu servirei os corações deles aos lobos!

Você NÃO VAI escapar de mim!

Com as mechas douradas tremulando ao vento, a jovem pôs-se a correr com extenuante esforço... como se sua vida corresse perigo.
O cimério podia ouvir a respiração acelerada... e avistar, cada vez mais clara, a expressão de pavor nos olhares que a ninfa lançava por sobre seus ombros pálidos... e a distância entre eles diminuía...

Enfim...
Peguei você!
CROM!

Sua pele... é gelada como a própria neve!
Mas eu irei aquecê-la, mulher...
8

CONTUDO, APÓS UM GRITO E UM DESESPERADO EMPURRÃO...

...A NINFA CONSEGUIU DESVENCILHAR-SE DOS BRAÇOS DE CONAN.

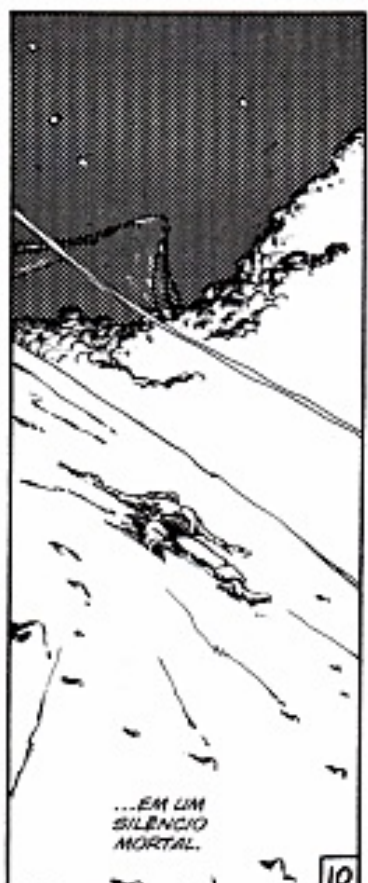
DE REPENTE, UMA GÉLIDA CHAMA AZUL ENVOLVEU O CORPO DE MARFIM DA NINFA...

...E ELA DESAPARECEU.

EM SEGUIDA, AS LUZES ESPECTRAIS INICIARAM UMA CONVULSIVA REVOLUÇÃO NO CÉU CONGELADO. ACIMA DOS PICOS DESOLADOS, TROVÕES RETUMBAVAM INSANAMENTE. ESTREMECIDO... CAMBALEANTE... CONAN GRITOU.

UM CLAMOR PRATICAMENTE INAUDÍVEL... PERDIDO EM MEIO AO CAOS... AO TERROR...

...E À PETRIFICANTE VISÃO DE MONTANHAS QUE SE DESINTEGRAVAM... COMO SE FOSSEM TRITURADAS POR UM GIGANTESCO E FURIOSO PUNHO.

CADA VEZ MAIS FULGURANTES, AS LABAREDAS NO FIRMAMENTO GIRAVAM FRENETICAMENTE... GERANDO UM TURBILHÃO ÍGNEO DO QUAL FAGULHAS SE PRECIPITAVAM.
POR UM MOMENTO, A ENREGELADA COLINA SE AVOLUMOU TAL QUAL UM MAREMOTO...

...E O CIMÉRIO, ENFIM, TOMBOU DESFALECIDO NA NEVE... PARA JAZER INERTE...
...EM UM SILÊNCIO MORTAL.
10

PERDIDO EM UM GLACIAL E TENEBROSO UNIVERSO CUJO SOL FORA EXTINTO HÁ MILÊNIOS, CONAN PERCEBEU MOVIMENTOS QUE DENUNCIAVAM A ESTRANHA E INESPERADA PRESENÇA DE VIDA. SUA MENTE ENTORPECIDA LHE TRANSMITIU A SENSAÇÃO DE TER SIDO REPENTINAMENTE SACUDIDO PELA DEVASTADORA FORÇA DE UM TERREMOTO...

THE STORY BEHIND THE SCENES

CONAN

There isn't much left to say about Robert E. Howard.

If you're a fan of heroic fantasy, you've already read it ten times in L. Sprague de Camp's introductions to the Lancer paperback editions of the adventures of Conan. But if you're a newie—well, maybe we'd better go over it one more time.

Howard was born (1906). He lived, wrote, sold (beginning 1925). He died far too soon (1936). But in that short span of time, while most of us are learning to tie our shoelaces properly, he created the fantasy genre now called sword-and-sorcery, in a story about an Atlantean barbarian-turned-king named Kull. And then he peaked with Conan the Cimmerian—eighteen tales published in his lifetime (one of them novel-length) about the greatest barbarian hero of all time, set in REH's imaginary Hyborian Age of 10,000 B.C.

Some will say it was inevitable that Conan and Marvel Comics meet sooner or later—and they did, smack in the middle of 1970, when CONAN THE BARBARIAN #1 electrified comic-book fandom. But that was merely the beginning; this is, perhaps, a culmination. Conan with the stops taken out. Conan as (we think) he was meant to be portrayed—in one of Robert E. Howard's own tales (first published some 15 years after his untimely death)—by scripter/adapter Roy Thomas and British-born artist Barry Smith. They had a ball. They hope it shows.

If you've met Conan before, welcome. If you haven't, welcome—but don't forget to duck those singing, swinging swords! *En garde!*

THE SISTERHOOD

Women's liberation.

It's all around us, be we male or female. Marches, intellectual treatises, picketing, bra-burning, some four-letter forensics, and *more* burnings—not always of bras. "Women are the equals of men every day, in every way!" Men are beginning to believe it. Women always knew it.

So what happens if maybe we come the full circle in, say, the next hundred years or so? What if women turn the rascals out—and we do mean out! What would we have then? A better world? Perhaps. A gentler world. Could be. A *different* world? Believe it.

Stan Lee got to wondering—and, by and by, he set imaginative artist Johnny Romita to wondering along with him. The result is, perhaps, something just a wee bit new under the sun. Not quite sword-and-sorcery—certainly not science-fiction—and not *exactly* a political polemic. Robin Morgan clobbers Buck Rogers in the 25th century! Kate Millett zaps both Flash Gordon *and* Ming the Merciless—then takes over Mongo for good measure.

The hand that rocks the cradle *really* rules the world!

MAN-THING

He is born not in a fetid, festering swamp, but in an air-conditioned office—though the air-conditioning doesn't always work.

Editor Stan Lee has a title: The Man-Thing. And a concept: A man who becomes a powerful, misshapen monster—at the price of his sanity, perhaps his very soul. Stan and sidekick Roy Thomas discuss maybe five different origins (we'll let you try guessing the other four). Then they get to discussing artists—and the name Gray Morrow comes up. Known throughout the comics industry as one of the best draftsmen in the business, Gray is a natural—and so, with a story-synopsis done by Roy, the multi-talented Mr. Morrow sets to work with indescribable gusto. A new element enters the picture: Gerard Conway. Call him a beginner. Author of only a couple of science-fiction books and not more than a handful of published s-f stories. Gerry, too, gets truly turned on—and the rest, as everybody says, is history.

Just one warning, in case you're scanning this before you plunge into the actual story: Don't read it in bed—unless nightmares turn you on.

BLACK BROTHER

Sergius O'Shaughnessy isn't his real name, of course. Just a pseudonym borrowed from Norman Mailer—*Deer Park*, to be exact. But *our* Sergius—author of this story about the awakening giant which is the New Africa, the Emerging Nations, the Third World—is a concerned young writer whom we invited to turn himself loose. And we handed him Gene Colan and Tom Palmer—whose DR. STRANGE for Marvel Comics has been called one of the high spots of the medium—as a pencil-and-ink team. It turned out to be enough.

This tale may offend someone whose political education ended with *Uncle Tom's Cabin*. But it isn't designed to offend. Not anybody. It's simply a story—or at least, the beginning of a story—that we thought ought to be told. And, to the best of our humble ability, it tells it like it is. The heroes are real—because they are fallible. The villains live and breathe—because they don't really think they are villains at all, you see.

But if each team has God on its side—then who is left over to referee?

KA-ZAR

A checkered career, this Ka-Zar.

October 1936. Publisher Martin Goodman, already knee-deep in the burgeoning field of pulp magazines, gives birth to a new title: KA-ZAR. The cast: a blond-haired, blue-eyed savage, and every jungle-man's best friend—his pet lion. 76 action-packed pages of derring-do set in the heart of the steaming Congo by author Bob Byrd. (A real name? A pseudonym? No one seems to know.) Final fate: Alas! Cancellation of the title after three (count 'em, three) issues.

Move ahead now. 1939. Martin Goodman enters the comic-book field with MARVEL COMICS #1, humble beginning of what would one day become the mighty Marvel Comics Group. Notable heroes in that collectors'-item (now up to $300) issue: The Human Torch, The Sub-Mariner—and Ka-Zar the Great (with Zar, his still-faithful lion). A much longer career, but never stardom—and one fine day, oblivion.

A *big* jump this time. To 1965. In the heart of the steaming Antarctic, the mutant X-Men (stars of their own Marvel comic-mag) discover a jungle that time forgot—a snarling sabretooth—and the tiger's steel-muscled master. Ka-Zar, in his newest, his greatest incarnation. Story by one Stan Lee. Ka-Zar kicks around for a few years—plays second fiddle to Spider-Man, Daredevil, even the X-Men again. He's drawn by the best in comicdom: Neal Adams, John Romita, Jack Kirby, Gene Colan. Eventually he gets his own half-a-book series.

And now, finally: the longest feature in the premiere issue of SAVAGE TALES. Story once again by Stan Lee—and art by one of the greats, John Buscema.

Ka-Zar has come of age. At last.

—RT

We can read. So write.
Next issue: A letters page.
Send those cards, letters, and candygrams to:

SAVAGE TALES
Marvel Comics Group
625 Madison Avenue
New York, N.Y. 10022

WHILE YOU'RE BREATHLESSLY WAITING FOR THE NEXT ISSUE OF *SAVAGE TALES*, YOU'LL FIND THE SAME KIND OF GALVANIZED ACTION IN THE *NEW BREED* OF COMIC-MAGS FROM ***MIND-STAGGERING MARVEL!***

KA-ZAR
and ZABU

THE LORD OF THE HIDDEN JUNGLE--- AND HIS SNARLING *SABER-TOOTHED ALLY.*

CONAN
THE BARBARIAN

ROBERT E. HOWARD'S IMMORTAL SWORD-AND-SORCERY HERO--- AMID THE PERILS OF A WORLD THAT TIME FORGOT!

KULL
THE CONQUEROR

BEFORE THERE WAS *CONAN*-- BEFORE MANY-TOWERED *ATLANTIS* SANK-- THERE WAS *KING KULL!*

HEROIC FANTASY AT ITS BEST!

MIGHTY MARVEL IS ON THE MOVE AGAIN!

NEXT ISSUE
MORE
OF THE SAME--
ONLY
MORE
SO!
ON SALE in APRIL
YOU MUST NOT MISS IT!

SEGUNDA VIDA: A revista *Savage Tales* foi cancelada depois de sua primeira edição, mas a história protagonizada por Conan agendada para a edição 2, "O Habitante das Trevas", já havia sido finalizada. Com a intenção de não jogar fora o grande esforço empregado nela, a história foi editada dentro do selo do Comics Code e publicada em cores em *Conan, The Barbarian 12* (dezembro de 1971). Quando o sucesso de *Conan, The Barbarian* levou ao retorno de *Savage Tales*, a versão original, em preto-e-branco e para leitores adultos, foi publicada em *Savage Tales 4* (maio de 1974). Confira as páginas 704-705 para mais detalhes.

ARTE DA CAPA: NEAL ADAMS

MAY 1974 NO. 4

STAN LEE presents

SAVAGE TALES™

FEATURING

CONAN™ THE BARBARIAN

ROY THOMAS
Editor

MARV WOLFMAN
Associate Editor

MURRAY FRIEDMAN & JOHN VERPOORTEN
Production

Editorial Staff: DON McGREGOR, DOUG MOENCH, TONY ISABELLA, GERRY CONWAY, CARLA JOSEPH

Art Director: JOHN ROMITA

Design Director: MARCIA GLOSTER

Soul and Inspiration: ROBERT E. HOWARD

Technical Advisors: GLENN LORD and LIN CARTER

Cover: NEAL ADAMS

NEAL ADAMS

Table of Contents

And here's your collectors'-item CONAN PIN-UP for this issue, Hyboriophile! Snip it and study it to see how a Barbarian fights— even with a *staple* right in the hauberk!

Green to civilization and entirely lawless by nature, Conan found the most congenial life that of a professional thief in Zamora and later in the small city-states to the west of that exotic kingdom. Taking service in one of these nameless states with the harried Prince Murilo, he has a taste of fighting as a profession, and being tired of the decadent life of a thief he sets out to look over the rest of the civilized world, with an eye to making it his oyster.

(From "A Probable Outline of Conan's Career" by Miller and Clark.)

During the long months between the events chronicled in "Rogues in the House" (CONAN THE BARBARIAN #11) and his enlistment in the mercenary forces of empire-gathering Turan to the east, Conan has many strange and wonderful adventures.

This is one of the strangest. . . .

História originalmente publicada em SAVAGE TALES 4 (maio/1974)

AGARREM-NO! O FORASTEIRO DEVE PAGAR PELA INSOLÊNCIA!
ÀS SUAS ORDENS, CAPITÃO!

EM MEIO ÀS SOMBRAS LÚGUBRES DE UMA DAS NUMEROSAS CIDADES-ESTADOS NAS CERCANIAS DA FRONTEIRA COM ZAMORA, ESPADAS ENTRAM EM CHOQUE.
O PRIMEIRO HOMEM TOMBA... COM A CABEÇA SEMI-DECEPADA DO CORPO EM CONVULSÃO.

E ENTÃO, OUTRO.

AFASTEM-SE, HOMENS! ESTE NÃO É UM RATO DO DESERTO MISERÁVEL COMO TANTOS QUE NÓS JÁ RECHAÇAMOS!
EU, YULEK, FAÇO QUESTÃO DE ESTRIPAR PESSOALMENTE SUA CARCAÇA COMO UM BANQUETE AO--

O BÁRBARO ACUADO NÃO ESPERA SEU OPONENTE FINALIZAR A AMEAÇA. EM VEZ DISSO, SALTA COMO UMA PANTERA ENSANDECIDA...
...E AS INCONCLUSAS BRAVATAS DO INCAUTO YULEK SÃO AFOGADAS NO CHARCO DE SANGUE QUE INUNDA SUA DILACERADA GARGANTA.

FILHOS DEMENTES DE UM CHACAL!
É ASSIM QUE OFERECEM AS BOAS-VINDAS AOS VIAJANTES... COM CIMITARRAS E ATAQUES EM BANDO?
HAH! ACABOU DE REENCONTRAR SUA LÍNGUA, HEIN, RATO DO DESERTO?

ENTÃO, AGRADEÇA AOS SEUS DEUSES PAGÃOS... SE A RAINHA DEIXÁ-LO MANTÊ-LOS!

ENFIM, PERDEU OS SENTIDOS. POR MIM, ELE SERIA FATIADO COMO UM MELÃO... E SERVIRIA DE ALIMENTO PARA OS ABUTRES.
E AÍ FALAMOS PARA A RAINHA QUE YULEK, SEU AMANTE FAVORITO, FOI MORTO POR UM FANTASMA?
USE A CABEÇA, HOMEM!

TEMOS DE CARREGAR ESSE TRASTE PARA PROVAR QUE NÃO FOMOS NÓS MESMOS QUE MATAMOS YULEK... POR DÍVIDAS DE APOSTAS OU COISA PARECIDA.
TEM RAZÃO. DECERTO ELA VAI ESFOLÁ-LO VIVO!

AÍ ESTÁ ELE, MAJESTADE!
O SELVAGEM QUE MATOU SEU AMADO YULEK!
ELE ERA MEU AMANTE, IGNÓBIL.
O QUE NÃO SIGNIFICA O MESMO QUE SER MEU AMADO!

MESMO ASSIM, FATIMA AINDA É A RAINHA... E, ASSIM, DEVE AGIR!
MUITO BEM, FORASTEIRO, QUE TEM A DECLARAR EM SUA DEFESA... ANTES QUE EU O CONDENE AO FACÃO DO ESFOLADOR?

SÓ DIGO ISTO: SOLTE ESTAS AMARRAS E ME ENTREGUE UMA ESPADA...
...E NÃO ESTAREI SOZINHO NO CAMINHO PARA O INFERNO.

VOCÊ TEM CORAGEM... UMA VIRTUDE UM TANTO RARA EM ZAHMAHN.
YAILA... SIRVA UMA TAÇA DE VINHO AO NOSSO... HÓSPEDE.
SIM, MAJESTADE.

DE ACORDO COM A LEI DOS DEUSES E DESTE REINO, EU DEVERIA ORDENAR SUA EXECUÇÃO... MAS AQUELA QUE ESTABELECE AS LEIS PODE TAMBÉM QUEBRÁ-LAS.
ALÉM DISSO, PRECISO DE UM NOVO CAPITÃO... JÁ QUE O ÚLTIMO ESTÁ MORTO.
O QUE ME DIZ?
QUE NÃO NEGOCIO PACTO ALGUM... COM AS MÃOS ATADAS.

ENTÃO, QUE ESTEJAM LIVRES.
E AGORA? COMO SE PRONUNCIA, BÁRBARO?
MEU NOME É CONAN... EU SOU UM CIMÉRIO.
ANTES DE QUALQUER COISA, ME DÊ LOGO ESSE VINHO, MULHER.

ALTEZA, DEVO MOSTRAR AO NOVO CAPITÃO OS APOSENTOS A ELE RESERVADOS NO PALÁCIO?
NÃO. E MANTENHA SUAS MÃOS REPUGNANTES LONGE DELE, YALA!

ALIÁS, VOCÊ E TODOS OS PRESENTES PODEM SE RETIRAR.
A PRÓPRIA FATIMA CONDUZIRÁ O CIMÉRIO ÀS SUAS ACOMODAÇÕES.

POUCO DEPOIS, EM UM AMBIENTE MUITO MAIS SUNTUOSO DO QUE O JOVEM BÁRBARO JAMAIS CONHECERA...
POR QUE VOCÊ FICOU TÃO ARISCA QUANDO AQUELA ESCRAVA ME TOCOU?
EXATAMENTE PORQUE SE TRATA DE UMA ESCRAVA. NÃO LHE PARECE RAZÃO SUFICIENTE, CONAN?
VOCÊ É O NOVO CAPITÃO DE UMA RAINHA...

...E LOGO PERCEBERÁ QUE NÃO É NADA DIFÍCIL PROTEGER AS NOSSAS PRECIOSAS FONTES... UMA VEZ QUE POUCOS DE SUA ESTIRPE COSTUMAM SE AVENTURAR NESTAS PARAGENS DESOLADAS.
POSSO IMAGINAR, ENTÃO... QUE OUTROS DEVERES ME RESTAM?
VOU DESCREVÊ-LOS EM DETALHES, MEU BÁRBARO...

...À MEDIDA QUE EU PENSAR NELES...

Passam-se dias... depois, semanas... e Conan se vê reduzido a um acessório no imenso palácio...

...tanto quanto o eunuco de espada constantemente em punho... pelo qual o cimério é vigiado.

Certo dia, porém, quando o sol cáustico do deserto provoca indesejável sonolência no silente guardião...
...o musculoso cimério pode, enfim, desvendar os limites de seus domínios...

...e descobrir que são muito restritos.
Pare aí mesmo, forasteiro! Nem mais um passo!
Que?! Como ousam me--?
E o contrário que nós não ousaríamos.
A rainha ordenou expressamente que o matemos... caso tente sair do palácio.
Então... tenho de viver preso... como um cão servil?
Um cão palaciano tem vida mansa, bárbaro. Aproveite bem... enquanto durar.

Conselhos servis não tranquilizam seu coração selvagem... e assim...
Fatima! Quero falar com--
Você... Yaila?!
Conan! Você m-me assustou!

Sendo aia de sua alteza, eu tenho o privilégio de usar o balneário real... mas é óbvio que você não sabia disso...
...pois entrou intempestivamente... em busca de Fatima. Aliás, creio que até já sei o motivo.

Sabe mesmo? Então me diga.
Você foi nomeado e se considera o capitão da guarda... mas tem apenas o título.
Prossiga.

Com prazer... antes, porém, poderia me entregar esse manto?
Essas paredes de pedra geram brisas geladas.

BEM MELHOR.
OH, CONAN... DESDE O MOMENTO EM QUE TE VI, EU VENHO TE DESEJANDO CADA VEZ MAIS.
SE, AO MENOS, A RAINHA NÃO FOSSE DONA DO SEU CORAÇÃO...
NÃO TENHO AMOR POR AQUELE PEIXE GELADO.
É A VIDA QUE EU AMO... E FAÇO TUDO QUE FOR PRECISO PARA PRESERVÁ-LA.
ENTÃO FUJA, CONAN... SÓ ASSIM SUA AMADA VIDA SERÁ MAIS LONGA.
AQUI, BASTARÁ SEU VIGOR JUVENIL DIMINUIR... OU SEUS MODOS BÁRBAROS COMEÇAREM A SER MOTIVO DE INCÔMODO...
...PARA A RAINHA ORDENAR SUA EXECUÇÃO... COMO TANTAS VEZES JÁ FEZ. ELA--
ESSE BARULHO-- AAH!
FATIMA... COM A GUARDA PALACIANA!
POR QUE ESTREMECEU, YAILA? NÃO ESTAMOS FAZENDO NADA ERRADO.
MENTIRA! ACHAM QUE PODEM ME HUMILHAR EM MEU PRÓPRIO PALÁCIO?
PRENDAM ELES VIVOS... PARA QUE ME PROPICIEM UM DERRADEIRO PRAZER.
AO TOCAR OUTRA MULHER, CIMÉRIO... QUANDO SEUS OLHOS SE ENCONTRARAM E OS DEDOS DELA TOCARAM SUAS BOCHECHAS...
...VOCÊS ASSINARAM... COM LETRAS DE SANGUE... AS PRÓPRIAS PENAS DE MORTE!
ORA, NÃO TEM NADA A DECLARAR EM SUA DEFESA, SELVAGEM?
VOCÊ AINDA ME CHAMA DE SELVAGEM... DEPOIS DE ME CONDENAR POR RAZÕES INEXISTENTES?
PREFIRO UMA MORTE RÁPIDA... DO QUE ABRAÇOS POSSESSIVOS DE UMA MULHER COMPLETAMENTE LOUCA.
CONAN, EU... SINTO MUITO!
ESQUEÇA... EU JÁ ESTAVA MESMO FARTO DESSA BRUXA VELHA.

SOB A MIRA DE LANÇAS, CONAN E A ESCRAVA SÃO LEVADOS POR UMA SINUOSA ESCADARIA DE PEDRAS... ATÉ O CALABOUÇO DIRETAMENTE ABAIXO DO PALÁCIO.
QUAL É SEU PRAZER DEGENERADO, FATIMA?
VAI NOS MATAR DE FOME? OU SERVIREMOS DE ALIMENTO PARA SUA LEGIÃO DE RATOS?
ALIMENTO? SIM...
...MAS NÃO PARA MÍSEROS RATOS.
OH, CONAN... MEU JOVEM E VIGOROSO CONAN...
SE AO MENOS FOSSE CAPAZ DE RESFRIAR SEU SANGUE ARDENTE... PARA ME DEDICAR À ABSOLUTA IDOLATRIA QUE ME É IMPERATIVA--
POUPE SUAS PALAVRAS, RAINHA... PARA SEU PRÓXIMO MACHO DE ESTIMAÇÃO.
ALTEZA, EU DEVO--?
CONTENHA-SE, GUARDA!
PREFIRO RESERVAR TODOS OS GRITOS DELES... AO NOSSO HABITANTE DAS TREVAS.
ENTÃO VAMOS, MAJESTADE... ANTES QUE NÓS PARTICIPEMOS DESSE INDESEJADO ENCONTRO.
JÁ CONSIGO OUVI-LO... LONGE, MAS SE APROXIMANDO.
ENFIM, TODOS SE FORAM... MAS O HABITANTE ESTÁ CHEGANDO!
ORE A MITRA, CONAN... ROGUE QUE SUA ALMA SEJA ACOLHIDA NO REINO DELE!
MINHA DIVINDADE É CROM... E ELE NÃO PRECISA DAS PRECES DOS HOMENS PARA SE MANTER FORTE.
UM MOMENTO... ESTOU OUVINDO UM CHAPINHAR NAS ÁGUAS.
ESSE "HABITANTE"... DE QUE SE TRATA?
NINGUÉM O VIU E SOBREVIVEU PARA--
CONAN... O QUE FOI?
SÓ ESTOU TESTANDO AS CORRENTES. PODEM SER NOVAS...
...MAS AS ARGOLAS NESSA PAREDE NÃO SÃO... E ESTÃO ENFERRUJADAS.
HMM... SEJA O QUE FOR QUE PRETENDO FAZER... TENHO DE AGIR BEM RÁPIDO...
...POIS AQUELE CHAPINHAR QUE ACABEI DE PERCEBER... ESTÁ CADA VEZ MAIS PRÓXIMO.
NESSE CASO, DE QUE ADIANTA VOCÊ SE LIBERTAR? AINDA ESTAREMOS CONDENADOS!

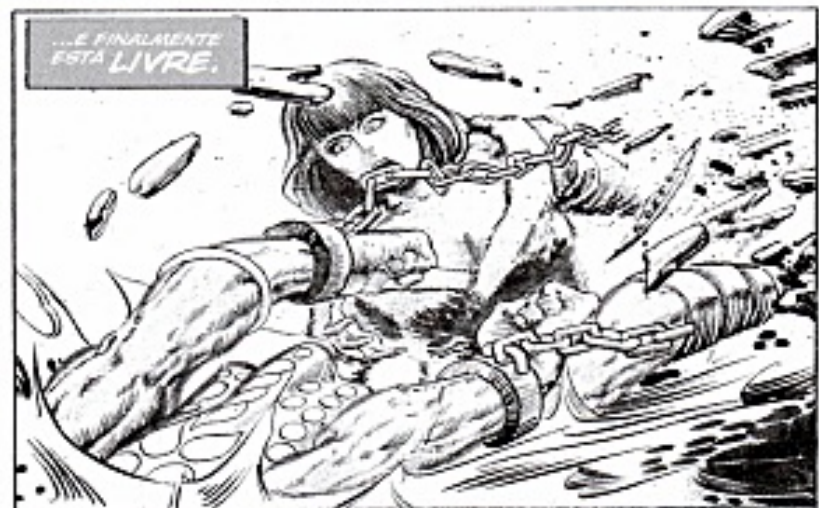
SÓ ESTAREI CONDENADO... NO DIA EM QUE MEU CORPO TOMBAR SEM VIDA...

...E NUNCA... ANTES!
HURRNNGH!

ESTÁ VENDO, MEU BÁRBARO? VOCÊ USOU TODAS AS SUAS FORÇAS... MAS NÃO CONSEGUIU PARTIR NEM AS CORRENTES.
SHADIZAR NÃO SE CORROMPEU EM UM SÓ DIA, MULHER.
AFASTE-SE UM POUCO... E TENTE SE MANTER EM SILÊNCIO.

EM SEGUIDA, O VIGOROSO JOVEM ARQUEIA AS COSTAS... SEUS MÚSCULOS AVANTAJADOS RETESAM-SE FRENETICAMENTE... E UM ROSNADO BESTIAL ESCAPA DOS LÁBIOS ESTREMECIDOS.
CONAN... SEUS PULSOS!
REPITO: FIQUE... CALADA!

PORÉM, O METAL CONSEGUE CORTAR ATÉ O MAIS FORTE DOS PULSOS... E AS ÁGUAS TORNAM-SE REVOLTAS... COMO SE FOSSEM PREDADORES ENSANDECIDOS PELO GOSTO DE SANGUE.

ENFIM, A ESTARRECIDA E OFEGANTE JOVEM EMUDECE. EM MEIO AOS GEMIDOS QUE DENUNCIAM SEU BRUTAL ESFORÇO, O SELVAGEM DE CABELEIRA NEGRA APOIA SUAS VOLUMOSAS PERNAS NA PAREDE ÚMIDA.
COM UM ÚLTIMO E DERRADEIRO IMPULSO, ELE PROJETA-SE VIOLENTAMENTE PARA FRENTE...

...E FINALMENTE ESTÁ LIVRE.

VOCÊ CONSEGUIU, CONAN! CONSEGUIU!
MAS... SEUS PULSOS... ESTÃO MUITO--?
OHHHH!
NEM SE PREOCUPE COM MINHAS FERIDAS...
...QUANDO NOSSA MAIOR URGÊNCIA É ESCAPAR DESTE LUGAR INFERNAL.
NÃO POR ESSE TÚNEL! É DE ONDE ECOAVA AQUELE CHAPINHAR APAVORANTE!
TAMBÉM É NOSSA ÚNICA OPÇÃO.
OS ESPADACHINS DA RAINHA NOS PARTIRIAM EM PEDAÇOS SE FÔSSEMOS PARA O OUTRO LADO.
ALÉM DISSO, PREFIRO MORRER ENCARANDO MEU ALGOZ DO QUE SER TRUCIDADO PELAS COSTAS ENQUANTO TENTO ARROMBAR UMA PORTA DE AÇO.
DE QUALQUER MODO, TUDO QUE EU PEDIRIA A CROM SERIA...
...UMA ESPADA?!
HAH! TALVEZ EXISTA MESMO ALGUM TIPO DE PROPÓSITO NESSA ASNEIRA CIVILIZADA DE ORAR AOS DEUSES!
CONAN... OS RUÍDOS... AGORA SOAM TÃO PRÓXIMOS...
VOCÊ ACHA QUE EU NÃO ESTOU OUVINDO, MULHER?
PORÉM, SE ESTE POBRE DIABO GUARDOU SUA ESPADA PARA MIM... TALVEZ DURANTE DÉCADAS...
...PODE SER UM PRESSÁGIO DE QUE--
CONAN... OLHE ALI!
O HABITANTE DAS TREVAS!

Outrora, ele foi um homem... uma pessoa como outra qualquer. Um ser humano que vivia feliz, sorria, amava e gerava filhos. Um dia, no entanto, algum pecado inimaginável ofendeu deuses cruéis, que lhe impuseram um aterrador castigo: sua própria humanidade se esvaiu...

...e o infeliz se tornou uma gorgolejante monstruosidade... eternamente condenada a assombrar águas tenebrosas!

Demônios de Crom!

RESISTA, YAILA!
JÁ ESTOU CHEGANDO!

TARDE DEMAIS, CONAN... TARDE DEMAIS!

QUE OS DEMÔNIOS CARREGUEM ESSAS MULHERES IMPRESTÁVEIS!

NOS ATIÇAM... ACARICIAM... PROMETEM NOS DAR A LUA EM UMA BANDEJA DE PRATA...
...MAS, AO MENOR INDÍCIO DE BATALHA, LOGO SE ACHAM CHORANDO NO PRIMEIRO CANTO ESCURO...

...IMPONDO AO HOMEM O DEVER DE SALVAR SUAS VIDAS... OU MORRER TENTANDO!

CONAN... EM NOME DOS SEUS DEUSES... E DOS MEUS...
...ELE QUER NOS ENGOLIR... VAI NOS DEVORAR VIVOS!
CHEGA DE CHORADEIRA INÚTIL, YAILA! ESTOU VENDO O QUE ELE PRETENDE FAZER...

MAS, POR MAIS ESPONJOSA QUE SEJA A CARNE DO MONSTRO... VOU PERFURÁ-LA...

...DESEJANDO QUE FATIMA ESTIVESSE NO LUGAR DELE!

A CRIATURA ENLOUQUECEU DE DOR!
ELE VAI NOS MATAR SE NOS ACERTAR COM SEUS TENTÁCULOS!
NÃO SE EU NOS LEVAR AO TOPO DAQUELE PILAR... COMO COSTUMAVA ESCALAR OS PENHASCOS DA CIMÉRIA.

AH... FIQUE QUIETA, GAROTA...
CONAN... ESSE TENTÁCULO...
...TÃO LONGO... E TÃO PRÓXIMO!

AGORA VOCÊ CONSEGUIU, MULHER. EU NÃO PEDI SILÊNCIO?
O DEMÔNIO GORGOLEJANTE OUVIU SUAS LAMÚRIAS!
APESAR DE ESTAR CEGO DE UM OLHO, ELE AINDA PODE NOS ARREBATAR...

...A MENOS QUE EXISTA ALGUMA COISA NO EXTREMO OPOSTO DESTE TUBO... ALÉM DE MAIS TREVAS.

ALGUMA COISA ROÇOU NO MEU PÉ, CONAN! SÓ P-PODE SER O HABITANTE--
SEGURA FIRME!

EU... CONSIGO SUBIR... APOIANDO MINHAS COSTAS NA PAREDE DE PEDRA DO TUBO...
...MAS, SE VOCÊ SE MOVER SÓ MAIS UMA VEZ... JURO QUE TE DEIXO CAIR!
UUAAAAAAH!

PELOS DEUSES! AS PEDRAS ESCARPADAS ESTÃO... RETALHANDO MINHAS COSTAS!
AO MENOS... ESTOU VENDO... ALGUMA COISA LOGO ACIMA... E PARECE UM ALÇAPÃO.
SEGURE FIRME, GAROTA.

CONSEGUI! AGORA, SE EU PUDER ABRIR ESTA COISA...
M-MAS... QUE SERÁ QUE NOS AGUARDA LÁ FORA?

QUE DIFERENÇA FARIA? PODE SER ALGO PIOR... DO QUE O MONSTRO À NOSSA ESPERA LÁ EMBAIXO?
BASTA MAIS UM EMPURRÃO... E CONSIGO-- MURRFF!

CROM!
ACABAMOS SAINDO... NO MALDITO SALÃO DO TRONO!

ESPANTOSO! PELA PRIMEIRA VEZ, ALGUÉM ESCAPOU DO HABITANTE!
ENTREGUE A ELE A DEVIDA RECOMPENSA!

BRUXA IMBECIL! ACREDITA MESMO QUE EU SOBREVIVERIA AOS TENTÁCULOS ESMAGADORES DE UM MONSTRO...

...SÓ PARA SER ABATIDO PELA ESPADA DE UM EUNUCO?

PODEM VIR, CÃES! SERÁ QUE ALGUÉM MAIS ESTÁ ANSIOSO PARA ME ATACAR... AGORA QUE EU TAMBÉM ESTOU ARMADO?
VENHAM LOGO! QUEM SERÁ O PRÓXIMO A MORRER PELA RAINHA?

ABRAM CAMINHO, IDIOTAS! SAIAM DA MINHA FRENTE!
NAS ÚLTIMAS NOITES, BÁRBARO, EU APRENDI MUITO MAIS A SEU RESPEITO DO VOCÊ PODERIA IMAGINAR.
NÃO ACREDITO QUE VOCÊ CRAVARIA A ESPADA EM UMA MULHER... NÃO IMPORTA A RAZÃO...

TALVEZ NÃO CRAVAR UMA ESPADA...

...MAS UM BÁRBARO TEM SEMPRE OUTROS MEIOS DE ESFOLAR UMA PANTERA!
SEGUREM ELE!
O SELVAGEM OUSA AFRONTAR NOSSA RAINHA!

NEM TENTEM SE APROXIMAR, CÃES... OU ELA VAI MERGULHAR NO FOSSO!
OLHE PARA BAIXO, MULHER... E ME DIGA O QUE VOCÊ ESTÁ VENDO EM MEIO ÀS TREVAS.
O HABITANTE! LOUVADO MITRA... É O HABITANTE!

LHE PROMETO QUALQUER COISA!
CONAN... PELO AMOR DE ISHTAR... NÃO ME DEIXE CAIR!
JURO QUE VOCÊ PODERÁ REINAR AO MEU LADO... OU ME TORNAR SUA ESCRAVA!

SEM DÚVIDA, VOCÊ PROMETERIA QUALQUER COISA... E DEPOIS ME TRAIRIA.
EU SEMPRE ME DECLAREI UM BÁRBARO... MAS JAMAIS DISSE QUE SOU ALGUM IMBECIL.
NÃO!

NNÃÃÃÕOO

O GRITO DESESPERADO DURA UM LONGO TEMPO. OU SERIAM APENAS... SEUS ECOS?

MUITO BEM, PORCOS... MEU CÓDIGO DE HONRA NÃO ME PERMITE MATAR AQUELA DESGRAÇADA... MAS NÃO ME IMPORTO EM DEIXAR AQUELA... CRIATURA... FAZER ISSO POR MIM!
JÁ QUE ESTÃO TODOS ARMADOS, DEVO COMBATER UM POR UM... OU O BANDO INTEIRO DE UMA SÓ VEZ?
PARA MIM, NÃO FAZ A MENOR DIFERENÇA.

ENTÃO?

TODA A GLÓRIA A CONAN DA CIMÉRIA!
QUE TODOS LOUVEM NOSSO LIBERTADOR!

ENTÃO... NÃO HAVERÁ BATALHA? EMBORA EU TENHA MATADO... SUA SOBERANA?
REGENTES VÊM E VÃO.
SE UM PERECE... NÓS SOMOS LIVRES PARA ACLAMAR OUTRO.

VOCÊS SÃO... MAIS SENSATOS DO QUE EU IMAGINAVA.
PORÉM... FUI EU QUEM LIVROU VOCÊS DELA.
TEMPOS ATRÁS, UMA VISÃO REVELOU QUE, ALGUM DIA, EU ME TORNARIA UM REI... POR QUE NÃO AQUI?
HÃÃ... NADA NOS DEIXARIA MAIS FELIZES, CIMÉRIO... PORÉM, O POVO REAGIRIA COM UMA INSURREIÇÃO.
ZAHMAHN SEMPRE TEVE RAINHAS... JAMAIS UM REI.
CONTUDO, SE QUISER NOS PRESTAR A HONRA DE PROCLAMAR A NOVA SOBERANA...

ORA... ISSO EU QUERO, SIM...

...E ESCOLHO... YAILA!

EU?! MAS, CONAN... EU NASCI ESCRAVA.
N-NEM SEI... O QUE DIZER!

ENTÃO NÃO DIGA NADA.
ESTOU EXAUSTO E COBERTO DE TALHOS... PORTANTO, SEM A MENOR PACIÊNCIA PARA JUSTIFICAR MINHA ESCOLHA.
YAILA... LEVANTE-SE, FILHA.

NÃO É NADA APROPRIADO UMA RAINHA SE MANTER AJOELHADA PERANTE OS LEAIS SERVOS DE SUA CORTE.
R-RAINHA?!

QUE TODOS SAÚDEM A RAINHA YAILA!

CONAN... MEU NOBRE HERÓI... FIQUE EM ZAHMAHN.
VOCÊ SERÁ O MAIS HONRADO DE TODOS OS HOMENS... SENDO MEU CONSORTE!
NÃO, MOÇA. EU TENHO MUITAS FERIDAS PARA CICATRIZAR... E UM TRONO SÓ MEU A DESCOBRIR.

ALÉM DISSO, JÁ TOLEREI RAINHAS DEMAIS NESTA ÚLTIMA QUINZENA...

...E JURO QUE NÃO SEI...

...SE EU SOBREVIVERIA A OUTRA!
Finis

CONAN THE BARBARIAN 1. CAPA, LÁPIS
Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 1, ROTEIRO
Por Roy Thomas (anotações sobre paginação por Barry Windsor-Smith).

CONAN THE BARBARIAN #1

Splash may be symbolic pose of Conan, or start of battle scene in story. As I said in letter, leave room for blurb giving a couple of words of background on the quasi-historical series-- and title will be "The Coming of CONAN!" Lettering could be done in fire, maybe.. up to you.

Splash 0

Anyway, the story starts as I said with Conan as one of that band of AEsir fighting the Hyperboreans. (See physical descriptions of races in "Hyborian Age" essay in CONAN.) P. 35 gives only recounting that's given: we're gonna beef it up a bit.

2 0

Conan, himself no weakling, comes to aid of one giant, bearded AEsir besieged by many Hyperboreans. They hew about. This guy (Ajax, I'll call him, after the Greek hero) and Conan form a blood friendship in battle.

3 ✓

Battle is over-- AEsir have forced Hyperboreans into a pass where they'll attack after regrouping. This story, by the way, takes place in the North Country, but it's only nippy out-- small patches of snow left from winter, etc. Like Sweden in summer or spring, maybe. Conan may don fur cape (crude) after battle: don't let it get in way of action, though.

4 ✓

Remember also: few of these barbarians, if any, would own much real armor. Maybe Conan explains to Ajax that his blacksmith father made his helmet, etc. Don't let the story go into flashback, though-- plenty of that later!

✓

Meanwhile, the leader of the Hyperboreans (a mean, tall, lanky cuss-- give him also distinctive headgear, like a bear or wolf's head) and one of his aides know AEsir will win-- unless they come up with something. They do-- they're thinking about deserting their own men, when...

6 5 2/6 ✓

They wander into cave to hide-- and promptly find they've entered the spooky cave of a Shaman (wizard). He's old and evil looking-- seems to know why they're there before they do, etc. Interesting cavern-- and a young girl (there should always be a girl or two in these stories, y'know) who waits on him somewhat fearfully.

5 6 2/0 ✓

Shaman says he can help them-- in exchange for a prisoner for an upcoming sacrifice. (Hints otherwise it may be them.) They accept. He sits before a strange crystal that fell from sky years before-- looks into it and begins incantation. (Maybe the two looked into it-- saw worlds beyond worlds.)

Cortesia da HeritageAuctions.com

Por Roy Thomas (anotações sobre paginação por Barry Winsdor-Smith).

Second battle coming up-- and AEsir, with Conan and Ajax in forefront, are beating hell out of Hyperborians (individual bravery from Conan esp.-- we don't want to underplay him in his first issue, after all!).

...When suddenly, black forms sweep down from the skies. Bat-winged types, seven feet tall, arms that are thin and tremendously powerful and are extraordinarily long, etc.

Battle-- with AEsir being routed. Ajax killed here-- and Conan flies into a rage! Play this up!

Grabs onto the batty who felled Ajax (from behind, natch), and they fight as the batty struggles skyward. Conan keeps stabbing away, oblivious to fact that if the batty falls, he does. And it does-- and he does, landing hard in soft snow. (Out for count.)

12.

Hyperborians have their captive and their ~~xlxx~~ sacrifice. He is herded along, maybe with a few remnants (though maybe it's better, for neatness' sake, if all other AEsir were killed).

And into the presence of the Shaman. ~~I~~ Have batties there, too-- with even the Hyperborians wary of them.

Conan, stalling for time (maybe to work loose bonds), asks old Shaman for explanation. Shaman gives it-- in ~~xx~~ form of important flashback.

girl slips C. a knife with which he .

He tells a bit about the Hyborian Age-- mainly about the sinking of Atlantis thousands of years ago. (And before that, a bit about Kull as one of the pre-Cataclysmic Kings-- the blood of Atlantis runs in Conan's veins, too.)

Tells about rise of places after Cataclysm (swiftly)-- sees past events in the life of Conan. Go thru the events on p. 35 of CONAN: being born on a battlefield, his first battle at Venarium, etc.

And the Shaman even sees into the future-- to his own astonishment, for this means Conan may not die at this time. Sees Conan as a king himself, paralleling the glory of Kull. Thru all this, show the astonishment of Conan-- who scoffs at his impending kingship, esp.

Still, Conan ~~girds~~ goads the old man on-- to see the ice age that ends the Hyborian age, and the rise of Egyptian and other civilizations later-- maybe end with scene of man's conquest of space, a scene too big for Shaman to handle-- he collapses!!

Cortesia da HeritageAuctions.com

Por Roy Thomas (anotações sobre paginação por Barry Windsor-Smith).

3.

And as he does-- and Hyperborians (incl. ledder and aide) are equally astonished-- Conan, his simple barbarian mind not bothering to try to comprehend and therefore not so addled, STRIKES!

Battles way thru Hyperboreans near him-- thru a battle or two-- and picks up the crystal (thru which all this was seen, of course). We see him about to hurl it down at the old man-- but of course we don't see the gore all over the floor.

GIRL, CON SAVES - sleeps a Butty

As the crystal hits it explodes in some colorful way... demons fade back to nether world from which they were summoned... Hyperborians all killed... only Conan escapes.

Alone now... last survivor of his first expedition as a mercenary... he decides to head southward, looks back on smouldering ruins of cavern.

And he thinks of the prediction that some day he'll be a king... if he lives long enough! Shrugs it off... there are more immediate things to worry about, like food for the belly. End with dramatic scene of him looking down on smoking ruins or walking away, something like that. Gotta find a new sword...

PAGE 19.

END

((Make it so that this story could lead without inconsistencies into "The Thing in the Crypt." I don't know if Conan's wearing chains in that one or not, but I think he is-- which means Hyperborians should have chained him, etc.

A couple of notes: As I look back over this story, I see that I'll probably be writing rather different motivation for certain segments of it, depending on your own ideas and your drawings. You can change, telescope, etc.-- but try to get the basic materials in, esp. playing up Conan and the flashback (which needn't be more than a few pages at most-- but should give clear history of the world).

Also, are you aware that this is really a 19-page story (as are all stories nowadays in regular books), but with page 12 divisible in half horizontally so that it can become pp. 12 and 13-- clear 'nuff? We had some sheets you were supposed to be sent, but I have no faith in its being done.

Also, please remember that I want to add no thought balloons in story. All thoughts will be Conan's (no one else's), and done in caption. Oh yeah...

4

I just realized I introduced this cute girl in the story and didn't do anything with her. Please have her more important in story. Maybe she's killed-- or better, maybe Conan tries to be gallant and rescue her, but she turns out to be one of the batties with a spell over her to make her human. I'll leave it to you-- but we should have a little feminine appeal.

And now, it's back to bed for the kid. I feel like hell-- make what you can out of this synopsis. I've got faith in you-- as long as you keep that storytelling clear above all else.

By the way, in case you've got your thinking-cap on (I don't, just now), the next story (also chronological) will probably deal with the snow-apes mentioned on p. 27 of CONAN. I thought Conan would discover a place where the snow-apes (in warm climate, so he doesn't have to wear fur all the time) rule the remnants of the expedition mentioned in that paragraph. Any ideas you have will be appreciated; this story (#2) will probably occur after the "Thing in Crypt" story. I want to keep things moving slowly since we're gonna be putting out this mag monthly. The first story (chronologically) of Conan is "Elephant Tower" in Zamora-- but with a bit of ingenuity, we can spend a long time getting Conan from Hyperborea thru Brythunia (gotta look up what kinda thingies live there!) and into Zamora. See the way my mind works?

Hope you are well.

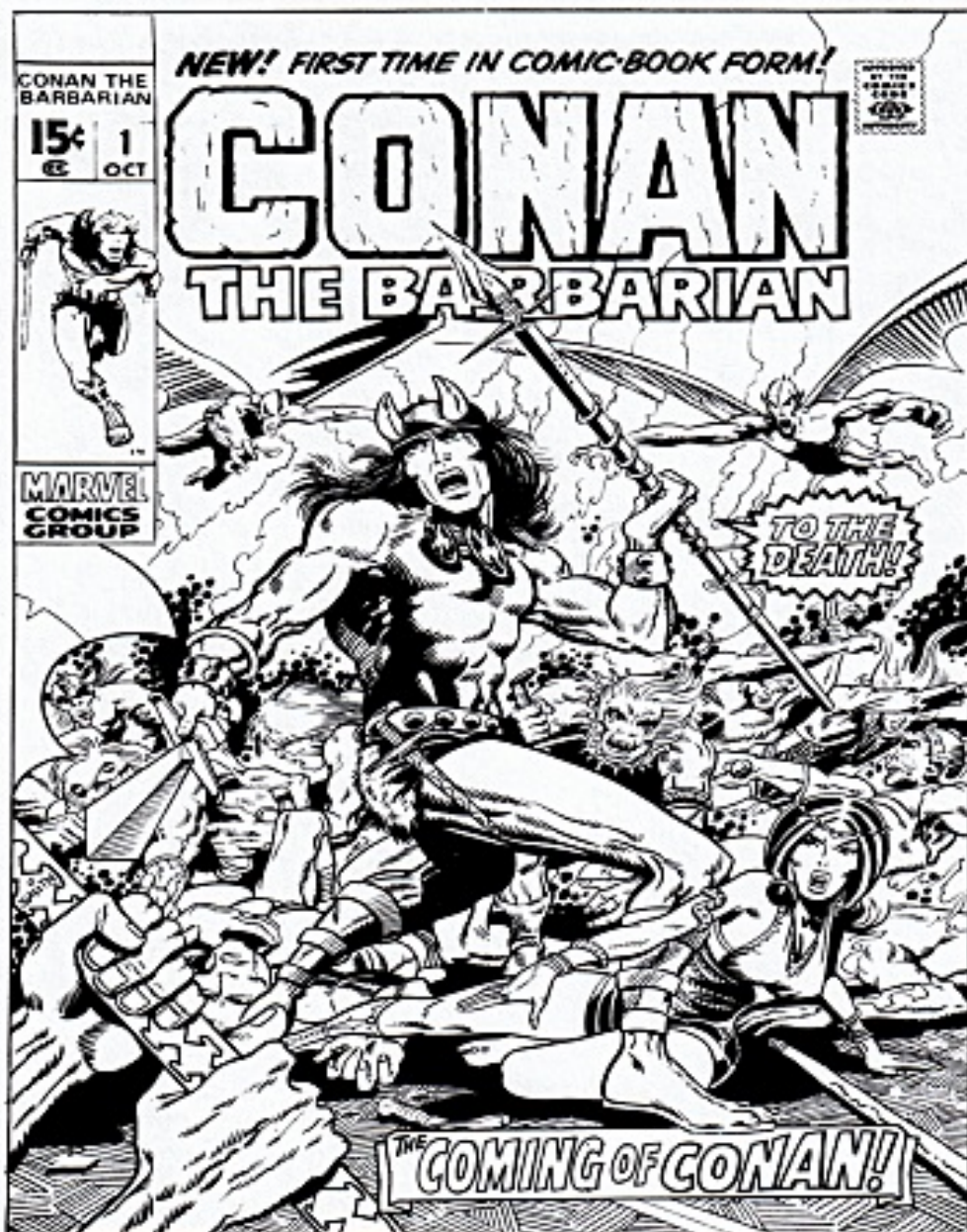
Roy

P.S.: Remember to play up Conan. Or did I say that already? He's no Superman-- just as strong as two or three normal barbarians, and swifter than most.

MARVELMANIA 2 (OUTUBRO DE 1970). "TRIBUNA DO ROY"

Roy Thomas usou seu púlpito (ou tribuna, se preferir) na fanzine oficial da Marvel, a *Marvelmania*, para promover o lançamento de *Conan, The Barbarian 1* com um artigo sobre a série e o desenvolvimento da capa da primeira edição.

ROY'S ROSTRUM

by ROY THOMAS

It's not a well-kept secret that I write from four to seven comics a month. And I obviously have little or no time for the type of writing which I ordinarily like to see go out over (or under) my own name. However, I believe very strongly in fandom as a developing point for new talent (Do I have a choice?) and I also believe in keeping the hard-core fans as informed as possible of the how and why of things, so if you'll keep in mind that I don't really have the time for polishing, re-writing, and for those long moments of contemplative thought which it takes to come up with a clever, well-turned phrase, I shall try to sit down once a month and dash them off.

What will my rough-shod ramblings cover in future months? Just about anything that comes to my busy little mind, in all probability. One month I may launch into invective against fans who don't understand why and how things are done by pros--but most months, I'll be attempting instead to fill that information gap with details that you will not find (often for reasons of space) on the Bullpen Bulletin pages or in the letters pages I write.

For various reasons, I'd like to spend the remainder of this first column (and perhaps the second, as well!) on the newest addition to the Marvel lineup--a pet project of mine called Conan the Barbarian. To be published at first on a bi-monthly basis, with the first issue due out in the middle of July, this book is particularly near and dear to my little heart--for reasons which I'll explain in detail next time around.

This issue, however, I thought I'd use our Cimmerian stalwart to illustrate something which will probably interest most fans--just how a Marvel cover is produced, right now, in the first half of the year 1970.

By the time we finally got around to thinking about a possible cover for the first issue of Conan, artist Barry Smith--nestling in the shadow of Buckingham Palace, as most

CONTINUED...

AT LEFT, the finished version of the first CONAN cover as it will appear when it graces the newsstand in your neighborhood soon. [Smith/Verpoorten]

ROSTRUM
(continued)

Marvelites know by now--had no less than three issues of full pencilling under his belt. Thus, the slight insecurity he had felt and shown on the first issue was largely gone; the second and third issues had shown a surer, clearer grasp on both Conan himself and the spirit of the Hyborian Age, which is the way it should be. (Anybody out there remember those first few fumbling issues of mags called Fantastic Four and The Amazing Spider-Man?) But, more about those first three issues--and a fourth on which Barry is currently laboring--next month.

For the nonce, let's look at how the cover was produced. First, after discussing the matter with me, staff artist Marie Severin worked out a pen-and-ink sketch (as she does for most, though not all, current Marvel covers). This was done on 8" by 11" typing paper, and is intended to be used as a rough guide to the actual artist at a later stage.

I had suggested a powerful figure of a besieged Conan, the obligatory ill-clad young lady at his knee, ringed about by barbarian foes--perhaps with a winged demon or two from the story swooping towards him from above. Marie rendered this quite well and clearly, forgetting only the pair of demons...which a simple knife-prod from me persuaded her to add. Stan then approved the cover (something which is not automatic--an artist often goes through several sketches before an acceptable one is decided upon), as did publisher Martin Goodman; and the sketch (since lost) was sent to merrie olde England for Barry to pencil.

Barry later stated that he would have liked to ink it as well, and no doubt he'll be given a shot at doing precisely that on the second issue. However, this first time, we waited to see the pencilled cover first, just in case there were any substantial changes to be made. Like any comics company, Marvel is generally pickier about its covers than about any one panel within the mag itself. This is as it should be, since the cover is at least a major factor (some say the chief factor) in the sales of any single issue of a magazine.

At any rate, Barry's pencilled cover appears on the cover of this magazine just as it came in to use. At first glance it will probably seem identical to the finished, inked-and-lettered cover--but a closer examination will reveal the changes wrought (at Stan's and my direction, for the most part) by John Verpoorten, who inked the cover--beautifully, I believe.

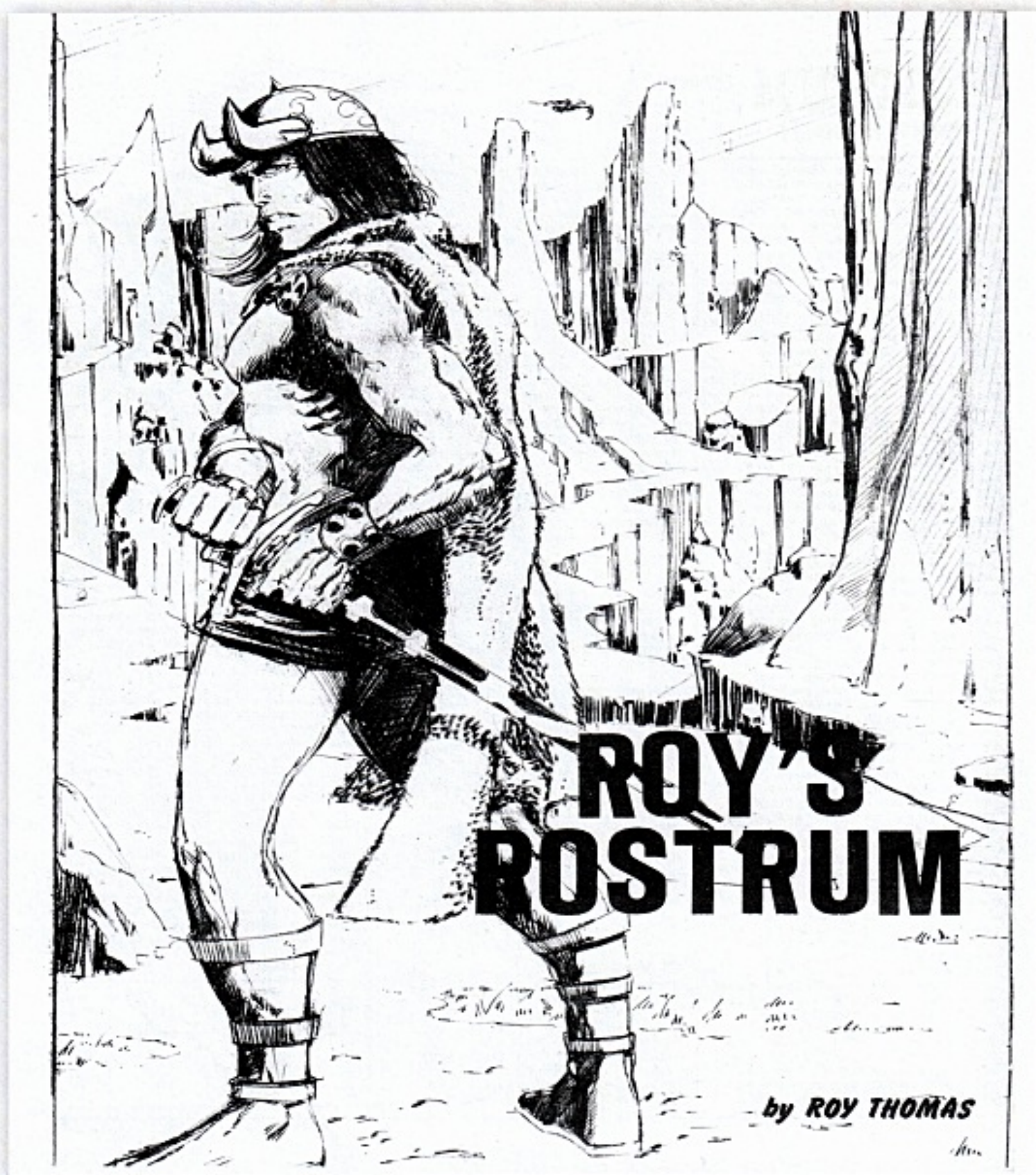
The most important and noticeable change was in Conan's sword. As penciled by Barry, its point was hidden by the ax-handle in the foreground; I felt strongly that the tip of the blade should be thrusting toward the reader (and that approaching hatchetman). This John accomplished with a minimum of redrawing; at the same time he straightened the ax-handle itself, which seemed a bit crooked. (Many pencilers, Gil Kane among them, often do not use a ruler at all on straight lines within a story, relying upon the inker to take care of that detail--so what Barry did was hardly unusual or slovenly craftsmanship.)

As he inked, John made other, less apparent changes He left off, for instance, certain tiny black specks which Barry had added on Conan's muscles, and which we feared might end up looking nothing more than a case of terminal blackheads. Again, this is hardly unusual; the supreme case of muscle-altering at Marvel, of course, was always Vince Colletta's inking of Jack Kirby's Thor, as a comparison of that mag with Jack's other titles would quickly illustrate.

You will notice also that John, as befits both his style and the tastes of Marvel at the present time, used a thick-and-thin approach inspired by the likes of Joe Sinnott and other powerful inkers. While many artists prefer their pencils inked precisely as drawn, with a

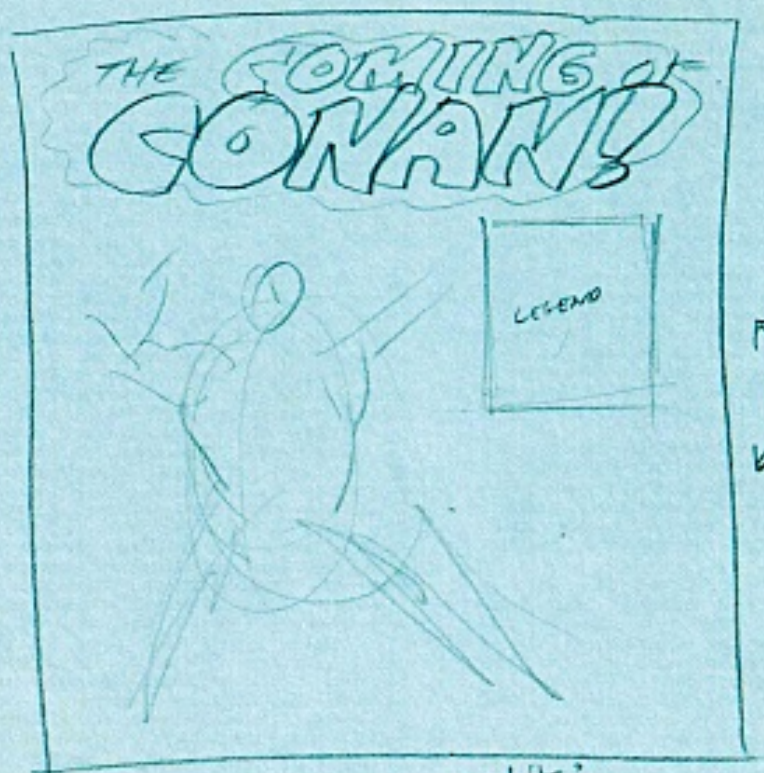
single thickness to all lines, it's our feeling that Verpoorten's approach is a much more commercial one--and in this case is probably closer, in fact, to the way Barry would have inked the cover himself, since our British bombshell is a top-notch inker (and will, in fact, be inking the works of some other pencilers in an upcoming mystery-mag or two).

Other changes? There are a few--but I'll leave it to the individual reader to decide whether they're worth hunting for. The press of work beckons--and so, I'm told, does Marvelmania's deadline. Next time, I'll discuss how Marvel came to publish a Conan mag in the first place--and precisely what a few Robert E. Howard devotees have had to say about the Thomas/Smith version.

Later./

CONAN, THE BARBARIAN 1, PÁGINA 1, DESENHO NÃO UTILIZADO (PUBLICADO COMO ABERTURA DA "TRIBUNA DO ROY" EM MARVELMANIA 3)
Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 1, PÁGINA 1, RASCUNHO DA *LAYOUT* DA PÁGINA FINAL
Por Roy Thomas.

Cortesia da HeritageAuctions.com

MARVELMANIA 3 (1971). "TRIBUNA DO ROY"

Roy Thomas continuou a promover *Conan, The Barbarian* e a levar os fãs para os bastidores de seu desenvolvimento em sua coluna na *Marvelmania*.

Conan certainly would make a good comic book hero. Everyone was agreed upon that.

Everyone except the dyed-in-the-wool purists who insisted upon a requisite volume of blood in each four-color issue.

Everyone except the sheltered souls who felt that there sure was a lot of sex in Robert Howard's original Conan stories, and that the tales couldn't survive without it.

Everyone except those who felt that Frazetta was the only artist since da Vinci.

Everyone except those who thought it better not to put Conan the Cimmerian into comics rather than to weaken the character to even the minutest degree.

And, finally...everyone but me.

The first time I tried to read a Conan story was probably about 1967 when I picked up a copy of Lancer Books' first paperback volume of Conan the Adventurer. I had never heard of him before and didn't know that well over a dozen adventure stories had been printed in the old Weird Tales pulp magazine in the early and middle thirties. Still, the combination of a powerful Frank Frazetta cover and the back-cover blurb got to me.

There he was on the front of the book. Conan was staring out at me with all the bristling intellect of a Mongoloid hockey-center, a blurry-looking girl growing thornlike out of his leg atop what appeared to be a compost-heap of head-hacked foes. Charming.

And that blurb: "A hero mightier than Tarzan ...Adventures more imaginative than Lord of the Rings!" I had read a bit of Burroughs in my lamented youth and was beginning to flirt demurely with Tolkein's triple-tome, so I read on.....And then came the hooker: "The Conan stories are all laid in Howard's imaginary Hyborian Age, between the sinking of Atlantis and the beginning of recorded history."

Instantly, I had visions of a science-fiction masterwork concerning some sort of untamed... some untamable savage amidst the crumbling remnants of a super-scientific civilization, a sort of latter-day John Carter with moxie, only this trusty broadsword betwixt himself and the raygun toting hordes of lost Atlantis.

The first few pages of "People of the Black Circle", the first story in the volume, convinced me I was wrong--that this wasn't really science fiction at all but straight fantasy; there were no ray-guns or air-ships and the sunken Atlantis had reached roughly the level of civilization of pre-Roman Gaul. In short, I felt I had been had. I could not arouse the slightest iota of interest in this tale of what was obviously a princess from India. (Never mind that Howard may have called it "Vendhya"...It was still India to me.)

The book was buried in my closet and I forgot I had it.

Meanwhile, the Lancer books caught on, and there were letters to Marvel itself. Our readers wanted to see Burroughs material done in comics, and Tolkien material, and finally Conan. And especially Conan, for that matter. It became obvious to me that, whereas Tolkien's appeal seemed to be almost totally to the older (and, thus, minor) elements of our readership, the appeal of the Cimmerian cut across the board. Youngsters, no matter what their age, and doddering 30-year-olds--they all loved him. Teeny-boppers who had written with a shaky scrawl and college students who used an electric typewriter to conceal that they wrote with a shaky scrawl...they all loved his adventures. I began to get interested--from a strictly commercial point-of-view, you understand--I still didn't read any more of the stuff though.

And finally came the 1969 Comic Art Convention in New York. Dick Giordano, Creepy publisher Jim Warren, and I composed a panel on Economics in the Comics. During the question-and-answer period, someone asked the three of us to say what our particular pet projects were which we'd like to see the comics undertake. I found myself mentioning Conan--since I was beginning to think that he might possibly sell to the same readers, those who had kept Thor and Namor healthy, happy and alive.

Possibly.

At any rate, I made a mental note to pursue the matter further. Somewhere along the line, I discussed the matter with Stan when he too commented on the possibilites of doing Conan or any similar character. But we had decided it might be too risky, inasmuch as the stories take place twelve-thousand years ago, and comics set in an era such as that--those smacking of history--had not set a sterling record as sellers. Consider Valor, Piracy, Black Knight, Brave and Bold Viking Prince issues, and probably even my old favorite, Tor, if the final sales figures be known.

Still, the comics business was soft--so of my own volition I began, after the convention, a study of sword-and-sorcery material. (As the initiated call the genre) Weirdly enough, I began with Lin Carter's Thongor books--whose Valkarthan hero is a combination of John Carter and Conan. I spoke to Carter (Lin, not John) about the possibilities of a Thongor comic and he seemed a bit interested. We didn't discuss money.

[Why not Conan right away instead of Thongor, you ask? Frankly, I knew our financial situation was limited, and Marvel had not done one of those "licensed" comic titles in twenty years since My Friend Irma and Pinky Lee Comics. Conan was star of one of the largest-selling paperback series of all time and somehow seemed a distant star and outside our grasp or even contemplation for the time being. Thongor had the rayguns and air-ships of Barsoom mixed in with the barbarism and the time-lost feeling of Conan.]

Stan liked the idea of Thongor as well as I did, and for the same reasons, and decided that it was I who should discuss the matter with our publisher, Martin Goodman. Stan himself has repeatedly stated that he's not really quite sure just what the term "sword-and-sorcery" means and garbled attempts at elucidation by frenetic fans had not made the point any clearer in his mind--or mine. Still, if I didn't know art, I knew if I liked it--and I rather liked Thongor.

So, after mulling it over and considering a number of angles, did Mr. Goodman. Thongor the Barbarian might well just be our next title.

But then, unexplainedly, things broke down. I told Carter of our offer, and was informed his agent would call me within the week. He didn't. I called Carter again, received the same assurances--followed by more weeks of silence. Frustration, vexation.

Meanwhile, I had begun to delve a bit more into sword-and-sorcery fiction to discover what I really liked about it. I read the remainder--the other four--of the Thongor novels and found them fun, if derivative. I read parts of Stormbringer by Moorcock, and sections of Fritz Lieber's Gray Mouser stuff, and found it probably to be better literature but poorer comic book mat-

At left is Barry Smith's first drawing of Conan for Marvel, intended as the splash page for the first issue and later replaced with another.

erial. A glance at D.C.'s Nightmaster--the only true sword-and-sorcery comic to date and a known flop--confirmed me in my opinion: for it was of the Moorcock/Leiber tradition and I felt it was bad, bad, baaaad--despite my respect for the men who put it together--Denny O'Neil and penciller-inker Berni Wrightson.

And I began to page through a few of those Conan books, as well.

Strangely, I discovered that I was enjoying it more this go-round. I found that here was a sensationalistic pulp-writer who really knew his trade. Too much blood-and-gore for my personal, self-styled tastes, with incidental and clumsy--and needless-sex and a hero who would be a real psychiatrist's nightmare--but still there was about the Conan stories an excitement, a sense of atmosphere and mood, that transcended Burroughs, Carter, and others I had read. Yes--at the risk of sounding anti-intellectual--even old Tolkien himself. Not as good literature, perchance, as Tolkien and Lieber--but easily the best sword-n-sorcery hero of all for adaptation into comics--with Howard's King Kull, a close runner-up.

And meanwhile my phone grew studded with an array of cob-webs while I waited in vain for Lin Carter's agent to call. (He never did. I still don't know why.)

Fortunately, in the introductions to several of the Conan volumes, L. Sprague de Camp gave the address of Glenn Lord, literary executor of the Howard estate--largely because Lord published the Howard Collector, a sometime publication, which keeps digging up previously unpublished... and unread Howard manuscripts. I contacted Lord for several reasons--including a private project of my own, since abandoned--and found him interested in seeing Conan reach the younger masses--through a comic book.

One thing led to another and--after a seemingly interminable delay, caused solely by Marvel's lawyers' failure to act promptly--the very first issue of Conan the Barbarian is almost upon the newsstands as I write these perishable... these soft-spoken words.

EDITORIAL EPILOGUE:
The staff of this magazine would like to thank ROY THOMAS for agreeing to take time out of an incredibly-busy schedule to appear in the contents of our magazine. We would also like to announce that what you have just read is merely part I in the story of how the CONAN comic came to be. Next month--The search to find an artist and the problems involved in preparing everybody's favorite barbarian for his comic-debut. It wasn't easy, believe us, and it involved redrawing portions of the first story a number of times. [As you might imagine, we'll also be showing you those pages which were removed from the finished product inasmuch as we know you Marvelmaniacs out there would behead us if we didn't] Roy will also discuss, next month, some of the negative comments received, thus far, about the book.

The advertisment which appears below is not a current one and just because it says "On Sale Now!" is no reason for you to rush to your old newsstand and tear it apart looking for #2 because it won't be there for a month or so. We thought you'd like to see a drawing of Conan--as inked by Barry Smith, in addition to his astonishing pencilling. And for you completist members, the lettering at right was done by an old-reliable--Sam Rosen, while the lettering--over the grey tone--at left was by Roy Thomas, himself. Isn't that interesting? Oh, well..!

MARVELMANIA 4 (1971). "TRIBUNA DO ROY"

Em sua última "Tribuna do Roy" focada em *Conan, The Barbarian*, Roy Thomas mergulhou ainda mais fundo no desenvolvimento da estreia de Conan nos quadrinhos.

Last month, we discussed how it came to pass that Marvel decided to produce a comic of Conan the Barbarian and by the time you read the first issue and see how the comic finally materialized on the stands.

Not quite the way I'd like it, though--There are always things which don't work out the way I want. Due to budgetary limitations, my original choice for penciller--John Buscema, who loves to do sword-and-sorcery art even though he does not read the stories--was out of the question. Jim Steranko was dormant and mumbling about his own Talon character, who will doubtlessly be appearing someday somehow somewhere; Jack Kirby, best super-hero artist of all time, wasn't available.

And then there was Barry Smith, my personal second choice. A talented young Britisher, recently returned to the Isles, and all of twenty summers old. Always on the verge of proving he was the truly good comic book artist that we all felt he would one day be. Willing to read and work over the material, and eager to try his all at a strip which hadn't already been established by someone else. Barry Smith it was...and I am glad!

Now I set about in earnest to read all Conan material. And I found this time a distinct pleasure in some of the better stories (mostly the ones by Robert E. Howard himself; L. Sprague de Camp was a smoother writer, but his stories just didn't seem like Conan to me. Lin Carter seemed much like de Camp, though less sure-handed as a writer. And Nyborg's Return of Conan read too much like a bad Burroughs pastiche--the one real loser in the ten published volumes, for my money!) Barry read several of the books, too---and then, working from my rather sketchy synopsis he began to draw.

[EDITOR'S NOTE: When Howard, the creator of CONAN died at age thirty, several Conan stories had been printed in the Weird Tales pulp. More recently, the demand for Conan adventures in the paperback books caused several writers, Carter, de Camp, and Nyborg, to be engaged to complete a number of unfinished Howard stories, adapt other Howard tales into Conan tales, or to completely originate new Conan stories to fill the demand.]

The first result was not, frankly, a happy one as far as either Stan or Barry or I was concerned. From the very splash page, things failed to go quite as we'd wanted them to. Barry had as we expected, plunged right into the story for a scene of Conan whirling about [Reprinted here last issue], albeit in rather restrained fashion on the first page. Barry promptly had him leap off a cliff into a pile of Vanir. Now, I'm just as big on in medias res as the next writer---but I felt that this would make it difficult to acclimate the reader to the fact that he was in a world of 12,000 years ago which was physically & mystically different from today's, or even yesterday's, world; besides, there just wasn't that good action we needed in the first few pages of the book. After that it began to pick up and by the second half of the book, Barry was "feeling" Conan and drawing Conan.

So--I sliced a brief skirmish out of those last few pages where it actually retarded climax building, and asked Barry to redraw the splash--and insert a new second page, showing the Vanir and Aesir battling it out and establishing Conan before he leaped off that cliff shouting a famous "By Crom!" The end result was a much happier book, although still one with which we were not totally satisfied. Dan Adkins, long one of my favorite inkers, did a creditable job on the issue--but somehow he didn't seem precisely the inker for Conan, on second glance. (There were other considerations for taking Dan off Conan as well, none of them a discredit to Dan's considerable talent, but they are extranneous here and I won't go into them.)

Thus, it was with some trepidation that I roughly plotted the second issue. The end product, this time, however--though quite different from what I had envisioned when I wrote the synopsis--was one of the best art jobs Barry turned in to date, with some crystal-clear story telling, improved art and layouts, and a firm grasp on just what the material was all about. (This is all the more odd because this second issue is as much Burroughs-oriented as Howardesque, even though Barry professes never to have read any of Edgar Rice Burroughs' work--and I've read precious little of him since I was 14 or so.) At any rate, it was with the second issue, particularly that I became truly proud to be associated with the comic--and I think Barry feels the same way, too.

We immediately began work on future issues, all to be published chronologically and in agreement with the informal history of Conan's career as mapped out years ago by fans. Thus this

MARVELMANIA 4 (1971), "TRIBUNA DO ROY" (CONTINUAÇÃO)

Por Roy Thomas; contando também com arte original à lápis por Barry Windsor-Smith para o quarto final de *Conan, The Barbarian 1*, inutilizada depois de a página de título ser redesenhada e a história ser retrabalhada.

ILLUSTRATIONS ON THIS AND THE FOLLOWING PAGE ARE UNUSED PAGES FROM CONAN #1, PENCILLED BY BARRY SMITH.

first issue illustrates the "Fruitless raiding against the Vanir" mentioned in the Lancer volume Conan, while the second issue takes place as not too far afterward; the beast-men of #2 take their existence from passages in Howard's "Hyborian Age" essay (pp. 25 and 27 of Conan, if you want to look it up). Number three carries Conan to the border between Hyperborea and Brythunia--in order to establish the long-standing hatreds, Conan feels for the Hyperboreans--mentioned in a number of volumes. And with #4, we have--"Tower of the Elephant," an adaptation of the earliest, (chronological) Conan tale written by Howard.

A word about the series. We'll be adapting many of the actual Robert E. Howard Conan stories--though not those written by de Camp, Carter and Nyborg. Legal reasons, you understand. Here and there, where de Camp edited Howard, we'll be working from the original Howard manuscripts (or Xerox copies thereof) so that a few facts and a few names will be different. Confusing, though, only to the expert--and the purist--whose weight in the balance in next to nil, anyway.

And, as much as de Camp did with certain of the stories, we'll be adapting various non-Conan tales into Conan stories, something often rather easy to do. Issue #3, for instance, is an adaptation of the posthumously-published Howard tale "The Grey God Passes" which has a slave-hero by the name of Conn (close, no?) and which contains several elements of considerable literary merit. Good comic book material, too!

--And if you don't like the series by when you get to #4, "The Tower of the Elephant," I'd suggest you swear off it forever because it will never take. In it, I believe that Barry and I acheived the balance between literary and artistic and commercial considerations which we have been striving long months to achieve. Whether I shall find that anyone likes that issue or not--I shall doubtless consider it one of the best of the Marvel or non-Marvel comics of 1971.....with scarcely a blush crossing my dimpled cheeks. I think I know good comic books--And this is a real good one.

[Sal Buscema, by the way, takes over on the inking with issue #2, and while he's not necessarily a better inker than Adkins, per se--That's not important anyway...he lends to Barry Smith's pencils an illustrative approach which is almost perfect. Only a fan who has a shrine to Frazetta resting in his alcove could fail to find some merit in the Smith/S. Buscema collaboration.]

But, enough bugle-blowing. After all, as I write these lines, I know than the fans will be with their own opinions, and that it is theirs--not mine--that will eventually make or break the book. Some of those opinions, in fact, began to arrive at our offices even before the book came out.

This hardly surprised me. Long before the news of the coming of Conan to Marvel comics had broken in fanzines, I predicted precisely tones and types of mail we would receive in advance of the book's publication--which will probably be a great deal like the mail that will arrive in July and August when the magazine is on the newsstands.

Many notes, of course, were pure congratulatory epistles--amazed but glad that Marvel was responding to fan pressure (and it is, to a certain extent, no doubt about it). Many expressed the viewpoint that only Frank Frazetta (or possibly one of his disciples such as youngblooded-

MARVELMANIA 4 (1971). "TRIBUNA DO ROY" (CONTINUAÇÃO)
Por Roy Thomas; no topo, mais uma leva de ilustrações de Barry Windsor-Smith para *Conan, The Barbarian 1* não utilizadas depois de a história ser revisada.

Berni Wrightson, who is now doing a King Kull adaptation for us) could possibly illustrate it. I won't dignify that viewpoint with much reply, even though I admire Frazetta's artwork, because Conan got along just fine for some years before Frazetta came on the scene--and these over-eager souls forget that, at least before this comic-book, sword-and-sorcery has been primarily a medium for writers, not artists.

Other notes, of course, castigated us even for trying to do a Conan comic under the Comics Code. The limitations on blood and sex in Code-approved comics, they felt, would stop us from a decent interpretation. I don't agree, obviously but this point is, at least, a defensible one.

A few readers, not fans of Barry's work in the past, learned that Smith was to do the drawing and denounced it, sight unseen. I expected, that I would be denounced for daring to tread in the footsteps of Howard and de Camp, as well,but that's one prediction that hasn't materialized--yet.

One particularly distasteful individual upon hearing but the vaguest rumor of Marvel publishing Conan as a comic book--wrote me a personal diatribe which vilified the whole idea. He saw himself as a self-appointed committee-of-one to protect the valiant Cimmerian from the ravage by Marvel, DC, or any other card-carrying Comics Code member. He was, he intimated, in possession of L. Sprague de Camp's actual home address, and he was going to write him a personal letter, urging him to take action against us. (In point of fact, de Camp seems not to have felt strongly one way or the other about the proposed comic as it concerned neither his written material nor a paperback he had done.)

There is little one can do with fanatics... outside of shooting them or ignoring them. I was something closer to the second extreme, though I couldn't resist pointing out to the skeptic that even the critics in the New York Times wait until after they've seen a play to review it. I'd suggested then that he give us one issue, preferably a few, since a comic book is a growing--a progressing organism...And then write a more coherent criticism which would be given such consideration as it deserves. He hasn't troubled a certain Associate Editor at Marvel since.

Luckily, those persons who have viewed one or more Conan tales in advance of publication---they have, despite reservations, been much more enthusiastic. Writer Ted White, never a strong Barry Smith fan, felt our British bombshell had finally come of age by the second issue. Glenn Lord, executor of the Robert E. Howard estate, commented that he preferred Smith's rendition to the more "brutish" Frazetta version. (as do I.)

One thing, though, seems for certain. For as long as Conan the Barbarian is published, in comic book form by Marvel, there are certain to be admirers and detractors--writing page after page of learned and passionate discourse on each issue.

I hope they go on writing for a long...long time.

CONAN, THE BARBARIAN 1, página 4, arte original
Desenhos por Barry Windsor-Smith, arte-final por Dan Adkins.

Cortesia da HeritageAuctions.com

BOLETINS DA REDAÇÃO MARVEL, MAIO DE 1970, JUNHO DE 1970 E OUTUBRO DE 1970

A Marvel soltou prévias do lançamento do gibi do Conan em duas notas em maio e junho de 1970 nas páginas do Boletim da Redação (esquerda e centro) e depois deu um lembrete do lançamento de *Conan, The Barbarian* em outubro de 1970 (direita).

ITEM! Now let's talk about new developments. BASHFUL BARRY SMITH'S returning to the States from merrie olde England to work on a new top-secret project for us. We can't spell it out just yet, but we've a hunch you're gonna call it mildly sensational!

ITEM! Now it can be told! The name of the mag which BARRY SMITH is drawing is — CONAN THE BARBARIAN! Watch for it! Who says mighty Marvel isn't on the move again?

ITEMS! We have to be brief now, 'cause space is running out. CONAN THE BARBARIAN debuts this month. Miss it at your own risk! Also, watch for the SPIDER-MAN KING-SIZE, the FANTASTIC FOUR KING-SIZE, the X-MEN KING-SIZE, our latest giant publication FRIGHT, and the SPECIAL MARVEL EDITION, featuring—aww, why not try to guess?—And all the above stuff is just for starters! Wait'll next month, mister!

CONAN, THE BARBARIAN 1, ANÚNCIO INTERNO, JULHO DE 1970

Com arte de Marie Severin, este anúncio de meia-página acendeu a expectativa em cima da estreia de Conan ao aparecer em todas as publicações Marvel de julho de 1970.

THE COMIC-MAG EVENT OF THE '70'S!!

FROM OUT OF THE EARTH'S DARK, FORGOTTEN PAST-- THRU THE TIMELESS TERRORS OF THE HYBORIAN AGE-- STALKS THE MIGHTIEST HERO OF THEM ALL--!

CONAN THE BARBARIAN

--BASED ON THE CHARACTER CREATED BY ROBERT E. HOWARD--

ON SALE SOON!

PROOF POSITIVE THAT MIGHTY MARVEL IS ON THE MOVE AGAIN!!

CONAN, THE BARBARIAN 1, ANÚNCIO INTERNO, OUTUBRO DE 1970

A espera finalmente chegava ao fim: a estreia de Conan era alardeada com este anúncio lançado junto à edição 1.

CONAN, THE BARBARIAN 2, ANÚNCIO INTERNO, NOVEMBRO DE 1970
Com arte inédita de Barry Windsor-Smith.

BOLETINS DA REDAÇÃO MARVEL
FEVEREIRO DE 1971

ITEM! Speaking of overseas voyagers, BASHFUL BARRY SMITH has finally completed arrangements to emigrate from England and make little old New York his home. We're pleased as punch with this new development, especially since it seems that Barry's newest mag, CONAN THE BARBARIAN, promises to be one of the biggest comic-magazine smash hits of the decade. So who can blame us for not wanting to let this young, talented Britisher out of our sight?

CONAN, THE BARBARIAN 4, ANÚNCIO INTERNO, MARÇO DE 1971
Promovendo a primeira adaptação direta de um conto de Robert E. Howard na série.

BOLETINS DA REDAÇÃO MARVEL
ABRIL DE 1971

ITEM! Talk about explosive events! Mighty Marvel was the toast of fandom when it presented, for the first time in comic-book form, the mind-staggering adventures of CONAN THE BARBARIAN, greatest of all sword-and-sorcery heroes. But now, another bombshell! In answer to an avalanche of requests, and because we wanna do it too, the current issue of CONAN heralds the first of a startling series of adaptations of the immortal Conan tales originally written by ROBERT E. HOWARD himself — creator of the battling Cimmerian! The thriller is "The Tower of the Elephant," earliest in setting of all Conan sagas — and, if you've savored it in the original, you won't wanna miss seeing how RASCALLY ROY and BASHFUL BARRY put it all together. And if you haven't read the R.E.H. original, then a real mind-boggling treat awaits you within the pages of CONAN #4! We kid thee not, by Crom!

CONAN, THE BARBARIAN 8, ANÚNCIO INTERNO, AGOSTO DE 1971
Com a versão original da companheira de Conan, Jenna,
na arte de Barry Windsor-Smith.

BOLETINS DA REDAÇÃO MARVEL
SETEMBRO DE 1971

ITEM! By the time this momentous mention appears in print (we're writing this page on March 1st, months before you'll get to read it), BARRY SMITH should be back in the USA, having returned from his two-year sojourn in merrie old England, land of his birth. While he was there, whipping out his cataclysmic CONAN strips, he also found time to do an illustration for the Beatles' song "Come Together," which will appear in *The Second Illustrated Beatles Lyrics*. Not bad for a country lad!

CONAN, THE BARBARIAN 3, PÁGINA 16, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Sal Buscema.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 3, PÁGINA 18, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Sal Buscema.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 3, CAPA, ARTE CONCEITUAL
Por Marie Severin.

CONAN, THE BARBARIAN 4, CAPA, ARTE ORIGINAL
Por Barry Windsor-Smith.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 5, CAPA, ARTE ORIGINAL
Por Barry Windsor-Smith.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 5, PÁGINA 1, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Frank Giacoia.

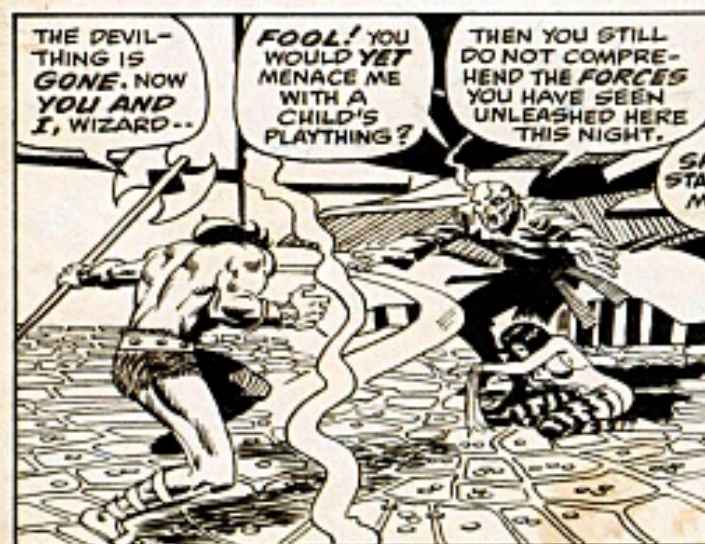
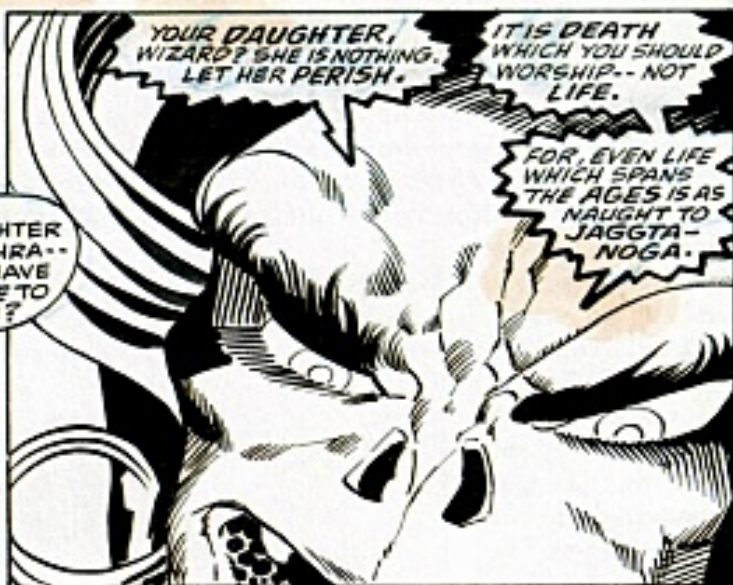
Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 5, PÁGINAS 5-6, CÓPIAS FOTOSTÁTICAS DE PRODUÇÃO

Estas raras cópias fotostáticas dos arquivos da Marvel mostram parte da arte de Barry Windsor-Smith à lápis antes de o arte-finalista Frank Giacoia completar seu trabalho nas páginas.

CONAN, THE BARBARIAN 5, PÁGINA 19, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Frank Giacoia.

Cortesia da HeritageAuctions.com

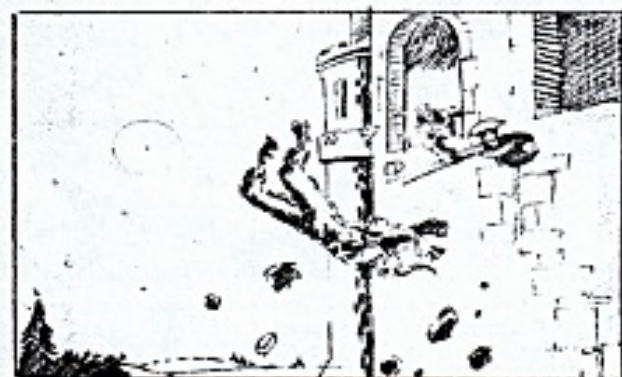
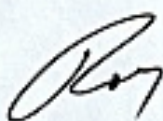
CONAN SAGA 75 (JUNHO DE 1993). "EU VOU VOAR...", COMENTÁRIOS SOBRE CONAN, THE BARBARIAN 5
Por Roy Thomas.

"VOU VOAR..."
A ERA HIBORIANA DA NOSTALGIA

Uma das experiências mais agradáveis dos meus anos em quadrinhos foi nos primeiros dias de *Conan, the Barbarian*. O primeiro artista do título, é claro, foi o jovem Barry Smith (hoje Barry Windsor-Smith), que à época residia em sua cidade natal, Londres.

Quando, em 1970, a Marvel adquiriu os direitos de Conan de Robert E. Howard, as circunstâncias fizeram de Barry a pessoa certa na hora certa — e mesmo no lugar certo, já que não poderíamos nos importar menos se ele desenhasse as histórias em Nova York, na Inglaterra ou em Timbuktu.

A terceira história de Conan que Barry desenhou foi intitulada "Filha de Zukala" — porém, por várias razões, ela acabou aparecendo em *Conan 5*, trocando de lugar com o conto chamado "O Crepúsculo do Deus Cinzento".

As duas páginas finais de "Filha de Zukala" foram parcialmente reescritas por Barry, antes de serem roteirizadas. Se você quiser ver como eles saíram, confira *Conan Saga 2*. Vários painéis não se mantiveram inalterados, mas duas grandes alterações foram feitas:

Na página 19, trabalhando a partir do meu enredo (que foi perdido há muito tempo, então não posso verificar exatamente o que pedi para ele desenhar), Barry havia desenhado uma sequência que causou um certo problema. Como você poderá ver na próxima página, Conan corta o demônio Jaggta-Noga com um machado e o derruba pela janela — onde ele cai para sua morte. A questão é que Jaggta-Noga era praticamente indestrutível — e antes, nessa mesma edição, o vimos voando pelo ar. Em uma nota na borda da folha, Barry percebeu o paradoxo inerente, pois escreveu: "Perder o equilíbrio — exausto demais para voar (um pouco forçado, não?)".

CONAN, THE BARBARIAN 5, PÁGINAS 19-20, ARTE ORIGINAL NÃO EDITADA
Por Barry Windsor Smith.

De fato era, e depois de conversarmos brevemente por telefone, Barry desenhou os novos quadros 1 a 4, em que Zukala envia Jaggta-Noga de volta ao seu mundo inferior, do qual ele não voltaria até *Conan, the Barbarian 115!* Na página 20, Zukala também desaparece — mas na versão original , Barry havia desenhado (e é bem possível que meu roteiro tenha pedido para ele desenhar) Zephra, filha de Zukala, morta pela mão indiscriminada de Jaggta-Noga. Por algum motivo há muito esquecido, decidimos que Zephra deveria viver, de modo que os quadros 4 e 5 foram redesenhados, e sua cabeça sem vida foi apagada do quadro 6.

Quando Conan deixou o Castelo Zukala, ele não sabia que estava destinado a se encontrar novamente com o par em *Conan 14-15*. Zephra, que finalmente viria a bater as botas no famoso *crossover* com Elric de Melniboné, de Michael Moorcock, recebeu dez edições a mais da vida, cortesia do hábil lápis de Barry.

E aqui, pela primeira vez, estão reproduzidos os desenhos daquelas duas páginas de Barry Windsor-Smith de *Conan 5* — um pouco da história dos quadrinhos!

Roy

1993

Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Frank Giacoia.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 1, DESENHOS ORIGINAIS
Por Barry Windsor-Smith.

ONE SWIFT GLANCE TELLS THE FULL STORY---
FRIGHTENED, REARING STALLIONS-- AN OVERTURNED CHARIOT, RICHLY FURNISHED--- AND A SINGLE LITHE FIGURE, RINGED ABOUT BY---
WOLVES!
ANOTHER MAN MIGHT WASTE PRECIOUS MOMENTS, DEBATING WHETHER OR NOT TO RISK HIS LIFE FOR SOMEONE HE HAS NEVER BEFORE SEEN---
BUT FOR THIS MAN, TO THINK IS TO ACT---
TO ACT IS TO STRIKE---
AND TO STRIKE--- IS TO KILL!
HAH! DO THEY BREED SHARP-FANGED JACKALS HERE IN NEMEDIA?
BACK HOME, THERE WOULD NOW BE THREE DEAD WOLVES ---OR ONE DEAD CIMMERIAN.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 2, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Sal Buscema.

Cortesia da HeritageAuctions.com

DID I--- HEAR YOU ARIGHT?
ARE YOU TRULY A CIMMERIAN--ONE OF THOSE FIERCE-EYED BARBARIANS FROM OUT OF THE NORTHLAND?
IF I WERE ONE OF YOUR CIVILIZED PALE-BLOODS, WENCH, YOU'D NOW BE A FEAST FOR THOSE WOLVES.
DON'T CALL ME A WENCH!
JUST RIGHT MY CHARIOT AGAIN --AND I'LL BE ON MY WAY.
YOU SCREAM FOR HELP ONE MINUTE-- AND GIVE ORDERS THE NEXT, EH?
WELL, PER-HAPS I WILL RIGHT IT--
-- FOR REASONS--: HUHNN! -- ALL MY OWN!
BUT, THERE WAS--- SOMETHING BENEATH YOUR PRECIOUS CHARIOT.
OH-- THAT'S JUST MY DRIVER--!
THEN-- YOU WILL CONDUCT ME BACK TO THE GATES OF NUMALIA, BARBARIAN.
HAVE YOU EVER HANDLED A TEAM AND CHARIOT BEFORE?
NO---NEVER---
BUT MAYBE NOW IS THE TIME TO LEARN.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 4, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 5, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

"...ABOUT A CARAVAN, ARRIVED THIS MORN FROM DARK STYGIA FAR TO THE SOUTH...
YOU WISH TO LEAVE THAT ANCIENT BOWL HERE OVERNIGHT? WHY?
'TIS A GIFT FROM ONES WHO MUST BE NAME-LESS--
--TO KARANTHES OF HANUMAR, PRIEST OF THE GOD-BIRD IBIS.
AYE! OTHER HANDS WILL CARRY IT TO THAT CITY ON THE MORROW.
BUT WE HAVE BUSI-NESS ELSE-WHERE, AND MUST BE GONE AT ONCE.
"RICH AS FABLED KRASSUS IS OLD KALLIAN-- BUT STILL THE THOUGHT OF WHAT MIGHT LIE WITHIN THE GREAT LOCKED BOWL PLAGUED HIM...
LADY AZTRIAS, I SORROW THAT I CAN-NOT HELP YOU--WITH THAT MONETARY MATTER.
PERHAPS IF YOU DARED SPEAK OF IT TO YOUR UNCLE, HE...
HMMM. WHAT WOULD MEN OF PAGAN STYGIA SEND TO THE PRIEST OF IBIS?
IT WAS GIVEN THE CARAVANERS, THEY SAY, BY MASKED ONES...
--WHO VOWED IT HOLDS A PRICE-LESS RELIC FOUND AMONG DEEP-SUNKEN TOMBS--
--AND WHO SAID THEY WISHED IT TO REACH WISE OLD KARANTHES--
--BECAUSE OF THE LOVE WHICH THE SENDER BEARS THE PRIEST OF IBIS!'
"KALLIAN BELIEVES THE BOWL CONTAINS AN INCOMPARABLE TREASURE-- WEALTH BEYOND HIS WILDEST DREAMS--
--AND SO DO I! WHAT IS YOUR NAME, BARBARIAN?
I AM CONAN.
IT IS GOOD THAT I SHOULD KNOW YOUR NAME, CONAN--
--BECAUSE TONIGHT--WHEN THE HAUNTED HUSH OF MIDNIGHT LIES HEAVY ON THE LAND---
--YOU SHALL STEAL THE CONTENTS OF THAT GREAT BOWL--FOR ME!
what could be
(Karanthes is mentioned
THAT NIGHT:

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 7, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 8, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 9, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

Por Barry Windsor-Smith.

YOU *LIE!* YOU KNEW THERE'D BE NO FOOD *HERE.*

ARUS--- COULD ANY *OTHER* MAN HAVE DONE THE DEED-- AND SNEAKED *PAST* YOU?

NOT A *CHANCE,* MY LORD--!

STILL, I'LL GO SEARCH THIS *NEXT* CHAMBER -- AND THE ONES *ABOVE* ---

--TO BE SURE THERE'S NO *ACCOMPLICE* LURKING ABOUT.

WE MUST ASSUME YOUR *GUILT,* BARBARIAN --- UNLESS YOU PROVE YOUR *INNOCENCE.*

BEST TELL THE *TRUTH* OF WHY YOU CAME HERE, OR---

ALL RIGHT-- WHY *NOT?* I CAME TO STEAL THE CONTENTS OF THAT GREAT *BOWL*--

--A GIFT FROM AN UNKNOWN *STYGIAN* TO SOMEONE CALLED *KARANTHES*--

--PRIEST OF A GOD CALLED *IBIS.*

BUT I FOUND THE BOWL *OPEN* THUS-- AND KALLIAN *STRANGLED.*

WHY WOULD A *STYGIAN* SEND A GIFT TO A PRIEST OF *IBIS?*

THEY WORSHIP THE SERPENT-GOD *SET* IN STYGIA-- HE WHO COILS AMONGST THE OLD *TOMBS*--

--AND *SET* AND *IBIS* HAVE BEEN *FOES* SINCE THE EARTH'S FIRST DAWN--!

LET ME *PASS.* I AM *AZTRIAS* -- NIECE TO THE GOVERNOR.

YOU LYING *WITCH!* YOU KNOW *FULL WELL* WHY I AM HERE--!

WE'VE ALL THE PROOF WE *NEED.* COME *ALONG,* YOU!

DIONUS--!

Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 12-13, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 14, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 16, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 18, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 19, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 20, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 7, PÁGINA 20, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Sal Buscema.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 8, CAPA, ARTE ORIGINAL

Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Sal Buscema (com alterações no rosto de Jenna por John Romita).

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 8, PÁGINA 1, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Tom Sutton.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 8, PÁGINA 5, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Tom Sutton.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 8, página 9, arte original
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Tom Palmer.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 8, PÁGINA 16, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Tom Sutton.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 9, PÁGINA 6, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Sal Buscema.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 9, CAPA, ARTE ORIGINAL NÃO USADA
Por Barry Windsor-Smith.

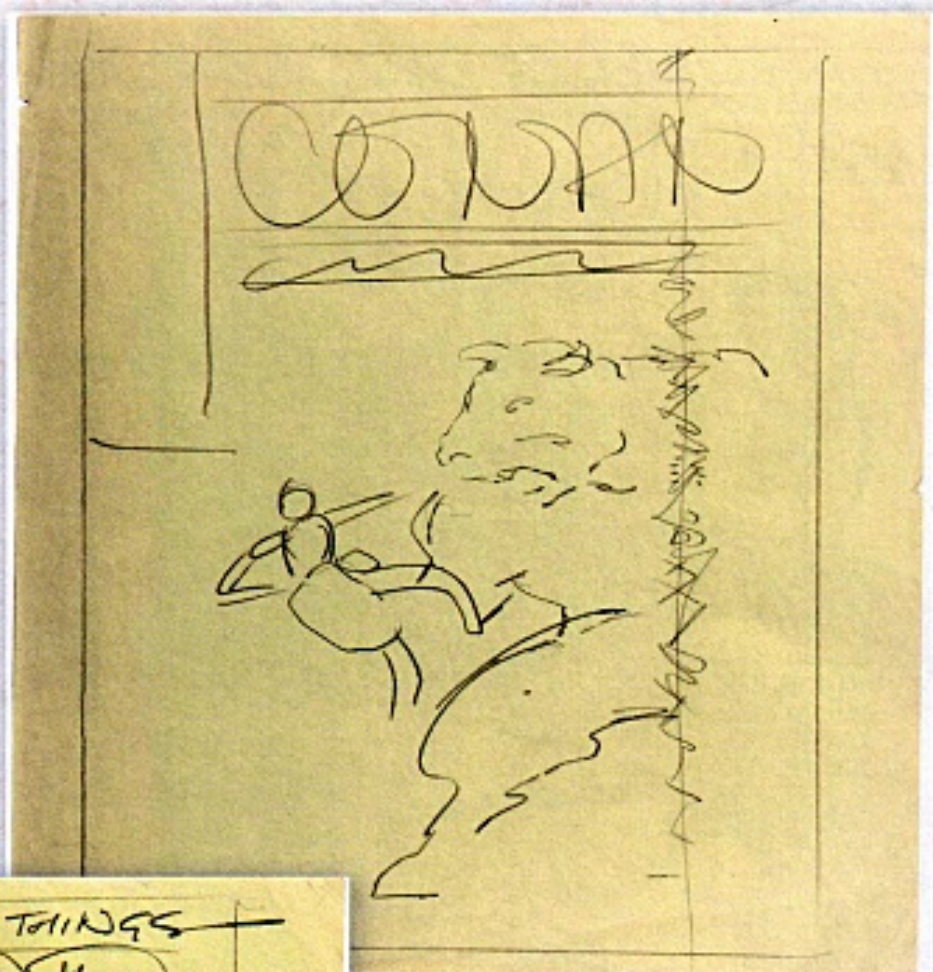
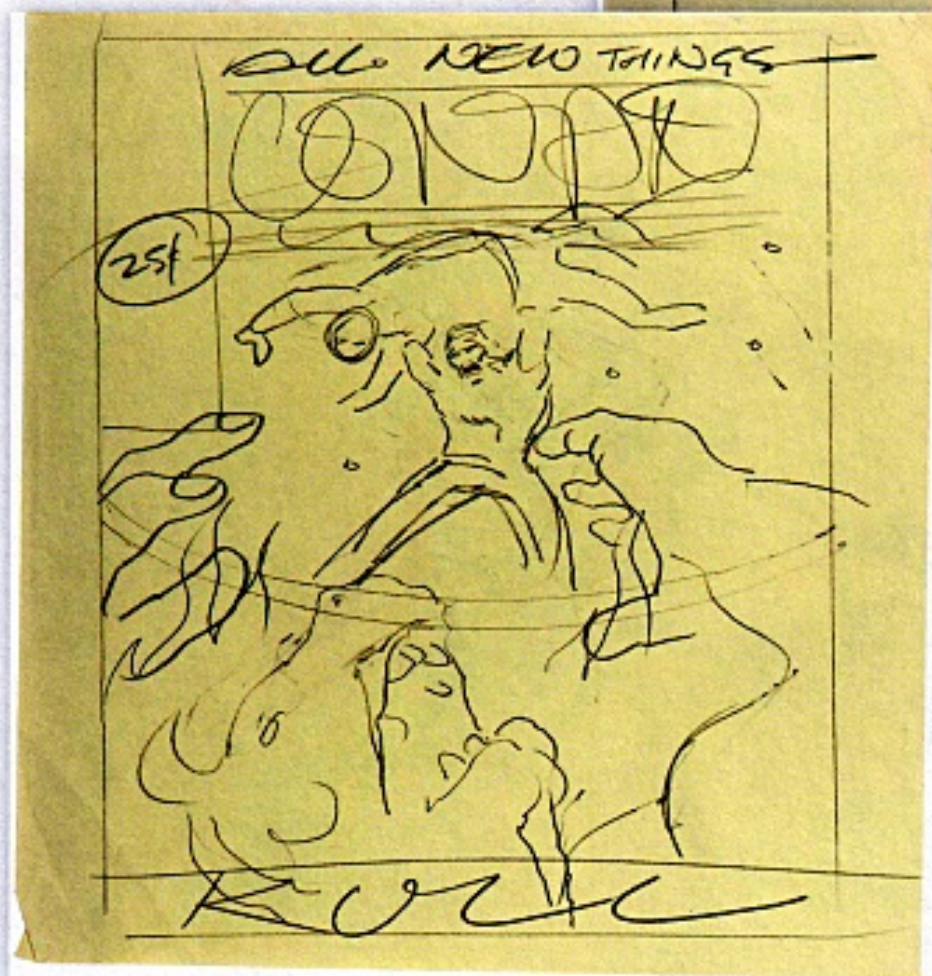
Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 9, CAPA, ARTE ORIGINAL
Por Barry Windsor-Smith.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 10, CAPA, RASCUNHOS CONCEITUAIS
Por Barry Windsor-Smith.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 10, PÁGINA 16, QUADRO 7, CÓPIAS FOTOSTÁTICAS DE PRODUÇÃO

Esta rara cópa fotostática (esquerda) mostra a versão original do rosto do Sacerdote de Anu, por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 10, PÁGINA 23, QUADRO 7, CÓPIAS FOTOSTÁTICAS DE PRODUÇÃO

O censor do Comics Code exigiu que o final de *Conan, the Barbarian 10* fosse alterado porque a edição concluía sem que Conan fosse punido por ter matado os homens que enforcaram seu companheiro, Burgun. Roy Thomas reescreveu o quadro final, para que Conan sentisse dor e vazio em vez de paz, e para antecipar a prisão iminente de Conan na edição 11. Comics Code: "Protegendo" a juventude americana desde 1954!

CONAN, THE BARBARIAN 12, CAPA, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Gil Kane, arte-final de Vince Colletta.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 12, "O SANGUE DO DRAGÃO", PÁGINA 4, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Gil Kane, arte-final de Bernie Wrightson.

Cortesia da HeritageAuctions.com

SAVAGE TALES 4/CONAN, THE BARBARIAN 12, ALTERAÇÕES DO COMICS CODE AUTHORITY

A história "O Habitante das Trevas", originalmente criada para aparecer na publicação adulta preto-e-branca *Savage Tales 2*, foi engavetada depois de a revista ser cancelada com apenas uma edição. Com a intenção de não desperdiçar o trabalho já completado, a história foi alterada para ser publicada em *Conan, the Barbarian 12*, com a adição de algumas artes e o deslocamento de alguns balões, para melhor se encaixarem nas dimensões do gibi. Além disso, o Comics Code exigiu alterações na arte e no conteúdo de "Habitante", para que ela recebesse seu obrigatório selo de aprovação. A versão original foi finalmente publicada na ressuscitada *Savage Tales 4*, quase três anos depois de ser completada.

AN--TELL ME
T YOU SEE IN
E SHADOWS
ELOW.
AN--TELL ME
T YOU SEE IN
E SHADOWS
ELOW.
ALL RIGHT, PIGS-- MY HILL-CODE WOULDN'T LET ME KILL THAT SHE-DEVIL--BUT I DONT MIND HAVING HER DUNGEON-DWELLER... DO THE JOB FOR ME! NOW!..
YOU'VE ALL GOT WEAPONS. SO, DO I FIGHT YOU ONE AT A TIME -- OR ALL TOGETHER?
IT MAKES--NO DIFFERENCE TO ME.
ALL RIGHT, PIGS-- SO I KILLED YOUR PRECIOUS QUEEN.
YOU'VE ALL GOT WEAPONS. NOW, DO I FIGHT YOU ONE AT A TIME -- OR ALL TOGETHER?
IT MAKES--NO DIFFERENCE TO ME.

CONAN, THE BARBARIAN 12, CAPA NÃO USADA
Por Barry Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 12, PÁGINA 6, QUADRO 1 (CANTO SUPERIOR ESQUERDO); PÁGINA 16, QUADRO 4 (CANTO SUPERIOR DIREITO); PÁGINA 17, QUADRO 2 (CENTRO, À ESQUERDA); E PÁGINA 18, QUADRO 2 (CANTO INFERIOR DIREITO), CÓPIAS FOTOSTÁTICAS
Estas são cópias fotostáticas raras dos arquivos da Marvel com a arte original à lápis de Barry Windsor-Smith, sem arte-final. As anotações nas bordas estão ilegíveis; porém, é possível ao menos ler nas três "Sal, não arte-finalize…", o que pode indicar a possibilidade de que Windsor-Smith redesenharia as poses ou faria ele mesmo a arte-final. A arte publicada mantém todas as poses vistas aqui com exceção da página 17, quadro 2, na qual a pose de Conan foi alterada para ficar como visto no canto inferior esquerdo e parece ter sido reproduzida diretamente do lápis de Windsor-Smith.

CONAN, THE BARBARIAN 14, PÁGINA 10, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Sal Buscema.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 14, PÁGINA 11, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Sal Buscema.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 14, PÁGINA 21, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Sal Buscema.

CONAN, THE BARBARIAN 15, página 4, arte original
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Sal Buscema e Barry Windsor-Smith.

Cortesia da HeritageAuctions.com

OFFICE OF THE CODE AUTHORITY

L. Darvin DATE: 2/3/72

Chip Goodman

SUBJECT: Conan The Barbarian #16

I hate to trouble you with these matters, but I believe the attached is of sufficient importance to be brought to your attention.

REFERRED FOR PURPOSE CHECKED:

- 1. YOUR INFORMATION
- 2. COMMENT & SUGGESTION
- 3. INVESTIGATION & REPORT
- 4. ACKNOWLEDGE ATTACHED
- 5. LETTER HAS BEEN ACKNOWLEDGED
- 6. SUCH ACTION AS THE FACTS MAY WARRANT
- 7. PLEASE SEND COPY OF YOUR REPLY
- 8. FOR TRANSMITTAL TO AND CONSIDERATION BY THE BOARD OF DIRECTORS

CONAN THE BARBARIAN #16 (July 1972)

Re: Story: "The Frost Giant's Daughter"

This story violates the Code provision: "Nudity in any form is prohibited," and also, "Rape shall never be shown or suggested." As we stated with regard to the first two submissions of the cover of this book, it could also very well be considered in violation of the statute provisions defining nudity, contained in the so-called "harmful to minors" laws (upheld by the U.S. Supreme Court) in effect in a number of states:

> "'Nudity' means the showing of the human male or female genitals, pubic area or buttocks with less than a full opaque covering, or the showing of the female breast with less than a fully opaque covering of any portion thereof below the tops of the nipple, or the depiction of covered male genitals in a descernibly turgid state. (emphasis mine. LD)

In order for the story to be acceptable, the "lightest gossamer" draping of the female figure, wherever it is used on the female's breasts, pubic areas or buttocks must be made opaque and to cover these areas thoroughly, in accordance with the above definition, at least. All references in the text indicating that the female is nude or which indicate attempted or intended rape, as well as illustrations showing or indicating same, must be removed. Specifically:

p. 6, p. 4. Remove line above torso drapery, and leg-line going to crotch.

P. 6, p. 5. (caption) Eliminate: "And she wears naught save a veil of lightest gossamer".

P. 6, P. 6. Cover brest, and raise lower cloth at least to the middle of the hip, to definitely erase indication of what appears to be pubic hair.

P. 7. p. 1. This ultra sheer drapery must be made opaque (as all drapery covering breast, pubic area and buttocks must, whether noted specifically in this review or not) and raised above middle of breast.

P. 7. p. 1. (dialogue) Eliminate: "My ice-pale body."

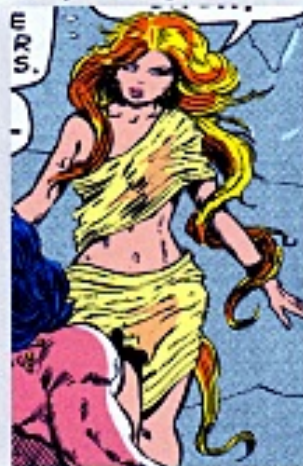
P. 7. p. 3. Raise drapery to cover right breast.

(See page 2)

Cortesia de Steve Englehart

SAVAGE TALES 1/CONAN, THE BARBARIAN 16, CARTAS E ALTERAÇÕES DO COMICS CODE AUTORITY

Quando a história "A Filha do Gigante de Gelo", de *Savage Tales 1*, estava marcada para ser publicada em uma versão colorida e aprovada pelo Comics Code em *Conan, the Barbarian 16*, o Code fez *muitos* comentários. A história e arte anteriormente classificadas como "para leitores adultos" preocupou tanto o advogado do Code Len Darvin que ele enviou um memorando ao *Publisher* da Marvel Chip Goodman. O assistente editorial (e mais tarde roteirista-chefe) Steve Englehart guardou o memorando, e pôde nos permitir um vislumbre detalhado das objeções e mudanças do órgão.

OBS: Os números de página no memorando se referem às páginas de *Conan, the Barbarian 16* <u>incluindo</u> as propagandas, não apenas as páginas de história.
- pg. 6 no memorando = CTB16, pg. 5
- pg. 7 no memorando = CTB16, pg. 6

RAGE SHAKES CONAN'S SOUL... RAGE, AND DESIRE FOR THE WHITE FIGURE WHOSE TAUNTING LAUGHTER MAKES HIS PULSE TO HAMMER IN HIS TEMPLES...

RAGE SHAKES CONAN'S SOUL... RAGE, AND LONGING FOR THE WHITE FIGURE WHOSE TAUNTING LAUGHTER MAKES HIS PULSE TO HAMMER IN HIS TEMPLES...

ACIMA: - pg. 8 no memorando = CTB16, pg. 7, quadros 1 (acima, centro) e 3 (acima, direita)

ESQUERDA: - pg. 8 no memorando = CTB16, pg. 7, quadro 4

CONAN THE BARBARIAN # 16

P. 7. p. 4. (caption) El...
this instance ...
events indicat...
it is objectio...

P. 8. p. 4. Drape pubic ...

P. 8. p. 5. Raise drapery ...

P. 10. p. 2. Opaque drap...

P. ~~EX~~ 10. p.2. (dialogue...
in view o...
now stand...

P. 10. p. 4. Enlarge and ...
opaque breas...

P. 11, p. 2. Opaque drap...
of breasts.

P. 11. p. 5. Enlarge drap...
buttocks.

P. 11, p. 6 . (dialogue) ...
warm you, wom...

P. 12. p. 1. (dialogue) ...

P. 12. p. 2. Change postu...
Conan's arms...
the bodies, ...
rape. Also ...

P. 12. p.3. (caption) "T...
of the above...

P. 12. p. 4. Drape breas...

À DIREITA E ABAIXO: - pg. 10 no memorando = CTB16, pg. 8, quadro 2

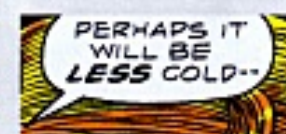
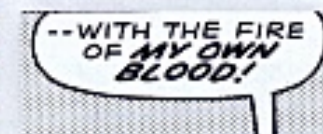
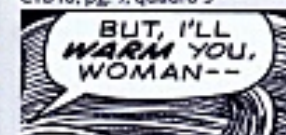
Cortesia de Steve Englehart

ACIMA: - pg. 11 no memorando = CTB16, pg. 9, quadros 2-4

OBS: Os números de página no memorando se referem às páginas de *Conan, the Barbarian 16* <u>incluindo</u> as propagandas, não apenas as páginas de história.

- pg. 7 no memorando = CTB16, pg. 6
- pg. 8 no memorando = CTB16, pg. 7
- pg. 10 no memorando = CTB16, pg. 8
- pg. 11 no memorando = CTB16, pg. 9
- pg. 12 no memorando = CTB16, pg. 10
- pg. 14 no memorando = CTB16, pg. 11

À ESQUERDA: - pg. 11 no memorando = CTB16, pg. 9, quadro 5

- 2

iminate "desire". This is requested in
because when taken in context with
cing attempted rape later in the story,
onable.

and XXXXX breast areas.

on right breast.

pery, eliminating "see through" lines.

). Suggest eliminating the word "harlot",
of general context of sex, as the story
ls.

Raise lower drapery to cover buttock and
st covering to eliminate "see through" lines.

pery and eliminate "see through lines"
. Enlarge drapery over right breast.

pery extensively to cover breast and

Eliminate: XXXXXXXXXXXXXXX "But I'll
rn." (In context, suggestion of rape.)

Eliminate: "with the fire of my own blood."
(same reason as above.)

ures and relationship of figures--removing
around her, XXXX putting some space between
etc.--to avoid suggestion of attempted
drape female to cover buttock.

The girl slips <u>from Conan's Arms</u>, because
, must be changed to something like "away".

ts.

ABAIXO: - pg. 12 no memorando = CTB16, pg. 10, quadros 2-4

P. 12. p. 5. Enlarge drapery to cover buttocks and show drapery to indicate that there is breast covering.

P. 12. p.6. Cover breasts, buttock and pubic areas extensively beyond present illustration.

P. 14. p. 1. Drape breast and pubic areas. (As it is now, this figure appears completely nude.)

P. 14. p. 2. Drape breast and pubic areas.

NOTE: PLEASE RETURN ORIGINAL BOARDS TO CODE AUTHORITY OFFICE WHEN CORRECTED, FOR APPROVAL.

CORTESIA DE STEVE ENGLEHART

Pg. 12 no memorando = CTB16, pg. 10, quadro 5.

OBS: Os números de página no memorando se referem às páginas de *Conan, the Barbarian 16* <u>incluindo</u> as propagandas, não apenas as páginas de história.

- pg. 12 no memorando = CTB16, pg. 10
- pg. 14 no memorando = CTB16, pg. 11

Pg. 12 no memorando = CTB16, pg. 10, quadro 6.

Pg. 14 no memorando = CTB16, pg. 11, quadro 1. Nenhuma mudança foi feita ao quadro 2.

CONAN, THE BARBARIAN 18, PÁGINA 13, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Gil Kane, arte-final de Dan Adkins.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 19, PÁGINA 10, DESENHOS
Por Barry Windsor-Smith.

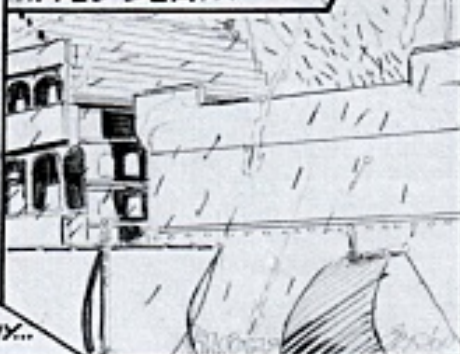
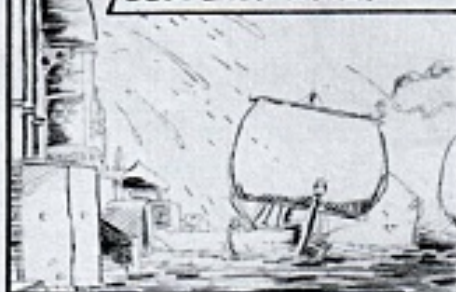
AT THE SOUND OF THE LOOKOUT'S STRIDENT CRY, THE TWO BRAWNY NORTHLANDER'S TURN FORWARD-- AND GLEAMING IN THE MISTY MORNING SUN, THEY BEHOLD--
NOW THERE'S A SIGHT TO MOVE EVEN ONE WHO'S WINED AND WENCHED IN SHADIZAR THE WICKED, EH, LAD?
ONE OF THE RICHEST CITIES OF THE EAST-- ALL OPEN AND WAITING LIKE A WOMAN'S ARMS!
TOO OPEN, REDBEARD. WHY DOES NO ONE MAN THE SEAWARD RAMPARTS?
I FEAR A TRAP...

CONAN, THE BARBARIAN 19, página 11, desenhos
Por Barry Windsor-Smith.

Cortesia de FH Navarro

CONAN, THE BARBARIAN 21, PÁGINA 10, ARTE ORIGINAL
Desenhos de Barry Windsor-Smith, arte-final de Val Mayerik, P. Craig Russell e Sal Buscema.

Cortesia da HeritageAuctions.com

CONAN, THE BARBARIAN 24, PÁGINAS 1-3, ARTE INALTERADA (ACIMA) E ARTE PUBLICADA (ABAIXO)

Mais uma vez, o Comics Code atingiu *Conan*, exigindo uma toalha maior em Sonja no quadro 1 e que as mãos de Conan fossem reposicionadas acima da água no quadro 3.

MARVEL TREASURY EDITION 4 (1974). MAPA DAS AVENTURAS DE CONAN EM *CONAN, THE BARBARIAN 1-24.*
Escrito por Roy Thomas; arte do mapa por Barry Windsor-Smith a partir do mapa de Robert E. Howard.

THE COMPLETE MARVEL CONAN THE BARBARIAN VOL. 1 (1978).

COMPILANDO: Conan the Barbarian *1-3*
PREFÁCIO: Stan Lee
INTRODUÇÃO: Roy Thomas (Tradução de Fernando Bertacchini)

PREFÁCIO
POR STAN LEE

Conan! Talvez seja este o mais selvagem e dramático de todos os aventureiros! *Conan!* Quiçá, o mais inigualável herói de espada & magia da literatura moderna! *Conan!* Possivelmente, o mais destemido e deslumbrante guerreiro de uma era anterior à História, e de um mundo perdido nos anais do tempo!

Quem criou esse fantástico personagem foi *Robert E. Howard*, um jovem escritor texano capaz de conceder vida a uma lenda, e glória à sanguinolência. E quem o verteu para os quadrinhos foi a Marvel Comics. Sob a égide literária de *Roy Thomas*, a Casa das Ideias materializou o bárbaro de Howard em forma de arte sequencial. Assim, nós o apresentamos e o revelamos a toda uma nova geração de leitores, produzindo as faíscas que viriam a incendiar o renascimento do culto denominado Conan da Ciméria!

Como explicar esse fascínio cada vez maior pelo violento aventureiro da Era Hiboriana? Por que ele conquistou tamanha legião, ou melhor, tamanho exército de fãs? Seja qual for a razão, uma coisa é certa: justificativas simplistas e lógica rasa jamais poderão nos fornecer a resposta. Seria fácil demais dizer que as pessoas são cativadas pela aura de violência ou pelo semblante de selvageria. Nada disso, os motivos são muito mais profundos e complexos. Talvez seja a atmosfera de magia, a sensação de encantamento, a descoberta de uma alma nobre no cerne de um corpo bestial... ou talvez *todos* esses elementos, somados a *muitos outros*, possam explicar *parcialmente* o fenômeno que se tornou o Conan.

Enfim, quaisquer que sejam as razões, o prazer será todo seu. Nas páginas a seguir, você há de se deleitar com as emoções eletrizantes de aventuras épicas em um passado imemorial: a era de *Conan, o Poderoso*; *Conan, o Vingador*; *Conan, o Libertino!* Mas, além e acima de tudo, prepare-se para vibrar intensamente com a monumental saga — como somente a Marvel é capaz de produzir — de *Conan, o Bárbaro!*

Excelsior!

1978

INTRODUÇÃO
POR ROY THOMAS, ROTEIRISTA E EDITOR ORIGINAL.

Já dizia Shakespeare: "A peça é a coisa, eu sei, com a qual apanharei a consciência do rei."

Porém, no maravilhoso mundo da fantasia, cabe sempre às ideias a supremacia sobre tudo e todos. Foi o caso do bárbaro Conan desde os primórdios de suas publicações. Raciocine comigo:

A ideia: Em 1932, *Robert E. Howard*, um jovem escritor texano, ansiava vender uma série de aventuras impetuosas à *Weird Tales*, a lendária revista *pulp* que apresentou ao universo literário diversos autores hoje igualmente lendários como *H.P. Lovecraft*, só para citar um deles. Entretanto, como estampava seu título, *Contos "Bizarros"* era um periódico que só publicava histórias de horror ou de caráter sobrenatural. A fim de atender a esses critérios editoriais, Howard concebeu a brilhante ideia de fundir em suas aventuras elementos dos contos de Harold Lamb, Rafael Sabatini, Edgar Rice Burroughs, Lovecraft e outros autores aclamados pelos leitores da *Weid Tales*. Assim, o novato do Texas criou o incrível amálgama denominado Conan da Ciméria.

A ideia: Em 1950, os contos de Conan republicados em caprichadas compilações de capa dura por uma pequena editora de literatura fantástica estavam quase esgotados. Preocupado, o editor contratou *L. Sprague de Camp*, um celebrado autor de fantasia, para incumbi-lo de converter em histórias do guerreiro bárbaro diversos contos de Robert E. Howard protagonizados por outros personagens. Portanto, graças a uma grande ideia, de Camp tornou-se instrumental para levar o Cimério a uma coleção de edições em capa cartonada que, pela primeira vez, rendeu à criação de REH o enorme contingente de leitores que ela tanto merecia.

A ideia: Por volta de 1968, milhares de leitores da Marvel Comics assolaram nossa Redação com cartas clamando por adaptações em quadrinhos de romances estrelados por heróis épicos. Dentre os personagens mais requisitados, destacava-se um certo Conan da Ciméria. Eu e meu editor-chefe, *Stan Lee*, sabíamos identificar uma "onda popular" quando estávamos diante de uma, portanto, logo me empenhei na zelosa tarefa de ler as aventuras do bárbaro aventureiro e de outros personagens claramente criados para imitá-lo. Creio que aquele momento seja comparável a um tipo de revelação divina, pois, até hoje, as histórias do Cimério me deleitam mais do que nunca! Meu vínculo particular com esse personagem já dura quase uma década, tendo rendido cerca de três mil páginas de quadrinhos publicados em quase todos os formatos, estruturas e dimensões possíveis! Só para constar, são mais páginas do que o próprio Howard, de Camp e todos os seus imitadores, somados, já conseguiram escrever!

A ideia: Uma vez que tantos e tantos *marvelmaníacos* foram conhecendo e acompanhando nossos títulos *Conan, o Bárbaro* e *A Espada Selvagem de Conan* (*The Savage Sword of Conan*) ao longo dos anos que se passaram desde a estreia quadrinística do personagem em 1970, a Marvel Comics e a editora Ace/Tempo Books tiveram a ideia de produzir uma coleção especial republicando a fase inicial da série. Cada volume reúne três números e o projeto original prevê outros cinco ou seis volumes— a menos que todos erremos feio em nossa previsão coletiva de sucesso.

Devo, contudo, fazer uma pequena confissão: uma vez que as histórias em quadrinhos são visualmente planejadas e diagramadas para um formato diferente de livros em brochura, esta reedição nos obrigou a recortar e adaptar vários quadros. Um processo imperfeito, eu admito, mas inevitável.

Seja como for, acredito sinceramente que o poder bruto do conceito original de Robert E. Howard — bem como o entusiasmo e o esmero conferidos a estes quadrinhos pelo nosso ilustrador britânico *Barry Smith* e por este escriba (ao menos, assim espero) — ainda é capaz de entusiasmar, divertir e revigorar qualquer leitor, exatamente como tem sido nos quase 100 números até hoje publicados de *Conan, o Bárbaro*.

Sem dúvida, nossos primórdios foram inebriantes para Barry e seu editor / roteirista. Em pouco tempo, *Conan* se tornou uma publicação contemplada com quase todos os prêmios oferecidos aos profissionais do ramo dos quadrinhos, tanto pela crítica especializada quanto pelos fãs. Glória maior, só mesmo a de manter

vivo o nome e a fama do grande herói de REH durante um período relativamente longo (na verdade, vários anos), no qual as compilações dos contos originais estiveram fora de catálogo nos Estados Unidos. Felizmente, essa lacuna editorial foi devidamente sanada, portanto, todos os leitores que se encantarem com esta reedição do Conan da Marvel já estão convidados a se deleitar, em seguida, com a intensa prosa de Howard para o guerreiro Cimério. Afinal, os contos estão novamente disponíveis em livros publicados pela editora Ace Books.

Agora, pelo bem dos leitores que só se animaram a conhecer Conan nesta coleção especial, ou mesmo daqueles que precisam ou apenas gostariam de "refrescar suas memórias", permita-me tecer alguns comentários a respeito do panorama e da ambientação destas narrativas.

De acordo com Robert E. Howard, existiu na pré-história (cerca de 12 milênios atrás) deste mundo uma época gloriosa: a Era Hiboriana. Nesse período, situado entre a submersão da fabulosa Atlântida e a aurora da história registrada nos anais egípcios e mesopotâmicos, reinos esplendorosos espalharam-se pelo mundo tal qual miríades de estrelas sob o firmamento. Os maiores e mais poderosos eram Aquilônia, Nemédia e Hirkânia, três nações lendárias que teriam existido onde, hoje, estão situados países como França, Alemanha e Rússia.

Porém, ao norte, havia terras ocupadas por povos mais primitivos, até mesmo selvagens, como a Ciméria (correspondente à atual Dinamarca). Os cimérios, entretanto, não habitavam sozinhos naquela porção inóspita do planeta. Nas paragens glaciais ainda mais ao norte, figuravam a mística Hiperbórea e as indomáveis nações de Vanaheim e Asgard — a qual preferimos renomear como "Aesgaard", só para evitar confusões com Asgard, o reino dos deuses nórdicos dos quadrinhos do Poderoso Thor.

A maior parte dos cimérios ficaria feliz se passasse a vida inteira em seu montanhoso, sombrio, nebuloso e melancólico território em sua existência perpetuamente flagelada por intermináveis guerras de fronteira contra tudo e todos.

Exceto por um jovem chamado Conan!

Ainda jovem, Conan decidiu partir de sua terra natal. Iniciou suas andanças pelo próprio norte, para depois seguir em direção ao sul e ao clima bem mais ameno dos reinos hiborianos, em busca de aventura — e riquezas. Com o tempo, se tornou um ladrão, mais tarde um mercenário e até mesmo general. E, no início de sua quarta década de vida, tornou-se o rei usurpador da decadente e civilizada Aquilônia.

Mas essa é uma história ainda distante.

Nas páginas a seguir, você está prestes a conhecer um jovem e já furioso guerreiro, mas ainda um tanto canhestro como espadachim. Passaram-se poucos meses desde seu batismo de fogo em batalha, em um lugar chamado Venarium. Ele perambulou até o norte, onde aceitou aliar-se aos aesires (de Aesgaard) em sua eterna guerra com os vanires (de Vanaheim). Embora não favoreça nenhum dos lados do conflito, e nem ao menos goste de ambos os povos, é uma maneira de ganhar a vida.

Sem mais delongas, temos a alegria de convidá-lo a ler (ou reler) os primórdios de uma das mais fascinantes publicações da Marvel Comics: a saga de Conan, o Bárbaro!

Roy

1978

Plus — special introductions by STAN LEE and ROY THOMAS

CONAN the Barbarian ● Thomas & Smith ★ 1

THE COMPLETE MARVEL CONAN THE BARBARIAN VOL. 2 (1978).

COMPILANDO: Conan the Barbarian 4-6

INTRODUÇÃO: Roy Thomas (Tradução de Fernando Bertacchini)

Com seu estilo peculiar, *Conan, o Bárbaro* sagrou-se um dos mais duradouros fenômenos do universo quadrinístico na década de 1970, e não há indício de que seu furor esteja a caminho de uma curva descendente.

O pioneiro gibi em cores da Marvel estrelado pelo herói de espada & magia criado por *Robert E. Howard* ganhou vida no verão de 1970. Portanto, quase quatro décadas desde a estreia do Cimério nas páginas da literatura *pulp* da década de 1930, mas apenas três anos depois de sua chegada aos populares livros produzidos com papel barato e capa cartonada, que haviam tomado de assalto as bancas e livrarias dos Estados Unidos.

Quase imediatamente, os consumidores de histórias em quadrinhos — um público que, há muito tempo, deixou de ser limitado a crianças ou pessoas mentalmente não desenvolvidas — perceberam estar diante de algo muito especial. Afinal, apesar de sua triunfante edição de lançamento, *Conan, o Bárbaro* amargou um breve período vendendo cada vez menos, mas conseguiu reverter o nebuloso cenário. Contrariando todas as perspectivas de cancelamento, a revista iniciou uma lucrativa escalada até ingressar na prestigiada galeria dos títulos mais vendidos da Marvel, além de um sucesso sem precedentes para a crítica especializada.

Estava claro para meus colegas profissionais, também, que este era o surgimento de algo novo. A recém-fundada Academia de Artes e Histórias em Quadrinhos, composta pelos maiores roteiristas e desenhistas do ramo, indicou o segundo número de *Conan* ao prêmio de *melhor história* publicada em 1970, e no ano seguinte, outras duas edições foram indicadas entre as melhores do ano: nossa adaptação do conto de Howard *A Torre do Elefante*, e *Asas Demoníacas Sobre Shadizar*, uma aventura original, ambas complicada neste volume. Posteriormente, em 1973, outra de nossas produções originais viria a ganhar o tão cobiçado prêmio.

A série em si teve ainda mais sucesso.

Conan, o Bárbaro foi indicada por quase todos os cinco anos de existência da Academia ao prêmio de *melhor revista em quadrinhos* do ano — um triunfo ainda mais notável levando-se em conta que o universo quadrinístico da época desfrutava um período de prosperidade, talento e criatividade insuperável, ao menos nas duas últimas décadas. (A revista venceu o prêmio de *melhor série* em 1972.)

A propósito, eu e Barry também recebemos prêmios individuais... mas não me parece necessário prolongar esse assunto, então vamos em frente.

Antes de 1970, espada & magia era um gênero raras vezes visto nas páginas coloridas de um gibi. Quando, muito ocasionalmente, alguma editora tentava investir nessa linha, os fãs de quadrinhos fugiam de tais publicações como se elas fossem a peste bubônica. Graças ao Cimério, a espada & magia conseguiu, enfim, ser aceita no rol de gêneros e temas capazes de render revistas em quadrinhos populares e campeãs de vendas. Uma categoria que, até então, parecia ser restrita (na década de 1960) aos super-heróis, caubóis, monstros e aventuras sobre a 2ª Guerra Mundial.

Mais do que popularizar seu gênero, *Conan* desencadeou uma pequena revolução: a Marvel decidiu produzir novas séries em cores protagonizadas por outras criações de Howard como o Rei Kull e a guerreira Sonja. Além disso, o Cimério ainda seria, em breve, o protagonista de quadrinhos em preto e branco e formato magazine.

Mas este é um assunto reservado a algum outro volume de *The Complete Marvel Conan the Barbarian*.

Agora, em prol dos não iniciados (que talvez nem tenham adquirido os volumes 1 e 3 desta publicação), quero deixar algumas palavras a respeito de nosso intempestivo aventureiro e sobre sua vida até o momento em que se iniciam as narrativas aqui reunidas (nesta reimpressão de *Conan 4-6*):

Conan é um bárbaro nascido em pleno campo de batalha na Ciméria, um país situado (por volta do ano 10.000 a.C.) na área hoje ocupada pela Dinamarca — você pode conferir a posição geográfica no mapa da Era Hiboriana de Howard. Quando somava 15 ou 16 anos de idade (a exemplo das histórias a seguir), sua estatura já superava 1,80 m e ele pesava mais de 90 kg... embora ainda estivesse em fase de crescimento.

Conan foi capturado e escravizado pelos hiperbóreos, um dos povos com os quais os cimérios viviam em eterno conflito. Ele conseguiu sobreviver e escapar de seus captores e, em seguida, rumou para o civilizado, mas corrupto reino de Zamora. Ali, arriscaria a sorte caçando riquezas em Arenjun, a lendária Cidade dos Ladrões. É nesse ponto que Howard situou seus contos cronologicamente mais "antigos", nos quais começava a desvendar os primórdios do Cimério. Este segundo volume de nossa coleção começa nesse mesmo período.

Roy

1978

THE COMPLETE MARVEL CONAN THE BARBARIAN VOL. 3 (1978).

COMPILANDO: Conan the Barbarian 7-9
INTRODUÇÃO: Roy Thomas (Tradução de Fernando Bertacchini)

Bem-vindo ao terceiro volume de *The Complete Marvel Conan the Barbarian!*

Se você está lendo este prefácio (e sei que está), é bem possível que já tenha adquirido os volumes 1 e 2 desta coleção. Afinal, as três edições foram lançadas na mesma data. Nas duas primeiras, republicamos os números 1 a 6 de Conan, o Bárbaro e, nesta, reapresentamos as edições 7 a 9.

Hoje, para variar um pouco, não vou me aprofundar em comentários a respeito de Robert E. Howard, um dos maiores escritores de fantasia deste ou de qualquer outro século. Também não quero dedicar a maior parte deste espaço à mais celebrada criação de Howard: Conan da Ciméria. Em vez de enaltecer ainda mais o criador e sua criatura, desta vez eu gostaria de dedicar algumas linhas a dois homens muito relevantes. Sem eles, talvez o Conan jamais tivesse chegado aos quadrinhos que lhe valeram tão estrondoso sucesso nesta década de 1970.

Meu primeiro destaque é um jovem texano chamado Glenn Lord. Agente literário da Fundação Robert E. Howard, Glenn sempre nos agraciou com suas cordiais permissões, sem as quais nunca teria existido nenhum quadrinho de Conan, Sonja, Kull ou de qualquer outro personagem howardiano. Permita-me relembrar essa história...

No final da década de 1960, em alguns de seus eruditos prefácios para os livros de bolso que compilavam os contos do Cimério, o autor de ficção científica e fantasia L. Sprague de Camp — o mesmo que, até hoje, escreve um volume considerável de histórias novas do Conan — fez questão de mencionar uma série de editores independentes de compêndios e fanzines dedicados ao bárbaro hiboriano e sua ilustre estirpe. Dentre os nomes citados figurava o de Glenn Lord, cujo endereço de Camp gentilmente divulgou.

Na época, eu era um editor associado na Marvel Comics e vinha tentando descobrir algum meio de adquirir os direitos de publicação de Conan para a editora (e para minha própria diversão como roteirista), por isso enviei uma carta ao Glenn. Pouco depois, ele entrou em contato comigo revelando-se tão disposto quanto ansioso para ver o Cimério alcançando o novo (e ainda maior) contingente de leitores. Não demorou para que um acordo fosse forjado.

Ao longo dos anos decorridos desde então, Glenn tem sido um grande patrono (mesmo sem receber a merecida reverência) de todas as publicações Marvel relacionadas a REH. Além de fornecer diversos contos antes desconhecidos de Howard (para serem convertidos em aventuras nos quadrinhos), ele sempre me ajuda a localizar tudo que for preciso da mitologia e dos cânones do Cimério. Enfim, Lord empenha todos os esforços humanamente possíveis para ser útil, portanto, achei que já estava mais do que na hora de lhe conceder o devido crédito.

Muito obrigado, Glenn. Sem você, nada disso seria possível.

Uma vez assegurados os direitos autorais, logo surgiu o segundo indivíduo de suma importância para o êxito dos primórdios do Gigante de Bronze na Marvel: o artista Barry Smith — que hoje usa seu sobrenome completo, Windsor-Smith, e prefere trabalhar com pinturas sob encomenda.

Embora até tivesse passado alguns meses em nossa Redação em Nova York, onde ilustrou as proezas de heróis como Demolidor e Vingadores, Barry residia em sua terra natal, a Inglaterra. Eu já vinha trocando cartas com ele, nas quais estudávamos a possibilidade de produzir juntos algum projeto de espada & magia. Nesse periodo, Barry me enviou diversas ilustrações exuberantes de personagens bárbaros similares ao Conan, e elas me deixaram empolgado e ansioso para, cedo ou tarde, trabalhar com ele nesse tipo de empreitada. Quando o diretor editorial da Marvel vetou (por razões econômicas) o primeiro desenhista (John Buscema) escalado para desenhar o gibi do Cimério, eu recorri alegremente ao Barry.

Ainda que tenha sido nossa segunda opção, o talentoso britânico logo provou, sem sombra de dúvida, que nem por isso ele teria de ser um artista inferior! Em seus poucos anos de trabalho regular em *Conan*, ele desenvolveu e aprimorou um estilo artístico que tornava quase injusto chamá-lo só de "desenhista". A arte detalhista e rebuscada de Barry Smith será sempre uma obra digna de ser lembrada, debatida e apreciada.

Muito obrigado a você também, Barry. Foi uma jornada impecável.

Agora, antes que você inicie sua incursão na Era Hiboriana de Robert E. Howard, por volta do ano 10.000 a.C., nossa habitual introdução:

O bárbaro Conan, nasceu na montanhosa Ciméria, um país no extremo norte de seu mundo. Quando resolveu abandonar sua terra natal para enveredar-se rumo aos reinos do sul, ele não passava de um jovem corpulento e um intempestivo espadachim. Como visto nos volumes 1 e 2 desta coleção, a vida errante o levou primeiro à Cidade dos Ladrões, em Zamora; depois à capital do mesmo reino, Shadizar, a Perversa.

Logo após a aventura intitulada *Asas Demoníacas sobre Shadizar*, o Cimério viaja para o leste pela fabulosa Estrada dos Reis. Seu pretenso destino é um dos mais poderosos e civilizados reinos hiborianos: Nemédia. Mas, no meio do caminho, situa-se a nação vizinha de Corintia, onde o encontramos nas páginas a seguir... e onde ele encontrará uma das mais aterradoras ameaças de sua vida!

Roy

1978

From Nemedia to the Valley of Mammoths, the Mighty-Thewed Cimmerian Battles Time-Lost Monsters and Powerful Wizards!

THE THIRD VOLUME OF THE COMPLETE MARVEL CONAN FEATURING:

- THE LURKER WITHIN
- THE KEEPERS OF THE CRYPT
- THE GARDEN OF FEAR

a special introduction by ROY THOMAS

THE COMPLETE MARVEL CONAN THE BARBARIAN VOL. 4 (1978).

COMPILANDO: Conan the Barbarian *10-11*

INTRODUÇÃO: Roy Thomas (Tradução de Fernando Bertacchini)

Meses atrás, a Ace Books e a Marvel Comics uniram suas forças para lançar um trio de edições encadernadas (em cores) republicando *Conan, o Bárbaro*, a pioneira adaptação Marvel estrelada pelo mais famoso herói da literatura de espada & magia. Os três volumes iniciais compilaram os números 1 a 9 do gibi, e hoje chegamos ao quarto volume, reapresentando as edições 10 e 11 de um curto período em que a Marvel decidiu testar uma nova estrutura em suas publicações. Em vez das habituais 32 páginas, os gibis da Casa das Ideias passaram a ter 48.

No momento em que estou redigindo este prefácio, tudo indica que o mercado de quadrinhos encadernados pode ser o *último* que resta a ser conquistado pelo nosso formidável Cimério. Afinal, da metade para o fim da década de 1960, os livros de bolso e compilações em capa cartonada contendo os contos do Gigante de Bronze venderam uns poucos milhões (no mínimo) de exemplares, ao passo que, em um período equivalente nesta década de 1970, a Marvel vendeu *dezenas* de milhões de cópias somando-se os quase 100 números já lançados de nossa revista colorida, CB (que segue firme e forte como um dos campeões de vendas da editora), aos 40 de sua companheira em preto e branco e formato maior, *A Espada Selvagem de Conan* (*The Savage Sword of Conan*) – uma publicação que consegue se sustentar com periodicidade mensal mesmo sendo mais cara. Além disso, a tira de jornal do Cimério, também produzida pela Marvel, alcança todos os dias os leitores de um grande número de tabloides do país inteiro.

Também tivemos nada menos que três discos de vinil com dramatizações das aventuras do bárbaro nesta década — nos moldes dos antigos programas de radioteatro —, e sabemos que há um promissor filme em fase de produção.

Portanto, a menos que o referido longa metragem seja um campeão de bilheterias capaz de originar um seriado de TV, o próximo passo parecia ser óbvio: reedições encadernadas (brochuras) das histórias em quadrinhos.

E por que não? A julgar pelas incontáveis cartas enviadas nos últimos oito anos sobre nossos dois títulos do Conan, é certo que um volume considerável de leitores hoje entusiastas, por um ou outro motivo (eram jovens demais, ainda não tinham gosto apurado, não encontravam o gibi em suas localidades, etc.), perdeu as edições iniciais de *Conan*, e tentar adquiri-las na atualidade seria uma árdua e dispendiosa missão.

Em suma: todos os fatores acima só comprovam que, ao longo de várias décadas, Conan vem acumulando uma legião crescente de fãs ardorosos e insaciáveis. Quanto mais aventuras são criadas, mais eles querem. Foram esses anseios incessantes que, na década de 1950, culminaram na contratação de L. Sprague de Camp — um renomado autor de ficção científica e fantasia — para ampliar os cânones do Gigante de Bronze convertendo em histórias do Conan alguns contos protagonizados por outros personagens de Robert E. Howard. Anos depois, um fã escandinavo chamado Björn Nyberg aventurou-se a escrever um romance do bárbaro, e sua obra também foi reformulada por de Camp antes de ser publicada sob o título *Conan, o Vingador*. Até mesmo uma solitária página contendo uma mísera sinopse de Howard rendeu um novo conto do Cimério (*O Salão dos Mortos*) graças a de Camp.

Mais adiante, embora Nyberg tenha se tornado um empresário na Europa e contribuído apenas esporadicamente com a saga de Conan, de Camp iniciou uma frutífera parceria com o autor Lin Carter. Em um projeto ainda vigente, eles escreveram juntos uma série de contos e romances do Gigante de Bronze, enquanto Carter, sozinho, teve a própria oportunidade de expandir um fragmento de enredo de REH, transformando-o em *A Mão de Nergal*. Da mesma forma surgiu a narrativa que ostenta o bizarro título *O Focinho na Escuridão* e leva nos créditos os nomes de Howard, de Camp e Carter.

Enfim, o mundo (permita-me repetir) anseia cada vez mais por aventuras do Conan, tanto em seu formato original literário quanto, ao que tudo indica, em forma de arte sequencial. Por isso fico tão feliz em ter produzido, até o momento, cerca de *quatro mil páginas* de quadrinhos — número provavelmente equivalente, ou até superior, ao volume de prosa escrita por todos os meus colegas juntos!

E eu continuo *adorando* este trabalho!

Minha humilde abordagem dos quadrinhos do Cimério, formando dupla criativa com vários ilustradores — primeiro o fabuloso Barry Smith, seguido (até hoje) pelo exuberante John Buscema e, na tira de jornal, o entusiástico Ernie Chan —, não é muito diferente do início de L. Sprague de Camp, há quase um quarto de século. Nossas publicações já apresentaram adaptações diretas dos contos de Howard, mas comecei escrevendo histórias originais e, a exemplo de Sprague, convertendo em aventuras do Conan diversos contos de outros personagens howardianos. Nesses casos, sempre autorizado, aconselhado e incentivado por Glenn Lord, o agente literário e licenciante da Fundação Robert E. Howard. Graças a ele, tive o privilégio de ler e me encantar com um leque de narrativas originais de Howard anos antes de vê-las impressas, ao menos nessa onda um tanto recente dos livros de bolso e compilações populares com capa cartonada.

Nos três volumes anteriores desta coleção, reunimos alguns dos mencionados contos que se tornaram gibis do Cimério: *O Crepúsculo do Deus Cinzento* e *O Jardim do Medo*. Também adaptei o mesmo fragmento de enredo que de Camp transformou em *O Salão dos Mortos;* no meu caso, desenvolvendo a trama de *Os Guardiões da Tumba*. Outra ideia extravagante da minha parte foi criar a trama de *A Filha de Zukala* baseado em *A Hora de Zukala*, um poema composto por REH, nosso mestre falecido em 1936 (quase quatro anos antes do meu nascimento).

Por fim, havia outro recurso criativo que adotei e tinha sido usado por de Camp e Carter — e, décadas antes, por August Derleth em suas contribuições com o legado póstumo de H.P. Lovecraft. Estou me referindo à criação de tramas originais a partir de meras pistas ou comentários aleatórios espalhados pelos textos de Howard. Temos um grande exemplo a seguir, na aventura que precede nossa adaptação de *Inimigos em Casa*, um conto original de REH. Relembremos...

Na abertura de *Inimigos em Casa*, Howard dedicou um longo parágrafo a uma sinopse que sempre me deixou com a sensação de que se tratava de um torturante "desperdício criativo". Como "Inimigos" começa com o Cimério acorrentado num calabouço, o autor esclarece em seu texto introdutório o motivo do aprisionamento: havia naquela cidade um sacerdote do deus Anu, o qual atuava secretamente como receptador de mercadorias roubadas. Por alguma razão particular, o corrupto religioso traiu e entregou à guarda citadina um certo ladrão, que acabou condenado à morte. Acontece que o larápio em questão era amigo de Conan, e o bárbaro decide se vingar matando o sacerdote. O Cimério consuma sua vingança, porém, é descoberto e capturado pelas forças da lei, por isso está preso no início de "Inimigos".

A captura de Conan eu mantive em seu devido lugar — um *flashback* em *Inimigos em Casa* —, mas tudo que o escritor texano resumiu na solitária introdução, eu e Barry Smith transformamos em uma aventura completa, incluindo nela dois personagens

que o bárbaro tinha conhecido em edições anteriores: Jenna e um ex-soldado gunderlandês chamado Burgun. Assim nasceu a história inédita *A Ira de Anu*, nosso prelúdio exclusivo para a adaptação em quadrinhos de *Inimigos em Casa*. Juntas, as duas aventuras entraram para o seleto rol que eu e Barry consideramos nossos melhores trabalhos nos primórdios de *Conan, o Bárbaro*. Sobretudo porque, como ambas fizeram parte do período experimental em que os gibis da Marvel ganharam mais páginas, conseguimos produzir conteúdo suficiente para ocupar com extrema qualidade o espaço adicional!

A história, aliás, marcou a última aparição de Jenna (até o presente, cerca de sete anos após), a coadjuvante que eu e Barry criamos e se tornou uma de nossas favoritas naqueles anos iniciais do gibi. Ela surgiu em *Asas Demoníacas Sobre Shadizar*, depois reencontrou o bárbaro em *Os Guardiões da Tumba*. O reencontro, na verdade, foi nosso pretexto para fazer de Jenna a protagonista de uma das mais famosas cenas concebidas por Robert E. Howard: como castigo por tê-lo traído, Conan atira a linda, mas nada confiável garota, em um córrego infestado de excrementos humanos. Apesar de não ser propenso a matar mulheres, o Cimério sempre teve um temperamento mórbido a ponto de pensar em uma vingança como essa. Caso esteja me perguntando se Jenna pode ressurgir no futuro, não tenho como saber. Confesso que trazê-la de volta é uma tentação permanente... porém, acho que estamos todos cansados de ver filmes exuberantes ganharem continuações que se revelam desastrosas, não estamos?

Agora, como tem sido frequente nesta publicação, não custa nada deixar um modesto resumo para orientar leitores novatos ou que não tenham adquirido nossos volumes 1 a 3 (os quais permanecem à venda). Vamos lá:

Nascido na primitiva Ciméria, ao norte de seu mundo, Conan se envereda rumo ao sul em busca de aventuras e riquezas. Sua jornada o leva à sinistra nação de Zamora, onde ele passa primeiro por Arenjun, a infame Cidade dos Ladrões; depois pela capital do reino, a igualmente corrupta Shadizar, a Perversa. Ainda adolescente (cerca de 16 anos), o bárbaro angaria seu sustento diário como um arrojado, embora não muito cauteloso ladrão. Com o tempo, ele parte de Zamora com destino ao leste e, quando se encontra em terras fronteiriças de Corintia, alia-se (a contragosto) ao mercenário gunderlandês Burgun. Juntos, eles tentam se apoderar das riquezas escondidas no templo de uma antiga cidadela abandonada e reduzida a ruínas. Entretanto, para o infortúnio dos saqueadores, o tesouro é preservado por guardiões tão aterradores quanto mortíferos. Conan e Burgun conseguem sobreviver e batem em retirada, mas, durante a fuga, acabam separados por um terremoto que arrasa de vez a cidadela.

Em seguida, o Cimério perambula até encontrar o povoado mais próximo e, na taverna local, reencontra "por acaso" a traiçoeira Jenna. Momentos após, ambos são obrigados a fugir dos guardas de um magistrado incumbido de capturar o bárbaro. Posteriormente, enquanto o casal atravessa um misterioso vale, Jenna é raptada por um ancestral humanoide alado. Conan consegue matar a bizarra criatura e resgatar Jenna, com a qual retoma sua jornada em direção às paragens mais civilizadas (e ricas) de Corintia.

É nesse ponto que você encontra o Cimério nas páginas a seguir.

Roy

1978

"Know, O prince, that between the years when the oceans drank Atlantis and the gleaming cities, and the rise of the sons of Aryas, there was an Age undreamed-of, when shining kingdoms lay spread across the world like blue mantles beneath the stars.

"Hither came **Conan, the Cimmerian**, black-haired, sullen-eyed, sword in hand, a thief, a reaver, a slayer, with gigantic melancholies and gigantic mirth, to tread the jeweled thrones of the Earth under his sandaled feet."

—The Nemedian Chronicles.

VOLUME FOUR OF THE COMPLETE MARVEL CONAN!

CONAN the Barbarian • Thomas & Smith ★ 4

THE COMPLETE MARVEL CONAN THE BARBARIAN VOL. 5 (1978).

COMPILANDO: Conan the Barbarian *12, 13 e 16*

INTRODUÇÃO: Roy Thomas (Tradução de Fernando Bertacchini)

Uma Breve Cronologia para a Atualidade:

1932: O primeiro conto de Conan da Ciméria escrito por Robert E. Howard é publicado na edição de dezembro de *Weird Tales*, uma longeva, porém depreciada revista especializada em histórias macabras.

1946: A editora Arkham House, de August Derleth, publica uma luxuosa coletânea em capa dura reunindo diversas aventuras do Conan, e outras tantas protagonizadas por outros personagens do finado REH. Intitulado *"Rosto de Caveira e Outros Contos"* (*Skull-Face and Others*), o livro teve uma tiragem de apenas três mil exemplares. Desde então, é considerado um clássico muito desejado e procurado pelos fãs de Howard.

1950: A Gnome Press, uma pequena editora de obras de ficção científica em capa dura, publica o romance *"Conan, o Conquistador"* (*Conan the Conqueror*). Pela primeira vez, um livro inteiro era dedicado ao intempestivo Cimério. Nessa ocasião, o diretor editorial Martin Greenburg decidiu imprimir cinco mil cópias. O sucesso da publicação assegurou o lançamento de novos volumes, iniciando uma série que acabou incluindo histórias do Rei Kull e a contratação de L. Sprague de Camp para ampliar os cânones howardianos.

1953: A editora Ace Books promove o lançamento do primeiro livro popular (formato de bolso, papel barato e capa cartonada) de Conan, embora não tenha sido totalmente voltado a ele. Com uma capa melodramática, a edição republicava *Conan, o Conquistador* (o único romance escrito por REH) em sua primeira metade. Na segunda, a atração era a narrativa de ficção científica *"A Espada de Rhiannon"* (*The Sword of Rhiannon*), de Leigh Brackett. A obra seria parte de uma coleção planejada para reunir dois romances a cada volume, mas as vendas do primeiro foram tão baixas que, durante anos, a editora se recusou a cogitar espada & magia ou qualquer coisa que tivesse a menor afinidade com esse gênero.

1966: Lancer Books, outra editora relativamente pequena de literatura popular, decola rumo à estratosfera com o lançamento de *"Conan, o Aventureiro"* (*Conan the Adventurer*). Editado por de Camp, o livro inaugurava uma nova coleção de compilações de contos do Cimério e exibia na capa a primeira de uma sequência de pinturas épicas. Formato, estilo artístico e senso de oportunidade combinaram-se com a força das histórias em si para transformar Robert E. Howard em um dos mais influentes autores de fantasia moderna, superado apenas por Edgar Rice Burroughs e J.R.R. Tolkien.

1970: A Marvel Comics negocia com Glenn Lord, o agente literário da Fundação REH, os direitos de publicação do Cimério. Atendendo a um pedido frequente dos leitores, a Casa das Ideias decidira produzir uma adaptação em quadrinhos de um herói de espada & magia, e o escolhido é o formidável bárbaro de Howard. Tendo Roy Thomas como roteirista/editor, e arte de Barry Smith, o título *Conan, o Bárbaro* estreia bem, mas logo amarga um período de vendas decadentes. O risco de fracasso, no entanto, dura poucos meses. Em seguida, a popularidade e o desempenho comercial de *Conan* melhoram a cada edição. Com o tempo, a revista do Gigante de Bronze ingressa na seleta galeria de campeões de vendas da Marvel, um triunfo colossal a ponto de estimular o lançamento de novos títulos dedicados tanto ao Cimério quanto a outros heróis épicos de Howard. Na verdade, as publicações da Marvel ajudam até mesmo a manter vivos o nome e a fama de Conan durante alguns anos em que, por ironia do destino, seus livros ficaram fora de catálogo — devido a um processo de recuperação judicial enfrentado pela editora Lancer. Além disso, o êxito do Gigante de Bronze na nona arte inspirou muitas outras adaptações em quadrinhos de espada & magia, ainda que estas não tenham alcançado o mesmo sucesso.

1976: Enfim, executivos de Hollywood entram em negociação para levar as aventuras do Conan às telas de cinema. Com orçamento de superprodução e o fisiculturista Arnold Schwarzenegger no papel principal, as expectativas de que o vindouro filme seria um campeão de bilheterias refletem no mercado literário. Em uma surpreendente reviravolta, as amarras legais são desemaranhadas para assegurar um triunfante evento editorial...

1977: As coletâneas do Cimério voltam finalmente às bancas e livrarias. Todos os 12 volumes são relançados em formato de bolso sob o selo Prestige Books, enquanto a distribuição permanece com a editora Ace. No que diz respeito a Conan, essa foi sempre a coleção mais valorizada pelos fãs de Howard — apesar de outras editoras terem publicado vários títulos no período em que ela esteve fora de catálogo. Diversos anos seguidos sem relançamentos da prosa howardiana, em combinação com as hordas de novos leitores formados pelo premiado quadrinho da Marvel, culminam em uma segunda maré de vendas milionárias para os livros de bolso, esta ainda maior e mais importante do que a primeira.

1978: Com a produção cinematográfica em estado avançado, e mais contos e romances pastichos publicados, a Marvel se associa à Conan para negociar com a agência de distribuição de Iowa a publicação de uma tira de jornal do personagem. Até o final do mesmo ano, a tira diária em preto e branco, assim como suas páginas dominicais coloridas, estariam presentes em cerca de 100 jornais do Estados Unidos. A nova conquista quadrinística do Cimério tem roteiro de Roy Thomas, arte de John Buscema e, mais tarde, Ernie Chan.

1979: A editora Ace Books lança *The Complete Marvel Conan the Barbarian*, uma reedição em brochuras das aventuras publicadas em *Conan, o Bárbaro*, a pioneira revista em quadrinhos da Marvel Comics lançada em 1970. Os volumes 1 a 3 chegam simultaneamente às bancas e livrarias em fevereiro, os próximos três ou quatro estão previstos para o mesmo ano. O processo de remontagem parcial dos quadros para adaptar a arte à estrutura e ao formato diferentes tem supervisão de Roy Thomas. Paralelamente, a Ace Books publica o primeiro volume de uma série de romances protagonizados por Sonja, uma guerreira ruiva criada por Robert E. Howard, mas vertida para a Era Hiboriana de Conan pela equipe criativa da Marvel.

1980: Muito bem... veremos. A estreia do tão aguardado longa-metragem está prevista para esse ano. Até lá, decerto novos livros do Cimério serão lançados, a tira de jornal ampliará sua prosperidade chegando a muitos outros periódicos, e a Marvel acumulará mais algumas centenas de páginas empolgantes nos quadrinhos de *Conan, o Bárbaro; A Espada Selvagem de Conan* e *Rei Conan*. Portanto, se a década de 1980 não se consagrar como a Nova Era de Conan — tão gloriosa e inesquecível quanto foi, 12 milênios atrás, a lendária Era Hiboriana de Howard —, só me restará trocar minha bola de cristal por uma máquina do tempo e um surrado par de raquetes de neve.

Neste volume, por vários motivos, a ordem cronológica das histórias sofre uma interrupção. A primeira delas, *O Habitante das Trevas*, era uma aventura originalmente ilustrada para publicação em preto e branco e formato maior na revista *Savage Tales* — a precursora do sucesso atual de *Savage Sword of Conan*. Uma vez que o magazine foi engavetado logo após a primeira edição, resolvemos

ajustar e colorir "Habitante" para encaixá-la em *Conan, the Barbarian* 12. Por sorte, ao menos ela funciona como sequência de *Inimigos em Casa* e antecessora de *A Teia do Deus-Aranha*.

Um rápido aparte: publicada em 1972, *A Teia do Deus-Aranha* foi uma história contemplada com a virtude adicional de ter seu enredo concebido por *John Jakes*, o escritor de ficção científica que, desde então, conquistou fama e fortuna como um dos mais celebrados autores do gênero.

A terceira aventura desta edição é, de longe, a mais deslocada na cronologia: nossa adaptação de *A Filha do Gigante de Gelo* (sem dúvida, um dos contos prediletos de incontáveis fãs de Robert E. Howard) fora publicada no primeiro número de *Savage Tales*, uma revista planejada para apresentar histórias sem implicações cronológicas. Por isso, no que diz respeito à vida do Cimério, esse episódio se passa em um período bem distinto daquele que eu e Barry Smith estávamos desenvolvendo em *Conan*. Nessa época, no entanto, Barry me comunicou pela primeira vez (outras duas viriam nos meses seguintes) sua decisão de abandonar a arte do Cimério. Para lhe conceder uma despedida triunfal, ambos concordamos que seria ótimo republicar *A Filha do Gigante de Gelo* em cores e com uma nova página de abertura.

Não apenas para garantir que os primeiros volumes da presente coleção reunissem quase todos os trabalhos de Barry Smith, mas também porque a adaptação de "Gigante de Gelo" acabou integrada à numeração de CB, resolvemos incluí-la neste volume. Como se não bastassem os motivos supracitados, trata-se de uma história mais curta, uma particularidade que a tornou perfeita para completar o total de páginas deste encadernado. Seja como for, não se preocupe com questões cronológicas, pois as três aventuras aqui reunidas têm tramas fechadas e independentes. Caso esteja duvidando, tente inverter a ordem de leitura para comprovar.

Esta edição tem início logo após nossa versão do conto *Inimigos em Casa*. Conan havia passado por uma grande cidade (supostamente situada em Coríntia, mas o próprio Howard nunca estabeleceu esse detalhe) e, agora, está a caminho do leste. O pretenso destino do bárbaro aventureiro é Zamora, a primeira grande nação por ele visitada. Pouco mais de um ano se passou desde que Conan abandonou a vida rústica na Ciméria, sua primitiva terra natal no extremo norte. Embora ainda seja um adolescente (entre 16 e 17 anos de idade), ele começa a compreender os modos da civilização e a perceber que precisa ser mais prudente e astuto em suas jornadas. Isso, porém, não o torna menos alienado para os povos civilizados, que o consideram um selvagem ignóbil e desprezível. Seja em Zamora ou na pequena cidade-estado de Zhamahn, por onde o Cimério está transitando no momento...

Roy

1978

THREE OF CONAN'S MOST DANGER-FILLED EXPLOITS!

"WEB OF THE SPIDER GOD"

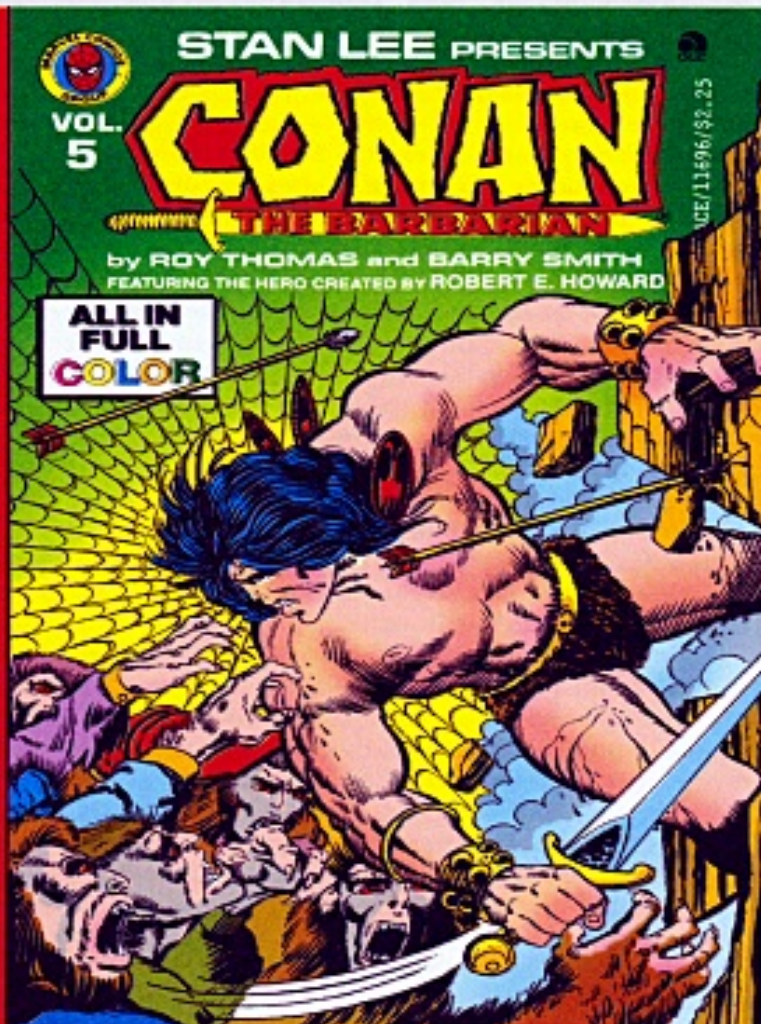
"THE DWELLER IN THE DARK"

"THE FROST GIANT'S DAUGHTER"

Featuring the first and foremost Sword-and-Sorcery hero of them all!

"CONAN THE CIMMERIAN—
BLACK-HAIRED, SULLEN-EYED,
SWORD IN HAND . . . A THIEF, A REAVER,
A SLAYER!"
—ROBERT E. HOWARD

THE COMPLETE MARVEL CONAN THE BARBARIAN VOL.6 (1978).

COMPILANDO: *Conan the Barbarian 14 e 15* e duas aventuras curtas publicadas em *Conan the Barbarian 12 e 87*
INTRODUÇÃO: Roy Thomas (Tradução de Fernando Bertacchini)

Hoje em dia, no mundo inteiro, Conan é o mais popular de todos os heróis de espada & magia. Ponto final.

Palavras fortes, talvez, mas quase inegavelmente verdadeiras. Sobretudo considerando que épicos literários como a trilogia *O Senhor dos Anéis* e *O Hobbit*, ambos concebidos por J.R.R. Tolkien, são parte de uma tradição muito mais antiga de fantasia heroica, na qual encontramos lugares e nomes que remontam à pré-história. "Terra Média", por exemplo, figura na mitologia escandinava como Midgard ou Middle Garden (em tradução livre, Jardim do Meio ou Jardim Central).

Portanto, desconsiderando as criações do finado professor Tolkien, ou mesmo outros heróis derivados — por exemplo: as tramas de Sinbad, o marujo aventureiro dos filmes clássicos de Ray Harryhausen, são cheias de elementos de espada & magia, mas não constituem o artigo genuíno —, Conan reina supremo no topo da montanha. Nada mais justo, aliás, pois o Cimério foi moldando a espada & magia até que esse gênero chegasse ao modelo específico pelo qual é conhecido há mais de meio século. Não sozinho, é claro. Além de seu bárbaro hiboriano, o escritor Robert Ervin Howard criou mais alguns protagonistas de contos repletos de feitiçaria e batalhas medievais, como Bran Mak Morn, Rei Kull e Solomon Kane.

Conan, porém, foi sempre o personagem mais imitado, aquele que inspirou várias outras criações de espada & magia, muitas das quais eram tão originais e diferentes quanto o próprio Cimério se distinguia dos intrépidos espadachins que o precederam; e seus mundos, tão distintos quanto a Era Hiboriana em comparação com a Britânia pré-romana de Tros, o guerreiro dos contos fantásticos de Talbot Mundy.

Evidentemente, em meio às publicações que expandiram o gênero, surgiram séries que se tornaram famosas e também caíram no gosto dos fãs de Robert E. Howard. Dentre elas, podemos destacar as aventuras de Fafhrd e Gray Mouser, criadas pelo veterano autor de ficção científica Fritz Leiber — ainda que os heróis desses contos sejam dotados de sabedoria e astúcia que deixariam desnorteado o bárbaro de Howard, quase como se os Sete Anões da Disney fossem parar na adaptação em desenho animado de *O Senhor dos Anéis*, dirigida por Ralph Bakshi.

A segunda celebrada série a aflorar em minha memória é a saga de Atlan (um continente cujo nome é clara referência à Atlântida), narrada em três livros pela escritora britânica Jane Gaskell. A obra de Gaskell, por sinal, poderia até ser definida como uma transposição de espada & magia para os romances góticos.

A terceira, e talvez a maior fantasia heroica *pós-howardiana* é, sem dúvida, o soberbo Elric de Melniboné!

Elric foi criado por Michael Moorcock, um inglês considerado um dos garotos-prodígios da ficção científica e fantasia britânica (deveras, milorde!) na década de 1960. Com histórias como *Eis o Homem* e tantas outras, Moorcock forjou um tipo de combinação do mundo de Conan / REH com o de Tolkien, embora supere ambos no que diz respeito a elementos de genuína tragédia (e não me entenda mal; Conan foi e sempre será meu primeiro amor, mas a verdade tem de ser reconhecida!).

Publicado pela primeira vez nos Estados Unidos em um par de livros lançados em 1967, Elric não tardou para se tornar um dos poucos heróis que, para os entusiastas de Conan, seria capaz de se equiparar ao mortífero Cimério em um duelo de espadas — antes dele, talvez apenas Fafhrd e Mouser tenham merecido a mesma consideração por parte dos aficionados howardianos. Em uma análise imparcial, se esse confronto chegasse realmente a ocorrer, com certeza o albino dos olhos rubros venceria. Afinal, ele possui uma *espada mística* chamada Stormbringer, ao passo que o Gigante de Bronze confiaria sua vida a qualquer lâmina que estivesse ao seu alcance.

Particularmente, nunca fui muito fã de armas mágicas. A meu ver, elas acabam roubando o heroísmo, a glória dos protagonistas de narrativas fantásticas. Na verdade, cheguei até a explorar esse ponto de vista numa aventura do Conan. Entretanto, Elric já era e continua sendo, em minha opinião, a proverbial exceção que desafia a regra. Não só desafia, mas chega muito perto de desintegrá-la para sempre. Isso porque sua insólita e misteriosa espada, Stormbringer (também conhecida como Assimiladora de Almas) é uma força em si mesma. Dotada de vontade própria e de uma ferrenha determinação que rivaliza com a do próprio Elric, a lâmina ebânea assume o papel de coprotagonista das histórias, em vez de ser uma simples arma metálica. Enquanto for o proprietário de Stormbringer, Elric jamais estará sozinho — por mais que ele mesmo possa ansiar pela solidão.

Como os contos que eu li me deixaram com essa impressão positiva de Elric, pouco depois do lançamento de *Conan, o Bárbaro*, resolvi entrar em contato com Moorcock, que residia em Londres. Meio receoso, apresentei a ele minha acanhada sugestão de um "encontro" dos personagens no gibi da Marvel. Para o meu encanto, Moorcock aprovou a ideia e, sem demora, reuniu-se com seu amigo e às vezes colaborador James Cawthorn para me enviar várias páginas de enredo. Porém, levando em conta a natureza das histórias em quadrinhos em comparação com os contos em prosa, eu e o artista Barry Smith sentimos a necessidade de simplificar o enredo de Moorcock & Cawthorn. Sem abusar, é claro; a maior parte da história permaneceu inalterada, inclusive diversos nomes polissilábicos capazes de irritar aqueles que tivessem aprendido a ler por métodos iconográficos.

Apesar do sucesso dessa aventura (que acabamos dividindo em duas edições), ela nos deixou com um grande arrependimento: os poucos livros até então publicados nos Estados Unidos apresentavam nas capas um retrato impreciso de Elric e, por razões complicadas demais para serem abordadas neste espaço, nós cometemos o erro de adotar o modelo incorreto. Ou seja, o Elric adaptado para os nossos quadrinhos não tem um aspecto fiel ao do personagem descrito nos textos originais. O chapéu cônico, por exemplo, foi invenção do artista que ilustrou a capa de um dos livros norte-americanos, não de Moorcock. Outra cruel diferença são os trajes do albino, indescritivelmente mais vistosos e solenes nos romances. Para o nosso pesar, baseado nas ilustrações deturpadas, Barry manteve tanto o chapéu quanto os trajes bem menos imponentes do que deveriam ser.

Em todo caso, devo também observar que nem sempre o próprio Conan pode ser ilustrado nos quadrinhos de acordo com as descrições de Howard em certas ocasiões. Essa, aliás, é uma particularidade que até hoje tento esclarecer quando sou obrigado a me defender da fúria de puristas howardianos.

Quanto ao monumental encontro quadrinístico em si, você vai perceber que essa aventura em dois capítulos é meio diferente da epopeia do Gigante de Bronze até ali. Afinal, ele e Elric salvam juntos o *mundo*, e esse é o tipo de proeza que nunca figurou entre as maiores prioridades de Conan. Mas nem por isso seria algo *inconcebível* para o Cimério, como alguns fãs podem pensar. Reflita comigo... nosso bárbaro não poderia continuar perseguindo aventuras, tesouros e pilhagens em um planeta extinto, poderia?

Uma derradeira orientação: caso você nunca tenha lido nenhum dos livros de Elric, nada tema. Michael Moorcock e James Cawthorn criaram uma história fechada e independente — embora apresente mais enredos secundários do que a maior parte das aventuras do Conan. Apenas relaxe, leia e deleite-se (espero!) com um clássico da nona arte — como eu me deleitei na primeira vez que li o enredo de Moorcock & Cawthorn, quase uma década atrás.

Antes de me despedir, preciso tecer alguns comentários acerca de duas aventuras incluídas neste volume, nas quais não há nenhuma participação do Gigante de Bronze. Ao contrário do que você possa estar pensando, ambas têm, sim, um lugar adequado nesta coleção.

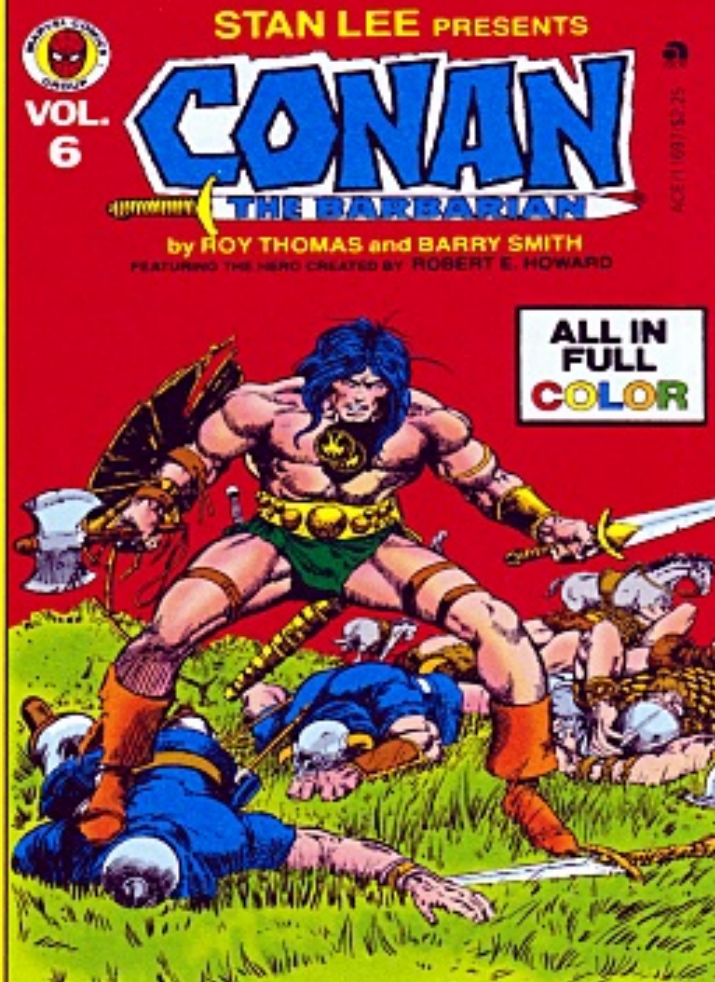
A primeira delas trata da Era Hiboriana, o período fictício criado na década de 1930 por Robert E. Howard como parte do cenário da vida de Conan. Em vez de continuar transmitindo ao leitor somente uma noção sumária dessa época, eu e Ernie Chan decidimos produzir uma pequena raridade: uma aventura contendo a "cronografia" da Era Hiboriana. E, como nela estabelecemos o panorama de *todos* os quadrinhos do Conan, fazia pleno sentido reapresentá-la aqui – mesmo sendo mais recente do que todas as edições de *Conan, o Bárbaro* reeditadas nos volumes anteriores.

A outra história sem o Gigante de Bronze é *O Sangue do Dragão*. Tudo começou quando me ocorreu a noção de que inúmeros episódios envolvendo espada e magia aconteciam ao mesmo tempo no decorrer da vida de Conan, e tantos outros antes e depois dela. Seria até ridículo imaginar que toda a "diversão" daqueles tempos fosse reservada com *exclusividade* ao bárbaro. A partir desse conceito, eu e o desenhista Gil Kane (com arte-final de Tom Palmer, Bernie Wrightson e do próprio Kane) resolvemos criar uma aventura curta situada mais ou menos na mesma época em que o Cimério teria vivido. Presumimos que você gostaria de conhecer essa peripécia publicada como conteúdo complementar em CB 12, cuja história principal já republicamos nesta coleção. Além disso, venho acalentando desde então um desejo ardente de, algum dia, produzir uma história na qual o próprio Conan se depare com o monstro criado para essa aventura, o Hidragão, portanto, queremos deixar todos os fãs preparados para o futuro.

Enfim, vamos ao nosso habitual resumo da vida de Conan até o momento épico que você está prestes a desfrutar.

Nascido em pleno campo de batalha na montanhosa Ciméria (situada no gélido norte do mundo hiboriano), Conan decidiu abandonar sua terra natal e partir rumo ao sul em busca de aventuras e tesouros. A fim de angariar seu sustento nos reinos civilizados, o jovem bárbaro passou a viver como um arrojado, porém, incauto ladrão. Com o tempo, descobriu que poderia sair-se melhor alugando sua espada e se tornou um mercenário — afinal, nada o impediria de combinar *ambos* as ocupações sempre que surgisse uma oportunidade. Há poucas semanas, na cidade zamoriana de Yezud, Conan sobreviveu ao bizarro culto de Omm, o deus-aranha, e agora cavalga na estepe que delimita a fronteira leste de Koth...

Roy

1978

CONAN CLASSIC 1-11 (1994-1995), CAPAS.
REIMPRIMINDO: Conan, The Barbarian 1-10 e 13.

Conan emplacou sua primeira série de reimpressões em cores na revista *Conan Classic*, de 1994. Ao longo de suas 11 edições, ela reimprimiu os números 1 a 10 e 13 de *Conan, The Barbarian*, assim como várias ilustrações *pin-up* e capas de *Conan, The Barbarian Annual 1*, *Savage Tales 2-4*, *The Savage Sword of Conan 13* e *Conan Saga 1*. Roy Thomas também contribuiu com a série de artigos "Conan, o Maravilhoso", refletindo sobre as origens de cada edição.

MARVEL COMICS
Conan
CLASSIC
$1.50 US
2
DIE, MANLING! YOU ARE NO MATCH FOR THE POWER OF THE BEAST-MEN!
DIRECT EDITION
IN THE CAVERN WAITS... DOOM!

Conan
CLASSIC
MARVEL COMICS
$1.50 US
3
AUG
DIRECT EDITION

MARVEL COMICS
Conan
CLASSIC
$1.50 US
4
SEP
DIRECT EDITION

MARVEL COMICS
Conan
CLASSIC
$1.50 US
5
OCT
THE CLAWS OF THE TIGRESS!
DIRECT EDITION

MARVEL COMICS
Conan
CLASSIC
10
MAR
DIRECT EDITION
BEWARE THE WRATH OF THE BULL-GOD!

MARVEL COMICS
Conan
CLASSIC
11
APR
DIRECT EDITION
WEB OF THE SPIDER-GOD!

CONAN THE MARVELOUS

A PERSONAL PREFACE BY ROY THOMAS

I. "KNOW, O PRINCE. . ."

CONAN CLASSIC.

Has a nice ring to it, don't you think?

Of course, I'm prejudiced. As the writer and de facto editor of CONAN THE BARBARIAN for its first 115 issues, from 1970 to 1980, I'd naturally think that.

Still, in all honesty, I truly believe CONAN THE BARBARIAN deserves the designation "classic," by the dictionary definition of "something that sets a standard" or "of enduring interest, quality, or style."

Not simply because Barry Windsor-Smith (then Barry Smith) hit his stride illustrating most of the first two dozen issues, even though without his spectacular artwork to kick things off, all this precious paper would've been used for some other purpose — for I believe that later CTB work by Gil Kane, John Buscema, and others is also deserving of a discriminating 90s audience.

Not only because Robert E. Howard's hero is the epitome of "sword-and-sorcery" — for even if Barry and I had been weaving yarns about one of Conan's imitators, some of these tales would probably still be worth reprinting.

Not only because CTB utilized some of Howard's best writing — but also for a few stories and flights of verbal fancy that REH inspired in me, and for the awesome images it inspired first Barry, then others, to turn from words into pictures.

CONAN CLASSIC isn't my brainchild, though. It was conceived and nurtured by editor Richard Ashford, who decided it just wasn't enough for the early CONAN THE BARBARIAN to have been reprinted in black-and-white in our companion title CONAN SAGA.

I was surprised and overjoyed when I learned CONAN CLASSIC would debut at the same time as the all-new CONAN THE ADVENTURER with pulse-pounding artwork by Rafael Kayanan. I was elated when Richard asked me to scribble a sort of ongoing history of CTB and its stories, and I'm delighted to comply.

So here's the story behind not only CONAN THE BARBARIAN #1 — but the entire series!

II. "AN AGE UNDREAMED OF"

Marvel's original editor in chief, Stan Lee, always said our readers were the real editors, and that was never truer than in the case of CONAN THE BARBARIAN.

By 1969 Marvel (of which I was associate editor, then the #2 editorial position) was receiving mail begging us to adapt certain literary creations into our pages — particularly Edgar Rice Burroughs's Tarzan and John Carter of Mars, J.R.R. Tolkien's *Lord of the Rings*, Doc Savage — and Robert E. Howard's Conan the Cimmerian.

We took all these suggestions to heart, because both Stan and I wanted to stretch the boundaries of the comic book a bit, by bringing in material besides super heroes. I had purchased a few mid-60s Conan paperbacks, mostly for their Frank Frazetta covers, but hadn't bothered to read a single story all the way through. Our letter-writers, however, convinced us that maybe publishing a sword-and-sorcery comic wouldn't be such a bad idea.

With Stan's encouragement, I wrote a three-page memo to Marvel's publisher, Martin Goodman, on why such a mag might sell. I emphasized it would feature a powerful hero, even if he had no true super-powers or costume — that there'd be monsters galore (I didn't think it a good idea to stress the "sorcery" aspect in the memo) — and that there'd be plenty of beautiful women in attendance.

Goodman was favorably impressed by the memo, and authorized Stan and me to offer a minuscule amount of money per issue for rights to the paperback sword-and-sorcery hero of our choice. So, on Marvel's behalf, I promptly began negotations to acquire the rights to —

Thongor of Lost Lemuria!

III. "TOWERS OF SPIDER-HAUNTED MYSTERY"

Yes, that's right. The first hero we went after was the late Lin Carter's then-new Thongor, a hero half-Conan, half-John Carter of Mars, who had already appeared in several paperbacks, including two with Frazetta covers. Quite frankly, Stan and I had figured that Conan himself would be out of our price range. And I seem to recall Stan saying that he liked the name "Thongor" better than "Conan" anyway. Besides, *Thongor in the City of Magicians* had been the very first S&S book I had actually read all the way through.

But, though Lin liked the idea of a Thongor comic, his agent dragged his feet. No wonder, with such small sums involved. Still, this snag quickly proved frustrating to me.

Then, one night, while perusing a new Conan paperback, I noticed in L. Sprague de Camp's introduction the name and address of one Glenn Lord, listed as "literary agent for the estate of Robert E. Howard." On a whim, I sat down and addressed him a letter. Why not go for the Real McConan?

To my happy surprise, despite the meager payment we offered, Glenn saw virtue in my contention that such a comic would give Conan (and Robert E. Howard) exposure to many new readers. Indeed, I learned there'd been a few recent attempts to get a Conan comic off the ground — one by artist Gil Kane for his own company; and Glenn had once tried to interest *Creepy*, a horror black-and-white comic of the period. Neither effort had gotten far.

IV. "SHADOW-GUARDED TOMBS"

So Glenn accepted Marvel's offer — promptly facing me with a dilemma.

For, as the writer of AVENGERS, HULK, etc., I hadn't planned to script the CONAN title. I wasn't even a sword-and-sorcery fan, though by this time I'd finally read some of Howard's stories and found that I enjoyed the genre — at least when REH was writing it.

Only thing is, I'd got a bit carried away during my negotiations with Glenn Lord. Embarrassed at the paucity of the per-issue payment, I'd offered the REH estate a bit more money than I'd been authorized to — and I didn't want Martin Goodman to back out of the deal over it.

There was only one solution: I'd have to script at least the first issue, and be prepared to take the extra money off my own wages, if our publisher noticed the increase and objected.

Thus did I back-pedal and generally stumble my way into writing thousands of pages of Conan comic books, two years of a Conan newspaper comic-strip, a couple of Conan "dramatic-format" record albums, some Conan TV cartoons, and the first five drafts of the second Conan movie starring Arnold Schwarzenegger!

V. "HITHER CAME CONAN. . ."

In my own mind, there was never any question about the best title for the new comic, though CONAN THE BARBARIAN wasn't nearly as inevitable as it seems in retrospect.

Conan made his print debut in 1932, in the pulp magazine Weird Tales. By the time Howard took his own life in 1936, he had written about two dozen Conan stories, though a number of these would be published only decades after his death.

REH called his hero simply "Conan" or "Conan the Cimmerian," but never, to my knowledge, "Conan the Barbarian," with or without a capital "B."

In the 1950s Gnome Press, a small publishing house founded by Martin Greenberg, began reprinting the Conan adventures in a series of hardbound volumes — one of which was titled *Conan the Barbarian*. It was for Gnome that science-fiction/fantasy author L. Sprague de Camp was eventually asked to rewrite several of REH's non-Conan stories into tales of the Cimmerian, to squeeze another volume out of the series.

This, in turn, led to de Camp's packaging the Conan stories for a paperback company, Lancer Books, in the mid-60s. (It was then that Glenn Lord became the literary agent for the Howard estate, as de Camp wished to avoid a conflict of interest. As an REH fan, Glenn had assembled and published the first book of Howard's poetry, *Always Comes Evening*, in 1957.)

To avoid confusion with the seven Gnome books, Lancer avoided using their titles, and began its own series with *Conan the Adventurer*. Thus, when Marvel acquired rights, CONAN THE BARBARIAN was not a Lancer title, and anyway scant confusion was likely between the paperbacks and a comic book.

Stan and I agreed at once on the perfect artist to illustrate young Conan's exploits.

His name?

John Buscema.

VI. "SWORD IN HAND"

Big John was not only one of Marvel's most popular artists in 1970, but also (as he still is today) one of the best draftsmen the field had produced. We'd worked together on AVENGERS and SUB-MARINER, and I felt he was the ideal choice for Conan.

John loved the Conan books we sent him, and declared himself eager to be the artist of CONAN THE BARBARIAN. By now, I'd read the entire Conan canon and was hard at work on the plot for the first issue, when we crashed into a sudden and unexpected barrier.

Publisher Martin Goodman either hadn't noticed or hadn't cared that I'd exceeded the amount he'd agreed to offer the REH estate. However, he wanted to keep down expenses, since Marvel was paying a licensing fee for perhaps the first time since it put out TV-related mags like PINKY LEE COMICS and MY FRIEND IRMA in the 1950s. So we were forbidden to use an artist whose rate was naturally as high as Marvel was then paying.

Nor did John, understandably, feel like lowering his rate for the privilege of drawing CONAN. So he bowed out, and the search was on for a Conan artist.

VII. "GIGANTIC MELANCHOLIES. . ."

The economic factor likewise ruled out another distinct possibility: Gil Kane, who'd later become Marvel's second CONAN artist.

Contrary to what sometime Marvel scribe Ron Goulart has written in several comic book histories, it wasn't Gil, but the readers and our own instincts, that pushed Marvel into acquiring Conan. All the same, the erudite Gil, a friend since we'd done CAPTAIN MARVEL together, was a longtime admirer of REH's work. He even owned a complete collection of the Gnome Conans (which I soon purchased from him). But alas, his rate, too, ruled him out as artist, though he remained an unofficial advisor in the early days of CONAN THE BARBARIAN.

Next, Stan suggested two or three Bullpen regulars, but I didn't think they were right for the comic, which from the outset I envisioned as being a bit different from the other Marvel mags, much as I loved them.

One or two young Frazetta-influenced artists volunteered to draw CTB. One of them had already drawn an unsuccessful sword-and-sorcery hero for DC Comics. I liked these artists' work more than Stan did, but I shared his misgivings about how commercial their work was, at that point.

VIII. ". . .AND GIGANTIC MIRTH"

And then there was Barry Smith, whom I'd had in the back of my mind all along.

Two years earlier, the young Britisher had sent samples of his Kirby-inspired artwork to Marvel from London. It had shown enough promise for Stan to drop him a note saying, in essence, "If you're ever in New York, look us up."

Barry (with his friend Steve Parkhouse) must've hopped the next boat west, for he was soon knocking on our door. He was given some fill-in stories to do, including an X-MEN issue he considers the nadir of his career. (Small wonder! At the time, he had no apartment of his own, so he had to do his drawing on a park bench!) Soon, he was working first with Stan, then with me, on DAREDEVIL, doing a creditable job which showed considerable development as an artist.

But alas, we hadn't realized Barry was working for Marvel without benefit of a precious "green card." And so, one day, the ever-
vigilant G-men gave him 24 hours to get not just out of town, but out of the country. Back to Britain he went, to begin anew the long, laborious process of returning to the U.S.

While he was doing off-and-on drawing for Marvel long-distance, he and I collaborated on a story featuring a sword-and-sorcery hero called "Starr the Slayer" for our "mystery" title, CHAMBER OF DARKNESS. With an eye toward our doing another S&S feature somewhere, he'd also produced a number of exciting Conanesque drawings, one or two of which will be reprinted in forthcoming issues.

So Barry was, as the expression goes, "available," *i.e.*, he was willing and eager to draw CONAN — and his rate, as a newcomer, was at the other end of the spectrum from Buscema's (not that the spectrum was all that wide, in those days). I airmailed him the plot for #1.

Though Conan wasn't a super hero, Stan, Barry, and I felt he should wear an outfit which had the slight feel of a "costume." Barry designed a colorful medallion, and the horned helmet was a natural (it was Barry's inspiration to place both horns in front, so that on occasion Conan looked like a charging bull).

IX. "TO TREAD THE JEWELED THRONES OF THE EARTH. . ."

My story — I was really just feeling my way along in #1 — established Conan in the barbarous north, though destined for more civilized climes. We didn't want a cast that looked like a bunch of landlocked Vikings, month after month; we wanted to see those "gleaming cities" REH had written about. I'd thrown in a mixture of Conanic elements — some barbarian foes, a shaman (the "sorcery" quota for the first issue), winged demons (the "monsters" I'd promised Martin Goodman), and even a beauti-

ful girl.

In order to foreshadow Conan's long-term future, already known to prose readers, I also borrowed a bit from REH's stories of King Kull. Kull had dreamed, when young, of being a king. So I had a Vanir shaman show Conan images of the distant past (including Kull, who I hoped would soon get his own title) — and of him-
self being crowned king of some unnamed land at a later date. Still, if I had it to do over again, I might well have only the reader, not Conan, see the shaman's images.

I also wanted to put the Hyborian Age in context, so the shaman's images moved on into actual history — first with Egypt's pyramids, then a startling jump to "man in space." Perhaps that last vision doesn't really belong in a sword-and-sorcery comic, but Conan is never fully aware of what he's seeing — and the shaman is driven mad by the sight.

Anyway, the plot, for better and/or worse, was my best effort at the time. (And, for a lark, we've had John Buscema redraw that very story this month in SAVAGE SWORD OF CONAN #222, just to show you — and ourselves — something roughly approximating what CONAN THE BARBARIAN #1 might have looked like if Big John had drawn it for that October 1970 cover-date.)

Barry now had the plot, so the only thing to do was to wait eagerly and anxiously for his pencils to arrive in New York.

X. ". . .UNDER HIS SANDALED FEET"

When they did, Stan and I liked a lot of what Barry had drawn. In the margin alongside the pencil-art of the Cimmerian's birth on a battlefield, Barry had even drawn a humorous picture of "Baby Conan" wielding a sword instead of a rattle. (If only we'd photostatted it at the time!)

Still, we felt — as did Barry — that he'd "frozen up" a bit, and that not all the art was up to the standards of his earlier Conan-like illustrations. All the same, it was a good start. Besides, the inker was to be Dapper Dan Adkins, a fine embellisher of the Wally Wood school.

Barry's splash page showed Conan turning and drawing his sword — which led into Page 2, whereon he was looking down from a cliff at a clash 'twixt Aesir and Vanir. To acclimate the reader to the Hyborian Age, and to heighten the action, we asked Barry to draw a new "symbolic" splash — and to add a new Page 2, showing Conan, already a part of the Aesir war-band, fighting an individual Vanir. This pushed his jump off the cliff back to Page 3 — and also put us one page over-length.

So we shelved a good but unnecessary fight page near issue's end — actually, the bottom half of one page, the top half of another, between where Conan runs for the Star-Stone and where he hurls it. Out went one out-and-out Cimmerian uppercut that Barry would never have drawn even a few weeks later.

Frankly, I'd long thought that both those pages were forever lost — till a browse through the program book produced for the 1975 Marvel Comics Convention in New York made me realize both those penciled pages had been printed in a 1970 issue of MARVELMANIA, the Marvel-sponsored fanzine of the time!

Fortunately, TV and comics writer Mark Evanier of Los Angeles, who was MARVELMANIA's editor during his misspent youth, graciously supplied us with copies of both CTB #1 pages! Thanks a million, Mark. You've helped us make CONAN CLASSIC #1 the equivalent of all those movies-on-video coming out these days with "lost" footage restored. All 21 pages of CTB #1 ever penciled are now present and accounted for — and gathered together for the first time ever!

Onward: Titling the story "The Coming of Conan" after another Gnome volume, I next wrote the script, naming the shaman's slave Tara, after my kid sister. If anyone's vaguely curious concerning a few lines I've wanted to rewrite for 24 years, just compare CONAN CLASSIC #1 with the Buscema redrawing in SAVAGE SWORD #222. I'd like to think I got better as I went along.

We got good notices, though, from the REH aficionados to whom we sent photostats of the finished #1: science-fiction author Harlan Ellison; Glenn Lord; SF fans Don and Maggie Thompson; SF writers/editors Ted White and Dick Lupoff; and Arkham House publisher August Derleth, whose 1946 anthology *Skull-face and Others* had been the first collection of Howard's fiction. These mini-reviews were printed in the second issue's "Hyborian Page."

Nor does it let any cats out of the bag to reveal that Barry was destined, very quickly, to prove both to us and to comics fans everywhere that he was never again going to be anybody's second choice. If you don't believe us, stick around for CONAN CLASSIC #2, "The Lair of the Beast-Men," and the issues beyond!

Barry would go on to help make CONAN THE BARBARIAN a highlight of 1970s comics, and himself one of the most respected and imitated comics artists of the period.

Sometimes, in spite of everything, things work out for the best.

NEXT: BALLOTS AND BEAST-MEN!

The CONAN CLASSIC series is dedicated to Glenn Lord, the man without whom there would have been no Marvel Conan.

CONAN THE MARVELOUS

AN ON-GOING HISTORY OF CONAN THE BARBARIAN BY ROY THOMAS

OF BEARS AND BEAST-MEN

Last time out, we dealt with the trials and tribulations of launching CONAN THE BARBARIAN as a Marvel comic in 1970. By #2 (cover-dated December 1970, but actually on sale by late summer), many of the major problems had been solved.

We had the perfect title (which we'll abbreviate as CTB, to avoid confusion with our new title, CONAN THE ADVENTURER, or even CONAN CLASSIC itself). Naturally, we had no idea how well the mag would sell, and wouldn't for months; there was no so-called "direct market" or comic-book stores in 1970.

By now, though I'd read all of Robert E. Howard's Conan stories, I was still undecided whether or not to turn the scripting reins over to someone else, probably fledgling writer Gerry Conway.

As for Barry, whether he suspected it or not, his continued tenure as CTB's penciler was a bit shakier, hard as it may be to believe in retrospect. Despite the undeniable virtues of #1, we felt a need to see an improvement in the art of #2; else I'd probably have to give in and accept, by #3, a second-string Marvel regular as CTB's artist.

Fortunately, when the nineteen pages of penciled artwork for #2 arrived from London's East End, it erased all doubts. I felt vindicated in pushing for Barry, and from that instant all thoughts I'd had of turning CTB over to another writer simply faded away.

But, to backtrack for a moment—

"*The Lair of the Beast-Men*" was inspired by two paragraphs in REH's pseudo-historical essay, "The Hyborian Age," printed in the paperback volume entitled simply *Conan*.

"At the time of the Cataclysm," it reads, referring to the sinking of Atlantis thousands of years before Conan's time, "a band of savages, whose development was not much above that of the Neanderthal, fled to the north to escape destruction. They found the snow-countries inhabited only by a species of ferocious snow-apes— huge, shaggy, white animals, apparently native to that climate. These they fought and drove beyond the Arctic Circle, to perish, as the savages thought."

2000 years later, as the Hyborians were starting to push their way south, "a wanderer into the far North returned with the news that the supposedly deserted ice wastes were inhabited by an extensive tribe of apelike men, descended, he swore, from the beasts driven out of the more habitable land by the ancestors of the Hyborians. He urged that a large war-party be sent beyond the Arctic Circle to exterminate these beasts, whom he swore were evolving into true men. He was jeered at; a small band of adventurous young warriors followed him into the North, but none returned."

These events, according to REH's essay, are still five millennia before Conan's time, but they suggested a storyline for an early CTB story. I wanted to establish the Cimmerian in the wild north, then quickly bring him south. It was, after all, the contrast of the barbarian among civilized men and cities which gave Howard's creation much of its evocative power. And, having made other barbarians his main opponents (admittedly, along with bat-winged demons) in #1, I wanted a different foe for his second outing.

Besides, I'd promised Martin Goodman and Stan Lee lots of monsters in CTB. What better way to deliver than with a race of man-apes as both villains and monsters— especially since apes were a staple of REH's Conan tales ("Rogues in the House," "Shadows in the Moonlight," "Queen of the Black Coast," and even a chapter of the novel *Conan the Conqueror*— have I left any out?)!

So I plotted a story which assumed the forementioned war-party had been captured by these mysterious man-apes, thousands of years earlier, and had been interbred with later captives of the female persuasion to form a slave race. Naturally, Conan soon roused the "manlings" to rebel against their anthropoid masters.

As I said above, when Barry's pencils for #2 arrived, Stan and I were elated, for every page seemed at least as good as the very best pages of #1. There was only one problem:

Though Barry had followed the plot's action faithfully, he had made one embellishment which, in many ways, turned the concept on its head. The plot had called for the man-apes to dwell in a subterranean "city" no more advanced than those of the northern tribes. They'd be clothed and armored, yes, but only in a primitive way. Barry had upgraded the Beast-Men's level of civilization to rival at least the lesser Hyborian kingdoms, in a way I hadn't envisioned, and in a way it's hard to believe Robert E. Howard would have done.

What Barry had done, of course, was to subconsciously alter a Howardian concept into one which owed more to Edgar Rice Burroughs, creator of Tarzan and various "scientific romances." ERB had been a tremendous influence on REH, but still, Conan's world was not that of Lord Greystoke or John Carter of Mars or David Innes of Pellucidar.

However, comic-books, like politics, is the art of the possible. We had this lovely artwork, it told the basic story, and it would make a good comic book. I prepared to write it as it was, as soon as our publisher had approved the pencils.

That's when we struck yet another reef, hidden beneath the surface.

Word came down that Martin Goodman, on seeing the pencils, was unhappy with the splash page. Why? Because it depicted Conan crouched over the carcass of— a sizable bear.

Bears, our esteemed publisher declared, were not what Marvel's readers paid to see. They wanted to see the man-apes, and so did he— and that included on the splash page! Lose the bear, he ordered, and draw a dead man-ape there instead.

I argued (politely) that it would be anticlimactic to introduce a Beast-Man on the very first page, already slain by our hero; it would beg the question of how Conan would fare in the battles to come. Besides, it was that bear's hide which Conan wore on Page 2; on the original splash, he was bare-backed, and had killed the bruin for its fur.

Goodman was adamant. Out with the bear, in with the man-ape. I bit my tongue and got to work as associate editor, undoing some of my work as writer (and neglecting to make a copy of the page as it looked with the bear, since we didn't have easy access to photostat machines in 1970, hard as it is to believe).

Barry dutifully substituted a dead, club-wielding man-ape for the bear, and draping Conan's shoulders in an already-acquired bearskin. I had to explain in clumsy captions that the man-ape had charged him, etc., and that Conan had acquired the fur-cape from a "wandering warrior" two days earlier.

Despite the above snags, the story proved a considerable success to us, from an aesthetic viewpoint.

For one thing, Barry's art had a wonderful feel. For another, not only were the ape and city design and the action scenes all we'd hoped for, but Barry had given me a fine page for the dialogue I wanted between Conan and the chief of the enslaved manlings. (As usual, there are things I wish I could re-write in CTB #2, but Page 11 isn't one of them.)

Though John Verpoorten had done an admirable job inking Barry's penciled cover for CTB #1, Barry did full art chores on #2's cover— though I have a lingering suspicion that Conan's torso may have been altered by someone, perhaps Herb Trimpe, at the direction of Stan or Goodman.

Barry volunteered something rather unusual at Marvel— he drew a half-page ad for CTB #2, which appeared in December-dated issues of HULK, CAPTAIN AMERICA, etc. We've reproduced

it below, for the first time since 1970. (Even Ye Writer got into the act, by personally lettering the words "Conan in chains— but still Conan!"— albeit with a very shaky hand.)

I even had a bit of fun naming one man-ape "Har-Lann," after Harlan Ellison, the gifted science-fiction author who was one of seven professionals whose comments in #2's "Hyborian Page" re #1 helped wish the good ship CONAN THE BARBARIAN bon voyage. (Admittedly, I'd hedged our bets: along with photostats of #1, I'd sent our guest commentators copies of Barry's pencils for #2, as well.)

When Dan Adkins bowed out as inker, we tapped John Buscema's brother Sal, who'd not yet made a name for himself as a penciler, but whose happy association with CTB would last for two years— and Sam Rosen made the lettering a pleasure to read, as always. Coloring was doubtless by either Marie Severin or Stan Goldberg, who did virtually all Marvel's mags at that time.

Moreover, "Lair of the Beast-Men" would soon be one of five stories nominated as the "Year's Best" by the brand new Academy of Comic-Book Arts, which was composed of most of the major comics professionals. Higher praise we couldn't have desired.

And, just to round things off, I was nominated as "Best Writer" for '70 (the other two nominees were Dennis O'Neil and some guy named Stan Lee), and Barry was nominated (opposite Gerry Conway and Berni Wrightson) in the category of "Outstanding New Talent." Barry won, anyway. Probably because only two issues had come out with 1970 cover dates, CONAN THE BARBARIAN was not nominated as best continuing feature; we'd remedy that in '71.

Of course, the Shazams, as ACBA's awards were called, were still months in the future when CTB #2 hit the stands, but we knew things were looking up.

[NOTE: As a special treat, we've also reprinted the pen-and-ink illustration Barry Windsor-Smith did in 1987 for CONAN SAGA #1, since that issue reprinted CONAN THE BARBARIAN #1-3, and his drawing was meant to catch the mood of those early tales, as Barry saw them nearly two decades later. The artwork had to be trimmed a bit on SAGA's cover, and only printed in its entirety (but in black-and-white) on the inside front cover, so this is its first full rendering in color.]

NEXT TIME: ZUKALA VS. THE GRIM GREY GOD

CONAN THE ADVENTURER #2: New hit series! The young Cimmerian encounters a rampaging horde of Vanir— and Snow That Eats People! Trust us— this is one Winter Wonderland you don't want to go walking in! By Roy Thomas and Rafael Kayanan.

SAVAGE SWORD OF CONAN #223: A Stygian sorcerer named Nekht Semerkeht commands "The Feeders from the Skies"— and guess who's the Next Designated Meal! By Roy Thomas and Alfredo Alcala, based on a tale by REH. Plus— Conan and Red Sonja imprisoned inside the Mirrors of Tuzun Thune, in our "Conan the Barbarian" chapter, with art by Mike Docherty and E.R. Cruz.

CONAN SAGA #88: To put Belit back on her rightful throne, Conan must face "Vengeance in Asgalun"— then "He Who Waits in the Well of Skelos"! By Roy Thomas, John Buscema, and Ernie Chan. Plus— amid Frank Thorne art, Red Sonja faces "The Demon of the Maze."

Rafael Kayanan's cover to **CONAN THE ADVENTURER #2 ON SALE NOW!**

CONAN CLASSIC 3 (AGOSTO DE 1994). "CONAN THE MARVELOUS"
Reprodução do artigo de Roy Thomas.

CONAN THE MARVELOUS

A ONGOING HISTORY OF CONAN THE BARBARIAN
BY ROY THOMAS

ON THE WINGS OF A SNOW-WHITE HORSE

In early 1970 artist Barry Smith — still languishing in Londontown following the skirmish with American authorities over his lack of a "green card" — air-mailed in the pencils for the bimonthly CONAN THE BARBARIAN #3.

Its title: "Zukala's Daughter."

What? You say that's not the name of the story reprinted in this issue of CONAN CLASSICS? Very observant.

That's because I'd decided, both as writer and as Marvel's #2 editor, that that tale would fit better a bit later in the chronology. So I moved it, and it will be re-presented in CONAN CLASSICS #5.

A few weeks later, our hard-working young Britisher delivered his fourth Conan story: "The Tower of the Elephant", our first one based on one of Robert E. Howard's actual stories. It, too, was put on the shelf — to become CTB #4.

Up till now, all the Conan stories plotted had been either original adventures (#1, #2, and even "Zukala's Daughter", though I took the villain's name from a poem by REH) — or else based on an actual Conan story ("Tower of the Elephant"). Both the poem and "Tower" had been utilized by special arrangement with Glenn Lord, literary agent for the REH estate, since our contract enabled Marvel to use Conan, but not any specific REH material.

At the same time, I'd been intrigued by the fact that, for the hard-bound book *Tales of Conan*, published by Gnome Press in 1955, fantasy author L. Sprague de Camp had mildly re-written several stories of REH's which dealt with other heroes and historical eras, turning them into Conan exploits; these were also utilized in the 1960s Lancer paperbacks.

This had mostly meant merely changing a few names, eliminating modern references, and working in a supernatural element so the finished product would indeed be "sword-and-sorcery". De Camp did it well — and I wanted to try the same approach.

Not to save time, let alone money — because by the time I'd read one or more REH stories to find one suitable for a given spot in CONAN THE BARBARIAN, I could just as easily have plotted a brand-new tale. But I enjoyed working with Howard's prose, which I wanted to introduce (even in adulterated form) to comics readers.

I had become — not a sword-and-sorcery fan, but a Robert E. Howard fan.

REH had been a prolific writer from the 1920s till his death in 1936. Before Conan he had created King Kull, Solomon Kane, and most of the other heroes now associated with his name.

One of his earlier stories, "The People of the Dark", even starred a "Conan of the Reavers," who was not the later Cimmerian — while another featured a young serf named Conn (a variant of the name "Conan") who escapes from his masters in chains and takes part in the Battle of Clontarf in 1014. This battle, in which King Brian Boru supposedly "drove the Danes out of Ireland", is well-known in Irish history, though the events as handed down may be both less factual and less important than tradition holds.

In the interest of selling to Weird Tales, the magazine where his Conan tales appeared, REH added a hint of the supernatural by having the fettered Conn encounter a grayish personage who is clearly a god, come to earth with his valkyrie-like "Choosers of the Slain" to gather up those who die in battle onto the backs of their winged stallions.

REH's story, "The Twilight of the Grey Gods", was rejected by *Weird Tales'* editor and was only published in 1962, in the anthology *Dark Mind, Dark Heart*, edited by August Derleth for Arkham House, under the title "The Grey God Passes".

Strangely enough, Howard wrote a slightly different, evidently earlier version of the same tale, minus the Grey God, and titled it "Spears of Clontarf."

By spring of 1970 I'd acquired copies of virtually all REH's work published to that date, plus much unpublished material sent to me by Glenn Lord. "The Grey God Passes" intrigued me, partly because I wanted CTB #3 to showcase Conan as an escapee from Hyperboreans, as maintained by various posthumous commentators on the Conan stories, but I wanted to get him to more civilized climes. (If Howard himself mentions this Hyperborean slave-pen episode, its source eludes me at the moment.)

Besides the plotline and some beautiful prose — especially the tirades of the "Grey God" — the story is crammed with intriguing characters, such as the temptress Kormlada — almost too many to keep track of, but I wanted to see what Barry would do with the whole thing. Making a few minor changes to fit the events into Conan's life, and changing Broder to Tomar, I wrote a synopsis, advising Barry what to emphasize. I also sent him a copy of "Grey God", for general inspiration.

The result was nineteen pages of pencils from Barry which really knocked me out — and would have made an even stronger impression if I hadn't seen "The Tower of the Elephant" first. (By the way, at this time, we were having the artists draw one page in each issue which could be cut in two. That way the books' pages would still be numbered from 1 to 20 during an economy move. It was a policy that, thankfully, didn't last long.)

Writing CTB #3 was pure pleasure, and it seems to me that it holds up well after nearly a quarter of a century. Much of that is due to our close adherence to REH's original. I split the difference of the two titles, and called our effort "The Twilight of the Grim Grey God".

Once again Sal Buscema inked. After the relatively simple CTB #2, John's baby brother must have begun to wonder what he'd gotten himself into! CTB #3 was the first that he or the readers would see which reflected Barry's growing attention to detail and his devotion to an art-nouveau style. Kormlada's tiara alone probably required more India ink than did many entire comic-book panels of the period!

Because Barry was still in England, staff artist Marie Severin (no mean slouch herself as a Marvel artist) did a cover sketch for the issue, which we whisked to him. We've reprinted it in this issue, adding color, so it can be compared to Barry's finished cover. Of course, Marie wasn't trying to do a full cover, only a sketch, but it's still interesting in its own right.

To round out CTB #3, we printed a half-page of excerpts from the mostly-favorable mail on #1, and the map Barry had done for the series.

In this issue of CONAN CLASSICS, along with Marie's sketch — we've reprinted one of the powerful Conanesque illustrations Barry had done before he got the assignment to draw CONAN THE BARBARIAN #1. I think this drawing alone will show you why I was always enthusiastic about Barry becoming the CONAN artist.

And all the while, I knew that the best was yet to come. . .only sixty days away then, only thirty days away now, when we enter the Tower of the Elephant!

NEXT TIME: FIRST STOPOVER IN THE CITY OF THIEVES

CONAN CLASSIC 3 (AGOSTO DE 1994). EDITORIAL "THIS IS WHERE I CAME IN..."
Reprodução do artigo de Richard Ashford.

THIS IS WHERE I CAME IN...

Issue #3 was the first CONAN THE BARBARIAN that I read, it was also the first one I saw. I bought it from a second-hand book store in Greenwich, London, England that is. The memory is still pretty vivid which might go somewhere in showing you what an impression the book had on me. I couldn't put it down! I started to read it the moment I left the shop, a bad habit that will one day, no doubt, kill me.

By this time I had been hooked on comics, Marvel in particular, for coming up to ten years. CONAN THE BARBARIAN was just so different. The story was great; with its mixture of swords, sorcery and the passing gods was gripping, intriguing, full of pathos, the ending so touching. The art was beautiful, fragile and delicate, the story-telling and attention to detail was fresh and exciting, some of the pages seemed like collages of the event, frozen moments in people's lives. Not only that, it also opened up the whole sword and sorcery genre to me, and Robert E. Howard in particular.

I was to read Conan's comic exploits (not the humorous kind) for many more years, and CONAN THE BARBARIAN #3 remains one of my favorites. How I went from reading Conan in London to editing Conan in New York is, I guess, another story.

BY CROM RICHARD

Marie Severin's cover sketch to CONAN THE BARBARIAN #3, complete with notes regarding the phone bills for trans-atlantic phone calls to Barry.

A rare look provided by Barry Windsor-Smith of an outtake from the original art to CONAN THE BARBARIAN #3.

CONAN CLASSIC 3 (AGOSTO DE 1994). EDITORIAL "THIS IS WHERE I CAME IN..." (CONTINUAÇÃO)
Por Richard Ashford.

Even before circumstances made him the penciler of CONAN THE BARBARIAN, Barry Windsor-Smith and Roy Thomas were fooling around with sword-and-sorcery ideas, hoping to develop one either for Marvel or in a paperback original along the lines of Gil Kane's groundbreaking BLACKMARK graphic novel. This 1969/1970 illustration by Barry could be Conan-- or Kull-- or Thongor-- or even Starr the Slayer, the hero they'd done for an earlier Marvel mag. Since Conan was its main influence, it can be considered Barry's earliest extant Conan drawing. As to what Barry had in mind: well, maybe Conan's brooding about how to get his straight sword into his curved scabbard, and that's what makes him angry enough to take a backhanded stab at the Apollonic charioteer behind him-- if that's what he's doing. No matter. This beautiful illo should suffice to explain why Barry became CONAN THE BARBARIAN's first artist!

THE HYBORIAN PAGE

RICHARD ASHFORD EDITOR MICHAEL KRAIGER ASSISTANT EDITOR
c/o MARVEL COMICS, 387 PARK AVENUE SOUTH, NEW YORK, NEW YORK 10016
Attention correspondents: All letters to be considered for publication must include your name and address though we will withhold that info by request!

Reader reaction to CONAN CLASSIC #1 is beginning to trickle in— and yes, Venarium, there will be a CONAN CLASSIC letters section, mixed in with our informal history of Marvel's Conan. If you write 'em, we'll print 'em, starting with:

Dear Richard,

Thanks so much for CONAN CLASSIC #1. Not only does this magazine show Marvel's dedication to preserving the best of yesteryear; this series will be a valuable tool in my crash course on Conan. Robert E. Howard's pulp hero is reaching more audiences than ever with the "Conan the Adventurer" cartoon series, and his four comic magazines are as wonderful as ever.

First, though, a tip of the hat to Roy Thomas. Not only is he a polite fellow and very enthusiastic about Conan's future, if a recent comics store signing he did says anything about him, but he's a master writer. His three-page, ten-part piece on Conan comics history was every bit as interesting as the actual story. A text page in pre-letter-column issues shows dedication, Richard. I hope to see regular letters pages, too, something most reprint books don't have lately. Who's to say that a person shouldn't comment on something 24 years old? Not me!

"The Coming of Conan," of course, was a great story worthy of the accolades bestowed upon it. This series will be a great companion to CONAN THE ADVENTURER, since this Conan is also young and inexperienced. While I'm still not as comfortable with the sword-and-sorcery genre as I am with super heroes, Roy's lyrical prose was great. And the plot, "for better and/or worse," is definitely darned good storytelling. Since I haven't read those early CONAN THE BARBARIAN issues, I hope a strong supporting cast was built up to give me more of a flavor of the era we're reading about.

As this series progresses, will you reprint Conan-related stories, like maybe an issue of KING KULL or whatever, if the piece is vital to continuity?

Then there's Barry Windsor-Smith's art. If this work was "frozen up," in Roy's and Stan's and Barry's opinion, they're all crazy! Showing more indications of Mr. Smith's style today, the pages are lovingly rendered and explicitly detailed. And let me take a moment to say that you've made the original CONAN THE BARBARIAN #1 cover seem new again. If only Marvel's other reprint books tried this, rather than hiring new cover artists and then having to reprint the original cover in the back! The new logo and coloring really did this piece justice.

Thanks again for the time and care in producing CONAN CLASSIC.

Joey Marchese
P.O. Box 2197
Union, NJ 07083-2197

Obviously, Joey, CONAN CLASSIC has been intended from the start as more than just a reprint comic slapped together with little or no care. One aspect of things, however, displeased one otherwise ecstatic reader. To wit:

Dear CONAN CLASSIC,

I want to thank everyone for beginning to reprint the earlier Conan stories. I grew up with these, and I think it is super to have a chance to see these marvelous tales with awesome Barry Windsor-Smith artwork printed on much better paper. I'm sure younger generations are thankful, too, for being able to enjoy these stories of Conan's youth.

However, I find it hard to believe we're going to reread these comics with such poor coloring. The cover looked so great with the new coloring that I had my hopes for the same in the interior, but I was greatly disappointed. Even if this was the original coloring, let's get rid of it! With Page 7 I felt like I was reading "Beetle Bailey" with the bright yellow and green panel backgrounds. Heck, Gladstone's DONALD DUCK is colored with more love and skill!

Conan and Barry Windsor-Smith deserve better.

Jeff A. Glandt
3829 Elm Avenue
Rapid City, SD 57701

We'd love to see the interiors re-colored, as well, Jeff, even in cases where the original met your (and our) belated approval. However, budgetary restrictions prevent our generally having more than the cover re-colored at present. Happily, most readers weren't bothered by the old coloring as you were.

And, just to confuse things further— Barry Windsor-Smith himself told us he liked the original coloring of the cover better than the re-do on CONAN CLASSIC #1! That what makes race-horses of a different color, at least for—

—Richard, Michael, and Roy.

NEXT ISSUE

CONAN THE MARVELOUS

AN ONGOING HISTORY OF MARVEL'S "CONAN THE BARBARIAN" COMICS

BY ROY THOMAS

THE HOUR OF THE ELEPHANT

I'll confess it right up front: Robert E. Howard's "The Tower of the Elephant" is my favorite Conan story, and has been ever since I first read it, nearly a quarter of a century ago.

It's also the earliest chronological tale REH ever wrote about the stalwart Cimmerian, and the first to appear in which Conan was not king of Aquilonia.

It was likewise the very first actual REH material Barry (Windsor-) Smith and I adapted into comics form, since, as stated in CONAN CLASSIC #3, "The Twilight of the Grim Grey God", based on a non-Conan story of Howard's, was drawn later.

It's even the only REH Conan tale I adapted twice — first with Barry in CONAN THE BARBARIAN #4, later in a longer form with John Buscema in SAVAGE SWORD OF CONAN #24 (reprinted in CONAN SAGA #18) — and it's the only REH Conan exploit I worked into the "Conan the Barbarian" newspaper comic-strip from 1978 to 1981, with art by Rudy Nebres, Pablo Marcos, and Alan Kupperberg.

Yet, with all that talent involved — and though I was the editor as well as scripter of all three — I never really succeeded in getting any artist to visualize Yag-Kosha, the captive alien in the wizard Yara's tower, quite the way I believe REH meant him to look. I'm not even sure I ever tried.

Maybe that's understandable. After all, when Yag-Kosha was first pictured in the March 1933 issue of Weird Tales, accompanying the prose story's debut, the artist there set the pattern by drawing him/it as essentially a man with the head of a small elephant.

But I don't think that's not really what REH had in mind.

Here's how Conan's creator described him, as first seen by the young barbarian, who thinks for a moment that the thing he sees is an unliving carved idol:

"The image had the body of a man, naked, and green in color; but the head was one of nightmare and madness. Too large for the human body, it had no attributes of humanity. Conan stared at the wide flaring ears, the curling proboscis, on either side of which stood white tusks tipped with round golden balls. The eyes were closed, as if in sleep.

"This, then, was the reason for the name, the Tower of the Elephant, for the head of the thing was much like that of the beasts described by the Shemitish wanderer" — from whom Conan had first heard of an elephant, which he had never seen at this time.

Yes, one can simply draw an elephant's head on a man's body, and it will fit REH's description of Yag-Kosha.

But one could also depict "wide flaring ears" which would vaguely suggest an elephant's and yet have quite a different shape — and a "curling proboscis" which would look more like a squid's tentacle or Crom knows what — and even "white tusks" that curved, if at all, in some different way from those of an elephant. After all, Yag-Kosha came from another star.

Anyway, enough about Yag, who was perhaps inspired by some combination of the historical "elephant man" of recent stage and cinematic success, and the elephant-headed Hindu god Ganesha.

I hope nothing written above will indicate that I was anything other than absolutely enchanted with Barry's pencils of CONAN THE BARBARIAN #4, from the moment they first arrived from England in late 1970.

In fact, I can still remember spreading out the original art on my living room floor and writing the first page out in long hand on the original art in pencil — a trait I'd picked up from head honcho Stan Lee, who, though he merely indicated balloon placement on later pages, always scribbled out the title and exact copy on a story's splash page, to get a clear idea of how much room the dialogue and captions would take.

I remember making certain that the three white-area captions I placed atop Panels 1-3 on Page 1 were of the same length, so that the tops of those panels would form a straight line across the page.

Barry, of course, had worked from two sources on this issue: a copy of REH's original story, and a several-page synopsis I wrote dealing with scenes to emphasize, material to skip in the interests of space, etc. Barry, in turn, expanded upon this in notes in the margins of his art. Most of the pacing was left to Barry, for whose storytelling talents I already had a great respect.

Barry added one minor story point: On Page 5, he showed Yara entering the tower, since otherwise he wouldn't be seen till near story's end. Barry depicted Yara walking with his feet inches off the ground; this addition seemed fine with me.

I played around with things a bit, as well. The change I'm proudest of — and Barry seemed happy about this, as well, in retrospect — is that I switched the order on Page 2 of Panels 7 and 8. It seemed better to have Conan's first appearance be the scene in which the would-be kidnapper looks up at him, framed in concentric circles of torchlight, rather than the medium shot in which we see Conan almost from behind.

The artwork, as I've said, enthralled me from start to finish:

The tavern scene, the first ever depicted in a Conan comic (though far from the last!), set the standard for all that have come since; while perhaps equaled, it's never been bettered.

The tower itself, its sides embedded with fabulous jewels, was not only beautiful in its own right, but introduced what became a Barry Smith mainstay in issues to come: When, in the final panel on Page 8, Conan stands in front of a gem-studded wall whose myriad shapes seem somehow to radiate out from him to indicate his surprise, Barry broke with the Kirbyesque tradition of simple straight lines to indicate shock — and he continued to use such patterns to show excitement for the rest of his artistic tenure on the mag.

And when, on Page 17, Barry used a lovely black-and-white pattern in a panel of Conan descending interior stairs, I broke with another pattern by not placing any copy in that panel or the next. Not a big step for mankind or anything like it, but a bit unusual in a Marvel comic in the first decade after FANTASTIC FOUR #1.

Meanwhile, Stan and I had been good-naturedly sparring over exactly what the term "sword-and-sorcery" meant. He didn't know, and I couldn't enlighten him. I'd promised that, when an issue of CONAN THE BARBARIAN seemed to me to fit that definition 100%, I'd point it out to him.

So, when the first printed copy of CTB #4 came in, I dropped it in Stan's in-box, and waited. Soon, Stan emerged, smiling sheepishly, to say, "So that's sword-and-sorcery." When I said yes, he opined as how it was a beautiful book and all, but it just wasn't his cup of tea.

Naturally, I was crushed, since I considered both Barry's artwork (as painstakingly inked by Sal Buscema) and the text as written by REH and myself to be — well, let's just say "above average."

I finally figured out what it was that dampened Stan's enthusiasm: Not only is there a relatively quiet, almost subdued feel to the story — despite one dead kidnaper (killed in the dark!), several dead lions, and a deceased giant spider — but, because we followed Howard's story closely, Conan himself is involved in the latter part of the story almost as a spectator. After he mercy-kills Yag-Kosha, he simply places a mystic gem before the sorcerer Yara; Yag does the rest, and Conan has little to do but flee the beautifully collapsing tower.

All the same, Stan appreciated the work that went into CONAN THE BARBARIAN, and was always a big booster of Barry's talent.

And when, early in 1972, the nominations for awards by the industry's professional society, the Academy of Comic Book Arts, were announced, "The Tower of the Elephant" was one of five nominees for "best story"; happily, CTB #6's offering, "Devil-Wings over Shadizar", was another, out of only six issues of CONAN THE BARBARIAN published during calendar year 1971. The two tales split the vote, and another nominee won, but Barry and I were pleased by the recognition.

Now if we could only be certain the mag was actually going to sell — !

But that's another story, and one which we'll tell another time.

Meanwhile, Richard and I hope you enjoy Barry's and my version of "The Tower of the Elephant".

Right now, I'm going to go back and read the comics adaptation of "The Tower of the Elephant" again, and maybe Robert E. Howard's original tale, as well.

Either one of them is my idea of a good time — and, I hope, of yours.

Next: ZUKALA'S DOGGEREL

The following pages offer some early examples of the fine illustration quality that Barry Windsor-Smith brought to his comic book work.

The first page was the cover to KING SIZE CONAN #1, and the next served as endpiece for a Giant Sized Treasury Edition.

CONAN CLASSIC 5 (OUTUBRO DE 1994). "CONAN THE MARVELOUS"
Reprodução do artigo de Roy Thomas.

CONAN THE MARVELOUS

AN ONGOING HISTORY OF MARVEL'S "CONAN THE BARBARIAN" COMICS

BY ROY THOMAS

ZUKALA AND DAUGHTER

As I mentioned two issues back, "Zukala's Daughter" was the third adventure plotted by Yours Truly and penciled by Barry (Windsor-) Smith for the then-new CONAN THE BARBARIAN color comic book back in 1970.

However, somewhere along the way, I decided that if I dropped the fifth story penciled, "The Twilight of the Grim Grey God," into the #3 spot, leaving #4's "Tower of the Elephant" where it was, and moved "Zukala" back to #5, the world would be a better place.

For the life of me, I can't be 100% sure which came first — the idea for the tale, or the decision to turn Robert E. Howard's name "Zukala" into the name of a sorcerer. The credit I wrote says the story was "inspired by the poem 'Zukala's Hour' by Robert E. Howard, creator of Conan," so that's probably the way it was. Not that it really matters.

In fact, for some reason, I remember less about the actual conceptualization and plotting of this issue than about most of the other early CTB's. I do know that the exact title was suggested by Nathaniel Hawthorne's classic short story, "Rapuccini's Daughter," a tale of a scientist with a daughter who turns out to be, quite literally, poison. But I took nothing else from Hawthorne, so I might just as easily have gained my inspiration from the movie "Dracula's Daughter."

(Matter of fact, I've long thought that "Rapuccini's Daughter" would work well as the springboard for an actual Conan exploit, and one of these fine days, nearly a quarter of a century later. . . .)

I do know that I was happy with the result. This follow-up of Barry's to "Lair of the Beast-Men" indicated his ever-greater feeling for REH's Hyborian Age, even if Zukala himself looked (and perhaps even spoke) a bit more like a Steve Ditko super-villain than anything we'd ever do again in a Conan comic. But ah, there's that beautiful pure-Barry scene of Zukala, hearing unhappy news, crushing a bird he has been holding gently in his hand — a sequence I've seen copied a time or three since.

We documented back in CONAN SAGA #75 that two few story changes were made near story's end prior to inking:

(1) On the second-from-last page, Barry had penciled a sequence wherein Conan slices at the demon Jaggta-Noga with an axe and knocks him out a window — so that he falls to his doom. But not only had Jaggta-Noga been shown to be almost indestructible, but he could fly! In a note in the border of the original pencils, Barry realized the inherent paradox, for he wrote: "Losing balance — too exhausted to fly (that's a bit sticky, isn't it?" It was, so Barry penciled new Panels 1 to 4, wherein Zukala sends the demon back to its netherworld.

(2) On the final page, Zukala, too, fades away — but in the original version, Barry drew (and it's quite possible that my plot had asked him to draw) Zukala's daughter Zephra dead by Jaggta-Noga's indiscriminate hand. For whatever long-forgotten reason, we decided Zephra should live, so Panels 4 & 5 were redrawn, and her lifeless head was excised from Panel 6.

In this issue we've reprinted from photocopies the original penciled versions of those two pages.

The only other snag was that, for some reason, that issue wound up being inked by the late Frank Giacoia, instead of regular inker Sal Buscema. Frank, under both his own name and as "Frank Ray," had long since proven himself one of Jack Kirby's and Marvel's very best inkers, but somehow his style didn't mesh as well with Barry's work as those of Sal and Dan Adkins had. (Several of those who wrote letters re CTB #5 clearly felt the same; in any event, Sal was back the next issue for a long run. Incidentally, CTB #5 itself featured a letter from Michael Reaves of San Bernardino, California, who'd go on to become a prose and TV writer — and the story editor of the "Conan and the Young Barbarians" cartoon show.)

The name "Jaggta-Noga," by the way, I took from "The Curse of the Golden Skull," a Kull-connected vignette of REH's which would later be used as the basis of an issue of CTB.

Now, about this name "Zukala":

In addition to being the originator of the genre now known as sword-and-sorcery, Robert E. Howard was a poet of some skill, though his poetry ran to traditional rhymed and metered forms such as sonnets and ballads.

In 1970 Glenn Lord, literary agent for the REH estate and unofficial advisor to CONAN THE BARBARIAN, published a second thin volume of Howard's poetry, titled Singers in the Shadows.

And the first poem in it was "Zukala's Hour," in which a powerful being of that name sat alone

"High in his dim, ghost-haunted tower." The hour in question was one "when the wind is out of the north/And the grey light lifts for morn." Babies born at that time are "cursed," by the poet's reckoning, with "the gift of Zukala's power —/The gift of second sight."

With Glenn's permission, I utilized the first four short stanzas of that poem in CTB #5. Thus, enter Zukala, whom I made a sorcerer — and Zephra, the daughter cursed with a second sight which foresees her own death. (But she also can turn into a tigress, so there are some compensations.)

So overwhelming was reader reaction to both characters that, when we published a crossover with Elric of Melnibon the next year (CTB #14-15), they were shoehorned into it; and there, indeed, Zephra finally met her end. Zukala himself would die, in a manner of speaking, in CTB #115 in 1980, the tenth-anniversary issue and my last for quite a few years. But when I officially returned to scripting CTB with #241, despite a Zukala tale by another writer in SAVAGE SWORD only a few earlier, I used Zukala as my "welcome-back" villain — and finally straightened out precisely who or what he was!

For, you see, REH had written two other poems about Zukala, which I hadn't known about in 1970 — and they made it quite clear that REH had intended his creation to be far more than a run-of-the-mill wizard.

In "Zukala's Jest," the gods bring a bodiless "Souls" before Zukala. He decrees it shall become a child who will grow up to become a beautiful woman, for whom men will sell their own souls. The Soul decries to Zukala that it isn't just to do this, for she, not he, will be blamed for whatever she may cause. Zukala laughs and says that "the gods must have their jest/Else Creation held no zest." And then, "Long and loud from his throne laughed Zukala."

Zukala himself relates "Zukala's Love Song," in which his chariot runs across the sky, "And the star-things ran before." He's even described as having wings, which he hides in a scarlet cloak out of loneliness, until he sees at last the girl he wants as his lover. She spurns him, however, and he terrorizes her in his gargantuan form, eventually taking her to his "sapphirean throne," where she clutches his arm and staff in fear, high above both stars and "topaz seas."

Nice guy, huh?

But clearly, one intended to be, if slightly less than a major god, at least more than just another human sorcerer.

A situation I made a start at correcting in CTB #241-243, and hope to deal with further in a near-future issue of our black-and-white companion title, THE SAVAGE SWORD OF CONAN.

All that Howardian poetry, I'll admit, as well as some reading I'd been doing at the time of the Irish poet William Butler Yeats, caused me to wax a bit more poetic than usual in parts of "Zukala's Daughter." In particular, I labored over the dialogue of the two women on Page 7, Panel 1 (with its denouement in Panel 2), and it remains to this day one of my all-time favorite panels among those I've written.

I truly felt that with each issue both Barry and I were getting nearer the mark. Which was important, because we wouldn't be adapting actual Howard stories every issue, and we wanted the art and writing to be as close to the standard set by "Grim Grey God" and "Tower of the Elephant" as possible.

The next issue was a step in the right direction.

NEXT: DEVIL-WINGS OVER SHADIZAR!

CONAN CLASSIC 6 (NOVEMBRO DE 1994). "CONAN THE MARVELOUS"
Reprodução do artigo de Roy Thomas.

CONAN THE MARVELOUS

AN ONGOING HISTORY OF CONAN THE BARBARIAN BY ROY THOMAS

DEVIL WINGS AND ANGEL EYES

I. SHADIZAR THE NOT-SO-NICE

"Devil-Wings over Shadizar," in CONAN THE BARBARIAN #6, is one of my personal favorites among the first 115 issues, for several reasons.

For one thing, it was the first time we got to set a story in the tantalizingly-named Shadizar the Wicked, mentioned by Robert E. Howard in two Conan tales but never actually verbally described by him. And since at the time Marvel had no rights to Conan prose adventures written by others, that meant Barry and I could fashion Shadizar to our own lights.

Barry turned himself loose and created perhaps even better visuals than for the unnamed City of Thieves in CTB #4. From the "Thief of Baghdad" feel on Page 1, through the body-strewn street on Page 3 (complete with foot-trails leading into particular doorways, a type of detail rare in comics in those days), through both the exterior and interior of the tower of the Night Cult, he truly made Shadizar come alive.

II. THIEVES

We had fun with the characters, too.

First there were "Blackrat and Fafnir," originally intended simply as a passing doff of the hat to Fritz Leiber's sword-and-sorcery team, Fafhrd and the Gray Mouser. But Fafnir turned out to have a life beyond what we originally envisioned (in CTB #17-18), and I've always wondered what happened to Blackrat after he awoke from Conan's powerful kick.

(Some of the two thieves' banter was inspired by the film "My Little Chickadee," wherein a bartender reminds W.C. Fields that, in their long-ago battle with a certain female, it was he — the bartender — who had actually knocked her down. "Yeah," drawls Fields, "but I'm the one who kicked her!")

III. . . .AND TROLLOPS

Then there was Jenna. Ah, sweet Jenna!

Barry may or may not have had a particular young lady in mind when he drew our curly-haired B-girl. My own inspiration was Brigid O'Shaughnessy, the ever-untruthful, many-pseudonymed "heroine" of *The Maltese Falcon*. Or didn't you notice that Jenna took Conan to a blacksmith named "Maldiz," who declared that the "heart" he made of the Cimmerian's gold was "not quite up to a falcon I once forged"?

I always considered "Devil-Wings" our version of one of Rudyard Kipling's famous "Just-So Stories," with their titles like "How the Leopard Got His Spots," etc. My Kiplingesque subtitle for CTB #6 would have been a reference to that staple myth of prose, stage, and screen: "How the Prostitute Got a Heart of Gold."

How else? She stole it.

Of course, we had to be cagey about exactly what it was that Jenna did in that tavern besides hustle drinks. I had a wench welcome Conan to "the house of Suwong," a not overly subtle reference to a popular book and movie, *The World of Suzie Wong*.

IV. KINGS AIN'T WHAT THEY USED TO BE

One line of Jenna's caused us a minor problem later.

On Page 4, she mentions being in Aquilonia once, and seeing "King Numedides himself, in his royal chariot." In "The Drums of Tombalku," an unfinished REH tale completed by L. Sprague de Camp, that nation's sovereign years later was named "Vilerus," evidently by Howard; but since in 1971 Marvel had no right to adapt the hybrid "Drums," we ignored the reference. It was 1977 before we adapted the pure REH version as "The Horror from the Red Tower" (SAVAGE SWORD #21/CONAN SAGA #21) — and even then we listed Numedides as Aquilonia's king, to be consistent with CTB #6. Other non-REH Conan prosers, however, would later put Numedides's ascension to the throne somewhat later, and postulate other kings during Conan's younger days.

No problem. Over the years we've brought the Marvel Conan mythos in line with other versions whenever possible — not because we think any non-REH Conan work is one whit more valid than our own comics, but because we feel that the fewer inconsistencies between the various renderings of Conan, the better for all concerned.

So we simply figure it was actually a youngish Prince Numedides Jenna saw, and either mistook for a king — or, with her own mendacious inclinations, inflated to a full-blown monarch in order to make seeing him more of a "big deal." Either way, the line fits her character, so we elected not to change it in this reprinting.

V. OF YAKS AND BATS

Barry tossed in artistic touches of his own, naturally. We both felt Conan no longer needed the crutch of a recurring outfit suggesting a costume, so Barry decided CTB #6 was the right time to get rid of that horned helmet. He even suggested Jenna's line as she removes it: "It makes you look like a yak." I know a good line when I read one in the margin notes, so I used it, even though a young woman who'd spent most of her time in Zamora might not have seen or heard of yaks.

The Night Cult's tower was an art deco delight, and Barry's version of a giant bat truly impressive. (Actually, inker Sal Buscema had to contribute his own bit to *die fledermaus*, as Barry had accidentally drawn its finger/wing arrangement off in one particular; it would take too long to explain how, but it was easily fixable.)

VI. HYBORIAN HUZZAHS

CTB's readers loved "Devil-Wings," but the early accolade that meant the most to me was learning that several fellow comics writers thought it captured the Conan feel so well that they believed it was an adaptation of an REH story, rather than an original story. (Now that I think about it, I guess those guys could write better than they could read. Every "adapted" story was clearly labeled.)

And, when 1972 rolled around, the members of the Academy of Comic Book Arts, an organization made up at the time of most comics professionals, nominated "Devil-Wings" as one of the four "best individual stories" of '71. One of the other three nominees was CTB #4's "Tower of the Elephant," no less. Not too shabby.

(By the way, this is probably as good a place as possible to point out an error in CONAN CLASSIC #2's reprinting of CTB #2: "Lair of the Beast-Men" was nominated by ACBA as best story of 1970, not 1971 — though of course the award was given out in '71; that error had sneaked into a 1972 reprint annual, and we forgot to change it when, at the last minute, we had to reprint the story not from CTB #2 itself but from that earlier reprint!)

Anyway, CONAN THE BARBARIAN, with its ten issues published for calendar year 1971, was up for "best continuing feature" against *Green Lantern/Green Arrow* and THE AMAZING SPIDER-MAN. Barry, who'd been nominated in the "new talent" category in '70, this time graduated to the "best penciler" category, up against a trio of lightweights named Neal Adams, John Buscema, and John Romita; while I was nominated as "best writer" alongside Archie Goodwin and Denny O'Neil.

This time, as opposed to '70, we actually brought home a couple of Shazam awards: CTB was voted "best continuing feature," while I was given the nod for my work on CONAN and THE AVENGERS.

Sometimes, things just come together like clockwork.

"Devil-Wings over Shadizar" was one of those times.

VII. MEANWHILE, UP IN THE NORTH FORTY

At about the same time as "Devil-Wings," still another Conan classic had just been published — "The Frost Giant's Daughter," which Barry and I did for the first (and nearly only) issue of Marvel's first black-and-white comic, SAVAGE TALES. ST #1 had come out around the time of CTB #5, but since b&w mags didn't need to be finished quite as far in advance as color comics, I'm reasonably

certain its Conan feature was done around the time of CTB #6, if not a bit later. But we'll cover "The Frost Giant's Daughter" when we reprint it, a few months hence.

VIII. SKETCH AND SLASH

There's one drawing of Barry's I've been wanting to reprint ever since it first appeared, in 1973's SAVAGE TALES #2, as a "spot illo." It was reproduced from a pencil sketch of Barry's, so it's a bit less finished and polished than usual, but it's an illustration of considerable power. You have to turn the comic sideways to see it — but that's a small price to pay for this true collector's item, never seen since its first publication more than two decades ago.

IX. HYBORIAN GREMLINS

Ulp! Is our collective face red! We learned, just as we went to press, that due to a screw-up by somebody besides your beleaguered Bullpen for a change, the second issue of CONAN CLASSIC was accidentally printed not with Barry Windsor-Smith's cover, but sporting the one which Rafael Kayanan had done for CONAN THE ADVENTURER #2!

Naturally, we recalled all the copies of CC #2 we could faster than you can say "General Motors," and reissued copies with the right cover intact. Of course, it remains to be seen whether, when comics shops display CONAN THE ADVENTURER #2 with the correct cover, readers think it's the same mag they may bought a couple of weeks earlier!

Knowing the way the wonderful world of stamp collectors goes, though, wouldn't it be weird if the copies of CC #2 with the wrong cover became collector's items, giving new meaning to the name CONAN CLASSIC?

Anyway — here's an additional letter re CONAN CLASSIC #1:

Dear Friends,

I'm writing to ask you to publish, in future issues of CONAN CLASSICS, the original covers. As you may know, Conan has been one of the most popular comic book characters in Italy since the 1970s, and is being published right now with success. I could easily buy the Italian reprints, but I would prefer to read them in English. Could you do something about it?

Alfredo Ferrante
Via Modena 50
00184 Rome, Italy

Alas, Alfredo, only if you're willing to subscribe, which the postage situation makes a more expensive proposition than we'd like it to be. Look for our sub ads, and if you see CONAN CLASSIC listed with our other mags, and with foreign rates, that means subscriptions are available.

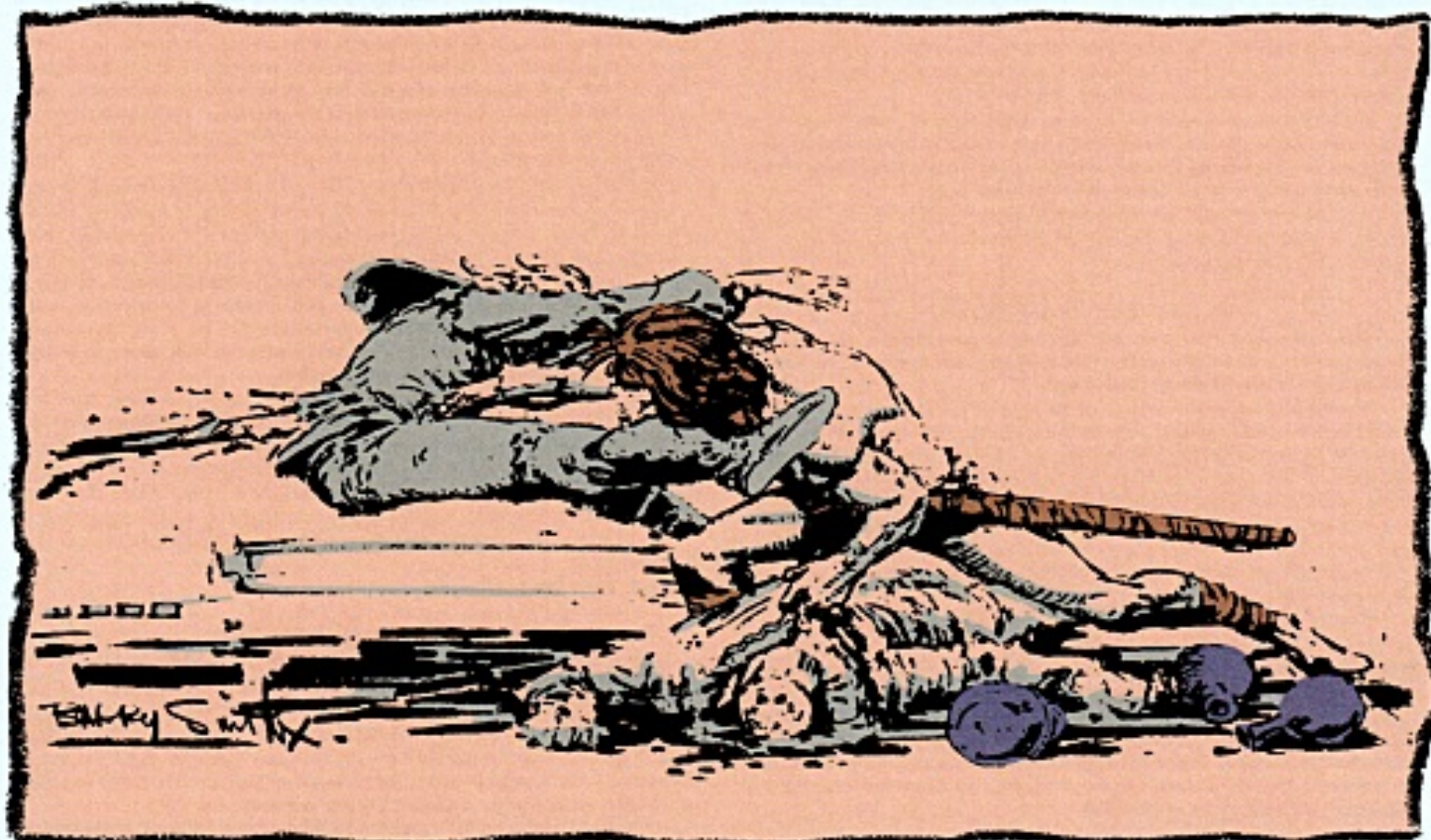
Only thing is — we are printing the original cover illustrations on CONAN CLASSIC, except for recoloring!

By the way, we left your letter intact with its reference to the name "CONAN CLASSICS" in the plural because not only did you write it that way, but so did we ourselves, the first several times we referred to the mag — and so did other Marvel editors, in various places in its own mixed-up mags. That's what the title of the mag was thought to be, before they learned differently, by quite a few people, including —

— Richard, Michael, and Roy

OTHER CONAN MAGS NOW ON SALE:

SAVAGE SWORD OF CONAN #227: Special issue — "The Four Ages of Conan!" A quartet of cataclysmic tales. See Conan on his Day of Manhood — as a sword-wielding soldier of fortune — as a Barachan pirate — and as fearsome King of Aquilonia! By Roy Thomas and four of the Bullpen's artistic greats!

CONAN SAGA #92: Conan and Belit together again — just in time for the origin of Zula! Three timeless tales set in Stygia, from the hawk city of Harakht to the tombs of Luxur, haunted by the Devourer of the Dead — with Thoth-Amon, Serpent Men, and Man-Serpents thrown in for good measure by Roy Thomas, John Buscema, and Ernie Chan! Plus our Conan Comics Chronology and other special features.

CONAN THE MARVELOUS

AN ONGOING HISTORY OF MARVEL'S CONAN THE BARBARIAN COMICS

BY ROY THOMAS

THE GOD IN THE BOWLER

Weird subtitle, eh? Hopefully, by the end, you'll understand why it was used for this piece, which deals with how Robert E. Howard's story "The God in the Bowl" was adapted into "The Lurker Within" in CONAN THE BARBARIAN #7 in 1970:

In 1951 science fiction/fantasy author L. Sprague de Camp, a newly converted fan of REH's work, tracked down three unpublished Conan prose tales by Howard (who had died in 1936). One of these was "The God in the Bowl."

It was a fairly slight thing, an Hyborian-Age "locked-room mystery": A guard is found dead in a Nemedian museum, beside a large empty bowl. Conan, caught burgling the place, naturally becomes the primary suspect. In the end he slays the treacherous Aztrias, the man who hired him to rob the museum. With a single stroke he also beheads a man-headed serpent with a face like "the marble mask of a god"— then flees, having learned it was sent north in the bowl by a Stygian wizard named Thoth-Amon in hopes of killing one Caranthes, priest of Ibis.

Oddly, "Bowl" contains a larger proportion of dialogue than any other Conan story, and probably less action. If one were going to do the Conan tales in old-time radio format, "Bowl" would be the easiest to adapt.

De Camp edited the story slightly (most pointedly changing the give-away phrase, "The god has a long neck" to "The god has a long reach"), and it was published in 1952 in a magazine called, of all things, *Space Science Fiction!* In 1953 it was included in the Gnome Press hardbound book *The Coming of Conan;* in 1967 it was reprinted in the paperback called simply *Conan.*

II. ENTER ROY AND BARRY

In summer of 1970, with CONAN THE BARBARIAN off to a flying start, I took my first trip to England, where Barry was living while Marvel was trying to get him a "green card" so he could re-enter the U.S. Barry served as a gracious guide during my week in London. I was uneasy driving a rented car on the "wrong" side of the road; the first thing I had to do upon arrival was to drive out of Heathrow Airport into the city with three other people in the car, but somehow things worked out.

My trip coincided with the need to begin CTB #7, which was to be "The God in the Bowl." Barry and I agreed our version needed more action, so, while walking about Londontown, we restructured things somewhat, while trying to retain the spirit of the prose story.

The comic could also use a female presence (there's none in the original), so it was decided Aztrias should become a woman. There really weren't a lot of other candidates.

III. THE BATTLE OF BRITAIN

That night, Barry came to my hotel for a final session on the issue. Since my room was small (and my first wife Jean was tired), we moved our plotting session downstairs to the lounge.

Several other guests were trying to read or converse, so Barry and I started out sedately, adding Aztrias's encounter with some wolves and Conan (in that order) in the first few pages. However, our fervor overpowered us, and soon we were babbling excitedly about expanding Conan's single sword thrust at the end of "Bowl" into a battle 'twixt Cimmerian and man-serpent (as I'd name it later, to contrast with Kull's foes, the serpent men) which would go on for page after thrilling page.

Heads turned. Eyebrows were raised. Disapproving looks were cast like Stygian spells.

Despite our best intentions, we were waxing enthusiastic in a most public and unacceptable way. I distinctly recall that at one point Barry, brandishing either a handy object or a fistful of air which he treated as a sword, "became" Conan and slashed away at the man-serpent.

At this point we realized we had indeed gone too far, and curtailed our activities. But CONAN THE BARBARIAN #7 was definitely mapped out. We'd decided to give the readers their first glance at Thoth-Amon, too; Barry later decided to draw his head topped by horns which might or might not be growing out of his skull.

IV. ANATOMY OF A CLASSIC

Weeks later, back in the States, when we received Barry's pencils, Marvel's founding father Stan Lee— no fan of sword-and-sorcery— was so impressed that he had the art photostatted (after lettering) as an example of how to tell a story Marvel-style, showing that a relative newcomer could hold his own with the likes of Jack Kirby, John Buscema, and John Romita.

Those pencils, complete with Barry's margin notes growing out of our plotting session and his own later thoughts, finally saw the light of day in CONAN SAGA #3, and are worth a perusal by any serious fan of comic art as an example not only of superb penciling, but of how writer and artist work together almost organically to produce a Marvel mag— though admittedly the contributions of a writer to an artist's work are usually harder to pin down than vice versa.

Barry, for his part, had added several details we hadn't discussed, since REH's tale was pretty much squeezed into the middle of the comics version (from the bottom of the 8th page through somewhere on the 12th). In other cases, the expansions had already been worked out between the two of us. At this late date perhaps Barry can still remember which was which, but I often can't.

For example: In the museum Conan is startled by a stuffed elephant, which he momentarily mistakes for the alien entity Yag-Kosha, from the "Tower of the Elephant" in issue #4. A quarter of a century later, I've no clear idea whether that was a touch we'd discussed, or whether Barry tossed it in on his own. I'm inclined to think the latter, but....

Interesting, too, that in those kinder, gentler days, Barry appended a note to the panel on the 15th page wherein Conan plunges his sword into the monster's coils: "Hope the Code don't chop this!" Nowadays, the Comics Code has other things to worry about.

V. THE MAIN EVENT

And what a fight that was!

One reason I've long considered it one of the best short (in page count) fights in a Marvel comic, besides the fantastic drawing, is that Barry and I both believed strongly that there have to be certain moments in combat when things rise to a climax, and a terrific amount of force is released. This, we felt, was far more effective than mere endless pummeling, with each punch looking as blockbusterish as the previous. I'd been influenced in part in this by my friend Gil Kane, one of the premier comics theorists (as well as artists) around.

The above-mentioned plunging of Conan's blade into the man-serpent is one of those moments. But the highlight, clearly, is when he's been pounding away at the mortally wounded monster— then reaches over, grabs the watchman's fallen crossbow, and — after a brilliantly placed "pause" panel at the bottom of the 16th page, during which he gazes down at his fallen foe— slams the bow with shattering force into its head. To punctuate this, as can be seen in CONAN SAGA #3, Barry drew a profile of Ben Grimm in the margin, perhaps identifying with all those marble chunks which come flying off the man-serpent.

Then, the battle over, Conan collapses, to revive moments later and push the snake's tail off him. (I do remember thinking, while scripting this page, that it would've been even better if the carcass had been lying atop Conan instead of the other way around, so that he'd have to push those heavy coils off him— but hey, even the ancient Persians made their rugs with a slight imperfection, lest the gods accuse them of excessive pride!)

Did I mention I think the art job on CONAN THE BARBARIAN #7 was brilliant?

Yeah, I thought I did.

VI. FINISHING TOUCHES

Barry's storytelling was so superlative that I could use captions to enhance the mood, rather than to relate events. During the fight, for instance, I could sneak in information on how the sleeping man-serpent had been discovered among the tombs of Stygia, etc. And on the seventh page, I felt it best to let the pictures tell the story entirely. Again, whether Barry had a silent page in mind there, let alone suggested it (there's no hint of it in his margin notes), I couldn't begin to guess now.

I changed the word "STYGIA," which had been lettered in straightfor-

ward English on a museum sign on the eighth page, into a stylized design which suggested that word, but was clearly in a foreign tongue (Nemedian) with its own system of letters.

I altered two names (Kallian Publico— Kallian Podarco in the Gnome book— became simply Kallian; and for some reason Caranthes became Karanthes— I have this sneaking suspicion that Glenn Lord may have told me that REH had originally spelled it that way, since otherwise I'd have probably left it as it was).

Well, actually, I changed *three* names. Since we'd expanded "The God in the Bowl" so much, I felt our version needed a different name, though if I had it to do over again, I'd retain the original.

I also changed the expression "The god has a long reach" back to REH's original "long neck," though de Camp's phrase is actually the better of the two. (Maybe I was just trying to make up for all our other alterations.)

Sal Buscema once again faithfully inked Barry's pencils, and the result was one of the best-looking issues yet of CONAN THE BARBARIAN.

VII. THE SWORD AND THE SALES REPORT

Skipping ahead a bit:

Ironically, though we wouldn't know it for months, CTB #7 would climax a downward trend of the comic's sales.

#1 had sold quite well, despite only a passing mention in the Bullpen Bulletins, in a day when first issues were hardly the collectibles they are today; but each issue since then had sold fewer copies than the previous one. And #7, for all its undeniable qualities, was the poorest seller yet, though still not losing money.

On the basis of that sales report, CONAN THE BARBARIAN, which had gone monthly with #4, was actually slated for cancellation for one entire day— at the behest of Stan, who understandably felt the mag was going nowhere, and that if it were eliminated Marvel could prevail upon Barry to pencil more profitable super hero mags. I happened to be home writing that day, since Stan and I only came into the Marvel offices two or three times a week, not always on the same day.

Next morning, I made a polite but impassioned argument that, since it was publisher Martin Goodman who decided which titles to cancel, Stan ought to leave it to him this time, too, and not push the matter. If Stan wanted Barry off CONAN, fine by me— well, it wasn't *really* fine by me at all, but I couldn't say that, could I?— but the book shouldn't be killed primarily to free an artist!

VIII. A HAPPY ENDING

I guess I was persuasive that morning in my desperation, because Stan dropped plans to push for cancellation of CONAN THE BARBARIAN, though it returned to bimonthly status starting with #14, the issue in the works at the time of the sales report on #7. Stan probably still had hopes that Barry would sneak in some other work, though I knew full well that, at that time, Barry had zero interest in drawing super heroes.

On the other hand, since Stan Lee was/is one of the most foresighted and intelligent editors in the history of comic books, and Martin Goodman was a canny publisher, the chances are that, no matter what I'd said, CTB would have been reinstated to the lineup before too long, because—

—a few weeks later, the sales reports on CTB #8 came in, and they were up somewhat. Stan and I suspected that the more humanoid foe (the ebon-skinned winged man from "The Garden of Fear") had something to do with it; so many previous covers had spotlighted giant spiders, giant bats, and giant snakes, even if with a human head.

#9's sales (with the cover of giant humanoid skeletons in armor) proved higher still; and CTB was on its slow, steady climb to become what it was for much of the next decade— one of Marvel's best-selling titles.

As for why this piece is entitled "The God in the Bowler":

Well, Barry and I worked out the details of CTB #7 in a hotel lobby in London, and over in England men used to wear bowler hats, and—

Never mind.

IX. ART FOR ART'S SAKE

As in each issue of CONAN CLASSIC thus far, we've also reprinted artwork of Barry's which hasn't seen the light of day in a while.

This time around, we're spotlighting a drawing which was done during the early period of Barry's work on CONAN THE BARBARIAN. It had no connection to any particular story, and we finally used it in conjunction with an article on REH's stories about gnomish races in SAVAGE SWORD #13 in 1976.

Also in 1971 (the year of CTB #7), King Kull, the hero Howard had created several years before Conan, gained his own title, KULL THE CONQUEROR, after a trial-balloon story elsewhere. We've reproduced one of Marie Severin's sketches for the cover of KULL #2, which shows the Atlantean facing the flip side of the coin from the man-headed snake which served Thoth-Amon— the serpent men who worked in concert (in the comics, at least) with Thulsa Doom.

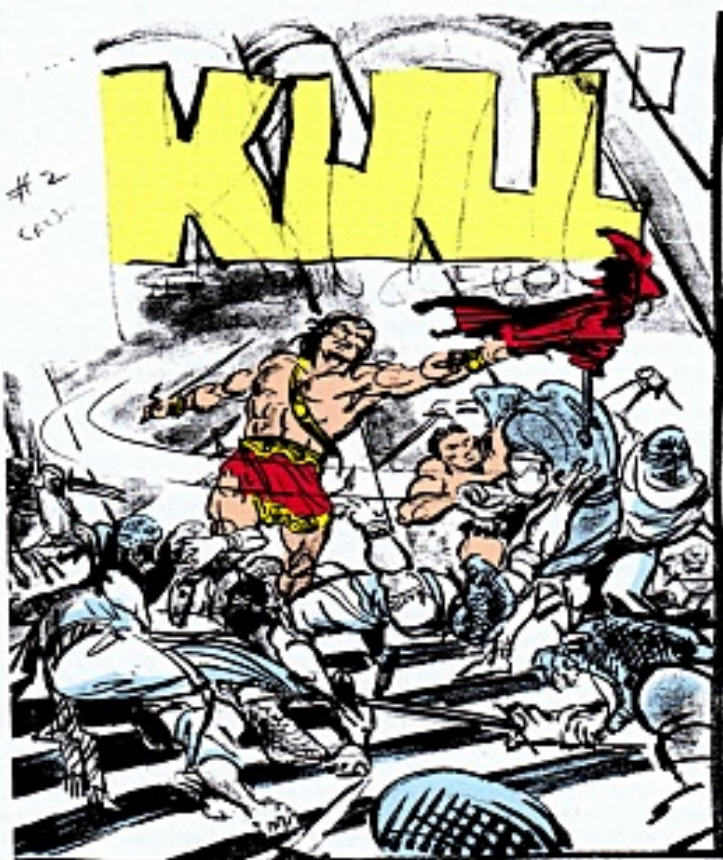
Of course, it remained for CONAN THE BARBARIAN #89 (on view in CONAN SAGA #93, now on sale, by a Kothian coincidence!) to be the first time those two anthropo-reptilian groups were used in the same story— and it wasn't till SAVAGE SWORD #190-193's "The Skull upon the Seas" serial that Thoth-Amon and Thulsa Doom did battle over the two races' loyalties.

Still, we think the two covers— Barry's and Marie's— make an interesting contrast. We just took a long time to pull together the threads of the tapestry, that's all.

But then, you can't hurry tapestries.

Next: THE KEEPERS OF THE CRYPT!

SPECIAL NOTE: With this issue, CONAN CLASSIC changes its status to "direct-only." From now on it will be sold only through the direct market— *i.e.*, primarily in comics stores rather than on newsstands, in supermarkets, and the like. If you dig seeing these early Thomas/Windsor-Smith masterpieces half as much as we do, please track them down— and tell anyone else who's interested that he can pick up CONAN CLASSIC at his local comics shop! Each issue will continue to feature not only a complete story, but rarely-seen Conan art by Barry Windsor-Smith and other Bullpen greats, plus the continuing story behind the stories and art in the early issues of CTB. We've got some real surprises coming up, which no Conan fan will want to miss— even if he's got a complete collection of CONAN THE BARBARIAN!

CONAN CLASSIC 8 (JANEIRO DE 1995). "CONAN THE MARVELOUS"
Reprodução do artigo de Roy Thomas.

CONAN THE MARVELOUS

AN ON-GOING HISTORY OF CONAN THE BARBARIAN BY ROY THOMAS

I. A TALE FROM THE CRYPT

So far, in the first seven issues of CONAN THE BARBARIAN for 1970-71, Barry and I had adapted two actual Conan prose stories (#4 & #7), had done four original adventures (#1, #2, #5, and #6), and had turned one non-Conan tale by Robert E. Howard into an exploit of the Cimmerian (#3).

Now it was time for something just a wee bit different:

In 1966, among the voluminous papers left by REH when he died in 1936, Glenn Lord, literary agent for his estate, had discovered several uncompleted Conan tales — as well as a one-page outline for a story to be titled "The Hall of the Dead."

The outline was duly turned over to L. Sprague de Camp, who was packaging the new Conan paperback series for Lancer Books as well as continuing his "posthumous collaborations" with Howard. From REH's synopsis, de Camp wrote a short story which was first published in The Magazine of Fantasy and Science Fiction for February 1967, then almost immediately reprinted in the paperback volume *Conan*.

II. THE TOMB EXHUMED

In 1970 Marvel did not yet have permission to adapt any of the "posthumous collaborations" or pastiches (wholly new Conan stories by other writers). We were already discussing that possibility with de Camp and others, but in the meantime CONAN THE BARBARIAN had reached the point where "Hall of the Dead" would fit chronologically. We hated to skip an exploit actually plotted by REH, though.

As so often in the past, Glenn Lord came to our rescue, by giving us permission to turn Howard's original outline into what was, except for the broad outlines, a brand new story — which Barry and I promptly did.

The reader can have fun, if he/she wishes, comparing the de Camp-written "Hall of the Dead" with our "The Keepers of the Crypt," especially after reading the outline by Howard himself, which we've printed in this same issue of CONAN CLASSIC.

III. CUSTOMIZING THE SEPULCHER

Fitting our version in between our adaptation of "The God in the Bowl" and certain events I had in mind for the near future necessitated a few changes.

We changed the title, to avoid confusion with the de Camp rendition. "The Keepers of the Crypt," of course, is a tip of the halberd to the Crypt-Keeper of E.C. horror comics infamy, who at that time was a decade and a half out of print and seemed likely to forever remain so.

Since CTB #7 had occurred in Nemedia, we changed the location from Zamora to Corinthia. The Gunderman captain was altered from Nestor to Burgun — and it was intended from the start that in CTB #10 he would be the never-named "Gunderman deserter" who was hanged in the REH story "Rogues in the House." Whether Howard had meant the two Gundermen to be one and the same, no one has any way of knowing — or denying.

We also shoehorned in a brief flashback of the all-important Battle of Vernarium, and we made Burgun one of the Gundermen who'd manned that fort when it was attacked by the Cimmerian hordes. Of course, the full story of that slaughter wasn't told until CONAN THE ADVENTURER #1. (And you'll never know what a temptation it was to sneak Burgun into CTA #1!)

Since de Camp had written the "monstrous being which haunted the city" as a huge slug, Barry and I decided to make ours some sort of dragon. It was probably Barry who decided to make it a kind of gigantic Gila-Monster; he was the one who'd have to draw all those scales, after all. As inked by Tom Sutton, filling in for Sal Buscema, it was a quite striking menace. The panel on Page 8, with a fatigued Conan leaning against the dead, overturned monster, is one of my favorite scenes from the early days of CTB.

The giant "ancient warriors" were not described in detail by Howard, so we made them mummified skeletons in armor. They, and the jade serpent Conan absconded with, both popped up again in CTB #255-256 only a few years ago; they were both simply too good not to make a return appearance.

IV. GRAVEYARD HUMOR

Other things Barry and I added were fun, too:

Making up a sort of three-dice game that Conan and Burgun could play for the gems;

Turning Conan's "light-of-love" (as mentioned in passing by REH in his outline) into the greedy, mendacious Jenna from CTB #6, and setting up events to carry her over into "Rogues in the House" in #11;

That little demon-statue at the entrance to the ancient, ruined city.

But my favorite touch was one which many readers missed, understandably:

On Page 13 (numbered as P. 14 in the original because of the two half-pages), Panel 2, as Conan and Burgun are surrounded by the armored skeletons, look in the upper left-hand corner, where coins are scattered all over the palace floor. If the reproduction in this reprint is as good as in CTB #8, you'll be able to read what Barry scribbled amid the splattered wealth:

"I must be mad to sit here drawing all these coins."

Perhaps he was — we're all a bit mad in this comic-book biz — but if so, it was a divine madness, and one which produced yet another CONAN CLASSIC.

As to whether the de Camp version or the Thomas/Windsor-Smith version of REH's concept is better — well, we're content to let the readers peruse both and decide — and there are really no winners or losers in such a contest.

Barry and I did our best, then moved on (with Conan and Jenna) to the next issue.

V. ART FROM THE VAULT

Once again, we're reprinting an early piece of Conan art by Barry Windsor-Smith. This illustration, done around the time of our adaptation of "Red Nails," shows the Cimmerian striding through a field of tall grass — each blade carefully delineated — toward an overturned boat, and was quite evocative. It deserves another look-see.

So does next issue's tale from CONAN THE BARBARIAN #9:

NEXT: THE GARDEN OF FEAR

A história publicada em *Conan, The Barbarian 8*, "Os Guardiões da Tumba", foi baseada na sinopse de uma história chamada "The Hall of the Dead" (O Salão dos Mortos), por Robert E. Howard, completada por L. Sprague de Camp.

THE HALL OF THE DEAD

A Synopsis by

Robert E. Howard

[EDITORIAL NOTE: This issue's "Conan the Marvelous" tells the story of the Marvel version of this outline. We thought you might enjoy comparing "The Keepers of the Crypt" with the de Camp prose version. We've added paragraphing to the original unparagraphed single-spaced typed sheet by REH, but otherwise have changed it in no way:]

A squad of Zamorian soldiers, led by the officer Nestor, a Gunderman mercenary, were marching down a narrow gorge, in pursuit of a thief, Conan the Cimmerian, whose thefts from rich merchants and nobles had infuriated the government of the nearest Zamorian city.

Conan had left the city and been followed into the mountains. The walls of the gorge were steep and the gorge floor grown thickly with high rich grass.

Striding through this grass at the head of his men, Nestor tripped over something and fell heavily. It was a rawhide rope stretched there by Conan, and it tripped a spring-pole which started a sudden avalanche that overwhelmed all the soldiers except Nestor, who escaped, bruised, and with his armor scratched and dented.

Enraged, he followed the trail alone, and emerging into an upland plateau, came into the deserted city of the ancients, where he met Conan.

He instantly attacked the Cimmerian, who, after a desperate battle, knocked him senseless with a swordstroke on his helmet, and went on into the deserted city, thinking him dead. Nestor recovered and followed the Cimmerian.

Conan, meanwhile, had entered the city, clambering over the walls, the gates being locked, and had encountered the monstrous being which haunted the city. This he slew by casting great blocks of stone upon it from an elevation, and then descending and hacking it to pieces with his sword.

He had made his way to the great palace which was hewn out of a single monstrous hill of stone in the center of the city. He was seeking an entrance, when Nestor came upon him again, sword in hand, having followed him over the wall.

Conan disgustedly advised him to aid him in securing the vast fabulous treasure instead of fighting. After some argument the Gunderman agreed, and they made their way into the palace, eventually coming to the great treasure chamber, where warriors of a bygone age lay about in life-like positions.

The companions made up packages of gold and precious stones, and threw dice to decide which should take a set of perfectly matched uncanny gems which adorned an altar, on which lay a jade serpent, apparently a god. Conan won the toss, and gave all the gold and the other jewels to Nestor.

He himself swept up the altar-gems and the jade serpent — but when he lifted it off the altar, the ancient warriors came terrifically to life, and a terrible battle ensued, in which the thieves barely managed to escape with their lives. Hewing their way out of the palace, they were followed by the giant warriors who, upon coming into the sunlight, crumpled into dust. A terrific earthquake shook down the deserted city, and the companions were separated.

Conan made his way back to the city, and entering a tavern, where his light-of-love was guzzling wine, spilled the jewels out onto the ale-splashed table, in the Maul. To his amazement, they had turned to green dust. He then prepared to examine the jade serpent, who was still in the leather sack. The girl lifted the sack and dropped it with a scream, swearing that something moved inside it.

At this instant a magistrate entered with a number of soldiers and arrested Conan, who set his back to a wall, and drew his sword. Before the soldiers could close in, the magistrate thrust his hand into the sack. Nestor had regained the city, with the coins which had not crumpled, and drunk, had told of the exploit. They had sought to arrest him, but drunk though he was, he had cut his way through and escaped.

Now, as the magistrate thrust his hand into the sack, he shrieked and jerked it forth, a living serpent fast to his fingers. The turmoil which followed gave Conan and the girl an opportunity to escape.

Reprodução do artigo de Roy Thomas.

CONAN THE MARVELOUS

AN ONGOING HISTORY OF MARVEL'S CONAN THE BARBARIAN COMICS

BY ROY THOMAS

A CIMMERIAN'S GARDEN OF CURSES

I. THOSE EVER-ROVING SONS OF ARYAS

When Conan and his sometime lover Jenna rode out of a Corinthian village just ahead of the gendarmes at the end of CONAN THE BARBARIAN #8's "The Keepers of the Crypt," I knew just where they were going:

Into the Garden of Fear.

During 1932 and 1933, the period when he wrote the very first Conan stories, Robert E. Howard likewise authored what some call his "James Allison" stories. Each of these six or seven tales is set in a different, pseudo-historical time period, with a different hero, but they are tied together by the fact that each of them is told as if a modern man, often named James Allison, is recalling past lives and reincarnations, when he was a hero with a name like Hunwolf or Niord or Hialmar, generally a barbarian warrior of those mysterious "Sons of Aryas" referred to in the famed Nemedian Chronicles quote (*"Know, O Prince..."*) that had been the heading of an early Conan story.

These tales were, in short, racial memories, with, unfortunately, the usual early-twentieth-century tendency to assume "Aryan" (*i.e., white*) superiority, though mostly just in support of a rousing good story, not for any serious political purpose. The most famous, "The Valley of the Worm," was the only one published in *Weird Tales*, the famous pulp magazine wherein Conan's exploits first appeared.

II. COME OUT INTO THE GARDEN, MAUD

The only other James Allison story printed during REH's lifetime was "The Garden of Fear," which appeared in, of all things, the issue of the pulp magazine *Marvel Tales* for July-August 1934! (If I remember my pulp history correctly, that mag wasn't put out by Martin Goodman, original publisher of the company that became Marvel Comics; Goodman's *Marvel Tales* came out in the late 30's, not long before the legendary MARVEL COMICS #1.)

In "Garden," a crippled James Allison recalls his life as Hunwolf, a pre-Ice Age barbarian of the Aesir, a Nordic people. Hunwolf killed a man who tried to abduct his lover, Gudrun, then fled with her to a distant mountain valley where a friendly hill tribe is menaced by a gigantic, ebon-skinned winged man. Hunwolf rescues Gudrun by stampeding a herd of mammoths through the carnivorous flowers around the winged man's doorless tower.

The story was reprinted in 1945 by early anthologist William L. Crawford, and has since popped up in several hardbound and paperback books.

III. PRUNING THE GARDEN

For the most part, Barry and I adapted "Garden" fairly close to REH's tale, though there was virtually no dialogue in the original story, so I had to add all conversations.

Barry threw in several nice touches, as usual, such as Conan's stroll among the mammoths, one wild creature in the midst of others— and the refraction of light between surface and underwater in Panel 3 on the 8th page (something rarely seen before in comics). He never took the easy way out.

Together, we also pulled off a little trick on the overly squeamish Comics Code of the day.

On the 11th page, we decided Barry would draw a three-panel sequence of the flowery plants beneath the winged man's tower— and that they would change over the sequence from pinkish-white to bright red, to indicate they had sucked the blood from the hillman dropped into their midst. We were afraid the Code would balk at this, so I didn't refer to it in copy; but the colorist was instructed to make the gradual change to blood-crimson. It was more subtle that way, anyhow.

Those were the Good Old Days. Of course, we don't do things like that anymore.

IV. GARLANDS AMONG THE GREENERY

CONAN THE BARBARIAN #9 was well received on just about every level.

For one thing, it continued the upward climb in sales begun with #8, thus making CTB safe from the danger of cancellation. (For the story of CTB's near-demise, see CONAN CLASSIC #7.)

A year later, a hardbound study of the comic book included Panel 4 on the second-from-last page as an example of both an excellent panel (Conan and the winged man falling through the crystal roof of the tower) and an admirable restraint by the complete lack of any sound effects therein. (Actually, of course, there were never any non-verbal sound effects in issues of CTB I wrote, nor were there any thought balloons. That was simply rare in Marvel or in comics in those days, that's all.)

"The Garden of Fear" may have lacked the breathtaking beauty of issues like #4 and #7, perhaps even of #8's "Keepers of the Crypt," but it continued the string of— dare I say it?— Conan classics.

V. STILL LIFE

Besides the self-explanatory note accompanying the unique half-drawing of Conan which should be in evidence somewhere around here, and our "Hyborian Page," we've also printed another long-lost look Conan, drawn by artist P. Craig Russell as a tribute to the Barry Windsor-Smith Conan.

It's never seen the light of day except in 1974, when it was turned sideways and printed as the inside front and back covers of SAVAGE TALES #4. Craig has been noted since for his illustrations of operatic scenes and of Michael Moorcock's sword-and-sorcery hero Elric of Melniboné, but here's his first-ever drawing of Conan the Cimmerian!

NEXT: BEWARE THE WRATH OF ANU!

OTHER CONAN MAGS NOW ON SALE:

CONAN THE ADVENTURER #9: The triumphant return of artist Rafael Kayanan! In issues #1-5, young Conan met fighting-men, monks, and witches who were destined to cross his path again. Now, the final two pieces in this eerie chess game make their appearance— a most unique warrior and wizard— to set the stage for the most thrilling Conan saga ever! Story by Roy Thomas. Plus— the hidden truth behind these secret six, drawn by new discovery Aldwyn Newman!

SAVAGE SWORD OF CONAN #230: The ancient and evil empire of Acheron falls— and if our hero isn't careful, he goes down with it! Our "Conan the Barbarian" storyline continues, by Roy Thomas, Mike Docherty, and E.R. Cruz. Plus— young Kull of Atlantis meets a most unusual werewolf (art by Cruz)— and Red Sonja continues her search for the sorcerous "Ring of Ikribu," as illustrated by Esteban Maroto.

CONAN SAGA #95: This is the big one! "Death on the Black Coast"— our monumental adaptation of Robert E. Howard's only tale of Conan and Bêlit, as the pirate queen returns from the far side of death to save her beloved Cimmerian! (Where did you think they got that idea for the first Conan movie?) By Roy Thomas, John Buscema, and Ernie Chan. Plus a look behind the most famous romantic team in the annals of sword-and-sorcery!

HOW THE OTHER HALF LIVES!

Something a wee bit offbeat this time, even for CONAN CLASSIC, the reprint mag with a difference:

In 1973, as a special frontispiece for the third issue of SAVAGE TALES (forerunner of SAVAGE SWORD OF CONAN), we featured a Barry Windsor-Smith illo of Conan's right side, sword in hand. We thought we'd re-present it here as an example of "how the other half lives."

What was Conan doing with his left hand and the left side of his face, not to mention both feet? Your guess is as good as ours.

CONAN CLASSIC 9 (FEVEREIRO DE 1995). REPRODUÇÃO DA PÁGINA DA SEÇÃO DE CARTAS

THE HYBORIAN PAGE

RICHARD ASHFORD EDITOR **MICHAEL KRAIGER** ASSISTANT EDITOR

c/o MARVEL COMICS, 387 PARK AVENUE SOUTH, NEW YORK, NEW YORK 10016

Attention correspondents: All letters to be considered for publication must include your name and address though we will withhold that info by request!

Dear Marvel,

Only a couple of weeks ago I was talking with Eric, who runs the Comicrypt, about how nice it would be if Marvel would reprint the Barry Smith-drawn CONANs when their Masterworks series finally worked its way through the late 1960s. Imagine my surprise on seeing CONAN CLASSIC #1 a short time later!

Now I have to say I've never been one of the biggest fans of Conan, but there was definitely something about the way Roy Thomas wrote him— taking his entire life and chronicling it like a massive jigsaw puzzle— adapting the original works so faithfully and filling in the gaps so eloquently— that attracted my attention beyond the healthy dose of heaving bosoms on barely-clad maidens.

I never actually picked up an issue of CONAN THE BARBARIAN until a short time after you started the Belit series of stories. After that I stayed on till you departed. Apart from the single Doug Moench/Paul Gulacy graphic novel (can those two, together, do no wrong?), none of the works after Roy left seemed worth the effort.

Sadly, apart from one or two stories reprinted in the old "Treasury" editions, the only Barry Smith CONANs I've seen were the ones in those paperback reprints where they chopped up the panels. Now, at long last, these original epic tales are being reprinted in their correct format! It's like one of those mid-80s issues of MARVEL TALES, when they decided for the first time ever to reprint every single Steve Ditko-drawn AMAZING SPIDER-MAN in sequence. These are not stories that have been reprinted to death— these are the equivalent of long-buried treasures, finally unearthed after long eons.

Between the better paper, the printing (the reproduction here seems so much better, to be honest, than several recent reprint books, and even some of the Masterworks I've seen), the history pieces you've written, and even the added pages of rarely-printed art, I think this is in many ways (to me, at least) BETTER than buying the originals. After all, I wanna READ these things!

I'm here for the long haul, Roy. Hey— it's only 24 years late!

Henry R. Kujawa
1202 Everett St.
Camden, NJ 08104

For a dyed-in-the-wool fan of Roy Thomas, Henry, you sure got in late— after around sixty issues of CONAN THE BARBARIAN had been published! Still, we'll take Conan fans wherever we find them, so welcome aboard. We hope CONAN CLASSIC lasts long enough for you to fill in those first five dozen issues!

Dear Mr. Ashford and Mr. Thomas,

"The Grey God Passes"— with flying colors! Roy Thomas's very first adaptation of a Robert E. Howard story still towers over those which have followed like Borri presiding over his valedictory hecatomb. That Richard Ashford so greatly esteems this story affords an insight into his part in the rejuvenation of the Conan magazines both old and magically new; scratch an editor and with luck you find a discerning reader.

"Lair of the Beast-Men" in CONAN CLASSIC #2 deals with the degradation and dehumanization of men by non-men; "Tower of the Elephant" in #4 reverses doers and done-to, with Conan ashamed on behalf of all men at the mistreatment of Yag-Kosha. But the senseless slaughter of "The Twilight of the Grim Grey God" in CONAN CLASSIC #3 is inflicted by men upon men. Borri is a thirsty god, but it seems safe to say that he and his thirst were called into being by the already-prevalent spilling of that which slakes his thirst.

As the lord of future battlefields, Conan will often be likened to a war god himself, yet it adds to the sense of occasion that the genuine article is on hand for a quantum leap past the reprised reprisals of Volff and Olav in #1 and the stockpiled siege machinery of the Brutheimr in #2 (always difficult to credit, given the absence of cities to besiege for hundreds of miles around; fortunately, Mr. Thomas managed to disarm at least us critics if not the man-apes in "Of Bears and Beast-Men").

The spears of Hyperborea against the swords of Brythunia has a tactically simplified straightforwardness which allows for a more effective comics presentation than has usually been the case since; that Dunlang's is the only armor in evidence must have been a boon to Barry Smith. Mr. Thomas could have scripted even closer to Howard's Erse-Norse prototypes had it been Cimmerians "Contarfing" the Vanir, but by pitting the just-introduced Brythunians against the equally unfamiliar Hyperboreans, excising just cause and stressing unjust effect, he gives us Everybattle.

Howard's Brian is a lion in winter, a Christianizing champion whom only age bars from the forefront; Mr. Thomas's tent-shirking Brian and brutal Tomar deserve each other.

Oh, and the fettered Conan first escaped his creator's unfettered imagination (and the Hyperboreans) in that letter from Robert E. Howard to P. Schuyler Miller which has provided the blueprint for so many pastiches; Conan is said to have hated his enslavers with a hate "which lasted all his life and later affected his policies as king of Aquilonia. Captured by them, he escaped southward...." There you have it; the chains of memory are more adamantine than any forged in Castle Haloga.

In the light of a provocative passage in the second half of REH's "Hyborian Age" essay about the by-then ancient feud between Aquilonia and Hyperborea, Conan may be speaking for his dynastic descendants as well when he tells Dunlang that he has many Hyperboreans to kill.

In 1970 CONAN THE BARBARIAN #3 was sufficient unto itself; by the 90s "Conan Comics Chronology" Mr. Thomas was careful to identify Tomar as an ambitious under-king (whose downfall and the eclipse of Borri play right into the grasping hands of Hyperboreans-come-lately Vammatar, Louhi, and Torumjumala). Will Tomar's widow Kormlada continue as a factor in Hyperborean power politics? Her style of trickery wouldn't be likely to work on Witchmen, while Vammatar would have had Tomar and/or Malachi back on their feet as zombies the page after the last page of "Grey God."

Be that as it may, Kormlada and Eevin are two of the most compelling characters in the entire Conan saga. (If only there had been panels to spare for Robert E. Howard's conversation between the two of them!) Eevin is compelling because compelled to see a future which is no future for her. With this elf-maid, whose race was old when the land was young, we catch Howard's only hint of Faerie, of the forest-fast Fair Folk found (only when they wish to be) in so much epic fantasy. Even today (Eevin today?), to see more of Eevin seeing more would make for a Conan story passing strange and passing fair.

Steven B. Tompkins
415 Sixth Ave., Apt. 3F
Brooklyn, NY 11215

You must have a crystal ball out there in Flatbush, Steven, because while plotting "The Choosers of the Slain" for CTA #6, Roy Thomas too decided Kormlada and Eevin were too good to languish forever unseen except in reprints. You'll see the result somewhere before long— whether in CTA or in the pages of SAVAGE SWORD!

Thanks for reminding us of the source of the quote about Conan's escape from the Hyperboreans. It had momentarily slipped our minds while writing the text piece for CC #3, though we'd looked it up since. And your contrasting of Howard's prose story "The Grey God Passes" with our adaptation thereof just reminded us to remind our readers to look up the REH originals whenever possible. We're certainly not trying to eclipse them here at Marvel!

By the way, we forgot to mention it in CONAN CLASSIC #3, but did you know CONAN THE BARBARIAN #3 is rarer than #2? Due to some sort of freaky snafu we never quite figured out, there were distribution problems with #3, and it now commands a higher price as a back issue than does #2, a reversal of the usual. Maybe Borri, the Grim Grey God, had something to do with it....

CONAN THE MARVELOUS

AN ONGOING HISTORY OF MARVEL'S CONAN THE BARBARIAN COMICS

BY ROY THOMAS

A TANGLED WEB . . .

We owe you an explanation. Two, really.

First: Sadly, because of the current crowded conditions on the stands, this is the final issue of CONAN CLASSIC. There really isn't much more we can add to that statement.

Second: Because the next CONAN THE BARBARIAN issue in order, #11, contained the 35-page adaptation of Robert E. Howard's "Rogues in the House," and we couldn't have squeezed all of it into one comic — and since CTB #12 spotlighted a Conan story just 16 pages long — new editor Mike Lackey opted for reprinting the next regular-length story, "Web of the Spider God," from CTB #13.

It's well worth printing, both for its own sake, and because it marked my first collaboration with another living writer on Conan's Marvel adventures.

By 1971 John Jakes had already written quite a body of science-fiction and fantasy; but his worldwide fame — as the author first of the Bicentennial series of novels known as the Kent Family Chronicles, then of *North and South, Love and War, Homeland,* and other historical novels which, by this date, have sold 60,000,000 copies worldwide, with virtually all of his output likewise being adapted into prestigious TV mini-series.

In '71, though, John was best known as the creator of "Brak the Barbarian," a blond hero birthed as an unabashed tribute to Conan; Brak had already appeared in a number of stories which had been collected in paperbacks. These tales, I thought then and I think now, came about as close as anyone has come to capturing the spirit of REH's prose and verve.

Writing John through his agent, I invited him to contribute a brief plot, though I could offer him only a token sum, since I'd be paying him out of my own pocket. Fortunately for us all, John accepted the good-natured challenge. His return letter began, "Hope you can use the enclosed, because I had a ball doing it — as you can see, your letter springboarded it."

His synopsis (just over three double-spaced pages) was a response to my suggestion that the story be set in Yezud, the City of the Spider God mentioned by Howard in passing in "The People of the Black Circle," but never described by Conan's creator. I doubt I suggested more than that, except perhaps there ought to be a reasonably big spider in it, even bigger than the one in CTB #4, "The Tower of the Elephant."

John did a bit more writing for Marvel after that initial effort — another plot for CTB, one for KULL, plus an original comics tale of Brak. Later, Marvel licensed the Brak stories, a couple of which were adapted in SAVAGE TALES.

Then John wrote the Kent Family Chronicles, and the rest is a very much ongoing history.

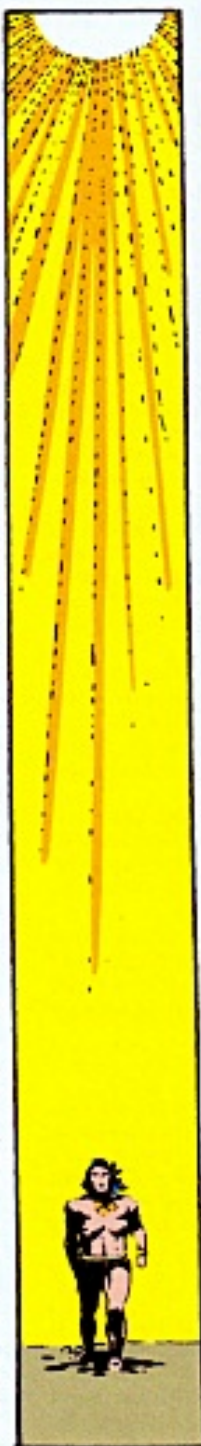
Though John and I spoke by phone once or twice, we never met until — early in 1992, soon after my wife and I had moved to South Carolina — I received an invitation to a function at the University of S.C. at which John was to be guest speaker. Both because of my admiration for his work, and out of curiosity to see if he'd remember (let alone admit to) his deep dark past as a writer of pulpish fiction, Dann and I attended — and so, at a cocktail party, I brashly introduced myself at last to John Jakes.

I wasn't really surprised to learn that, far from hiding his fantasy roots, John proudly admitted to still having the splash page of CTB #13 framed in his home!

The next year, USC sponsored a special exhibit of John's work, from his early fantasy right up through his latest novel, *Homeland,* which had received mouth-wateringly good reviews from serious critics. And there in the exhibit, along with everything else, were copies such deathless works as *Brak the Barbarian, Brak and the Sorceress, Brak: The Mark of the Demon,* and a pair of books with wonderful titles: *Six-Gun Planet* and *Mention My Name in Atlantis* (the latter partly a Conan parody).

John Jakes — a real American success story.

And it couldn't happen to a nicer guy.

As a last-issue bonus, we've printed below John's synopsis, which was adapted by Barry Windsor-Smith and myself into CONAN THE BARBARIAN #13. And incidentally, not only will John — though he hardly needs it now — receive half my meagre wages for writing this text page, but that munificent sum will be exactly the same amount he was paid for the synopsis the first time around!

Who says there's such a thing as progress in the arts?

Anyway, here for the first time ever is John's fine, flavorful plot. Barry and I had to alter an item and here there in the interest of keeping story length down (and it still ran a bit longer than usual), but it's a rouser!

And now, without further ado:

Original Unpublished Cover to CONAN THE BARBARIAN #13

"WEB OF THE SPIDER-GOD"
a "Conan" synopsis
by JOHN JAKES

Somewhere east of Ophir —

Conan is set upon by thieving nomadic marauders, one of whom has a face covered with livid scars. They steal his horse, sword, dagger, ornmanets — even his food and water.

He wanders for days, growing delirious with hunger and thirst — until he sees a ghastly vision: first, a dark, mysterious city; then, human sacrifices being offered to a gigantic spider-thing by hooded priests. One of the sacrifices is Conan himself! (NOTE: seen *only* from a distance — his trappings look like Conan's.) Finally — the city crumbling to destruction, as if, in the vision, Conan has brought its ruin at the price of his own life.

Conan comes across Thanix, ancient, wizened peasant of Corinthia. Conan is half dead. Old Thanix shares the last of his food and water; says that his daughter Lea was abducted from the fields of their farm by marauders.

By a band that included a man with many scars? Conan asks. Thanix shakes his head. By the hooded priests of Omm, the Many-Legged Destroyer — the demon-thing worshipped in the dark, isolated Zamorian city, Yezud. Priests roam across the borders of Khauran, Koth, Brythunia, Corinthia, plucking up the unwary of "foreign blood" to propitiate the god at its annual rite.

Conan owes the old man his life. They'll press on to Yezud, try to save the girl. Later — they crest a hill at twilight. There — splendid and sinister — Yezud, city of the vision! City whose destruction Conan foresaw — brought about by his own death!

Cloaked, the two approach the gate. In the city, torches glare, pipes skirl, timbrels thud — the rites have already begun! Admitted by the gate guards, Conan suddenly seems clumsy, stumbles — is discovered as an outlander. He fights bare-handed, but loses. He and Thanix are hustled through jeering, mocking crowds —

Thanix whispers that Conan's "clumsiness" seemed unnatural. It was! Conan figured: fastest way to locate Lea is to be captured himself.

But Conan isn't all cool craft — a glare-eyed priest passing on horseback hurls a taunt. Conan lunges. Instant enmity! The priest — Modar, high in the rank of priests — promises delicious revenge at the rites. Later — in the slime-walled dungeons underground — among a mixed bag of captured sacrifices: Conan reunited Thanix and Lea, also meeting Valk of Shadizar, a soldier — an engineer of the Zamorian king sent to spy on Yezud, a city repugnant even to the monarch. Yezud sits on a fault in the earth — honeycombed underneath with worked-out mines and empty watercourses. Valk was exploring there, calculating the stresses that, he says, *could* bring Yezud down without so much as one of the king's swords being raised! Just a few boulders shifted here and there would do it! Ruffians living below-ground caught Valk, turned him over to the priests —

A roar from above. A crowd! The first sacrifices to Omm are taken! Distant shrieks, then — priests come. The old man and Conan next, by order of Modar! Lea clings to her father, going too. In the passage, Conan jumps his guards — the distraction allows Valk, several others, to escape before more guards rush in-- Conan is caught again, hurried on — past a cell where someone yells to him.

Into the unspeakable Temple of Omm — a kind of roofed arena — torchlit — incense-filled — the lusting spectators are mere shadows in the vaulted dark. In an ichor-glistening web among the remains of his victims — Omm! Modar steps up with dagger to (try to) nick Conan's arm, arouse the glutted spider-thing with the scent of fresh blood. Conan gets the dagger in a fast maneuver — and sends Modar — hurled bodily! — to death in the web.

Aroused now, the spider comes for Conan — Lea is screaming in terror. Conan turns angrily to tell her that will do no good — that maneuver costs him dearly. Flick!! He's in the web, caught by one of the hairy arms of the spider-thing.

He battles it to the death, wounding it mortally with the dagger. Enraged priests, onlookers converge to slay him — Thanix is killed, but before they can harm Lea or Conan, the ground rocks. Valk has undermined the city! Lea over his shoulder, Conan breaks free in the eusuing panic — the temple begins to crumble — just as a last batch of sacrifices is brought in and flung in the web. Conan sees "himself" — the looter who stole and wore some of his trappings — devoured by the dying Omm. By Crom! The looter, scar-face, must have been the source of the voice that yelled in recognition in the dungeon! The dark vision is fulfilled!

A berserker now, Conan fights free of crumbling, crashing Yezud — to stand at last on a hilltop, watching the ruins collapse in the moonlight. A weary figure joins them — Valk, escaped from the mine shafts via one of the underground watercourses. Conan puts Lea in the care of the soldier of the Zamorian king and goes his way under the moon —

— END —

There you have it. John didn't write his synopsis in the regular comic-book fashion, nor did I ask him to, but all the elements are there, and Barry and I had a blast turning them into CONAN THE BARBARIAN #13.

Thanks again, John — but when are we going to see more of Brak the Barbarian?

Oh, and one final surprise for this final issue:

Barry originally penciled and inked a beautiful cover for CTB #13 which showed Conan riding/stabbing the huge Omm. However, editor in chief Stan Lee — noticing that covers with humanoid foes seemed to sell better than those showing Conan fighting animal-like monsters — decided he wanted a different one. So Barry drew another, which had less to do with the story, but at least featured a web motif. The "discarded" cover didn't see print until CONAN SAGA #3 — and this is the first time it's ever been done in color!

No, don't thank us — it's the least we could do for those who've made Conan a Marvel institution for the past 25 years!

See you around, friend, and remember —

The Hyborian Age lives!

OTHER CONAN MAGS NOW ON SALE!

CONAN THE ADVENTURER #11: The young Cimmerian once more encounters the mysterious blind warrior from issue #5! But they're both reluctant guests of the Torturers of Ong, as things move into high gear in the quest for the Talisman of Tolometh, courtesy of Roy Thomas and Rafael Kayanan — with a special backup feature drawn by Audwyn Newman! Two great artists — one classy mag!

SAVAGE SWORD OF CONAN #232: This is it! The showdown between Conan and Red Sonja — and their deadly mirror-dopple-gangers, conjured up by the evil Tuzun Thune — and by Roy Thomas, Mike Docherty, and E.R. Cruz. Plus Part III of the Sonja solo tale, "The Ring of Ikribu," with art by Esteban Maroto.

THE ESSENTIAL CONAN VOL. 1 (JULHO DE 2000), CAPA (ABAIXO) E CONTRACAPA (PRÓXIMA PÁGINA)
Arte de John Buscema e Marie Javins.

Lançado nos últimos dias da posse dos direitos de publicação de Conan pela Marvel, *The Essential Conan vol. 1* reimprimiu *Conan, The Barbarian 1-25*, com uma nova arte de capa por John Buscema, um de seus últimos trabalhos antes de falecer em janeiro de 2002.

THE CRONICLES OF CONAN VOL. 1: THE TOWER OF THE ELEPHANT AND OTHER STORIES (OUTUBRO DE 2003).
REIMPRIMINDO: Conan the Barbarian *1 a 8*
POSFÁCIO: Roy Thomas

UM ENGANO DE 50 DÓLARES...
ALGUNS COMENTÁRIOS PESSOAIS SOBRE *CONAN, O BÁRBARO*, POR ROY THOMAS

Se não fosse por uma pequena quantia de 50 dólares, e talvez uma certo medo da minha parte, eu poderia muito bem nunca ter escrito sequer uma edição do *Conan, o Bárbaro* para a Marvel Comics, quem dirá mais de 200 delas.

No final da década de 1960, como editor associado de Stan Lee e entre revistas como *Os Vingadores, O Incrível Hulk, Os X-Men, Demolidor, Doutor Estranho* etc., eu tive que ler muitas mensagens enviadas aos escritórios da Marvel. Não tanto quanto Stan, claro. Nosso destemido líder considerou seu dever obrigatório ler todas as cartas que o secretário marcava como importantes, e muitas vezes ele rabiscava "para conhecimento" ou alguma outra nota enigmática no topo de uma missiva e a passava para mim.

E uma coisa que nós dois notamos ao longo da década foi que nossos leitores estavam nos pedindo para romances de fantasia ao formato de quadrinhos, mesmo que isso não fosse algo pelo qual a Marvel fosse famosa. Eles queriam Edgar Rice Burroughs (*Tarzan, John Carter* etc.), Doc Savage, *O Senhor dos Anéis* de J.R.R. Tolkien — e Robert E. Howard, especialmente seu personagem mais conhecido, Conan.

E nós ouvimos. Na verdade, antes do final da década de 1970, a Marvel viria a produzir quadrinhos sobre tudo isso, exceto Tolkien — nós tentamos, mas sua editora não queria saber de quadrinhos.

O próprio Stan não sabia ao certo o que os leitores queriam dizer quando diziam que deveríamos publicar Conan ou algum outro personagem de "espada & magia", e por um tempo eu mesmo tinha apenas uma noção vaga do que era "espada & magia". Alguns anos antes, quando a primeira coletânea da editora Lancer das obras de Robert E. Howard, *Conan, o Aventureiro*, foi publicada, eu a havia escolhido mais pela capa de Frank Frazetta que por qualquer outra coisa, e esperava que fosse algo parecido com *John Carter de Marte*. Só foi preciso ler as primeiras páginas da história "Povo do Círculo Negro" para saber que eu havia sido enganado pela palavra "Atlântida" na contracapa e deixei a brochura em uma prateleira por dois ou três anos.

Algum tempo depois, li o livro de Lin Carter, *Thongor na Cidade dos Mágicos*, outro livro com uma capa de Frazetta e um herói que combinava conotações de John Carter e (como eu já percebia na época) Conan, o Cimério. O livro podia não ser muito original, mas eu gostei.

Então, um dia, Stan e eu estávamos respondendo a todos esses pedidos de um quadrinho de "espada & magia" na Marvel, e ele fez uma sugestão que mudou o curso da minha vida criativa. Ele me pediu que escrevesse um memorando ao editor Martin Goodman para tentar convencê-lo de que deveríamos licenciar os direitos de adaptação de algum herói de espada & magia como personagem de quadrinhos. Nenhum em particular — definitivamente não o Conan — apenas "um herói de espada & magia".

Escrevi um memorando de três páginas que gostaria de ter guardado, porque evidentemente causou uma boa impressão em Goodman, que o mencionava em várias ocasiões posteriores quando nos encontrávamos (o que não era frequente). Eu enfatizei no memorando que a espada & magia, embora geralmente ambientada em um mundo ancestral fictício, apresentava vários elementos que o tornavam ideal para a conversão em quadrinhos. Ou seja, havia um herói musculoso... havia mulheres bonitas... e havia vilões hediondos e, mais particularmente, monstros hediondos e poderosos. Goodman comprou meu raciocínio, e eu fui autorizado a oferecer até 150 dólares por edição (o que valia mais na época, mas ainda assim nada fantástico) pelos direitos a algum personagem de nossa escolha. Por que não simplesmente criamos nosso próprio herói de espada & magia, não tenho certeza até hoje — teria sido mais a cara Marvel — mas não o fizemos, e acho que deu certo, para Marvel e para o Conan.

Exceto que o herói que eu persegui, inicialmente, era o Thongor da Lemúria de Lin Carter!

Não que Conan não tenha me passado pela cabeça, é claro. Além de todas as cartas dos leitores (que certamente mencionaram Conan com muito mais frequência do que Thongor), passei muito tempo com o artista Gil Kane, que era fã de Robert E. Howard desde pelo menos a década de 1950, quando a Gnome Press começou a reimprimir os contos de Conan. De fato, Gil possuía um conjunto completo desses volumes — que mais tarde comprei dele e ainda possuo.

Mas Stan e eu tínhamos calculado que Conan, que já contava com várias coleções populares naquela época, sem dúvida estaria além da nossa capacidade financeiramente. Talvez Lin, cujo nome eu conhecia dos *fanzines* de ficção científica no início dos anos 1960, fosse mais viável. Então, fiz uma oferta ao agente dele. O próprio Lin gostava de quadrinhos e da ideia de Thongor virar um herói da Marvel, mas seu agente bateu o pé, provavelmente esperando que aumentássemos a proposta. Mas não dava. Quando Martin Goodman dizia " 150", ele queria dizer "150" e não "151". Além disso, eu me lembro que Stan gostava mais do nome Thongor do que Conan ou Kull... Tinha mais cara de herói de quadrinhos.

De tempos em tempos, pelos meses seguintes, Stan perguntava como as coisas estavam indo e eu tive que relatar a falta de progresso. E então, certa noite, peguei uma cópia do último livro de Conan, *Conan da Ciméria*, olhei para a introdução de L. Sprague de Camp e vi o

nome e até o endereço do "agente literário da propriedade intelectual de Robert E. Howard", um tal Glenn Lord. Por capricho, enviei uma carta a Glenn oferecendo a ele a quantia grandiloquente de 200 dólares por edição pelos direitos da Marvel de publicar histórias em quadrinhos do Conan. Expliquei educadamente que não tinha margem de manobra para as negociações, mas que esse quadrinho poderia dar ao herói uma audiência totalmente nova e, portanto, valer a pena.

Surpreendentemente, Glenn concordou — e tínhamos fechado negócio.

Foi quando percebi o que tinha feito. Eu tinha aumentado a oferta da Marvel — de Martin Goodman — em um terço, de 150 para 200 dólares por edição, por causa do meu constrangimento com a antiga quantia tão baixa. Mas o que eu faria se Goodman se recusasse a aceitar o aumento?

Até aquele momento, eu não sabia se seria o roteirista dos quadrinhos de Conan. Eu poderia ter deixado com, digamos, o jovem Gerry Conway, que já havia vendido um ou dois romances de ficção científica, ou outra pessoa, essa tarefa. Mas agora percebi que era melhor escrever pelo menos a primeira edição ou mais, para que, se Goodman repentinamente notasse a diferença e quisesse seus 50 dólares extras de volta, eu poderia tirar essa soma do meu pagamento. É claro que, naquela época, eu estava apenas recebendo algo como 15 dólares por página, então eu escreveria várias páginas de graça. Mas isso era melhor do que sair por aí à procura de emprego. Imaginei que escreveria uma ou duas edições, depois a entregaria a outro escritor e voltaria a me concentrar nos meus amados super-heróis.

Assim, involuntariamente, me tornei roteirista de mais de 200 edições de *Conan, o Bárbaro*, *A Espada Selvagem de Conan* e *Rei Conan*, dois anos de uma tira de jornal de Conan, dois álbuns dramáticos, vários desenhos para TV, além de ser, no início dos anos 80, consultor do filme *Conan, o Bárbaro*, e co-roteirista dos cinco primeiros rascunhos de sua sequência, *Conan, o Destruidor*.

Para o título da história em quadrinhos, sugeri *Conan, o Bárbaro* — uma frase que nunca foi exatamente usada, palavra por palavra, em qualquer uma das duas dúzias de contos publicados do REH porque esse tinha sido o título de uma das capas duras da Gnome e, portanto, não tinha sido usado como o nome de nenhum dos livros mais recentes com os quais os leitores estavam muito mais familiarizados.

Stan e eu nunca tivemos dúvida sobre quem deveria ser o artista da nova revista. Seria John Buscema, com quem eu já havia trabalhado no Namor e nos Vingadores. John não estava familiarizado com Conan, mas eu já tinha decidido ler todos os livros de Howard àquela altura e emprestei vários para John. Ele estava em êxtase. Era isso, não super-heróis, o tipo de coisa que ele queria fazer! Quando começamos?

Não começamos, como se sabe. Ah, escrevi uma sinopse de uma história para apresentar o jovem Conan aos leitores e enviei para John; mas quando ele estava prestes a começar a desenhá-lo, Goodman determinou: chame um artista mais barato para o Conan!

Por alguma razão, Martin Goodman não se enfureceu nem me demitiu quando os contratos foram redigidos, exigindo um pagamento de 200 dólares por edição, em vez dos 150 que ele havia autorizado. Mas agora, sem saber o quanto Conan venderia em 1970, ele queria compensar a aposta e o valor da licença no custo de produção. Isso significava que John Buscema estava fora, porque naturalmente ele recebia os maiores valores da empresa e excederia nosso orçamento. Gil Kane, que receba algo semelhante, também foi eliminado.

Stan sugeriu alguns artistas menores que trabalhavam para a Marvel, mas eu não achava que eles trariam o tipo de personalidade que Conan precisava. Por isso, sugeri o jovem Barry Smith, àquela época residindo em sua terra natal, a Inglaterra. Barry havia trabalhado um pouco em *X-Men*, *Demolidor*, histórias de mistério, até *Vingadores* — a maioria escrita por mim. De fato, Barry e eu tínhamos feito uma história estrelando um protótipo de Conan que chamamos de Starr, o Matador, em um dos títulos de "mistério" da Marvel, que não tinha se saído mal.

Então Buscema fora, Smith dentro — e o resto, como se costuma dizer, é pseudo-história.

Levamos uma edição ou duas para pegarmos o ritmo, o que pode ser notado ao ler as primeiras histórias. Eu ainda estava tentando sentir a escrita (e me incomodo muito com pelo menos alguns balões em Conan 1), e não sei se, se eu tivesse que repetir, teria pedido algo

tão gráfico como a cena do "homem do espaço", que pedi para o Barry desenhar, para estabelecer que isso estava acontecendo em um passado distante. Quanto a Barry, ele parece ter literalmente paralisado, não desenhando nem o herói nem a história no nível que Stan e eu sabíamos que ele era capaz. A certa altura, ele chegou a desenhar Conan derrubando um demônio alado num soco só; esse se tornou um dos vários painéis que, como editor de fato, eu o mandei cortar e substituir por um novo desenho. Acho que foi Stan quem decidiu que sua página de abertura também deveria ser substituída por um desenho mais simbólico. A arte-final profissional de Dan Adkins ajudou um pouco nas páginas internas, assim como a finalização da capa por John Verpoorten.

Mesmo assim, tudo viria a se encaixar, tanto para o Barry como pra mim.

Com o número 2, encontrei um esboço sobre homens-macacos no norte gelado num ensaio pseudo-histórico de Robert E. Howard "A Era Hiboriana", e escrevi uma trama a partir disso. Barry desenhou a história como algo mais próximo de uma adaptação de Edgar Rice Burroughs do que uma a partir das criações de Howard, mas não havia tempo para redesenhar e, de qualquer forma, estava muito bom — muito melhor que a primeira. Com o irmão mais novo de John Buscema, Sal, colorizando (*ele* nós podíamos pagar!), seguimos em frente. A história, uma das duas únicas com data de 1970 na capa, foi prontamente nomeada para um Prêmio Shazam pela própria Academia de Artes em Quadrinhos.

Para a edição 3, inventei uma história que usava um nome de um poema de Robert E. Howard — Zukala — para um vilão bruxo. Era uma história mediana, e Barry a desenhou bem, mesmo que tigres não fossem seu ponto forte e Zukala tenha acabado parecendo um refugo do Doutor Estranho de Steve Ditko. Barry redesenhou algumas coisas no final da história. Ele fez um demônio alado de repente ficar "cansado" — pelo menos essa foi a explicação que ele me deu — e cair para a morte quando empurrado pela janela da torre. Possível, talvez, mas não satisfatório. Além disso, decidimos que a filha de Zukala não deveria morrer no final.

Porém, como se viu, "Filha de Zukala" se tornou Conan 5, não 3. Já chego lá.

No 4, decidi fazer algo diferente. Desde o início, eu queria adaptar histórias de Robert E. Howard assim como criar as minhas, mas nosso contrato com a licença de REH nos deu direitos apenas para usar o personagem do Conan, e não histórias específicas. Agora, recebi permissão de Glenn Lord em uma carta para adaptar a história em que o cimério é cronologicamente o mais novo — "Torre do Elefante", que rapidamente se tornara minha história favorita de Conan. A Marvel ou eu — suspeito que a Marvel — pagou um pouco a mais pelo direito de adaptar a história, mas a esta altura não faço mais ideia de como consegui isso nem quanto custou. Trabalhar com a prosa de Howard, e não apenas minhas duas páginas de anotações, aparentemente deixou o Barry empolgado, e ele fez um trabalho maravilhoso. Assim que Barry desenhou "Torre do Elefante", não tinha mais como voltar atrás.

Eu também sabia que Howard havia escrito outras belas histórias pseudo-históricas, muitas das quais poderiam ser facilmente adaptadas em contos do Conan. Na verdade, o escritor L. Sprague de Camp já havia feito exatamente isso com várias histórias de REH em capas duras da Gnome, e estava fazendo o mesmo nas brochuras. Achei que essa era uma boa ideia, então sugeri a Glenn que eu poderia fazer o mesmo nos quadrinhos, e ele concordou — novamente por uma mixaria. A história que adaptei primeiro foi uma chamada "O Deus Cinzento Falece", ambientada na Irlanda antiga — e a combinação da prosa de Howard com o cenário deve ter inspirado Barry, porque ele fez um belíssimo trabalho lírico no que se tornou nosso "O Crepúsculo do Deus Cinzento".

Nesse ponto, percebi que funcionava melhor do ponto de vista cronológico para criar o "Crepúsculo" na nº 3, depois utilizar a "Torre do Elefante" e guardar a "Filha de Zukala" para o nº 5. Foi o que fiz e a ordem de publicação de Conan 3 e 5 foi revertida. E isso se nota, com o último sendo um pouco mais cru do que os números 3 e 4, mais alinhado com o que Barry desenhou na número 2.

Por volta dessa época, os números de vendas de *Conan, o Bárbaro* 1 começaram a chegar, e parecia que tínhamos um sucesso em nossas mãos. As vendas foram muito boas, embora em pequenas tiragens.

À minha maneira, fiquei tão inspirado quanto Barry e escrevi uma sinopse original para a 6, "Asas Demoníacas sobre Shadizar". Fiquei feliz quando, meses

depois, tanto esta como o número 4 se tornaram duas das cinco histórias nomeadas pela Academia como as melhores histórias em quadrinhos de 1971. Fiquei ainda mais orgulhoso quando ouvi dois dos meus colegas escritores profissionais falando sobre a história ser boa e ser uma adaptação de uma das histórias de Howard — já que cada palavra é, na verdade, minha, exceto algumas sugeridas por Barry.

A edição 7 foi baseada em uma história de Howard Conan, "O Deus na Urna", mas esse era um conto bem curto, e Barry e eu precisávamos "aumentá-lo". Fizemos isso numa noite enquanto eu estava visitando Londres pela primeira vez. No saguão do hotel onde minha esposa e eu estávamos, Barry e eu trabalhamos cena por cena, com Barry se empolgando e fazendo golpes de espada falsos; algumas pessoas nos olhavam de soslaio, até. Nós transformamos um vilão do sexo masculino em uma mulher (porque a história original não tinha personagens femininas), expandimos a cena da luta e mais algumas coisas, e criamos outra das minhas edições favoritas.

Enquanto isso, porém, as coisas não estavam indo tão bem para *Conan* como os relatórios de vendas iniciais haviam indicado. Levaria meses para que descobríssemos - estávamos trabalhando nas edições 12 e 13, mais ou menos — mas cada edição da 1 à 7 sofreu uma queda nas vendas em relação ao número anterior.

Como eu já deveria esperar, Stan Lee nos salvou.

Stan admitiu que espada & magia não era a "praia" dele, mas estava contente por ter se tornado minha, agora que eu havia lido todo o cânone de Conan e decidido que não iria deixar as rédeas do roteiro com ninguém. Ele não leu as histórias, mas se ocupou principalmente com as capas, que eram um fator decisivo nas vendas. E ele viu uma coisa que não lhe agradava.

"Animais demais", ele me disse um dia na época do fechamento do nº 7. Tivemos demônios alados na capa da edição 1, que se saíram bem... e macacos na 2, e um deus gigante na 3. Mas depois disso Barry e eu ficamos muito "animalescos" por quatro edições em sequência. A número 4 mostrava Conan enfrentando a aranha gigante da história — a número 5 tinha uma mulher se transformando em uma tigresa saltadora — na número 6 ele estava lutando com um gigantesco morcego voador — e agora na número 7 ele estava lutando contra uma serpente gigante (mesmo que uma com cabeça humana e cabelos de cobra).

Stan queria que os inimigos de Conan, especialmente nas capas, fossem mais humanoides.

Bem, isso poderia ter acontecido de qualquer maneira, porque na 8 eu adaptei uma sinopse do REH que mostrava guerreiros mortos-vivos imponentes guardando um tesouro. Ainda assim, havia também um guardião bestial daquela cidade em ruínas — que Barry havia desenhado primorosamente como o maior monstro lagarto do mundo — e poderíamos ter sido tentados a colocá-lo na capa. Cumprindo a ordem de Stan, Barry desenhou Conan confrontando os esqueletos de armadura em vez do monstro.

Isso deixou Stan feliz — e, quando os números de vendas da edição 8 apareceram muitas luas depois e mostrou que, após um declínio em sete edições, esse foi o primeiro a aumentar as vendas no mês anterior, também fiquei em êxtase.

De fato, foi a capa e as vendas da edição 8 e 9 que livraram *Conan, o Bárbaro* do risco da extinção — depois de ela ter sido cancelada por um dia!

Mas essa já é outra história...

Roy

2003

Desde 1965, Roy Thomas trilhou uma longa e consagrada carreira no ramo das histórias em quadrinhos. Em 1999, em votação promovida por uma publicação especializada, foi eleito o quinto melhor roteirista do século 20, e o quarto editor mais enaltecido pelos leitores. Thomas já escreveu e editou revistas dos principais super-heróis da Marvel e da DC Comics, mas considera a transposição de Conan para os quadrinhos seu trabalho favorito e o ápice de sua carreira. Desde 1991, ele vive em uma vasta propriedade rural na Carolina do Sul com a esposa Dann e um "zoológico" com tucanos, calaus, chinchilas, cães, burros, porcos, gato, porquinhos-da-índia, patos e capivaras — nenhum dos quais chegou a aparecer em alguma capa de gibi.

compilando: Conan the Barbarian *9 a 13, e 16.*
POSFÁCIO: Roy Thomas

POR TRÁS DAS ESPADAS:

ROY THOMAS RELEMBRA A HISTÓRIA POR TRÁS DAS HISTÓRIAS REUNIDAS NESTA SUPEREDIÇÃO MARVEL

Quando *Conan, o Bárbaro* alcançou as edições contidas neste volume de Dark Horse, eu estava razoavelmente feliz com a mistura que estávamos criando — uma combinação de três tipos de contos: as ocasionais edições baseadas em uma saga de Robert E. Howard (onde se encaixassem cronologicamente), histórias originais e adaptações de histórias "não-Conan" do Howard para uma HQ do Conan (na linha do que L. Sprague de Camp fazia).

Conforme exposto por De Camp em seus esboços biográficos de Conan, parecia haver um período de meses, talvez um ano, entre "O Deus na Urna" e "Inimigos em Casa", que eu tinha tentado marcar para a 12 ou algo assim. Então, eu tinha que preencher esse período — de forma criativa, eu esperava.

O parágrafo de De Camp sobre a vida de Conan nessa época, impresso no volume de bolso de 1967 da editora Lancer, intitulado simplesmente *Conan* como introdução de "Inimigos", serviu como meu norte: "Um pouco desiludido com a possibilidade de evitar obstáculos sobrenaturais na busca obstinada de seu chamado (isto é, o roubo), e tendo tornado a Nemédia um ambiente acalorado demais para suas atividades ilícitas, Conan se dirige novamente ao sul. Chegando a uma das pequenas cidades-estados de Coríntia, ele volta a se ocupar da apropriação indébita de bens alheios. Contando cerca de 19 anos nessa época, é um jovem mais experiente e cauteloso, porém, continua tão desapegado da virtude pouco lucrativa da cautela quanto na primeira vez que pisou nos reinos do sul."

Se Conan tivesse sido um viajante da vida real, é claro, poderíamos supor que ele simplesmente teve uma viagem sem nada de excepcional entre Nemédia e Coríntia. Mas com uma edição ou três a preencher, tive que inventar aventuras que poderiam ocorrer na Estrada dos Reis. Assim, como a Coríntia de REH era um reino muito menos centralizado do que a pseudogermânica Nemédia, procurei explorar histórias que não envolvessem uma cidade, pois "Inimigos" teria um ambiente urbano. A essa altura, graças ao agente literário de REH Glenn Lord, eu já havia lido quase todos os escritos de Howard impressos naquela época — além de outros não impressos ainda — e lembrei da história "O Jardim do Medo", originalmente publicada em uma revista *pulp* chamada *Marvel Tales*, de julho a agosto de 1934.

Em "Jardim", um homem deficiente físico chamado James Allison, do mundo moderno, revive mentalmente sua vida anterior à Era do Gelo como Hunwolf, um bárbaro do povo nórdico Aesir. Depois de matar um rival que tentou sequestrar sua amada, Gudrun, ele foge com ela para um vale onde eles encontram uma tribo amigável de uma colina, dominada por um tirano alado de pele cor de ébano. Hunwolf, um herói nos mesmos moldes de Conan, resgata Gudrun porém, o aesir provoca o estouro de uma manada de mamutes na direção das flores carnívoras que cercam a fortaleza do tirano.

Mandei Barry esquecer a parte das lembranças de vidas passadas. E, como Conan já estava viajando com a traiçoeira Jenna a partir da edição 8, poderíamos deixar para lá a batalha com o rival; a tribo da montanha e o homem alado foram suficientes para sustentar uma história de dezenove páginas.

Eu gosto de pensar que Barry e eu adicionamos alguns toques legais em nossa adaptação de "Jardim" em um conto de Conan. Eu trabalhei bastante na língua da tribo e sabia exatamente o que cada membro da tribo estava dizendo nas primeiras páginas da história; mas, Crom que me perdoe, mas não faço mais a mínima ideia do que "Nadda Trodon!" quer dizer. Acredito que foi ideia de Barry fazer Conan andar entre os mamutes e estabelecer uma relação quase simbiótica com eles; eu duvidava que o Conan de Robert E. Howard fizesse algo do tipo, mas também não tinha 100% de certeza de que ele *não* faria, então segui os instintos de Barry. Ele também pode muito bem ter sugerido que a oitava página da história não tivesse texto. E adorei o terceiro painel dessa página, onde Barry mostrou a luz refratada em Conan acima e abaixo da superfície da água, algo bastante incomum nos quadrinhos no início dos anos 70.

Em um aspecto, no entanto, Barry e eu definitivamente conspiramos contra o Comics Code. Na 11ª página, os painéis 3 a 5 mostram a visão que Conan tem das flores que cercam a torre, nas quais o homem alado acaba de lançar um dos homens da tribo. O bárbaro vê algo surpreendente o suficiente para fazê-lo largar a faca, mas pela arte e pela legenda não há como dizer exatamente o quê. Fizemos o colorista mostrar uma evolução da tonalidade das flores ao longo dos três painéis, de branco rosado a um rosa sólido e, enfim, um vermelho vivo. A ideia clara — pelo menos quando o leitor visse os painéis em cores — era que as plantas

carnívoras haviam absorvido o sangue das vítimas. O censor do Code, no entanto, por fazer a vistoria antes da finalização da revista, não via nada além de um trio de painéis em preto e branco inócuo e, portanto, não podia exigir de nós que a sequência fosse modificada por ser horripilante demais. Não me lembro de que alguém no Code tenha notado a maneira como os despistamos quando o livro foi publicado. Talvez ninguém no Code realmente leia quadrinhos, exceto no estágio da arte original. Fico feliz, porque o editor Stan Lee provavelmente teria esfolado Barry e eu vivos por enganar o Código dessa maneira. Ele sabia que, se as pessoas do Código se zangassem com uma coisa, poderiam encontrar um milhão de maneiras de se vingar de histórias futuras.

Lembro-me de que vários leitores também ficaram surpresos e impressionados quando o painel 4 da penúltima página da história ficou em silêncio, sem legenda ou balão de palavras, enquanto Conan e o homem alado atravessavam os estilhaços quebrados quando o topo da torre cai abaixo deles. Hoje em dia, é claro, é difícil pensar que algo assim faria tanto barulho — mas, no contexto de uma história em quadrinhos da Marvel em 1971, esse painel se destacou.

Conan, o Bárbaro 10, por pura coincidência, chegou no momento em que o editor Martin Goodman aumentou as páginas internas de todos os seus quadrinhos de 32 para 48 por um preço de capa de 25 centavos, o que significava preencher cerca de 34 dessas páginas com material novo , já que a Marvel não tinha acesso a muito material verdadeiramente antigo para reimprimir. Portanto, a história principal teria que ter 23 páginas, em vez de 19.

Poderíamos ter usado a edição 10 para adaptar a história de Conan, "Inimigos em Casa", exceto por um pequeno detalhe: no primeiro parágrafo dessa história, Robert E. Howard faz um detalhado *flashback* sobre como Conan se foi parar em uma cela no início do conto. Havia estofo suficiente naquele parágrafo para servir de ponto de partida para uma edição inteira, então Barry e eu começamos a expandi-lo.

O *flashback* da prosa conta que Conan se vingou de um sacerdote infame do deus Anu porque este último fez com que um ladrão amigo dele, um gunderlandês (referindo-se a uma região da Aquilônia civilizada), fosse sentenciado a morte por enforcamento. Conan se vinga, cortando a cabeça do sacerdote. Curiosamente, na sinopse de uma página do Howard que tínhamos usado como base da edição 8, o meio-inimigo, o meio--companheiro do bárbaro tinha sido um gunderlandês, e é tentador suspeitar que Howard queria que eles fossem a mesma pessoa.

"A Ira de Anu!" teve seus momentos, incluindo alguns que nos trouxeram alguns problemas com o Comics Code. Por um lado, enforcamento era um evento raro em uma história em quadrinhos naqueles dias. Quando Barry mostrou o enforcamento em uma sequência de cinco painéis — mesmo que fosse apenas a parte de baixo do corpo do gunderlandês, primeiro se debatendo, depois sem vida —, tive medo de que o Código nos fizesse redesenhar a sequência inteira, em uma edição que já estava um tanto atrasada porque sua história era várias páginas maior que a anterior. Mas o Código não se opôs, graças a Deus.

E adorei a maneira como Barry resolveu a questão de Conan decapitar o sacerdote do mal — já que decapitação era bem pouco provável de ser aprovada naqueles bons tempos que não voltam mais. O sacerdote era, digamos, um homem largo que claramente amava comida gordurosa. Então, na penúltima página, Conan se afasta da cabeça inerte do sacerdote e, nesse quadrinho, não há nem sinal de um rotundo corpo sem vida para bloquear nossa visão do cenário. Foi a maneira sutil de Barry indicar que a cabeça não estava mais conectada ao corpo, e havia rolado alguns metros pelo piso. É claro que teríamos negado qualquer tentativa de esconder algo do Código, mas eles não pareceram notar.

Então, *o que* eles notaram, que nos forçou a fazer mudanças para receber seu selo de aprovação?

Bem, Conan mata o sacerdote (reconhecidamente) desonesto e muito mau da história — mas não é punido por sua ação. Isso ia contra as diretrizes do Comics Code, escrito em meados dos anos 50. Em vão, argumentei com Len Darvin (um advogado de quem eu gostava, a nível pessoal), do Code, que Conan receberia sua punição na próxima edição, que começaria com ele em uma cela. Len insistiu que eu reescrevesse os recordatórios no painel final da história, em que Conan fica

de pé frente ao túmulo de seu amigo gunderlandês. E foi o que fiz, com uma frase vaga e rebuscada sobre como "... nenhum calabouço que espreite seu futuro incerto jamais será capaz de oprimir seu coração indomável... tanto quanto a morte de um amigo atraiçoado." Aquilo aplacou Len e a edição recebeu o selo: "Aprovado". Apto para consumo pelos jovens da América.

Conan 11 foi outra edição de tamanho dobrado, e Barry e eu decidimos encarar o problema e contar toda a história de "Inimigos em Casa" nas 34 páginas da história que tínhamos, em vez de dividi-la em duas edições e preencher a segunda metade da revista com reimpressões ou material não-Conan, como eu fiz na nº 10.

Mais uma vez, as coisas pareciam se encaixar naturalmente. No final da edição 8, parecia adequado que Conan fugisse com a loira traiçoeira Jenna — ela, que havia roubado seu ouro em "Shadizar" na edição 6. Jenna foi um substituto útil para o Gudrun de Hunwolf no 9. E no 10, ela se encaixava perfeitamente nos eventos contados por REH no parágrafo introdutório que usamos como ponto de partida para essa edição: Conan está em uma cela no início de "Inimigos" porque foi entregue às autoridades por uma "mulher infiel". Jenna não existia na obra de Robert E. Howard — então, Barry e eu fomos forçados a inventá-la.

A prosa de Howard não diz especificamente que Conan está na cama com a traidora quando é capturado, mas isso parecia um caminho lógico. Mais uma vez, Barry optou por ultrapassar um pouco os limites, mostrando Jenna claramente nua na cama. Uma tomada bastante atrevida para 1971, acredite. Mesmo aqui, porém, Barry acrescentou um toque especial: moscas zumbindo para todo lado, sem nenhum objetivo maior além de adicionar atmosfera a esse sombrio "quarto de hotel" coríntio na área urbana conhecida como Labirinto. Era mesmo um grande prazer trabalhar com Barry Smith.

Depois disso, ele e eu acompanhamos de perto os eventos de "Inimigos" durante a maior parte da história. Howard nunca disse exatamente em que reino ela acontece — foi o De Camp que a localizou em Coríntia — mas isso não importava. Mais uma vez, na página 1, quando Conan esfaqueia o amante/co-conspirador de Jenna, Barry indicou que o golpe de punhal de Conan havia atravessado seu torso, de uma maneira que não mostrava sangue — e o Comics Code nos deixou escapar impunes. Embora eles possam ser por vezes imprevisíveis e arbitrários, acredito sinceramente que Len e seus leitores viram que Conan era para um público mais maduro que o corriqueiro dos quadrinhos que chegava às suas mesas, e eles nos davam uma margem de manobra quando podiam. Mas talvez seja apenas minha imaginação.

De qualquer forma, a sequência de cinco painéis que Barry criou na parte inferior da página 11, creio, é magistral: duas tomadas em meio-plano retratando os degraus, seguidas por um corte para a "câmera" posicionada acima da escadaria que, quadro a quadro, vai fechando o foco na face enfurecida de Conan.

A cena em que Conan joga sua traidora em uma fossa ou em algo do tipo é uma das mais famosas do cânone de REH, e acho que fizemos jus a ela.

A única mudança real que fizemos na história foi a substituição de uma segunda quadrilha de ladrões que, coincidentemente, estava invadindo a mansão de Nabonidus ao mesmo tempo que o cimério. Como eles não serviam para muito mais do que serem mortos pelo gorila humanoide Thak, nós os dispensamos e tivemos uma boa luta entre macaco e leopardo. Barry deixou os rosnados e grunhidos para mim, e eu me diverti brincando com eles. A inspiração para a cena, suponho, especialmente Thak segurando a pata molenga do leopardo morto para garantir que ele tenha realmente morrido, é a luta com o tiranossauro em King Kong.

Logo depois disso, o editor Goodman decidiu encerrar seu experimento com quadrinhos de 48 páginas e voltar às 32, agora por 20 centavos. O que talvez tenha sido bom, pois produzir um gibi de 34 páginas tinha deixado Barry e eu bem atrasados no cronograma. Eu podia inventar o que eu quisesse no papel de roteirista, mas a única coisa que nos salvou em termos artísticos foi o fato de termos uma história original do Conan de 16 páginas disponível e já basicamente acabada!

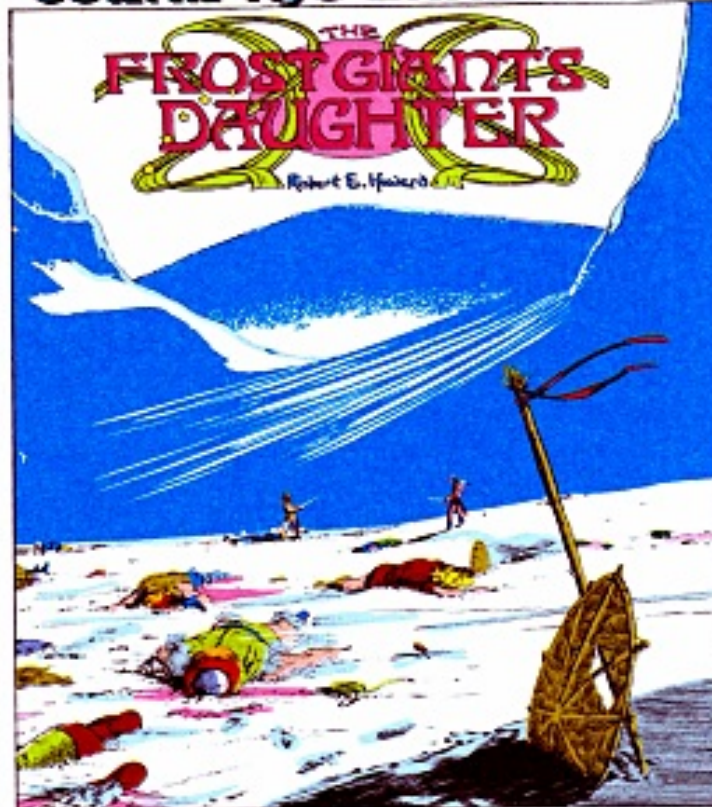
"O Habitante das Trevas" havia sido ilustrado e arte-finalizado por Barry e enviado de Londres totalmente finalizado após uma conferência telefônica transatlântica, na qual escrevi diálogos e recordatórios e os colei na narrativa. A história continha um pouco de nudez que precisávamos refazer para passar pelo Comics

Code (a versão original da história seria impressa posteriormente em preto e branco), mas, além disso, não tivemos muitos problemas. O monstro octópode que criamos não era a imagem mais forte que já concebemos, então eu adicionei alguns recordatórios de narração que indicavam que ele já foi humano, o que deixou tudo com um pouco mais de impacto. Alguns leitores nos criticaram porque, se Conan não exatamente mata uma mulher nesta história (o que iria contra seu próprio código de conduta, mas felizmente não contra o Código dos Quadrinhos), ele permite que o polvo a mate... e esses leitores podiam muito bem estar certos. Eu mesmo tinha minhas dúvidas, na época. Mas foi uma bela história *para Conan, o Bárbaro 12*.

Enquanto isso, para a nº 13, eu tinha uma noção vaga de um conto que queria fazer, mas decidi trazer mais alguém para a equação. O autor John Jakes, antes de se tornar um romancista histórico de renome, escrevia ficção científica, *westerns* e um pouco de tudo para revistas em prosa. Gostei do herói dele, Brak, o Bárbaro, de clara inspiração no Conan, então o convidei a tramar uma história ambientada em Yezud, a Cidade do Deus-Aranha, mencionada em uma aventura de Conan. John escreveu uma sinopse de algumas páginas, que se tornaram a base de Conan 13, "Na Teia do Deus-Aranha". Apesar de todo o sucesso que ele teve desde então, tenho orgulho de dizer que John nunca negou que escreveu histórias em quadrinhos. Na verdade, ele ainda ostenta a página inicial da edição, que eu dei a ele depois de Barry e eu dividirmos as artes originais das revistas. Ele é um cara elegante, esse John Jakes... e agora um colega que migrou para a Carolina do Sul, com quem eu me encontro ocasionalmente em eventos na Universidade da Carolina do Sul.

Para os números 14 e 15, Barry e eu decidimos ampliar ainda mais a rede de Conan — mas essa é uma história a ser contada no terceiro volume destes artigos. Quando terminou de ilustrar a nº 15, no entanto, Barry decidiu que fazer Conan simplesmente se tornara trabalho demais para ele, e sentiu que era hora de seguir em frente. No entanto, ele e eu tivemos a mesma ideia, de forma independente — fazer mais uma edição, juntos.

Como a revista P&B *Savage Tales* 1 da Marvel, que contou com nossa adaptação da história de Robert E. Howard "A Filha do Gigante do Gelo", teve uma distribuição muito irregular, pegamos suas 11 páginas, criamos mais uma nova página inicial e aumentamos para 12 páginas, e pronto. Quando Howard escreveu a história pela primeira vez, no início dos anos 30, ela foi rejeitada pelo editor da revista *pulp Weird Tales* e não havia sido publicada em forma de uma história do Conan até a década de 1960. Era um conto menor, mas bonito — que provavelmente, com algumas mudanças de escolha de palavras, devia acontecer por volta da época dos acontecimentos de *Conan 1*.

Meu derradeiro ajuste foi suavizar o texto em um ou outro balão, pois, sem sombra de dúvida, o que Conan pretendia fazer se alcançasse e dominasse a sedutora Atali seria estupro qualificado para qualquer juiz de bom senso.

Na segunda metade da edição 16, publicamos uma história complementar que eu e Barry havíamos produzido anos antes para um dos títulos de (quase) terror da Marvel: Starr, o Matador. E, assim, toda a obra marvelística de Barry Smith no gênero espada & magia estava reunida (ainda que ligeiramente censurada em alguns casos) nos números 1 a 16 de *Conan, o Bárbaro*.

E Barry se foi... por duas edições!

2003

Desde 1965, Roy Thomas trilhou uma longa e consagrada carreira no ramo das histórias em quadrinhos. Em 1999, em votação promovida por uma publicação especializada, foi eleito o quinto melhor roteirista do século 20 e o quarto editor mais enaltecido pelos leitores. Thomas já escreveu e editou revistas dos principais super-heróis da Marvel e da DC Comics, mas ele mesmo considera a transposição de Conan para os quadrinhos seu trabalho favorito e o ápice de sua carreira.

THE CRONICLES OF CONAN VOL. 3: THE MONSTER OF THE MONOLITHS AND OTHER STORIES (2003).
COMPILANDO: Conan the Barbarian *14, 15, e 17 a 21.*
POSFÁCIO: Roy Thomas

POR TRÁS DAS ESPADAS:
UMA JORNADA PESSOAL POR *CONAN THE BARBARIAN 14-15* E *17-21.*
POR ROY THOMAS

Se John Jakes veio, por que não Michael Moorcock?

Essa foi a pergunta que me fiz em 1971, antes de receber o mapa de vendas dos números 1 a 7 de *Conan, o Bárbaro*, quando descobrimos que as primeiras sete edições sofreram queda nas vendas, uma depois da outra.

Naquela época, eu estava colecionando brochuras de espada & magia assim que saíam das impressoras. O trabalho de John Jakes em livros estrelados por Brak, o Bárbaro, me atraiu porque o estilo de prosa do autor tinha, deliberadamente, a mesma sensação da prosa das histórias de Robert E. Howard, que estavam sendo reimpressas na revista *pulp* de 1930 *Weird Tales*. Brak, é claro, era praticamente um clone louro do cimério. Michael Moorcock, por sua vez, já era um nome proeminente na ficção científica, mas, por diversão e lucro, ele também escrevia histórias com seu herói Elric de Melniboné, este bem diferente do Conan. Elric, cujas aventuras estavam então sendo reimpressas nos EUA em versões parcialmente censuradas, era um albino magricela que dificilmente poderia ter levantado sua lâmina mágica negra Stormbringer se esta não tivesse um desejo consciente e meio maléfico que ele o fizesse. Tal herói e sua arma teriam sido um anátema para Conan, que temia e desprezava a magia e aqueles que a praticavam.

Mas, como eles (e Stan Lee) sempre dizem, os opostos se atraem — mesmo que apenas para se repelir.

Então, para ampliar os horizontes do Conan, da Marvel Comics e meus — não necessariamente nessa ordem — escrevi para Moorcock, que, sendo inglês, morava na Inglaterra (não que isso tenha o impedido de residir hoje nos arredores de Austin, Texas), e perguntei se ele estaria interessado em bolar a trama de uma história em que Conan encontra Elric por uma ninharia lamentável cuja quantia eu fiz o favor de esquecer. Moorcock concordou, mas quando a sinopse chegou, não só era longa e complexa demais para uma única edição de Conan, como tambem trazia a assinatura "de Michael Moorcock e Jim Cawthorn", e eu imediatamente presumi que o último, um amigo de longa data e em certo ponto colaborador do primeiro, havia desenvolvido a maior parte da trama. Entrevistas posteriores de Moorcock confirmaram minhas suspeitas, mas isso pouco importava. Era uma história de Conan e Elric, Moorcock havia lhe dado seu selo oficial, e só me restava adaptá-la a uma edição de Conan.

No fim das contas, mesmo cortando uma subtrama da qual não me lembro mais muito bem, a sinopse se tornou a base da primeira aventura em duas partes do cimério, nas edições 14 e 15. Barry Smith — que lembrava Elric muito mais do que Conan — parecia gostar de desenhar essa mescla sobrenatural convertida em quadrinhos do Conan. Infelizmente, ele — com o meu aval — seguiu o *design* de Elric dos livros americanos, onde, por algum motivo, ele ostentava um chapéu alto, cônico, que realmente não agradava muito Moorcock.

Ficamos tentados a remover o chapéu em reimpressões posteriores, mas isso exigiria adulteração da arte de Barry. Além disso, também significaria que toda a edição teria que ser recolorida, o que custaria dinheiro, em um era em que geralmente eram feitas reimpressões principalmente para gerar capital, não para gastá-lo.

Serei sincero com você (e por que não deveria, sem nada a perder?): Acredito que o mago na sinopse de Moorcock e Cawthorn provavelmente era um mago novo e indefinido, e que fomos eu e Barry que decidimos fazer dele Zukala, o feiticeiro que criamos em Conan 5. Se aquele mago sem nome tinha uma filha ou não, não faço ideia — mas Zukala tinha Zephra, e ela foi uma adição bem-vinda e muito humana à história.

Foi no decorrer da história que acredito que Barry anunciou que havia decidido deixar a revista do Conan. Stan lamentou vê-lo partir — eu fiquei ainda mais triste, pois naquela época eu trabalhava sob o aparente

mal-entendido de que Barry e eu éramos amigos além de colaboradores — e quando Barry incluiu ideias e até diálogos próprios, cheguei a restringir meu trabalho de roteirista, só para lhe conceder uma despedida em grande estilo, como Barry queria.

Nós dois tivemos a mesma ideia exatamente ao mesmo tempo: faríamos a Marvel reimprimir nossa adaptação da história de "A Filha do Gigante de Gelo" e nosso herói proto-Conan "Starr, o Matador" na edição 16, então todos os nossos trabalhos relacionados ao Conan estariam reunidos nessas dezesseis edições. Mas essa história, e a história por trás da história, foram ambas contadas da última vez... Então, o que me preocupava naquele momento era: para onde vamos daqui?

Quando chegaram os relatórios iniciais de vendas da Conan nº 7, eu estava em casa escrevendo. Em 1971, Stan Lee ainda era "apenas" editor-chefe da Marvel, não seu editor, mas teve uma ideia. Com *Conan, o Bárbaro*, aparentemente em queda livre, ele cancelaria a revista e trocaria Barry para alguma revista de super-herói, onde o jovem britânico poderia ser mais lucrativamente utilizado. É claro que, até então, Barry não desejava desenhar super-heróis, mas Stan não sabia disso. Portanto, embora eu não tenha certeza dos trâmites exatos, ele cancelou *Conan*.

Eu entrei no escritório na manhã seguinte, soube do cancelamento e fiquei enfurecido, algo que eu não costumava fazer com meu mentor naqueles dias. Era o editor Martin Goodman quem decidia se os livros deveriam ser cancelados ou não, argumentei, e Goodman apenas seguiu o capricho de Stan, não foi ele quem deu a ideia. Se Stan quisesse tirar Barry à força de Conan, eu disse, tudo bem — ele podia ir em frente e eu encontraria outro artista. Mas Stan não deveria ter cancelado o gibi só como desculpa esfarrapada para garantir a arte de Barry Smith nos quadrinhos de super-heróis!

Talvez devido à minha defesa tão passional, Stan aceitou meus argumentos em vez de me atirar da janela mais próxima (por sorte, eram todas lacradas), e eis que *Conan, o Bárbaro*, foi recolocado no cronograma, embora novamente bimestral, mesmo tendo se tornado mensal algum tempo antes. A primeira edição bimestral nova, no fim das contas, foi Conan 14, o início da história de Elric. Ótimo, eu pensei, isso me dava mais tempo para escrever meus amados super-heróis como *Os Vingadores, Namor, O Incrível Hulk*, etc. — e Barry, cuja crescente atenção aos detalhes tornara cada edição mais difícil do que a anterior, teria um pouco mais de tempo para desenhar magistralmente cada ramo e cada folha das infindáveis árvores que proliferavam nas aventuras do Conan! Em suma, estávamos de volta ao chamado cenário em que ninguém sairia perdendo.

Por mais que eu tente, não consigo lembrar por que acabei recrutando Gil Kane para assumir a arte, e não John Buscema. Talvez Stan tivesse outros trabalhos para John fazer naquele momento. De qualquer forma, eu sabia que Gil queria ardorosamente ilustrar o Conan, pois o adorava a ponto de ter até acalentado a esperança de produzir e publicar de maneira independente um gibi em preto e branco do personagem. Pensei que ele merecia uma chance — e, além disso, éramos ótimos amigos desde que, anos antes, trabalhamos juntos na revitalização do Capitão Marvel. Sempre que possível, procurávamos repetir nossa parceria, por isso imaginei que ele merecia aquela chance. Assim, Gil Kane se tornou o segundo desenhista de Conan, o Bárbaro — com a intenção, de ambas as partes, de que ele o faria "para sempre".

A passagem de Gil durou duas edições.

Até onde me lembro, quando Gil e eu nos sentamos para discutir a melhor forma de lançar nossa colaboração nesse herói que nós dois amamos (ele por muito mais tempo do que eu), ele sugeriu que, já que eu estava adaptando histórias não-Conan de Robert E. Howard em HQs do Conan, da mesma forma que o autor de fantasia L. Sprague de Camp fazia em prosa, ele tinha um conto em particular que gostaria de desenhar como uma aventura de Conan. "Os Deuses de Bal-Sagoth" tinha sido uma aventura quase de espada & magia do herói irlandês Black Turlogh O'Brien, de Rober E. Howard, um que se passava em cerca de 1000 d.C., que tinha sido publicado pela primeira vez na edição de outubro de 1931 da revista *Weird Tales*, e tinha sido reimpresso pelo menos três vezes desde então, em capa dura ou brochura. Entrei em contato com Glenn Lord, agente literário de REH, e foi concedida permissão para adaptar "Deuses" em Conan. Tornou-se a segunda história em duas partes da revista.

Gil e eu nos divertimos muito. O capitão pirata de Turlogh, Wulfhere, tornou-se Fafnir — um personagem que Barry e eu havíamos apresentado na edição 6. Gil fez um trabalho maravilhoso, e pode ter sido ele quem sugeriu chamar o jovem Ralph Reese, que já foi assistente do grande Wally Wood, como colorista. Como Gil sempre adorou ser colorizado por Wally, ele achou que isso seria bom o suficiente. Por acaso, Ralph seguiu uma abordagem bem diferente da de Woody, mas, no fim, ficamos ainda mais felizes com seu trabalho em Conan 17. Foi um verdadeiro *tour de force*, do começo ao fim. Infelizmente, Ralph teve problemas para cumprir o prazo e não quis mais continuar no livro. Assim, para a nº 18, outro ex-aluno de Wood, Dan Adkins, foi chamado a bordo, e o resultado foi uma história em duas partes que, em minha opinião, é um dos melhores trabalhos que Barry já fez no título, embora em um estilo decididamente diferente.

Enquanto isso, surpreendentemente, quando chegavam os relatórios de vendas de Conan 8 e além, a revista havia virado a mesa após o número 7, e tinha voltado a ser mensal a partir do número 16. Nunca deixaria de ser ao menos mensal em toda sua vida na Marvel.

Um dos fatores que mais estimula as vendas de cada edição de um periódico é sempre a capa e, nesse quesito, os números 17 e 18 de CB foram privilegiados, pois o próprio Gil Kane ilustrou ótimas capas. O jovem Frank Brunner, que acabara de iniciar uma carreira estelar, se ofereceu para arte-finalizar a primeira, e fez isso

esplendidamente. Quando Gil terminou de desenhar a da edição 18, ela foi entregue a John Romita para fazer a arte-final. Como se viu — e me perdoem se bato demais na tecla das vendas aqui, mas se Conan não tivesse vendido, não teria tido seu quase quarto de século de glórias nos quadrinhos — as duas edições desenhadas (mais as capas) por Gil Kane superaram até as mais recentes de Barry, embora as de Barry também estivessem ganhando força. Em particular, a nº 18, com Romita arte-finalizando Kane, tornou-se facilmente a edição mais vendida por um bom tempo. Bem, isso não foi surpreendente. Quando John assumiu *Demolidor* logo após as edições de Wally Wood em 1965, tornou-se quase imediatamente um dos títulos mais vendidos da Marvel proporcionalmente, embora com uma tiragem menor do que algumas outras revistas. E quando Stan contratou John para assumir as rédeas artísticas de *O Espetacular Homem-Aranha* depois que Steve Ditko partiu, demorou apenas alguns meses para que a revista passasse *Quarteto Fantástico* como o quadrinho mais vendido da empresa. Romita tinha um toque de Midas no final da década de 1960 e durante toda a década de 1970. Colocá-lo em um título era como colocar dinheiro no banco.

Mas nem tudo estava bem com o Conan de Gil Kane. A despeito de todo o seu amor pelo personagem, Gil Kane tinha outras preocupações, sendo a principal delas de caráter financeiro. De repente, ele percebeu que uma publicação com o nível de exigência artística de Conan ocuparia a maior parte de seu tempo, impedindo-o de produzir o volume de trabalho que assegurava a renda mensal necessária à sua vida. Mesmo assim, ele não podia caprichar "menos" para cumprir prazos. Ou ele se jogava nele de corpo e alma, ou desistia completamente. Ele chegou a reclamar com alguém na época (que me relatou devidamente): "Roy quer que eu desenhe um maldito épico a cada edição!"

Bem, claro que sim! Barry havia feito isso — e os leitores de Conan não esperavam menos! Estávamos na crista da onda — e, admito, é mais fácil para o roteirista continuar de pé na prancha que pro artista. E, relutantemente, Gil anunciou que teria que sair do título depois de apenas duas edições.

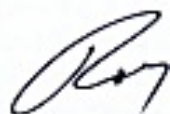
O substituto dele foi... Barry Smith!

Não me lembro exatamente o que Barry estava fazendo durante as semanas em que Gil e eu estávamos produzindo Conan 17-18. Mas praticamente ao mesmo tempo em que Gil me disse que estava saindo, Barry perguntou se poderia voltar. Ele foi, naturalmente, recebido de braços abertos. (John Buscema estaria disponível para intervir se Barry não tivesse voltado? Não sei — mas com certeza eu tentaria!)

Gil e eu levamos Conan e Fafnir, perdidos em alto-mar, a serem resgatados por Yezdigerd, o príncipe do belicoso reino de Turan. Em troca de sua salvação, ambos foram obrigados a se engajar no exército turaniano. Partindo desse ponto, eu e Barry resolvemos criar nossa primeira epopeia em vários capítulos desenvolvendo uma ideia formulada, creio eu, na minha mente: o conceito de uma grande guerra na costa leste do Mar Vilayet, no longínquo território hirkaniano que Yezdigerd sonhava conquistar para o império de seu pai. Eu posso ter ficado só no "banco de reservas" na época do conflito do Vietnã (tipo assim: "No dia em que os comunas invadirem Nebraska, eu estarei lá pra rechaçá-los!"), mas sou apaixonado por épicos de guerra desde a minha infância, quando li a primeira adaptação em quadrinhos de *A Ilíada*, a qual me remeteu ao lindo poema original. Esse clássico inspirou algumas das minhas principais criações, como a *Guerra Kree-Skrull* no gibi dos Vingadores e minhas séries situadas na 2ª Guerra Mundial: *Os Invasores* (na Marvel) e *Comando Invencível* (DC Comics).

Barry, por razões próprias, era simpático aos meus anseios, e começou a desenhar e bolar várias ideias malucas para seu retorno, começando em Conan 19. Nem todas as coisas que ele queria fazer eram coisas que eu pensei que Robert E. Howard teria feito com seu guerreiro cimério, mas elas sempre me atraíam. Afinal, essa era uma história em quadrinhos de Conan, o Conan da Marvel, Conan de Thomas e Smith, e algumas concessões para nossa própria criatividade tinham que ser feitas. Se Barry quisesse fazer algo de uma certa maneira, eu precisaria de um bom motivo para dizer não e arriscar diminuir o entusiasmo dele.

Eu acreditava (e até hoje acredito) que um bom editor deveria trabalhar desse modo. (É claro que Stan ainda poderia me contrariar quando quisesse, mas ele estava cada vez menos disposto a fazê-lo.) Então, se Barry queria que Conan virasse a cabeça e uma lança

cortasse seu nariz no painel 19, tudo bem por mim. Se Barry desenhasse o bárbaro assistindo uma gaivota e contemplando os mistérios do destino, que seja, eu me juntaria aos seus arroubos de fantasia e sugeriria possíveis diálogos ou legendas. Barry ilustrou uma sequência de imagens cercadas de espaços vazios que eu poderia preencher com prosa em vez de textos em balões ou recordatórios, aceitei prontamente o desafio — como eu tinha feito quando Neal Adams me apresentou uma proposta semelhante no gibi dos X-Men. Se Barry havia decidido que Fafnir deveria ser torturado com a amputação de um braço, depois jogado ao mar pelo comandante das hordas turanianas, eu é que não faria nenhuma objeção. Afinal, nós precisávamos mesmo de uma boa justificativa para o Cimério matar Balthaz (um coadjuvante, aliás, criado só com essa finalidade)! Esse seria o motivo perfeito para Conan se voltar contra os turanianos, e eu tinha planejado que ele vivenciaria os dois lados daquele conflito que ficou conhecido como a Guerra Hirkaniana ou a Guerra de Makkalet.

A única nuvem negra no horizonte eram os onipresentes prazos mensais. Barry se esforçou tanto no número 19 que não teríamos tempo para Dan Adkins colorizar tudo, então Barry reforçou o desenho no grafite e esperamos pelo melhor. Infelizmente, dada a qualidade inferior das impressões em quadrinhos da época, o resultado não foi totalmente satisfatório. Hoje, talvez essas amostras da arte intocada de Barry Smith tenham ganhado ares de "atração especial", e entendo que devam ser republicadas para sempre nas mesmas condições.

Mesmo assim, "Gaviões do Mar" ficou uma beleza — e "O Cão Negro da Vingança" mais ainda. Nunca antes, em uma história em quadrinhos, eu havia sentido o oceano batendo nas laterais das galés, como na página inicial de Conan 21, apresentada por Smith e Adkins! E o salão de espelhos na edição 20 mostrou que Barry não apenas tinha ótimas ideias — pelo menos, presumo que os espelhos tenham sido na sua maioria ou totalmente

ideia dele, não minha — mas que ele estava disposto a dedicar tempo e esforço para pensar em todos aqueles reflexos de reflexos — e depois se sentar e desenhá-los. Ele não fugia do trabalho, nosso Barry, não senhor! Depois de tudo isso, Conan 21, "O Monstro dos Monólitos", foi meio que um pouco de água fria. A narrativa começava esplendorosa, com o Cimério emergindo das águas que banhavam o ancoradouro e os degraus inferiores da escadaria de Makkalet, a cidade sitiada. E Dan Adkins arte-finalizou as primeiras páginas de maneira soberba. Mas então, por motivos pessoais, Dan diminuiu o ritmo e logo anunciou que não poderia terminar a edição, o que nos deixou em um dilema — e, como sempre, com o prazo apertado. Craig Russell, Val Mayerik e Sal Buscema dividiram as últimas páginas, e o resultado, mesmo que profissional, carecia do brilho do trabalho de Adkins. Após a experiência com a nº 19, no entanto, eu não ousaria abordar Stan com a ideia de imprimir a nº 21 no lápis!

Ainda assim, a história — baseada em parte em uma de Howard — ficou razoável e sustentou o panorama épico da Guerra Hirkaniana. Tudo continuava bem (temporariamente) em nosso mundo hiboriano, sobre o qual começavam a se projetar as sombras tanto do já insinuado Abutre quanto de uma linda guerreira ruiva chamada... *Sonja*.

E o melhor: Barry Smith estava mesmo de volta para ficar... por mais duas histórias completas!

Roy

2003

Desde 1965, Roy Thomas trilhou uma longa e consagrada carreira no ramo das histórias em quadrinhos. Em 1999, em votação promovida por uma publicação especializada, foi eleito o quinto melhor roteirista do século 20 e o quarto editor mais enaltecido pelos leitores. Thomas já escreveu e editou revistas dos principais super-heróis da Marvel e da DC Comics, mas considera a transposição de Conan para os quadrinhos seu trabalho favorito e o ápice de sua carreira. Embora acredite que as aventuras criadas por ele, Smith, Kane e Buscema superam todos os filmes do Cimério já produzidos, Roy tem a convicção de que o Conan de Robert E. Howard será sempre o único que realmente importa.

Roy Thomas reside com sua esposa Dann em uma bela fazenda na Carolina do Sul. A propriedade é repleta de animais de estimação, dentre eles o pastor alemão Calhoun (vulgo Zula) que, às vezes, ostenta uma intrigante e suspeita semelhança com o Cão Negro da Vingança.

compilando: Conan the Barbarian *23 a 26*, e Savage Tales *2 e 3*
Introdução: Roy Thomas

CABELOS E PREGOS VERMELHOS

ROY THOMAS RELEMBRA A HISTÓRIA POR TRÁS DAS HISTÓRIAS REUNIDAS NESTA SUPEREDIÇÃO.

Em um mundo perfeito, este quarto volume de *The Chronicles of Conan* começaria com a história que apareceu em *Conan The Barbarian* 22, não na 23. Mas, neste mundo, isso significaria simplesmente que a Dark Horse teria reimpresso *Conan 1* novamente, pois a 22ª edição da encarnação da Marvel do robusto cimério foi... uma reimpressão.

Simplesmente não deu tempo.

Apesar de sua crescente insatisfação em relação ao jeito da Marvel de fazer as coisas (o que incluía horários, escalas de pagamento... quase tudo, suspeito), Barry sempre foi completamente profissional durante nossos vários anos juntos, adaptando a criação bárbara de Robert E. Howard. No entanto, a quantidade cada vez maior de trabalho que ele colocava em cada edição cobrava seu preço. Os meses não se estendiam e os horários não se alongavam apenas porque um artista decidiu renderizar seus painéis com cada vez mais detalhes e cuidados. Para Barry, na verdade, provavelmente parecia que o prazo entre as edições estava constantemente mais curto. Ele deve ter ansiado pelos dias em que *Conan The Barbarian* mancava bimestralmente, antes que as vendas melhores induzissem o editor Martin Goodman — sem consultar o artista atormentado, nem o escritor/editor associado (eu), ou até o editor Stan Lee — a tornar novamente a revista mensal no nº 16.

Até hoje, não me lembro exatamente *por que* a história da edição nº 22 estava tão atrasada para precisarmos recorrer à reimpressão. Basta dizer que, embora a capa fosse de Barry, ela não se encaixava com o conteúdo interno, então vou pular para a história em si.

O conto de Robert E. Howard, intitulado "A Sombra do Abutre", não era uma façanha de Conan, nem era uma história de espada & magia. Ele foi visto pela primeira vez na revista *pulp The Magic Carpet*, de janeiro de 1934. Seu herói era um cavaleiro alemão "beberrão e briguento" chamado Gottfried von Kalmbach, que estava em Viena em 1529, quando Süleyman, o Magnífico e seus turcos sitiaram a cidade. O conto dizia respeito "aos esforços de Süleyman para obter a cabeça de Gottfried por conta de um ferimento causado por ele em uma batalha alguns anos antes".

Até então, Barry e eu tínhamos experiência em transformar argumentos do REH que não eram do Conan em histórias do cimério. Não seria difícil transmutar Von Kalmbach em Conan... e o príncipe Yezdigerd de Turan, com uma cicatriz facial permanente causada pelo cimério no final de "O Cão Negro da Vingança ", foi feito sob medida para entrar na pele fictícia de Süleyman. Mas essa não é a principal razão pela qual eu estava tão entusiasmado em adaptar a história para os quadrinhos.

O motivo era a Red Sonya de Rogatino.

Fazia tempo que eu queria colocar uma guerreira na vida do jovem Conan... um equivalente às piratas Bêlit e Valeria, as quais ele conheceria nos próximos anos. Eu até sabia que cor eu queria que o cabelo da nova camarada tivesse. Bêlit tinha cabelos negros e Valéria era loira... então a nova mulher deveria ser uma ruiva.

Eu gostaria de poder dizer que estava tão familiarizado com o trabalho não-Conan de Robert E. Howard que pensei instantaneamente em "Sombra", talvez até que eu possuísse uma cópia dessa edição da *Magic Carpet*. A verdade, no entanto, é que um entusiasta da prosa de Conan chamado Allan Howard — sem relação com Robert E., até onde sei — me levou a isso. Em 1969, o escritor de ficção científica/fantasia L. Sprague de Camp, já veterano em escrever contos com o cimério de REH, havia editado *The Conan Swordbook*, uma coleção de artigos sobre ficção de espada & magia nas páginas do lendário fanzine *Amra*.

Um dos artigos reimpressos naquela publicação, que eu havia comprado para pesquisa e inspiração, era *"Conan on Crusade"* ("Conan nas Cruzadas"), de Allan Howard, que tratava da ficção de REH ambientada durante o período das Cruzadas ou um pouco mais tarde. Nele, ele dedicou precisamente um parágrafo a "Sombra do Abutre", mas isso foi suficiente, pois terminava com as seguintes frases:

"Von Kalmbach, alternadamente e, às vezes, simultaneamente, se diverte e briga magnificamente em companhia de uma beldade russa ruiva que teria sido uma boa

companheira para Conan. Na verdade, ela poderia ser um pouco demais para ele."

Fiquei instantaneamente intrigado. Essa personagem — cujo nome não foi mencionado por Allan Howard, por algum motivo — parecia estar implorando para ser trazida para o cânone de Conan. Então rapidamente entrei em contato com Glenn Lord, agente literário do espólio de REH, que me enviou fotocópias de "Sombra".

Vi que o nome dessa personagem coadjuvante era Red Sonya de Rogatino, e que na história ela era a irmã gêmea guerreira de Sophia, uma figura histórica real na época do cerco, que foi amante do próprio Süleyman, se bem me lembro. Eu amei a história, amei a personagem e amei o nome.

Então, eu *mudei* o nome.

Senti que a nova camarada de Conan e, por vezes, parceira de treino não deveria ser 100% a mesma que apareceu em "Sombra". Então, mudei a ortografia do nome dela de "Sonya" para "Sonja". E foi como Red Sonja que ela alcançou sua própria imortalidade... ou, pelo menos, algo próximo de três décadas dela, até agora.

Barry, eu me lembro, ficou entusiasmado com a história e com Red Sonya/Sonja, e tocou a bola. Parte da história de Howard foi descartada — a irmã gêmea na cidade sitiada (agora Makkalet), por exemplo — embora eu tenha mantido intacto o nome do vilão Mikhal Oglu — o Abutre do título. O que Conan e Red Sonja fazem, no entanto, é aproximadamente 99% idêntico ao que aconteceu entre Von Kalmbach e Sonya no conto original em prosa. A contribuição de Barry foi desenhá-la de uma maneira que a fizesse parecer tanto forte quanto atraente. Ele a vestiu com uma camisa de malha e o equivalente hiboriano do que era chamado, na gíria do início da década de 1970, de "hot pants". Talvez fosse um jeito de vestir moderno demais para uma guerreira, mas ninguém reclamou. (Eu não gostava muito do fato de Barry fazer Conan arremessar sua caneca de cerveja em um cachorro que latia, mas a caneca não foi mostrada realmente atingindo o cachorro, então deixei passar.)

E assim, acreditamos que "A Sombra do Abutre" se tornou um das melhores edições de *Conan The Barbarian* de Roy Thomas e Barry Smith até hoje.

Com exceção de uma página na edição que Barry sequer tocou.

Quando recebi seu primeiro lote de desenhos, sua apresentação de Mikhal Oglu era um painel em plano médio dele conversando com o príncipe Yezdigerd, no que agora é a página 6 de "Sombra". Achei que era uma introdução pouco dramática para o Abutre, então sentei e escrevi uma nova página 5 com seis painéis, que vinha antes daquela que Barry havia feito. Enviei essa página de roteiro com o restante das páginas para o arte-finalista Sal Buscema, que também é um bom desenhista... ele desenhou e finalizou... e o resultado foi a única página de qualquer uma das edições de Conan nas quais Barry trabalhou em que ele não pôs a mão.

Mas então, Barry decidiu deixar *Conan The Barbarian* — pela segunda vez — depois da edição 24. Simpático a pelo menos algumas de suas razões para fazê-lo, trabalhei com ele para fazer todo o possível e tornar essa nova edição final de Smith em um destaque. "A Canção da Guerreira Sonja", graças em grande parte aos esforços de Barry, tornou-se uma das mais lembradas edições de todas as que estivemos juntos. E tenho orgulho em dizer que é uma Thomas/Smith totalmente original. Barry até coloriu a edição.

Foi uma brincadeira, com mais símbolos fálicos na segunda metade da história do que você poderia conseguir ao agitar um frasco de Viagra. No início da história, o Comics Code nos obrigou a mudar várias coisas na sexta página, de modo a fazer Sonja segurar sua blusa de malha (em vez de apenas as mãos) para esconder seu *topless*... e as mãos de Conan no painel 3, que na versão original a lápis desaparecia debaixo d'água, teve que ser trazida para envolver sua cintura. Estou surpreso que eles não tenham feito Barry também redesenhar grande parte do painel 5. Mas o que eles achavam que estava acontecendo para causar a explosão na água?

Na verdade, fico ainda mais surpreso por ter caído em uma "piada" de Barry na página 3. Ele me pediu para que um personagem do painel 4 chamasse outro de *"wank"* [no texto original]. Naquela época, essa gíria britânica para masturbação (ou alguém que se masturba) não era de conhecimento comum nos Estados Unidos, e eu certamente não sabia disso. Ainda assim, suspeitei o suficiente para pedir a Barry que me garantisse que não haveria problema em ser um palavrão na Inglaterra. Ele insistiu que não era. Fui na dele e logo (de uma carta postada do Reino Unido) descobri o que tinha acontecido. Fiquei chateado

com Barry por mentir para mim, é claro, e depois desse dia, se ele me dissesse que o céu estava azul, eu abriria a janela para conferir.

Mas eu tinha coisas mais importantes em mente naquele momento. Eu estava passando pela primeira das duas ou três separações de minha primeira esposa Jean depois de quatro anos de casamento, e foi particularmente doloroso escrever a prosa agridoce necessária no espaço que Barry deixou na página da décima terceira história.

E, com o número 24, Barry se foi... de novo.

Seu substituto foi "Big John" Buscema, que nos últimos anos havia se tornado um dos principais artistas da Marvel. Como mencionado no primeiro volume desta série, John foi escolhido para ser o artista original de *Conan The Barbarian*, até que as práticas penosas de nossa editora nos forçaram a procurar um artista mais barato, o que deu a Barry a oportunidade de brilhar.

Até agora, o quadrinho vendia moderadamente bem; além disso, a Marvel havia sido vendida para um conglomerado, Stan Lee havia se tornado *publisher* e agora eu era editor-chefe. Chega de tentar recuperar os 200 dólares por edição que estávamos pagando ao espólio de Robert E. Howard! John estava a bordo.

Ele solicitou que o arte-finalista fosse seu irmão Sal, que embelezava seus lápis mais ao jeito que ele queria do que a maioria das pessoas (além de si mesmo), e Stan e eu ficamos felizes em aceitar. O trabalho de John em Conan carece da intensidade obstinada e quase obsessiva de Barry — John não ficaria debruçado sobre uma única página por um dia inteiro ou mais —, mas seu desenho era quase perfeito e suas narrativas eram boas à sua maneira, como as de Barry.

Em algum momento inicial, Stan me chamou e me perguntou o que eu achava que aconteceria com *Conan The Barbarian* sem Barry como artista.

Respondi sem hesitar: "Acho que ganharemos menos prêmios e venderemos mais histórias em quadrinhos".

Não foi ataque ao Barry, Stan sabia. Ele e eu teríamos ficado felizes em ter Barry desenhando Conan até o Universo acabar (ou a Era Hiboriana, o que viesse primeiro) e as vendas da revista já estavam muito boas. Mas achei que a abordagem mais convencional de John provavelmente se mostraria mais comercial. E (embora nem sempre) eu estava certo nessa época, já que, nos dois anos seguintes, *Conan The Barbarian* cresceria até se tornar uma das revistas com melhores vendas da Marvel. Quando uma empresa, em meados da década de 1970, quis destacar três dos principais "medalhões", escolheu o Homem-Aranha, o Incrível Hulk e Conan, o Bárbaro.

Idealmente, eu queria completar o arco da história ao qual me referia alternadamente "A Guerra Hirkaniana" ou "A Guerra de Makkalet" com Barry. Mas, como não era para ser assim, ainda conseguimos terminar em alto nível. Após uma edição, Sal Buscema deixou a arte-final (provavelmente por conta da pressão de outros trabalhos) e foi substituído por Ernie Chan, que usava na época o sobrenome Chua. John particularmente não gostava da maneira como Ernie finalizava seus desenhos, mas Ernie estava fazendo basicamente o que Stan e eu queríamos que ele fizesse. Ele estava adicionando detalhes aos lápis relativamente esparsos e simples de John, esperando que eles apelassem tanto para aqueles que gostaram do trabalho de John em *Os Vingadores*, *Surfista Prateado*, etc. quanto para aqueles que se divertiam com os detalhes que Barry colocava em seus últimos *Conan*. O resultado não era uma tentativa de imitar o trabalho de Barry ou de enterrar o de John, mas de vender histórias em quadrinhos. E funcionou. E, francamente, sempre gostei muito mais da finalização de Ernie no John mais do que o próprio John.

Fiquei feliz também com o final da uma saga de múltiplas edições, na qual o vaidoso Tarim mostrava ser um deficiente mental, um peão quase sem cérebro pelo qual dois lados haviam brigado e por quem homens haviam morrido. E, quando o colega escritor Archie Goodwin me parabenizou pelo painel final da história e sua declaração sobre a guerra, e talvez sobre a influência da religião nas muitas guerras da humanidade, eu não teria ficado mais satisfeito se Buscema, Smith ou Picasso tivessem desenhado a edição.

Mesmo assim, Barry, eu sabia, ainda não havia terminado sua relação com Conan. Tínhamos concordado, no dia em que ele anunciou sua decisão de deixar o título novamente, que trabalharíamos juntos em uma história do Conan para o renascimento de *Savage Tales*, a revista em preto-e-branco e sem o Code que Martin Goodman havia cancelado após uma edição.

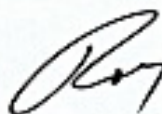
Não apenas não haveria um código a seguir, mas também não haveria uma extensão arbitrária da história. Poderíamos deixar nossa história seguir seu próprio ritmo, mesmo que isso significasse serializá-la em mais de uma

edição. O conto de Robert E. Howard que decidimos adaptar — talvez instigado por Barry — foi "Pregos Vermelhos", uma noveleta com muito pouca feitiçaria, mas uma boa quantidade de sexo e violência. Barry e eu conversamos sobre a história, mas basicamente confiei em seus instintos e deixei que ele controlasse o ritmo, o que o deixou muito satisfeito. Ele sabia que poderia falar comigo a qualquer momento se tivesse alguma pergunta ou se quisesse conversar sobre a história... e, até onde eu sabia, talvez ele o fizesse.

Inevitavelmente, porém, houve problemas. Uma questão menor foi de que ainda havia dúvidas sobre quando sairia a *Savage Tales*. Por isso, embora o índice da edição 2 afirmasse que ela era trimestral, na verdade havia quatro meses, e não três, entre as edições.

Além disso, até as revistas em preto-e-branco têm prazos, e a quantidade de trabalho que Barry tinha, tanto em desenho quanto em arte-final, seria capaz de exaurir um iaque. À medida que o prazo final se aproximava, lembro-me de que ele terminou essa parte da história da segunda edição um pouco antes do que pretendia, embora eu basicamente tivesse transformado a *Savage Tales* em uma revista de espada & magia, cortando o Homem-Coisa, Ka-Zar e outros materiais que haviam aparecido na primeira edição. Além disso, nas últimas três páginas da primeira parte, Barry só conseguiu fazer o lápis — alguns deles bem rascunhados — e pedimos ao artista Pablo Marcos para finalizá-los. Pablo fez um trabalho admirável e poucas pessoas perceberam.

Um momento tenso aconteceu quando mostrei a Stan Lee, que estava no comando da empresa, o primeiro segmento concluído. Ele não ficou muito satisfeito com o fato de que, nas páginas 2 e 3, Valeria não fazer nada além de andar a cavalo lentamente até um lago, desmontar, olhar em volta, escalar um pequeno afloramento e olhar em volta até que ela desça para encontrar Conan. É verdade, havia um esqueleto incrustado de folhas no topo do afloramento, mas essa sequência de duas páginas era muito calma para o gosto do Stan. Eu admiti que provavelmente não teria feito dessa maneira, mas insisti que essa era a história de Robert E. Howard e concordei com Barry de que deveríamos adaptá-la fielmente. Stan apenas balançou a cabeça; havia muito trabalho a fazer nas páginas e muito pouco tempo para mudá-las, mas...

(Interessante que, embora tivéssemos os problemas de prazo mencionados acima, Barry ainda havia escrito sua própria adaptação pictórica de um poema de Robert E. Howard, "*Cimmeria*", que era periférico a Conan. Não tenho ideia de como ele conseguiu fazer isso... mas foi ótimo, apesar de eu estar chateado por ele ter decidido mudar algumas palavras no poema. Se não fosse pela dificuldade de igualar as letras que Barry usou, eu provavelmente teria insistido em mudá-las. Mas *existem* limites.)

O período de quatro meses entre a segunda e a terceira edição de *Savage Tales* foi provavelmente uma dádiva de Deus (ou Crom?), porque, caso contrário, duvido que Barry teria sido capaz de concluir a arte de "Pregos Vermelhos" a tempo para todos que trabalhavam na edição, e poderia ser necessário passar a história para o próximo número.

Incidentalmente, houve uma sequência da minha reuniãozinha com Stan, na qual ele se opôs à abertura silenciosa do primeiro capítulo. Quando chegaram os números de vendas da *Savage Tales 2*, eles foram muito bons... e eu não pude resistir em mencionar a Stan que o começo calmo de "Pregos Vermelhos" aparentemente não nos prejudicou. Ele apenas fez uma careta: "Se o começo tivesse sido emocionante, provavelmente teria vendido ainda melhor." Decidi que não podia argumentar com uma lógica dessas (e não era estúpido o suficiente para tentar) e deixei o assunto de lado. Além disso, Stan sempre foi um apoiador de Barry e eu em *Conan The Barbarian* e isso era o que importava.

Eu não disse nada sobre a arte de Barry em "Pregos Vermelhos" porque o espaço é curto — além disso, a arte poderosa e requintada fala por si. Quando Barry faz um piso de ladrilhos quadrados nas páginas seguintes, ele nunca deixa de desenhá-los... e a perspectiva do piso aumenta a sensação de espaço e a realidade da violenta ação. Quando as pessoas morrem e seus corpos são arrastados pelo chão, deixam rastros de sangue que podem ser pretos e não vermelhos, mas que, no entanto, dão uma sensação muito real da carnificina que aconteceu.

A adaptação em quadrinhos de "Pregos Vermelhos" foi uma obra-prima e fiquei feliz em vê-la reimpressa duas vezes (em cores) pela Marvel nos anos seguintes. Fiquei igualmente satisfeito e orgulhoso de vê-la impressa novamente nesta edição da Dark Horse, como um legado duradouro dos primeiros e importantes tempos de *Conan The Barbarian* e *Savage Tales*, como um dos trabalhos de quadrinhos mais influentes realizados nos anos 1970.

Estou feliz por ter feito parte disso... e, embora o maior sucesso comercial da revista aconteça apenas um ou dois anos depois, sempre ficarei feliz em saber que Barry Smith teve a chance de desenhar Conan e provou que nunca foi ou será a segunda escolha de alguém nesse título novamente!

Roy

2003

Desde 1965, Roy Thomas trilhou uma longa e consagrada carreira no ramo das histórias em quadrinhos. Em 1999, em votação promovida por uma publicação especializada, foi eleito o quinto melhor roteirista do século 20 e o quarto editor mais enaltecido pelos leitores. Thomas já escreveu e editou revistas dos principais super-heróis da Marvel e da DC Comics, mas considera a transposição de Conan para os quadrinhos seu trabalho favorito e o ápice de sua carreira. Embora acredite que as aventuras criadas por ele, Barry Windsor-Smith, Gil Kane e John Buscema superam todos os filmes do Cimério já produzidos, Roy tem a convicção de que o Conan de Robert E. Howard será sempre o único que realmente importa.

Roy Thomas reside com sua esposa Dan em uma bela fazenda na Carolina do Sul. A propriedade é repleta de animais de estimação, incluindo cães que jamais foram ou serão alvos de copos de cerveja.

CONAN THE BARBARIAN: THE ORIGINAL MARVEL YEARS OMNIBUS VOL. 1 (JANEIRO DE 2019), CAPA
Arte de John Cassaday e Laura Martin.

OS AUTORES

ROY THOMAS se juntou à Marvel como escritor e editor sob a tutela de Stan Lee, roteirizando fases-chave de quase todos os títulos: *O Espetacular Homem-Aranha*, *Os Vingadores*, *Demolidor*, *Dr. Estranho*, *Namor*, *Thor*, *Os X-Men* e muito mais. Ele escreveu os primeiros dez anos de *Conan, o Bárbaro* e *A Espada Selvagem de Conan*, e lançou os *Defensores*, *Punho de Ferro*, *Os Invasores* e *Warlock*. Na DC, desenvolveu *All-Star Squadron*, *Infinity Inc.* e títulos relacionados, provando ser fundamental para reviver a Sociedade da Justiça da América da Era de Ouro. Ele corroteirizou os filmes de espada & magia *Fire and Ice* e *Conan, o Destruidor*. Ao mesmo tempo, Thomas editou a premiada revista *Alter Ego*, contribuindo com entusiasmo para a pesquisa e a história da mídia.

Um expatriado britânico, **BARRY WINDSOR-SMITH** conquistou os quadrinhos americanos no final dos anos 1960, e seu estilo lírico transformou o meio. Após os esforços iniciais em *X-Men*, *Demolidor* e *Nick Fury, Agente da SHIELD*, foi a fase de Windsor-Smith em *Conan, o Bárbaro* que lhe deu a plataforma para mostrar seu talento prodigioso. Ele também entregou um trabalho memorável desenhando *Os Vingadores* e *Doutor Estranho*, após os quais abriu seu próprio estúdio, The Gorblimey Press, produzindo histórias originais e *prints*. Windsor-Smith retornou à Marvel nos anos 1980 e 90 em *Homem-Máquina* e em várias histórias dos X-Men, incluindo *Morte em Vida* e o conto que definiu o personagem do Wolverine, *Arma X*. Ele também ajudou a lançar o universo da Valiant Comics, que incluiu sua criação *Archer & Armstrong*, e rompeu fronteiras com sua série *Barry Windsor-Smith: Storyteller*, em formato tabloide.

A entrada de **GIL KANE** (1926-2000) no mundo dos quadrinhos foi interrompida pela 2ª Guerra Mundial, mas, ao retornar, o jovem artista rapidamente ascendeu para se tornar um dos principais artistas de sua geração. Na DC, Kane introduziu a Era de Prata dos super-heróis em *Lanterna Verde* e *Átomo*, enquanto na Marvel ocupou cargos influentes em *O Espetacular Homem-Aranha*, *Capitão Marvel* e *Warlock*. Sua criação, *Blackmark*, de 1971, é considerada uma das primeiras *graphic novels*, e ele continuou produzindo trabalhos cativantes até sua morte, em 2000.

JOHN BUSCEMA (1927-2002) literalmente escreveu o livro sobre ser um artista da Marvel — no caso, *Como Desenhar Quadrinhos no Estilo Marvel* —, e poucos eram mais qualificados do que ele. Sua carreira começou em 1948 como membro da redação Timely/Marvel. Ele trocou o campo pela área da publicidade em meados dos anos 1950, mas Stan Lee o levou de volta aos quadrinhos em 1966. Buscema seguiu uma fase célebre em *Os Vingadores* com a primeira série do Surfista Prateado. Posteriormente, sucedeu Jack Kirby em *Quarteto Fantástico*, *Thor* e outros títulos. Quando chegou à aposentadoria, em 1996, Buscema havia desenhado quase todos os títulos da Marvel — incluindo seu favorito, *Conan, o Bárbaro*.

NASCIDO NO CAMPO DE BATALHA!

AS AVENTURAS ORIGINAIS DE CONAN NA MARVEL PELAS MÃOS DE ROY THOMAS ESTÃO DE VOLTA, REMASTERIZADAS À TODA A GLÓRIA DAS CORES ORIGINAIS DA ARTE DO MESTRE BARRY WINDSOR-SMITH!

Contém: *Conan, The Barbarian (1970) 1-26.*
Chamber Of Darkness 4 e *Savage Tales 1* e *4.*